
ut videam
ANO
1926 X 1936
DA REVOLUÇÃO
NACIONAL

291

Tom 6.

291

291

N. B.
o fende dom D. fo
delRey dó Dinis,
que dezó 6 fez
esp.te se o quebrou
a 1433 XS.
E dizé que faleceo
no anno de 1354 — 1354.

407

291

Aviso, ou declaracões importantes p.a que ler este L.º
que se pode ajuntar ás que vão no fim dos da proxima fol. 1.º
§ Pella maior parte se não declara, nẽ aponta a fol.ª da pessoa, de que se trata se nella mesma se houuer de tratar della. Senão dos outros, que forẽ no uolta, ou nos outros fol.os
§ Acabe deste L.º que o que o treslado delle (de quem o ou tresladei) fez pello fol.º de 38 -
§ esreuendo tres dobrigas de fol.º 37. Dasi pello de 42 - E cõ todo q̃ usar de nomea os contendo
nellas os menos alguns vezes se declara dos ditos fol.os 38 - E 42 - E que forem E os respos.
E fol.º ditos erros ao tresladar, E que se devia de saltar pello fol.º do principio dos ditos fol.os
38 - E 42.
§ nomeandolle qualquer tenhoja, ou algũ fi. por bispo, clerigo, ou frade sem se assinalar fol.
§ nomeandolle qualquer tenhoja, ou algũ fi. por bispo, clerigo, ou frade sem se assinalar fol.
clere como cumpre
§ não tendo o nomeado cõ qualquer fol.º assinalado outro fol.º seu de seral, que conforme a ley
de alcunha, que os ambos nelle seu tenhojem, ou que se conhesa no mesmo fol.º
§ nomea por Richomes a Eneas E Turnus fol.º 14. Cortesins fol.º 22 Conde na uolta E outro principal
no fol.º 23 Vrbigan tirede Richomé fol.º 24 E no 2.º Cortes fol.º 63. E
§ os mayores todos he cousa que alcunhes E sorte de outros sortes (salvo se for alguã cousa singular
E alegre declarem ser de proprio tempo, ou fol.º alcunhes claros, ou de outras assi de ley)
§ se prender que anno serão quatro centos mil reaes dey fol.º 75.
§ dom Joane Nunes Dalcouchinha veja fol.º 76.
§ os terros que os Romãos tomarão de Alby chamarão Condados fol.º 77.
§ se prenderão os fidalgos, Barreiros de Serpa E prender de Moura fol.º 81.
§ O posto de Monchique he nos estreros de Ourique. fol.º 82
§ os terros que antiguamẽ se darão aos fidalgos se chamarão condados fol.º 111.
§ Berredos, nẽ de Briteiros se q̃ forem pello fol.º 199. E 140 -
§ o que esto nos mayores he cousa acquirida de fora estando notada cõ A, b, ou outra letra.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Ourique fl 286

Bragança fl 238

ARQUIVO DE TIBÃES
ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

D. Joana Nunes Palombi
nha vej.ª a 876.

Prologo do 1.º Liuro. q̃ fez Ds. Nunes de Vega em Napoles.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Na torre do tombo. q̃ está na cidade de Lix.ª nos paços
dos Castello estão antre outros Liuros. dous liuros de Li-
nhajes. hũ delles he chamado cõmũm.te o antiguo. E o
outro o nouo; E deixando por hora de falar no nouo,
he de saber que he publica voz E fama E assi está re-
cebido por verdade antiguã. que o conde dom P.º A.º de Barcellos.
bastardo del Roj dom Dinis destes reinos controu
do o 1.º Liu.º hũ q̃ foi o q̃ fez o dito liuro antiguo. cujo
Rascunho, ao certo he o q̃ se contem neste nosthume, em
q̃ entrão os emmendados á margem, E tudo he de sua mi-
nha letra latina. Que o que estiuer desta minha letra
de fazenda, são cousas. q̃ despois escreui do q̃ pude achar
Saluo os titt.os 38 - E 39. Seg.do o se declara a fl.237. E
248 - Porem Leg.do o que se ee do dito liuro mayo-
res E.es pello q̃ uej a fl.203. o dito Conde o não fez
Senão outra de q̃ não temos noticia, E este que agora an-
dou hauido por seu, tem em tantas cousas tantos erros
como se delle ue, E não ha darlhe conto. porq̃ deixou
de apparte sua ascendencia no que dez aos paes do Con-
de dom Henriquez seu quinto auoo fl.50. vl. E aos paes
da Rª dona Mafalda sua 4. auoo fl.50. que
hoje se mostra ser outra per.ª E. aubrey como se
mostra do meu liuro nouo fl.407. E fl.411. são
tantas as controuersias em tantas E tam notauees
q̃ não sabe homẽ a q̃ o atribua Senão q̃ houue dif-
cuido ao resto darle do original porq̃ m.tas uezes da
a hũa p.ª em hũa parte hũ fº ou dous ou mais
E em outra he forçado declarar o mesmo os não nomea
mais ou menos. E ás uezes por differentes nomes, E
tambem hora cõ dom. hora sem elle E o mesmo faz nos
descendentes. Em.tas uezes parece tambem E falta
algũas regras porq̃ inda continuando com esse

metido no L. ou no discurso delle, q̃to S.Thomé não precaf
fa acha q̃ se continua muj differente do q̃ regulere stem
tido delle E não som.te q̃j isto nos L.L E regras mas ainda
nos titt.os ~~q̃ho~~ atraz declarados. E assi no titt.o 42. que
trata de Testamtos. se passou por elle. Suppostem Resta dei tido
assi E da man.a q̃ o achei sem embargo de poder parecer
em alguã palaura, ou palauras, ou outras cousas o con
trairo, com tanto q̃ attee o mal escripto E sem ordem
de orthographia q̃j assi de industria q̃ em nada ha
uer erro, nẽ diminuiçã, nẽ accrecentaçã. som.te as pa
lauras ou periodos q̃ tem risca por baixo denotaõ q̃
o tal não estaua no dito liuro ao menos na letra
antiga delle q̃ algũas cousas estauão per todo decu
riosas E q̃ me parecerã q̃ fazião ao proposito q̃ rey
Ldei E Ord.ac q̃j ditas risca por baixo q̃ differẽcia
E assi mais resta dei de pra o q̃ se declara nas de
claraçõis §237. E 240. E assi q̃j ditas declaraçoẽs q̃
E assento q̃ ~~palhas~~ dilhas de maj q̃ pude E mais
fui obr.e. adar no c. de cada cousa. E assi q̃j ~~pra~~ ta
boada de modo q̃ he sua, q̃ assento nella q̃j ~~palhas~~
deste ~~dito~~ liuro.

Q̃to a saber em que tempo se fez, ou reformou o dito
L. uelho, donde este, saio, he de aduertir q̃ a Ord.
diz que foas, E são foras commendadores
de christo. E sabemos que el Rei dõ Dinis foi q̃
que ordenou esta ordem no anno de
onde se fez despois diff.o

O Conde dom Pedro que diz
que fez este liuro
H 14/3 XVI.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Do linhajem dos homes como
uem de padre a fº des o come
co do mundo. E do que cada
hum viueo. E de q̃ uida foj.
E começa em Adam o prim.ro
home, q̃ Dº fez quando foi
mou o ceo. E a terra.

Prologo.

Em nome de Dº, que he fonte. E padre da
mor, E porq̃ este amor nó sofre, nem huã cousa
de mall, porem em seruiço de coraçom he carreira re
al, E nenhũ melhor seruiço nó pode o home fa
zer, que amalo de todo seu sem, E seu proximo
come sj mesmo, E porque este preceito q̃ Dº
deu a Moisés na uedra lej. porem eu conde dº
Pedro filho do muj nobre Rej dom Dinis houue
de catar por grãd trabalho por mj seruj os escre
uer, que fallauã dos linhajes E uendo os escre
uer com grande estudo em como fallauã doutros
grandes feitos comfuge este liuro por ganhar
o seu amor. E por meter amor. E amizade an
re os nobres fidalgos da Espanha. E
como quer que entre ellj deue hauer amizade se
gundo seu ordenam.to antiguo em dandose fee

fora se nó fazeré mal huũ a os outros a meos de tornarem
a este amor, S amisade por desfazerẽ. S Ho diz Aristoteles q̃
se os homes houuessem antre sy amizade uerdad.ª nom
hauerió mister Reys, nẽ justiças, ca amizade os faria
uiuer seguram.te S mo seruiço de Dº, S a todolos ho-
mes ricos. S pobres compre amizade. S por q̃ só mi-
ninos ha mister quem os crie, S ensine, S se só máce-
bos ha mister quem os conselhe pera fazer suas cous̃
seguram.te S se forem uelhos há mister, q̃ lhes aux-
raó aos seus desfalecim.tos S os amigos uerdad.os de-
uẽse guardar em suas falauras de dizer cousa por
q̃ seus amigos nó uenhom a fama, ou a mall, ca por
hi se desfaria amizade, S nó se deue mouer a cer-
deligeiro q̃ cous̃, que lhe delles digom de mal, S
deuẽse guardar segredos, S nó deué retrair as obras
que se fezerom. S porque nenhuá amizade nom
pode ser tam pura, segundo natura, como daquelles q̃
descendem de huũ sangue, por q̃ estes mouẽse mais de li-
geiro aas cousas por onde se manté, houue de declarar
este liuro per titulos. S alegados, que cadahum fi-
dalgo de ligeiro esto podese saber. S esta amizade
fosse descuberta, S nó se perdesse entre aquelles, q̃ de
uiaó hauer. S, o que me a esto moueo forom sete cousas.
A primeira pera se cumprir, S guardar este pra-
zeito, de q̃ prim.ro falamos: A segunda he por sa-
berẽ estes fidalgos de quaes de cero de padre a filho,
S das linhas trauessas: A 3ª por serem de hum co-
raçom

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

racom. E de hauerē de seguir os seus emmigos. que som
cesticom. da fee de Jesu xpō. ca pois elles uem de hū
linhajem. e sejão no quarto. ou no quinto grao. ou dalli
acima nō deuem poer differença antre sy. E mais que os
que som chegados como primos. E terceiros. ca mais nobre
cousa he. E mais sancta amar o home a seu parente a-
longado per deuido se boo he. que amar o mais che-
gado se faleçudo he. E os homes. q nō sō de boo co-
nhecer. nō fazem conta do linhajem. q hajaō se-
nom de irmaaos. E primos com irmaaos. E segundos E
terceiros. E dos quoartos acima nō fazem conta. E
estes taes erraō a Dō. E assi. ca o que tem parente
no quinto. ou sexto grao. ou dalli acima se he de
grao poder deueo de seruir porque uem de seu san-
gue. E se he seu igual deueo de ajudar. E se he
mais pequeno que sy deue the fazer bem. E todos dē
ue ser de hum coraçom. A quoarta por saberem
os nomes daquelles donde uem. E alguas bondades q
em elles houue. A quinta por os Reys ha-
uerem de conhecer aos seus com merces por os me-
recim.tos E trabalhos. E grandes lazeiras q rece-
beron os seus auos em se ganhar esta terra da
Hesparnha per elles. A Sexta pera saberem
como podem casar sem peccado segundo os sacra-
mentos da sancta igreja. A Septima pera sa-
berem de guaes mosteiros som naturaes. E bem fei-
tores. E por esta materia ser mais clara.
E os nobres fidalgos saberem gram parte dos li-
nhajes dos Reys. E emperadores. E dos feitos e
breue. q forom E posarom nas outras terras do come-
co do mundo hu os seus auos forom a demandar
suas auenturas per q elles ganharom nome. E os q delles

descenderom por alguas nobresas q̃ alo fezerom. Fala
remos primeiro do linhajem dos homes. E dos Reys de
Hierusalem de Adam atee a nacença de Jesu xpo.
E das conquistas q̃ fezerom os Reys de Siria. E
el Rey Pharao. E Nabuguo de Nosor em Hieru
salem. E deshi falaremos dos Reys da Troja.
E dos Reys de Roma. E emperadores. E dos Re
ys da gram Bretanha. que hora se chãma Ingraterra. E
deshi dos Reys gentis. q̃ houue em Persia. E Reys.
E emperadores. q̃ houue no Egypto. E em Roma. E
da deshroicom de Hierusalem. E como dhi leuoulos
pasiano pera Roma os nouenta mil Judeus: E
dos Godos como entraron a Hespanha. E o tempo q̃
em ella uiuerom. E como ao depois foy perduda por
Rey Rº. E como foy cobrada. por el Rey Pelajo
o montesinho. E por el Rey dom Afonso catholico. E
por outros Reys. que apos elles ueerom. E como por
soberba del Rey dom Ordonho de Leom os castellaos
fezerom juizes. que mantiuerom a terra em dr.º E de
como destes juizes descenderom os Reys de Castela
de hua parte. E da outra dos Reys de Nauarra.
E deshi falaremos dos Reys de Nauarra. E
dos Reys Daragom. E dos de Franca. E donde
descenderom os Reys de Portugal. E deshi
donde descenderom os nobres fidalgos de Castela
E de Portugal. E de Galliza. E dalgus feitos
que fezerom mostraremos em breue. E de como
descendem do muy nobre Rey Ramiro de Leom
assi

Titº primeiro §. primeiro.

assi como se mostra em as glosas de seu titº xxj. g
fala. E comprende dos outros titos per allegações em
que mostra os que delle uieram. E rogo aquelles
q̃ despois mj uierem. E uontade houuerem de saber
as linhajes, q̃ acrecentem em estes titos deste liuro
aquelles, que adiante descenderem dos nobres fidal
gos da Hespanha. E os ponham. E screuo nos
lugares hu conuem.

Dos filhos q̃ Adam houue,
E de sua geraçom. titº j.

§. 1º

Esta he a geraçom de Adam atta a Jesu xpo co
mo ue diretam^te de padre em filho. A. Adam houue dos
us filhos. caim. E Abel. matou caym Abel. E dé
pois houue Adam outro filho que houue nome Seth.
Viueo Adam oitocentos E trinta annos, houue filho
Enos. Viueo Enos nouecentos. E Sinco annos. E houue
filho Caynam. Viueo Caynam nouecentos. E de z
annos houue filho Malalaeel. Viueo Malala
el oitocentos. E Sinco annos houue filho Jareth.
Viueo Jareth nouecentos. E sesenta E dous annos
houue filho Enoch. E uiueo Enoch trezen
tos. E sesenta. E Sinco annos houue filho Mathusa
lem. E elle esta uiuo em corpo. E alma no pa
raiso terreal por mandado de Dº. Viueo Mathu
salem nouecentos E sesenta. E noue houue filho La
mech. Viueo Lamech sete centos E setenta E noue

§. Seth

A. Foy criado por Dº ao 6. dia
da creaçã do mundo do ceo
da terra, e pella de campo
damasceno na prouincia de
Siria, e delle formou o
mesmo Dº a sua sua ma-
gestade no paraiso terreal no
mesmo dia, que foy ho mes
mo dia, que foy o mes
mo dia, que foy o mes
mo dia, que foy o

annos houue filho Noë. //

Acabase hua geraçom da idade do segre.

§. ij

Noë quoando houue quinhentos annos houue tres filhos Sem, Cam, & Japheth, & quoando houue Noë seis centos annos foy o diluuio, & fez a arca, & esteue hi onze meses, & depois do diluuio viueo trezentos. & cincoenta annos, & por todos viueo nouecentos & cincoenta annos, & morreo. Viueo Sem filho de Noë oitocentos, & doys annos houue filho Arphaxat. Viueo Arphaxat trezentos & trinta, & doys annos & houue filho Sale. Viueo Sale trezentos & trinta & tres annos houue filho Heber. Viueo Heber quoatrocentos & sesenta & sete annos, & houue filho Faleth. Viueo Faleth duzentos & trinta & noue annos houue filho Ragau. Ragau gerou Saruch. Viueo Saruch duzentos & trinta annos & houue filho Nacor. Viueo Nacor cento & sessenta annos, & houue filho Tare. & este Tare foy seu padre de Abraao, & hera idolatrio, & fazia idolos. Viueo Tareth duzentos & oitenta annos, & houue filhos Abraao Naca, & Arom.

Acabase as duas idades do segre

§. iij

Noe seu fº naceo no de. 1056 - foy o seu paj de. 182. viueo quoado .950.

falleceo no de. 1637. em sj acabando a vida de Noe. gouernou as gentes 234. porq se cedeo a seu abo Tareth. //

Lameq seu fº naceo no de. 874 - viueo 777 - falleceo no de 1631 - nao gouernou as gentes q falleceo sinco annos antes q seu paj. //

Quoado Abraaõ houue oitenta E seis annos houue filho Jsmael de Agar saa manceba, E quoando houue Abraaõ oitenta E noue annos circuncidouse, E circuncidou Jsmael seu filho, E circuncidou toda sa casa. E quoando houue Abraaõ nouenta annos houue filho Jsach de Sarra saa molher. Sarra hauia oitenta annos. Viueo Sarra cento, E uinte annos E morreo em Quiriatarbe, a que dizem Ebrom, E Abraaõ soterrou a em na coua doblada, q dizem em na lenda espelunca, que comprou de Ffenez por quoatro centos marcos de prata, E viueo Abraaõ cento, E setenta E sinco annos E morreo, E soterrãono em Quiriatarbe em na coua com saa molher de Jsach. Ficou Jsaach E hera de idade de quarenta annos quoando filhou por molher Rabeca filha de dom Batuel irmaã E houue dous filhos E do dia q naçerom Jsaach setenta annos uinte annos, E morreo Jacob E Esau soterraronse ambos E a terra de Jacob de Sanseu que lhe hauia setenta seu tio cõ E sete annos por huũa, E outros sete por o gado, E som uinte E huũ annos. Despois tornouse Jacob a terra de Canaan Ebron, E esteue hi sete annos attaa q foi uendudo Joseph em no Egypto. E jouue Joseph dous annos no carcer. E despois passaron sete annos de fartura, E outros sete de fame, E anbe todo viueo Jacob cento, E sinquenta, E sete annos, E morreo no

Egypto & Joseph com seus irmaaos leuaro no a saa ter
ra de Canaam. & soterraro no em Ebrom com seus pareos.

De Joseph.

S. iiij

Tornouse Joseph com seus irmaaos ao Egypto. & mor
reo. & poseroo em hum ataude de ferro. & esteue hi
allaa que sairom os filhos de Israel do Egypto &
leuaroo. & soterraroo em Sichem. assi como lhes
hauia rogado. & despois q morreo Joseph ficaro os
filhos de Israel em catiuo em seruidom & esteueró
no Egypto cento & sincoenta. & quoatro annos allaa
q os tirou Mouses por mandado de Ds. & esta
he a conta dos annos segundo ebraico desq Ds fez
os ceos. & a terra allaa q morreo Joseph dous mil &
quoatrocentos. & oito annos. & quoando enuiou Nos
so Snor Ds Mouses q falasse com ElRej Pharaó
hauia Mouses oitenta annos. & Arom seu irmaó
oitenta & quoatro annos./

Agora tornemos a geraçom

Egypto & leixou

os doze treibus de filho Iuda est
ca delle ueerom filhos de
& Zaram de tamar Ebrom A
ram. & Aminadab. Este Aminadab foj huú dos
cabedeis dos filhos de Israel. q sairom da terra
de Israel em no Egypto. & andaroo em no deserto.
& Aminadab houue filho Nason. Este Nason foj

cabedel

abedel no deserto de toda albergada do tribu de Juda. Naason houue filho Solmon. Solmon houue por molher Raab de Jherico. E houue filho Boz aquelle q̃ dizem Boz de Raab. Boz tomou por molher Ruth pagaã, que hera nora de Noemia a fermosa onde dizem pulchra Noemia. E houue filho della Obeth ex Ruth. Obeth filhou do tribu de Juda molher, E houue filho Jesse. Em aquel tempo ungio Samuel o propheta Saul por Rey sobre Jsrael.

De Dauid Rey sobre Juda. E Hierusalem. E, de seu filho Rey Salamõ.

S. 6.

Jesse houue filho Dauid. E ungió Samuel propheta por Rey em Belleem. E foy home, que temeo Dõs. E foy mui boo Rey. E boo propheta. E fez os Psalmos. E ley. E foy Rey sobre Juda. E sobre Hierusalem. Em seu tempo propheteyzaua Samuel. E Gad. E Natam & ses tres prophetas. Reinou El Rey Dauid quarenta annos. E houue filho Salamõ da molher Vrias Bresabe. Ante todo uiueo El Rey Dauid oitenta annos. E morreo. E soterrouno em Hierusalem sua cidade. Despois da morte del Rey Dauid reinou seu filho Rey

Salomon em Hierusalem. E sobre todo Hierusalem. E fez o templo de Dº em Hierusalem. E acabouo todo em sete annos. E esto foj acabado despois de trezentos, E oitenta annos, que sairom os filhos de Jsrael de Egypto. E reinou el Rej Salomó quarenta annos ante que adorasse os idolos. E morreo. E sotterarónno em Hierusalem com seu padre el Rej David em Monte Sion.

De Rej Reboaó fº de Rej Salomó, E de Rej Abia seu fº

f. 6j.

Quando foj morto Rej Salomó reinou seu filho Reboaó, E por sua torpidade, E por sua maldade E por maao conselho, q̃ avia as gentes mancebas perdeo seu reino de Jsrael. E perdeo os dez tribus. E houveos Jheroboaó o filho de Nabat seu enmigo. A Jheroboaó deu Nosso Snor o reino, que o servisse com elle, E o tevesse por snor, E elle fez dous bezerros, E pos hum em Dam. E outro em Betel, E fezeos honrar aos tribus de Jsrael. E por este peccado, q̃ fez Jheroboaó tomou maa carreira el. E todo seu fossado. Reinou Reboaó filho del Rej Salomó em Hierusalem dous

tribus

Sous

tribus dos doze. q̃ herõ, cõtes lhe leixou Dõs por amor del
Rej Dauid seu auoo. E este Roboão quoando co
meçou a reinar. hauia onze annos. E reinou de
zasete annos. E uiueo antre todos uinte. E oito annos.
E morreo. E soterraronno em Hierusalem cõ seus pa
rentes. E reinou seu filho Abia em Iuda. E em
seu logo. E andou nos peecados de seu padre. E
nas abolezas. E nõ temia Dõs. E nõ reinou mais
de tres annos. E morreo. E soterraronno em Hie
rusalem com seus parentes. E reinou seu filho
Asa. /.

De Rej Asa filho del Rej Abia.

S. Cij

Reinou Asa em Iuda onse annos. E foj muj bõo
E muj dit.o E temia a Dõs. E quebrantou todos los
idolos que achou em sa terra. E fez m.tas batalhas
com Baasa aquel Rej de Hierusalem. E com ou
tros Rejs. E cobrou gram parte do reino q̃ ha
uia perdido Roboão o filho de Salomõ. E uen
ceo m.tas batalhas mais aeima. morreo de mal E de
doença. q̃ houue en os pees. E morreo. E soterraronno
em Hierusalem em seu logar.

De Rej Iosaphat. S. Cij

Reinou Iosaphat em Iuda vinte annos. E na quela
cazom hera Benadab em Siria. E hera Acab Rey
em terra de Israel. E saa molher Iezebel q̃ o con
selhou mal da uinha de Naboth. E lias Rachel
E na quel tempo hera Elias propheta em Hieru
salem. E antõ foram a batalha de Iosaphat, E aca
bou Anaroch galat, E assi morreo Acab Rey de Hi
erusalem. E veeo Iosaphat setenta, E tres annos E
reinou seu filho Ioraõ em seu logar. Reinou Jo
raõ em Iuda. E em Hierusalem. Iosaphat seu
padre houue outros filhos Azarias. E Abel. E Za
charias. E a cõtes filhos leixou grande hauer. E leixou o
reino a Ioraõ, que hera o mayor filho. E entom hera
Ozias o filho de Acab Rey em Hierusalem. E em
Samaria. E andou é nas uias de seu padre Acab, E
de saa madre Iezabel a Rainha pecador. E
entõ sobio Elias propheta ao ceo. E ficou Eliseu em
Israel. E Ioraõ, q̃ hera Rey de Hierusalem ma
tou seus irmaõs todos. E m.tos dos principes da terra
E filhou por molher a filha. Datos o Rey de Is
rael. E nõ foy Rey dello. Reinou Ioraõ oito
annos. E morreo. E os homes da terra nõ no cho
raraõ como Rey. nẽ no soterraraõ no sepulchro dos
Reys. E reinou Ozias seu filho em seu logar.

De Rey Ozias. E de Rey Ioas seu filho f. jx.

Reinou

Reinou Ozias hum anno em Hierusalem, & morreo sa madre, q̃ houue nome Athalia. & fez prender todos os que herão do linhaje del Rej. & fezos matar. & Rej Ozias houue hum filho, que houue nome Ioas, & crioua Iozade a furto por c.º de Iorade, & reinou aqueste Ioas. & fez matar Zacharias seu filho de Barachias, o q̃ matarão ante o templo, & o altar, & hi o apedrarão.

De Rej Amazias filho de Rej Ioas.

§. x.

Reinou Ioas em Hierusalem dez annos, & morreo, reinou seu filho Amazias xxbuj annos. & foj muj boo Rej. & muj direito.

De Rej Ozias, & de Ioatam seu filho.

§. xj

Morreo Amazias, & reinou seu filho Ozias em sua da sincoenta & dous annos. & foj gasto alltaa que morreo. Morreo Ozias, & reinou seu filho Ioatão em Hierusalem xbj annos. & foj boo Rej & dr.º & morreo Ioatão. & soterrarono em Hierusalem cõ seus parentes. & reinou seu filho Acaz em seu logar.

Titº primeiro §. xij

Em aquel tempo destes quoatro Reys profetizaua Ysayas profeta, & Osee em Iudea ambos. & em Hierusalem.

De Rey Acaz

§. xij

Reinou Acaz xbj annos. & foy maao home, & nó foy direito a Dº, & em aquel tempo ueo Rasim o Rey de Siria. & foy filho de Romelia, q̃ hera Rey de Israel, & ueeró a Hierusalem polla combater. & nó poderó. & enuiou Nosso Snor Dº dizer Acaz, q̃ nó temesse nada daquelles dous Reys, & deulhe sinal, & diselhe. Ecce uirgo concipiet & pariet filium. Reinou Acaz em Iudea xbj annos, & morreo, & soterraróno em Hierusalem com seus parentes, & reinou Ezechias seu filho é seu logar.

De Rey Ezechias, & de como Senacharib ueeo sobre a terra de Iudea, & do q̃ lhe agueeo.

§. xiij

Reinou Ezechias em Iudea, & em Hierusalem, & eStonce ueeo Salmanazar Rey de Siria sobre

Osee

Oseé Rey de Hierusalem. E depois foy seu uassalo E deulhe parias. E depois do tempo de Ezechias ueeo se Senacharib o filho de Salmanazar Rey de Siria E filhou Samaria. E leuou dalos homes da terra cap tuos a Siria. Esto ueeo aos filhos de Israel pellos pecados que fezeró que honraúó os idolos E. nó seruiró a Dś elles. nẽ os Reys de Ismel por aquello os desemparou Nosso Snor Dś. E os meteo e poder dos emmigos. Quando houue reinado Ezechi as quatorze annos ueeo Senacharib Rey de Siria sobella terra de Iudea. E cercoulhes huá cidade. E enuiou Araucase com saa mesajem E com saas ame acas a el Rey Ezechias. q lhe dese a terra de Hie rusalem. E el Rey demandou conselho a Esayas E rogaró a Dś E cayo mortindade na hoste de Se nacharib E morreo hua noite cento E oitenta E sinquo mil homes. E Senacharib tornouse desbara tado a Siria en Ninini em no templo de seu idolo E alli o maturom ambos seus filhos Ramarech E Sal manazar. E ele Rey de Iudea Ezechias en fermou. E ueo a hora de saa morte. E acreceóulhe Dś em saa uida quinze annos por a palaura de Isayas propheta. Reinou Ezechias em Hie rusalem E em Iudea xxix annos. E foy leo Rey E direito. E quebrantou dalos idolos. E que brantou a serpente daranne. q fez Moyses en no deserto. q ainda tem os Iudeus a muy grãde honra. Morreo Ezechias E soterraróno com seus parentes em Hierusalem. /

Tit.º primeiro §. xiiij § xb.

De Rey Manasses filho de Rey Ezechias.

§. xiiij

Reinou seu filho Manasses em seu logar. § seu padre foy muy boo Rey. § o filho foy muy maao. § andou sempre em contrariar a Ds. § hera de doze annos quando começou a reinar. § reinou sincoenta § dous annos em Hierusalem. § foy muy maao § desleal Rey § amou os idolos. § fez m.to pezar a Ds. § fes muy maas cousas § despendeo m.tos homes a grã torto, onde se queixou m.to Nosso Snor delle, que todo aquel mal que seu padre fezera em Hierusalem, ẽ todo el fezera. Morreo Manasses § soterrarõno em seu orto. § nõ no soterrarõ cõ os outros Reys, ca o nõ mereceo.

Del Rey Amõ filho de Rey Manasses.

§. xb.

Reinou seu filho Amõ em seu logar. Reinou Amõ dous annos soos em Hierusalem. § hera de xxij annos quoando começou de reinar. § foy muy maao Rey contra Nosso Snor. § andou nas maldades de Manasses seu padre o maao, § seruia os ido-

os idolos. E arnauaos como seu padre. E partiase de
Nosso Snor. E por as malezas q̃ fazia juntarõ
se os homes da terra contra elle. E matarõno.
E reinou seu filho Iosias em seu logar.

De Rey Iosias filho de Rey Amo.

S. xbj.

Reinou Iosias em Hierusalem xxxj annos. E
foy bo Rey. E amiguo de Dꝰ. E amouo. E temeo.
E rodallas fazendas. q̃ achou no templo rodalas
deitou ende. E fez rodo cq̃ prouguue a Dꝰ. Em
aquelles dias veo Pharaão Nechao Rey de Eꝫ-
gypto contra el Rey de Syria ao rio Doufrates. E
Sayo Iosias aa carreira. E morreo no campo de
Majedom. E adusserõno seus naturaes. E soterrarõ
no em Hierusalem. E reinou seu filho Ioas e
seu logar. En aquel tempo profetizaua So-
phonias profeta.

De Rey Ioas filho del Rey Iosias.

S. xbij.

De xx. annos hera Ioas quando começou a rei-

nar, E reinou tres annos em Hierusalem. E fez
todo o mal, que pode, E perdeo o reino per sua
maldade, ca veo Pharaão Notaao E alçou por
elRej outro seu irmaão Eliachim o filho de
Iosias em logar de seu padre, E poslhe nome
Ioachim. E prendeo Ioas, E leuouo cativo pe
ra o Egypto.

De Rej Ioachim.
S. xbiij

Ioachim hera de xx annos quoando começou a rei
nar, E reinou xj annos em Hierusalem. E fez ma
ao Rej ca nó foy dito. Em aquelles dias
veo Nabuodenosor o Rej de Babilonja
em na terra de Hierusalem. E fez seu vasalo
Ioachim, E despois alçouse com a terra, E mor
reo aquelle Rej Ioachim, E reinou seu filho, que
houue nome Ioachim.

De Ioachim filho
de Rej Ioachim.
S. xlx.

De xbiij annos hera elle Ioachim quoando co
meçou a reinar, E reinou tres meses em Hie
rusalem. E elle veo em Hierusalem el

Rej

§. xx.

Rej Nabuco de Nosor, & sahio a elle Ioachim & saa molher, & prendeo Nabuco de nosor, & destrogio toda a cidade, & destruhio, & abateo to da a obra, q̃ fez el Rej Salomó, & leuou ende toda a melhoria, & leuou Ioachim catiuo pera Babilonia, & saa madre, & seus priuados, & saas molheres. Em aquel desbarato leuou Hieremias, & Ezechias, & Daniel, & Sidrac, & Abdenago, q̃ herõ todos profetas, & alçou por Rej em Hierusalem Amathanias seu tio de Ioachim, & pos lhe nome Sedechias.

De Rej Sedechias.

§. xx.

Reinou Sedechias xj annos em Hierusalem, & foj muj maao Rej, & descomunal, & desfoi ueo Nabuco de Nosor sobre Hierusalem, & Sedechias, & os da uila alcarõ se com a feera, & cercou a cidade Nabuco de Nosor, & foz hi muj grande fame, & fogio ende Sedechias de noite, & começou loguo de seguir Nabuco de Nosor em nos campos de Iherico, & passou & leuou Arabe, & alcançou em Anthiochia, & fezeo julgar em saa corte, & dous filhos, q̃ hauia, fezerõnos degolar anteelle, & tirarõ a elle os olhos.

Titº primeiro §. xxj. §. xxij

De como Iaconias, § seus irmaãos § parentesco foy leuado captiuo a Babilonia. § como foró re-midos.

§. xxj.

Iconias o filho de Iosias, § seus irmaãos § todo seu parentesco foró leuados em captiuo em Babilonia onde diz o Euangelho in transmigratiõ-nem Babilonis. Em este captiueiro esteue-rom os filhos de Israel setenta annos atta q̃ aprouguue a Nosso Senhor Dº el Rey Ciros q̃ he-ra Rey de Persia os enuiar pera redeficarẽ o templo de Hierusalem q̃ stera todo destroido.

Do tempo que os filhos de Israel nõ houuerõ Reys nẽ principe de sua linhagem atte a vinda de Xpõ.

§. xxij.

Conta no liuro dos Reys q̃ desque morreo Rey Salomõ ante q̃ fosse destroido o templo houue quoatrocentos § onze annos § sete meses § dez dias, § houue desque sahirõ os filhos de Is-rael

rael do. Egypto de captiuo atee outra captiuidade.
que fez Nabuco de Nosor nouecentos S dez an-
nos. S ao tornar. que fezeró de Babilonia Jaconi-
as homue filho Salatiel, S Salatiel homue Zo-
robabel. Este Zorobabel foy principe dos fi-
lhos de Israel quoando tornaró de Babilonia
Ezechias propheta, S que ueeró sobrar o templo
de Hierusalem assi como hauia propheizado A-
geus propheta por mandado de Ds. Daqui adi-
ante os filhos de Israel nó houueró Rey nem
principe de seu linhajem atta q̃ueo Jesu xpo.

De Zorobabel filho de Sa-
latiel S dos filhos q̃ houue.
S dos q̃ delles decenderó.

S. xxiij

S Foe Zorobabel. q̃ueo sobrar o templo houue.
filho Abiud. Abiud houue filho Eliachim. ~
Em este tempo Rey Antiochus foy sobre Hieru-
salem. S quisco prender. S nó pode. Entó li-
dou com Judas o Macabeo. S seus irmaos. S fe-
zeró muitas batalhas. S desbarataró delles muitos.
Eliachim houue filho Achim. S Em este tem-
po hera Hierusalem tornada em poder dos Re-
ys de Roma. Achim houue filho Eliud. E-
liud houue filho Jacob. Jacob houue filho Jo-

seph. Este Joseph uem direitamente de linhajem de Sancta Maria co uemáo. mas porque a Rey nó sr seo. g̃ mother seja contada na geraçó aduzea por linhajem dos Reys primeira m.te E despois por Jacob padre de Joseph. g̃ foy esposo E guoarda dor da uirgem Sancta Maria por cõto. g̃ nẽ hu home nó houuesse de uer có ella; porque della foy nado Iesus que he chamado xpo. Em este tempo hera a terra de Judea de Hierusalem e poder de Cesar Rey de Roma. E do dia que uco Nabuco de Nosor em Hierusalem. E fez o segundo destroimento. E leuou os captiuos pera Babilonia deshi adiante nó houue Rey; nẽ principe em Hierusalem do seu linhajem. ca foró seruos dos Caldeos. Morreo Nabuco do Nosor. E reinou seu filho Balthazar. E fez os cousos. g̃ desaprouueró a Dꝰ. ca bebia có sas mogheres por os uasos. que seu padre aduzera do templo de Hierusalem. E por este pecado g̃ fez essa noite os homes de Persia. E os Medos. Em este tempo propheçaua Daniel propheta e Caldeo. Reinou Enilmoderac despois da morte de Balthazar.

De Rey Enilmoderac.

f. xxiiij

Enilmoderac reinou em Caldea. Este Rey trouxe Joachim

Joachim do carcere a el Rey de Judea, q̃ havia sete annos q̃ hi estava. E teueo nobremente mentre viueo. Morreo E Imoderau, E reinou em Caldea Rey Astiges. Em este tempo foy Daniel propheta metudo no lago dos liões. Então Abacuc, q̃ hera propheta em Judea, E adusselhe de comer assi como lhe mandou Nosso Snor. Morreo Astiges Rey Ciros de Persia aqueste soltou os filhos de Jsrael de captiuo, E enuiouos aa fraguoa de Hierusalem.

De Alexandre Rey de Grecia.

§. xxvj.

Em este tempo reinou Alexandre em Grecia, E lidou com Rey Dario E uenceo, E matouo assi como havia prohetizado Daniel propheta que disse, que do brusco das cabras naceria q̃ faria o carneiro dos quoatro cornos, E quebrantaria a terra.

Do tempo, E logar, em que Jesu xpo̊ naceo, E da destroicom de Hierusalem.

§. xxvij.

Diz na hiistoria, q̃ desque foy criado o ceo, E a terra atta q̃ reinou Ciros Rey de Persia houue tres mil, E trezentos, E nouenta, E hũ annos, em oguoal tempo naceo Jesu xpo̊ em Bethlem, e

terra de Judea. E acabo de quoarenta E dous annos da paixõ de Jesu xpõ ueerõ dous Reys de Roma sobre Hierusalem, E destroirõna E nõ leixarõ hi né hum. Despois ueo hi Domicianus, que encal cou Sam Joanne euangelista, E pobrou Hieruſa lem hu agora he pobrada, ca antes em Monte Siom hera pobrada direito monte Caluario. A qui se acaba a geraçõ da linhajem de Jesu xpo desde Adam aca, E dos Reys de Hierusalẽ E de Judea cadahum de quoant uida foy. E quoanto uiueo.

Titolo ij dos Reys da Troya como vẽ do linhajem de Dada nus, que primeiro pobrou a Troya. E dos Reys de Roma, E de Ju liu Cesar, E de Cesar Augusto E de Bruens, que pobrou Bre tanha E de Costantin de Ro ma, E de Rey Artur atta a Ca dualem, E Caadres atta a Gor mõ. /.

De Rey Dradanus .i. Rey q pobrou a Troya, E dos que apos elle a Socedero.

§. j.

O prim.º

§. j.

O primeiro Rey que pobrou a Troya houue nome Dradanus. E por esto as gentes da terra foró chamadas Dardanides. E esto foy no tempo de Abrahaõ quoando sahio das cidades dos Caldeos. Depois de Dardanus houue hi outro Rey que houue nome Ilius. Aqueste fez o castelo da Troya. E por este Rey Ilius houue o castelo nome Ilion. E despois de Rey Ilius reinou Leomedon. E este Leomedon por a maa colhença que fez a Iason neto de Pelius quoando ueyo tarsom do ouro, q̃ hera na illha de Caldeus. E por esta razõ quoando se tornou Iason rogou seus amigos. E parentes. E ueeró com grande hoste sobre a Troya. E cercoua. E tomoua. E matou Rey Leomedon. E tomou huã sua filha q̃ hauia nome Hesiona. E leuoua captiua. E foy a cidade destroida. Este Rey Leomedon hauia hum filho que hauia nome Priamo. E hera ido eõ grande oste sobre seus emmigos. E nõ foy no destroimento da cidade. E quoando tornou achou seu padre morto. E a cidade destroida. E sobroua outra ues. E cercoua outra ues darredor de boo muro. E fezea a mais forte q̃ pode sera se defender de seus emmigos.

Del Rey Priamo. E dos filhos que houue.

Este Rey Priamo houue sinquo filhos de sa molher, q̃ foró muy boos caualeiros. Hú houue nome Eitor. E outro Paris. E o terceiro Troilos. E o quoarto Deiphebus. E o quinto Elenus. E có selhouse Rey Priamo com seus filhos. E có seus amigos. E enuiou Paris seu filho a Graecia por clamar o torto, que lhe hauiaó feito os Reys de Laomedon, E de seu padre, q̃ lhe mataró. E de saa irmaa Esiona, que tinhó captiua. E, Paris foy a Graecia. E leuou xxij naaos. E duze tos caualeiros. E grandes gentes de pee. E assi ueo a Graecia. E ontom auia per uentura, que hera hi ajuntada toda a gente da terra a húa festa, que hi fazió. E hera hi Helena a molher de Rey Menelaus irmaa, de Gamenon que hera a mais fermoosa dona de toda a terra. Paris quebrantou todo o templo, E destroio toda a gente, q̃ hi hera. E captiuou os q̃ quiseró. E filhou a Rª Helena. E leuoua a Troja pera saa molher. E por esta razó moueró se todas as gentes das terras. E ueeró sobre a Troja. E teuerona cercada dez annos. E houue hi grandes fazedas. E mortas grandes caualarias assi como fala na sa hiistoria. E acabo de x. annos foy presa a cidade per gram arte. E per grande engano de Raico, que hi houue feita. E todos os que houue na cidade foron mortos. E a cidade foy destroida. E queimada. /

De Æneas.

§. iij E iiij

De Æneas.

§. iij

Hauia hi hũ Ricohome em a cidade q̃ hauia nome Æneas E hauia por molher a filha del Rey Priamo que hauia nome Aquilia, E perdeo esta molher em a preisõ da cidade. E este Æneas escapou do destroimento da cidade da Troya. E houue trezentos caualeiros E noue naaos. E meteo se no mar. E trabalhou hi muito tanto q̃ chegou a carthago. E hauia hi huã Rainha que hauia nome Dido. E recebeo muy bem. E amou o m.to E deulhe seu corpo em poder. E foy Senhor de sa terra. E acabo de tempo partiose Æneas della a furto assi que ella nõ o soube. E leixoua. E despois que o ella soube de pesar q̃ houue matouse cõ huã espada que Æneas lhe hauia dada.

De Æneas. E dos filhos que houue. E de como de Felinus seu filho menor ueo o linhajem dos empe radores de Roma que apobrauã.

§. iiij

Æneas aportou em Italia onde hora he Roma. E mantinha aquelle reino Rey Latinos. E este Rey Latinus hauia huã filha muy fermosa q̃ hauia

nome Lauina. E amaua hũ Rico home, que hera prí
ncipe, E hauia nome Turnus, que houue a ba
talha có Æneas. E cuidou a deitar da terra, E
combateose có elle. Æneas matou Turnus E hou
ue a terra. E a molher ca el Rey Latinus hera
muy uelho. E Æneas houue hum filho da pri
meira molher, que houue em a Troya da filha
del Rey Priamo. Este filho houue nome Esta
nus, E desta outra molher houue outro filho q̃
houue nome Filinus da filha del Rey Latinus.
Morreo Æneas leixou a terra ao filho mayor As
canus, E mandoulhe q̃ criasse o filho meor. E
mantouesse a terra. E emparasse a molher. Mor
reo Ascanus acabo de xxxiij annos. E ficou a
terra a Filinus o filho meor, E daqueste Fili
nus ué a linhajem dos emperadores de Roma de
Rhemo, E de Romulus, que apobraõ E de Iuli
us Cæsar, E de Cæsar Augustus.

De Rey Ascanus filho de Æneas.

§. 6.

Rey Ascanus o filho de Æneas houue hũ filho q̃
houue nome Filinus. Este Filinus amou hũa
donzela, que hera parenta da rainha a filha del
Rey Latinus, E emprenhoua de hum filho. E

aqueste

aqueste Filinus fez uir todos os adeuinhos, Ꞩ todalas adeuinhas de toda saa terra, que lhe disessem, que home seria este minino, que hera por nacer, Ꞩ disserólhe, que seria muj boo home, Ꞩ que passaria por muitas auenturas, mas q̃ mataria seu padre, Ꞩ sua madre. Quoando este moco naceo morreo saa madre de parto. Ꞩ uiueo o filho, Ꞩ houue nome Brutus, Ꞩ despois q̃ foj grande foj hũ dia á caça có seu padre, Ꞩ tirou a hũ seruo có hũa seta, Ꞩ errou o seruo, Ꞩ foj dar em seu padre Ꞩ matou. Ꞩ por esto que fez pozou a seus parétes Ꞩ aos homes da terra, Ꞩ houuese ende a sair. Este Brutus passou o mar, Ꞩ foj sair em Graçia, Ꞩ achou gram peça de parentes, Ꞩ hũ dos filhos de Priamo, que escapou do destroim.to de Troja, q̃ herõ captiuos.

De Brutus neto del Rej Ascanius, Ꞩ dos filhos, que houue, Ꞩ lhes agueceo.

s. 6j.

Combateose Brutus có o Rej da terra, Ꞩ uenceo Ꞩ prendeo, Ꞩ fez lhe dar naaos, Ꞩ guoarnimentos Ꞩ uianda, Ꞩ todo o que houue mister, Ꞩ fez lhe dar sua filha por molher, que hauia nome Inogem, Ꞩ fez lhe dar seus parentes, q̃ herõ captiuos. Quoando esto houue feito partiose ende Ꞩ entrou no mar, Ꞩ houue grande companha de caualeiros cósigo, Ꞩ passou ante Sicilia, Ꞩ ffei-

ca. E passou o cabo da Hespanha direito de Sevilha, E alli se achou có hũ Rico home que hauia nome Turineus, E hera de seu linhajem. E companhouse có el. Este Torineus se combateo com Got. E Magot E matouos. E meteosse Brutus no mar. có Torineus. E có todas suas gentes. E trabalhará muito tá to que arribou em hua terra. que dizé Aroerica y houue nome despois Bretanha. E a ilha houue nome despois Albion. E hera em poder de gigantes, E lidou Brutus có elles. E uenceos. E matou os demais. E pobrou a terra de homes de seu linhajem, E poslhe nome Bretanha. E aos pobradores da terra Bretoes. E deu a hua parte da terra a Turineus. E houue nome despois Cotinus Corinea. E despois foj corrompido o nome. E houue nome Cornualha. Em este tempo hera Preteeli em Iudea dos Filisteus. E prenderó a arca do testam. em na batalha. E leuaróna a Sada sua cidade. Houue Brutus tres filhos de sua molher Innogé, E hũ houue nome Soccim. E o outro Camber. E o terceiro Albanact. Brutus foj Snor de Bretanha xxiiij annos. E morreo. E soterraróno em Londres sua cidade, que elle pobrou. Estes tres filhos de Brutus partiró a terra antre sj em paz, E em amor. E logaróna. E o filho major houue Londres. E toda a terra, que hera chamada Ingraterra. E o outro houue o reino de Galas. E outro filho houue o reino descocia. E estes tres irmaos houueró guerra com hũ Rey, que

hauia

hauia nome Imboreth. E lidou o irmaõ mayor com
elle. E matouo dentro em huá aguoa. E por aque
le home que hi morreo houue nome Aguoa home.
E este home hauia tres filhas. E teuouas cayti
uas E filhou Sacrim a mayor por molher E hou
ue della hum filho q houue nome Madam. E em
este tempo hera Samuel. profeta.

De Rey Madam neto de
Brutus. E de Rey Membris
filho do dito Rey Madam.

S. biij

Este filho Madam quoando seu padre morreo hou
ue o reino. E filhou molher. E houue della dous
filhos: hu houue nome Malim. E o outro houue
nome Metibris. Reinou Madam Lx. annos E
leixou a terra despois que morreo a estes filhos
ambos. E sobre os reinos houueró ambos grãde guer
ra. E matou hu ao outro a grande engano. Morreo
Malim. E reinou Membris. Este Membris foy
mao Rey. E de maa uida. E firia. E uilta
ua toda sa companha. Acabo de xx. annos Foy
hu dia á caça. E partiose de seus homes em hu
bosco. E achouse có huá companha grande de lo
bos raiuosos. E mataróno hi. E morreo por maa ui
da. que hauia.

De Rey Ebral filho de
Rey Membris. S. biij

Este Rey Membris leixou hu filho de sa molher

que hauia nome Ebrat E manteue o reino E foj boo. E esforçado, que houue grande esforço em si. E foj sou o mar. E ueo sobre Franceses. E sobre Piteus. E sobre Framengos. E lidou có elles. E desbaratou os. E tornouse com grande gança. E partiou com os seus muj franqamente.

De Rej Brutos Verdescut filho de Rej Ebrat. E de seus filhos. E netos.

S. ix.

Este Rej Ebrat reinou quarenta annos. E houue xx. filhos de hua molher. E morreo. E reinou seu filho o mayor, que houue nome Brutos Verdescut. Reinou este Brutos x. annos E morreo. E quando foj morto este Brutos reinou seu filho que houue nome Leir, E reinou xxb. annos. E foj muj boo Rej mostre foj mancebo, mas na uelhice perdeo o siso. E foj abaixado de sa bodade. Morreo Leir. E reinou seu filho Iudiaó deuras. E foj boo Rej. E de grande justica. E reinou quarenta annos. Morreo Iudiaó deuras, E reinou seu filho Baldud. E foj home mui boo, E esforçado. E muj sabedor, E soube mto de negromancia, E por grande siso que hauia cuidou de uoar alta Londres, E mandou fazer aas por uoar. E falleceo seu sem, E cajo em terra, E quebrou todo. E assi morreo.

De Rej

§. X.

De Rey Leir filho de Rey Baldud o uoador, & de suas filhas & do q̃ lhes aqueceo.

§. X.

Quando foy morto el Rey Baldud o uoador rei-nou seu filho, que houue nome Leir. Este Rey Leir nó houue filho mais houue tres filhas mui fermosas, & amauas muito, & hú dia houue sas zaçoes có ellas, & disselhes, que lhe dijsessem uerdade quoal dellas o amaua mais. Disse a mayor q̃ nó hauia cousa no mundo, q̃ tanto amasse como elle, & disse a outra, que o amaua tanto como sy mesmo, & disse a terceira, que hera a meor, que o amaua tã-to como deue damar filha a padre, & elle quis lhe mal porem, & por esto nó lhe quis dar parte no rei-no. & casou a filha mayor com o duque de Cornu-alha, & casou a outra có Rey de Tostia, & nó cu-rou da meor, mas ella por sa uentura casouse mi-lhor, q̃ nenhuá das outras ca se pagou della el Rey de Franca, & filhoua por molher, & despois seu pa-dre della com sa uelhice filhaolhe seus genros a terra, & foy mal andante, & houue a tornar á meue de el Rey de Fráca, & de sa filha a meor a q̃ nó quis dar parte do reino, & elles receberóno muy bem, & derólhe todalas cousas q̃ lhe forõ mester, & honrarónno mentre foy uiuo. & morreo em seu poder, & despois se combateo el Rey de Franca com ambos cunhados de sua molher, & uencelhes a terra. Morreo el Rey de Franca, & nó leixou filho uiuo

E os outros dous a que tolhera a terra houueró senhos filhos. E apoderaróse da terra toda. E prenderó a tia molher que fora del Rey de França. E meteró na em hú carcer. E alli a fezeró morrer.

De Margat. E Gouedagos primos có irmaos filhos del Rey de França.

§. xj.

E estes dous primos có irmaos, que mataró sa tia hum houue nome Margat. E o outro Gouedagos: partiró a terra ambos. E hú houue desde home alem. E aquem. E despois houue hú cobiça da terra ao outro. Margat houue cobiça E enueja da terra E veo sobre elle có grande hoste por lhe tolher a terra E lidaró ambos. E foy arrancado o primo meor. E foy morto. E foy Gouedagos senhor da terra toda.

Do tempo q̃ pobraró Roma.

§. xij

E no tempo que esta guerra foy em aquella sasó pobraró Roma Remo. E Romulus.

De Reinal. E de seus filhos E netos. E do q̃ lhes aueeco.

§. xiij

Morreo el Rey Gouedagos E reinou seu filho que houue

houue nome Reinal. Em aquel chouco tres dias sá-
gue, § daquella chuua se fezerõ as moscas, §
houue hi dellas muitas sem mésura, § houue grá-
de enfermidade em na terra § morrerõ grandes
gentes, § demais em aquella mortecindade mor-
reo Rey Reinal, § reinou seu filho, q̃ houue no-
me Quianarc, § despois de Quianarc reinou seu fº
Gobordiam. Este Gobordiam houue dous filhos,
que forõ maaos homes, § hũ houue nome Parex, § o
outro Torex.

De Parex § Torex filhos
de Gobordiam netos de Rey
Reinal, § como por nõ ficarẽ
delles filhos, q̃ reinassem se
aleuantarõ os Ricos homes
da terra § se fezerõ Reys.

§. xiiij

Morreo Gobordiam, § leixou a terra a estes filhos,
§ sobre a partiçõ da terra matou Parex Torex seu
irmaõ. § tinha hora saa madre uiua, § amaua m^to
Torex o filho morto, § huã noite iazia em seu lei-
to Torex, § ueo a madre cõ suas donzelas, § hu ja-
a em seu leito matouo, § despois fezeo a madre tu-
do talhar em pecas. Quando estes ambos forõ mortos nõ
ficou delles nem hũ filho que reinasse, § guerreaose
todos os Ricos homes longos tempos, § aquelles q̃ hou-
uerõ mayor parte fezeronse chamar Reys. § Elator
foy Rey d Escocia, q̃ hora principe. Shuer foy Rey

de Londres. Rudac foy Rey de Gallac. Elokel foy Rey de Cornoalha.

De Rey dom Vallo.

§. xb.

Este Rey Elokel houue hú filho, que houue nome dó Vallo, & conquereo todolos outros Reys, & tolhiallhes toda a terra por força, & pos toda a terra em paz, & fez poer corõa douro em saa cabeça, q̃ atras qui nó houuera Rey em Bretanha, que fosse corõado. Este Rey dom Vallo estabeleceo, & mandou por toda saa terra, que nenhú home, que matasse outro, ou fezesse mao feito, & podesse entrar no templo q̃ nenhu home nó fosse ousado né boo, né maao, que o ousasse ja mais catar.

Dos filhos de Rey dom Vallo, & dos q̃ lhes aguẽceo nas vidas. q̃ houue vó, & como senhorea rom Roma.

xbj.

Morreo este Rey dom Vallo, & leixou dous filhos de sa molher. & hú houue nome Brene, & o mayor houue nome Belim, & toda a terra deshome aca lhe deu, & outro Brene deshome alé, & houue o mayor tanta de terra, que o meor lhe houue a seruir maao seu grado, & a tpo̊ chegaro

garó ambos irmaõs, que arrancou Brene o irmaõ mayor, & o meor escapou em huá naue, q̃ achou cõ xiij caualeiros, & foysse pera Rey de Franca, & seruio & demandou lhe ajuda contra seu irmaõ, & deu lhe todos seus homes, & cõ elles quoantos elle pudesse hauer. & foysse á batalha por se combater com seu irmaõ, & elles tinhõ ja as aazes paradas pera lidar, & ueo saa madre dambos chorando, & carpindosse, & fazendo gram doo, & tanto os rogou, & lhes pedio merce, que os ameo, & beijaróse, & forõ amigos, & foy partida a batalha, & depois passaró o mar ambos os irmaõs, & lidaró cõ dous Reys q̃ hauia em Franca, & uencerõnos, & tomaró lhes a terra toda, & acrecentaró em seu reino. Depois conquereró toda a terra da Toscana, & de Lombardia, & depois foró a Roma, & conquereró na toda, & sairó a elles os Romanos, & ferereóse seus uasalos, & buseró Roma em parias, & puseró xiiij homes dos melhores de Roma, que teuesse lealdade. Depois partiróse ambos os irmaaõs dalli, Brene, & Belim, & ueeróse em Alemanha, & depois q̃ souberó os Romaaõs, falsaró lhes as menajes, & enuiaró caualeiros de Roma, que ajudassem os Alemaes. Souberó esto os dous irmaaõs, & acordaróse, que fossem lidar cõ os Romaaõs, & cõ os Alemaes, & fillhouse Brene por lidar cõ os Romaaõs, & leuou Belim cõsigo os caualeiros q̃ pode hauer franceses, & de Borgonha cõ grandes haueres, que lhe deu, & leuou Brene cõsigo os de Galas, & os descorcia, & os Bretoes, & foysse a Roma

Titº ij S. xbij. E xbiij

E vidou Belim có os Alemaes. E uenceos. E desba-
ratou a cauallaria dos Romaaos, que uerão por
ajudar os Alemaes. E despois se tornou a seu ir-
maõ. E houue có elle conselho. E os Romaaos sa-
irão a elles a batalha. E forão uencidos os Roma-
aos. E tiuharão cercy dous a cidade. E enforcarão
ás portas os xiiij podestades. E forão senhores
de Roma. E foyse Brene a Lombardia. E
tornouse Belim a Bretanha. Morreo Belin
em Londres. E despois del reinou seu filho que
houue nome Gorgoch.

De Rey Gorgoch filho
de Belim neto de Rey
dom Vallo.

S. xbij.

Reinou Gorgoch. E despois q morreo reinou seu fo
q houue nome Rumarus. E despois de Ruma-
rus reinou seu irmaão Damus.

De Rey Damus neto
de Gorgoch. E de Mar-
tidus filho do dito
Rey Damus.

S. xbiij

Este Rey Damus houue hu filho de barregaã
que houue nome Martidus. E foy home muito
esforçado. E per sa proesa regeo o reino. E mais

foy

foy home muy ireso E quoando lhe uinha a hora da Sa
nha né huá cousa podia sofrer. E m aquel tempo
que reinou este Rey Maspidus sahio do mar huá
besta muy forte, E hera tam grande E tam forte,
que quoantos a uiõ todos fogiom ante ella. E este
Rey Maspidus combateose có ella, E chagoua, E ella
chagouo, E morreró ambos daquellas chagas.

De Rey Argal filho de Rey Maspidus. E de E-
ledur seu irmaaõ.

§. xix.

Quoando foy morto Maspidus reinou Seu filho
Argal em seu logar. E foy maao home. E des-
leal. E por a maa uida em que uiuia acordaróse
sobre elle as gentes da terra, E deitaróno da terra
E fezeró Rey seu irmaaõ Eledur. E foy boo
Rey E leal. E despois a gram tempo ueo seu ir
maõ Argal. E pediolhe merce, E despois que a
pedio rogou todos seus ricos homes. E fez cortes E
fezeos jurar a seu irmaõ todos, E tornaróse seus
uassallos. E teueróno por Snor, E fezerólhe mena
jem có as terras. E El Rey tirou a coroa douro
que tinha na cabeça, E posea na cabeça de seu
irmaõ. E fezeo Rey come era de primeiro, E
por esto que fez chamaróno Rey fiadoso os da
terra. E este Rey Argal foy despois muy boo E
pordeo os maaos custumes, que hauia, E achegouse
a boos. Morreo Rey Argal. E reinou seu irmao

Eledur. este que o reino hauia dado. Deste Rey Eledur hauia dous irmaaõs ouuros que herõ meores ca elle, E chamarõ as gentes hũ dia E acharom seu irmaaõ cõ pouquos homes, E prendeerõno E meterõno em Londres em huá torre, E jouue hi muitos tempos. Destes dous irmaaõs morreró maa morte E cobrou no reino Elidur o Rey Piadoso.

De Rey Gobordiam sobrinho de Elidur, E dos ẽ socederõ o reino.

§. xx.

Morreo Elidur, E nõ leixou filho uiuo nẽ hũ, E reinou hũ seu sobrinho que houue nome Gobordiam Pasou Gobordiaõ. E reinou seu filho, que houue nome Marga. Morreo Marga, E reinou seu primo Coarnus, E foy home de maa uida, que nũgua Soube guardar amigo, E hera muy folom, E as gentes da terra nõ o podiõ sofrer, E auordarõ todos sobre el, E deitarõno da terra, E erqueraõ por Rey Rinaldo, ẽ foy muy boo Rey. E leal. Morreo Rinaldo, E reinou seu filho Runo. Morreo Runo, E reinou seu fº Porex. Deste Porex foy maao Rey folom, E foy boo beuedor de uinho, que todo seu Sem, E seu Sabor E seu esforco todo pos em beuer.

De Rey Elli, E de seu fº Lud, E como em seu tpõ se mouco de Roma Julius Cesar, E passou em Bretanha.

§. xxj.

Morreo

§. xxj E xxij.

Morreo aquelle Rey beuedor, E reinou Elli que foy muy boo Rey. Este Rey Elli houue tres filhos, E hú houue nome Lud, E outro Casibelam. E o terceiro houue nome Menius. Morreo el Rey, E reinou seu fo Lud o mayor, E foy boo Rey, E fez cercar Londres saa cidade de boo muro bem forte, E bem pobrar. Em tom hauia nome Londres Remanal por Troya, E por este Rey Lud houue nome Caerlud. Em aquelle tempo se moueo de Roma Iulius Cesar E ueo em França pola conquerer. Este Iulius Cesar he o que foy emperador em Roma. Passou em Bretanha, E lidou có Casibolam irmaão de El Rey Lud, E forõ mal feitos os Romaãos. E depois a tempo lidou có elles Iulius Cesar outra ueguada E desbaratouos a todos.

De Rey Andorgeus filho de Lud, E como em seu tpo naceo Jhu xpõ. E foy em Roma a grande perseguiçaõ q fez Diocleciano.

§. xxij

Morreo Rey Lud, E reinou seu filho, q houue nome Andorgeus. Em esta casom hera Cesar Augustus emperador em Roma. Em aquel tempo naceo Jesu xpõ em Bethlem Judę. E morreo Andorgeus filho del Rey Lud, E depois reinou em Bretanha hú Rey, que houue nome Aselfiados. Em aquelle tempo foy em Roma grande perseguiçaõ có que fez Diocleciano aa fee de xpo. Entõ foy martirizado Sam Alban em Ingraterra.

Titº ij §. xxiiij & xxiiij

De Rey Ioel Rey em Escocia, pay de Elena. & do q̃ acaeceo é seu tempo.

§. xxiiij

Em aquella caso hauia hú Rey em Escocia que hauia nome Ioel. & por batalha có el Rey de Bretanha Asclepeador & foy Ioel em Ingraterra. & este Rey Ioel houue hua filha mui fermosa. q̃ houue nome Elena. & houue grande siso. Esta saa filha soube mº da ocorrencia. & Rey nó hauia outro fº nem filha senó Elena & amauaa mais q̃ nenhua cousa do mundo. Os irmaaos quando ouuirõ que Esterspeador hera morto prouguelhes muito, & enuiaró de Roma a Ingraterra hú Ricome q̃ hauia nome Constantim. Este Constanti conquereo a Hespanha. & cobrhioa hi com duas ligiones de caualeiros & depois ueo em Bretanha. & em tanto morreo Rey Ioel.

De Rey Constantin Romaaó & de como casou có Elena.

§. xxiiij

Este Romaaó Constantim filhou por molher Elena a filha del Rey Ioel, & houue o reino, & foy Rey. Este Constantin houue hú filho q̃ houue nome Constantin. Este filho Constantin foy emperador de Roma, & morreo Constantin. & reinou em Bretanha Constantin. & foy Rey bõo & franco, & amauó no muito as gentes. que

que hacó suas.

Do emperador Magem. E de como Constantin foj a Roma. E a tomou. E ficou emperador.

§. xxb.

Entom hauia em Roma hú emperador q̃ hera muj folom. E muj maao. E hauia nome Magem, E metia os homes da terra em grande tristeza. E queriólhe todos mal. E enuiaró mesajem a Bretanha a el Rej Constantin, que uiesse sobre este emperador de Roma. E assi fez. E foj Constantim a Roma. E tolheo a terra toda a Magem có consselho dos Romaaõs. E desto foj Constantin emperador de Roma. E leuou sua madre.

De como esteue Sam Syluestre com Costantin. E o conuerteo aa fee de Iesu xpõ. E o baptizou.

§. xxbj.

Em aqueste tempo hera Sam Syluestre Apostoligo em Roma. E prouue a Dº, que conuerteo Rej Costantin. E baptizou. E fezeo xpão. Emperador Costantin quando houue Roma conquista mouese có sa madre. E passouse a Hierusalem. E a Raĩnha fez ajuntar todolos homees. E todolos judeus uelhos. E tanto lhes fez. E tanto lhes disse, que lhe houueró a mostrar a uera cruz. E porẽ de fazẽ festa a tres dias andados de mayo de inuentione sancta crucis.

Titº ij §. xxbij.

Da Rainha Ellena, E de Rey Maximaão, E do q̃ lhes aguecco.

§. xxbij

Esta Rainha Ellena hauia outro filho, que hauia nome Leom, E deró lhe molher de grande linhajem, E houue hú filho, que houue nome Maximaão. Entó reinaua em Bretanha Oceanc E foy boo Rey, E nó houue filho né hú mais houue hua filha muy fermosa. E acordouse có seus Ricos homẽs E enuiou a Roma por a Maximaão o primo da Rainha Ellena, E entó foy Maximaão Rey em Bertanha, E foy muy boo Rey E conquirio muito. Este Maximaão passou o mar, E ueo a França E lidou có os Reys, que hi hauia, E uenceos, E conquereo toda a terra: quoando esto foy feito foy se pera Roma: quoando el Rey Constantin foy morto foy Maximaão em Roma, E leixou por snor na terra de França hú Priguo home, que hauia nome Conão. Este Conão foy primeiro seu emmigo, E lidou có elle Maximaão, E uenceo E prendeo, E despois soltouo, E deulhe toda saa terra, que fosse snor della em seu logar, E que a teuesse del, E foyse pera Roma. Os homes da terra quoando uiro, que se fora Maximaão começaró de guerrear Rey Conão, E elle defendiase o milhor, que podia. Este Rey Conão E amor de cobrar milhor saa terra, E que o amasse mais

guise

guisselhes dar molheres mais nó das Francesas. Σ
estando em França enuiou mesajem a hũ Riguo
home, que hera em logo delRey em Ingraterra Σ
hera m.to seu amigo. Σ enuioulhe dizer, q̃ lhe enui-
asse das donas do linhajem de Ingraterra, Σ das dó
zelas. Σ das melhores molheres, q̃ hi houuesse, Σ
el que as casaria muj bem. Σ quoalquer snor de
Ingraterra mandou por toda sua terra por cotas do-
nas. Σ apraziouas todas em Londres. Σ houue suas
naaos aparelhadas. Σ meteró hi estas donas. Σ hou-
ue donas de linhajem onze mil. Σ houue doutras
molheres boas, Σ formosas sesenta mil. Σ enuiou
as a França. Σ quoando foró no már alto leuátou-
se hũa gram tormenta, Σ hũa maa corajem, Σ
perecerõ estas naues hu andauó estas donas toda-
las demais. Σ aquellas que escaparó acharõse com
dous Reys pagaaós, que hérõ roubadores do mar,
Σ hũ hauia nome Gani. Σ o outro Moloa, Σ
hũ hera Rey de Gleza. Σ o outro das Marchas
prenderõ estas donas. Σ leuaróas catiuas. Σ teue-
rõas em seruidões. Σ muitas dellas nó quiserõ có-
sentir de jazerẽ cõ ellas. Σ foró degoladas.

De Gani Σ Moloa Reys pagaaós. Σ como passaró a Ingraterra. Σ tendoa destroida foró uencidos Σ lançados em Arandá.

§. xxbiij

Estes ambos Gani, Σ Moloa houueró sabedoria q̃
nó hauia caualaria em Ingraterra, ca hũs hérõ
idos a Romaa cõ Maximanus. Σ os outros hérõ idos cõ
Rey Conaõ. Estes Reys pagaaós apostaróse cõ dos

seus amigos. E gasarõ a Ingraterra. E tanto guerre
arõ. E fezero, que destroirõ a demais da terra. E
degastarõna toda. E os que ficarõ na terra enuia
rõ mesajem a Roma a Maximanus. q̃ lhes acorre
se. E enuiouthes Grãtia. que hera podestade de legi
oes. E em cada legiom. hauia seis mil E seiscẽtos.
E sesenta. E seis caualeiros. E este Grãtia ueo a
Ingraterra. E combateose cõ ẽpẽ dous Reys pagaos
Euencos. E alcançouos em Arãda. E este Grãtia
quando houue a terra liure dos maaos homes ere
colhe grande arguilho. E houue grande soberba. E
hera home de maa uida. E uillaua os homes boos da
terra os ricos. E os pobres. E hera de maa contença.
E acordarose os uilaos sobre elle hua noite, que elle
jazia em seu leito. que nõ podiõ uiuer cõ elle sanõ
hera maao home. E mataronno. E os Romaaos que
heró com el nas legioes tornaraose a Roma. E ficou
a terra desobrada de caualeiros.

Dos xpaos que ficarõ em
Ingraterra por morte de Gra
tya. E como mandaro pi
dir socorro a Roma. E lhe
foy dado.

§. xxjx.

Os christaos, que ficarõ na terra enuiarõ outra uez
a mesajem a Roma a Maximanus. que lhes acorre
se. E lles enuiarõ hua podestade nõ se ousarõ com
bater cõ elles. E houueronse de tornar a Roma. Es
tonces

tonces hauia em Roma hũ arcebispo q̃ hauia nome Gentelim. & hera muy boo home. & acordouse com os boos homes da terra. & passou omar. & aportou em Armorigua. a que dizẽ ora Bretanha. & ueo a elRey Aldroem. & pediolhe merce por Sr. & por los xpaõs. que herõ em Ingraterra. & lhes acorresse. & os liurasse de poder de pagaos.

Del Rey Aldroem. & como foy requerido para este socorro. & enuiou a isso, Constantin seu irmaao.

§. xxx.

Este Rey Aldroem quoando uio o arcebispo recebeo muy bem. & disse. que se conselharia cõ seus homes. & que auerna alli o melhor. cº que podesse. & assi o fez. Acordouse com seus Bicos homes. q̃ lhes acorresse senõ que faria grande pecado. & maa estança. & enuiou mensajem por este Bispo. & enuiou seu irmaõ. que hauia nome Costantin. & seus uassellos. & elles forõ hi todos de boa uontade cõ seu padre.

Como se ajuntarõ os da terra de Ingraterra com os capitaes de Roma. & del Rey Aldroem. & forõ sobre os Reys pagaaos. & os uencerõ. & aleuantarõ Constantin por Rey da terra. & foy Snor della. & dos filhos q̃ houue. & lhes agueeo.

§. xxxj.

Quoando soubero os das terras, que hero escondudos pe-
las montanhas, & pelos boscos, achegaróse todos, & a-
companharó todos com elles, & todos em seembra se
foró combater com estes Reys pagaaos, & uencero-
nos, & deitaróos fora da terra. Quoando esto hou-
uero feito ueero a Rey rogar, & conquereróno a quel
Rey Costantin irmaao dell Rey Aldroem, & deró lhe
molher de gram linhajem dos Romaaos, & Rey sos
da terra. Este Rey Costantin houue tres filhos
de saa molher. O mayor houue nome Costante, & fe-
seró no criar a Vincestor em huá mongia, & fezeró
no monge, & o outro houue nome Aurelius Ambro-
sius. O meor houue nome Vter pandrego. Constantin
seu padre delles reinou xij annos, & despois matou
huú seu uassallo a traiçó, que o trouxe a de parte a
fallar, & deulhe huá cuitelada. Quoando Rey mor-
reo aquelle Rey Constantin juntaróse todolos homes
boos, & os Ricos homes da terra, & acordaróse quoal
destes dous irmaaos farió Rey, ca o que hera mayor
hera monge, & que no hera direito de o tirare da Igr.ª

Como os do Reino de Ingraterra
tiraro Costante filho mayor
dell Rey Costantin, que hera
monge, & o aleuantaró por Rey
& o trouxe em seu poder. Vrtigar
Rico home, que hera conde, &
do que lhes agueceo.

§. xxxij

Hauia hi huú Rico home, que hera muy apoderado-
na terra, & hauia nome Vrtigar, & hera home
de

de grande engenho, & de grande arte, & disse q̃ trazia̅ da ordem Constantin, & que o fezessem Rey ca de dr.to & foro hera, que o filho mayor deuia de ser Rey. Tirarõ Constantin da ordem, & fezerõ no Rey & filhou o cõde Vrtigar em seu poder, & fezeo jurar, que fezesse todo o que lhe mãdasse. Este conde Vrtigar quoando houue toda a terra em poder, & as fortalezas enuiou por homes estranhos doutra terra por huũs homes, a que dizẽ Saicinis ueerõ a Ilha̅ co grandes companhas, & com dous Ricos homes de Sansoria, huũ hauia nome Engust, & o outro Ans mostrandolhes, que nõ prezaua el Rey nada, nem o traiçoa̅ por Snor, & huũa carta, que fez mandou que uiessem hi todolos homes da terra sem armas, & doutra parte mandou aos Saicinos, que tiuessem todalas espadas, & os cuitelos sob os mantos em guisa, que quoando lhes elle fezesse Sinal, que matassem todolos Ricos homes, que heraõ da terra naturais, & assi o fezerõ, & despois este Vrtigar fez matar el Rey a traiçoa̅, & filhou por molher Rene a filha de Engust, que hera paga̅, & alcouse cõ toda a terra, & quoando esto uirõ os homes da terra, que escaparõ foraõ com os filhos del Rey Constantin em Bretanha a meor cõ Aurelius, & cõ Vter pandragom. Em aquel tempo profetizaua huũ propheta em Hierusalem, & dezia as cousas, que hauiã de uir, & disse a Vrtigar, que se catasse dos filhos de Constantin ca elles lhe dariã mao fim, & despartia da̅ los como hauia de ser, & disse que Aurelius seria primeiro Rey, & morreria primeiro, & que seria

emfeconhado. & depois delle. que o seria Vterpandra-
gó seu irmaó Rey. & que seria muy boo Rey esfor-
çado. & que elle destroeria todos seus parentes. &
assi o fez.

De Aurelius filho de Rey Constantin. & como foy alevantado por Rey & matou Vtigar. que hera alcaide com a terra.

§. xxxiij

Aueo que Aurelius o irmaaó mayor passou o mar. &
chegaróse a elle todos xpaos da terra. & fezeró-
no Rey. & depois lidou com Vtigar. que hera alc-
çado com saa terra. & uenceo. & matou. & colheu
toda saa terra. & depois conquereo m.ta outra ter-
ra. & foy muy boo Rey mais aacima emfeçoa-
nhé tacóno con huá fonte onde sohia a beuer á
guoa. & morreo assi com a feçonha que hi deita-
ró seus emmigos.

De Vterpandragó irmaaó de Rey Aurelius. & como foy alevantado por Rey. & do que lhe agueceo.

§. xxxiiij

Despois que foy morto Aurelius chegaróse os Bicos ho-
mes da terra. & fezeró o outro irmaao Vterpandra-
gó Rey. & foy muy boo Rey. & dereito. & con-
guereo

guerreo todos seus emmigos. hu dia teue corte & foro hi todos seus Ricos homes có sas molheres & ueo hi hu conde de cornoalha & trouue hi sua molher q̃ hauia nome Igrena & ueo muy bem enfeitada & muy ricamente parelhada & ella hera a mais fermosa molher de toda a terra. & quando uerõ á mesa hu se asentou el Rey a comer olhoua el Rey & nõ pode mais comer; tanto se pagou della. & nõ fazia el Señ olhalla dos olhos & pensou em seu coraçõ, que se có ella nõ iouuesse, que morreria. Este conde seu marido soubeo & leuantouse da mesa có saa molher. & foyse pera hu seu castelo, que hauia nome Tintoel. & el Rey foyo cercar có toda saa ost̃e & enuiou por Merlim & ueo a elle por seu conselho & tanto fez & tanto baratou q̃ morreo aquelle conde & houue el Rey por molher a esta dona & houue della hu filho que houue nome Artur o que diserõ Arthur de Bretanha onde ouuiste fallar, que foy mui boo. Despois houue Vterpandra gõ hua filha desta dona, que houue nome Elena & foy molher del Rey Loth de Leonis & houue della hu filho, que houue nome Galuaõ, que foy dos boos caualeiros do mundo.

De Rey Artur filho de Vterpandragõ & das cortes q̃ fez & aqueceo á Rainha sua molher có seu sobrinho Mordech a que leixou a terra passando em Bretanha.

§. xxxb.

Morreo Vterpandragó. & reinou seu filho Rey Arthur de Bretanha. & foy boo Rey & leal. & conquereo todolos seus emmigos. & passou por muitas auéturas. & fez muitas bondades, que todolos homes do mundo falaró dello. Este Rey Arthur fez hú dia em Cheguelhom saa cidade cortes. & estas cortes foró muy boas. & muy altas. Nestas cortes ueeró doze caualeiros meseqeiros, que lhe enuiaua Lucius Liber, que hera emperador de Roma, que se fezesse seu uassalo Rey Arthur. & que teuesse aquella terra de sua maó. & se esto nó fezesse, que lhe mandaria tolher a terra per força. & que faria justiça de seu corpo. Quoando esto ouuio Rey Arthur foy m.to iradoo. & mandou chamar toda sa gente, que armas podi; ó leuar. & quoando foy a Samiguel em monte gargano combateosse có o gigante, que hera auguthoso. & ueenceo. & matou. Lucius Liber quádo soube, que Rey Arthur hia sobre elle chamou sa oste. & toda sa gente. & saiolhe ao caminho. & lidaró ambos. & ueenceo el Rey Arthur. & foy arrancado o emperador. & el Rey Arthur quoando moueo de Bretanha por hir a esta guerra leixou a sua terra a hú seu sobrinho, que hauia nome Mordech.

De Mordech sobrinho
del Rey Arthur.

§. xxxbj.

& esta

E este Mordech que hauia a terra em guoarda de Rey Artur. E a molher, guoando el Rey foy fora da terra alçouse com ella, E quis lhe jazer có a molher. E el Rey guoando o soube tornou se com sa oste, E ueo sobre Mordech. E Mordech guoando o soube, fezlhou toda sua companha, E sayo a elle a batalha, E elles finchó as azes paradas pera lidar no monte de Camblet. E acordou se Mordech, que hauia feito grande traiçó, E se entrasse na batalha, que seria uencido. E enuiou a el Rey, que saisse a desparte, E falaria có elle. E el Rey assi o fez. E elle, que estauó assi em esta fala sahio huá gram serpente do fogo a el Rey Artur, E guoando a uio meteo mao á espada, E começou a encaualla. E Modrech outro sy; E as gentes, q estauó longe uiró que hia hu á apos o outro, E foróse ferir huas azes có a outra, E foy grande a batalha, E morreo Galuao o filho de Rey Artur de huá espadada, q traguia sobresada, que lhe dera Lancarote de Lago guoando emtrara em Bebanto a cidade de Ganes. Aqui morreo Modrech, E todolos boos caualeiros de huá parte, E da outra. E el Rey Artur teue o campo. E foy mal ferido de tres lançadas, E de huá espadada, que lhe deu Modrech, E fezse leuar a Islaualo por saar. Daqui adiante nó fallaremos del se he uiuo, se he morto, nem Merlim nó disse del mais, ne eu nó sei ende mais. Os Breves dizé, que ainda he uiuo. Esta batalha foy na era de quinhentos, E oitenta annos. /.

Titº ij §. xxxbij & xxxbiij.

Da Rainha molher delRey Artur & de dous Reys, que despois delRey Artur houue em Bretanha, & como perdeo o seu nome de Bretanha & poserólhe nome Ingraterra.

§. xxxbij.

A Rainha sa molher de Rey Artur meteose mója em huá abadia, & a pouquo tempo morreo ali, & no reino de Bretanha houue despois de Rey Artur dous Reys, & huá parte houue Loth de Leoniz. & outra partida houue Costantin o filho de Candor o duc de Cornualha. Despois da morte de Rey Loth de Leonis houue hi outros dous Reys em Bretanha, que foró da linhaje de Rey Artur, & houueró grandes batalhas sobre a terra, & em tanto ueo Gormó, que conquereo a terra, & deitou os dolos x paos a perdiçom & por esto perdeo Bretanha seu nome, & poserólhe nome Inglaterra.

De Gormó filho delRey de Franca, & como nó quis ser Rey, & leixou o reino a seu irmaão, & do que lhe agueeceo.

§. xxxbiij.

Este Gormó foy filho de huu Rey de Franca, & quoádo

quoando morreo seu padre leixoulhe o reino. q̃ fosse Rey
& elle nõ no quis & deuo a seu irmão, ca disse, q̃ nõ que
ria ser Rey atta a que nõ conguerese reino por sy
de que fosse Rey. & moueose de França cõ guẽ po-
der de gentes, que houue, & forton em Bretanha
& cercou el Rey Carith em Sueteste cõ todolos sai-
çines, que lhe ueerõ em ajuda quoando tinha Gor-
mõ cercado Tereteste. Ali ueo a elle o Sobrinho de
Gilim dalcornes & fezese seu uassalo, & tornouse
gintil. Gormõ filhou esta cidade por gramdarte,
& matou el Rey Traje. & el Rey Aldeberch. &
destroio toda a terra, & foy emperador dos Sai-
çinis.

De Santo Augustinho.

§. xxxix.

Em aquel tempo ueo Santo Augustinho & conuer-
teo gram gente hi, & tornaronse todos a fee de xpõs.
& entom morreo Gormõ. & houue paz toda a terra.

De Cadualech Rey de In-
graterra.

§. R.

Houue hũ Rey em Ingraterra, que houue nome Ca-
dualech, que foy muj boo Rey & leal. Este Rey
Cadualech guerreaua cõ outro Rey, q̃ hauia nome
Ebdom, & forõ grandes batalhas entre sy. Este Rey

Abdon hauia hú adeuinho, que hauia nome Peliz. E el Rey Cadualech nó podia falar né hú ar-
dimento, que o logo este adeuinho nó soubesse, E
dezia o a seu Snor, E ueo Briaz hú seu sobri-
nho de Cadualech, E matou o adeuinho per gá-
de arte. Dali adiante houue Cadualech milho-
ria, E uiueo muy ordenadamente em toda sa uy-
da, E foy home muy cordo, E amaua m.to todos
seus homes, E elles elle. Este Rey guis hú di-
a passar o mar, E houue falen de comer carne de
ueado, E disse a Briaz, que se nó houuesse carne
de ueado, que morreria, E Briaz foy a demá-
dar, E nó apode achar, E talhou huá peça
de sa perna, E deua ael Rey a comer, E có ella
foy sadó. E quoando o soube Cadualech amou
E honrrou muito em mentre foy uiuo. Despois
se combateo este Rey Cadualech com el Rey Adu-
mé sobre hú castelo que tinha Briaz, E uenco
Cadualech, E prendeo hi grande companha de
caualeiros, E hauia hi hú Rey, que hauia
nome Peanda, que uecra por ajudar Rey A-
dume, E despois este Rey Peanda foy uassalo
del Rey Cadualech, E fez lhe menajem com
toda sa terra, E por hauer mais firme amor
filhou huá sa irmaá deste Rey Peanda pa
molher, que hera muy boa dona, E muy fer-
mosa, E houue della hú filho, que houue no-
me Caradres. Despois se combateo Cadualech
outra uez com Edume, E foy arrancado E du-
me, E morto A, E hú seu filho, q hauia nome

Ofiz

Ofez. E conquereo toda saa terra. Reinou Cadualech
quarenta. E oito annos E morreo. E soterraronno em
Londres. Os Brebej houuerõ gram doo delle. E
em renembrança delle fezero hũ caualo de cobre
E poserõ em elle hũ home figurado como Rey
de cobre aparelhado com aparelhamento real
E metero o corpo del Rey dentro. E poserõno
apar da porta que he d Lucrecio. E fezerom
hi huá capella de Sam Martinho.

De Rey Caduadres filho de Rey Cadualech. E dos cou sas que lhe aqueceo. E ao feito em seu tempo.

§. Rj.

Quoando foj morto Cadualech reinou seu filho Ca-
uadres. E foj boo Rey. E leal. E de grandes ui
ctorias. E houue muitas guerras em saa terra. E
uenceo as todas mas a guerra de Dõ nõ pode nenhũ
uencer. ca em aquella terra cayo gram fame E
despois cayo gram mortaidade. Este Rey Ca-
uadres sayose de saa terra E foj morar cõ El
Rey Alam seu amigo. E esteue atta que passou
aquella mortaidade. Outro si quis se tornar a
sa terra. E quisouse pera uir. E rogou a Dõ que
lhe mostrasse em alguá guisa. que se tornasse a
sa terra se morreria. ou se uiuiria. ou q seria
delle. E Nosso Snor enuiou uoz sancta que lhe
disse. que leixasse aquella ida de Ingraterra. E
que fosse aos apostolligos de Roma. ca a Dõ pra-

zia. que alli morresse ca Engreses hauiõ de ha-
uer Bretanha. Ca ja os os Bretoes nõ acabrari-
õ attaa o tempo. que se compriss̃e a profeçia. que
disse Merlim. que as reliquias de seu corpo se-
riõ tragidas do mouimẽto de Roma. E seriõ tra-
gidas a Bretanha. Cadadres se maraviłhou m.
desta palaura. E foysse a el Rej Alam seu a-
migo. E houue assi a ser Cadadres atormentado.
E fez a dubar saas naaos. E foy uix seus dous
sobrinhos Iuer. E Iumi. E disselhes q̃ fosse
a Galas. E que seriõ senhores dos Bretoes. que
heró de seu linhajem. E manteuessem saa
gente tanto que a Dz aprouguesse. Cadadres fez
a dubar saas naaos. E meteose no mar. Por esto
diz nõ lugar cnalenda Rex benedictus pa-
rauit nauigio. Este Rej Cadadres ueo a Ro-
ma. E recebeo muj bem. E filhou saa pendença.
E meenfestouse. E a pouguo de tempo morreo a-
li onze ante as calendas maijas. E esto foj e Abril.
Esto foj a cabo de setecentos annos meos hũ dia
da encarnaçõ de Iesuxpo. Estes dous seus so-
brinhos Iuer. E Iumi tornarose a Galas. E
houueró em poder Bretoes. que heró da parte
do Septenteiom. Attaa qui ue direita méte
o linhajem dos Rejs da Troya. E de Dar-
danu. Dardanus. que pobrou primeiro. E Rej
Priamo. E seus filhos. E Brucus pobrou Bre-
tanha. E Vterpandragõ. E Rej Arthur de
Bretanha. Costantim. que foj primeiro. que Rej

Arthur

Artur de grandes tempos. & de Cadualech ataa nos dres. Aqui fim este linhagem dos Reys de Bretanha. Daqui adiante foy a terra em poder dou tros Reys, que foro Senhores de Bretanha, a que nos chamamos Ingraterra. /.

Titolo iij, dos Reys gentijs, q' fo ro Snors de Persia, & de Roma ante o tempo de Jesu xpo, & dos Godos como ueero a Hespanha & como a coguereo, & dell Rey Ordinus que foy Rey de Hespa nha, & de Rey Bamba, & de Rey Ro., & do conde dom Julião, & como se perdeo a terra em aquel tempo, & despois como foy cobrada por os Reys. q' hi hou ue. /.

De Salmanazar Rey de Persia, digno de Siria, & como foy sobre a terra de Israel & leuou preso Thobias.

§. j.

Veo Salmanazar Rey de Siria sobre a terra de Israel, & fez gram mal, & leuou muitos captiuos a Siria. Em aquella prisom leuou Thobias, que foy home, que temia a Dos. /.

Titº iij §. ij.

De Arphaxat Rey dos Medos, & como Nabuco donosor Rey de Siria, & de Ninjue lidou có elle & o uençeo, & ficou Rey atroe Judea.

§. ij

Entom reinaua Arphaxat Rey dos Medos, & hera Rey sobre cento, & noue prouincias, & Nabuco donosor hera Rey de Siria, & de Ninjue, & lidou có Arphaxat, & uençeo, & tolheolhe o reino, Dontó foj Nabuco donosor Rey de Siria, & de Athisria attaa Judea, & enuiou a Holofernes, que hera seu uassalo por conquerer a terra de Hierusalem, & sajo a huá cidade, de que diré Betulia, & entom sajo a el Judich huá molher muj fermosa, que matou Holofernes, que hera bebado, que cuidaua jazer có ella, & foró todos os da oste desbaratados. & quoando estó foj, em aquel temjpo hera consulis em Roma, & em aquella sazó pregaua Jonas em Ninjue, & hera propheta Jsajas em Judea. Entom foj Pitagoras o philosopho. Este Nabuco donosor foj Senhor de cento, & oitte prouincias. Reinou Nabuco donosor em Caldea, & em Babilonia, & foj mao Rey & cruel, & ueo còm grande oste sobre Hierusalem, & cercou-a, & destrojou-a, & do a cidade quoando a filhou, & queimou-a, & do o quoarnimento, que hi sia, & hi poseram Rey Salomon, & do o leuou a Babilonia, & leuou captiuo el Rey Joachim, que hera

ra

ra Rey de Hierusalem. Morreo Rey Nabuco do Norte, E reinou seu filho Balthezar. Entom Prophetizaua Daniel em Caldea, E reinou em Caldea Enulmoderach, E reinou em seu logo Asserges. Em aquel tempo foy Sprocras o boo mestre, E Socrates, Diogitenes, Democrito.

De Cirus Rey de Caldea, E Babilonia, E como enuiou todos Iudeus captiuos em sua terra aa fragua de Hierusalem, E do que se fez.

§. iij

Morreo Asserges. E reinou Cirus em seu logar, que foy muy boo Rey. Este enuiou todos os Iudeus, que herão captiuos em toda sa terra, que uiessem a a fragua do tempro de Hierusalem. Entom ueerão grandes gentes cõ Salathiel filho de Zorobabel. Entom prophetizarão em Caldea Ageus, E Zacharias. Em aquel tempo foy Plato philosopho. Entõ forom compridas setenta, E duas Somanas, que prophetizou Daniel dos captiuos dos filhos de Israel. E El Rey Asuerus, que reinou em Persia, E em Ethiopia atraa Iudea houue filho a Dirus de Ester sa molher. Este Darius enuiou os judeus, que nõ quiserão sair per mãdado de Cirus a terra de Hierusalem, E ueerão a fragua do templo. Entom reinou Esdras prophetta. Em aquel tpõ foy Aristoteles. Entõ morreo Plato.

De Darius filho delRej Asuerus.

§. iiij

Em este Rej Darius foj miserado Daniel, Sfoj mettido no poço dos lioes, Sprougue a Dº, que nõ houue mal. Reinou Darius xiij annos, Slidou cõ Alexandre, que hera Rej de Grecia, Sfoj uencudo dauius.

De Rej Alexandre Rej de Grecia, Scomo reinou em Persia Æthiopia atee Iudea.

§. fl.

Reinou Alexandre em Grecia xij annos, Scõquereo Babylonia, Stodo o reino dos Caldeos, Sreinou em Persia, Stoda Æthiopia ataa Iudea, Sfilhou Hierusalem, Sentrou no templo, Ssacrificou os seus Deoses, Sdepois cõquereo muita terra, Saacima foj empeconhado per seus uassalos, Smorreo assi como hauia dito Aristoteles seu mestre, Sdepos morte delRej Alexandre reinarõ seus uassalos em na terra.

De Ptolomeus Rej do Ægipto.

§. fj.

Ptolomeus foj Rej do Ægipto. Antiochus pobrou Resgleta, Sposelhe seu nome Antiochia, Sueo depois

despois, Ł cercou Hierusalem, Ł fez muitas batalhas com Iudas Macabeus, Ł cõ seus irmaos, filhou Hierusalem, Ł entrou no templo, Ł cõ gram arguilho prendeo vj dolos Iudeus, que achou na terra de Hierusalem, Ł leuou os captiuos á terra do Egipto, Ł lidou cõ Ptolomeu, que hera Rej do Egipto, Ł uençeo.

Dos Rejs, que forõ no Egipto, Ł do q reinaro.

§. bij

Tornouse Antiochus em sa terra, Ł dali adiante vj dolos Rejs do Egipto houueró nome Ptolomeos. O terceiro Rej do Egipto, dos Ptolomeos os soltou os judeus, que hero captiuos no Egipto, Ł enuiou os a Hierusalem, Ł filhou os seus ugos, que heraõ do templo, Ł deuos a Eleazar o sacerdote. Este Ptolomeus houue setenta, Ł dous enterpretadores, Ł tornou a trasbintos em grego. Outro Ptolomeu Vergetes reinou xbij annos. Em aquelle tempo foj Jesu filho de Syrac, Ł escreuia seus liuro. Em aquel tempo foj Marcel o consul de Roma, Ł prendeo Sicilia. Outro Ptolomeus reinou xx annos, Ł filhou Asia. Ł Vrisio consul de Roma, entõ conqueró os Romaos a Hespanha. Outro Ptolomeus reinou x. annos. Entom foj Siria em poder dos Romaos. Ł despois ueo Pompejo a Hierusalem, Ł leuou Iudeus por preso a Roma. Entom foj Gaiõ o sages, Ł entõ naceo Vergilio, Ł Horatio, Ł

entom reinaua Cleopatras no Egypto. Em aquel tpo
naçeo Julius Casar o emperador de Roma. Este
Julius Casar matou seu genro Pompeo, porque nó
queria colher na cidade. Este Julius Casar con-
quereo a mayor parte do mundo, E por el houueró
nome os Emperadores de Roma Casar.

De Casar Augustus, E como no tẽ-
po de seu reinado naçeo Nosso Sor
Jesu xpó, E fallecco o Sacerdocio
dos Judeus, E passados sincó-
ta E seis annos depois de Casar Au-
gustus reinou Tiberius Casar
em Roma. E foy a paixó de xpó.
E outras muitas cousas.

S. viij

Depois que Julius Casar reinou em Roma Casar
Augustus reinou sincoenta E sinco annos. Entom
naçeo Nosso Sor Jesu xpó, E fejccose a quinta
idade segundo oque diz Sancto Isidro, mas
nó se cócordão com o abraico. Entó forão com-
pridas as septimanas, de que prophetizaua Da-
niel. E fallecco o Sacerdocio dos Judeus de Hie-
rusalem: acabo de sincoenta E seis annos do rei-
no de Casar Augustus reinou Tiberius Casar em
Roma. Em aquella Sasom preez Jesu xpó
paixó. E hera Rey em Hierusalem Herodes que
hera gentil, E hera uassalo de Casar, que hera Em-

pera-

perador de Roma. Desque se começou o segue ataa
que xpõ prendeo paixõ houue seneomil trezentos
sesenta, & sinco annos. Despois do tempo de Tibe-
rius Cesar reinou Cesar, que houue sobre nome Ca-
gula, diguo Gaius gatinola. Este se fazia
ser por Dº a seus homes. E a imagem de seu i-
dolo no templo de Hierusalem. Entom escre-
uia Sam Mateus o primeiro euangelho em Iu-
dea. Despois daquel Rey Cesar reinou Cladi-
us em Roma xiiij annos. Em aquel tempo foy
sam Pº a Roma, & S. Marcos escreueo seu E-
uangelho em Alexandria. Despois de Clau-
dius reinou em Roma Nero o falso, o que fez
matar a sa madre, & a fez abrir pello ventre.
Em aqueste tempo hera em Roma Simõ Mago
o encantador. Este Nero fez poer S. Pedro
na cruz, & fez degolar a S. Paulo, & fez ma-
tar Seneca seu mestre, que hera muy sagas home.
Reinou Nero xij annos, & morreo maao segre; &
despois reinou Vespasianus em Roma em seu lo-
gar, & reinou x. annos. E ao segundo anno de
seu reinado prendeo Titus seu filho Hierusale,
& destroyoa. & prendeo os Iudeus todos, & catiuou
os, & leuouos a Roma pera demostrar a sua vi-
toria, & foro estes catiuos nouecentos mil. & este
foy a quarenta & dous annos da paixõ de Ieshu
xpõ assi como hauia prophetizado Eliseus pro-
pheta. Morreo Vespasianus, & reinou Titus seu
filho: despois Titus reinou seu irmaõ Domicianus
que fez a segunda perseguiçõ dos xpaos despois de
Nero. Este Domicianus encarçerou todolos Iudeus

de sa terra, & enuiouos per mar, & prendeo os que
heró do linhajem de Rey Dauid, & fezeos todos
degolar. Este Domicianus matou muitos dos chri-
staõs de Jesu xpó, que som martires, & foz poer
sam Joane Euangelista em hua cuba dolio fer-
uente, & prouue a Dº, q̃ nó houue hi nenhú mal,
& depois o deitou de toda a terra, & ueose S. Joaõ
ás ilhas de Pitamus.

De Domicianus Rey de Roma, & del Rey Trajanus seu filho.

§. ix.

Este Domicianus houue hú filho, que houue nome
Selius Adrianus, & destroyo Hierusalem, & des-
reigoua toda, & pobroua direito de Atuaria hu
aguora he pobrada, & poselhe nome Heliam. Mor-
reo Domicianus, & depois el reinou Trajanus, que
houue múy grande uontade de encarcerar todos
aquelles, que heró da fee catolica de xpó, &
de martirizallos.

De Adrianus, & del Rey Antonius.

§. x.

Morreo Trajanus, & reinou Adrianus, & se hum
foy maao o outro foy peor, & atormentou quoantos
pode achar daquelles, que eriom em xpó. Rei-
nou Adrianus xxij annos, & morreo, & depois
reinou Antonius em Roma em seu logar xxiiij
annos

annos. Em aquel tempo foy Galiano boo fezeo Mo-
reo Antonius. § reinou comodo dous annos. § do seu
tempo foy Origenes. § despois comodo reinou Phi-
lippus. que houue semença da fee de xpõ. Despo-
is Philippus reinou Costantin de Roma, que hera
filho da Rainha Elena. P22 §. xxvb.

De como conuerteo Sam Syluestre Costantim, § como neste tempo entrarõ os Godos em Hespanha.

§. xj.

Aqueste emperador Costantim conuerteo Sam Sylues-
tre, § bautizouo, § fezeo xpão, como ja dissemos
P22 §. xxbij. Todolos Reys. que forõ em Roma
des Iulius caesar aca houuerõ empoder a terra
de Hierusalem, § os Reys. queste forõ forõ uasa-
los dos Reys de Roma. Em aquesta cason fo-
rõ os Godos entrados em Hespanha.

De Costantim, § del Rey Iulianus, § como fez tirar o corpo de sam Joõ Baptista da coua, § o fez queimar.

§. xij

Reinou Costantim em Roma xx annos, § rellenquio
o emperio, § deuo a eccelem. Reinou seu filho Cos-
tantim xxiiij annos. § foy maao Rey. § ereje, §
atodolos xpãos, que achou em seu reino todolos a-

formentou. E despois de Costantin reinou Julianus apostata. E foy maao. E desleal. E partiose da fee de xpus. E. tornou os idolos. E fez tirar o corpo de Sam Joham Bautista da cova. E fezo gueimar.

De Iustianus casar. E como em seu tempo foy Sam Bonifacio. E esta beleceo a festa de omnium Sanctorum.

§. xxiij

Despois de Julianus reinou Iustianus. E despois de Iustianus foy casar. Emaquel tempo foy Sam Bonifacius apostolligo de Roma. E esta beleceo a festa de omnium Sanctorum. Despois de Foc casar reinou Eraclius em Roma. E passou o mar. E foy lidar com Cosdroe. que hera Rey de Persia.

De Cosdroe Rey de Persia. E como se fazia ter por Dº. E fez fazer hũ ceo darame E Sol. E Luá. E Estrellas. E fez chouer. E da tinhajem de que foro os Godos.

§. xxiiij

Este Cosdroe se fazia teer por Dº a roda sa gente. E tijnha a uera cruz ante sy. E fezo fazer

fazer hũ seco darame, § Sol. § Lua, § Estrelas, § fazia chouer per encantamento, § tidou Eraclius có elle, § có seu filho, § uenceos, § matouos, § decabeçou o padre, § aduse a uera cruz a Hierusalem. Em aquesta casom hera Santo Isidro Arcebispo em Sevilha, que escreuia estas cousas, § outras muitas. Em esta casom andauó os Godos em Hespanha. Estes Godos forõ do linhajem de Goth, § de Magoth, § de Jafet o filho de Noe, § forõ gentijs, § forõ todos caualeiros. § moueróse da Flume de nabiom, § pasaró o mar, § ueeró degastando por toda a terra de Roma, § hera Apostolligo de Roma Aldebrádo. § sucedeó estes Godos em Hespanha, § estiueró hi trezẽtos, § oitenta annos, § muitos delles se tornaró á fee de xpõ.

Dos Godos, § dos Reys, q̃ foró de seu linhajem, § como Masfamede foy preegar em Arabia, § conuerteo muitas gentes.

§. xxb.

No tempo, que pasaró os Godos o mar entom se foy Masfamede a Meca, § foy preegar em Arabia, § conuerteo grandes gentes a sa ley. Desque xpõ prendeo paixom auia o dia, q̃ Masfamede mouco a Meca houue seiscentos menos oito annos, § Masfamede hauia entom quarẽta

Alaricus Rey por eleiçaõ.

annos. Quoando foraõ os Godos entrados em Hespanha fezeraõ Rey de seu linhajem. Alaricus reinou xiij annos. E começou na era de iiij bj annos. Despois del reinou Alaricus xxbiij annos. Adulfus reinou bj annos. Sigericus reinou hũ anno. Vallam reinou iij annos. Tendericus reinou xxxiij annos. Turismuthus reinou hũ anno. Tendefredus reinou xiij annos. Ericus reinou xbij annos. Hesallaricus reinou xxiij annos. Acalaricus reinou b. annos. Tendus reinou xij annos. Tendicus reinou x. annos. Aguila reinou ij annos. Atangilda reinou bij annos. Limbra reinou iij annos. Teouigildus reinou xbiij annos. Hermenegildus foy martyr. Recaredus reinou xb. annos. Limba reinou ij annos. Sisebutus reinou bij annos. Vitericus reinou bij annos. Gunderiacus reinou ij annos. Recaredus reinou poucos dias. Seranadus reinou x. annos. Cincibilianus reinou iij annos. Tulgat reinou dous annos. Aldesinus reinou bj. annos. Receisindus reinou xxiij annos. Despois destes Reys fezeromos Godos hum Rey de seu linhajem, que houue nome Sendus. Este Rey foy xpão, E quoando morreo Sendus nõ leixou filho nem hũ, E ficou a terra sem Rey. Quoando acordaraõ as gentes da terra pera hauerẽ Rey guerrearõse todos huũs com os outros grandes temporaes. E despois acordaraõse per entr̃e̅s. E,

Sendus Rey por elleiçaõ.

fezeraõ

Bamba Rey pelleicão. estabelecco os Bpos. § foy enterrado em Braga.

fezeró Rey Bamba, § foy mui boo Rey. § foy na era de biij x. annos. Este Rey Bamba estabeleceo os bispos das terras cadahú donde fose. § reinou xij annos. § despois empeçonhentou Ouvigus o neto de Rey Cindus, que hera Godo. § morreo assi. § soterrarónno em Braga. Quoando foy morto Rey Bamba reinou Egipta seu filho de Vrigus do que empeçonhentou Rey Bamba, § nó reinou mais de dous annos. Morreo Egipta seu filho de Vrigus, § reinou Mahizanus, que foy do linhajem dos Godos. Morreo Mahizanus, § reinou Rey Rodrigo em toda Hespanha. § despois por conselho de hú seu neto de Rey Rodrigo, § do conde dom Julliáo entraró os Mouros em Hespanha.

Del Rey dom Pº. § como na batalha, q̃ houue có os Mouros foy desbaratado, § se perdeo, § como os que escaparó da batalha se acolheró ás Estrias, § fezeró Rey dom Pelayo.

§. xxbj.

Quoando reinou Rey Rodrigo em Hespanha ueeró d'Africa Rey Abalialboatar, que hera Rey de Marrocos, § Amxamolim. Entrom ueo Tarif, § Tunter a Hespanha, § arribou em

Gibaltar com muitos. E grandes poderes. E veerom
a Rey Rodrigo a batalha. E lidarõ com el em o
campo de Gaguinera. E na primeira fazenda foi
rõ mal feitos os Mouros. E forõ arrancados os xpãos.
E desbaratados. Em aquella batalha foy perdido Rey Rº. E nõ o acharõ vivo nem morto,
mais a tempos longos despois em Viseu em hua
Orta acharõ hum sepulchro. que dizia as letras
que hi erõ escritas. que alli jazia Rey Rº. o
q̃ foy perdido na batalha no tempo dos Godos.
Quando se perdeo Rey Rº. conquereo com os
Mouros toda a terra alta Galliza afora as Mõ-
tanhas das Asturias. Em aquellas montas
nhas se acharõ todalas gentes da terra, q̃ es-
caparõ da batalha. E fezeró Rey por eleiçam
dom Pelayo, que estava em hua cova na serra,
que dizem Ungra. E el Rey dom Pelayo foy
muy boo Rey. E leal. E vĩdolos xpãos, que hẽ
rõ nas montanhas acolheõse todos a elle. E guer-
rearõ Mouros. E fezeró muitas batalhas. E ue-
ceró os Montesinhos.

^ Segua igreja Sa. antigua, q̃ se cha-
ma S. Miguel da Figueira q̃ se cha-
mar q̃ó adiu onde esta. E chama
vase dantes S. Miguel de Fetal E
saiuer ali gũ Feital Sa. grande

Dom Pelayo Rey por eleiçaõ.

De el Rey dom Fruela filho de el Rey dom Pelayo.

℔. xxbij.

Rey dom Pelayo o Montesinho morreo. Dé haja
sua alma amen. E reinou seu filho dom
Fruela. E foy auol home. E lidou cõ hum

Vso

Vso. & matou o Vso. & reynou dous annos. Este dom Pelayo houue Ormisenda's hua f.a & deu'a por molher a dom A.o Catholico o f.o de dom P.o snor de Cantabria & tirou no por Rey.

Del Rey dom A.o o Catholico & dos lugares dos Mouros q̃ combateo, & tomou.

S. xxbiij

E este Rey dom A.o guerreou có Mouros & fez muytas batalhas có elles. & ueço os, & cõquereo Luga q̃ hera de Mouros e Tuy e cidade de Portugal, & Braga & Viseu & Laraua, & Ledesma, Salamanca & Camora, & Astorga, Cemancas & Saldanha & Segouea & Sepulueda & a Alaya & Galliza & as Asturias & Alua & Biscaya & Vadanha, & Gormaz & Dauin & todos foro de fraos & no seu tempo, & nũgua se perderom.

A estes lugares q̃ tomou este Rey acrecentaõ os Cast. Deija.

Titº iij §. xxiij.

De Rey dom Fruela fº del Rey dom Aº o Catholico & dos outros q depois delle reinarã & quanto tẽpo. & como el Rey dom Ordonho matou os condes de Castella. & os de Castella fezero alcaydes que os guardasse em dr.to

§. xxiij.

Morreo Rey dom Aº Catholico na era de 294. & jaz em Cangas da Asturias & reinou sete annos. & filho dom Fruela onze annos. & foy auol homẽ & miao. & matou hũ irmão por aueleza. q̃ fez & matarõ nas gentes. q̃ a muitos pareceu q̃ as molheres do foy morto Rey Fruela reinou dom Aurelio seis annos & jaz em Cangas. Aurelio nõ houue filho & ficou por Rey do Sõlo genro de dom Aº & reinou noue annos. & jaz em Cangas. Dom Alaurigato fº de dom Aº de Braga reinou seis annos. & jaz em Cangas. Dom Vermuyon fº de dom Fruela & irmão de dom Aº de Braga reinou

Garibay diz q̃ no anno de 774. sendo menor

A. Cangas seg.do el Castella. & chamasse a igreja S. Miguel.

reinou tres annos. Dom A.º o Casto f.º de dom Fruela e neto de dom A.º reinou. 52. annos e foj muj bom Rey e jaz é na igreja de Ouiedo, q̃ el fez de fundam.to e morreo na era de 1138. Este Rey Casto nõ houue f.º né hũ, e reinou empos el dom Ramiro filho del Rey dom Bermuu, q̃ foj neto del Rey dom A. Catholico, e reinou seis annos, e jaz é na igreja de Ouiedo.

Dom Ordonho f.º deste Rey dom Ramiro reinou x bj. annos e morreo na era de 905.

Dom A.º o Magno f.º deste Rey dom Ordonho reinou. 40. annos, e foj muj bom Rey e fez a igreja de Sanctiago de Galliza, e a de Sam Fagundo, e jaz em Sanctiago e morreo na era de 944. annos.

Dom Garcia seu f.º reinou seis annos. e jaz em Ouiedo, e morreo na era de 924. annos.

Dom Ordonho irmão de dom Garcia reinou nouue annos. Em vida deste Rey foj Sam Faijo martirizado, e jaz em a igreja de Leom, q̃ el fezia fazer.

Dom Fruela seu irmão reinou hũ anno e dous meses.

Dom Ordonho f.º de dom Fruela reinou seis annos, e despois metese monje em Sam Fagundo, e jaz hi. E segũ conta a Cronica Sampire da orde, e quis tornar ao reino e

H este Rey veneo ao emperador Carlos magno.

A. 848. Dom Ramiro. j.

B. 897.

M. M.

C. 910.

d. 913.

mo de cabo. E prendeo seu irmaõ Rey dom Ramiro. E tirouthe os olhos. E despois q̃ morreo enterrouo no Mº de Leom. Sanctiaõ, que he a par de Leom.

Dom Ramiro 2.

Dom Ramiro reinou noue annos. E jaz em Leom. E morreo em na era de cjdd. annos. Este houue mtas batalhas cõ Mouros. E cõquereo grandes terras. E deste Rey Ramiro o Segº sayo a boa goraçõ dos fidalgos da Hespanha, como se mostra adeante no seu titº xxij. §. 103. E chamouse este Rey Ramiro o Segº porq̃ houue em Leom outro Rey seu quoarto auo. q̃ se chamou Rey Ramiro assi como ja dissemos. E porq̃ houue outro Rey Ramiro. q̃ foy seu neto deste assi como adeante vereis. §. 30.

que he o anno de Nacº. de 950. E falece em S. de Sanct. delle.

E dom Ordonho seu filho de Rey Ramiro reinou cinco annos. E sete meses. E jaz em Leom cõ seu padre. Este Rey dom Ordonho enuiou per o conde dom Nuno Fernãdez. E per o conde dom Almodar Branco. E per seu filho dom Diego. E dom Fernãdo de dom Osorio. q̃ herõ condes de Castella. E conuidouos a comer a par de Carom. E matouos. E os Castellaos vendo como el Rey dom Ordonho de Leom hauia mortos os seus.

os Snors. E q̃ recebeo m.as deshonras dos Leoneses
ajuntou se todos de Sua. E fezeo dous alcaydes
ne dos mouros, ne dos mayores pera aguoardarem
todos em dr.o E igualdade assi como uoto có
fara adiante em este outro Rt.o Reuolta.
Dom Sancha irmaã deste dom Ordonho rei
nou em Leon dez annos E ffi jaz co seu padre.
A Dom Vermuy fo deste dom Ordonho reinou A Este Rey dl Vermuel, ou
17. annos E morreo na era de. 1020. annos. outro de mesmo nome fi
Em tpo destes dous Reys sobreditos entrou lho de q̃ nonj — reinou
Almancor a terra toda. E destroyo as igreyjas nove de Leaõ E 20. ys
todas. E os mosteiros. E a igreja de Sanctiago
Este Rey dom Vermuy começou a reedificar
Leon em seu tpo mouro Almancor E morreo
E na era de. 1037. annos E jaz no M.o de
Sancto Pedro de Leon.
Dom Ramiro seu filho reinou seys annos E Dom Ramiro. 3.
jaz co seu padre. Este Rey Ramiro o
3.o ouue doutra garaco como se mostra no seu
fillo E ij 8o. ys.
Dom A.o Seu filho hera de seis annos q̃do
começou a reinar E reinou. 17. annos E Dom A.o Rey de Leaõ morreo
matarõno sobre Viseu de hua seta na de hua seta sobre Viseu.
era de. 1051. annos E jaz em Sancto Pe
dro de Leon.
Dom Vermum filho deste Rey dom A.o rei
nou. 27. annos E matarõo Rey dom Fr.co
Leal emperador assi como diz adiante 120 ys.
Este q̃ hera casado có Sua irmã dona Sancha

Tit.º iij. §. xxxj.

Sobre partiçó do Reino na era de 1075. annos. E
fez em Sanct Pedro de Leon.

Dos Alcaydes q̃ os de Castella
fezeró pera os quardarē em
justiça, e q̃ descendero os Reys
de Castella.

Alcaydes de Castella.

§. xxxij.

Ca uos contamos em como el Rey dom Pe-
dro matou os condes. E como por esta ra-
zom. E porq̃ passaro mal os Castellaãos fe-
zeró juizes. §. 38. xx. Agora queremos fallar
destes juizes de Castella. E outros muy bons,
q̃ descenderó delles. Os quaes juizes foró Nu-
no Rosoira. E Layn Calvo. E desta la
Nuno Rosoira. E de Nuno
Layn Calvo. §. 57. xx.
Layn Calvo.

Dom Nº Alfonso marco
Gonçalo Perez Dias Vilam.

En Calvo decendeo Ruy dias Cide. E outros
sos. m. bons fidalgos. assi como se mostra no fiz.
§. deste Ruy dias Cide. §. 57.

De Nuno Rosoira. Sahio dom Gª Nunes.
De Gª Nunes. Sahio o cõde dom Fernando Gz.
E dona Lemendoa Gz. q̃ foy casada cõ
dom Trastamiro Abbadat. como se mostra
no fiz.

no tit.º da era deste Rey dom Sancho. 40.
dito no tit.º xxxj. do Rey Ramiro de Le
on S. 2. Pag.

E este dom Fernando foy bom S. de gra
deza. E ouue em Doña Sancha filha
dom Fernando. q̃ foy Rey de Leon. q̃
eia por Emperatriz no ano de 1032. annos
Depois dom Garcia q̃ ouue por filho
do Sancho. q̃ deu os boos foros. E morreo
em a era de 1071. annos.
Mandou dom Sancho houue hu filho
dom Garcia. q̃ matarão em Leon. E morreo
em a era de 1057. annos. E houue hua fa
ã houue nome dona Elluira. E esta dona
Elluira foy casada co el Rey dom Sancho
o mayor. q̃ foy Rey de Nauarra. E de
Sorup. E foy Snor de Portugal. E depois
uos Emperador deste Rey dom Sancho veja
se foy em o tit.º E dos Reys de Nauarra
143 no uolto.

Tit.º viij dos Reys
de Castella.

S. j

Este Rey dom Sancho o mayor houue

dos filhos. Foram dous de sua molher. E ou-
tro dalfaqua. Este houue nome Rey dom Fer-
g. depois foy chamado per Emperador. Es-
te foy Rey dom Garcia de Nauarra [illegible]
Este foy dom Affonso Daragõ o q̃ matarõ
em Golpelar. E todos os outros irmaos amou
E matou elRey dom Fernando elRey do
Gracia na era de. 1077. annos assi como
ta a Chronica.

Item elRey q̃ foy nome Coimbra
nuyo de Leõ. f. 19. v.

Este Rey dom Fernando a q̃ chamarõ Mag-
no pos a q̃ matou em sua vida. Rey Ver-
muio de Leõ per partilhon per q̃ elRey
dom Fernando seja casado co Sancha
dona Urraca assi como ja dissemos f. 39.
Este foy Rey de Castella. E de Leõm E de
Nauarra. E de Portugal. Este partio
os reynos per seus filhos. E per q̃ [illegible]
gram dama assi como vereis no tit.o xxj.
de Rey Ramiro s. boj f. 118. Este
começou a reinar na era de. 1055. annos
E morreo na era de. 1101. E jaz em Leõm
a par de seu padre.

E depois de Rey dom Fernando o magno
reinou elRey dom Sancho o q̃ filhou co
elRey dom Garcia de Portugal seu irmaõ,
E uencco, como se mostra no tit.o xxj. de
Rey Ramiro s. boj f. 122. E este

Item elRey D. Sancho f. benecido E pos
pella sede de Roma f. 120 v.

pella sede do cide frab benecido
E pos elRey D. Garcia. E.
An. 1058 E 122.

Este foi el Rey dom Af.o de Leon. Seu irmao
foi tornou. g el disia. g trauia de hauer de
dr. porque hera irmão maior. mais cá no
matou. Este mandou el Rey Ramiro. Darag
q̃ fezesse seu exercito. E este matou Vebido fazé
do sobre Zamora na era de 1108. annos. E jaz
no M.o de Vrtiga.

B. Depois reinou Rey dom Af.o Seu irmao. o q̃ he
ouue nom setenta. E Rey da Hespanha. Este
foi hou Toledo. E deu sua filha A dona Vara
ja ao cõde dom Henrique cõ. o q̃ houue em
Portugal. E em dote. E daqui ueeró os Reis
de Portugal. como se mostra no titº
dos Reis de Portugal. E este
morreo na era de 1140. annos. E jaz em
S. Fagunde.

A Depois reinou dom Af.o filho do conde dos
Reynos. E de dona Vrraca Af.a filha deste Rey
dom Af.o o p. E Henrrique emperador. E
andando em grieves. E q̃ouue de como
Rey morreo no huá oitauaria na a
era de 1190. E jaz em Toledo na igreja
de Santa Maria.

Depois reinou dom Sancho Seu fo. o que
deu [illegible] á ordem. E foi boo Rey
E em[illegible] E [illegible] dos Reis Daragº
E de Nauarra. E hou[illegible] E este
leixou o reino de Leon a dom Fernando
B3. de 1.º
seu irmão. a que o Seu padre deixa. E este

Este foi Rey de Portugal.

Fundou o Cabido de Lamego. E Guy
de Lamego emperador de
Hespanha. Fundou de Lamego
fundou a Sé. E assentou de libera
dade. Fundou o Cabido.

A Este dona Tareja Gonçalues
Reis da dona Telmena Mu
rãz de quem nasceo. como fica dem
fronte a dona Teresa molher
de Raymundo conde de Tolosa
E S. gil Edij Nunes de Leão a
P.E 7. E ella era molher de dito
Rey Leão. como fica dem fronte
E2 outros.

A Este Emperador E2 beneid
ferid Espoz na de Cáz
deber E Reis dó Af.o Hen
riques P52 VI. mes dij o
mestre Nunes P117 VI. E
fl 28. E tal não sy.

Este dona Vrraca espoz
E2. ueeró e elRey de S. de Ar
gon Ellonora. E Ella uerja
de Rey de Castella E Leão. Edij
xoua E Rey dessoneb idade. Ella
foi amoz de dó Fernã Flandes
como fedij a P50 — E este dito
Rey seu marido falece sem fi
casse este Rey dó Af.o fº. da dita
dona Vrraca cõ. D. Berenguella fa
de dó Ramon Arnalde Berenguer
conde de Barcelona P — de
a dó Sancho E Ch soredes nouenos de
castella E Toledo. E a dó Fernã
qui dent declarador nesse fundcas
E the soredes nos reinos de Leão. E
Galiza P3. de N.º e dona Gaber
molher de Luis 7. Rey de Fra
P — E dona Sancha molher de
E2 Rei morte cassou E2 ueeró cõ. D.
Af.o 2. E Rey de
Aragõ P — Teue mais dous amigos. S. dona Sancha. de q̃ houue a dona Hespharnã E2 foi casada com
este fº. Rey de castella P11. VI. E dona Gontrõda P60. VI. de q̃ houue a dona Vrraca q̃ foi ca
sada com dom Garcia Ramirez Rey de nauarra. este dom Garcia foi Rey de Nauarra
E dom Sancho Rey de Nauarra. E dom Sancho

A cõfirmou este Rey do Sancho cõ dona Branca
fa del Rey do Garcia Ramirez de Na
uarra, e da Rª d. Mª. m Magalina
fa de Roem conde de Apes
che Visneto de Sid Ruiz
dias P43. Vº E houue della
ElRey dõ Sancho ho que
deixou encommen
dado ao Iffe Rey de Cast
P77. Vº

Titº iiij S. j

Rey dom Sancho nõ foj Rey mais q̃ hũ anno
E por esto lhe chamaõ Rey dezeito. E
morreo na era de. 1081. E jaz em Toledo.
Depois reinou elRey dom Aº seu fº que
ficou muj pequeno. E foj muj boo Rey po
deroso, manso, cortes, amador dos seus, jus
ticoso cõ piedade. E morreo cõ gram sanha
q̃ houue delRey de Portugal porq̃ no
gouj hia a seus uistas tendose por desa
fiado. E morreo na era de. 1250. annos.
E jaz nos Claustros de Burgos.
Reinou despois delle elRey Henrique seo
fº E andando rabelhando deu hũ dia
cinhagem de Mendonças cõ hũ fijo seu em
Berra de hũ retrado. E deu à reina a El
Rey na cabeça. de q̃ morreo. E foj fº na
era de. 1252. annos.
(oliueira)
Depois reinou Rey dom Fernando fº da
Rª dona Berenguela fa de Afº Rey
Rey dom Aº. Este Rey dom Fernando
ganhou Seuilha a Mouros. E outros m.
lugares. E foj boo Rey verdadº Lamigo
de Dº. E de sua terra. E morreo na era
de 1260. annos E jaz em Seuilha.
E depois reinou elRey dom Aº seu fº
q̃ quis ser emperador de Alemanha. E
foi ao Papa cõ grandes rogos q̃ o
absolueste. E o fez. dom Sancho seu fº apo
derouse do reino. E quando elle ueo nã lhe qui
deu

Hafol 73. Vº. Seha desse Rey hu

E dõ Sancho nõ quis q̃ dissẽ que morreo miminino. E outros lhe
E dom Fernando q̃ morreo minino, E dom Berenguel fueira
rey Huelgou de Burgos, E fez amor
de casar com dona Joana fa de
Dom Simão conde de Ponthieu E desa
morreo a caualo em hũ fosso cõ el
mbarr. E delRey mi Senhor q̃ esta
de Ponthieu, E Portugal della ou
dõ Fernando de Portugal
E dom Sancho
E dom Fernando
E dom Afonso
E dom Sancho
E dom Pedro
E dom Henrique
E dom Diniz

dar. E morreo guam ffº em Seuilha. E entó fez as sete partidas das Leis. E outros liuros mtos. E morreo hi. E hi jaz o seu corpo.

L. E este Jnfante dom Sancho seu fº foj Rej assi como dito he. E foj boo Rej. E houue hua filha, q chamarõ dona Beatis, q foj casada có el Rej dom Aº iiij de Portugal. E houue em ella el Rej dom Dº de Portugal [57] E [iii2] na uolta.

Depois reinou el Rej dom Fernando fº deste Rej dom Sancho. Este Rej dom Fz mandou matar dous fidalgos a tort, e elles empraçarõno, q they fosse responder ante Ds ao quinze dias. E elle morreo cumpridos os quinze dias, dizendo, q o chamauo os fidalgos per ante Ds, q el fezera guam torto, e morreo muy mancebo. Duarte [110] [65]

B. Depois reinou el Rej dom Aº seu fº. Este foj conquistador de Mouros, e filhou they muytos lugares. E houue guerra có el Rej dom Aº o 4º de Portugal, aquela guerra foj muy danosa de huã parte, e da outra. Nas depois juntarõse estes Rejs e forõ hauer batalha có el Rej Albofacen Rej de Benamarim, e có outros Reys, e mtos Jnfantes, e eram oitenta e dous mil de cauallo, e forõ os Mouros uencedores como se mostra no titº del Rej Ramiro 8. xiij [157] este Rej morreo muy mancebo. E faz e Seuilha. E houue os filhos q deixou a [110 vs. 114] E de Nunes de [130]

E dalem hum seu casou este Rej com Sancha. 4ª com uida del Rey seu pay com dona Maria fa do Infante dom Manoel irmão delRey dom Fernando seu sobrinho [110]. E nacerão della se declarão os filhos que teue este Rej mas nacerão com o Jffante dom Joam seu irmão. E o seu sobrinho dom Afonso fez a Cidade de Lamego. E com de do Lor de Haro Snor de Biscaya de [164] E o outro Est. com diz o seu Cronica.

A. Foj sepultar no Jffante dom Henrique em Arrifana [74 vs. 175].

Enesta hpó se chamou Rey de Leão o Jffante dom Joam e Rey de Castella dom Afonso sendo ambos fs do Jffante dom Fernando q[ue] dessa dita [174 vs.] E [75 — 85], quaes Jnfantes foram filhos do Jffante dom Joam, e do Jffante dom Fernando foram irmãos delRey dom Sancho. Seu pay. E do Jffante dom Henrique sepultor foj irmão delRey dom Afonso o 3º [174] E outra E o dito Jnfante dom Joam o [164 vs. E 9] E o Jffante dom Fernando [172].

B. vaja [110 vs.] este casou E filhou Socadeo a el Rey seu pay no anno de 1310. sendo de hũ anno E 21 dias. Nunes [125].

Nesta batalha se acharão da parte delRey de Portugal seu primo ferreiro Stephano de Napoles filho do Jffante dom Joam de Napoles primeiro da Morea, e era fs delRey Carlos o Segundo de Napoles como diz Duarte Nunes de Leão naq. parte da sua cronica [161]. E foi casado com hũa filha do dito Stephano de Napoles como neste reino fez Snor Joam Afonso Leonardo Stevez [1415] dos nossos

B. Diz Garibay, que dom garcia ximenez foy outro Rey de Navarra, q alcançando os q̃ aly eraõ dos montanhos dos Pirineos, & Aragoa, precedendo a alevantado e Asturias, o q̃ foy despois da Hespanha. Tit. 6. §. 1.

C. D. Garcia Inhiguez f.º deste Rey dom garcia ximenez foy Rey de Navarra & hovue ade Fortunpaz & the foce dev & dise q̃ que de hua scrava foy bastardo, descende os elRey de Jaca de sangue.

D. Fortun Garc. foy 3. Rey de Navarra & hovue ade Sancho .1. & the foe dev

D. Sancho 1. hovue ade ximen Inhiguez & the foce dev.

D. ximen casou cõ a Rª dona Nuna & hovue della ade Sancho ximenez & le chamou de Sancho Abarca que the foe dev.

D. Sancho Abarca hovue ade Garcia Inhiguez & the foe dev.

D. Garcia 3. chamado Iniguez f.º deste D. Sancho Abarca & elRey d'Aragon & elRey d'Garcia de Viscaia & outros chamão conde desta propriedade de Aragon & querem q̃ nasce q̃ ella seja sua & herdey de dom Fortun ximenez conde de Aragon & ainda que diz Garibay a chou em Pirineu antigo ser ella filha de Fn. dreyro conde de Galicia Aznar conde de Aragon & Pay he ofenciado & dos q̃ nella se união o conde de Aragon cõ o rey de Navarra & q̃ assy foy este Rey 7. conde de Aragon. & dise q̃ hovue della assy. dona Sancha q̃ foy casada cõ o Rey d'Castella & Leão & dise q̃ hovue della assy. dona Urraca q̃ foy Rª de Leão casada cõ el Rey d'Aragon 4. dona Mª q̃ foy condessa de Barcellona mulher de Beringuel conde desta nossa quinta conde de Barcelona & Leão casada com el Ramiro segundo mulher do conde Fernando & dona Sancha condessa de Castella & dona Branca Valdegueu

Tit.º 6. dos Reys de Navarra como vẽ Sua linhagem de Rey do Sancho o Mayor, & descendeo de. de el Rey dom Sancho Abarca

§. 1.

que dizẽ ser Casou com dona Branca

Garcia hovue filho el Rey dom Graçia ao q̃ diserõ Enhenguez.

Rey dom Graçia Enhenguez filho por mulher a Rª hovue della hũ f.º & hovue nome Sancho Graçia. E despois hovue nome Sancho Abarca. E diremos como o despois matarom os Mouros. E ficou sa molher prenhada a Rª dona Sancha. E ferirõ na de hua lança. E morreo a madre. E naceo o f.º per a lança da. E este moco como naceo filho de hum Richome da Montanha. E criouo o milhor q̃ pode. E poslhe nome Sancho Graçia. E este moco foy grande foy home muy esforçado. E muy franco. E acolhia a si todos cavalleiros q̃ avia na da Montanha. E da ua sho q̃ ganho podia haver. E seus homes q̃ viuõ. q̃ hera m.º esforçado. E q̃ hera home de gram coraçam lhe poserõ lhe no nome Sancho Abarca. E chegarõ seus Ricos homes da terra. E fezerõno Rey. E este Rey Sancho

§. 1.

Nº E hovue antes q̃ dizem q̃ alevantarõ dom garcia q̃ foy Rey de Navarra como vẽ Sua linhagem de Rey do Sancho o Mayor, & descendeo de. de el Rey dom Sancho Abarca

7149. E outro q̃ de 729. E outro q̃ no dizẽ q̃ foy este S. no mesmo anno de 714. em q̃ os Mouros hyerão Sua grande entrada na dita Hespanha.

Casou este Rey Sg.º dizem q̃ cõ hũa Sua chamada dona Iniga E hovue della a seu S.º herdeyro offe d'garcia Inhiguez. C.

Sancho Abarca meteose em Cantabria, E guer-
reou os Mouros, E conquereo dey Cantabria
atta a Algara, E atta a Montedoa, E atta
Todela. E cõquereo toda a comarca de Pamplo-
na, E quam pcia doy Montanhas, E despois
cõquereo todo Arago. Effez m.tas boas cousas,
E batalhas cõ Mouros. E uenceos E foy leal
Rey. E piadoso. E temeo m.to Dz. E manteue
muy bem justica. E este Rey Sancho
Abarca filhou por molher dona Toda, E
houue della hu fo E quoatro f.as A huá hou-
ue nome dona Orraca, E a outra dona Sancha
E a outra dona M.a E a outra dona Vaasquei-
da E casou dona Orraca cõ el Rey dom A.o
de Leon, E houueron fo o fe dom Bedenho
q̃ matarõ em Coelloua. E casou dona
M.a cõ dom Bedenho E dona Vaas-
quida cõ o conde dom Nuno de Biscaya
E Reinou este Rey xx. annos E
morreo na era de

De Rey dom Graçia fo de Rey
dom Sancho Abarca E como
por sa morte reinou seu fo
dom Sancho, E dos fos E netos
q̃ houue E cõ que foro casados

§. ij.

A. Este Rej dom Garcia filho delRej dom Sancho Abarca nomea Garcia por 4. do nome Rej que elle não tiueraõ nenhũ or que socceieraõ Reis delle atribuindo Sua corõa a seu neto dom Garcia o neto, que deue ser ocherote a qui declarad. E que o dito Rej dom Garcia fo do dito Rej dom Sancho casou cõ a Rª do A. na Tarija R

E ẽ houue della ao dom Sancho & the foce a reina E a dom Ramiro R E hey F. do dito Rei dona Virala R dona Temes filha dom Fz. megildo R E dona Ximena R D. Sancho 3. fo deste Rej dom Garcia 4. fo cõ sed. cumẽ diz o mesmo Garcia Rej cõ dona Virala R E houue este fo dom Garcia & the foce deu a reina E a dom Ramiro o tembem, que he o contrel nesta fol. E a dõ G. E dẽ A Ramiro, o qt dẽ Ramiro tene titt. de Rej em ter fe del Rej seu Rej mas nã le especifica onde reinaua, E diz em que tue dous filhos dom Sancho E dom Garcia, mas este nã tiueraõ titt. de Rej, como sempre, o qual fallece em vil. del Rej seu Rej, e dito Rej do Sancho cujo filho o dito dom G. le intitulou tambem Rey de Aragõ cõ a Rª sua mãy em ter fe del Rej dõ garcia seu irmão, e da mesma sorte que a dita Rª sua mãy se intitulaua Rª das Astrias Rej de Aragõ, assy le intitularaõ Rª deste Reyno e tempo de dõ garcia Rej de Nauarra este fo filho ouuio no meado D. Garcia 5. chamado o temẽ bom, ou cheruel casou cõ dona Ximena E foraõ hus filhos & the foce deo, que fo dom Sancho chamado p mayor. E diz' q' ella hum fo chamado dona Toresa, que diz' hauer sido Rª de Leã R Sonha chamado dona Sancha.

D. Sancho 4. chamado o mayor fo deste Rej dom Garcia fo B. E ultimo conde de Aragõ, E ultimo conde de Castella D. fo dom Castella em sua vida de Rª cunhad dõ Garcia conde proprietario de Castella. que uiuia a R40 E diz q' que the foce deraõ na dita Castella E Aragõ se se casaraõ Reis E deixando cõtit. de conde. Casou hus fo nay cõ a Rª dona Nuno fo cõ dona Sancha fo cõ dõ Sancho fo. ter do conde proprietario de Castella R40 que hus fo cõ dona Sancha fo cõ dõ Sancho fo. ter do conde di galicia seu irmão della que matarõ em Leã E onde ahi o dito Rej fo o acompanhar em seu ser dos R40 cujo morte q fi cheiro elle delles uingar. E assi le uniraõ pella cõquista nay Nauarra E Castella. houue da Rª sua mulher a dom Garcia & the foi ce deo, q' ficou de Nauarra com prim genito E Rej E cõde Fernand Lopez. Rej de Castella R40 E Rej de Galliza R40 E Rej de Aragõ R44. Rej dos na margem da fol. seg.

Reinou empos el seu filho dom Gracia. E foy hoo Rej E muy leal, E franco, E m. esforçado. E fez m. batalhas cõ Mouros, E nuncas mas gdo uija gram cuita, ou nouas chorana cõ doo, E gdo lhe matauõ a candea de noite hauia medo, E por esto lhe poserõ nome dom Gracia o Choroso. Reinou dom Gracia xxj. annos E morreo na era de. 36 D. E reinou ẽ seu logar seu filho Rej dom Sancho de Castella R40 chamado o mayor, A q foi casado cõ dona Urraca ex-mãa de dom Gracia o q matarõ em Leon E houue cõ ella dous filhos, el Rej dõ Fernando de Castella R40 dõ. E el Rej dom Gracia de Nauarra que houue dous filhos, el Rej dom Sancho o que matarõ em Penela, alias Persalem equeira de Mauros, houue fo dom Ramiro o q matarõ em Roda a tiro. E o dito dom Sancho fo del Rej do Gracia de Nagera houue fo dom Ramiro. que foi filhou por mother a fa de mesticle o Campeador R50. E fez ẽ ella hu filho q houue nome Rej dom Gracia de Nauarra. Morreo o Infante dom Ramiro, reinou seu filho dom Gracia E filhou por mother a Rª dona Margerica D. Sobrinha do conde dom Alperches R houue della hu fo Rej dom Sancho de Nauarra E a Rª dona Cesilia. E a Rª dona Bea caa mother del Rej dõ Sancho de Castella E el Rej dom Sancho de Nauarra filhou por

que Rej ẽ

que morreu ẽ Sa

Dea de Pechon conde de Al perches

Sor da dade de Nauarra

Rey dom Garcia de Nauarra ... Rey dom Sancho ... Rey dom Garcia ... Rey dom Ramiro ... Rey dom Fernando ... Rey dom Ramon

a poder de Caragoça, ẽ hera de Mouros. E vda
a terra, E ueeró à elle, E ganharó lhe vda
a terra. E elle ueo a elles a batalha, E
uẽceo ẽ elles, E mataró no na de. 1092. annos.
Este Rey Ramiro houue fº Rey dom
Sancho d'Aragó, ẽ foi boo Rey, E muy
leal, E houue m. fez das ẽ Mouros. E uen-
ceos. E despois cercou Osca, ẽ hera de
Mouros E feriró no de hua seta E fez ju-
rar seus Ricos homes, E a seu fº dom Sº
ẽ nó descercasse Osca atha ẽ a nó filhasse,
ou que os leuantasse ende por força.

De Rey dom Sº filho de Rey dõ Sancho de Aragom.

§. iij

Morreo Rey dom Sancho E soterraró no
Montearagom, E despois leuaró no a sam
Joaõ ẽ medo dos Mouros. E o Rey dõ Sº
teue Osca cercada, E ueeró lhe os Mouros
a batalha cõ grandes poderes. E o cõde dõ
Garcia de Najera cõ elles. B E Rey dõ Sº
uẽceo cõ elles em Alcoraz ante Osca, E uẽceo
a batalha, E matou m. delles. E prendeo
o cõde dõ Garcia, E teueo preso em sua prisam.

De Rey.

B Houue este R. dõ Sº de dona Ines Sarjada R. dom Pº de Aragaõ §185.

§. 6. § 6j.

De Rej dom Aº irmaõ del Rej do Pº

§. 6.

Morreo Rej dom Pº & reinou Ser. irmaõ Rej dom Aº & foj muj boo Rej & leal. & muj esforcado, & muj boo xpaõ, & fez mas batalhas có Mouros, & venceoas, & cõquereo Caragoca, & Catalaud, & tomou Taracona & Todela, & outras muitas.

De Rej dom Ramiro irmaõ del Rej dom Aº & como foj nõ ficar delle fº foj tirado a Rej dom Ramiro de reº Legiom, onde estava, & o fez Rej, & casaõ, & houue filhos, & fas & netos. dos quaes hua foj Rª de Portugal.

§. 6j.

Morreo Rej dom Aº & nõ leixou fº nẽ hũ & ficaõ Ser. irmaõ dom Ramiro da ordẽ de S. Fagundo, & fezoõ no Rej & deronlhe por molher a neta do cõde dom Diego & houue della hua fª & houue no me Peyrona. A & esta filha de Rej Ra

Dom Ramiro Rej de Aragaõ.

A Dehonilla.

A dom Damon Berenguer lo deue ser o do Pss. pr.

miro casarõa cõ o conde de Barcelona, E tor-
nouse cl a sua ordem, E o conde houue for
desta molher S. Rej dom Aº de Aragom
E o conde dom Sancho, E a molher del Rej
dom Sancho de Portugal. P. 33.

De Rej dom Aº d' Arag.
neto del Rej dom Ramí-
ro, E del Rej dom Dº de
Aragom, E como della descen-
deo el Rej dº Aº o iiij de
Portugal.

S. 6ij.

S. Rej dom Aº d' Aragom filhou por mo-
lher a fª do emperador de Castela a Rª
dona Sancha P. 41. deue ser 39 houue della tres
fos E dues fas S. Rej dom Dº q foj Rej
d' Aragom. E este Rej dom Dº houue por
molher a fª de dom Guilhem de Mompe-
lher. P. houue della hũ f. q hou-
ue nome el Rej dom James, q foj padre
da Rª dona Isabel, q foj madre del Rej
dom Aº o iiij de Portugal P. 55. B.

Sou

B. não o diz aqui a P. 55. nem
Nunes f. 108. pr.

Outro irmaõ de Rey d'Aragõ dom Pº E. houue nome o ifte dom Sancho, q foj conde de Ruesca.

Outro q houue nome dom Fernãdo. E outro q houue nome dom Fernãdo. E outro q foj Abbade de Montearagõ.

E huã fa q casarõ a cizilia E a outra casarõ cõ o conde de Tolosa E a 3ª casarõ cõ o fº do conde de Tolosa.

Titº 6º. da linhagem dos Reys de França, q forõ antes Charles Maxne.

§. j.

Houue hũ Rey em França, q houue nome Moreueus. E foj do linhajem del Rey Priamo de Troja. Este Moreueus houue por filho Sinderique. E Sinderique houue por fo Clodeneo. Este Clodenio houue por fo Dotario. Este Clodenio baptizou S. Famigio. E Remoro arcebo q ante hera pagaõ. Dotario houue fo Chilperique. Chilperique houue fo Dotario o Segundo. Este Dotario houue fo Dagoberche. Dagoberche houue filho Clodenio o Segundo. Clodenio houue filhos de Sancta Baxilidie a Rª. E houue nome Clotario o Jouem. E o outro Clederique o 3.

E Terim. Este Terim houue fº Childeberch. Childeberch houue fº Gisbert o Jouem. Gisbert houue fº Terim o Jouem. Terim houue fº Clotario o iiij. E depois que passou esta geraçó de Clotario o guardo Rej Childeberch houue fº Arnaldo. Arnaldo houue fº Santarnolfe. E outro fº ghouue nome Conselom. E Santarnolfe houue fº Dantises. Dantises houue fº Pipin o mayor. Pipin o mayor houue fº Charle Marchel. Charle Marchel Pipin o pequeno. Pipin houue fº Charles Mayne.

De Charles Mayne. 6 fº Rej de Fraçia. E dos que deste desanderó.

§. ij.

Charles Mayne morreo na era de 768. E houue fºs Alois. Alois houue fº Charle o Simples. Charle o Simples houue fº Lodois o 3. Lodois houue fº. Dotario. Dotario houue fº Lodois o 4º. Morreo Lodois. E nó leixou filho né hú, E os nobres franceses leuantarõ por Rej Vgon o due, 6 fº fº de Vgon o gram due. Este Vgon houue fº Ruberte. Ruberte houue

fes

tres filhos: hu' houue nome Ugo & foj muj bo
E m.to amado Rej. E outro Rej Henrrique.
E outro o duo Ruberte de Borgonha.
Rej Henrrique houue fo Philippe o grande
Hugon. Este Rej Philippe houue filho
Lois. E Rej Luis houue sinco filhos da fa
de Cradberch & fora d'ultramar. E hum
houue nome Philippe. E o outro Henrrique
E o outro Lois E o quoarto Ruberte, E o S.
Philippe. E outro Philippe ffora
Rej coroado morreo por cajom em vida de seu
padre. E reinou Sou irmao Lois, E coroou o
Apostolligo Jnocencio na cidade de Renes.
Este Rej Lois houue fo Rej Philippe. qua
ageora he.

Titto Liv de Conde dom Monido
donde descendé os Rejs de
Portugal de hua parte pro.
dendo ao diante, E dos outros
q delle descendeo.

§. 1.

O Conde dom A Monido veyo da terra de Roma A. Monido
E ffora de Linhagem dos godos, E veo a Ga
liza cuidando a ser Rej com grande cõpanha.

de caualeiros. E doutras gentes. q̃ veuue por mar,
E aqueceo assi á uentura. que quoantas naos. E
gales. E baixees fazia. quebrarõ todos no mar.
no Cabo de Finisterra. que he em Trazentos. E
tornarõ com el Rey cauall.os E nõ mais. E
de hũ delles ueerõ os de Trazentos. E do ou-
tro os Blasinhos. E do outro os d' Ambroa. E
do outro os Beltranes de nẽdos. E do outro
os d' Andeade de Braga. Este cõde
dom Mondo rogou dona Joana Ro-
ma. fa do conde dom Romão irmão de Rey
dom Af.o o 1.o Rey. Este conde casou cõ esta
dona. E fez em ella o cõde dom Froja
Menendes.

Este conde dom Froja menẽdes foi casado cõ
a cõdessa dona Guiomar Pereira. fa do cõde
dom Alluaro das Asturas. E fez em
ella o conde dom Vermuu frojas.

Este dom Vermuu frojas foi casado cõ a con-
dessa dona Aldonça Froiz fa do conde
dom Pe. Romaes. q̃ foi conde de Mon-
ferro. E neto do conde dom Romão E
fez em ella o conde dom Frojaz Vermuiz.

Do Conde Frojas Vermuiz
filho de dom Vermuu frojaz
E neto do Conde dõ Froja menẽdes.

Este

Linga continuada

O conde dõ Mondo. q̃ Mondo
O cõ de dõ Froja Menẽdes seu fo.
O cõ de dõ Vermuu Frojaz seu fo.
O cõde dõ Frojaz Vermuiz seu fo.
Dõ Af.o Frojaz seu fo. 149. Coutos.
Dõ Frojaz Vermuiz 122.
Dom Af.o Frojaz 122. vs.
Dõ g. Dom da Palmeira 122. vs
Dõ Af.o Gz. de Sp. 128.
Dõ P.e Diz de Sp. 129.
O conde dõ Fernã. 129.
Abreu Pp.o dõ Gz. Sp. 129. vs.
Dõ Aluaro Gz. Sp. Frio 130.
Dõ P.e Aluz Sp. Frio 1281
dor.o. nosso seu filho.

Este conde dom Frojas Vermuez foj home de grandes feitos. E querendo ganhar o reino a el Rej dom Afo de Leon. e entom começaua a reinar com ajuda do conde dom Pº Romaes lidou cõ el no couto de Mafara, e he entre Vitalua, e Betancos. E foj uencudo este Rej dom Afo Este Rej dom Afo apoussou foi foj cercar a uila d'Ouedo. E estandoa cõbatendo cõ a sua hoste apareceo este conde dom Frojas Vermuis. que uinha a lidar cõ el. E o do arrayal uiro o pendom seu, e conheceo no. E disseró a el Rey. Snor mais hauedes a fazer ca o que pensades. ca o conde do' Frojas Vermuez Vosso emmigo uẽ alli cõ grãde companha, E perderedes como lidedes cõ el, ca el lidar quer cõ uosco. Nẽbũ respondeo el Rej fazeda uos combatimẽto mais affincado. e poderedes ca o conde dom Frojas Vermuez de tal feito ha. e nõ conhe ninguẽ senhe tem ja cortes uoltas. E de nosso emmigo. e elle he hoje sera nosso amigo: ca eu conheco a sua uõtade; ca elle nos ajudaua assi como hora uereis. O conde do' Frojas Vermuiz chegou de acerca do arrayal E ordenou seus hostes. E estaue attendendo se uiria el Rej dom Afo a lidar cõ elle. E elle uendo. e ser feito del Rej nõ hera se nõ combater a uilla, disse aos seus. e bem

A o Magno o 3º no anno de gio. 2º Garib.

Dom Moninho Trimiguez conteudo a Rzio Fis. fj nesta Vide Rizi.

A alias Stolonga Rizi

entendia o fallante del Rey. E o porq̃ aquello
fazia, q̃ nõ hera seno por o ganhar por a
migo. E por enfalo. E q̃ descarregasse dos
cavalos. E lhe fossem fazer serviça, en pas
elle em q̃ mostrara tamanha cortesia q̃
mayor rezõ hera fazerẽ elles feitos, que amo
straré se Alg.ª q̃ Foõ ao combatẽ. E fezerõ no
tam viejam.te que por força o Conde dõ Frojas
Vermuez. E os seus entraro os muros da vila,
E do trabalho, q̃ lo filhou o conde, q̃ aceso
s dos queday, q̃ cayo de cima dos muros ce
gou dos olhos. E el Rey foj dentro á vila
E vio como o conde hera cego. E pezouthe mu
to, q̃ mais nõ poderia. E dizia a Ds. Snor
porq̃ me fezeste tanto mal, q̃ hoje eu perco
tam boo amigo. E eu ante quisera perder o
reino, E a vida, q̃ eu cedo cobrara pola
bella vondade delle. Alli ay las lagrimas
pesar.m.te E maldizia de o dia. Q̃ hornem q̃
naçera porque o perdera: Alli lho deu do seu
reino E das sus terras bem quãto se elle quis.

Dos filhos do conde dõ Frojas Vermuez,
E dos q̃ delle descẽderõ; dos quaes hu
delles foj dona Mafalda Manriquez
molher del Rey dõ Afonso Henriquez pri
ro m. Rey de Portugal.

1 Esta dona Mafalda he outra
filha jem como se dirá no liv.º nouo

Este conde dom Froiaz Vermuiz foi casado co
dona Sancha [illegible] E fez em ella tres fi-
lhos e tres fis. O primo. houue nome dom Po froiaz
de Trastamar. E este se ue casado có dona Ale-
inha Gtz fa de dom Gco Meendes da Maia
o lidador irmaõ de dom Sueiro meendes o boo,
como se mostra no titº xxj. de Rey Rami-
ro de Leon. §. 8. [illegible] 118. E 122. xs.
O segdo fo houue nome dom Vermuiz fro-
iaz de que fala no titº [illegible] 119. xs. [illegible] 120. [illegible] 122.
A terceira fa houue nome dona Gruxuera. E
foi o Mº de S. Mª jurca. E jaz hi.
Sancha houue nome dona Meninha froiaz. E [illegible] 83. Pedroso.
foi o Mº de Pedroso. E jaz hi. E stas
foro casadas como se mostrara no dito titº
de Rey Ramiro §. b. [illegible]
O mais pequeno fo houue nome o Conde
dom Pº froiaz. Este foi muy boo fidalgo,
e foi criado del Rey dom Gracia de Portu-
gal. [illegible] E gdo foi presa el Rey dom Gracia
de Portugal del Rey dom Sancho de cas-
tella morreo hi este conde do Pº froiaz.
E seus fos dom Pº froiaz de Trastamar
seu irmaõ mayor, segundo mais cumpria. Vejaõ seu irmaõ o 2º D. Vermuiz froiaz
fe. ueredes no titº xxj del Rey Ra-
miro o 2º §. bj. [illegible] 122.
Este dom Pº froiaz foi casado có a con-
dessa dona Durambiz irma do Conde

Dom Pº Roiz cõ escudo abaixo nesta frega.
O conde dom Fernão Pirz seu fº e outro.
O cõde dõ Pº fez de Traua seu fº
Dom Vermuu Pirz Po de Prade RRs. e outro RRs.

dom Gracia, q̃ chamarõ de Maranho, q̃ foj
mãoo do Conde dom Gracia de Sabra, que
hera dos de Caram. (¶ 121. E fez em ella
o conde dom Fernão pirz. E o conde dom
Gracia fiz, q̃ morreo co el Rej dom Gra
cia, como dito he. (¶ 149. E 121.
Este dom Fernão pirz foj casado cõ dona
Briolanja (¶ E fez em ella o conde
dom Pº fez de Traua, q̃ poseo o cõ
stello de Traua, e por esso se chamou cõ
de de Traua. Este conde foj a ferido
em Viadaguoz a guoatro leguoas de Leom
indo com o Jnfante dom Aº q̃ depois foj
emperador, e tirou cõ el Rej dõ Aº de
Aragõ, q̃ foj Rej de Castella, e de Leom
pella Pª dona Vrraca, cõ que hera casa
do. Deste conde dom Pº fez fala mais
cumpridam.te no seu titº xiij (¶ 84.
Este conde dom Pº fez foj casado cõ hua
fa do conde dom Hungel de Valhado
lide, q̃ trouxe as armellas da porta de Cor dõ
va a speciar dos Mouros e trouxeas. E poseas
em Santa Mª dantigua hu hoje estaõ
Este conde dom Pº fez de Traua houue
em esta dona dous fºs e hũa fª. O primº
dom Vermuu pirz Podestade, e o conde dõ
Fernão pirz de Traua. E de como este Pº

uos irmaos casaro achareis no titº xiij deste dom Pº foi de Traua S. ij §8s.

E as filhas a huã dona Oliuainha foi, q foi casada cõ Dº foi de Castro como se mostra no titº xj dos de Castro S. ij §78. E a outra dona Elluira foi, q foi casada cõ o conde dõ Velloso como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro S. xbij §87. 88. E a condessa dona Eua. Esta condessa dona Eua foi casada cõ dom Pº de Lara fo do conde dom Nuno alurez, como se mostra no titº x. dos de Lara S. iij §68. E fez em ella o conde dom Manrrique de Lara. E o conde dom Nuno, o q liurou os fidalgos de Burgos da peita de Castella. Este conde dom Manrrique foi casado com dona Timesenda fa do dom Henrrique o primeiro Sor de Tarrona §68. 85. E fez em ella o conde dom Pº de Molina §69. E dona Mª Manriquez, q foi casada cõ dõ Diego o boo assi como se mostra no ix dos de Biscayos S. ij §63. 68. 85. E dona Mafalda Manriquez. §na volta

E depois casou segº. ver §85.

E depois casou segº. ver §84. 88.

O conde dº Nuno Gurõ ouue dalgus de Burgos da peita de Castella §68. E 71.

Casa de Portugal.

Começa Portugal, E fala del Rey dom Aº Henriquez o j. Rey de Portugal. E do q fez no tpº de seu reinado. E del Rey do Sancho seu fº 2. Rey de Port. E dos fos q houue.

B. Esta R.ª fi.ª fª. de Amadeu conde da Moriana. Gueos. R.ª 413. E Nunes R.ª 35. vº.

B. Esta dona Mafalda Manriquez foi casada có dom Aº henriquez, q foi fº do conde dom Henrique, E da A. Rª dona Tareja fª. del Rei dom Aº. o Q filhou Toledo a Mouros R.ª 44. Este conde dom Henrique houue mtos reis. fazendo có Mouros, E có Leoneses. Morreo este conde dom Henrique em Estorga, q hera sua, E tinha estonce aguarda da a uolta de Leon, q se a guardasse ate ser nº auorresem o Emperador, q fosse sua có sas pertenças. E ante q morresse foi nojsa se dos quatro meses. Elo morreo em Astorga, chamou ser fº dom Aº henriquez, E diselhe. Filho, toda esta terra q te eu leixo des Lobrega atee Coimbra nº, posas ende hu palmo, ca eu aganhei cº gram coita, E so uma do meu coraçº algua cousa q sejas esforçado. E sejas compadeiro aos fidalgos, E dalhes as soldadas todas. E aos conselhos fazelhes honra em guisa como hajaº todos dito assi os grandes come os pequenos. E faze sempre justiça. E aguarda em esta parte agrisada: ca se hum dia leixares de fazer justiça hu palmo, logo outro dia

Se.

A Tareca q foi irmaã da parte da maj de dona Gontrode Monis R.ª 93.

Este Rej dº Aº Henriquez cellebrou da em Coimbra no anno de 1146. sendo de 82. annos. E hauendo 7. q reinaua, cº dona Mafalda. que se diz ser fª do conde Amedeu de Moriana 2. do nome. aque o Emperador Henrique 4. fez casar defendaã do de Saboya. Foi este conde duque bem esforçado de Vchamar E cauallr.º da gente da Igreja. E fez em Cipre da Segª Babia, q fizem compadre dellej Philippe Rei guisto de França, E dellej de Cipre Guide Lusignen o fez enterrar honradamº na abbadia de monte de sancta cruz. o q foi no anno de snor de 1154. perdeo mais oumento deixando desta molher dona Guigona fa do conde de Albon entre outros fes D. Hilberto q socedeo no estado da Saboya E Moriana E adito do nome Mafalda, o q tudo diz Damiaõ de Goes no l. nono R.ª excluindo todos os outros opinioes q de alli foraõ de outro Snor se tem.

Se arredara de ty huá braca. E do teu coraçó. Por
ré meu filho tem sempre justiça em teu coraçom
E aderas Ds. E as gentes, E nó consintas em nenhua
guisa. q teus homes sejaó soverbosos nẽ arte-
uidos em mal, nẽ façaó pezar a nenhú, nem
digaó torto: ca hi perderias poren o teu boo preco
Se o nó uedasses. E chama agora os Dadoyga, E
mandarlei fazer a menagem da uila, E logo
a forna, E naó uas comeg mais. q a fora da
uila, E nó na perderas ca daqui conquereras o
al adiante. E mando a meus uasalos. q me uaó
soterrar a sancta Mª de Braga. q eu so-
brei. Morreo o conde dom Henrique. E
guisaróse todos como o ouuesse. E perguntou Aº
Henriquez os uasalos. Se hiria có seu padre a
Braga. E elles diseró. q sse, E nó se temesse
nada da terra. E el foy soterrar seu padre
a Braga. E mentre q o foy soterrar filhou
uolhe toda a terra de Leon. q el tinha por
sua. mais nó lhe filharó Galliza. como podeó.
Despois com enuiou desafiar o emperador. E
tornoulhe seu amor. E foy se logo pera Por-
gal. E nó achou hu se acolher. ca toda a
terra se lhe alcou có sa madre. E ella casa-
ra se có o conde dom Fernando de Trastamar
q hera em aquel tpo o milhor home de Hes-
panha. Pero nó fosse

(conde dõ Henrique enterrado em Braga.)

Aº Ss. onde se mostra q elle ab mou a seu irmaõ. q estaua casado có ella. o q. foi de ca sou có sua sa sancto

Aº Ss. mas nuno de cast q tal

Affonso Henriquez furtou dous castelos a sa ma

dre. hũ foy Nouha, E outro o afeito dafeira
y he em terra de Sancta Mª E cõ aquelles
guerreou el muy rijo cõ seu padrasto, E
disse o conde dom Fernando. Aº Henri-
quez nõ andemos em este preito. uamos hũ
dia á fazenda, E ou saiamos nos de Por-
tugal. ou nos. Respondeo entom Aº hen-
riquez. Nõ deuia prazer a Dº por q me
uos quereades sohar do terra de meu padre.
E a Madre disse entom. Minha he a terra
e minha sera, ca meu padre el Rey dom Aº
mha leixou, E o conde disse a ella. Nõ ande-
mos em esto, ou uenceremos, ou leixaremos
a terra a uosso filho se mais poder (ganar,
uceró á fazenda em Guimaraes, E disse a
Rª. Conde cõ uosco quero entrar na faz.
E estarei na haz. E hauereder q fazerse
lo meu amor, E toda uia prende de Aº
henriquez meu fº a milhor poder (ende-
uos ca elle. A faz. foy feita em Guima-
raes. E foy arrancado Aº henriques. E muy
mal treito. E el indo hua legoa de Gui-
maraes achouse cõ Sueiro meendes (libi vis. deue
q o uinha ajudar, E disse. Como uindes assi ser.
Snor. Respondeo entõ Aº henriquez. Ve-
nho muy mal ca me arrancou meu Pa-
drasto, E minha Madre, E estaua cõ el

nahaz

na haz. E Sueiro Mendes lhe disse. No'
fezestes isso, q á batalha fostes sem mj, mas 52.
fornadeuos come de cabo á fazenda. E eu
hirei có uosco, E prendeuemos uosso padrasto
E uossa madre có el. E disse Ao Henriquez.
Ds mande. E assi seja. E dom Sueiro Me
endez lhe disse. Vos ueredes q assi sera, E
fornauós com ele á batalha. E prendeo seu
padrasto. E sa Madre. E o conde cuidando
go a ser morto, E fez lhe preito menajé. E
nunqua entrou em Portugal, E desa-
fiou pera Vltramar. E Ao Henriquez
meteo sa madre entó em ferros, E ella gs
uio. E assi prendia, disse. Ao Henriquez
meu fo prendestesme, E meteste me em
ferros. E esserdastesme de minha terra, E
me leixou meu padre, E guitastesme de
meu marido, rogo a Ds q prelo seja des
assi como eu sm: Porque me uos me me
testes ferros nos meus pees, quebrados sejom
de uos pesem có ferros. E mande Ds que assi
seja isto. Ella enuiou se logo querelar ao
Emperador, E hera seu sobrinho, q lhe a-
correse. E q a sacasse da prisom. E q hou-
uesse todo Portugal por seu, E os Portu-
gueses feuero todos có Ao Henriquez, E
soubero como se guisaua o Emperador pa
uir conquerer Portugal, E tirar sa hia
da prisom. E foro todos bem guisados a hu

Este Imperador se chamou
D. Af. 8. Cap. 41. E foy Rey
desta cidade a Rª. dona Ma
ria.

logar q chamã Valdevez, E ahi venceo alli o Emperador, q vinha cõ gram poder q houue d'Aragõ, E de Castella, E de Leam, E de Galliza. E houueo a jur.ª em Valdevez, E ueeo dom Aº Henriquez, E o Emperador foy ferido na perna de ũa de duas lançadas, E sohiose a Emperador em hũ cauallo fraco, E foyse a Toledo porq houue medo de perder a cidade, E prendeo ao Emperador sete Condes, E outros caualeiros mtos E matarõlhe mta gente: E dom Aº henriquez foysse logo dalli: E ganhou toda Portugal por sas armas, E leuou cosigo sa madre presa. Depois houueo batalha os Seys cõ Mouros nos Campos d'Ourique, E uẽceo nos, E na primeira batalha q ouueo desatou E chamou Rey dom Aº de Portugal. Este Rey dom Aº foy muy nobre Rey E fez mt bem por sas armas, E filhou Lix.ª na era de 1185. annos no mes de Outubro: na era de 1195 filhou Sentra, E Almada, E Palmela: na era de 1196. filhou Alcacer: na era de 1200. filhou Beja: na era de 1204. annos filhou a cidade d'Euora, E Moura, E Serpa, E tomou outros mtos lugares q agui nom conta. Este Rey dom Aº Henriquez comeou a Ordem Docres, E obrou Santa Cruz, E Alcobaça, E trouxe o corpo de Sam Vicente a Lix.ª

A Jmpugnadelhe a reposta desta historia acima escripta vej a folha 128.

O 1º Rey dom Aº Henriquez chamou Rey de Portugal.

Lix.ª tomada a Mouros.

Ord.ẽ Docres.

S.ta de Coimbra M.

Alcobaça M.

S3.

M. S.ta Ma. de fora de Lix.a

a Lix.a E fez muy nobre igreja, E chamó S. Ma de fora. E leixou a estas igrejas muy gran des possisoes, E deu ao Hospital de Sam J.o de Hyerusalem tres mil marcos douro pera comprar erdades pera os enfermos da enfermaria pera thes daré de cadadia senhor pan e alhos quentes de figo, E senhor vaso de vinho pello mesre cadadia em oraçó E deu grandes liberdades á dita ordem do Hospital no Priorado de Portugal. E este fez m.to mercees aas ordes, E por esto the fez D.s m.to bem ca elle foy de grandes feitos, E acabou-os a gram serviço de D.s E fez na R.a dona Mafalda Manriq.ez el Rey dom Sancho. E uiueo .76. annos. E sua alma sera em paraiso, E morreo na era de 1223. annos, E jaz no M.o de Jancha cruz. A

Priorado de Hospital em Portugal.

A

Houue muy esperey do A.or ford.e declara o R.e do C.N. E enha elley Senhor Sch.r ado na Tareja A.s que foy molher da do Sanego Nunes, E dado Fern.d Mendes o Braue R234 E239 -

Depois el reinou seu fo dom Sancho, E pobrou m.to terra, E foy muy bom Rey, E foy casado cõ dona Aldonca fa del Rey d'Aragon (42. VS.) E houue della dom A.o Sanches, E o ffe dom P.o C. E o ffe dom Fernando, q foy conde de Flandes, E o ffe dom Henrique. E a R.a dona Mafalda q foy molher del Rey d'Henrique de Castella (41. VS.) a ffe dona Sancha q enterou no M.o de Lorvaõ, E a ffe dona

A casou cõ ella 4 annos ante q falecesse el rey d'A.o Henriq que era viuo. que falleceo anno de 1185 -

D R.o do N.

C. R.o de N.

D R.o de N.

E R.o de N.

Louvaõ.

G R.z VS

D. Este dl A. Rej de Leão foi filho del Rej dl Fernando de Leão filho del Rej dl Sancho de Castella e de Leão começou a reinar em Leão e Castella no Rej dl Sancho seu auo no anno de 1200 de q̃ se diz a fl. 6. do L. N. com dita Berengella sua del Rej dl A.º o cio quarto foi no anno de 1200 de q̃ se diz a fl. 6. do L. N. com dita Berengella sua del Rej dl A.º o
Nome de Castella começou na Pag. 161. E no mayorem de cima B. q̃ era seu filho co ironia
E houue della ao dl Fernando Rej de Castella e de Leão Pag. 161. no Let. F. filho vij s. iiij
Leão ao dl A.º Pag. 169. 161. E Pag. 110.
ao dl dona Thareja Feira em Huelgos de Burgos. E ao dl dona Berengella q̃ casou co dom Joam Conde de Ponthieu de nacão Frances Rej de Inglaterra que q̃ando bouue Castella Ebrea em Romaria a Sanct.º de galliza casou co ella despois de morta dl Rej seu marido foi casada com dom Rodrigo Gonçalues Giraldo.
foi tambem este Rej dl A.º de Leão Pag. 161. E houue tambem delle dona Berengella sua filha q̃ casou com dom Affonso Conde de Ponthieu de nacão Frances Rej de Inglaterra que q̃ando bouue Castella Ebrea em Romaria a Sanct.º de galliza casou co ella despois de morta dl Rej seu marido foi casada com dom Rodrigo Gonçalues Giraldo.
B. q̃ morreraõ solt.ª sem deixar filhos.
F. 86. d. L. N. onde diz q̃ eraõ dous foi E hua
F. 87. d. N.
A. F. 152.
B. F. 87. d. N.
F. dona M.ª Paes Ribeira
B. 315. M.
A. F. 220. caluario de S.
S. Pedro
S. morreo sem casar
L. F. 88. d. N.
A. He chamado o 3.º dl.

Branca, q̃ morreo em Agoa da Talagara. E hera sua
E mandouse soterrar em Coimbra dentro em
Sancta Cruz. H. E a Rª dona Tareja. E foi
casada cõ el Rej dom D.º A.º de Leon, que hera
sobrinho deste Rej dom Sancho fº de Sa
dona. E houue el Rej de Leon fl. 91. do N.
de sua molher ó Affº dom Fernãdo, E o Affº do-
na Sancha B. E o Affº dona Aldonca. E
morreo a Rª dona Aldonca E houue estes
fos. E jaz em Sancta Cruz de Coimbra.
E filhou el Rej dom Sancho hua dona por
amiga A, E houue della dona Orraca Sanches B.
E dom Martim Sanches, q̃ casou cõ a condessa
Dietha fa de dom Pº fez de Castro e Ca-
stella F. 153. na volta.
Morreo esta dona. E filhou el Rej outra dona,
q̃ chamaõ a Ribeirinha fl. 332. E houue
della Tareja Sanches. E dom Gil Sanches
F. E dona Costança Sanches. E jaz em
Sancta Cruz de Coimbra. E dõ Rodrigo
Sanches F. d. N.
Morreo este Rej dom Sancho, e foi dego
jullica na era de 1249. annos. E soterraõ
no em Coimbra no Mº de Sancta Cruz acerca
de seu padre. E por sua morte foi sallida dona
Mª Paes de Ribeira de q̃ atraz faz mençaõ fl. 88. do Nunes

Del Rej dom A.º 3. de Portugal
deste nome o 2. E del Rej dõ Sa-
cho seu fº q̃ se diz Capello.

S. 6.

Reinou

Reinou Seu filho despos el dom Aº q foy muy boo
Christão no começo mais na cuna foy peor. Este
ganhou Alcacer, & outros castellos. & casou com
a Rª dona Orraca fª delRey dom Aº o q
uenceo a batalha de Muradal (41. vº. B) houue
della o ffe dom Sancho, & o ffe dom Aº q
foy Conde de Bolonha vºs. & o ffe dom Fr.
de Cerpa (Pg. d. N) & a ffª dona Leonor, que
casou cõ o fº delRey de Dinamar. & rei-
nou este Rey dom Aº doze annos, & morreo
este Rey, & soterrarõno em Alcobaça.

D. Bolonha he c' Fraca

F. Muny (Pg. 70. vº.

Reinou Seu fº dom Sancho, & começou muy
bem de ser muy boo Rey, & de justica, mas
houue maos conselheiros, & desalli adiante
nõ fez justica, & sahio de mandado aa Rª
dona Beringela Saa ra, & casou cõ Alli-
cia Lopes (Pg. 8). & desali foy pera mal.
Os Bispos. & os Arcebispos, & os Abbades hũ
fos. & os outros prelados vidos da Sancta i-
greja qdo esto virõ houuerõ seu acordo de o
enuiarẽ mostrar ao Papa, & foy lao o Arce-
bispo de Braga, & o Bispo de Coimbra Mtre
Tebuca, & disserõno ao Apostolligo, q nom
haujaõ Rey porq el nõ fazia justica. &
disse o Papa, quod Rey quiserdes tal fi-
lha de, q seja natural do reino, & saiba fazer
justica, & disseró. Padre Sancto. Pedimoste
o conde de Bolonha dom Aº & o Papa

Tit.º 6ij §. 6. E 6j.

ouborgoulho. E uco o Conde E tolheo o reino a seu
irmaõ, E quantas boas uilas hi hauia, que nó
ficou senaõ Coimbra, E desta nó ficou senaõ por
q nó foj hi o Conde. ca se hi ueera assi a fi-
cara como as outras. E desi enuiou el Rej
dom Sancho ao ffilho dom A.º fº del Rej dó
Fernando de Castela, E de Leom, q mandou
por elle, E foj a laa có grande cauallaria E
leuou cósigo pera Castela E morreo, E so-
terraró no em Toledo.

Del Rej dom A.º de Por-
tugal, q foj Conde de Bo-
lonha fº del Rej dó A.º
E irmaõ del Rej dó Sancho.

§. 6j.

El Rej dom A.º foj muj boo Rej, E justico-
so, E manteue sempre seu reino em paz, E se
contenda né hua. E casou có dona Beatris fa
del Rej dom A.º de Castela, E de Leon Pal. XS. H
Jhouue della fos E Rog. ffilho dó Diniz, E o ffilho
dom A.º Pal. 64 v. affilho dona Branca, q morreo
nas Olgas de Burgos onde foj sempre soterá
E hi jaz, ca nugua guis ser casada. E morreo

A Jhouue este Rej de Castella
este fua fo dom Beatris
ende filho de dona Mayor
Guilhem de Guzmão fo de
dom P.º de Guzmão Pal. XS
E casando có este Rej de Port.
the deu em dote o Algarue có
condiçõ de the ser tributario
E reconhecer vassallage, mas
despois ni aom de 1269. ond
d castella seu neto o ffilho dom
Diniz sendo de gio amy the
despois foi dado E foj a Pal. SS.
the pedio the gli entregasse
feito. o que elle fez
E mujto Nunes Pal. S. E nelle a
Bol. XS. se mostra ser feito
o caso de có a raynha Mathilde
de.

B Jhouue Egª Nunes de Laa Pal. XS de P.º Afonso, E Rej
Carpentor. ou carpenteiro seu filho q se chamou Joas
Nunes de Prado, que foj grãneiro da ordem de Ca
latraua, E despois mestre della quando o Mestre dom Garcia
de Padilla foi priuado de mestrado por seus erros. E segaind o dito
Joaõ Nunes ant tempo dalbeis de Pedro foi decollado E seu m.º
pa dar o mestrado a seu irmaõ de dona Mª de Padilla sua amiga

Este Rej dó A.º ajuntou a
seu estado de armas por razõ
destes seus filhos. os castellos com
campo uermelho a ro da. mas
sem cuas cuas. o q. la
diuio despois a cada um destes com a sua propria cor.

§. Vij

El Rey dom Af.º na era de 1317. annos, E foi soterrado em Alcobaça.

Houve mais ao ffil.º dom Fernando, que morreo menino de peçonha da de em Lisboa, E jaz enterrado em Alcobaça E a ffil.ª dona Costança, que morreo moça de peçonha da de Nunes fl. 96. vs. E 97 –

Del Rey dó Dinis E da guerra, q houve có o ffil.º dó Afonso seu filho.

§. Vij

Reinou seu filho Rey dó Dinis, E foi muy boo Rey, E de gram justiça, E muy boo xpaõ, E fez m.tos pella Santa igreja, E casou có dona Isabel f.ª de Rey dó P.º d. Aragão, E houve f.os della fl. 45. vs. a Ra dona Costança, q foi casada có el Rey dó Fernando de Castella, q foi f.º de Rey dom Sancho, como se mostrara no titº xxj de Rey Ramiro §. iiij fl. 110. vs. E o ffil dom Af.º fl. 56. vs. E houve outros f.os de Barregaã: B. Af.º Sanches, q foi exerdado E morreo em Castella, E mandouse deitar em Vila de Conde em hũ m.º q el mandou fazer, que ha nome Santa Clara fl. 334. E a fl. 50. do l.º N. E houve outro fº q houve nome dom P.º q foi Conde em Portugal fl. 143. vs. E Fernão Sanches fl. 148. E Joaõ Af.º q depois seu irmaõ el Rey dom Af.º o mandou matar

Houve mais ao ffil.º dom Fernando, que morreo menino de peçonha da de em Lisboa, E jaz enterrado em Alcobaça E a ffil.ª dona Costança, que morreo moça de peçonha da de Nunes fl. 96. vs. E 97 –

E houve fora de matrimonio a Gil Af.º pay de Rº Gil Paaes da comenda de S. Braz de Lx.ª

E a Fe.ª Af.º cavalleiro do Templo

E a fenda Dinis que casou com d. Mª Ab.ª de q houve f.os como se dis a fl. 145. E parece que dad. que el Rº Nosso fl. 24. fez este Af.º Dinis fil.º d'El Rey E da condessa Mathilde es com hũa parece q era Leonor E q era com.ª dis. Nunes fl. 27. polla mesma rezoẽs q se Rºs achaõ na casa d'El Rey E a Martim Af.º el Rey q houve E a fl. 143.

E a dona Leonor molher do conde d'U. de Loulé fl. 143 –

E a fil.ª 2.ª dis Nunes fl. 27. E hũa no nome do conde d'U. q houve dom Garcia

E o Rº N. fl. 12.

A fl. 13. do l.º N. E fl. 28. M. de Nunes

B. A este queria el Rey seu pay fazer Rey em despeito de seu f.º legitimo fl. nesta vs.

E esta fez a fl. 27. do l.º N. vs. E 135.

O dito conde d'U. se o deve dizer que foi este f.º bello destinhajes E foi conde de Barcellos E Rey a fl. 143. vs. E casou có dona Joana f.ª de dom P.º Perez fl. 138 – E este Joaõ Af.º foi conde de

E houve de outra dona Leonor Af.º molher de hũ mui Portuguez fl. 283.

A S.ad. M.a. q.e fouue o d. Joã delauerdo
109. ss. de Nune
Laruba d. M.a. feira
em Odiuellas outo ff. 109. ss

Titt.o biij s. biij.

em Six.a. quoatro dias andados do mes de Junho era
de. 1364. annos. A.

G. Este Rey dom Diniz foy a Castela. E che-
gou a Aragõ a huá uilla, q̃ dizẽ Taracona
có a Rª dona Isabel sa molher a meter
pazes entre el Rey dom James d. Aragõ fo del
Rey dom D.o seu padre, E ante el Rey dõ
Fernãdo de Castela fo de Rey dõ Sancho
E este foy no mes de Agosto
da era de 1342. annos. Porquanto foy rá
to enderençou. E uco pera seu reino cõ gr̃ades
uictorias. Este Rey dom Diniz ante q̃
este fosse homẽ có el Rey dom Fernãdo guá
sanha, E entrou per Castela attee Valhado-
lide, E filhou o Sabugal, E Castel Rodrigo
E Almeida, E Vila mayor, E Alfaiates, E
outros castelos, q̃ ficarõ á coroa do reino de Por-
tugal pera todo sempre, Seg.do se despois fir-
mou per preuilegios. E este foy feito era de
1333. Este Rey dõ Diniz houue guerra cõ
seu fo dom A.o q̃ hera Jnfante por razom
q̃ queria, q̃ A.o Sanches q̃ hera seu fo
de Barrega, q̃ reinaua, E o ffe dom A.o
soube esto, E rẽmouue a cidade de Coimbra
uespora de Jan.ro depos comer era de. 1359.
annos. Em outro dia de Jan.ro rẽmoueu dMonte
mór o uelho rompente o alua, este foy na

era

G. As barregãs q̃ houue este Rey foram ẽ. dom.a Ro
q̃ de 1246. ss. degue

ora de .1360. Efoyse, E tornou a Feira. E o castelo da Gaya. E a torre da menajem do Sor, ro. E foyse deitar sob a vila de Guimaraes E guoardaua a vila. E o castelo hu caual que chamauó Mem Roiz de Vasco celos 214 vs. deue ser. E defendeobha muy bem. E el Rey dó Diz nis soube, q jazia sobre a vila de Guimaraes. E el uaose deitar sobre Coimbra, E chegou hi o prim.o dia de Março em coresma, E fez m.to estrago, E o arrabalde todo foy estragado, E derrubaraó as casas, E filharaó muito pão, E m.to uinho, E m.to azeite, E danaraó todo o campo, q hera semeado despaó nouo, E cortaraó todos os oliuaes tambem dagué como dalem. E chegou hi dom Afo Gue delha, q se chamou Rey de Leon em outro tpó padre de dom Joaó 214 vs. O Infante quando soube, que seu padre jazia sobre Coimbra alcouse de Guimaraes, E chegou a San Dalos có o conde dom P.o seu irmaó, que entom hera exerdado do reino, E có outros ri cos homes, E có gram poder de caualaria, E jouue hi tres dias por tequoa, q houue antre seu padre, E el. E passouse seu padre á Leon per hua barca, E em outro dia de manhã. tornou, E quis entrar a vila pella ponte, E houue hi gram peleja, E dom Marti

glz. E dom Steuo glz leitores deitarõ g.as pez Rib.
da ponte afundo. E nõ pode el Rej entrar. E
foj pousar a S. Fr.co E o glz ueo pousar no
Mo de Sancta Cruz. E dalli passarõ as regnoas
E alcou el Rej. E foj se pera Lix.a E esto foj
feito na era sobredita. E depois esto houue
este glz na era de 1362. no mes de Fereiro
outraues gram desauença cõ el Rej seu padre
em Santarẽ E leuantarõse em uolta de huã
parte. E da outra. E matarõ os del Rej hum
bõ caual.ro q̃ hauia nome Fernã Gomes de
Carualho, que hera uassallo do glz. E soube esto
o glz E armouse. E foj contra os del Rej. E mat-
ou m.tos da parte del Rej. E matarõ mais se nõ
fora, que quis Dz. que os partio a noite.
E m outro dia houuerõ os caual.os acordo á-
tre Sj, q̃ se nõ matassem huũ aos outros, E ha-
bitarõ por tal guisa, q̃ meterõ paz antre
el Rej. E seu filho dom Ao E morreo el
Rej dom Diniz, E soterrarõno no Mo d.
Odiuellas de Monjas, q̃ el mandou fazer
na era de 1364. annos. E esto foj 7e dias
de Janeiro.

M.o de Brito Pinella

Del Rej dom Ao fo del Rej
dom Diniz
s. viij.

Reinou

57.

Reinou seu filho el Rey dom A.º §. foj sempre nobre Rey. E m.º theudo có Ds. Este foj Rey dom A.º iiij.º o que houue guerra có el Rey do A.º de Castella seu Sobrinho, E seu genrº, có q elle ao depois uenceo a tide de Tarifa, como se mostrara no titº xxj de Rey Ramiro §. xiij §42. Este Rey dó A.º 4.º foj casado có a Rª dona Brites §112 xs. E §42 E houuerõ filhos, como se mostrara no titº xxj de Rey Ramiro §. iiij §112 xs.

§110 xs. E §42.

Nota q tide se alou Stenfa no de Napoli como se declara na cota da §42.

Da §115. de Nu E 573.

TITOLO VIIII

dos de que descenderõ os de Mendoça, E os de Biscaya, E de Castro, E os de Vermuis, E donde uẽ os fidalgos de Portugal, E de Castella, E de Galliza, E de Ruy dias tide, E dos uencim.tos q houue, E de seu casamento.

Tide Ruy dias §. j foj o mais honrado

fidalgo. que houue em Hespanha, q̃ Reÿ nẽ fosse.
Os Castelaõs fezeró dous Alcaÿdes, q̃ quer dizer
juizes: hũ houue nome Nuno Rosoira, q̃ foÿ
fo de Nuno Bechides. E deste Nuno Ro-
soira ueeró os Reÿs de Castela, assi como ja
mostramos no titº viij dos Reÿs §. j. §40.
Outro alcaÿde houue nome Alaÿn Calluo,
q̃ este Alaÿn Calluo foÿ casado cõ dona Tare-
ja nunes fª de Nuno Rosoira. Deste
Alaÿn Calluo fez em esta dona Tareja Nu-
nes sa molher quoatro fºs. O primeiro houue
nome Fernaõ Laÿndes. E o segundo houue
nome Vermum Laÿndez.
De Fernaõ Laÿndez ueeró os de Mendoca, E
de Vermum Laÿndez ueeró os de Biscaÿa §60. xº.
xºs. De Alaÿn Laÿndez ueeró os de Castro §77.
E deste Fernaõ Laÿndez, e de Vermum La-
ÿndez er descendeo o Cide Ruÿ diaz o bem
auenturado. E dom Aluaro foÿ dalinaja
donde sairó os de Castro assi como ueredes
§58. §77. Fernaõ Laÿndez houue hũ foº
q̃ houue nome Laÿn foÿ. E deste Alaÿn
foÿ sahio Nuno Laÿndez. E deste Nuno
Laÿndez casou cõ hũa dona, q̃ hauia nome
dona Eto. §58.
Hora uenemos a Vermuu Laÿndez. Sahio
Rº Vermuiz, E dona Eluira Vermuiz.

onde

A §39. xº.

B. Nuno bafura foÿ filho de dona Sol neta de Gaçarea Reÿ de Godos, E de Nuno Bechides fº de Milon de Angleris fº de Elbeÿs de Inglaterra, E de Berta irmãa de Carlo Magno fº de Elbeÿs de pino de Franca.

A. Deste Laÿn Laÿndez naõ achou geraçaõ nesse tº.

onde ue'os de Biscaya §60. XS. E de Rodri-
guo Vermuiz sahio Fernão Roiz, E dona
Mecia Roiz. q foy casada cõ G.co Fras-
mires da Maya, assi como se mostra no liuo
xxj. de Rey Ramiro 8. iij §109. E
daqui ue'os boos fidalgos de Portugal. Bou
tros m.tos de Castela. E de Galiza. E
de Fernão Roiz. sahio S.o foz, E outra
fa q houue nome dona Elo. E esta dona E-
lo foy a q casou cõ Nuno Laynez, como ho-
ra dissemos §57. na uolta.
Este Nuno Laynez houue desta dona Elo
hu fa q houue nome Layn Nunes. De
Layn Nunes sahio Diego Laynez padre
do Cide Ruy diaz, E Fernão Laynez pa
dre de dom Aluaro foz Alinaya §77.
Este Diego Laynez foy casado cõ dona Te-
reja Nunes fa do Conde dom Nuno alua-
da Maya, E neta del Rey de Leon de ga-
anca §
E fez em ella Ruy diaz
meu Cide, a que Ds fez m.to merce, ca o fez
uencedor em todolos seus feitos. Este Cide
Ruy dias uenceo sinco Reys Mouros a hua
hora, E o Cide Ruy dias uẽceo Rey do
Graçia §124. E uenceo el Rey dom A.o de Leon.
Sprandes §41. Este Rey dom A.o foy
despois Rey de Castela, E de Leon. E de
Portugal §41. E despois uẽceo o Conde

de Saboya cõ todo poder del Rey de Franca duas uezes. E este Ruy dias teuou el Rey dom Fernando de Castela, o q̃ foy ser emperador pera Franca, E estene seis meses em Frãca apesar do Emperador E del Rey de Franca, E de sete Reys, E do Papa, a q̃ pesaua m.to E todo esto fezia cõ medo do Cide Ruy dias, ca nũgua se todos atreueo a todar cõ el Rey cõ medo del. E o Emperador, E el Rey de Franca rogarõ ao Papa, q̃ enuiasse rogar el Rey, q̃ enuiasse, diguo, q̃ se tornasse pera sa terra, E o Papa enuiou rogar q̃ se tornasse pera sa terra, E el Rey nõ quis atẽder o Papa, E o Emperador, E os outros Reys houueró de fazer guoando el mandou, E assi se tornou tornado, E uem andante pera sa terra sella boa auẽtura do Cide. E o Cide uenceo el Rey dõ Po de Aragon, E prendeo .vij. reis. E o Cide uenceo o Conde dom Remõ de Barcelona duas uezes em campo, E uenceo, E prẽdeo .xxv. condes, E o Cide uenceo Rey Hunaz de Marrocos cõ todo poder dalem mar, E morreo ende cõ pezar. E Cide uẽceo Rey Bucar de Marrocos irmaõ deste Rey Hunaz cõ oito Reys, E depois q̃ o Cide morreo uenceo Rey Bucar outra ues cõ todo o poder

dez q̃ pode ajuntar de Africa. E esto foj por
a virtude de Dº. q̃ lhe enujou o Apostolo Sanc
tiagus em sa ajuda. E Nosso Snor mandou
dizer ao Cide em sa uida por S. Pedro por
quoal guisa hauia de uencer: E estas duas
uezes. q̃ o uẽceo foj no campo de quoarte a
cabo de Valencia. que o Cide filhara aos Mou
ros cõ outros m.tos castelos. E Cide uẽceo outros
m.tos Xpaõs. E Mouros tambem Reys. come
outros muj honrados por muitas uezes. E
foj na filhada de Coimbra. E de Lamegus
E de Viseu. E do Porto. E outro foj em Ca
stela. E em outros m.tos Logares. Este Ruj
diaz foj casado cõ dona Xemena gomes fa
da B. Conde dõ Gomes de Gormaz. E neta
delRey de Leon de gaarca 741. deveser E
fez em ella hu fº. q̃ houue nome Diego
Roiz. E mataronno os Mouros em Cordoua.
E houue em esta dona Xemena outras duas
fas hua houue nome Donasol. E a outra
houue nome dona Elluira. E Donasol
casou cõ o Iffe herd.e d. Aragõ. E
nõ houue semel. E dona Elluira casou
cõ D. el Rey dom Ramiro de Nauarra como
se mostra no titº b. dos Reys de Nauar
ra §. ij 743. Dº. E houue hu fº. E ge
rou em Ual mañ. q̃ quoantos Reys ha
hoje em Hespanha. E em Fraça. E In
glaterra vẽdos uẽ del. E em outros reys

D. Ruj diaz foj nabora
do de Coimbra, Lamego, Viseu
E Porto &c.

B.
Dom Gomes conde de Gormaz
que dizem que foj o mayor
Snor de sangue. E Stad. que
em seu tempo houue é capella
houue hum filho enculherado
da filha do rrata filha delRey
N. que dyz que foj dos q̃ ajuda
rom a descender os fundadores da ca
stella por ser o pay da dita d.ª
Nunes de Lara. Rio — E §. 27.
onde o chama conde dõ Gomez
de campos de Espina. E diz q̃
elle Abbade teue muj amores cõ
a d.ª conde da D.ª de Lara.

D. Ruj foj este dom Ramiro
Rey porque por morte
delRey dom Sancho. S.
de Nauarra seu pay que
matarão em Jerusalem
por ordem do Iffe dom Fer
nando seu irmão Che dira
nyou o reino Sancho elRey
dom Sancho 2.º de Arago
primeiro irmão delRey
seu pay E Iffe delRey Rami
ro viuo de Aragõ.

nos mais longe. E este cide Ruiz dias ueneo há
E estes feitos q̃ fez são escriptos nas chroni-
cas dos Reys. E está he em Sarraiso.
E este cid casou primeiro estas duas f.as suas có
os de Carrion
os quaes os deixaraõ leuandoas para
suas casas nos remoçedos de Tormes, E dende sua
contra elles. E foy nella o conde dom Nuno
Affonso de Lara P.67. na uolta E a P.67. se
diz porque os chamaraõ Jnfantes.

A Qui baixo da aste. Sr differe
se principio ao Real de
Biscaya. E que numa sua
sede. a dom Lopo ho dek.
Rey de Escocia por linha materna
E ser de hũ nobre varão Biscainho
chamado Lopo. E diz q̃ elle houue
ad. Maria Lopez hũa aphebbe
sordes, E ella ad. Jnigues de
Esquerra. E q̃ delle disque houue
a dom Lopo dito o the sordes, E
elle a dom Sancho Lopez q̃ foi tenente
Ladó Jnigo Esquerra o the sor-
dez hũa sua outra. E diz. o dom
Sancho, E que de o tinha dous
sos dom Jnigo Sanchez E dom Gosci
Sanchez q̃ tudo o Biscainho ueio
delle em necessidade de hũa morte
deg.ª o recolheo E defendeo. E
seu E direito dos seus desenpue
adole. E morte delle foy hũa mora
de sua.

TITOLO IX.

de como os de Biscaya por nõ
ter Snor̃ tomaraõ por Snor̃ Froõ
irmaõ del Rey de Jngraterra
q̃ hi ueo ter. e hũ seu filho,
E como delle descenderaõ os de
Biscaya.

§. j.

E que o dito dom Jnigo Esquerra soceder
hũ seu filho E nome dom Lopo q̃ diz chamad
o xuriaco E q̃ foi tenedo de nome, E q̃ de sua mother
dona Aldonça houue hũ filho chamado dom
Lopez, que era o estado the Sordes, E que o
q̃ foi que este dom Lopo
se pos houue esta casa de
dous uelly E q̃ manifesta
ua Jantigo Jnfante
do tempo del Rey d. S. E q̃ a condessa sua mother se naõ dezia dona Aldonça,
se naõ dona Trebi.
Diz mais que deste dito Lopez diz nasceo dom Lopez pedz. de nome chamado o braco E q̃ foi. d. Sor
de Biscaya E que este era hũ seu natural de reino de Nauarra se desnaturou de S. Joaõ del
pie del puerto, E que houue delle a dito Lopez diz E em quanto the soceder.
E que este dito Lopez diz q̃ foi de Biscaya se chama em algũs historias recende dom Lopo de Nauarra
Dom Lopo era dom Lopo de Haro E que elle se poque tenia a villa de Haro em Rioja junto
Ebro E q̃ foi. se chamou de Haro E foi casado. desta aspetida. E q̃ elle seu dependente E desta parte dom
Maria se diz de hũ conde chamado de Haro P. Este houue della a dito Dom Lopez P62. XI E a Rª de Navarra

ante q̃ elRey houuesse Castella, E o despois é
Biscaya nõ hauia nem hũ Snor, E hauia
hũ conde em Asturias, q̃ hauia nome dom Mo-
ninho, E uinhalhes fazer mal, E ueo a poer
cõ elles preito, q̃ lhe desse cadanno hũa
ca branca, E hũ Boy branco, E hũ cauallo
branco por c.s E q̃ lles nõ faria mal, E cõ-
fastrom elles por muy grain força, q̃ nõ pode
ro fazer mais, E a pouco tpõ chegou hi hũa
nao, em q̃ uiinha hũ homem boo, chera ir-
mão delRey de Ingraterra, q̃ uinha de-
ta atado, E hauia nome Froom, E fazia (Froom irmão delRey de Ingraterra.
cõsiguo hũ sobrinho q̃ hauia nome Teutam-
fraoes, E desaraos elRey d'Ingraterra do
reino, E chegando alli soube como andaua
em sa cõtenda o conde dom Moninho das
Asturias em dellhes guerra, E se o quise
sem filhar por Snor, q̃ o defenderia delo,
E elles uiro ho nome de Snor, E souberõ, q̃
hera dalto sangue, diserõ, q̃ lhes prazia,
E entõ o filharõ por Snor, E a pouco dias
enuiou o conde dom Moninho a demandar
aquel tributo, E el delle, q̃ lho nõ daria,
E se o quisesse uir demandar, q̃ lho defe-
deria. E o conde dom Moninho juntou
sas gentes, E ueo a elles, E do Froom cõ os
Biscainhos sahio a elle, E pantarõse a cende de
hũa aldea, q̃ hora chamã Vusturio, E lidarõ (Batalla de Vusturio

Suencio dom From. E os Biscaynhos o conde dom Moninho, E matarono no campo cõ grampeca dos seus, E todo campo ficou cheo de sangue, E pedras cõ hir hauia, E por esta mortindade, E hi foj tamanha, que as pedras, E o campo foj todo uermelho pusero lhe nome ao campo, Campo de Arguriega, E fazem dizer por sua linguagem de vascoco, ame pedras uermelhas pello nosso. E hoje em este dia assi ha nome. Acabo de tempo morreo este dom From, E ficou seu filho Fruela por Snor de Biscaya, E foj casado cõ dona Elluira Vermuiz filha de Vermu Laynez, E neta de Alayn Nuñez (1ST. xx.) E ouue em ella dom Lopo Ortiz, E ficou por Snor de Biscaya. Este dom Lopo Ortiz foj o E foj cõ o conde dõ Fernã Gonz na tide de Almanzor (1040.) E sahio delle dõ D. Lopes.

De dom Diego Lopes Snor de Biscaya bisneto de dõ Fruo. E como casou cõ huã mother. E achou andando a monte, a qual casou cõ elle cõ cõdiçõ E priuilegio se lhe ella acolhesse, E dos E lhe cõ ella acolheo, E forsegue a linhagẽ dos Snres E foro de Biscaya.

Este

Este dom Diego Lopes hera muy bom monteiro.
E estando hu dia em sa armada, E atendendo do
gado veria o Porco ouvio cantar muy alta ua
sua molher encima de hua penha, E el foy
pera la, E achoa ser muy formosa E muy
bem vestida, E namorouse logo della muy fo-
te m.te E perguntoulhe quẽ hera E ella lhe
disse, que hera hua molher de vn alto linhage,
E el lho disse, Q pois que hera molher de alto
linhagem q casaria cõ ella, se ella quisesse,
ca elle hera Snor daquella terra toda, E ella
lho disse, Q o faria E lhe prometeo Q nun-
qua se Sanchigaste, E elle lho outorgou, E
ella foyse logo cõ elle. E esta dona hera
muy formosa, E muy bem feita, E tod seu cor-
po, saluando Q hauia hu pee forcado como
pee de cabra, E ouueró quatro fos, E houueró
dous fos, E hu houue nome Enhages guerra,
E a outra foy molher, E houue nome dona
E pois comiom de sua dom Diego
Lopes, E sa molher, assentaua el apar de sy
o filho, E ella assentaua apar de sy a filha
da outra parte, E hu dia foy el a seu monte,
E matou hu Porco muy grande, E trouxeo
pera sa casa, E poseo ante sy hu sia ramẽdo
cõ sa molher, E cõ seus fos E lançarõ hua toa
da mesa, E ueeró a pelejar hu Alam E hua
podenga sobre elle em batalha, E a podẽga
feriou ao Alam com a garganta, E matouo, E

dom Diego lopes ysto esto vio teuer por milagre
E sinouse E disse. Santa Ma. nal. Que vio
porqua tal cousa. E sa mother ysto o vio disse si-
nar lamou mao na filha. E do fº. E do Dº
Lopes tirou do filho E no lho quis leixar fi-
thar, E elles recebio o fº por hua festa de
faco, E foise fora aj montanhas em guisa, que
a nẽ vio mais. nẽ o fº. Despois acabo de
tempo foy este dom Diego lopes a fazer mal aos
Mouros, E prenderono. E leuarono pera o Rey
preso. E a seu filho Enhegas guerra pela
m. de sua prisom, E nũca poderom hauer fora da prisom
por nẽhuma maneira o poderiom hauer fora da prisom
Elles disserõ, q nẽ sabiom nẽ. por q o podesse
hauer. Saluando se fosse aj montanhas E a
chuse sa madre, E q ella lhe dizia como o ha-
ueria, E a foy ella so encima de seu cauallo
E achou encima de hua penha E ella lhe
disse. Filho Enhegas guerra nẽ d'mj, ca
bem sei eu ao q ues, E esteue pera ella, E
ella lhe disse. Vas a perguntar como houueras
ten padre da prisom. entom chamou hu cauallo
q andaua solto pello monte q hauia nome
Parado. E chamauo per so nome. E ella mẽ
teo hu freo ao cauallo, q tinha, E disselhe q nõ
fezesse força pello descelar, nẽ pello desenfrear
nẽ porlhe dar de comer, nẽ de beber, nem
de ferrar. E disselhe q este cauallo lhe da-

uaria

varia em toda sa uida. E q̃ nunqua entraria em
bode. q̃ nó uecesse dobe. E disselhe q̃ cauallgasse
em elle. E q̃ o posia em Toledo ante a porta hu
jazia seu padre logo em esse dia. E q̃ ante
a porta hu o cauallo o posesse alli decesse. E que
acharia seu padre estar em hũ curral. E que
o pelhasse pella mão. E fizesse que querria falar
có elle. E q̃ o fosse tirando contra a porta hu es-
taua o cauallo. E q̃ desque alli fosse q̃ cauallgasse
em o cauallo. E q̃ posesse seu padre ante si. E
q̃ ante noite seria em sa terra có seu padre. E
assi foy. E despois acabo de xpõ morreo dõ D.º
Lopes. E ficou a terra a seu filho dõ Enhegus
guerra. E alguũ ha em Biscaya. q̃ diserõ. E
dizẽ hoje em dia. q̃ esta sa madre de Enhe-
gus guerra. que este he o couro de Biscaya. E
cada q̃ hi he o Snor de Biscaya em huã al-
dea. q̃ chamõ Vsturio. E dolos deuentres dos ou-
cas. q̃ maiõ em sa casa. E dolos mandõ poer em
huã peca fora daldea em huã penha. E pela
manhã nõ achõ hi nada. E dizẽ. que se o
nõ fezesse assi. q̃ alguũ nojo receberia del e
este dia. E nessa noite em alguũ escud.º de sa
casa. ou e alguũ cousa. de que se m.º doesse. E
esto sempre o assi passarõ os Snors de Biscaya
ata morte de dom Joaõ o forte (1464). E
alguũ o quiserõ prouar de o nõ fazer assi. E
acharose mal. E mais dizẽ hoje em dia hi q̃
jaz có alguũs molheres hi nas aldeas. andague

nó gueiro. E nú a ellas em figura desonda. E todas aquellas có que jaz foi nó escoradas. E este Enhegus guerra Snor de Biscaiya nó houue fº nem hum, mais houue huá fª q houue nome dona Munha Enhegus.

E esta dona Munha Enhegus foy casada có dó Fernádo fº delRey de Nauarra. E foy bastardo

E fez em ella huú fº que houue nome dom Lope el Lindo. E dom Lope el lindo Snor de Biscaiya foy casado có dona Vrraca da fª de dom Trastamiro Abadzar como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro S. ij Rioj.

E fez em ella dom Diego Lopes, q chamaró ó bom mancebo Snor de Biscaiya, E foy casado có dona

E fez é ella o conde dom Lope, que jaz em Sam Millhaá de la Cogolha, E morreo na era de

E este conde dom Lope foy casado có a có desta dona Sancha. E fez é ella dó Diego Lopez Vrainho. E este dom Diego Lopez Vrainho morreo na era de. 1162. annos. E este dó D. Lopez Vrainho foy casado có dona Amicena, E fez em ella o conde dom Lope Snor de Biscaiya, a q chamaró de Nagera Nesta. E morreo sey dias de Maio era de mil. E duzentos. E oitta annos.

A. Este Conde dom Lope fez moeda, q chamaron Lobos, E foy casado com a condesa dona Aldoça Roiz fª de dó Rº de Castro, a q chamaron

A. Garibay o nomea fortes de nome E diz q em algua hystoria se nomea por conde de Nauarra. E em outra de Nagera. E diz que se preue q elle foy o que fez os abilles de Haro em a Rioja nas torres de Elo. E que por elle se chamou o seu. desse lenhagem que foram os q apellid. E que casou có hua dona Maria fa de hú conde de huma de os Asiz, E que teue della a dó D. Lopez de Haro, q em o seu tempo fez edificar a dona Vrraca Lopez Rª de leõ mother q elRey d. Fernando 2. Lib. 3. de l. M. Era mas jem do S. Esq. 105. A. Le trata de ser Alcaide de Vitoria con forme ao dito Garibay, q diz q começa a nomear por principio desta tit. q começa na dita S. Esq. 105. altra onde pera q se ache dito nosso jem começando a dita aqui ds q começa na dita parte em q diz q fez em ella dom Lope o mesmo q se lee dos fez de dito nosso jem. E q differença nos casos. E ja pode ser q casse cu a mother q nomeada.

artuo, como se mostra no titº xj. dos de Castro S. ij
f. 78. vs. E fez em ella Diego Lopes de Fenar
o q chamarão depois dom Diego Lopes o boo. E
o porq lhe chamarão de Fenor foj porq lidou
hi cõ os Mouros. E foj cousa ella muj bem an-
dada. E morreo elle dom D.º o boo de Fenar
xbj. dias de Outubro era de .1252. annos.
Este dom Diego o boo houue a diantª dos
Ppaõ cõ os Mouros na lide dos nauos de Tolosa.
E este dom D.º o boo foj casado cõ dona Mª
Manriquez filha do conde dom Manriquez de
Lara como se mostra no titº bij do Conde do
Monido S. iiij f. 50. E fez em ella o Lope
dias de Faro, que chamarão a Cabeça Brauª. E
depois casou dom Diego o boo esta mulher do-
na Mª Manriquez porq se lhe foj cõ hum
ferreiro em Burgos. E casou com dona Toda
Pirez filha de dom P.º Roiz de Saiaa. E
E fez em ella a condessa dona Urraca dias de La
nos. q foj casada cõ o conde dom Aluaro de
Lara f. 70. vs. E a cõdessa dona Mª. q. foj ca-
sada cõ o conde dom G.º de Lara, como se mo-
stra no titº dos de Lara S. biij f. 72.
Este dom G.º de Lara foj irmaõ deste conde
dom Aluaro como se mostra no titº dos de La
ra S. bj E S. biij f. 72. vs. E f. 71. vs.
E a condessa dona Urraca dias casou depois morte
do conde dom Aluaro cõ dom Ruy dias fi-
lho de dom Dia Ramirez Snor dos Cameiros. E

Dom D.º o boo de Biscaya
houue adiantª. dos ppaos
cõ os Mouros na lide de Tolosa
E venceo o torneo de Capella
Veria cõ sua molher o notauel
passo q se diz na boca E f.
alferes do pendaõ Real de caste
la E diz Garibaj, que diz
que elle que casou com dona
Mª filha de conde dom Nu
no de Lara E que
houue della a dom Lopo nay
de Haro E em o Snorio q
soldeo, E que se ella for
casada cõ outra molher q
era dona Toda pirez
Serra o segunda E que
foj casado cõ ella por tempos
annos E

fez em ella semel, como adiante vereides no titº xiij de dom Dº Fez de Traua §. 6. fl. 87.

Este dom Diego o bo foj o gueerco o forneo de Castella, que foj hum dos boos feitos, & dos honrados, que home passou em Hespanha. & desgueneeo aquelle forneo hos veeró de toda las terras. fornoide pera sa pousada, hu estaua a molher, & las companhas, & começaró no adesarmar donas, & donzelas. & gueardo o desarmaró acharóthe huá sêta chantada na perna: maraujlhauãse todos m.to como a podia sofrer. & despois, q o desarmaró, & lhe tiraró a sêta, disse contra dona Toda Fez sa molher: honrada esta hora a filha do Infanson, & ella lhe disse. Snor esse infanto, que uos dizedes por Richome honrado o hou uerom sempre em sa terra, & se elle milhor home achara q uos, ante me lhe daua.

Honrada & notauel despoita de bem ser a marido.

D. Este dom Lopo dias sobredito foj muj boo caualeiro darmas bem como o padre, & por esso lhe chamaró Cabeça brauua. Este dº Lopo dias Snor de Biscaija, q chamaró Cabeça brauua foj casado cº dona Orraca Alfonso filha del Rej dom Affonso de Leon, & de dona Ines de Mendoça de guança. fl. 33. Xbr. D. & fez em ella dº Dº Lopes, q herdou o mayor, & foj Snor de Biscaija, & dom Sancho Lopes fl. & dom Lopo el chico fl. 65 Xbr.

D. fez dom Lopo dias Snor de Biscaija vtb. B87. Xbr. Foj meirinho mor de Castella & faleceo no dia de anno de 1239.

Fez dona Berenguella Lopes mo ger de dº Rej dº Gl. graã B92 com dº Godiel fl. 48 –

E dº

E dó Ao Lopes padre de dom Fernão Ao dalfaro o ue lho [illegible] E morreo .15. de Nouembro era de .1264. annos.

Este Lope dias foi em hua vida doma. E houue nome dona Toda de Santagadea dona m.to fronrada de Sabzedo hu' filho de gaanca, E houue nome dó Diegue Lopes de Sabzedo, que foi muy boo Rico home, E m.to entendido E foi casado có dona Tareja Alurez fa. de dom Aluar foz Rodetade [illegible] E foi em ella dona Maria dias, E foi casada có Nuno dias de Castanheda, como se mostra no titº xviij de Castanheda §. ij [illegible] 90. E depois có outro 2. Reo-

E dom Diegue Lopes sobre dito Snor de Biscaiya foi de dom Lope dias, E de dona Orraca Ao fi- lhou Mulla aos Mouros, E fez m.tos Seruiços a el Rey dom Fernádo, E entrou na diante- de Seruilha guardando a filhou aos Mouros como guer que the el Rey lhe ante fezesse m.to mal, E demandoulhe seys lugares, como se mostra no titº xxj. de Rey Ramiro §. vij [illegible] E morreo quoatro dias d'Outubro era de .1222. annos. Este dom Dº Lopes foi casado có dona Costança de Bearte irmã de dó Gas- con de Bearte [illegible] E foi em ella o có de dom Lope, E foi hu' dos boos, E houue em sa linhagem, nem em toda Alespanha. Este conde dom Lope matou el Rey dó Sancho le [illegible] em Castella em Alfaro [illegible] A E foi

64.

A E dona Mecia Lopez de Haro molher de dó Aluar Rey de Castella [illegible] E depois de huma casou có el Rey dó Sancho o qall [illegible] E d. Bonanuella Lopez de Haro molher de dó Gil Gonçalo omen Snor que então auia em Alcarria [illegible] corgo [illegible] de Nuno §. vj Nu- nez. E baixo [illegible] desse

Este dó Dº Lopez enthuma diantª de Deuiqa que a tomarão aos Mouros [illegible]

A Confirmou a Dº Lopez de Lampor [illegible] E prendeo a seu irmão o [illegible] dó Joan conteudo na [illegible] mas despois lhe perdoou. Este dito Rey fez [illegible] ao dito dó Lopez. E foi seu mordomor mor E alferez do estendarte Real E ffeo em seguro de- dellento recolher aquella m.t amada parte de todos os fidalgos de Castella fa- zendolla o mesmo m.to pa- seu filho dó Dº Lopez de Haro obrigando se para E

* pay E fez deseruir y prehuo [illegible] a elRey como do Sr dó Fernando seu filho herdeiro do reino sob pena de perder Biscaya E tudo o mais y [illegible] E pollizaõ nos reinos de Castella E Leõ y se fez feito co- dom Lopo dias em o prinº de Janº de 1257 — E q sim fi mor- [illegible] dia a crunica de

outro filho, que houue nome dom Diego come o pa-
dre, ~~& outra filha~~, & houue nome dona Orra-
ca dias. §. 65.

M. Este dom Dº diegue soube a morte de seu irmaõ
o conde foje de Arragõ, & ueo a correr a terra
del Rey dom Sancho. & lidou có o seu poder em
Pajarom, & ueeo, & depois morto del Rey dom
Sancho ueo a reinar seu fº dom Fernado, &
uiue có el dó Dº & foi por Snor de Bis-
caya.

Este conde dom Lope suso dito, foi casado com
dona Joana fª do ~~fº~~ dom Aº de Molli-
na, & de dona Tareja Alfº de Lara irmaã
de dom Nuno Alfº o boo §. 72. & fez em
ella hũ fº & houue nome dom Diegue, &
morreo de sinto. & hua fa & houue nome do-
na Mª & casou có o Dº ~~fº~~ dom Joaõ §. 41 vº. H
& fez em esta dona Mª o ~~fº~~ dom Joaõ hum
fº §. 76. & houue nome dom Joaõ, & foi cego de hũ
olho, & por ~~isso~~ lhe chamaõ dom Joaõ
o Tolo. D. & este dom Joaõ de Nuñez
o Tolo. Este dom Joaõ o Tolo casou com
dona Isabel fa do ~~fº~~ dom Aº de Portugal,
& de dona Violante fª do ~~fº~~ dom Manoel
de Castella, & da ~~fº~~ dona Costança d'Ar-
agon §. 76. §. 49. de N. & fez em ella dona Mª que
casou có dom Joaõ nunes fº de dom Fernão que
~~foi~~ §. 77. & de dona Joana de Lara fa de dom
Joaõ Nunes o Gordo de Lara, & de dona Ta-
reja

Este dº Joaõ [illegible] foi tutor del Rey dº Aº 12. & del Rey dº Fernº §. 42. juntam-
com el Rey Mº de §. 70. & co o ~~fº~~ de Portugal sio dos ~~fº~~ del Rey dom Aº seu irmaõ
del Rey seu pay §. 112. vº. mas depois ~~fº~~ morto el Rey mandou el Emperador dizer §. 137. vº. de Nuñez
Fernandes, & unio [illegible] por seus fes para a coroa os homes [illegible] mais de oitenta cidades & castellos
& grande senhorio em Biscaya & foi sua mãi dona Mª dize de Haro uendeo do dito Rey o dicto senhorio
& começou a dizer & intitular Snor de Biscaya, naõ o foi atee o anno de 1334
& que logo deu a dom Joaõ Nuñez de Lara genro do dito dom Joaõ o titulo declarado neste mesmo §.
& assi o foi ~~fº~~ dom Joaõ & se hauia a honra del Rei de Leaõ, como se diz no §.

M. fundou a villa de Bilbao
em Senorio de Biscaya na
ribeira do rio Ibayzabal em sua
ued de dyst. de Sam. & começa
que teue os seus termos dia Sª
cesse Pedro intitulando
nisto el Rey dº Fernando aqui
nomea el que acelle senho
de dar licença & que acelle senho
& Tutor & seu fº natural adma
ma dize de Haro molher d
al dos seus sobrinhos fº del dicto
conde seu irmaõ aqui declara
dis pella ~~[illegible]~~ fo o quiera
ajuntar [illegible] de Biscaya &
[illegible] & todos [illegible]

Dom Dº filho deste conde &
de dº Isamores destinho desta
ruando ~~[illegible]~~ el rey pella morte
de su de seus ~~[illegible]~~
de ~~[illegible]~~ A. de Aragon, onde fo
sendo defenuicoje seu Rey
Candeia muj occupada fo
cohar a corre & terra
de castella pelaes Cas &
sua morte se deixou em o se-
nhorio de Biscaya nos fes
baeas, dando. Como que ella
em ~~[illegible]~~ Titulo seu fho
Dom Dº deixou & ~~[illegible]~~ & sua molher Sua ir-
mãa Juanilha. & este infante dº Joaõ casou,
& bem com dita Ganilha
teue fo de Guilhelma maguer
de Montferrato, genro de fer
de portugal & houue a dom Jo
este ~~[illegible]~~ fo Snor de Biscaya, ~~[illegible]~~
pella molher & morreo
de ferida da morte de seu sogro
este dº §. do fº. 110. vº. & que este
com los naueira dos mouros & uendo
ella a fim morte & deu a pella Alfo &
& acabada ~~[illegible]~~ os Rey pello de aquella
ser sobre dos morte pera de ser

Esta dona Isabel pareceo ser irmaã
de dona Esperança de ~~[illegible]~~ §. 74.

~~[illegible]~~ dº Mel pay de dº Jorge
~~[illegible]~~ §. 76.
fi. dº Nuñez dº Fernando Sarelo
§. 41. vº. &
dernaõ. que o dito dº el Mel ca
seu co a dita ~~[illegible]~~ dona Esperança
§. 49. de N. houue della a dona Viola
te molher ~~[illegible]~~ a dona Viola
te molher dº ~~[illegible]~~ Aº de Portugal
§. 49. de N.

veja atraz. P176. Vs. E fez em ella hu fo, q houue
nome dom Nuno. A E dona Joana P1143. Ed. Isabel P1163
P64. Vs.
E o sobredito dom Diego irmão desta conde dom Lo
pe foj casado cõ a Aff dona Violante fa de Rej
dom Af de Castella, E da Rª dona Violante
P— E fez em ella dous fos. hu fa E hu
fo mayor. q houue nome dom Lope morreo le
sem el. E a fa houue nome dona Mª. E foj
casada com dom joão nunes de Lara o boo. q
filhou o Castello de Gibaltar aos Mouros P75.
E nõ houueró semel. E o outro fo houue no
me dõ Fernando. E foj sandeu. E foj casado
cõ dona Mª fa do Aff dom Af de Portugal
E de dona Violante fa do Aff dom Manoel
q nos ja dissemos P64. Vs. E fez em ella hu
fo, q houue nome dom Diego como o auo. E
foj ante casado cõ dom Telo P1163. Vs.
E este dom Dº foj casado cõ dona Joana de Ca
stro. E fez em ella dom Pº como se mostra
atraz xxj. de Rej Ramiro 1. fo. P138.
E a dona Orraca dias irmã do conde dõ
Lope. E de dom Dº P64. Vs. foj casada cõ
dom Fernão Roiz de Castro, o q morreo e
grada q de la foj dom Nuno o boo. E os ou
tros Ricos homes de Castela P80 Vs. E este
dom Fernão Roiz foj fo de dom Ruiz Ga
valle de Catalonha Biscõde de Cabreira. E

65. A
~~este dom Nuno deue de~~
~~ser ofaj de dona Isabel~~
~~molher do Affonso~~ ~~Bisnõ~~
P1163

Foi E sua morte ouue
ou de ao reder de dous
annos E socesso do Senho
de Biscaja, E dos dona
ig estados E faleceo de
pouco mais de seis annos
E sua morte ouue
a seg irmã dona Joana
q era a mayor, E a dona Isa
bel q era a menor hua
i falta da outra, mas el
Rej dõ Dº veo de Capella
do P1110. Vs. q houue em
sen pender cõ o Senho. E q
ueren delle E os seg matare
E matou ao Aff dõ Joan ma
rido da dita dona Joana
E fez seguir fora do reio
ao Aff dõ Pell mari do
dadita d. Isabel, como
ledej a P111. D. o qual
Infante dõ Pell foi em
Capella no temp del Rej
dõ Enrique seu cunhã in
teu. do P111. A. E q ouue em
sua vida do Senho de Bis
caja E Lara E morreo em
15. de Octubr de 1370 —
E dos seg de sua morte fez o
dito Rej dõ Henrig n. do
Senho de Biscaja E Lara
a Aff dõ Joan seu fo E per de
cõ o que q ando veg a cer
te se entregaron Biscaja
cõ a coroa real.

de dona Mª Pez fª de dom Dº Fz de Castro
q chamarom o Castelão 80 Vs. E houue
della hũ fº. que houue nome dom Dº Fz
morreo de xbj. annos sem fº E sem fª
herdou a madre os bes do Rei E depois da
morte de dona Urraca dias leixou os bes a
seus irmaõs o conde dom Lope. E dº 64 Vs.
E este dom Lope el chico. de q ja dissemos E foy 63 Vs.
casado có dona Beringeira Fz giroa a
qual E fez em ella Dº Lopes de Cameros
q matou el Rey dom Sancho de Castella em
Alfaro q̃ o matou o conde dom Lope E mor 64
reo sem semel lidima. E este dom Lope
el chico fez em esta dona Beringeira Fz
giroa sa mother outro fº. que houue no-
me Loy dias Freyra E dona Mª 100 Vs.
E este Loy dias foy casado có dona Moor Ai-
res fª de dom Joaõ dias de Fenejosa E de
dona Moor Alluez fª de dº Alluar di-
as Pesturas padre de dom Pedralurez Pe-
stures E de seus irmaõs assi como se mostra
no titº xb. dos de Castanheda §. ij 150.
E no titº xxxiiij dos de Mem Roiz de
Tougues §. ij 150. E fez em ella dom
Diego Lopes Dalfaro. Pero Loy q̃ leg. parece onde
se mostra casar có q̃ assi declara.

Titº x.

TITOLO XXDO

do declarando a linhagem do Sol
lar de Lara dos q̃ vem do q̃
mais longe se pode saber

§. j.

Agora vem nos a linhagem do Solar de Lara
q̃ foy muy bõa. E. m. honrado. Dom G.ço
Gostiz foy fo do dom Gosteus gtz. E de dona
Ortiga Ramires fa do Rey Ramiro, como
se mostra no seu titº §. j. Dom Gs.
de Gusto gtz foy q̃ morreo na lide, que
o Conde dom Fernão gtz teue cõ Almãçor, como a sua historia diz. E dom
G.ço Gosteus casou cõ dona Sancha viuá
de Ruy vasques de Tarnuela. E
foz em ella sete filhos. Diego gtz. E Mar
tim gtz, E Suer gtz, E Fernão gtz, E
Ruy gtz, E Gosteus gtz, E G.ço gtz.
E despois estes Infantes fezeos matar Ruy
vasques seu ho no campo d'Almenar dos
Mouros a traiçõ. E fezera antẽ prender a
G.ço Gostiz por cartas falsas, que enuiou AL-

Infantes de Lara.

manera que o matarõ. E Almançor ẽ aquis matar, E prendeo, E emtendeo nisso fez. em tanto Ruy vaasquez matara o Sete Infantes. E Seu amo Reino Salido, o que catou bem os agouros dos ares, E tirara a cabeça a Almançor a cordoua hu' el estaua, E mandoua deitar diante de G.ª Gustiz é hua manta pera ver se os conhecia, Ella foi ao uio, E conheceo ficou tal como Sandeu, E houue a morrer, E Almançor cõ dor, que houue della enviouthe hua Soffrima muy fermosa, E mt.º entendida, ẽ hera Moura que, E confortasse no cabeçar, hu jazia, E emcõ fortandoo ella jouue elle cõ ella, E emprenhoua, de hu' fº, ẽ houue nome Mudarra Gõz, E desi sobio Almançor G.ª Gustiz E enuioo pera Sa terra cõ piedade, ẽ dest houue, E depois nacer Mudarra Gõz, E desque foi grande, E soube cujo, fo hera ueo a fo a Castella cõ vodos cabeçar, ẽ el Rey Almãçor harta, E muy guam dalgo, E lhe deu, E matou Ruy vaasquez, E amgou seus irmãos, E depois morte do conde dom Garcia foi fo do conde dom Fernão Gõz, E ouue filha de dona Lambra molher de Ruy vaasquez, pera lhe esta mal ueo.

Este dom Mudarra Gõz foi muy boo caual- dar-

darmas. E foy home mt honrado. E foy muy boo
xpão. O Conde dom Gonçalo fez foy seu padri-
nho. pera y lhe no mudarẽ o nome, E fezeo maior
de todolos seus mesnadeyros, porque o seruia bem,
E fazia mt mal aos Mouros. E porque hera
de mt alto sangue damtas as partes donde vi-
nha. E porque os de Lara. E os de Cas-
trom forom de mais alto sangue, q̃ hauia e
Castella. E defendiã dos Reys por q̃ lhe
chamarõ Infantes.

Este Nuno gonçalez foy casado cõ hua do-
na, q̃ foy molher muy filha dalgo, E de
muy alto sangue. E uinha de linhagem dos
Godos. E fez em ella hu f°, q̃ houue no-
me dom Nuno Foz de Varões. E hue D's
por bem, q̃ foy boo xpão, como seu padre
hera, E porque hauia muy gram sabor
de fazer mal aos Mouros, como quer q̃ delles
veesse. Este Conde dom Nuno gonçalez de
Varões porque hera muy boo xpão teue D's
por bem de ser sempre uencedor em todas
batalhas. E hua noite ante q̃ morresse ueo
a elle o Anjo fu el jazia orando ante la
cama uio hua claridade muy grande. E
hu' home uestido cõ uestiduras brancas. E
perguntou lhe quem hera. E elle lhe disse
que hera anjo, que uinha ael per mãdo
de D's. E que pedisse hum dom qual le-
uesse por bem. E q̃ D's lho outorgaria. E

o porque se chamarão
os de Lara Infantes.

el disse que louuado fosse Ds por quanta mercee lhe fazia. E que lhe pedia saluasão da alma. E lhe disse, que elRey lhe dera ou forçado cõ tanto, q̃ não fezesse parecer obrigado, do q̃ elle allaa lhe fezera, mais q̃ pedisse. E elle lhe pedio, que o seu Solar nũqua fosse destroido. E o anjo lhe disse, q̃ pedia bem, q̃ Ds lho hauia outorgado. E por esto cuidão os homes, que o Solar de Lara nũqua ha de ser destroido.

Promessa de Ds ao Solar de Lara.

Este dom Nuno Gonçalez de Nabot foy casado com dona . E fez em ella a Menaja Gil Nunes, que foy muy bo Fidalgo. Este Menaja Gil Nunes foy casado cõ dona Toreja Gonçalez filha do Conde dõ Pero da Maya. E fez em ella o Conde dom Nuno Gonçalez, que chamarão o Corvo Dandaluz. E porque o chamarão o Corvo foy porque hera muy cruel contra os Mouros. E matauaos antes, que os fezesse dex. Este dom Nuno Gonçalez Corvo foy casado com dona Ermesenda Gonçalez filha de dõ Pero Ermingez da Maya, como se mostra no titº xxj. del Rey Ramiro 2. iij. Rioyos. E fez em ella o Conde dom Alvaro Nunes, q̃ foy casado cõ dona . E fez em ella o Conde dom Nuno Alvarez de Lara, R.60. E o Conde dom Ordonho R.60. Este Conde dom Nuno Alvarez foy o q̃ deu a Sua

a Snça' [illegible]cide corrta os Jnfantes de Carriom
guando os reptaua pella deshonra, q̃ fezero
a Sas filhas nos robredos de Corpe. §. 59. Nº.
E o conde dom Ordonho jrmaõ deste conde dõ
Nuno alurez jouue có hua Sa jrmã fornicaçã
E fez em ella dom Graçia Ordonhez. o que ti-
dou o reb em carrera pella morte de Rey
do Sancho. que se o matou sobre Zamor. §. 41.
Este conde dom Nuno alurez de Lara foj ca-
sado có a condessa dona
E fez em ella o conde dom Pº Este
conde dom Pº foj casado có a condessa dona
Sua Sª do conde dom Pº foj de maia
assi como se mostra no seu liu. xvij deste
dom Pº de Lara no §. ij §. 64. xº. E fez
em ella o conde dom Manrique de Lara
padre da Rª dona Mafalda Manri-
quez molher q̃ foj de Rey dom Aº hen-
riquez de Portugal, como se mostra no
liu. viij do conde dom Monio §. 6. E
E o conde dom Nuno. o que tirou os fi-
dalgos de Castella na villa de
Burgos. §. 7º. E o conde dom Pº que
no houue semel. Esta condessa dona
Sua depois morte do conde dom Pº de
Lara seu marido casou có dõ Garcia gar-
cis dacia filho dalgo. E de muj alto sa-
gue. E m. honrado. Este dom Graçia
Garcis dacia ajudou a criar muj bem seu
enteado o conde dom Manriquez. E o

Parece q̃ este de o conde dom
Anrrique que heneeo hua
dõ Sancho Rey de Castella
E que foi jrmaõ o conde dõ
Nuno E o que ometmo dom
Pedº prendeo duq̃ quer q̃ he
§. 70. Vt. mas a §. 67. de
C. diz que os condes proues-
raõ geneos de dom Pº dom
Sancho de Castella e asi
seraõ os de §. 63. d. C.

Conde dom Nuno, E o conde dom D. q ficarão
cos pequenos. E este dom Fradique gracio da
sa foy fº do conde dom Enrique de Nagera E
da condessa dona

E este conde dom Manrique foy casado com do-
na Ermesenda fª de dom Almerique o
primº Snor de Narbona A. E este em
ella o conde dom D. de Molina, E dona
Ma Manrique q foy casada có dº Diego
o tuo ally como se mostra no titº jx. do de
Biscaya S. ij. 3. E a 5o. E do-
na Mafalda Manriquez q foy casada com
elRey dom Aº de Portugal, assi como se mos
tra no titº 6ij do conde dom Mo. dº
de q os Reys de Portugal S. 6. 5o.
na volta.

E este conde dom Manrique foy Snor de
Molina, E a man. porque o pay foy este.
E ElRey de Castella, E elRey d Aragº tra
vio sua contenda sobre Molina, E hu di-
zia q era sua, E o outro dizia q era
sua, E o conde dom Manrique suso dito fe
ra vassallo delRey de Castella, E ser no
vrol, E ser compadre delRey d Aragº
E seu amigo muito, E uendo a contenda q
antre elles hauia pecouue m, E dise lhes
que posesem em elle esta terra, E esta con-

tenda

S. 66. 7o. baj outro d Alon
rique bijsauo de nenhua
cha ser neto.

Vero q se diz de dona Mafalda
5o. 7o.

fonda, que antre elles havia por feito de Mo-
na. E que elle daria hi Snca quoal quiſe. E
hera boa, E direita. E os Reys ambos diſerom
q̃ o outorgauo. E deró lhe em os preuilegios q̃
a Snca, que elle deſſe, que a outorgauo, E que
ſe dauó por pagados, E por entregues. E elle
despois, que teue os preuilegios deu esta Snca.
que o dr.to que os Reys hauió, q̃ renunciauom
E o puinham todo em ſy, E que dalli em di-
ante, que ficaſſe a el a Molina pera todo ſẽ-
pre, E pera os q̃ delle deſcẽdeſſem, ficando
sempre ao filho mayor, como Morguado, E
os Reys outorgaró a Snca, q̃ elle dera. E el
Rey de Caſtella diſſe, que lhe queria muy bẽ
laurar a vila a ſua custa, E aſſi o fez, E
el Rey d'Aragó diſſe, que lhe queria Laurar
o Alcacar a ſa custa, E aſſi o fez. E o Conde
dom Manrique houuea em roda ſa vida, E
houue estes fes ſos q̃ ja diſemos. E cõ dõ
Lopo de Molina, a que ficou depois ſa morte, E
a Rª dona Mafalda de Portugal, E dona
Mª Manrique, q̃ foy caſada cõ dõ Diego
o boo, E fez em ella dom Lope el Rico, E
despois q̃ fez este ſo cõ dõ Diego o boo ſeu
marido foy mas molher, E foyſe pera hũ
ferreiro pera Burgos. E 63.

E este Conde dõ Lopo de Molina foy caſado cõ
a Condeſſa dona Sancha ſa de el Rey dom
Gracia de Navarra, E da Rª dona Vrra,

ca filha do Emperador dom Af.º d' Hespanha, E de dona Gontrode f.ª de dom Diegue Alvergom, E fez em ella filhos [illegible] O Prim.º foi houue nome Almerique. E foi despois Bis conde de Narbona [illegible] E outro f.º houue nome dom G.º Fiz de Molina. Este dom G.º Fiz de Molina foi casado cõ dona Tareja Gomes f.ª do conde dom Gomes de Traua, assi como se mostra no tit.º xiij de dom G.º Fez de Traua §. 6. [illegible] 86. fls. E fez ẽ ella dom G.º Gtz. E despois morte de dõ G.º Fiz ficou Molina a dom G.º Gtz. que hera o mayor. E este dom G.º Gtz foi casado cõ dona

E fez em ella dona Mafalda fiz, que foi a que ficou por Snra de Molina porque nom houue hi outro filho herdeiro.

Esta dona Mafalda fiz casou cõ o Infante dom Af.º f.º de Rey dom Af.º de Leon, E da Rª dona Beringeira de Castella [illegible] 53. fls. Este Infante dom Af.º foi irmão delRey dõ Fernando o bem auenturado, q̃ filhou Seuilha, E Cordoua, E o mais da fronteria aos Mouros [illegible] 53. fls. E este Infante dom Af.º pos q̃ casou cõ dona Mafalda, q̃ hera Snra de Molina, chamarõlhe o Infante de Molina. E este Infante dom Af.º fez em esta dona Mafalda sua molher f.ª q̃ houue nome dona Branca, E esta

A [illegible] na margem fem. f.

A parece q̃ teue tambem dom Gomes Gtz f.º

D. Nunes f.º diz q̃ fez ella f.ª de dõ G.º Fiz de Lara.

E este dõ Af.º casou a vez q̃ com dona Nunes f.º E. esta apoz. E a 3.ª cõ d. Tareja filha de Lara f.º 64. fls. E 72. E a 4.ª com dona Mor Af.º de Meneses f.º 110. E o 4.º cõ dona Violante f.ª do Infante de Malhorca. mas este f.º 64 fls. o naõ diz aqui auenturou se q̃ [illegible] dõ Af.º de Molina era de Portugal E assi o diz tambem o mesmo Nunes f.º 96 fls E f.º 110

Este Infante dõ Af.º parece q̃ casou segunda vez cõ dona Mor Af.º E. foi houue delle dom Af.º f.º 110.

esta

esta dona Branca foy casada có dó Af.º el Ninho
fo delRey dom Af.º de Castella de gaanca. E
de huá dona, ẽ houue nome dona Mª daula
da. Pay. xs. E houue este dom Af.º el Ninho
hua fa que houue nome dona Isabel. ẽ foy
casada có dom Joaõ Nunes de Lara o boo. o
que filhou Gibaltar aos Mouros. P. 76. E
no houuerõ semel. 2. E morreo esta dona Is-
sabel prim.ro ẽ sa madre dona Branca. E depois
morto desta dona Branca ficou Molina á Rª
dona Mª P. E depois morte desta Rª dona Mª
ficou a el Rey dom Af.º seu nẽto.

Nunes P. 71. dej 2 barrs
donzella de Sua mej. d. B.
dej no Snorio de Molina
ael Rej d. Sancho o bravo.
42.

B. fiiv ẽ q pareçe ẽ q era
sua meja irmãa da
parte do paj.

Hora tornemos a dom Gomes P. 72 fo de dó G.o
pitz de Molina P. 60. xs. E foy casado dom do-
na E fez em ella Ruy Gomes. que
foy gafo. E este Ruy gomes foy casado có
dona Mª Lopes filha de Lopo Gracia lan.
coes. E de Mª foz dandrade P. E
fez em ella dona Mór Roiz. ẽ foy mo-
lher de Sancho Sanches Durhoo P.

A fol. 71. xs. boy de Lope
Sanchez Dulço E 2 vs
d. Tareja Sanchez d. ellas

Hora tornemos ao conde dom Nuno de Lara
filho do conde dom Pº de Lara. E irmaõ de
este conde dom Manrique. ẽ diSemos P. 68.
E este conde dom Nuno foy o que liurou os fi-
dalgos do preito em Burgos. E foy o prim.
leuisoiro de mar a mar. ẽ lhe outorgarõ os
fidalgos. E este foy o que houue m. tos
boos cauall.os por vaSallos. E este lhe ou-

Dom Nuno liurou os fi-
dalgos do preito é Burgos P.

A Parece q̃ houue mais este conde
dõ Nuno a dona Tareja de Lara
segunda mugar delRej dõ Fernã
de Leõ. R3. do 6. n. § delle
he nao sinallaõ filhos.

forgarõ os fidalgos q̃ comesse por todalas suas herda-
des. A. § Este conde dom Nuno foj casado cõ
a condessa dona Tareja filha do conde dõ
Fernando de Traua fº de dom Pº. foi o
pay de dom Pº Froiaz irmaõ de dom Rº
froiaz o boo de Trastamar, como se mostra
no titº xiij de dom Pº foi §. iiij R6. 2º.
§ foi em ella estes fos § conde dom Al-
uaro. § o conde dom Gº R7i. x. § o
conde dom Fernando. que jaz em Filgueira
R153. § dona Elluira Nunes. que ca-
sou cõ dom Fernaõ Roiz de Castro R—
§ Este conde sobredito dom Aluaro foj o q̃
britou o corral dos Mouros de Miraa amolim
de Marrocos na tide das Naaos de Tolosa
cõ o pendõ del Rej dom Aº de Castella, que
trazia nas maos. § cujo Alferes hera. §
foj casado cõ a condessa dona Vrraca de Ca-
nas fa de dom Diego o boo. § de dona
Toda foi de Sagia R63. § nõ houue
semel della. A. mais houue tres fos de gaan-
ça de dona Tareja Gil de Soro. que foj
de Ricos homes honrados R— § Hu
houue nome dom Rº Aluez, q̃ chamarõ
Dalcala, § porque o chamarom d'Alcala
foj porque o filhou aos Mouros. R7i
§ Outro houue nome dom Fernaõ dAluez R7i.

O conde dõ Aluaro alferes
delRej dõ Aº no dgnaos
de Tolosa britou o corral
dos Mouros &c.

§ dõ

8 Tomante delle e Guellaz. ver R63. § 87.

E dó Nuno alvarez ——— E dom Rº Alvarez
j foj casado có dona Sancha dias fª de dó
Diego Frojas. E de dona Aldonça mizª da
Silva Rei. xs. E fez em ella Fernão Roiz
——— E Diego frojas Rioi. xs. E Sancha
Roiz. E dona Mª Roiz Rioi. xs. E dó
na Sancha Roiz, que foj casada có dó Rº
Alvarez das Estruas. que foj muj boo. E o
milhor. que houue em sa linhagem Riso. xs. E Rioi xs.
E fez em ella dom Rº Alvarez Riso. xs. E
dona Tareja Alvarez. que foj casada có dó
Aº de Molina irmão da Rª dona Mª
E filha do Rº de Molina, como se mostra
no titº xxxbj de dom Nonnho Pegos
o Gasto §. xb. Rii3. xs. E iso. xs. fez em ella
dó Pelo. E dom Pelo foj casado có dona
Maria fª do Rº dom Aº de Portugal. E
de dona Vidante fª do Rº dom Afº
Riv3. xs. E fez em ella dona Isabel q foj
casada có dom Joaõ Aº dalbuquerque o q
ganhou no alcaide mº. honrado. como se mo
stra no titº xxxj de Rej Ramiro E fez
forneiro Rii3. xs.

E dom Fernão dalvarez filho do conde dó
Alvaro de Lara de gaança, foj casado com Rj70. xs.
dona Tareja Raiz fª de dom Ruj Diz
de Villalobos Ri100. xs. E fez em ella dó Rui

no fez de Valdeuro, E Tareija fez. E leuou do
Ramir dias Destures 101 Xs. E fez c' ella
dom Diego Ramires 101 Xs. E Mª Rami
res, que foj casada có dom Pero Paes Dastur
E no houue semel. E esta dona Mª
Ramires depois que lhe morreo dom Pero Pa
es Dastures casou có do Sancho fez fo de do
Gº Romé, E fez em ella Sancho fez, E Tareja
Fez, como se mostra no titº xxxiiij de do
Gº Roiz de Pereira §. j. Fez 7 Xs.
E dom Nuno fez 71 Xs. foj casado co dona
Ines Enriquez fa de dom Enrrego de Me
doca D. E fez em ella dona Joana.
E dona Joana casou có dom Joaõ fez Cabe
los douro fo do Dcº dom Fernando Aº
de Santiago, que foj filho del Rej dom
Aº de Leon de gaança 337 Xs. E sa madre
do dom Joaõ fez houue nome dona Alda
ra Lopes filha de dom Lopo Sanches Du
nho. E morreo este dom Joaõ
Cabelos douro sudo dito E ante que casasse
có dona Joana fora casado có dona Mª
Andres fa de do Andres fez de Castro
82. E fez em ella Joaõ fez, E Fernaõ
fez, que morreo sem semel.

Hora vinemos ao Conde dom Gº fo do Conde
dom Nuno de Lara, E irmaõ do Conde
dom

dom Aluaro fl. 70. na uolta. E. este conde dº
Gº sobredito foj casado cº a condessa dona
ppª filha de dom Diego o boo. E de dº
na Toda Pitª de Lagra, como se mostra
no titº jx. dos de Biscaya §. 65 fl. 63.
E fez em ella dom Diego filz, que matº
cº os Mouros na cabeça de Liara apar de Gra
da, E dom Nuno filz. E dona Tareja filz.
E dona Tareja filz. E dom Dº filz q̃ houue
cº sem el. E dom Nuno filz o boo
foj casado com dona Tareja filha del Rej
dom Aº de Leon. E de dona Aldoça filz
da Sylua de gaança Dioi. E fez e'lla
dom Joã Nunes o Gordo fl. E dº Nuno filz
o q̃ morreo em Lix.ª E este dom Nuno filz o
boo foj o milhor, que houue em Castella gram
tempo ante q̃ elle. E este dom Nuno
filz o boo em sendo mancebo uençeo o
dom Henrique de Castella apar de Roam
fl. cº dº Rº Aº q̃ estaua cº dº Nuno
o boo de Sueu fl. E este dom Nuno o
boo uençeo o Miramim. filho delRej de Grada
E encerrou no Castelo de Veimem, E no tomou
dº Nuno mais de setecentos de caualo. E
este dº Nuno o boo quando se desauiu del
Rej dom Aº de Castella fl. E se foj
a Grada. foise cº el o dº dom Philippe
o irmão delRej dom Aº de padre. E de ma
dre fl. E foise cº elo conde dom

64 fls. onde se diz q̃ casou cº o dº D. Aº. E q̃ houueraõ a dona Joana &c. Este dº Nuno fl.

1 fl. 140 Houue de gaança este dº Nuno o boo dona Mª Nunes, que casou cº dom Dº gomes fl. 400.

Este dº Dº Aº era ou foj legitimado. E que era irmão de Fernamgil fl. 337. fls.

Lope, q̃ despois foy Snor de Biscaya, & dõ Die-
go seu irmão P. 64. & dom Fernando
Roiz de cadro P. 80. 95. & dõ Steuã Fez
de cadro P. 82. & dom Joan Nunez & dõ
Nuno q̃ Fez seus fos & foraõ por todos 27.
Ricos homes, & a todos dana dom Nuno ra-
som de sa casa. Este dom Nuno o boo se-
do el Rey de Castella no imperio morreo
o Snor dom Fernando Gradelha q̃ ficara
por gouernador em Castella P. 75. Passou
entõ Alencafe aq̃ mar, co xxiij mil
mouros P. & dom Nuno o boo hera e
Castella. & sabendo q̃ os Mouros estraga-
uã a terra foyse a frontaria pera fazer
seruiço a Dos & al Rey, & empararonse
á terra, & auẽo q̃ estando hũ dia em
Leija uieraõ companhas de Benafe, &
el sahio para elles cõ aquelles q̃ tinha,
& chegou hu estaua Benafe, & lidou
cõ elles, & cõ os seus. & morreo na lide.
Este foy dom Nuno o boo o q̃ uiueo bem,
& acabou bem, & por esto lhe poseraõ nome
dom Nuno o boo cõ dr.

& dom Joan Nunes filho deste dõ Nuno
q̃ boo P. 72. foy casado cõ dona Tareja Al-
uarez fa de dom Aluaro Perez Snor Dal-
uaretim P. & Fez é ella dom Al-
uaro Nunes. P. 74. & dom Joan Nunes

P. 74. & Nuñ

Diz Garibay que esta d.
Tareja era cunhada de cun
de dom Lope de Biz-
caya & de el Rey d. Sancho
4. mas em Alfar
o ser [illegible] he o de P. 64.

74. E Nuno Goz 74. E dona Joana Nu
nes 76. E dona Tareja Nunes.
76. na volta.

Este dom Joaõ Nunes foj muy boo de muj grã
des feitos E uencea dom Steuõ foz de a
fro cõ todo o poder del Rej dom Sancho
de Castela E de Leon em Rincela 42.
E nõ tinha el que chegassem a rezentos de
cauallo, E tinha dom Steuõ foz do poder
del Rej, que chegauo a mil E quatrocẽtos
de cauallo, E entre pendões, E Sinaes, E hauia
foraõ bem xbij dos q elle uenceo, E leuou delles
grãa parte pera Aragõ. E este dõ Joaõ
Nunes em sendo mancebo aconteceo lhe tal
manra que nõ deue ser esquecida. E mandou
o Rej dom Affonso pera Nagera, E pera Ri
ba Doura, q estiuesse hi, E q guardasse a
quella fronteira, de q se temia dos Mouros
E estando hi em Nagera por muj grãdes
quenturas, q fazia, como faz em Agosto, dá
ua ja o viõ uas E juntou dom Gaston de
Bearte 64. quoantos hauia na Gasconha
E quoantos hauia em Nauarra, E cõ dom
Lope de Biscaya E dom Diego seu ir
maõ 64. em guisa, q heram mil E nue
centos entre caual. E escudeiros de cauallo, E
uinhõ hi porque lhe queriõ mal pera o ma
far. ou prender, E disero a dom Joaõ Nu
nes como uinhõ sobre elle, E elle sahio fora

da vila cõ seus 300. que el tinha de cauallo, E
sayrõa as portas da vila de fora, E lançou as
chaues dentro por cima do muro. E veos alle
dor achũ caao muy boo. E muy chaõ. E hi
estaua, porque poderion caber muy bem bo.
ou. 70. cauallos de sum. E nõ estauõ dhi
mais de hua legoa. E tendeos hi bem alle
meyo dia, que chegou o ifante dom Sancho de
Castella fo delRey dom Afº Sai. xs. apar
tados. E estauõ ja os pendões muy chegados hus
aos outros. E el sospeitaua, q̃ aquo hera por e
dom Sancho porque andaua ja como em
quanto contra seu padre el Rey dom Afº. E
dõ Sancho chegou, e disse a dom Joaõ q̃ se tor
nasse. E q̃ elle faria tornar aos outros. E
dom Joaõ the disse, q̃ elle estaua alli por mdo
delRey dom Afº seu Snor. E q̃ se nom partria
dalli atee q̃ se nõ tornassem os outros pera on
de vieron cõ seus pendões ataa q̃ os elle nõ pudes
se ver, E assim dom Sancho fez tanto cõ
elle ataa q̃ os houue a fazer tornar pera on
de vieron, E como the disse dom Joaõ. E
dõ Joaõ esteue alli ataa q̃ perdeo a vista
delles, E de seus pendões, E entonce tornou
pera a villa muy honrrado, E muy bem
andante, E tanceraõlhe as chaues, E abri
rõlhe as portas da villa, E este dõ Joaõ
venceo mtos torneos, E foy muy bem auẽ
turado. Despois acabo de tempo indo é man

dado

dado delRey dom Sancho o ffº dom Joaõ Sº. de Camora E foy a Leaõ. E nõ leuaua con sigo alhaa sesenta homes de cauallo. E uco a elle ffº dom Joaõ A. E dom Joaõ Aº dAlbuquerque, q despois foy Conde em Portugal fiiij. xxs. com quoatro centos de cauallo. E cõ seus sendo ẽ feridos. E el uiss assi uijr muy feeo, E bem se pdera hir seguisera. mais guis ante a ffender a morte ca se hir. E parcouse em meo de sc campo, E affendeos. E foraõ a elle E prendeõno, E despois biuiroo na prisom el Rey dõ Diniz de Portugal.

A. ode §64. xs. na marje.

A na marje da §42. E o §64. xs.

Dom Aluaro §72. na uolta fo. 3º deste dom Joaõ Nunes. E foy de muy grandes feitos. E morreo muy mancebo. E sem semel.

Dom Nuno Alz §73. fº. de dom Joaõ Nunes. E irmaõ deste dom Aluaro foy casado cõ dona Costança fª. do ffº dõ Pe de Portugal §49. d'N. E de dona Violante fª. do ffº dom Mel §41. xs. E nõ houue della semel. E este dom Nuno foy muy boo fidalgo. E morreo muy mancebo em Burgos.

Esta dona Costança he irmaã de dona Mª Sag. q parece a fiiij. xs. E tem despoj E mais E ffoi de dona Isabel molher de dom Joaõ, o tit. §64. xs. E parece q fazem bem fi molher de dl Joaõ A. de Albuquerque fiiij. xs.

E dom Joaõ Nunes §72. na uolta fº. deste dom Joaõ Nunes irmaõ de dom Aluaro. E de dom Nuno foy muy boo fidalgo. E fez muy grandes feitos em tpõ delRey dom Sancho, q hera contra o ffº dom Joaõ nõ no ousando affender em sasso faraõse. E ueo theose com sa molher dona Mª. a Portugal. E cõ sa Sº.

uejr a §116. de Nuno

gra dona Joana, E dom Joaõ Nunes ficou em ca-
stro Taraſe, E diſſe, que ou morreria em ella,
ou a teria. E dom Joaõ Nunes tinha feze-
fos ante caualeiros E ſeia. dos de cauallo E m.
ao cento, q̃ foſſẽ roubar. E correr atta as por-
tas de Benauente, E elles aſſi o fezero, E
el cõ os outros foraõ roubar Valdexema, E
Valdaraztey, E todo terreno de Touro, E de Za-
mora, E troxeraõ m.tos gados, E m.tos paõ, E m.tos
vinho, E m.tos saĩ de Vitalfonſo, E deſhi che-
gou atte el Rey dõ Sancho a Salhares huã
legoa dalli, E preitejou cõ dõ Joaõ Nunes
ante q̃ chegaſſe a caſtro muito á honra de
dom Joaõ Nunes, ca lhe deu mais de ſeſenta
mil maraujdis em ferra q̃ del tinha, E lhe
gueroõ o dito dom Joaõ, E q̃ dalli ſeus q̃ ueeſſem
por caſtella, E Leon, E andaſſem por hu quiſ-
eſſem ſeguir E que comeſſem per ſeus d.los
E demais que feaſſe caſtro Taraſe do dito dom
Joaõ, E caſtº q̃ tinha, E deſto lhe feze o dito
dom Joaõ preito. E por m.to pagou, E q̃ muito
entregue. E este dom Joaõ Nunes depois
morte del Rey dom Sancho, E dõ Henrique
q̃ fiara por tutor del Rey dom Fernando
no lhe quis dar aquella comta, q̃ lhe el má-
dou, ne aquella terra, q̃ lhe el queria,
houueſſe a desauir del. E houue a fazer
guerra a caſtella, E neste tẽpo se chamou
Rey de Leon o dito dom Joaõ, Anno 1264. E el

Rey

D. Fr. Ste diz q̃ Henrique fr.o sena
do de Roma D.ſſ filho d'Sancho
Rey d'Fernando de Leaõ: vr. E
q̃ tomou bejo q̃ ſer tutor delle
dº Fernando el 4. de Leaõ. q̃ le
era neto del Rey dº A. seu irmaõ
de dito Leaõ. Vr. H. o q̃ dito dº
Henrique alcançou dº ao dito
futuro pello. lo bejo q̃ lhe
morte dalli, et Sancho q̃ leu
por d. dito Rey d. Fernando, em
cujo tempo lo Rey no anno de 1293.
ganhou unido a Castella dos fes de
26. annos de prisaõ q̃ tinha feitos
em o reino de Napoles em poder
de Francezes, E delle Frola
mais diz de ſe ha. Vr. 78. La
Vr. Cataraz a Leaõ. f. 74.

Rey de Castella dó Aº de Lacerda fº do ffº dó Fernão Guedelha §42 B. E mais fez na guerra. E mais manteue, que elle y ambos. E houuesse a certar cõ houme de fir a Fráca, E deixou seis uasallos em mª fortaleza, cõ el hi nha. E gdo tornou de Fráca ueeró cõ elle alguẽ de Nauarra, E d' Aragõ, E entrou por Castella, E gdo entrou por ella houue a fazer mº mal por ella, E rouballa, E destroyar a terra de dó Joaõ Aº Dalfaro §87. E dom Joaõ Aº Dalfaro tinha mª gente dos del Rey, E dos seus E acabo de tres dias ueo contra dom Joaõ Nunes, cõ hũa moraua na terra, E hũa estraguaa, E perguntaró aos Aragoeses, E aos Nauarros se queriõ attender cõ elle, E elles disero cõ sy. E quando ueerom ás prim.ras feridas fogiró logo que ẽ dolos Aragoneses, E os Nauarros, E el ficou cõ seus xx.ty caual.os E aquelles xx.ty caual.os seus todos morreró ante el, E el ficou chagado, E preso, E na prisom hu jazia lhe trouxeró preitesia e fazendo sempre guerra os seus uasallos por el nas suas fortalezas, que tinha, E cõ desse Sancta dona Joana Nunes ao ffº dom Henrique, cõ hera fetor de Castella §76. E o milhor home, cõ hauia e' Hespanha §76. E casou el cõ dona Mª fª de dó Diego Snor de Biscaya §65. E da ffº dona Violante B. E cõ lhe dariõ cõ ella uilas, E castellos, E cõ fezo el por uasallo del Rey dó Fernãdo de Castella §42. E cõ lhe dariõ

Este dó Aº de Lacerda foy pay de dona Ines Aº que casou cõ dó ffrº de Eluas §100 xº. E irmaõ [illegible] de dó Fernão Guedelha §76. E pay tambem de dó Luis §137. E 326. E de dó Joaõ, E de dom Sancho B. este ffº dó Frº de Guedelha foy ffº mujr velho delRey dº Aº de castella E casou cõ ho minado o Sabio. E ouue dom ne §41. xº. na mayson de Leon ffº. E casou emuida delRey ffº por ser dona Branca fa dalRey S. Luis de franeca, E houue della a dó Aº de Lacerda a neto §75. E a dó Frº de Lacerda §76. os quaes ambos ieroõ mujto a gra dar a elRey dº faz hu ffº de §42. irmaõ de S. ffº E sendo o conde de Lançastre com ElRey na Gasconha E desy elRey dº a ordẽ de cauall.ro a §33. E requeriõ em elRey dº Aº 12. §42 B. por este ffº dó Frº de Guedelha foy mujto mayor de castella E Leon E sendo ffº ouue dous filhos E sendo ambos em Burgos, pelo que elle deue dito Rey alguas villas E castellos de juro E herdade Couthay rendas, o ffº ffº casou com franeca cõ dona Mafalda de Sangre real de que houue dous ffº o mayor dº Aº de Lacerda E o outro dº Joaõ de Lacerda com ho dº na ffrica. morreo ambos E houue mays hũa ffa dona Leonor molher de dº Aº de Lacerda neto §75. E dessa dº Aº de Lacerda ueo a linha dos duques de Medina Celi.

A §76. Este dó Joaõ de Lacerda foy ffº de dó Joaõ de franeca segundo cõmuũ E foy unico de nome em o primeiro de seu reino conde de Aguilar E Ponte E Lara E Castro condestabre de franeca

B. E ffoy casando duas ueez E o que despois se fez mencaõ adeante no §76. E outro delle Nunes §116.

quoatrocentos mil maravedis em dorra hu cl genisse
E assi preiteou m.to honrrada m.te da prisom hu
jazia "por tanto tpo como el foy preso.
Dom A.o q̃ se chamou Rey de Castela, E de Leon
foy se a Arago, E nõ se atreueo a ficar mais hu'
dia na terra. E dom Joaõ, q̃ se chamou
Rey de Leon, como dom Joaõ Nunes foy preso
logo houue a demetir o reino de Leon, E a
britar o Sello; E a beijar a mão a el Rey dom
Fernando de Castella, E tornarse por seu vas
sallo, ca nõ podero manter guerra ao dia, q̃
dom Joaõ Nunes foy preso.
E este dom Joaõ Nunes fez m.tos boos feitos em
sendo mancebo, E este dom Joaõ Nunes foy
o q̃ filhou em tpo del Rey dom Fernando
o Castello de Gibaltar aos Mouros. E este
dom Joaõ Nunes foy o q̃ entrou na ual de
Sanct.a M.a E o roubou, E o estragou hu mũ
q̃ entrou xpaõ. sem uontade dos Mouros.
E este dom Joaõ Nunes foy o q̃ attendeo e cerco
em Outer de Jumus el Rey dom Fernãdo, E
pdo o desercou preiteou cõ el m.te bem, E
m.to honradamente, E deulhe el Rey hu'
fos. E Sincoenta uezes mil maraueds em
corregim.to E vda a madeira, E telha do ar
raial, E corregeo aos seus uasallos cõ o dobro q̃
do o dauno, E lhes mandara fazer. E este
dom Joaõ Nunes quando el Rey foy a Alcau
dete demandoulhe el Rey reguoa por hu'

Gibaltar ganhado aos Mouros.

anno

76.

arma, & deulhe cem uezes mil maraudes ante que
lha outorgasse, demais que coma el Rey lançaua
seruicos sobella sa terra, & assi os podesse lançar
dom Joaõ todalas sas cidades, & bem feito-
rias suas, & dos seus uassallos, & os houuesse para
sy; & demais preitejou dom Joaõ có el por
esta maneira. Que se el Rey de Portugal cu
jo uassallo el entõ fosse lhe mandasse, ó
lhe fezesse mal na sa terra, ou lho fezesse
có el, ó fosse fora da reguoa.

E ante que este dom Joaõ casasse có dona Ma.
filha de dom Diego fora casado có dona Isa-
bel fa de dom Pe el Pinho, & dela dona
Branca §7º. E nõ houue della semel.
ca se o houuera herdara Molina. E este
dom Joaõ Nunes morreo em Burgos mr.
honrrado, & mr. bem andante, & de le amer-
cee da sa alma. Amen. Filha forneuesa a dona Joana Nunes, ó se
chamou Palombeirha, que casou com dom
Henrique, como ja dissemos §7S., & nõ hou-
ue del semel. E depois casou có dom Fer-
nando fo do dito dom Fernam Gudelha
§4º. E fez em ella dona Joaõ Nunes §XVI.
E dona Branca, ó casou co dom Joaõ fo
do dito dom Afonso §64 vº. Houue della hu
fo que houue nome dom Fernãdo, & hua
fa ó houue nome dona Costança, ó casou có
el Rey dom Pº de Portugal §113.
Joana de Lacerda filha de dom Ramon Berenguer Pº de Aragão
Lacerda filho de dom Jemes 2 — 11 — Rey de Aragão
Reyno de Romania, E houue della dona Branca, a qual sendo casada a aquella parte del
dito dom Pedro o conde de Ossella falleceo sem deixar sobesso. E ficou-se na dita
ilha apoderou della o dito Rey. E sendo elle ausente do dito dom Joaõ mel pera nõ deixar
Henrique mel fo desde dom Joaõ mel vindo a portugal có sua irmãa dona Costança, foy que conde
de Lima, & Sor de Cascais, E passando depois a Ossella pella reuelia que houue em Portugal foy
Rey de Sicilia agrio. de Ossella sua sobrinha filha da dita sua irmãa, & foy irmãa conde de Montalegre
& Sor de Villa de Meneses §127. de Nunes. Morreo ao na Bria & casou &c. fol. 1031-1097—

Rey Alfonso 7º Conde de Barcelona de Portugal da maneira que
adiante se dirá fol. 76. Branca de Lacerda filha de Dº
Lopo de Lacerda & de dona Isabel de Lacerda filha
de Sancho de Lacerda, com quem se
casou & houue delle Pero Lopes de Lacerda
Fernam mel de Villena adiante
no seu lugar. Dona Leonor de Portugal
filha de Villena deu o titulo de Marquez
& Sor de Villena ao dito seu marido
& filho, & fez delle herdeiro ante
apellidado, & assi o declarou no seu
testamento, & deixou a dona Joana mel
sua filha de Castella & Leon com
todo o Reyno de Castella & Leon com
do Henrique conde de Trastama
ra & depois Rey de Castella Fez
de Castella fol. 1º. Sancho conde de
Rua Rey de Castella & Rey
Joaõ Rey de Castella & Leon
dom Fernando Rey de Portugal
Infante Dom Henrique mel
declarado na maneira
declarada fol. 36. E do

Dom Jaymes fo desde dom M.
casou com dona Isabel fa
de Ayala Rey de Murcia
& dona Branca fa de Castro
& de Villena & de Aguilar
Rey de Portugal fol. 36 vº
Dom Jaymes fo desde dom M.
casou com dona Isabel fa
de Ayala Rey de Murcia
& dona Branca fa de Castro
& de Villena & de Aguilar
Rey de Portugal fol. 36 vº

Este dº fo irmão de dº de Lacerda que
se gamou de Castella
§75. porque se dº
se gamou de Lacerda
§74. vº

Fo este dº Joaõ tutor em
nome del Rey dº Afonso 12.
com fe della §64. vº D.
Este dona Branca fo sua
Leonor nõ houue della
dona Isabel nunes §136. vº

Este dº Fernando mel fo
dom Joaõ mel fo Sor de
Villena & casado có dona
Isabel de Aragão conde de Prades
& dona Despina filha de
Rey de Romania, E houue della dona Branca, a qual sendo casada a aquella parte del
dito dom Pedro o conde de Ossella falleceo sem deixar sobesso. E ficou-se na dita
ilha apoderou della o dito Rey. E sendo elle ausente do dito dom Joaõ mel pera nõ deixar
Henrique mel fo desde dom Joaõ mel vindo a portugal có sua irmãa dona Costança, foy que conde
de Lima, & Sor de Cascais, E passando depois a Ossella pella reuelia que houue em Portugal foy
Rey de Sicilia agrio. de Ossella sua sobrinha filha da dita sua irmãa, & foy irmãa conde de Montalegre
& Sor de Villa de Meneses §127. de Nunes. Morreo ao na Bria & casou &c. fol. 1031-1097—

Este dom Fernando, E dona Joana houueró outra fª que houue nome dona Mª

B. nesta R. Catarz B.

Esta deue de ser fª do fº dona Joana de Castella molher q̃ foi delRey dom Pedro com seu irmão dom Tello. E. Ogue assi elle casara filho, ho[u]ue ella ho[u]ue filho ou filha, se o[u] q̃ ella declarão nesta reposta. E. alguũ ho[u]ue q̃ sante elle[s] digno q̃ ho[u]ue q̃ ella, dita d. Joane molher delRey Tello, ho[u]ue filha de algũ ho[u]ue q̃ ella declarou. E. dom Fernando Rey de Castella. 64. XVI. E. el Rey a 65.

Este dom joaõ Nunes foj filho de dom Fernando, E de dona Joana B. E foj casado có dona Mª filha de dom Joaõ o forto filho do fº dom Joaõ que ja dissemos, E de dona Isabel fª do fº dom Aº de Portugal. 64. na volta. E fez em ella dom Lopo, que a 65. chamaõ do Nuno, ou sera[m] seus mayores do fº Senhor dom Nuno E os filhos q̃ ella disse.

E dona Tareja Nunes filha de dom Joaõ Nunes sobredito 73. irmã de dona Aldonça como ja dissemos, foj casada có dom Aº fº do fº dom Joaõ 64. XV. na mayor E de dona Mª fª do Marquez de Mº; foram 64. VI. na mayor E houueró outro fº Jeme.

Titº xj

TITOLO XI.

dos de Castro donde mais longe se
pode saber, & daquelles que delles
descenderom.

§. I.

A. Primeiro que saibemos houue nome o conde dó
Goterre. E este conde dó Goterre nõ houue
filho, mas houue hua filha, & houue nome a conde-
sa dona Gontrode Goterres. E esta dona Gon-
trode Goterres casou cõ o conde dom Pero Aluarez
da Asayra sd. E fez em ella hua filha,
q houue nome Eixemena Nunes. E esta dona
Eixemena Nunes foy casada cõ dom Fernã
Layndez irmão de dom Diego Laynde, pa-
dre de Ruy diaz o Cide sd. E foy ella
dom Aluaro fez de Menaya. E dom Aluaro
foy, porque teue castro xares de Meyom teer-
ra, & houue hi hua filha daquelles donde
descendeo & foy a do conde dom Goterre chamar
se forom de Castro, porque fora conde, & fidal-
go assy. E teue outras terras m. dos Rey.
E foy m. honrado home, & nacreo muy nobre.
E outras terras que ouue os homes boos tirou
dos Rey chamauãlhy condados. E do

A. Varella pag. 3. n. 1. fo.

Parece que este conde Gomes de
Castro foy outra sa & nome dona Tareja
nunes, que foy mãy de Cid Ruy
dias sd.

& os terras & os homes boos tiro
nos dellRey & lhe chamauão
condados. E a sd.

Alvaro Fez foj casado cõ a condesa dona Theresa Ansores fa do conde dõ P.º ancores de Castella. E fez em ella hũa fa E houme nome dona Mª Alvrez. E dona Mª Alvrez foj casada com dom Fernando fº del Rej de Navarra de gaanca. E fez em ella tres fos O 1º houme nome dom Fernão Fez, E no foj boo, E o segundo houme nome dom Pº Fez Valdo. E o 3º. dom Gonçalvo Fez.

A este parece q̃ deve ser oco de D. Constança ajo da Rª dona Urraca de castella. Nunq̃ fez vos.

A al. M. 6674 diz q̃ elle mesmo foi casado com a Rª dona Theresa e nomea os filhos e filhas q̃ nella teve.

E dom Fernão Fez foj casado cõ dona Mª Alvrez fa do conde dom Alvaro de Lara. E fez em ella hũ fo E hũa filha, E o fo houve nome dom Martim Fez, E foj muj boo mancebo. E morreo sendo de idade de xxbj. annos. E a fa houve nome dona Sancha, E demandoua o Emperador, E ella cõ medo de seu irmão no se atreueo, E como aquella que queria fazer mal deu peçonha a seu irmão, E matou, E depois foj ser o Emperador. E foj sua barrega, E o Emperador houve em ella hũa fa E houve nome dona Teresinha, E foj casada cõ dom Fernão Roiz de Castro. E foi da morte de Martim Fez E foj tam maa por emmenda de sa alma foj feito o Mosteiro de Valboa do Douro.

M. de Valboa do Douro.

E o só

E o sobre dito dom Goter foz [illegible] na volta foy m.to home boo, E m.to honrrado, E foy tetor del Rey dom A.o o que veneo a dita dagoas de Tolosa [illegible] B. E em sendo elle tetor hi= nha el Rey Daragó cercada a cidade cõ seu poder, E foy a elle dom Goterre foz cõ o poder del Rey de Castela, cujo tetor elle hera, E, desfercou a vila, E veneo el Rey Daragó, E os seus, E filhou a vila de Aragó, E hoje em dia a tem sobre si no M.o de sam Xpouaõ Douega hu jaz soterrado.

Dom Goterre feb fez de cabo tudor delrei dõ A.o da [illegible] B. da letra B.

E este dom Goterre foz fez seis cães cauall.os por sa mão, E nõ houue fo. mais hou ue outro seu irmão mayor, que ly ó houue nome dom Pe. foz de Castro castello como uos ja dissemos [illegible] na volta, E huã irmã ó houue nome dona Sancha

Dom Goterre feb fez. Coo. cauall.os por sua mão.

E este dom Pe. foz e castro foy casado cõ a condessa dona Steuainha foz filha de dom D. de Traua seg.do se mostra no seu titº xviij deste conde dom P.o de Traua S. ij [illegible] B. E houue della quoatro fos. E mayor houue nome dom Goter Roiz o Escalaurado, E, chamarõlhe Escalaurado porque hera m.to ardido, E foy, forte em armas, mais em al nõ hera de grã fazenda [illegible] B. E o segundo houue nome dom Aluar Roiz [illegible] E o 3.

houue nome dom Pº Roiz o Monge. E
o quarto o meor de dias. E o mayor nos feitos
E mais hõrado. E uẽçedor em todolas cides
hu filho houue nome dom Fernaõ Roiz, E
hua filha houue nome dona Aldonça Ro-
iz madre de dom Diego o boo, como se
mostra no titº ijº. dos de Biscaya §. b.
f. 63. E outra q̃ chamarõ dona Vrraca Roiz,
E foy casada cõ dõ Rº froiaz de Trastama-
ra: como se mostra no titº xxxj de Rey
Ramiro §. pº. f. 127. xs. E ao depois foy
casada cõ dõ Aluar Roiz de Guzmaõ, co-
mo se mostra no titº xbij dos Guzma-
nes §. j. f. 91. na uolta.
E dom Fernaõ Roiz de Castro foy casado cõ
dona Steuainha filha do Emperador dõ
Afº de gaanca, assi como sobre dito he f. 77.
na uolta. E fez em ella dom Pº filho de
Castro, o que chamarõ o Castelaõ f. 79. xs.
E em sendo moco pequeno aconteceo gram ca-
som o seu padre dom Fernaõ Roiz, por
hua couilheira de sa molher dona Ste-
uainha, fazia mal cõ hũ frey. E hia ca-
dadia ao seraõ a el a hum pomar, dõde
se deitaua sa sirá. E leuaua cadadia o frey
cote de sa sirá uestido. E dom Fernaõ
Roiz nõ hera ontõ hi. E dous escudeiros
E, que hi ficarõ uiraõ nos huũs reis noites
ao guardo. E como entraua o frey com a cha

per

per cima de hũ cerrado do pomar a fazer
mal sua fazenda sob huũ arueõe, E gdo
chegou dom Fernão Roiz espedirõ se they os
escudeyros E forõ se, E tornarõ a el outro dia,
E contarõ lhe esta maneira dizendo q̃ sa mo-
lher fazia tal feito E que a viro a
hum rey noites, ou quoatro E diserõ, que se
fosse dalli, E q̃ lho fariõ uer, E elle foy se,
E tornou hi denoite a furto cõ elles aquella lo-
gar hu elles sohiõ estar, E achou de pois
que viro ire a soa molher fora aquelle logar
mesmo, E estaua uestido o pelote de sa Sraã
como sohia, E dom Fernão Roiz foy fora
tan quoanto pode, E tornou no preom E em
quoanto o natura fogio ella fora casa, E acol-
heose sob o leito hu sa Sra jazia dormindo
cõ seu fo dom Dº frez nos braços, E dest o Fer-
não Roiz matou o pee endereçou fora o lei-
to hu jazia sa molher dormindo cõ seu fo
E chentou o cuitelo em ella E matou a, E
desque a matou pedio lume, E gdo achou ja
Ier em camisa, E seu fo apar de si maraui-
lhouse, E catou toda a casa, E achou alei-
sa da soa molher cõ o pelote uestido de sa Sra
sob leito, E perguntoulhe porq̃ fezera tal
feito, E ella lhe disse, que fezera como maa
E elle mandou a matar, E queimar por alei-
osa, E ficou cõ gram pesar desse caso, que
lhe acontecera, que bem quisera sa morte

Espidhou outro dia, & uestio huũ panos de sajal, & foi ser ante o Emperador, & hera sen fazõe della, & disse assi: Snor, eu sendo casado có dona Stevainha ussa fa, de que sia muj bem casado, & m.to honrado, como muj boa dona, & ella hera maleita sem merecim.to & por esto no digno aleixado. Pero sol que mento, ca a matei por tal, & por tal maneira como ja dissemos, & ó bruilho a mancebada. & esto Snor foi cajom ca nó por uontade, & andou assi retendo atgũ dia a fala que o Emperador houue a dar sneá, & a sneá foi esta. Disse. Dó Fernão Roiz eu uos dou por boo, & por leal, ca este feito bem parece, que foi muj cajom, que al. & assi sondes uos sem culpa, muj pero metestesme muj gram pezar no meu coraçó muj porque hera muj boa, ca por ser minha fa. & Este dom Fernão Roiz houue uerdade em quoantos tides entrou todallas uençes. & Lj uençeo o conde dom Henrique de Lara (C8.) & matou, & prendeo o có de dom Nuno seu irmão dus uezes. (C8.) & assi fez có quoantos Deus & Mouros tidou.

(Vaz a A. C2. & W. de M. C. a. C2. W. diz q fez mort pella Mouros.)

Hora tornemos a dom P.o Fez. & chamaró o castelão fo deste dó Fernão Roiz

& de

Sº.

Sde dona Stuainha fª do Emperador. como
ja dissemos. 18. Este dom Pº foi o que
esteue có o Miramolim de Marrocos quádo
el Rey de Castela dº Aº foi vencido na de
Larcos. Este dom Pº foi gº homem
muy vicioso disse el Rey dom Sº de Castela
q̃ se conuenia bem có os Mouros em seus
banhos. E em seus vicios. E dom Pº foi
sobre hu homem có os Mouros, E enuiou di-
zer a el Rey, que queria a fazer alguũ ba-
nhos em sa terra. E q̃ estaria em elles. E
se banharia em elles. E que enuiasse hi quã-
tos enuiar quisesse, que nõ leixaria de fa-
zer os banhos, E de se banhar é elles. E
elle, nẽ porquantos elle hi enuiar quis-
sesse, atanto, que hi seu corpo nõ uuesse.
Este. E mais por senhorio, q̃ por al, E
este lhe enuiou dizer ante huũ douz mẽ
ses, E a dia, que hi seria, E esteue hi bẽ
seis domas có muy gram poder, q̃ trouxe
dos Mouros, E fezeos. E banhouse é elles
assi como o disse, E nõ ueo hi nẽ hũ, que
o deixasse de fazer. E este dº Pº
foi casado có dona Mª Sanches fa
do dº dom Sancho, o que matou o Vso
em Sanameiro E fez é ella dom
Alluar filho de Castro E Sº na uolta

D. Afonso de ganha a Fz de Pº de castro filha xv.

Diz Nunes liv. xv. q̃ sua may era dona Ximena Gu
mez mother de seu filho dom Pedro.

E dona Mª Pitz, que fez Sam Felizes da Plaja, E a Condessa dona Alalha pitz, que casou cõ dom Martim Sanches fº delRey dõ Sancho de Portugal de guarda P153. Xs. E nõ houuerõ semel.

Ell. de Castro Rá de S. Olalha E de Iuar E de outros Lugares P64. Xs. de Nunes.

E ante de tho foy casada dona Mª pitz cõ Ruy Garalte de Catalonha bisconde de Cabreira P65. E fez em ella dõ Fernão Rodrigue morreo em Grada tho foy dom Nuno o boo. E o dom Philippe. E o conde dom Lope de Biscaya, E outros mtos homẽs boos de Castella P 6528.

D. Hora tornemos adõ Aluar pitz de Castro fo de dom Pº fez o Castelão P 60. Este dom Aluar pitz foy muy boo fidalgo, E mto honrado, E lidou mtas uezes cõ os Mouros. E houue contra elles muy boas auẽturas. Este dom Aluar Pitz foy cõ o fº dõ Affo que depois foy Rey de Castella em tempo delRey dom Fernando em Xares de Sadornim, hu lidou cõ elRey Abeuchafi E cõ outros Reys, E os Mouros herõ bẽ xb. mil de cauala, E os do pee nõ hauiõ conto, E os xpãos nõ chegauõ a mil de cauallo, E os de pee nõ chegauõ a duus mil E quatrhentos, E cõ esforço deste dõ Aluar Pitz de Castro, que hia na diantª houuerõ a lidar cõ elles E auencellos. E teue Dº por bem de mandar hi o Apostolo San:

Iago

hiago, que uiro hi os Mouros, E algũ dos xpaos, fora sere os Mouros uencidos, assi como o foi. Este dom Aluar Diz hera tam grande, E tam gordo, que nõ pode ser em aquella tide senõ hua faliqa delgada, E hua uara na mão, mais tantos exemplos boos deu aos seus E tamanho esforco disse, (q lhes fez cobrar os coraçoes, porque houueró a ser os Mouros uencidos. Este dom Aluar Diz foi cõ os seus aos barreiros de Sirgo em paredes de Nauagos el Rei de Castela cõ gueria cercar. E disse, (q nũgua outro muro meteria antre si E aquelles, q aelle guisessem uir, E este foi porque hera namorado da Rª dona Micia Lopes, filha de dõ Lope Diz de Biscaya, com quem despois casou (f. 64.) E despois q ell morreo casou ella cõ el Rei dom Sancho Capello de Portugal. (f. 54.)

Poderoso Amor.

D. Este dom Aluar Diz foi grande homem delles, e nelle se acabou a geração de dom Fernando Diz de castro inclinte de Rª noel.

Hora tornemos a dom Fernão Roiz de Castro (f. 80.) E este dõ Fernão Roiz de Castro foi casado cõ dona Orraca Diz de Biscaya irmã do conde dõ Lope E de dõ Dº (f. 65.) E houue della hu filho q houue nome dõ Dº fez, q morreo de xb. annos despois da morte de seu padre, E herdou dona Orraca Diz a sa herdade (f. 65. na uolta.

E dom Aluar Diz foi dito (f. 78. por loparco q deue de dizer d' Aluaro Diz) casou

có a filha do conde dó Vela P— E
fez em ella hũ filho. lo homue nome Gracia
Alurz. E este nó houue filho.

D 567 §. L M. Dom Guter Roiz Sudo dito P 78. casou có
dona Eluira Sores P— E fez em ella
dom Fernaõ Goterres. E dona Mª Goterrez
P 81. 85. E dó Fernaõ Goterres foj muj
boo caualr. o darmas. come o padre. E houue
muj boo corpo. P 81. na volta § P 82.
Dom Goter Roiz seu padre jouue preso em
terra de Mouros. 40. annos. E depois ueé
róse pera Galliza donde hera natural da
parte da madre. E pelejou có dó Nuno Froz
E có dom Pº Froz de Toronho. E uéceos.
E prendeos. E tomoulhes aiz elho. E To-
ronho por terra.

Dom Fernaõ Froz alem mar foj muj boo
em na terra foj muj uicoso. E de muj boa
uida. E o conde dom Ramiro ganhou Le-
mos. E Sarria. E el tenha. E tiidou có el
dom Fernaõ goterres sobre ella. E foj o có de
uencido. E preso.

Dona Mª Goterrez sa irmã P 81. na uol-
ta sendo donzella em casa de dom Goter
Roiz seu padre criaua dom Suer Telles
de Meneses P 333. 361. E leuoulhe a fa. E
fogiolhe co ella. E o padre exerdoua por ello
E houue della dom Guter Suares. que cha-
marõ por sobre nome dom Guter Moucho.

E este

Aparece depois de dizer goterrez.

Este dó Gutier Moucho foj casado. E houue Sé-
mel. como adiante ouuireis no tit.º 57. dos
Telos §. viij P 333. Vs.

E o sobre dito Fernão Gonçalues P 1 na uol-
ta casou cõ dona Milia Enhegus fa de dó
Enhego de Médoça B. P — E houue nes
foi S. duas fas O Primeiro filho cha ma-
rõ dom Andreu Feiz. Este dó Andreu
Feiz casou cõ dona
E houue della duas fas. A huã houue nome
dona Mª Andres, E aoutra dona Mila
Andres. E dona Mila Andres casou com
dó Martim Gil da Maya P 96. E fez
é ella o Conde dom Martim Gil, E morreo
sem Semel. E dona Mª cõ dó Joaõ Feiz
Cabellos douro P 71 Vs. E houue della dó-
us filhos E morreo sem Semel.
Este dó Fernão Gonçalues houue outro fo
E houue nome dó Steuão Feiz, E foj muj
boo fidalgo. E mº honrado. Este dom
Steuão Feiz foj casado cõ dona Aldõça
Roiz fa de dó P.º Ao fo, de dó Rº Ao
de Leon. E de dona Aldonça miz da
Silua de guança. E fez é ella Semel. como
se mostra no tit.º xxj. §. x6. P 134. Vs
Os sobre ditos dó Steuão Feiz, E dó Andreu
Feiz houueró outro irmão meo, que foj que
houue nome Gutier Feiz. E morreo mãcebo.

B. tambẽ se nomea P 71 Vs.

1 debbeis di A.º de Leão &c.

a P 67 d. Vs. d. N.

Sem semel. E houue duy irmáo. A hua houe nome dona Enes foz. E foy casada có dom Martim Gil de Souza, como se mostra no titº xxb. de dona Tareja Gbz §. ij. fl. 153. xs. E foz é ella dona Tareja mãy da do Conde dom Joáo Af. de Portugal como se mostra no titº xxb. de dona Tareja Gbz §. ij fl. 153. na volta.
Outra irmá, que houue nome dona Sancha foz, que morreo donzella.

TITOLO XIII.

do linhagem de que ué os de Cabreira começando de Rey dom Ramiro o iiij, que foy o E de mais longe se pode saber.

§.

Este Rey dom Ramiro de Leon fl. 39- houe

ue

de huá irmá, que houue nome a ffª dona Ermesenda. E hera ja de outra Rª. E hera irmá da madre do Bispo Samfortes. E esta ffª dona Ermesenda nũca foj casada, E el Rej dom Ramiro seu irmaõ fazia com ella mal a sas faz. da. Houue della hum fo em muj grande puridade, E foj engeitada della a el Rej seu padre, E mandou o criar, E elo o desenuolueró dos panos nũ negro, E muj feo, E muj uelloso, que nõ semelhaua senõ bebto saluage, E mandou lhe ssy ssesse nome Veloso. E aquel foj muj bo caual.ro darmas a maraujlha, E houue Cabreira, E Ribeira a caual.ros, E se alçou có ella a el Rej.

Este Veloso foj casado có dona Monjnha irmã do Conde dom Rº Froiaz de Trastamara, como se mostra no tit.º xxxj. de Rej Ramiro §. 6. E fez em ella o Conde dó Rº o Veloso. E do Conde dó Rº Veloso sahio o Conde dom Fernando. E o Conde dom Fernando foj casado có dona irmã do Conde dom Pº Veras E fez em ella o Conde dó Rº Barualho. E o Conde dom Rº Barualho foj casado có dona E fez em ella dó Fer.º naõ Roiz. E dom Fernaõ Roiz foj casado có dona Xamena huá dona d'Ara-

gº do Solar Dentença [illegible] E fez em ella
dº Ruiz fez o feo.

E dom Ruiz fez o feo casou cº dona Sancha
Ramirez fa do conde dº Ramiro de Sefo-
fes [illegible] E fez em ella dom Ramiro
Roiz [illegible] E dom Pº Roiz [illegible]
E dº Fernão Roiz de Villalobos, que foi
casado cº dona Mª Miz fa de dº Mar-
tim Gil de Biba de Vizella, E de dona
Milena Andres de Castro [illegible] E
nº houuerº semel bidima [illegible]

E morreo dona Sancha Ramirez sua di-
ta filha do conde dom Ramiro de Se-
fores, que ja dissemos, casou despois dº Ruiz
fez o feo cº dona Mª Froiaz irmã de
dº Pº Froiaz, E fez ella semel, co-
mo se mostra no titº xxj de Rey
Ramiro §. xvj. [illegible]

E Pedº Ruiz Feo parece q̃ casou
outra ver cº Dna Mª Froiaz E cast.
E q̃ fez em ella dona Enegilvis §. 134.
xvj.

TITOLO XIII.

de dom P.º Froz de Traua neto de dom P.º Froiaz. E dos que delle descenderom.

§. j.

O Conde dom P.º Froz de Traua foj ne
to de dom P.º Froiaz o irmaõ de dõ R.º
Froiaz de Trastamara, donde vẽ os Pe-
reiras, como se mostra no titº. bij. do dom Conde
Monrdo §. iij. fol. 40. na volta E no
titº. xxj. de Rej Ramiro §. bij. fol.
E este pobrou o castello de Traua, E chamou
se Conde de Traua. E este conde foj o
bidor em Vilalagoas a quoatro leguoas de
Leon indo cõ o Emp.or dom A.º que depois foj
Emperador fol. xvj. E lidarõ cõ el Rej dõ
A.º d'Aragõ. que foj Rej de Castella E de
Leon fol. pella R.ª dona Orraca, cõ q
hera casado a madre deste Emperador
segundo se milhor mostra no titº. l. dos
Coroneis fol. E este conde dom
P.º foj casado cõ a f.ª do conde dõ Hen
gel de Volhadolid fol. E este foj

o que trouxe as armelas da Ponte de Lerdosa aze
Iax dos Mouros, E trouxeo para Nosha Senhora de
onde hera Snor. Esposeo em Sancta Mª Ar
tigua, E hoje em dia estaõ hi.

E este conde dom Pº fez em esta dona Tes
filhas. E dous fos A primeira das fas houue
nome a condessa dona Tua, que foy casada
có o conde dom Pº de Lara. E fez em ella
semel. como se mostra no titº biij do conde
dom Nonido s. iiij Pº 50. E no titº x.
dos de Lara s. iij Pº 68.

E esta condessa dona Tua foy despois casada
có dº Gracia Gracis Daia fº. do conde dom
Gracia de Nagera, como se mostra no titº
x. dos de Lara s. iij Pº 68.

E outra filha. q foy a segunda, houue no
me dona Sencainha Diz. q foy casada
có dom Rº fez de Castro o Castuo, como
se mostra no titº xj dos de Castro s. iij
Pº 78. E fez em ella dom Fernaõ Roiz
E dom Gueter Roiz o Escalurado, E dº
Alluaro Roiz, E dom Pº Roiz, como se
mostra no titº xj dos de Castro s. iij hu
fala desta geraçaõ Pº 78. E dona Aldo
ça Roiz, que foy casada có o conde dº Lo
pe Snor de Biscaya assi como se mostra
no titº ix. dos de Biscaya s. 6. Pº 63.
E fez em ella dº Diegue o boo, assi como

dito

dito he §. 63. A outra filha do Conde dó P.º de Traua §. 84. na uolta que foj a 3.ª houue nome dona Elluira Pez, q foj casada có o Conde dó Vel fonce, como se mostra no titº xxj. de Rej Ramiro §. xbij §. 137. §. 85. E esta dona Elluira foj foj despois casada có dom Gomes Nunes de Pombeiro, como se mostra no titº xxxij de dom Sueiro Bel fajer, donde ué os Sou- saõ §. ij §. 140.

Os filhos do Conde dom P.º de Traua forom estes. Dom Vermuu foj Padestade, E o Conde dom Fernaõ foj de Trastamar. §. 85. E 86. §. 85. E 88. xr.

Dom Vermuu foj foj casado duas uezes. A primeira có a Rª dona Tareja de Portugal mother, que foj do Conde dom Henrrj §. 51. E este Conde dom Fernaõ foj seu jrmaõ theje filhou esta Rª dona Tareja, E casou com ella sem Dº. §. sem dtº §. por este pecado, que fez este Conde dom Fernaõ foj foj exherdado do reino de Portugal §. j. se mostra no titº xxxj do Conde dó Monido §. 6. §. 52. §. Depois casou outra uez §. 86.

Este dom Vermuu foj uendo esta casou có a fa- do Conde dom Henrrique, §. de Rª dona Tareja sa mother. §. 1. n. que elle criaua em sa casa, E houue nome dona Tareja Henri- quez, §. por este pecado foj foj feito o Mº

A casou com dom Sancho Nunes §. 141 está errado

Sobrado.

M.de de Sobrado. Ffez em ella dona Sancha Ver
muiz. E dona Tareja Vermuiz. E dona
Sancha Vermuiz foy casada có dº Sueiro
Vegas de Riba de Douro. Ffez é ella
geraçó, como se mostra no titº xxxvj.
dos de Riba de Douro §. xxiiij fº 230 vº.
hu se mostra desta geraçó.
E dona Tareja Vermuiz fa de dom
Vermuiz fiz de Traua. E de dona Tare-
ja Henriquez foy casada có dom Fernaó
Paiz de Laticella, que chamaró Danho.
fº ___ Ffez em ella dom Joaõ fez o
boo de Lima. E dom Ruiz fez Codorniz
fº ___ E dom Gil fez fº ___ E
dona Mª fez fº ___ E dona Ta-
reja Fez fº ___
E dom Joaõ fez foy casado có dona Bon-
geira Aº de Bayaõ, como se mostra
no titº xij dos de Bayaõ §. ij fº 257.
E ffez em ella dom Fernãdeannes de Li-
ma, é se ue casado có dona Tareja an-
nes fa de dom Joaõ fiz da Maya
E houueró semel, como se mostra no titº
xlj. de dº Sueiro Meendes §. iiij fº 99. vº.
E morreo esta molher. E casou despois có
dona

dona Mª paes Ribeira P 315. vº. 1 E fez em ella
dó Gº ames. E dona Tareja ames. E dona
Mª ames. que se ue casada có Aº teles de
Cordoua, como se mostra no titº xxj de
Rey Ramiro §. iiij P 110 E Gº ames
nº houue semel.
E dona Tareja ames foy casada có dº dlle
Gracia de Sousa. E houue della semel. o:
ma ao diante ouuirdes no titº xxvij dos
Souzas §. xj. P 143.

Hora tornemos ao conde dom Fernão Pz,
de Feira fº do conde dom Pº E dom Fernão
de dom Vermuy Pz P 85. E este
conde dom Fernado foy ouuirmes casado có dona
E fez em elle o conde dó
Gomes Pz P 86. vº. E dona Guiomar Pz
P 86. vº. E a condessa dona Tareja a fora P 86. vº. E P 88.
E dona Mª Pz P 87. vº. E a condessa dona
Milagre P E dona Guiomar Pz.
E este conde dom Fernando foy prezado é
armado, E em vida bem delle pecado da Rª
dona Tareja a fora: E este conde dom
Fernando fez cauall. dom Fernão Roiz
de Castro. de que fala no titº xj dos de
Castro §. iiij P 78. na uolta E o conde
dom Mendo de Portugal P 141. vº. E

1 Ganteç disse fora allegada
delRey Dº Sancho o bello
de portugal P 332. E
a P 53. vº. a chama a
Ribeirinha.

dom Pedro Arraz d' Aragom

E a condessa dona Tareja foi 86. foi casada co o conde dom Nuno de Lara, o que liurou os fidalgos do preito, E houue mtos E boos cauall. por uassallos, E fez em ella semel, como ja dissemos no titº x. dos de Lara §. bj. 70 na uolta.

E o conde dom Gomes foi fº do conde dom Fernando de Traua 86. foi casado có dona Mª foi E fez em ella dó Ruij Gomes de Trastamara Riguo home, E mto honrado, E de mtos uassallos. E dona Tareja Gomes. §. neste arvore.

E dom Ruij Gomes foi casado có dona Mór Aº fa de dó Aº Tellez. q̃ fobrou Albuquerque, E de dona Elluira Roiz Giroa 332. E nó houueró semel.

E dona Tareja Gomes foi casada có dó Gº Roiz de Molina fº do conde dom Pº de Molina, E fez em ella semel, como o Pº conta no titº x. dos de Lara §. uij 66 na uolta.

E a sobredita dona Guiomar foi 86. fa do conde dom Fernãdo de Traua foi casada

sada có dó Dia Xamenes dos Cameiros f. 63.
E fez é ella dom Ruj dias. E dom Aluar
dias f. 87. E na uolta; E foró muj boos fi-
dalgos. E muj grados.

E dom Ruj dias foj casado có a condesa do-
na Orraca dias fa de dó Diego o boo de-
pos morte do conde dom Aluar, cóq foj
casada, como se mostra no titº. jx. dos de
Biscaija §. vj. f. 63. E fez em ella dó
Simaó Roiz f. 152. v. q̃ mandou queimar e Rej
dom Aº sem merecim.to. E dona Eluira
Roiz madre de dom Pº. Guzmaó o boo fi-
dalgo. E mº. honrado, como se mostra
no titº xbij dos Guzmoes §. j. a
f. 97. na uolta, q̃ parece q̃ he dos f. 153

E ste dom Reimaó Roiz foj casado có A Simaó
dona Sancha Aº fa del Rej de Leon,
E de dona Tareja Gil, q̃ foj gafa
f. 152. xvj. E despois q̃ lhe morreo esta molher
casou com dona Beatris Fradigue filha
do Jnfante dom Fradigue, E da condesa
dona Mafalda f. 41. xj. na maj.e E nó
houue semel.

E dom Aluar dias f. 87. foj casado có

dona Tareja. ——— E fez é ella dona Tareja aluriz. E dona Tareja Aluriz foj casada có dó Aº Lopes de Biscaya. 64. Fo de dó Lopo o Ruivo Snor de Biscaya, E de dona Urraca fa delRey de Leon. E de dona Eme de Mendoça, E fez em ella dom Joaõ Aº Dalfaro.

de gaança 63. 65.

E dom Joaõ Aº Dalfaro foj casado có dona Mór Aº fa de dom Aº feles de Coxdoua E de dona Mª Ames Britifella. 332. E fez é ella dó Joaõ Aº 282. 85.

E a sobredita dona Mª Frz fa do Conde dom Fernando de Traua. 86. foj casada có dó Joaõ Airas de Nouoa. ——— E fez é ella dó Gº ames o boo Richome. ——— E depois foj mestre de Calatraua muy boo. E ste fez dó Sueiro paes de Valadares castº de que fala no titº xxxb. de dona Tareja Gdz §. b. 137. 85. E foi com ella dom Sueiro Ames. ——— E dó Fernaõ ames de Zobra. 342. E. E dó Pº ames de Nouoa.

E dom Pº Ames de Nouoa foj casado có dona Urraca Frz fa de dom Pº paes

o Al:

E a dona Mór Aº parece que se ague cofundio dª Aº fill de Moreno. 110

o Alferez. E de dona Elluira Vegas de Riba
de Doiro. como se mostra no titº xcij do
Conde dó Sueiro Mendes o 2oo §. j. P 94.
E fez em ella dom Joaõ Piz, E Ruy Piz
o Alto P
E dom Joaõ Piz foj casado có dona
P E fez em ella dó Goncalo
annes. E dó Pº annes Pitó Dourẽce.
E Gonçaleannes foj casado có dona
E fez é ella dom Nuno Glz. E Nuno
Glz foj casado có dona Mor Nunes de Re-
doirro P E teixoua. E casou depoj
is có dona Elluira Piz fa de dó Pº Paes
Dambra. E de dona Mª Fez de Goudiaos
como se mostra no titº xxxbj. de dó Mo-
ninha Vegas de Riba de Doiro E xij
P 220 E fez é ella Joaõ Piz E

E Gª Armes que morre sem
semel. P 227

E Joaõ Piz foj casado có dona Britis
Glz fa de dó Gº annes Rapaso. E de
dona Orraca Fez de Lima. E fez em ella
semel, como se mostra no titº bbij dos
Testos §. bj. P 334: na uolta
Hora tornemos a dona Tareja Fez fa do Con
de dom Fernando de Traua P 86.
Esta dona Tareja Fez foi moura dom Lope
Roiz Desthoa por força P E fez em

della dous filhos. E duas fas Dos fos foro estes.
Dom Fernão Lopes, padre de dom Martim
Fróz ——— E dom Joaõ Lopes. que foj
freire. Sguoõ das fas deue ser dona Tareja de 1348

Hora tornemos a dó Vermú Pós fo do conde
dom Pº de Traua, de ho ja fodamos 85.
E este dó Vermú Pós houue hú fo de hua
Barregaã, que houue nome dona Godinha do
Mato, E houue della hú fo que houue
nome dom Gracia Vermoiz, E ué del os
de Leira.

TÍTOLO XIIII

dos de Castanheda, E doutros que
sahirõ de dó Sueiro Mendes
Facha fo de dom Mem Roiz
de Tougues 1149. E neto
de dom Rº Frojaz o boo de
Trastamar.

§. j.

O conde dom Goterre de Castanheda
foj

foj o primº que sabemos deste linhagé. E foj casado cõ a condessa dona E fez em ella o conde dom Nunho Goterres. a q̃ chamarõ por sobrenome dos quatro maos. E porque lhe chamarõ dos quatro maos foj por esta razõ. El Rej de Castella. cuja vassallo elle hera. E el Rej de Navarra hauiã ambos sa contenda. E houuerõ a lidar sobrelle. E foj preso el Rej de Castella. E leuarõ no quatro cauallos E chegou este conde dom Nunho de Castaneda. E uijo como leuauã el Rej seu sñor preso. foj a hũ daquelles quatro cauallos E filhou lhe hũa lança da mãõ por força. E matouo cõ ella. E filhou ou tra lança. que traia. E deua a el Rej E diselhe. Sñor. Hora nõ hauemos. que fazer dizer. ca elles sõ tres. E nos somos dous. Entõ matou el Rej hũ dos outros tres. E prendeu os outros dous. E trouxeu nos preos Burgos. Despois que el Rej foi leue logo os Nauarros foro uencidos E por isso lhe deu el Rej Roa com sa uida a este conde. E he do solar de Nauarra. que he nas Asturias dOuiedo. q̃ é dos Rejs de Leon. Este conde dom Nunho goterres foj casado cõ dona

Noronha.

E fez é ella o conde dó Gomes de Castanheda. E
Este conde dom Gomes de Castanheda foj casa-
do có a condessa dona Mª filha do conde
dó Fruela ———. E fez é ella dó D.
Gomes de Castanheda.
Este dó Diegue Gomes de Castanheda foj ca-
sado có dona Mor Alurez filha de dó Pero-
nho Alurez das Asturias P149 vs. E de
dona Elluira Gravia fª de dó Gravia Paz
o Barguncão. E de dona Gontinha Soares
fª de dó Suer Meendes Facha. E da
condessa dona Elluira da Fa[illegible]ja leg.
se mostra no titº xxiiij de dó Affom
Roiz de Tougues §. segundo P149 vs. E
fez em ella Ruj dias, E Pº dias. E
Martho dias P9º. E Aluar dias P9º.
E Elluira Dias, que foj casada có dó Gonçalo
Roiz Gracão, assi como se mostra no titº
xb. dos Gococs §. ij P91.
E Sº dias foj casado có dona Mor Aº fª
de dó Aº Gravio da Sellada P240 vs. E
fez é ella dó Diegue Gomes. E Aº Gra-
cia. ẽ morreo sem semel. E dona Ma
có foj casada có Lopo Roiz de Villal-
lobos P100. na uolta.

E este

E este Diegue Gomes foi de P.o Dias. E de dó-
na Mor A.s foi casado có dona Joana fez
fa de Fernão Pez de Gusmão, como se
mostra no titº xbij dos de Gusmão f. iij
fog8. Xs. E fez é ella duas filhas. Hua hou-
ue nome dona Mor Gomes, E a outra dona
Sancha Gomes fog9. onde a nomeam por dona Joana.
E dona Moor Gomes foi casada có Diego
Lopes el Chico fog9.
E Monho dias de Castanheda fog8
na volta irmão do sobredito P.o dias
foi casado có dona M.a dias fa de dó D.o
Lopes de Sabzedo. E de dona Tareja Al-
uez Sodeirade fa de dom Aluar Fez
Sodeirade, como se mostra no titº fx. dos
de Biscaya f. bj. fog4. E esta do-
na M.a dias depois q lhe morreo Ma-
nho dias, casou có dom A.s Sanchez fo
de Rey dom Sancho de Castela de gadi-
ca fog42. E nó houuerão semel.
E depois casou esta dona M.a dias có dó
Loi de Mendoça fog — E houue é ella
hua fa q foi casada có dó Joaõ Furt-
tado de Mendoça fog —
E esta Aluar Dias irmão de P.o dias. E
de Munho dias de Castanheda fog8.

Dona Orraca zpiz.

na uolta foy casado cõ a fª de Pedralnares Piso. E fez em ella huã fª q̃ houue nome dona Tareja Alurez, E foy casada cõ Joaõ glz Raposo, como se mostra no titº Lbij dos sellos §. ij f. 335 na uolta.

TITOLO XV.

De linhagem dos Gorcaõ, que começa em dom Rº Glz Giraõ, q̃ em sas palauras custumaua dizer. irmaõ fidalgo a Bo Segue.

§. j.

Este dom Rº Glz Giraõ, q̃ chamaõ de Cesneiros por ser appellido dos Gorcaõ he o

he o ramo dos Cheiros. E este dó Pº Gz Giraõ foy casado có dona Maior Esfez em ella dó Gçº Roiz Giraõ, E dó Munho Roiz Giraõ. E dó Gçº Roiz Giraõ Pereyra, E dom Aluar Roiz Giraõ, Elles dos estes foró na Ilha das Naues de Tolosa có el Rey dom Afº E outra fa ẽ houue nome dona Tareja Roiz Giroa E este dó Gçº Roiz Giraõ foy casado com dona Eluira dias fa de dó Diegue Gomes de Castanheda, E de dona Mor Alvez das Eluiras, assi como se mostra no titº xiiij dante deste dos de Castanheda na uolta, E foy ẽ ella dó Roiz Gz Giraõ, que houue nome como o auo, E dona Eluira Gz Giroa

Pereyra. Coi. Xº. Da fl 150. Xº. Da outra fa por nome dona Joana casada có Fº Roiz de Saldanha.

E este dó Gçº Roiz Giraõ sendo dito desque lhe morreo esta dona Eluira dias sa molher foy depois Mrº da ordẽ de Sanctiago de Castela.

E esta dona Eluira Gz Giroa foy casada có dẽ Joaõ Afº Tel, E foy em ella dó Pº ames. E dó Gçº ames, ẽ chamarõ Rapaso, que foró casados. E houueró Semel, como a diante ouuireis no titº Coiº dos Tellos §. ij

Esta dona Tareja Roiz Giroda foj casada
có dº Pº Fellez o velho da Vrueruena, que
foj muj boo fidalgo. §. iiº. E fez e'lla
dº Pº Fellez, E dº Pelo Aº E dona Mor
Aº E dona Tareja Aº assi como se mos-
tra no titº xxxj del Rej Ramiro S. iiij
§. iiiº. E este dº Pelo Aº suso dito
foj o que lidou có os fos Descalços apar
Darjona sobre os pareos cento por cento. E
estes fos. Descalços foró os milhores caua-
leiros, e homes entre os Mouros em aque-
lle, E mataró se os cauallos todos de hua
parte, E da outra, E britaró em si as lan-
cas, E as espadas, E as mãos E os cuitelos.
E punhaes, E nũgua se venceró hus, nem
outros, E os Mouros E os xpaõs todos an-
daué armados de perpontos, E de lorigas,
E de brafoneiras. E depois q lhe fortecerõ
as armas, descalçaró as brafoneiras, E da-
ró se co ellas attas q cansaró hus. E os ou-
tros, E nõ foró venceidos hua parte, nem
outra, senõ que ganharõ os xpaõs o campo
aos Mouros quanto pode ria ser hua bria
ca, ou pouquo maj, E assi se partio por cá-
çado entrante a noite, como muj boos
caualeiros.

Este

Jeleja de Defunto notauel.

Este dó Ruiz Paz Giraõ foy ca-
sado cõ dona Dolninguiz Lopez de Sal-
zedo fa de dó Sam Gracia de Salze-
do ✠ E houue della hú só que
houue nome Gõ Roiz. cõ foy mao
Este Gõ Roiz Giraõ foy casado cõ dona
E fez em ella Gõ Roiz
Giraõ, E Ruy Giraõ.

E dom Ao Pelles de Sor dona. ẽ ja dissemos
Roi. na volta. E seu irmaõ dom
Pelo Ao E dona Moi Ao E dona Tare
ja Ao de estes dos que houueró seme L
achatho eis em este cap.o prim.ro cõ fala
da linhagem dos Pelos. §. 110. ✠ 332

A. §. 64. Che da orden foy
conforme a Nunes §. 71. 85.
E Gudiel aque se elle refere
§. 45. orde assima que teue
casado duas vezes. E que ambas
as molheres se chamarão de
nenguem vezes.

TITOLO XVI.

de dom Sueiro Meendes o booda Maya irmaõ de dõ G.ª Meendes o Lidador f.os de dom Meen Gtz da Maya. Rio. xs. E de dona Lebgunda Soares Teinha, E como de dom Paay Pitá Pes meu genro do dito Sueiro Meendes, E de Sa filha dona Goda Soares descenderó os Rebolos, E Gedeaõ, E Tauares, E Pachecos, E Merlos. E ao diante no titº xxxj de Rey Ramiro 2. iij Rio. xs. fala mais cõ Sueiro Meendes

§. j.

Este dom Sueiro Mendes o boo foj casã do duas uezes. A primeira ues foj casado cõ dona Gontrada Monis f.a do Conde dom Moninho da Maya, que ha em Castella a uelha em Riba de Pisorga

Pª — irmã da Rª dona Tareja de Portu-
gal de madre P.o XI. §.o XI. E fez é ella hũ
fo. que houue nome dõ Paay Soares Capa
ta Pª. E dona Gontinha Soares Pnauolta.
E a segunda uez foy casado có dona Ermiha
da Nunes, que foy das Ecchuras P.a
E fez em ella quoarto fos. A prim.a hou-
ue nome dona Goda Soares, que foy casada
có dõ Paay Pez Romeu, como se mostra
no titº P.o Rij. de dom Goy do Azaldea §.
ix. P.o 268. E destes descenderõ os Ber-
boes, E Gedeaõs, E Tauares. E Pachecos. E
Meelos. E outros m.tos como se mostra em
este dito titº Rij.
E a outra houue nome dona Gonterde Soares,
q foy casada có Aires Pez de Teaua a
P.a
E a outra houue nome dona Elluira Soares
E a outra houue nome dona Moi Soares. E
dona Tareja Soares, que foy casada có dõ
Fernão Meendes de Bragança, como se
mostra no titº XXXbiij dos Bragãoes
§. j. P.o 39. E destas fos de dõ Sueiro
Meendes geraõ ante ordẽ, que serẽ casa-
das de dellas.

Titº xbj. §. ij

De dº Iaac Soares Sapata fº de dom Sueiro Mendes o bõo. E de dona Gº fa de Monis. E de Soufo dº P.º Paes o Alferes. que foj casado cº dona Eluira Veegas fa de dom Egas Monis Rs. xbj. E dos fos que houuerõ. E delles deskenderó.

§. ij

Este dom Iaac Soares Sapata foj casado cº dona Chamoa Gomes fa do Conde dº Gomes Nunes. que jaz em Pombeiro. E de dona Eluira Piz fa do Conde dom P.º de Traua, como se mostra no titº xxij dos Soufaró §. viij Rs. 140.

Esteue em ella dom Pero Paes o Alferes de Portugal. E de Leon. E dona Eixe mena Paes. Rs. na uolta.

Esta dona Chamoa Gomes foj ante casada cº dº Meem Roiz de Tougues. E houue fos como se mostra no titº xxviij de dº Meem Roiz Rs. 149. E 140.

Este dom P.º Paes o Alferes foj fillio de dº

1 Rs.

Se achou seruir a elRej dº H.º que não quer q se faça Reconhecim.to sem S.ª no cazo de molher casada seria Alferes. que era o cargo q naquelle tpo tinha dos cauallos da Guarda. Nunes Rs. 51. pb.

de dó Pae Soares, casado có dona Eluira Pe-
egas fa de dó Egas Moniz de Riba de
Doiro. E da Minhana dona Tareja Aº ag
fez o Mº de Sabzeda, como se mostra no
fitto xxxbj. de dó Meninho Veegas. S. Mde Sabzeda.
xiiij fl. 132. vº. E fez e ella dom Joaõ Pe-
res, o que chamarõ de Maya fl. 94. E
dó Martim Peres, o que chamarõ per Al-
brenome Jami fl. 94. E dom Soeiro
Peres fl. 95. E dona Orraca Pez, que
foj casada có dom Pº ames de Nouoa co-
mo se mostra no fitto xiiij de dó Pero
Pez de Traua S. bij fl. 87. na volta.
E este dom Joaõ Pez foj casado com dona
Guiomar Mendes fa do Conde do Mendo
o Sousaõ. E de dona Mª Roiz fa do con-
de dom Pº o Velloso. E fez em ella gera-
ção, como vereis adiante fl. 95. na volta.
E este dom Martim Pez de Maya fo
de dó Pº paes fl. 94. foj casado có do-
na Tareja Miz fa de dó Martim Pez
de Riba de Vizela. E de dona Steuai-
nha Soares fa de dó Soeiro Pez escacha
como se mostra no fitto Pb. dos de Vi-
zella S. vj fl. 296. E fez em ella dom
Joaõ Miz Auanc, fl. E dona Eluira miz
ã foj casada có dó Pº Nunes de Bar-

mosa §135. E fez em ella geraçó, como Le mostra no titº xxxbij do Conde dom Nuno de Selanoua §. iiij §135.

Este dom Joaõ Mjz Auana fº de dom Martim Pjz da Maja foj casado com dona Tareja Pjz de Barrosa fa de Dº Garcia fº de dó Gracia Pjz, E de dona Gonçinha Soares neta de dó Mem Roiz de Tougues fº de dó Rº Frojas o boo de Freitamar, como Le mostra no titº xxiiij de dó Mem Roiz §. iiij §151 E §241 §205. fez em ella dona Aldonça Annes, q foj barrega delRej dó A §157. E casou despois cõ Gil Vasques de Soverosa, q morreu na Ilha de Gomera §157. E fez em ella dona Guiomar GIL, E dona Marqueza GIL §151.

E dona Guiomar Gil foj casada cõ dom Joaõ Roiz de Briteiros, E houue Lemel, como se mostra no titº xxiij de dona Elvira ames, que fala dos de Briteiros §. ij §148.

De dó Sueiro Pjz fº de dó Dº foj o Alferes §94. E de dó Martim Soares de Bagui seu fº

§. iij

Este

Este dó Sueiro Pizº nõ foj casado, mais
foue barregã. E fez em ella Martim Soa-
res de Bagui R$ E joaõ Soarez de
Gaya. Este joaõ Soares de Gaya foj
casado có dona Mª Soares fª de dó Sueiro
Mendes R$ E fez em ella Joame An-
nes da Gaya, que foj camarlº de Boa memoria,
E muj saboroso. Este Joame Annes da
Gaya foj casado có dona R$
E fez em ella Steuoames, que foj clerigo. E
este Steuoames houue hũ fº, que houue
nome joaõ da Gaya, que foj muj boo roma-
dor, E muj saboroso.

Este Martim Soares de Bagui fº de dó
Sueiro Pizº R$ foj casado có dona
E fez em ella Martim Mizº Alhuelo por sobrenome, E foj muj boo carta-
leiro, E muj saboroso R$ B. E dona
Mor Mizº de Bagui, que foj casada có
Martim uasquez Gracas Mogudo R$ 300 Rs //
E fez em ella hũa fª que houue nome do-
na Mª Mizº de Bagui, que foj casada
có Fernaõ Pizº de Porto Carreiro. R$ 30 Rs.
E fez em ella Semel, como se mostra no titº
Riij dos de Porto Carreiro f. bj. R$ 282. Rs.

Alhuello.

Vej a fl. 30 v.
E que ha de ha
muj outra fª muj
comprida ca a cima
E he ha mesa

Tit.º xvj. §. iiij & 6.

De dona Eixamea paes irmã de
dó P.º Paes o Alferes fl. 93. col. 1.

§. iiij

Ha dona Eixamea paes foy casada có
dó G.º paes de Toronho fl. ___ fº de
dom Paay rumo, & fez em ella dona El-
uira Pz. & foy casada có dó Garcia Mé-
des Deixo fº do conde dó Mendo. Thom
ueró semel, como se mostra no tit.º xxvij
dos Soussaõ §. x. fl. 142. na uolta.

De dom Joaõ Pz da Maya
fl. 94. & dos que delle descen-
deró, & có que casaró.

§. 6.

Dom dó Joaõ Pz da Maya foy casado có
dona Guiomar Mendes fª do conde dó
Mendo o Soussaõ, & de dona Mª Roiz
fª do có de dó Pº o Velho, como se mos-

A. a fl. 14. 2. vt. o nomea & dá. b. obcgo.

tra

ora no titº xxiij dos Sousaos f. biij ℔ 142.
E fez é ella dona Mª Ames, E dona Tareja
ames Pnaoolla, E dona Eleonor Ames que
se ue casada có dº Ruj Gomes de Briteiros
como se mostra no titº xxij de Rej Ra-
miro f. xbj. ℔ 135 ss. E no titº xxiiij
desta dona Eluira ames, hu esta laa
semel ℔ 147.
E esta dona Mª Ames filha de dº f. Piz
da Maya, E de dona Guiomar Meendez
foj casada có dº Gil Miz fº de dom
Martim Ames de Riba de Vizella, E de
dona Steuainha Piz, como se mostra
no titº xxbj de dº Sueiro Meendez o gros
so f. j. ℔ 162. E fez é ella dº Mar-
tim Gil, E dona Tareja Gil ℔ 96.
na dolla, E dona Costança Gil, no-
sta dita folha.
E este dº Martim Gil foj casado có dona
Milia Andres, fa de dº Andre, Fez
de Cabreu ℔ 82. E fez é ella o Con-
de dº Martim Gil, E dona Mª Miz
que se ue casada có dº Pº Ponce. E
pró homue della semel ℔ ——— Sa ℔ 83. ss. se mostra casarella ao dº Pº Ponce de billalleboa
H E este Conde dom Martim Gil foj casado
có dona Violante fa do Conde dom Joaõ
Ao ℔ 334 ss. E da Condessa dona Ta-

H ℔ 122. de Nunes, on de diz que elle he degredo del Rej D. Diniz E deste fer nuca foste contenda com elle E dº A. Sanchez o Bemfeitor sobre os padroados de

desu Senor E. Sce ambos casados có duas irmaãs E que o dito conde Foi seu Alferes moor. E Mordomo Moor do dº dº A. Senor. Esendo este Testemunha foi feito delRej de Castella

reja Sanches fa de Rey dº Sancho de Castella, e de Leon de gaança. e nº houue della semel. E houue hu' fo de barregã q houue nome Aº Miz. que se ue casado em Lix.ª

E dona Tareja Giz foy barregã de Rey dº Sancho de Castela e nº houue della semel.

E dona Costança Giz fa de dº Giz Miz foy casada cº Joaº Giz de Sousa e fez em ella hu' fo que houue nome Martim Ames. e por sobre nome fio. e foy pegueo. e nom houue semel.

E dona Tareja ames fa de Joaº Diz da Maya foy casada cº dom Fernº de ames de Lima fo de Joaº Fernz de Lima. como se mostra no titº xiij do conde dº Pº Fernz de Traua §. xij §. e naeolla. e fez e ella dº Joaº Fernz de Lima, que chamarº Dantonio. E dom Fernº Fernz Paº Conde

E dona Teresa Fernz. E dona Enes Fernz, que casou cº Pero Nunes de Guzmão. como se mostra no

titº

titº xxxij dos de Gusmaõ §. iiij ℔ 990.

Este dom Joaõ foi homem hũ q̃ houue nome Gº ames. E matarõno os Mouros ante elRey dõ Sancho. que hera ffe ℔ E nõ ficou delle semel. E matarõno a par de Grada guoando mataró dõ Gonçalo ames da Guiar ouetho. ℔ 354 xs. deste ser.

a ℔ 130 d baixo dõ Frº de Gil de Aguilar que por ventura fera seu ffz.

E dõ Fernaõ foi Paõ conteo ℔ 96. na volta foi casado cõ dona Sancha Vasquez fa de dõ Vasco Gil da souerosa. E de dona Froilhe foi fa de Fernaõ diemes como se mostra no titº xxvj. de dona Tareja Gil de Sousa §. iiij ℔ 152. E foi em ella Joaõ foi. Joaõ foi Paõ conteo. E Este dõ Joaõ foi foi casado cõ dona Mª Ames fa de Joaõ de Boim E de dona Marinha ℔ 218 xs E nõ houuero semel. E parece que casou tambem com dona fa de Joaõ Lourenço Mouro ℔ 395.

D. dona Mª ames foi tambẽ casada cõ dõ Martim aº ℔ 333.

E tambem parece que houue este d. Frº dõ foi Paõ conteo a dom thuj foi ℔ 395.

TITOLO XVII

Da linhagẽ dos de Gozmaõ. primeiro. n. de dõ Aluar Baez de Gozmaõ, de q̃ se mais longe foi de sabor.

§. j.

Este dom Aluaro Roiz foj casado com dona Vraca Roiz irmã de dó Fernão Roiz de Castro Cidima P. 78. na volta E fez e ella dó P.º Roiz de Gozmão.

E dó P.º Roiz de Gozmão foj casado cõ dona Elluira Gomes de Maeneda P. 100. E fez em ella dó Nuno Piz P. 99. E dó Fernão Piz P. 98. §. 65. E dom Guilhe Piz P. 100. Matarõ despois este conde dom Gõ= mo porque os quisera desherdar.

E dó Guilhe Piz foj casado cõ dona Elluira Roiz, q foj fa de dó P.º dias Sarº dos Cameiros P. 87. E da condessa dona Vraca dias de Biscaya fa de dó D.º oboo. que fora ante molher do conde dó Aluaro Piz de Lara, como se mostra no §. xiij do dó P.º de Traua §. b. P. 87. E houue della a dom P.º Guzmão como se diz ans ditas folhas. Pareue douhor §. como se mostra neste §.

Este dom Guilhe Piz foi dito P.º Roiz de Gozmão, E da dona Moi Gutierrez E elli foj este dó Pedro Nunes de Guzmão E seus jrmãos sobrinhos de dó Nuno o boo de Lara P. 72. bisnetos de dó D.º o boo. P. 63. E 72

Este dó P.º Nunes de Guzmão sobre dito,

no

Acorde este dó P.º na comarca de Seuilha no feito de Quaf. P. 124. §. 65.

Este caso não faz boa consequencia porque o dito dom Aluaro foi casado com hũa irmã delrej dó Afonso de cuja hũa filha foi dona Mª Guilhen fa de dom P.º de Guzmão, que depois foi rainha molher delrej dó Afonso de Bolonha P. 39. §. 4. E o dito Rej dó Afonso teue na P. 121. §. 11.

nó houue fo tidimo, mais houue filhos de ga
ca. O qual hú foj dó A.o Diz de Goz
mão, que foj muj prezado em toda Caste-
la, & em Leon, & em toda a fronteria, &
foj muj boo caual.o & dmas. & foj casado
có dona M.a A.o fa de Fernão Gz Coro-
nel, & de dona Sancha Vasquez de Cuinha
como se mostra no fil.o Lb. dos Coroneis
§. 6. fl.32 s. vs. & 136. vs. & foi é ella hú fo, que
houue nome dó Joaó A.o de Gozmão fl.136. vs.
& duas fas. A hua houue nome dona Isa-
bel, que foj casada có dó Fernão Diz
Ponco. fl.136. vs. & fez em ella dous filhos,
que houuerõ nome hú dó S.o Ponco a
fl.137. & o outro dó Fernão Diz Ponco
fl.137. ——— & a outra houue nome do-
na Leonor, & foj casada có dó Leiz fo de
dó A.o de Lacerda fl.137. & houue é
ella hú fo, que houue nome dom Joaó
fl.137. & hua fa que houue nome dona
Isabel, que foj casada có dó R.o Diz Pon-
co das Eshuras. fl.137.
Este dó P.o Nunes de Gozmão houue em
outra dona, que houue nome dona Tareja
Roiz de Briuiesca sa mulher fl———

outro fo. que houue nome Aluar Diz de Gozmão.
Este dó Aluar Diz de Gozmão foj casado
có dona ¶ Effez em ella dó Pº
Nunes. E outro que houue nome como o pai
dre, que em Seuilha &c ¶ 108. na uolta.
E Pero Nunes foj casado có dona Mª Cº foj
dos Giroes ¶ Effez em ella dona
Leonor Nunes, dona mto honrada, E mto boa
de que elRej dó Aº de Castella, o q̃ morreo
em Gibaltar ¶ 113. V. houue seis fos, E
dó Aº Mendes, q̃ foj Mte de Sanchiago
¶ 114. pareee o q̃ faz dereito ao Marque, como se ha de fr.
E este dó Aluar Diz, que houue nome
como o padre foj casado em Seuilha cam
dona Tareja Alurz, digno com dona Berna-
ca ¶ 138. Effez em ella huã fa que hou
ue nome dona Tareja Alurz. E esta do-
na Tareja Alurz foj casada có Fernão
Gz da Giriar ¶ 138.

E dom Fernão Diz irmão de dó Guilhe
Diz ¶ 107. na uolta foj casado có do-
na ¶ Effez em ella do-
na Joana Diz, digno fez, que foj casada
có Diegio Gomes de Castanheda, como se

mostra

mostra no titº xiij dos de Castanheda §. ij
Pego. E fez em ella duas fas a huá houe
ue nome dona Mayor. E foj casada có Fer
naõ Sanches de ualasco P 182 vs. E a ou
tra houue nome dona Joana. E foj casada
có Diego Lopes Dafaro P 90 11. E 65. vs. Seg. parece.
E dó Nuno Pez outro fj cirmaõ de dó
Guilhé Pez P 97. na uolta. foj casa
do có dona Urraca Mendes fa do conde
dó Mendo o sousaõ de Portugal P 142.
E fez é ella dom Pº Nunes de Gozmaõ, ofr
como se mostra no titº xxxij dos sousaõs
§. biij P 142.
E dte dó Pº Nunes foj casado có dona Vrra
ca Gracia de Roa P ——— E fez
em ella dom Joaõ Pez, que foj casado có
dona Mª Ramires de Sefontes P ———
E fez em ella Pº Nunes de Guzmaõ, E
Joaõ Ramires P na uolta.
E dte Pº Nunes de Gozmaõ foj casado có
dona Enes Fez de Lima, irmã de dom
Joaõ Fez, E de dó Fernã Fez Paõ centeo
como se mostra no titº xlij de dó Soeiro
Mendes §. iiij P 96. na fim da uolta.
E fez é ella dona Sancha, que foj casada
em Portugal có Gº ames de Bredo

fº de dom Joaõ Mendes de Briteiros. E de dona Vraca Aº fª de Rey dº Aº de Portugal de gaanca P148. Effez e ella hua fª. que houue nome dona Mª Pz que casou cõ dº Ruy Vasques Pª P132.V5. Effez é ella geraõ, como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro §. xiiij P133.

Joaõ Ramires Suso P099 foj casado em Toledo cõ dona Mª Graçia cimá de Diego Graçia de Toledo P____ Effez em ella Dº Nunes. E outro fº que houue nome Joaõ Ramires de Gozmaõ come o padre.

TITOLO XVIII.

do linhagem dos Villalobos

prim.ra mte do conde dº D. de Valença, de q̃ se mais loge pode saber.

§. j.

Este conde dº D. foj casado cõ dona Effez em ella dº Martim Pz E dº

E dó Fernão Gtz. E dom Martim Gtz
nó homne semel. E dó Fernão Gtz foj
casado có dona § E houue fos della
o conde dó Pº o Velloso. E dó Gu Mõnhos.
o que despenhará em aia os seus solarẽgos
porque ficará depois sogeitos pera sempre. E
o conde dó Pº morreo sem semel. ||
E dó Gu Mõnhos foj casado có dona
§ E fez em ella hu fo. q houue
nome o conde dom Gomes de Macanedo. E
o porque o chamarõ de Macanedo foj por
que o pobrou. E o louvou. E o appellido
sen theera de campa. E dona Eluira Gon-
calues § 122. na volta.
E o conde dó Gomes foj casado có dona. §
E fez em ella dó Gil Gomes. E dó Man-
rique Gomes. E dona Eluira Gomes. que
casou có dó Dº Roiz de Gozmão. assi como
se mostra no titº xbij dos de Gozmão
§ 97. na volta. onde a mostra q Gonuzão fº E q matarão aq̃lle conde porq̃ os quis
E o sobredito dó Gil Gomes morreo sem se- sera delles dar. /
mel.
E dó Manrique Gomes foj casado có dona
E fez é ella dó Gil Man-
rique. E dó Gomes Manrique §
E dó Ruj Manrique §
E dó Gil Manrique foj casado có dona

Tareja foz Sirá de Villallobos — E fez é
ella dó Aluar Gil. E dó Manrique Gil. E dó
Gº Gil. E dó Ruj Gil. E dó Gomes Gil.
E o Abbade dó Gil Gomes. E dona Toda
Gil. E dona Milia Gil. E todos estes mor-
reró sem semel. Senaó dó Ruj Gil. q foj
casado có dona Mª fa de dó Lope el chico
E de dona Beringeira Foz Girom. Vs.
E fez é ella dó Lope Roiz. E dó Ruj Gil
de Villallobos.
E dó Lope Roiz foj casado có dona Berin-
geira Foz fa de dó Pº diaz de Castanhe-
da Sq. na uolta E de dona Mª fa
de dó Aº Gracia de Villallobos o mayor —
E fez em ella Ruj Foz. Outras Monjas.
Dom Ruj Gil foj casado có dona Tareja Aº
fa de dó Aº Aluez de Noronha irmaó de
dom Pº Aluez das Ethuras. E de dona
Mª de Ribas Vs. E 101. Vs. E o Aº Aluez
he no titº xxiiij de dó Mem Roiz de Tou-
gues S. mj Vs. E fez é ella dó Fernaó
Roiz. q foj casado có dona Enes Aª fa
de dó Aº de Lacerda Vs. E fez em
ella dó Joaõ Roiz. E dona Mª E dona
Branca — E esta dona Mª Roiz de Ri-
bas foj fa de dó Pº Aluez fº do conde dó
Aluaro. E de dona Sancha dias irmã de dó
Ruj diaz de Gonses 101. na uolta.

Titº xlx.

TÎTOLO XIX

do Conde dó Ramiro de Lamfos. E dos que delle descenderó.

§. j.

Dom mº o Conde dó Ramiro foj casado có dona E Ø fez é ella o Conde dó Froja. E ambos jazé soterrados em Caó razeda em terra de Beres.

E o Conde dó Froja foj casado có dona E Ø fez em ella tres fos E huá fa. E os fos houverõ nome hú dó Ramir Frojaz. E o outro houve nome dó Pero Frojaz. E o outro houve nome dó Diego Frojaz. E a fa houve nome dona Tareja Frojaz. E dó Ramir Frojaz. E dó Rº Frojaz nó houverõ semel.

E dó Diegue Frojaz foj casado có dona Aldó-ca Mizª de Sevilha madre de dó Rº Aº E de seus irmaõs B. 1337. depois que el Rej dó Aº de Leõ 1337 Xbr. em ella fez seus filhos. que a casou có el. E fez em

A do Bolsa.
B. Dona Tareja Aª mo Ger de Nuno Gl. obro P. 72. E dona Aldonça Aª P. 33 8.

ella dom Ramiro dias. E dona Sancha dias.
E dº Ramiro dias casou cº dona Tareja Fez fa
de dº Fernaº dalurz, q foj fo do Conde dº
Aluaro de Lara de gaanca, que ja dissemos
Rti na uolta, E casou cº ella, E fez
em ella Dº Ramires, que chamaro Dal-
monte, E Diegue Ramires foj casa-
do cº dona Joana Roiz R182 ss. B. E fez e
ella Loj dias dalmanca. E sey irmaos.
R183.

1 E Mª Ramires Rti. ss.

B Fuj sse a R183.

E dona Sancha dias R101. na uolta foj
casada cº dº Rº Aluz dalcala, q foj
fo do Conde dº Aluaro de Lara Rti. E
de dona Tareja Gil dº Soreno de gaanca
E irmaº deste Fernaº dalurz, q dissemos
E fez e ella dº Rº Frojz, que matou el
Rey dº Sancho R_____ E dona Sancha
Roiz, molher de dº Dº Aluz R150. ss. E
madre de dº Rº Aluz Destruez, q ho-
ra morreo R150. ss. E dona Mª Roiz
de Riba, q foj casada cº dº Aº Aluz
de Noronha irmaº deste dº Dº Aluz asi
Si como ja dissemos R100 na uolta. E le
conte a R150.

Gsso de ser que seja o de R150

Titº XX.

TITOLO XX.

do linhagé dos Mafriques fri-
m. m. de P.º Mafrique o ue-
lho. de que se mais longe pode
saber.

§. j.

Este dó P.º Manrique o uelho ueo do linhagé dos Mafriques de Narbona. Este dó P.º Mafrique foj casado có dona

Efez em ella dó Fernáo Pirz Mafrique. E este dó Fernáo Pirz Mafrique foj casado có dona Tareja Graeia fa de dó Graeia Pirz Pi149.Xbr. E de dona Gonsinha Soares neta de dó Mem Roiz de Tougues, como se mostra no titº. xxiiij deste Mem Roiz §. ij Pi149.Xbr. E fez é ella Graeia Fez Mafrique. Este dó Graeia Fez Mafrique foj casado có dona Tareja

Efez em ella dó P.º Mafrique. E dom

A
A assi 6.7.Xbr. se fala em Almerique Gr.de de Narbona

Gracia Mafrigue. Foi dom Pº Mafrigue
so de dona Gracia foi Mafrigue. E de do-
na Tareja foi casado cõ dona Tareja Roiz
ja de dõ Ruy paes de souto Maior $396.xs.
Effez é ella dous filhos. Hũ homue nome
Gracia foi Mafrigue. E o outro homue
nome Pº Mafrigue como seu padre.
E despois q morreo Pº Mafrigue seu padre
deotes ambos casou esta dona Tareja Roiz
cõ Gracia Lopez de la ueiga $396.xs
Effez é ella hũa filha. que homue nome
dona Eluira Gracia $396.xs

Titº XXj.

TITOLO XXI

del Rey Ramiro donde descé-deo a geraçó dos boõs. E nobres fidalgos de Castella, E Portugal, E dalgús feitos. ẽ elle. E os ẽ delle descenderó. fezerõ.

§. j.

Houue hú Rey em Leon de grandes feitos aq̃ chamarõ Rey Ramiro o Segundo aas Ff38. vs. E, o porque lhe chamarõ Segdo foj porque houue hi outro Rey Ramiro, que foj ante elle Ff38. E outro Rey houuo Rey Ramiro o 3.º Ff39.

a Ff32. vs. Falta dell ẽ dom Ramiro. 4.

Este Rey Ramiro o Segundo descẽdeo da linha dir.ta de Rey dõ Af.o o Catolico, que cõbrou a terra a Mouros despois q̃ foj perdida. por Rey Rõ como se mostra no titº iiij dos Reys Gentis de Persia. E dos Emperadores de Roma s. hij Ff38. vs.

Rey Ramiro o Segundo ouuio falar da fermosura, E bondades de hũa Moura, E, em como hera dalto sangue, E cõmarã de Alboazar Albocadaõ filhos de dõ Cadam Cas-

da bisneta de Rey Aboadil o q̃ conquereo a terra no tpo de Rey R. Este Alboazar Albocadam era Snor de toda a terra de Gaya atta Santaré. E houue mtas batalhas cõ xpaos estremadamte cõ este Rey Ramiro. E Rey Ramiro fez cõ elle grandes amisades por cobrar aquella Moura, q̃ elle mto amaua, e fes comsinta, q̃ o amaua mto. E mãdouthe dizer que o queria uer por se hauer de conhecer cõ elle por q̃ amizades seré mais firmes. E Alboazar Albocadam mandouthe dizer q̃ lhe prazia della. E foi a Gaya. E hi se ueria cõ el. E Rey Ramiro foi se laa é fes gastes cõ fidalgos. E pedirthe aquella Moura, que lha desse. E fallarlhia xpã, e casaria cõ ella. E Alboazar Albocadam lhe respõdeo. Tu tés mother. E fos della, e xpã, como podes te casar diuersez? E elle lhe disse, que uerdade hera mais q̃ elle hera bem parecente da Rainha Aldoza sa mother, q̃ a sancta Igreja os partiria. E Alboazar Albocadam juroulhe por sua ley de Mafamede, q̃ lha nõ daria por todo o reino, que elle hauia cõ a hirma casada cõ Rey de Marrocos. E este Rey Ramiro fazia grande sacrifiçio, e hauia nome Amiõ. E por suas artes fezera hua

noite

noite donde estaua, & leuou a ij galees, q̃ hi es-
tauõ aprestes. & entrou Rey Ramiro cõ a Mou-
ra em hũa gale. & aesse chegou Alboazar
Albocadam, & alli foy a contenda grãde an-
te elles. & desparecerõ hi dos de Rey Rami-
ro xxij dos seus, que hi leuaua. & da outra
companha muito. & el leuou a Moura a
Minhor depois allem. & baptizoua. & pos
lhe nome Artiga, que queria tanto dizer na
quel tpo castigada, & ensinada, & cõfirma-
da de todolos bẽs. Alboazar Albocadam se-
ueste por mal vilta do elRey. & pensou como
poderia vingar tal deshonra. & ouuio falar
em como a Rª dona Aldora molher de
Rey Ramiro estaua em Minhor, prestou
sas naos. & outras uellas o milhor q̃ pode, &
mais encubertas, & foy aquelle logar de Mi-
nhor, & entrou a villa, & filhou a Rª dõ-
na Aldora, & meteo nas naos cõ donas &
donzellas, q̃ hi achou. & da outra companha
tam. & aesse a Castello de Faya, q̃ hera na
quelle tpo de grandes edifícios, & de nobres pa-
cos. A elRey Ramiro contarõ este feito, &
foy em tamanha tristeza, q̃ foy louco hũ
dozedias, & como cobrou seu entendimẽto dou
por sancto o Mõt dũ Ordonho. & por alguũ de
seus vassallos, que entendeo, que hera grã
feito, & meteose cõ elles em cinco galees ca-

nõ pode mais hauer, E el nõ quis leuar Galiz-
ões senõ aquelles, que entendeo, q̃ poderiom
reger as galés, E mandou aos fidalgos, que
ficassem em lugar dos Galiões, E assi fez
el porque as galés heraõ pouguas, E por hir
mais dos fidalgos, E as galés hiem mais a
pressa das, pera aquel mister porq̃ hia, E
el cobrio as galés de pano uerde, E entrou có
ellas por Sam Joame de Furado, q̃ hora
chamõ Sam Joane da Foz. Aquelle lugar
de hua parte, E da outra hera Ribeira
cuberta daruores, E as galés encostauas sob
os ramos delles, E porque heraõ cubertas de
pano uerde nõ parecẽ. El deceo denoite
a terra có todolos seus, E falou có offr. que
se deitasse sob as aruores, o mais encuberta
m. que o fazer podesse, E per nenhua
guisa nõ se abalasse atta q̃ ouuisse a
uoz do seu corno, E ouuindo, q̃ lhe auisasse
logram presa, E el uestio se em
pano de tafacinho, E sua espada, E sen
leuou, E o corno sob si, E foi se soo deitar
a hua fonte, que estaua sob o castelo de Gaya
E assi fazia Rey Ramiro por uer a
Rª Sa molher pera hauer c.º có ella em
como poderia mais cumpridam.te hauer dir.
de Alboazar Abocadam, E de seus filhos

E de

E de toda sa companha, ca tinha g' pello ẽ. della cobraria todo. E acometendo este feito em out.ª ma.ª ẽ poderia escapar. Alboazar Alboadam. E seu fol. E porq' el hera de gram coraçó punha em esta guisa. soo fei- to em gram ventura, mas ao cousº. q' só ordenadas de Dº ué aquello, que a elle praz. E nó elli como os homes pensão. Acteceo assi, q' Alboazar Alboadam fora correr mó- te contra Alafaq', E hua Sergenta q' hauia nome Serona natural de Franca, q' leuá- vó ẽ a Rª seruia ante ella, leuantouse pella menhã elli como hauia de custume. deste hir pella agoa pera q' mandó aquela fonte achouchi jazer Rey Ramiro. E nó no conheceo. E ella pediulhe pella ara- uia da agoa pera Dº ca se nó podia da ẽ alleuantar. E ella deulha per hu' acatar. E ella meteo hu' camafeo na boca. Aquelle camafeo hauia partido cõ a mulher a Rª per metade. E el deuse a beber. E deitou o camafeo no acatar. E a sergente foi E deu a agoa a Rª. E ella uio o sama- feo. E conheceo logo. E a Rª preguntou q' achara no caminho. E ella respódeo q' nó achara ningu'. E ella lhe disse. Mentia. E q' lhi nó negasse. que lhe faria bem. E

moiça, E a sergenta lhe disse, q achara hi hu' Mouro doente E lazerado, E lhe pedira da guoa, que bebesse por Dº. E q lha dera, E a Rª lhe disse, q lhe fosse por ella, E o trouxesse encubertamte. E a sergenta foi laa, E disselhe. Home sobre. A Rª minha senrª uos manda chamar, E elle ha por uos. So bem, ca ella mandara pensar de uos, E Rey Ramiro respondeo sohi. Ajbi o mande Dº. Foise cõ ella, E entrara pela porta da camara, E conheceo a Rª E disse. Rey Ramiro, que te adusse a qui? E elle lhe respondeo. O Vosso amor. E ella lhe disse. Veeste morto. Elle lhe disse: pequena maravilha pois o faço por uosso amor. E ella lhe respondeo. Pois me hoj de amar, pois daqui leuaste Auriqua q mais prezas, q mj, mais uaiste honra desa rosa camara, E queixarmehei destas donas E donzellas, E tirmei logo fa fj. E a camara hera dalcobada, E como Rey Ramiro foi dentro fechoulhe ella a porta cõ hu' gram cadeado, E ella jazẽdo na camara chegou Alboazar Albocadar, E foise pera a saa camara, E a Rª lhe disse. Se tu aqui trouxesse Rey Ramiro

que

que lhe fazia. O Mouro respondeo. O q̃ elle fazia a mj̃ matallo cõ grandes tormentos. E Rej Ramiro queria rijo. E a Rª disse. Pois Snor̃ apreeteſ o teſ, q̃ aqui esta c̃ esta fea camara fechada, hora te podeſ delle uingar á tua uontade. E el Rej Ramiro entendeo, que hera enganado por ſa mother, E ja dalli nõ podia eſcapar ſe nõ per arte alguã. E imaginou, q̃ hera ſpõ de ſe ajudar de ſeu ſaber. E diſſe a gram alta uoz. Alboazar Albocadam. Sabe q̃ eu te cortei mal mostrandote amizade. E tomei de ta caſa ta irmã, q̃ nõ hera da minha Rej. Eu me cõfeſſei eſte peccado a meu abbade. E elle me deu em penitencia, que me ueeſſe meter em teu poder o mais uil m. q̃ podeſſe. E ſe me tu matar quiſeſſeſ, que te pediſſe, que como eu fezera tam grande peccado ante a tua caſa. E os teus em filhar ta irmã mostrandote boo amor, que bem aſſi me deſſeſſ morte em praça uergonhoſa. E por quanto o peccado, que eu fiz foj em grandes terras ſoado, que bem aſſi a minha morte foſſe ſoada por hu corno. E mostrada a todos os teus. E hora te peço poſs de morrer hei. q̃ faças chamar teus ſ.rs todos. E os teus parentes. E os gentes desta uilla. E me faças fix a este curral. q̃ he de grãde ouuida

§ me ponhas em logar alto. § me leixes fazer meu corno, que trago pera esto a tanto attaa q̃ me saya a alma do corpo, § en esto fizharey vingáça de mý, § teus fos § parentes hauerão prazer. § a minha alma sera salua. § Esto me nó deues de negar por salvam.to de minha alma, ca sabes, que per taa lei deues saluar se podes as almas de vidas ou leis. § Esto dizia el por fazer bir alli vidos seus fos § parentes por se vingar delles, ca em outra guisa nó os podia auchar em hum. § porque o curral hera alto de muros. § nó hauia mais q̃ hua porta por hu os seus hauiã de entrar. Alboazar Albocadam pensou no q̃ lhe pedia § fezlhou delle fiedade. § disse contra a Ra. § Este home repentido he de seu pecado mais hei eu errado a elle, q̃ elle a mý, grã torto faria em o matar pois § poe em meu poder. A Ra respondeolhe Alboazar Albocadam fraco de coraçó, eu sei q̃ he Rey Ramiro, § sei de certo q̃ o saluas de morte q̃ lhe nó podes escapar. q̃ a nó fronda dele, ca elle he arteiro. § vingador assi como tu sabes. § nó ouviste tu dizer como elle tirou os olhos a dó Ordonho seu irmaó. q̃ hera mór ca el de dias por o deserdar do reino

§ nó

E nó te acordas quantas vides hommeste có elle E
te ueeco. E te matou. E espedaçou m.tos boos. E
ja te esqueceo a força, que te fez de tua irmã
E em como eu hera Rª mother me tomneste. E
he a mor deshonra, que os Reys podé hauer.
Nas es pera uiuer. nẽ pera nada. Se te nas uira
gas. E se o he fazes por hua alma por aqui a
saluar, pois he home doutra Rey, E he em cõtº
da tua, E ti dalhe a morte, que te pede, poy
ja uẽ cõselhado de seu Abbade, ca gram pec
cado faria, se lha partisse. Alboazar Albo
cadam, ouuio o dizer da Rª E disse em seu
coraõ. Dema uentura he o home, q̃ se fia
nenhua mother. Esta he Sa mother uidima
E hẽ Infantes, E Infantes delle. E quer Sa
morte deshõrada. Eu nó hei por q̃ della fij,
Eu alonga la hei de mj, E pensou em no q̃
lhe dizia a Rª em como Rey Ramiro he
ra arteiroso, E uingador. E receouse delle
se o nó matasse, E mandou chamar todos
que hera nó naquelle logar. E disse a Rey Ra
miro. Tu ueeste aqui E fezeste gram louca
ra, ca nos teus feitos pudera filhar esta
pendença, E porque sei se me tu tiueses em
teu poder, que nó escapasia a morte, eu quero
te cumprir o que me pedes por saluam.to de
tua alma. Mandou tirar da camara. E
leuou ao curral, E poello sobre hũ grande

drao. que hi estaua. E mandou que tangesse
seu corno atanto attaa q̃ the sahisse o folego.
E ElRey Ramiro lhe pidio. que fizesse hir es-
tar a Rª Dona sua molher. E donzellas. E vdos
seus fos E seus parentes. E cidadaõs naquel
corral. E Alboazar Albocadam fezeo
assi. E Rey Ramiro tangeo seu corno a
todo seu poder pera o ouvirẽ os seus. E o
dom Ordonho seu fo quando ouvio o
corno acorreo lhe cõ seus vassallos. E meteró
se pella porta do corral. E Rey Ramiro
deceo do paaço donde estaua. E veo con-
tra elle. E disselhe. Meu fo vossa madre
nõ moura. nẽ os donas. E donzellas. q̃ cõ ella
veerõ. E guardadea de cajom. ca outra mor
te merece. Alli tirou a espada da bainha.
E deu cõ ella Alboazar Albocadam per
cima da cabeça. E o fendeo attaa os peitos
Alli morreró guoardo fos E seu fo de Alboa-
zar Albocadam per cima da cabeça. E
todos os Mouros. E Mouras. q̃ estauõ no cur
ral. E nõ ficou é esta villa de Gaya pedra
cõ pedra. q̃ tod nõ fosse em terra. E filhou
Rey Ramiro sa molher cõ sas donas. E do
zellas. E quanto haver achou. E meteo nas
gales. E depois q̃ este homẽ acabado chamou
o seu fo E os seus fidalgos. E cõlhes

vdo

vdo como lhe auera có a Rª samothez. E el
que lhe dera a uida por fazer della maior cruu
juſtiça na ſa terra. Elh houuera dolor
por eſtranho de tamanha maldade de mo-
lher. E ao ifft dom Ordonho ſairó as lagrimas
pellos olhos. E diſſe contra ſeu padre. Snor,
a myj nó cabe de falar em eſto porque he
minha madre. Senó tanto que olheis por uoſſa
honra. Entraró entó nas gales. E chegaró
a foz daneora. E amarrarem ſas gales por
folgaré porque hauiá mt. trabalhado aquelle
dia. Alli foró dizer a el Rey, que a Rª
ſija chorando. E el Rey diſſe: Vamos la uer.
Foj la a. Perguntarlhe porque chorauа. E
ella reſpondeo: Porque mataſte aquelle Mouro
q̃ hera milhor que ſj. E o ifft diſſe contra
ſeu padre. Elh he dem, que queres delle,
que pode ſer que nos fogira? E el Rey mandou
entó amarrar a huá moo. E lançalla
no mar, E deſaquelle poſto lhe chamaró foz
daneora. E por eſte peccado que diſſe o ifft
dó Ordonho contra ſa madre diſeró depois
os gentes, que por eſſo fora deſcrdado dos
ſouos de Caſtella. Elle deſcrdadoo ſe mo-
ſtra maj cumprida mt. no titº iij dos Reis
gentis. E Godos §. bij P. 38. xs. Rey Ra-
miro foj a Leon, E fez ſas cortes muj ri-
cas. E falou có os ſeus de ſa terra, E mo-

Titº xxj. §. j.

Crouthes a maldade da Rª Aldora sa molher
E ẏ elle hauia por bem de casar cõ dona Ar-
figo, que hera dalto Conhajem, E elles vdos
a hũa uez o tomarõ. E houuerõ por bem E
ẏ dissera por ella o grande Astrologo Amaõ,
E ella hera pedra preçiosa antre as molhe-
res. que naquelle tpõ hauia, E ainda disse
mais, que tanto hauia de ser boa Dpa', E Dos
por Sua honra lhe daria geraçõ de homẽs
boõs. E de grandes feitos. E auenturados em
bem. E bem pareçe, ẏ Amaõ disse uerda-
de, ca ella foj de boa uida, E fez o Mº. de
M. Sam Jubiaõ, E outros hospitaes mtos. E os que
della descenderõ forõ mtos cumpridos do que o
grande Astrologo disse, que foj Amaõ. E este
Amaõ por Sa arte dizia muj cumprida mẽ-
te. E. Conde mgerdinaxeal Hoc fuit. E o hauiõ de uir.

Este Rej houue hũ fº em dona Arfiga
que chamarõ dom Aboazar Ramirez
Rej Ramiro Rnesta
dõ Aboazar Rnesta.
Tras Ramiro Rnesta E I
Dº Gi Rnesta.
do Mem Ch' Rnesta bs.
Dº Socis Mendes o Boo Rnesta bs.
que chamarõ por sobrenome Cide Aboazar
porque na guerra fpõ fez mtos Cides com
Mouros, E tirou de Sam Romaõ, E de
Crasto daseoso, E de Crasto de Gondomar,
E de Sodea, E de todo antre Doiro, E
Minho, E dalẽ dos montes contra Bra-
gança, E passou os alẽ Doiro a Lamego
a Sam

a sam Martinho de Mouros, E foj o trar de contra coimbra, E fez outra fa. q chamarõ dona Arbiga Ramires. P 66.

Este Aboazar Ramires casou cõ dona Helena Godis fa de dõ Gedinho dos Bohoys P Ella cõ seu marido fundarõ o Mo de sam Nicolao, a que hora chamã Santo Tisso de Riba dauc, E guardauano nas faz. dos dõ Gutere felley P E dõ Serauigio crist P E dõ Traico Sem de forguidez P 27. Ns.

Este herõ seus vassallos. E Snor da terra ua. Este Aboazar Ramires fez hũ fo em esta samolher, ua chamará Trastamiro Aboazer E outro Fumeiro Aboazer

Dom. d. Tis.

Dom. d. dous fos Fumigo Aboazar de P 21o nossm.

A P Este Trastamiro Aboazer foj casado cõ dona Domendola Gz irmã do conde dõ Fernãdo Gz fo do conde dõ Gu Nunez, que foj fo de dõ Nuno Rosoira, assi como se mostra no titº iiij dos juizes, que fezerõ os castelaõs dõ de uzerõ os Reys de castela s. j. P 32. na volta, E fez em ella dõ Gu Trastamiro da maja, E dona Orlanda Trastamiro P 62. Ns.

A Azid. Thenomea outro fo

Este dõ Trastamiro Aboazar casou cõ dona Dordia Osorez irmã de dõ Sancho Osorez P 30 E fez é ella dõ Fernãdo Trastamiro P E dona Fruma sendo Trastamiro P 31 8. dous fos.

Este dõ Gu Trastamiro da Maja foj casa-

dõ cõ dona Mycia Roiz fª de dõ Ruj Vermoiz aboo de dõ Diegue Laynder padre de dom Ruj dias Cide, como se mostra no titº. bij de dõte Ruj dias §. iij §. §. E fez em ella dom Mem Glz da Maya.

E este dõ Gõ Tzabtamires foj outra uez casado cõ dona Hubõ Soares fª de dõ Segnam dias §. E fez em ella huã fª, q̃ chamarõ dona Ermesenda Glz §. vij.

E este dom Mem Glz da Maya foj casado cõ dona Leonquida Soares, que chamarõ em sobrenome a Tainha. E foj fª de dõ Socirro Gedez da Nabea, como se mostra no titº Rij. de dõ Goçia Aralles §. j. §. xx. E fez em ella dõ Sueiro Mecndez o boo da Maya §. E Gõ Mecndez o lidador §. E dona Dorcoana Mecndez §. E dona Dordia Mecndez §. Estes todos se chamarõ da Maya porque se ganhou por os seus auoos. E hauiõna por sua. E da Maya chamauase naquel tempo de Douro atta Lima.

Maya.

E o sobdito dõ Sueiro Mecndez o boo chamarõno assi porque fezera home de grandes feitos. E porque tirou o feu da Hespanha, q̃ hauiõ dauer os Romaos, per esta guisa.

Dom Sueiro Mecndez o boo tirou o feu de Hespanha.

E foj em romaria a Roma, e ouuio dizer, que estaua hi huũ canal. E que lidaua por el seu cõ aquelles daquella terra, e q̃ queria lidar. E lidou cõ elle e uenceo. E daquel

fez.

tempo foj tirou a Hespanha do seu. Este acreçe
tou m.to no M.o de Santo Tisso có a Tainha sa
molher. Este houue hua fa de sua molher ch
houue nome dona M.a Pares, q casou có dó Pe
Bernaldi de sam Tagundo ____ E fez em
ella dó Tel Piz de Meneſes.

M.

A Vaõ no L.o nouo
f.722. &c.

E dó Tel Piz foj casado có dona Orraca Gra
cia dorca ____ E fez ẽ ella dó A.o Pelles
ouelho, que tomou Alboquerque. E dom Pe
er Pelles. E deste dó Puer Pelles fala no titt.o
Lboj dos Telos S. iij f.333. vº. E deste uem os
Pomes de Leon.

Este dó A.o Pelles dalboquerque foj casado com
dona Tareja Roiz Giraõ fa de dó Ruj Diz
Giraõ, como se mostra no titt.o vj dos Giraõ
S. ij f.91. na uolta. E fez em ella dó A.o
Pelles de Cordoua. E outros irmaõs, como se mostra
no seu titt.o Lboj f.332. E.f.91. vº. Lº 2
E fez outra geraçõ
boa em outra molher, como se mostra no dito
titt.o S.T. S. ij f.332. na uolta.

Este dó A.o Pelles de Cordoua foj casado có dona
M.a Annes fa de dó Joaõ Fernz de Lima, co
mo se mostra no titt.o xiij do Conde dó Pe
droz de Traua S. iij f.86. E fez ẽ ella
dona Mor A.o E outros f.332.

Esta dona Mor A.o foj casada có dó A.o Pelles de
Molina ____ E fez ẽ ella a R.a dona
M.a f.110. E o Offe dó A.o de Molina f.113. vº.

Esta R.a dona M.a foj casada có el Rej dó

Esta dona Mor A.o apareceu
que tambem casou có dó Joaõ
A.o Dalfaro f.87. vº.

O Offe. de A.o de Molina
teue q barregaõ a dona
Tareja de f.240. vº. de que
houue foj com seu dq -

S. ra ... maijor L.L. da dita fee ... de
da dita fee ... ra ...

Titº xxj. §. j.

Sancho de Castela 42ª E fez c'ella el Rey
dº Fernádo de Castela, E o ... dom Pº que
se perdeo na ueiga de Grada, E nº foj achado
morto, nº uiuo P. E o ... dº Aº, E o ... dom
Henrique E o ... dº Philippe, E o ... dona
Briatis P. 112. vº. E o ... dona Isabel, q foj ca-
sada cº o duque de Bretanha D. E
nº houue semel. E estes Infantes dº Aº
E dº Henrique, E dº Philippe nº houuerº
semel. Dos quaes o ... dº Aº foi ... minin, E dº Henriq ... mudo.
E Dom Philippe foi ... delRey dº Aº. 12. P. vº. D.

B. P. 113. na volta.

D. Joaõ.

Esta cousa fez el Rey q ... de paz
de guerra dos cabos q ... da fey atraz
q ... sonta no P. 112. E nouze
dias delRey dº Diniz de q ... sua
sa o recebeo por ... E ... pa conjun-
forcej a coroa de Portugal a Rainha
ca. Gonçalla, camjso Moja. Es. feli-
ces. Gonçalla, camjso Moja
dos golegos.

E Rey dº Fernando casou cº a ... dona Co-
stança fa delRey dº Dinis de Portugal, E
da Rª dona Isabel, como se mostra no titº
vij do Liuro dº Monido, donde uê os Reys de
Portugal s. xij P. 88. E 115. de Nunes. E fez cº ella
el Rey dº Aº de Castela o boo, que fizhou
Algezira aos Mouros, E outros mtos logares. E
a Rª dona Leonor P. 113. E P. 111.

Rey dº Aº fez Almou Algezira aos Mouros.

E Este Rey dº Aº foj casado cº a Rª dona
Mª fa delRey dº Aº o iij de Portugal
fº delRey dº Dinis P. 87. E ... fez c ella
el Rey dº Pº de Castela.

E Este Rey dº Pº foj muj justiçado, E te-
mido dos Reys seus uezinhos, E dos de seu
reino, E depois que se del partio dº Joaõ Aº
Dalboquerque, E de Medelim P. 113. vº. que
o conselhaua muj bem. E uerdadeiramente
cº gram proll dos fidalgos, E dos outros do

E ... ra mais ao ... dº Fred
... E ... nasceo na ... m
de 1332. E ... E ... ra ... nosso
de 1333 —

E com dez ... os muj dos
Grandes de seu reino, tanto
q ... o desserui, como
q ... ra q ... E &c.

P. 112. E P. 113. vº. E 114. se diz
do mais foj casado E
... ra

E. Este Rey dº Pº cº dona
Branca de Borbom fa de
Duq de Borbon E cunhada de
Carlos delRhin de Fraca E duq
de Normandia fi de João 2º. E
ultimo hespanha casado cº molher
... ra ... ra ... mais q ... E
contra ... ra ... nte ... 3. de
Junho de 1353 - pelle amor que
tynha a dona ... ra de Padilha
E ... não ... ra cº ella mais q quanto diz q ... ra ... E ... ra ... ra
affez matar cº peçonha no anno de 1361
E ... ra por amiga a dita dona Mª de Padilha E era filha de
Stroque della a dona Briatis
Sandena estranha

E ... ra ... no ... da dita Rª E da dita dona Mª de Padilha publicada procedendo diuorcio
por acto ... de Rª dona Branca E sendo o ... Bispo de Auila E Salamanca disse a Rainha com
dona Joana de ... filha de dom Pº de Castro P. 135. E ... ra de dº Dº de Haro P. 63. mas
Logo ao cabo Dª a deixou E muj q a mais ... porẽ ella E Alonso ... Rª de Castella E Leão
Depois no anno de 1358 - Almou nouos amores cº dona Aldonça ... E ... dº Aº foi ... E ... morrer de
E ... ra ... E ... ra ... E ... ra ...

reino houuesse priuados, que o cõselhasse muy mal
prazenceando, E dandolhe maaos conselhos E
firaré del merces, fezeró no viuer cõ grandes
peccados filhando m.tos molheres que lhe foy
maa estança, E matou m.tos d'boos dalto li-
nhajem, antre os quaes matou o fil.o dõ Fer
nando, E o fil.o dõ Joaõ seus vassallos fos
del Rey Daragõ fl. 113 E sua madre
delles, que hera sua tia irmãa de seu pa-
dre fl. 113 E 110. vs. E matou hũ irmaõs seus fos
del Rey dõ Af.o fl. 114. E outros m.tos grãdes
homes, E por estes peccados desemparou o
Ds, E alcouse o reino contra elle, E juntá
rõse gentes ao conde dõ Henrique seu ir-
maõ fl. 114. E poseró no fora do reino,
E el reste deserdado de todo, E foisse ao
Principe de Galez, E leuou duas fos li-
dimas, E dous fos de mancebia fl.
E grande hauer, q elle hauia, como quer
que delle ficasse m.to q cobrou o conde dõ
Henrique, E falou cõ o Principe cõ m.tas
lagrimas em sua face, dizendolhe por q
o Ds fezera estremado de bondade an-
te os boos do mundo, E a fama tal hera
q hauia logar pello de Ds, E por boa
estança de se doer dos Reys deserdados

B. a Rª dona Leonor

E entre todos a dona Leonor de Guzmaõ manceba del Rey dõ Af.o seu fo; declara na fl. 113. vs. E Garci Lopez de la Vega E fi; conselheiro do dito Rey seu fo; fl. E a dõ Af.o fo; coronel fl. 325. vs. Dom Joaõ Nunes de Fradel mestre de Calatraua fl. mas sohria el Rey de ser que naõ fora morto E sua mãdade E a dona Joana de Lara sua de Biscaya molher de dõ Pero seu irmaõ fl. 114. que cõ medo delle, que a seus ferus E fos buscar pa o matar se hauia id a Franca E a dona Isabel molher de dom Joaõ fl. 113. M. que era sua proprietaria de Biscaya vlti ma sua deste estado, e ma se extinguio. E parece q tal a socessaõ dos Senhs de Biscaya que a possuiraõ em propriedade fazendo a corõa del Rey illustres sanguey, E fidio. o dos Haros ser cargos kmtos E tinha naquelle tẽ atee dõ Lopez de Haro do R.o Castro da Cerda M. 02 da casa real de Castella E dõ Joaõ E. seu fo dom Lo. ofterlo. E o 3. irmaõ mesmo a sa em dona Joaõ Nunes fo de dõ Fre el Gue delle E consey ller com fo molher fua mi ma fl. vs. E fl. naleba A.

A. vs. mais accesa fi. dona Costança a q̃ cãou cõ Joaõ duque de Lencastre cõ q̃ foi elle e seu irmaõ Rey de Castella E Leaõ E era fo. 2. del Rey Duarte 3. de Inglaterra E fi. sua leg.a molher, E casa mais moça fi. dona Isabel, que fi. molher de Rymon conde de Cambrige irmaõ destes duques Joaõ, q̃ houue delle a Duarte fl. 20. de Nouo. E Nunes fl. 21. E a fora estes dous foi heue dito Rey dõ P.o outras mais molher q fi. dona Bri da fl. 113. vs. de Nunes Hedoa legitimadas do antes no Genesa de Sancha fl. E dõ Fernando fl. Nunes fl. 27.

assi como elle hera do seu reino. q̃ lhe perdia, q̃ por
sa vondade o ueesse apoderar de seu reino, E
el sera sempre lhe seria mandado, E obedeçe
com todalas cousas q̃ fosse de sa honra. E o Prín-
cipe doedosse del disse q̃ lhe praz. E ueesse lo-
go a Castela cõ tres mil. E quinhentas lanças. E
o conde do Henrique cõ os castelaos foy ao
em Nagera. E falou cõ el. E os castelaos fo-
cõ uencidos. E o conde do Henrique foy a
França. E o Principe apoderou el Rey do rei-
no. E tirou del sacram.to E segurança. q̃ no
matasse nẽ fezesse. ne outras gentes tanta pello
q̃ hera passado. nẽ lhes fezesse do seu dr.o ne
lhes mostrasse sanha sobre fazendo elles ao di-
ante feitos. porque merecesse de fazer e elles
justiça. E el Rey do P.o foysse a Sevi-
lha. E recebeo no hi. E nos outros logares sal-
uo do Frey G.o Mexia M.re de Santiago.
q̃ tinha a uoz do conde do Henrique. que
estouue sempre em Xerena apesar del Rey
dos leguoas de Sevilha cõ mil. E duzentos de
cauallo. q̃ migua guisa partir do reino. E
el Rey do P.o sellos seus fieeadores q̃ for logo
daquello. que ante usara a matar muitas
gentes. E fazer das outras cousas q̃ sohia. E
as gentes da terra uiro. q̃ o nõ tinho cõ elle
q̃ nõ sere desheidos. mandaro falar cõ G.o
Me-

Mexia, q̃ mandasse chamar o conde dõ Henrique, ca o reino seu hera tanto que uccesse ssoq̃ uiõ este Rey desordenado. E o Rey dõ G.ro Mexia mandou logo a el, E o conde dõ Henrique ueo logo, E ueeró se hera el a maior parte dos boos do reino, E alçarõo por Rey, E deitou se loguo sobre Toledo por uir tidar o Rey dõ P.º cõ el, entendendo q̃ el seria mal ajudado dos q̃ cõ elle uccesse. E el Rey dõ P.º mandou hera laa cõ gram parte dos Mouros, E doutras gentes, E o conde dõ Henrique ssoube, que hia para laa uco receber em hũ logar, que chamõ Montel, E lidarõ hi. E foy uencido el Rey dõ P.º E el Rey colheose a hũ castello, E dõ Henrique cercouo, E el Rey dõ P.º uendosse affocado mãdou falar cõ dõ Beltran de Guaquin, que hera frances home de m.tos gentes, q̃ andaua cõ o conde dõ Henrique prometendolhe a fazer m.tas mercees se o delli traise, E dõ Beltrã ssconpera o trair dalli em salluo, E el Rey cuidando, que o fezesse assi foise ao arrayal, E meteosse em seu poder, E o conde dõ Henrique soubeo, E chegou allí onde estaua, E lançou mãõ del para lhe dar cõ hũa adaga, E dõ P.º lançou os braços por el, E deitouo no campo de sob ty mais nõ

tinha ja có que lhe dar. ca se o tevera mal
rao. E os seus do conde dº Henrrique tal lha
vólhe a cabeça. E deitaróno na rua, E fe-
charólhe o corpo. E levaróno ao castelo acj-
ma das ameas, E poseróno entre duas tabuas, E
matou dº Henrrique todos os privados. q o mal
cõselhaua. E este Rej leixou exemplo
pera os Rejs haverẽ boos conselheiros leaes,
E entendudos, E letrados de boa cõciencia, E
sem prazenteo. E antre estes dous homes boos,
E de boo sangue, E ricos, E de grãde estado. q
lhe digã q vosa sem receo. E por esto o fa-
zia mal este Rej dº Pº que se meteo empo-
der domes vis, assi como netos de Sclauias,
E barqueiros, que sohiõ dandar em barca a
ganho, E seus sapateiros, E besteiros, q sohi-
õ a ser. E o Rej a q Dº da entendimẽto
se over os boõs conselheiros amatoha Dº, E os
boos do reino. E vida aos outros gentes, assi que
sempre viuiva em prazer. E q̃do morrer iva
á gloria celestial.

Esta Infanta dona Brianis foi del Rej
dº Sancho Pio na volta foi
casada cõ el Rej dº Aº o iiij de Portugal
fo del Rej dº Dinis P. S7. E fez em
ella el Rej dº Pº o justiçoso. E a seus Ra
dona Mª que foi casada cõ el Rej dº

Aº

A.º como dito he P.º 110. xs P.º Este Rey dó P.º o justiçoso de Portugal foy casado có a Iff.ª dona Costança fa de dó Joáo M.el fo do Iff.º dom Manoel P.º 76. E fez em ella o Iff.º dom Fernando. E o Iff.ª dona Ma. que ca' son có o Iff.º dom Fernando Darago. que se chamou Marquez P.º 113. // E de Nu. P.º 174. E 1098

Casou outrosy este Rey dó P.º có a Iff.ª dona Enes fa de dó P.º de Castro P.º 135. E fez em ella o Iff.º dom Joáo P.º 135. E o Iff.º dó Diniz P.º 135. E a Iff.ª dona Beatriz P.º 135. E vol.s a P.º 16. E 8.º-de L.º N.º de Nu.s P.º 174.

Este Rey dó P.º chamaró no assi porque no seu tpó esteue sempre o reino manteudo. E guardado em justiça. Este Rey podéno có razáo chamar grado por as grandes cótias de maraudis. em que pos os fidalgos da sua terra. E este foy amador grauias honrá dor dos boós.

E á suso dita Rª dona Leonor fa del Rey dó Fernando P.º 110. na uolta caso có el Rey dó A.º de Aragó P.º E fez em ella o Iff.º dó Fernándo suso dito P.º 111. que chamaró Marquez. E o Iff.º dó Joáo P.º 111. E esta Rª dona Leonor. E o Iff.º dó Joáo seu fo matou este Rey dó P.º de Castella. P.º 111. E Sffiao o Iff.º dom Fernando P.º 111.

113.

A. Foy scripto dagostado có el Rey dom A.º 12. de P.º E náo houue effeito pella repoe & ó dito & chronicas.

P. Este Iff.º dó Fr.º foy Rey depois seu Irmáo & socedeo ao dito Rey dó P.º seu pay. E socedeo elle em dom Joáo o primr. seu meo Irmáo P.º 16. E de Nu.s P.º 174. E 1098 E 10. xs. de Nouo.

Foy Marquez de Torto & Snor de Alcaraz. E recebeo a Iff.ª Infanta P.º 30. de Nu.s E foy morto em Elmeda. E. có o Iff.º seu Irmáo. E. có o dito seu meo com quem dito abaxo P.º 111. E della dito Iff.º dom M.º se honrou a Portugal despois de ser morto. E hoy terça E com alroz de le Auer the foron todos em Lbo.

Este chamaraó Pradoso, q jaz enterrado primr.º em Sancta Ma de Jesus de Setuual. E despois em Sancta Cruz de Coimbra. E despois em Belem. E despois em Sancta Cruz de Coimbra. E despois em Belem. E despois em Sancta Cruz de Coimbra. E despois em Belem

Fº XL. vº. de Nunes.

O Sesso dito dom Aº fo do dó Aº de Molena, E irmaõ da Rª dona Mª Fº 110. casou có dona Tareja Alurez fª de dó Pº Alurez das Asturas. E de dona Sancha Roiz, como se mostra no titº XXiiij de dó Meem Roiz de Tougues §. iij Fº 150. vº. Effez é ello dó Tello, q foj muj boo mancebo. E ste dó Tello foj casado có dona Mª fª do dom Aº de Portugal Fº 49. dº N. E de dona Violante fª do dom Manoel. E de dona Costança Daragó Fº 150. vº. Effez em ella dona Isabel. §.

E sta dona Isabel foi casada có dó Joaõ Aº o boo Dalboquerque Fº 334. vº. E foi em ella dó Martinho Fº 30. do N. E este dó Joaõ Aº foj o que trouxeo no atande os Sesso dito fos, E outros muytos boos, como se mostra em este titº §. xij hu esta tal Sinal. Fº 150. vº E 134. vº.

E ste dó Pº q se perdeo na ueiga Fº 110. na uolta foj casado có dona Mª fa de dó Gomez Daragó Fº — E foi é ella a dita dona Branca.

E el Rej dó Aº o boo Sesso dito Fº 110. na uolta filhou dona Leonor Nunes de Guzmaõ fa de dó Pº Nunes de Guzmaõ, como se mostra no titº xxxbij dos Gozmaõs §. ij Fº 98. na uolta. E foi em

A Fº 171

B. E depois delle casou dº Rd fº de 96 2º Fº 65.

D. Fº 150. do I. M. E neste a Fº 150. vº E a Fº 130. vº. oqual foi filho de dó Aº Sá Gz. como se diz na dita Fº 150.

E dom Martim Gil deue de dizer ser Nunes Fº 171, pois foi filho de dó Aº de Alburquerque E de mores Sadcanto. mãdou Mur cia Sque ellaj dé Pº oman dou tam. Em mtes. có pero nho como ao dito fos pay. E lo E mores Sem fo Sfiaees Sus fo rey o coroa.

G. [illegible] q foi mother desde Lopo de Velasco dº Pero dorez, dmonte depois q elRej matou ello dº Pº Sem fi. E Sogra delle Rej dó Aº Tordesilhas da Rª dona Mª mãy del dito Rej dº Pº. que ser bem obteue della os Seus Let. della E sua morte.

om ella o conde do Henrique de Trastamar.
P III A. E do Fadrique M.te de Sanctiago de Cadeta. ẽ foj muj boo mancebo
P E dom Pelo P. P 65- E do Joaõ
E do P.o P. E dom Sancho P III E estes
foes irmaos dom Fadrique. E dom Joaõ. E
do P.o matou os seu irmaõ el Rey do P.o de
Cadeta. Sendo dito P III E foes os outros
irmaõ fora de seu reino. Fer fugir se deve entender
Este conde do Fadrique foj muj boo mancebo. E elle cõ do Pelo. E o do Sancho seus irmaõs foraõ sobre Peonia gde foro la
cados de Cadeta. E ganharõ gram parte de
la cõ loyz mil. E quis in hentos de cauallo.
ẽ tomaraõ dos boos do reino de Cadeta.

Este do Henrique foj ga
meos cõ seu irmaõ dom Fa
drique. E foj ofe.l. E nasceo
o que elle dito dom Henrique
nasceu pdo. E forõ ambos de hũ
parto do dito seu maj, ogl
dito do Henrique que reijnou
Rey como diz na dita P III.
E foj m. P 76. to d. Joana R.
de Cel. filho quinto filho.
E estue em vida del Rey seu
pay cõ d. Joana sua molher
pacteira de Biscaya maj de dõ
Joanes de Nunes de dõ
P 65 ogl tambem mataraõ P III
ogl dõ Sancho dem el Rey
seu pay. E de mais outros seus
E vindo a ser Rey seu irmaõ dõ
Henrique do P III. foj grande
sol. E este dito Sancho foj ofe.l.
dõ P 76 q este nasceo de dita dona
Leonor Tellez a P 26. do Nouº
E cõ sua molher dona Leonor. Este
Henrique maj ofe Rey dõ A. da
dita d. Leonor dõ Fernando
E foj o que ante foes. ouve nem
tura ẽ herança este ne nome
E que sua dõ Joaõ nomeado
dente.
ogl dom Joaõ era de 8. anos
quando o elle mandou matar
Edo P. de 14 - m.cccm de
U350 - é que ittº foi o elle
ambos.
Henrique maj o dito Rey dõ A.
da dita d. Leonor Nunes a
d. Joana molher do conde dõ
Fernando de Castro P U35.

Henrique dito Rey dom Henrique ob dito a cima de Cadeta A elle foj sua dona molher / dona Joana de castella Senhora
em dona Elvira de Beiçã, jaz cabeça em Cadeta - era de 1371 - co dom P. de Aragão E de dona Mª de Aragão marquª de Villena E dom
Fadrique que foi Duque de Benavente
Henrique q este Rey dom Henrique E dona Joana sua molher ouve hũ só filho
E delle nos
Rey dom Joaõ primeiro desse nome
Rey de Portugal. E dona Leonor que casou com o
Rey de Aragão
Castella. ambos
pays de dona
de Aragão, de ela
radoõ Nunes
P 76. 105.

Este dõ Gonçalo Meendez
da Maja o Lidador.
foj muj 105.
foj boa lança. que houve.

E ij

Este dõ Gª Meendez irmaõ de dõ Sueiro Meendez o boo. como se mostra neste

A Nunes P 54. trata delle

§. iij Passo dito Dcc. na volta foy adiante do foco el Rey dó Affonso Henriquez em a fronteira. E aéco mtº Cides, de que agui nó falamos. E hú dia indo a correr a par de Beja houue duus Cides. hua có Almoliamar, E a outra có Alboacem Rey de Tanjar. Almoliamar era homde uéceder dos Cides, porq̃ hera uenturado em elles. E hauia tal força em Deos o home, que posesse a lança, nẽ lhe valia armadura, que lle nó quebrasse, o lhe nó metesse pello corpo. E houue áquelle dia, hua lide mt. afferada. E acharó-se ambos no cãpo. E derõ-se dos tancos. E foró a terra. E hi partia hús, E os outros de outra parte mt. perto. E uirão aquelle có que uiera. E estando assi a lide mt. afferada chegou dó Egas Gomes de Sousa fo de dó Gomes E chegit Dcxxxix. E dó Gomes Mendes Gedeão Dcxvij. E os fos de dó Egas Moniz de Riba de Douro Dcxvi. E uirarõ dó Gº Mendes E foró-se em hú carualo. E alli foy mui affincada a lide ataque os Mouros nó na podé-ró sofrer. E foró uencidos. E morto dó Almoleymar. E dó Gº Mendes chagado de chagas mortaes. E os Christãos indosse muy ledos pella uictoria, que houuerõ, como quer q̃ delles mtos desperecesse, o charõ por hú gram campo. E uirõ uir mais de carualo quoaes mais

foy

podio. E este hera Albazem Rey de Tanger
q̃ sospeara q̃ hé mar por cobrar o castello de
Mezola, q̃ the tinha forçado hu Sen rio.
Q̃ quasi castello fora de hu Sen anno deste
Albazem. E este Alboçem quisera ser
na tide prim.ra de Almoleimar. E nó pode
porque Almoleimar se coitou rompendo alua
E disseró a dó Gõ Mendez em como aquelle
companhy vinhó. E elle chamou todollos seus
fidalgos. E fez có elles Sr fatta, q̃ sa thom.
em como fora vontade de Dó de teixar có
elles dó Ao Henriquez por guarda daquel
la fronteira nó pello elle merecer, mas por
que assi foy sa vontade. E q̃ como quer que
cada hu delles este mais merecesse, q̃ they pa
dia por mesura q̃ pois os Mouros vinhó cõ
acerca. E em este nó podia hauer i. alonga
do. q̃ they frongueza del diz e este aquel
q̃ lhe pareceo. E elles todos louuarõno como
aquel, que hera m.to amado delles. E disse elles
Snor, pedimos hu dó, que me outorgedes o
que vos quero pidir. E elles louuarõno di
zendo, que nó podia ser cousa, q̃ elle demá
dasse, q̃ they elles nó outorgasse, q̃ bem cer
to hera, q̃ nó demandaria senão tal, q̃ aqui
sado. E sua honra delles. E por q̃ elle estaua
mal chagado entendia em sy, q̃ nó
poderia soffrer por as grandes chagas, que

tinha no corpo, que lhe dera Almoleymar, de q̃
perdia m.to Sangue, de q̃ lhe enfraqueçia as per-
nas, E os nembros. temendose de camalgar cõ
a fraqueza, o q̃ elle encubria muj bem a to-
dos, pedirlhe q̃ se elle desparecesse naquella
lide, que ficasse dõ Egas Gomez de sousa em seu
logo, que hera de boa linhajem, E de grãdes
vondades, E elles respõderõ, q̃ Dz o queira
daria de todo cajom, E de todo perigo, E se
fosse cousa acõtecesse, q̃ elle faria como lhes
elle mandara. E este dom Egas Gomez
era casado cõ dona Gontinha Gõz filha
de dõ Gõçalo Mendez a Cidador, E dizõ Dz.
q̃ dõ Gõçalo Mendez se mudara cadaues mais
a casa do outro, E entendeo na fraqueza
do S.or Enamigo de Deos, E disselhe que se
desarmasse, E q̃ se asentasse no campo, ca
elles todos morreria ante el, ou venceriam,
E elle disse, q̃ Dõ nõ quisesse, q̃ elle ysse
desse seu logo em quoando lhe podesse dur
rar ante taes amigos. E em esto os Mou-
ros vinhõ a gram preça como aquelles q̃
tinhõ, que os Christãos acharia cansados,
E chagados da prim.ra lide que houverom.
Em esto disse dõ Gõçalo Senhores
estes Mouros vẽ com gram cõtença vamolos
receber. Alli desarmarõ todos cõtra elles,
E nos prim.ros feridos cahio dõ Gõçalo Mendez

do

do cauallo como aquel que estaua ja sem fo-
ça. E os fidalgos que hiam com Rey a-
migos estremados em bondade quando uirão
seu caudel desfejando sa uida sobre u-
dalas cousas, fazião cada hua milhor, creçen-
dolhes as forças como aquelles q̃ heraõ mate-
lados da perda de tal amigo. E q̃nhaõ,
q̃ ja o nõ podião uingar se alli o nõ uinga-
uão. E por esta gram força acendiase cada hu
mais E mais como aquelles que heraõ de gra
coraçõ. E de todas partes do Mundo em a
quel tempo esclareceõ as bondades das
cauallarias. q̃ fazião. Alli se espedaçauão a
pelinas. E bacinetes. E fazhauão escudos. E
smazhauão fortes loriguas. E feriãse de tã
dura força de tamanhos golpes, que os
Xpaõs da Hespanha. E os Mouros, que
desto ouuirão falar dos cazhos desses
dous. q̃ naquel logar foraõ feitos diserão,
q̃ taes golpes nõ podião ser dados por homẽs
E esto nõ foy maraujlha, por assi serem
cazhi houue golpes. q̃ derão por cima dos om-
bros, que fenderão metade dos corpos. E
as pellas em q̃ hiaõ. E gram parte dos ca-
uallos. E outros fazhauão per meo. q̃ as me
tades se partião cada hua a sa parte. E dis-
rão, que Sanctiago os fezera cõ sa mão.
Pero uerdade foy esta. E elles foraõ dados

pellos muy boos fidalgos cõ ajuda de Sancha-
go. E os Mouros uiro-le mal feitos nõ o
poderõ sofrer. E foõ uencidos. E os xpaos
forõ cero milhor da quarta parte. E foron
a do Gº Mendes. E achaõ no morto E
a rrystosa. E do doo dos fidalgos foy muy pe-
de. E leuarõ-ne m. honradam. E el hera
de idade de noranta E sete annos. E aos
lhe pareçeõ nome o boo uerho tidador. com o
quer que oja ante chamesem hauia gram
tempo tidador. E olharõ polas chagas E ouue
E houueraõ por gram maraujlha de lhe fa-
o poder durar a force. cõ ellas hera grãde.
E estaua em Lugares montes.

Dos que foõ cõ dº Gº Mendes
da Maya o tidador na batalha
que houue cm ẽ marco. E como
todolos fidalgos de Portugal.
E a mayor parte dos de Castela.
E de Galliza desenderõ delle.
E lagueera. E houue antre el
Rey dº Sancho. E el Rey dº
Garcia de Portugal seu irmaõ
sobre o dito reino E lhe el Rey dº
Fr. do sen pay. M.CC.XVIII. deixou na
repartiçõ E de seu reino por sua
morte faz. E mais

Os que foró em estas vidas Só estes. E todos os fi-
dalgos, que hora ha em Portugal, E a may-
or parte dos de Castella, E de Galliza deçé-
dem delles. Reinᵃ mᵉ. Dom Aº Enri-
gis de Bayaó, que he no titº xij de dó
Arnaldo 256. Xs. Dom Godinho Fafez
o uelho. que he no titº xxxbiij digno
30. de dó Fafez Luz 248 Xs. Dom
Mem Froz de Bragança, que he no titº
xxxbiij dos Bragançaos 238 Xs. Dom
Sancho Nunes, que he no titº xxxbij
do conde dó Nuno de Sella nona s. ij
234. Dom Egas Gomes de Sousa, que
he no titº xxxij dos Sousaos 139 Xs.
Dom Aluar Roiz de Gozmaó, que he
no titº xbij dos Gozmões s. j. 97.
Dom Egas Piz Coronel, que he no titº
xl. dos Coroneis 272 Xs. Dom Go-
mes Meendes Gedeaó, q he no titº xxx.
dos Gedeaos 171 Xs. Dom Soeiro Airas
de Valadares, que he no titº xxb. de dona
Tareja, hu dis dos de Valadares s. b 157.
Dom Reimó Gracia de Porto Carreiro, que
he no titº Rbij dos de Porto Carreiro
227 Xs. Dom Nuno Soares q foj chamado
dom Nuno o uelho, que he no titº Rij
de dom Gojdo Aradeez 261. Dom Sue

ouro paes Soeiro Mouro, que he no titº Rij
de dom Goyado Araldes §. ix. f. 268. E
dó Moco Veegas, E dom Lº Veegas o Espada
ciro, E dó Soeiro Veegas, E dó Pº Veegas
filhos do bom dom Egas Moniz de riba de
Doiro, que he no titº xxxbj de dó Monido
Veegas Gasco f. 211. E 223. Vs. Dom Gº Vasques, E
he no seu titº Riiij f. 285. Vs. Dom Egeas
de Flandes, que he no seu titº Lx ix f. 374
Dom Fernão Mendes de Gundar, que he no
titº Lx. dos de Gundar f. 351 Dom Paay
delgado, que he no seu titº Lx biij f. 377.
Dom Auaya, que he no titº Lix dos de Go-
aces f. 346 Vs. parece q̃ dó Pº Paaes Escacha, E dó
Gomes Paaes da Silua irmaõ, que he no titº
Lbiij de dó Goterre Aldarez da Silua f. 336. Vs.
Dom Paay Godins, donde aué os Dazeuedo,
que he no titº Lij f. 312 Vs. Dom Ero Me-
endes de Moles, que he na titº Lbj de dona
Ouroana Soares sa molher Dazeuedo f. 326. Vs.
Dom Paay Soares Sapato, que he no titº xbj.
de dó Sueiro Mendes o boo irmaõ deste dó
Gº Mendes o lidador f. 93. na uolta.
Dom Meem Nunes de riba de Doiro, E he
no titº xxxj. de dona Ouroana Mendes
de Sousa f. 187.

E. Parece q̃ ha de dizer Monis com se tem dito.

F. 250. Vs. se diz q̃ casou com d. Steues Godins Fº 84.

E deste dó Gº Mendes o lidador foi casado f. 114.
có dona Leonor Veegas filha do hórado
dó

B. Ouuequesparece q̃ deue de dizer.

dó. Egas Moniz de viba de Doiro, como se mos-
tra no titº xxxbj. do Conde dó Moninho
Veegas. Veegas Gaboo S. ij P. 211. E fez
em ella dona Gontinha Gbz P. 139 xbs.
E dona Moninha Gbz. A

A Egas Moniz P. 55. guerra
fiaes mais filhos delle
E.

E esta dona Moninha Gbz foy casada có dó
Rº Froiaz de Trastamar, irmaõ de dó P.
Froiaz, donde descenderó os Reys de Portu-
gal. E coes Sº filhos do Conde dom Fró-
jaz Vermuiz. E bisnetos do Conde dó Mo-
nido. E da outra parte netos do Conde dom
Rº Romaes. Seg do mais cumpridam te se mos-
tra e no titº bij donde ue os Reys de Por-
tugal S. iiij P. 47. xbs. E houue filhos P. 122.
este dó Rº Froiaz. nó le guis chamar Conde, soo que hauia o
Condado de Trastamar, E outras grandes terras.
Em aquel tempo chamauó as grandes terras, e da
ló os Reys aos fidalgos Condados. E por esto le
chamauó os demais daquelles, a que os dauó Con-
des. E este dó Rº Froiaz em sendo mui-
moço foy muy guerreiro contra os Mouros em
ssó dell Rey dom Fernando, o que partio os rei-
nos por seus filhos o ffº dom Sancho, E o ffº.
dom Graçia, E o ffº dó Aº P. 40. xbs. E desta partiçó
segueose ao depois guam dannos, por elle deu a
dom Sancho o maior Castella, E Nauarra, E
Estremadura, E deu a dó Graçia Galliza
E o que hauia em Portugal, E deu a dó

Q aos terras que antiguam.te se
dauaõ aos fidalgos se chama-
uaõ Condados, E por isso os de-
mais delles aque se dauaõ
se chamauaõ Condes E
a P. 111.

Afonso o reino de Leom P.40. na uolta. E
como este Rey dó Fernando morreo disse a
Rey dó Sancho, que hera móor, a Ruy dias (i-
de P.87. que as particoés que seu padre fezé
a hera em seu desfardam.to E q̃ os reinos herõ
seus de dr.to E q̃ lhe conselhaua de hi fazer.
E Ruy dias respõdeo, que bem sabia elle, q̃
elle jurara a seu padre, q̃ nõ fosse contra as
particoés de seus irmaõs, E que guoardasse a
jura, ca o milhor hera uerdade, q̃ os rei-
nos. E el Rey lhe disse, que jura em desfar-
dam.to nõ deuia ser guoardada, E com esto pos-
se a fazer guerra a seus irmaõs. E dó
Pº Froiaz hera uassallo del Rey dó Gracia
de Portugal, E uendo el em como este Rey
dó Garcia hauia hũ priuado, em que poinha
toda sua firma, E falaua cõ el todos seus fei-
tos apartadam.te E lhe dana muy maos conse-
lhos cõtinuadam.te em perseuiñ. de guerra
q̃ hauia dauer cõ seu irmaõ, E q̃ nõ fa-
zia de seus feitos sem cõ os ricos homes se-
us, nẽ cõ aquelles q̃ em tal feito o hauia de
conselhar. E seruio, chamou hũ dia os ri-
cos homes, E todos a hũa uoz pedirõ a el
Rey por merce, q̃ lançasse de sa casa aquelle
priuado, E el Rey nõ nos creo, E o priua-
do acrecentou em seus maos conselhos cada
dia mais, E uendo dom Pº Froiaz a

Sua

sua maldade. E como fazia perder el Rey
sua terra, hu'dia entrou pello paço. E ma
tou hi o Seruado. E el Rey houue gra de to
por muy mallado. E dó Pº Frojaz fur
riosse del Rey có grandes companhas. E indo
se a Franca tirar seu c. uco recado a el
Rey dó Graciaa, que o conde dó Graciaa de
Cabra fiiri. E o conde dó Nuno de Lara
lhe uinhó correr a terra có todo poder del
Rey dó Sancho. E em dó houue c. com
os boos da terra. E elles todos a huá uoz
o cósselharó, que mandasse por dó Pº Frojaz
ca esse hera o que lhe poeria perseuim. em
todos seus feitos. E el Rey dó Graciaa má
dou lhe sa mesajem por dous seus caualeiros
na guisa lhe mandou dizer. E el Rey dó
Sancho lhe queria filhar o reino. E lhe
rogaua, que se uiesse pera el, ca el lhe
perdoaua. E sabia del todo sanha. E esta
mesajem chegou lhe a Nauarra. E el uédo
E el Rey dó Graciaa hera boo. E de boos
feitos uerdade. E em elle hauia toda
uerdade uiesse logo pera elle. E dobrou lhe
el Rey a conta. E os condes dó Nuno de
Lara. E o conde dó Graciaa de Cabra. E
o conde dó Mécon corrió lhe ja a terra

Batalla de Aguoa de Mayas apar de Coinbra.

E el Rey estando em Aguoa de Mayas apar de Coinbra chegou dom Pº Froiaz, E el Rey foy có el muy ledo. E demandoulhe cº. de cousa lhe auia de fazer aos Condes, E lhe cousa a ferra, E elle lhe respondeo. Snor. eu leixei a terra de Portugal por fazer desagruisado, E porque hera uosso uassallo, E nó demandei cº. em el Rey dó Sancho, porque hera certo, E hera uosso emigo, E hora uenho por seruir uos, E por desseruir elle. E uos, Snor. nó hauedes de hauer batalha có Condes, mais mandade hir estes uoos fidalgos de Portugal. có E tenho grades diuidos, E eu hirei hi co elles, E ou elles uencerei, ou eu hi morrerei có elles. E el Rey disse entendo, que tal sodes uos, que bem pode ser escusado de tal fazenda por uos, mais eu quero hi ser, E em esto pareceo os pendees dos Condes, E el Rey disse, que os ferisse, E a batalha foy muy cruua entre os Portugueses, E Castelaos, E dó Pº Froiaz entrou pellas hostes E seus irmaos o Conde dó Pº Froiaz, E o Conde dó Vermu Froiaz, E alli foy a batalha muy grande, assi que os Castelaos a nó poderó sofrer, E morreo hi Castelaos quinhentos, E quarenta, E morreo hi o Conde dó Fafez Cerracin, E hera Rigua home mº. honrado [illegible] E mtos dos seus caualeiros E outra muita comfanta de

Pos

Portugal, que passaro' de duzentos. E uinte
caual.os E este dõ R.o Froiaz foy mal
ferido em ponto de morte. A el Rey dom
Sancho foro' estas nouas como os seus hero'
uencidos. E foy desto muy sanhudo, E jubou
todo seu poder, E ueo sobre el Rey do' Gra-
cia hu estaua em Santaré, E el Rey do'
Gracia houue seu c.o có os seus, e có elle esta-
uo'. E huy dizio', que o poder del Rey hera
grande, E q.e defendesse suas fortalezas, E
os outros dizio', que uinho' m.tos aguados pera
a batalha pellos paraés, e lhe mataro' em
apri.m.o fazenda, E foro'-sse que hera he'
despacar a lide, E quando se quisse' tor-
nar el Rey do' Sancho, que entõ seruio' mais
pouguos, E cansados, E acharão a lide mais
rafece. Dom R.o Froiaz respondeo. Snor
el Rey do' Sancho he de maior poder, e uos
E ha maiores rendas, E a larga pode se-
ser milhor a guerra, E huuos ha có guere-
do o reino pouguo a pouguo, E uos hauede
fiusa em Dz. E no juram.to que fez el Rey
do' Sancho a uosso padre quando uos deu
este reino, que uos nũqua delle desapoderas-
se, E hauede fiusa em estes uossos fidalgos
de Portugal, que sempre guoardaro uerda-
de, E lealdade E fi de a batalha, E ma-
dado ao conde do' P.o Froiaz, E a dom
Vermu Froiaz meus irmaõs. E ao conde

dom Gracia $1349 xbs. E ao conde dó Ferrnaõ Perez $1349. na volta meus sobrinhos, e ramos de Suum., E deoles muy boos fidalgos Portugueses, có o ramos E leixade anos a escolheita delles guaeyraõ, E dade no la diant.e E el Rey, E todolos fidalgos foró em cobe c.o E forestaró suas hazes naquel campo, em estaõ hora ay vinhas, E dó Pº Frojaz acandelou aquelle, que hi estauó, E olhou hu estaua el Rey dó Sancho E nó peo por todalas hazes, E alide foy muyto de, E muy cruu. E dó Pº Frojaz esforcaua m.e aquelle, que o acõfortaua, E fazia grandes feitos pello corpo. Alli foy a perfia grande antre elles de huy, E doutros alli que os castellaõs nó no poderó sofrer, E chegou alli hu estaua el Rey dó Sancho E prendeo, E alli foró os castellaõs uencidos, E dó Pº Frojaz mandou dizer a el Rey dó Gracia, que el Rey dó Sancho hera preso, E que chegasse hi, E entregar-lhia, E os Messajeiros foró cobe. Dom Egas Echigic $1349 xbs. que hi foy muy boo fidalgo, E cobe foy o prim.o que pos a laça em el Rey dó Sancho, E de guaeyl desse de achaloedes no titº xxij dos Souzaes §. ij $1349 xbs. E o outro foy dó Moninho Esmigic. Este fez em dia de m.a bem pello corpo

Batalha de Santarẽ. em q̃ foy preso el Rey do Sancho de Castella $1349 xbs.

corpo. E na primeira lide de Coimbra derri-
bou do cauallo o Conde dom Gracia de Ca-
bra, E outros muitos caualeiros, ca elle he-
ra de gram força, E de gram coraçó. E porque
deste ue mostrasse no titº xxxbij dedo
Monjnho Ueegos, e Gaeto E. ij 210. Xs.
E este foj na lide, que houue o conde do
Frojaz Vermuiz có el Rej de Leon, o qual
se mostra no titº bij do conde dom Monido
E. ij 48. E foj na entrada de Astorga
guoando a entrou o conde do Frojaz Verme-
iz, como se mostra no titº supso dito do con-
de dom Monido. E a do Dº Frojaz
abriró lhe as chagas, que ganhara na pri-
meira lide, porque ainda nó hera bem gua-
rido, E disse aos Mesajeiros que fossem ati-
nha có esta mesajem a el Rej ante que lhe
a alma saisse do corpo, E os Mesageiros
foró a el Rej, E disseró lhe a mesajem. E
el Rej foj muj ledo da prisó de seu irmaó
E foj muj triste porque lhe temeo de perder
do Dº Frojaz, E chegou logo hi. E o
conde do Dº Frojaz seu irmaó, desta do
Dº Frojaz 49. donde ué os Reis de
Portugal, disse. Snor. Bom presente uos
tem aqui meu irmaó, maj perdeo hi o cor-
po. E disse el Rej có grandes suspiros E
lagrimas. Se el perdeo o corpo ganhou
gram pres. E honra aos de seu linhaje

A Este conde Egneto de conde do Garcia, que chamaro de Maranho 49. Xs.

A abrigo Ruedo 48.

Disse entó dº Rº Frojaz. Snor. sondes entregue de ugño irmaó, que uos queria deserdar do reino, disse el Rej. Si Som. Dom Rº Frojaz lhe disse. Gradeçedeo a Dº. E a cotes boos fidalgos de Portugal, q sempre foró boos aos Snores, E amaró uerdade; beijoulhe entó a maó. E encomendou a alma a Dº. E morreo ante que el Rej di partisse. E el Rej entregou logo el Rej dº Sancho a canal. E lho guardasé. E elle foise pelo encalço dos cabdelaos. Aquelles canal. ajo entregou nó poderó em elle guarda guoal deuio. E fogio. E foise pera hua serra hu achou gran parte dos seus. E estando alli pareceo hu pendº de. E hus trezentos de canalo. E disseró ael Rej dº Sancho. Snor. Uimos uir hu pendº de. E pareceo o de Ruj diaz. E elle olhou por elle. E conheceo. E deste foi muj ledo. E disse aos fidalgos. Alegradeuos. E esforçade os coraçoes, ca Dº quer, que eu cobre meu reino, que me tem forçado meu irmaó dom Graçia, pois salui de prisó. E ui a morte do boo de dº Rº Frojaz, q me prendeo. E me chega o bem auenturado Ruj diaz. E el Rej dº Graçia torná do de muj ledo de seu encalço sendo que tinha preso el Rej dº Sancho seu irmaó. E deste se uinha

§57.

m.to louuado aos fidalgos porque se maldizia da perda, que fezera do boo fidalgo de dom Pº. Froiaz. E departindo em esto uiró uir el Rey dó Sancho. E conhecco o pendó de Ruy dias. E alli foi el Rey dó Graçia ferir em elle. E a briga foi muy grande. E porfiosa: porque os del Rey dó Graçia heró cansados da prim.ra lide. E pella uirtude de Ruy Diaz foi preso el Rey dó Graçia. E mortos muitos E muy boos de hua parte. E da outra. E alli morreo o conde dó Pº. Froiaz E dó Vermuym Froiaz irmaó de dó Pº. Froiaz, E dous condes filhos deste dó Pº. Froiaz. quedaó os contrayros a Rey. Enabolta.

Batalla entre el Rey dó Sancho de Castella E el Rey dó Garcia de Portugal, E tua priçaó, E morte de

Dos filhos, que houue dó Pº. Froiaz o boo de Traztamar, de que atras falla, E dos que delles descenderó, anbe os quaes foi outro dó Pº. Froiaz, que có m.tos fidalgos de Castela, E de Portugal nomeada foi é grandes feitos.

8. iiij

Este dó Pº. Froiaz o boo de Traztamar fez

com dona Moninha Gz fa de dº Gco Meen-
des o Cidadoz 118. dº Frojaz Vermoiz
g houue nome come o auo da parte dopadre, E
dona Valasquida Roiz 315. E dona
Sancha Roiz

Este dº Frojaz Vermoiz de Trastamar foj casa-
do cº dona Eluira Gz fa de dº Gco Monhoz
de Villalobos, como se mostra no titº xbiij
dos de Villalobos §. j. 100. E fez em
ella dº Rº Frojaz de Trastamar, E dona
Mª Frojaz 134. E dona Eluira Fro-
jaz 347. porque parece q se ajũtou cõ G. diaz.

E Este dº Rº Frojaz, fez mtos seruiços a elRey
dº Fernando, o que vmou Sancha 41. Vs.
E esteue em elle gram fiusa, E por seu cº fi-
thou mtos lugares a Mouros, E ao despois foj mis-
trado cõ elRey dº Fernando por dom Diego
Lopez de Biscaija 44. que do Rº Frojaz ama-
ua mto E qdo elRey dom Fernando foj
a dauar os lugares de Este dº Diegue Lopez
guisera dom Diegue Lopez fazerlhe guerra
cº mil, E duzentos de caualo, q se foj cõ elle,
E Este dº Rº Frojaz lhe conselhou, q houu-
esse cto a seu Rey, E ao reino donde hera
natural, E q se partisse da terra, E se fosse
a Nauarra, E que em esto guoardaria nahũ
reza

1 a 127. Vs. Le diz cõ que cofou
Dos foj que teue.

vella. E uerdade. E Dº o ajudaria e seus feitos
E dó Dº Lopez creo. E fezeo assi. E se dó
Rº Frojaz foisse a Fraça. E el Rey de Fra-
ça sabendo que elle hera posco cõ os do seu
cº. E com gram cortia. E guiserão casar cõ a fi-
lha dona Guilhelmota. q hera de Flandes
E hera sua de gram terra. E el disse. que
casado hera. Ho despois el Rey dom Fernando
soube como elle conselhara dó Diego Lopez
de Biscaya. E mandoulhe dizer. que se uees-
se pera elle. ca aquelle que conhecia seu Rey
cõ natureza. que razõ hera de tirar delle ga-
lardõ. E el ueesse pera elle. E el Rey lhe
fez mtos merces. E despois q se el uio na sua
graça em como ante hera cõselhou a el Rey
q nõ perdesse dó Dº Lopez de Biscaya. ca
lhe hera mto comprido pera seus misteres
q hauia cõ os Mouros. E el Rey mandou por
el. E entregoulhe toda sa terra. que lhe
tinha filhada. E dó Dº Lopez lhe fez
ao despois seruiços muy grandes. E cõ el uen-
ceo dous tidos de Mouros. E combateo fam
uijamente pella Aguadilha a uilla de
Seuilha. E elle entrou prim. E el Rey lhe
fez mtos merces. E deulhe muy grande algo
pera reparar suas fortalezas. q lhe hauia
danadas. E se dó Rº Frojaz

Dom Dº Lopez de Biscaya entrou prim. é seus feitos. Cap. 64. que ganhou el Rey dó Fernando Cap. 41. vº.

Sendo hu' dia comendo có' o Prior do Hospital, que o conuidara, em hua' sua tenda. E dom Pº Meendez Dazº (que era ou foy depois seu genro 1313.) jazendo elRey dom Fernando sobre Seuilha ueeró' quarenta caualeiros de Mouros, ferirõ alli hu elles stauam comendo, E leuarõ uacas, E hi andauã do Prior. E os boos, que hi staõ, sayrõ naquella gundrilha aparo do Prior do Hospital, herão hũ encauallgados. E os outros á' erua. E o Prior disse contra dº Pº Froiaz. E dº Pº Meendez, que seraesto? Assi haa uemos de perder nossas uacas. Respondeo dº Pº Froiaz mandade dar armas, E cauallgaa nẽ'. Espera dº Pº Meendez. Quamos aos elles, ca nõ he aginado se as uacas podemos hauer de as perderemos. E disse o Prior. Mandade dar uossas cõpanhas, E assi hiremos perseguidos. ca no sabemos se sõ' mais Mouros, ca os que parece. Disse dº Pº Froiaz. Nos os nossos temolos alem da uilla, E se por elles attendessemos, perder se hiã' as uacas, mas andade adiante, E seguamolos. Foi' ento' aos elles, E fezerõ'lhes leixar a mayor parte das uacas. E o Prior disse contra dº Pº Froiaz. Tornemonos pois perdemos pouco do nosso, ca podera esto ser peçiada. Disse dº Pº Froiaz. Aqui nõ' compre siso, pois os Mouros teuamos em encalço, E nos le-

uo

uo no rostro q̃ uiaçy. E foró ferir em hua cir-
da hu estaruó. 260. caual.os de Mouros. Alli
foy a foz.da muy grande, E muy cruua de
ponguos. Q̃ herõ. E os Freires herõ.tos m.estre
mados de bos. E por esforço q̃ lhes dana dõ
Rõ. Fuejaz fazião no milhor. E dizia lhes.
Snõs E amigos pera esto foy estabellecida a
uessa ordem de caualaria por exalçamẽto
da Christandade. E por aduxm.to da ley
de Mafamede. Sofrede. E cometedeos. E nõ
perdades q̃ bondades. Q̃ sempre houue nos
Hospitaleiros, ne uossos uiaçy. Q̃ uos leuo. ca
se perderdes hua ire des cõ uergonça ao
arrajal ante el Rey dõ Fernando. Alli
foy a foz.da tam grande. Q̃ o.ff dõ Rõ. fo
del Rey dõ Fernando. E dõ Paay Correa
Meestre Dauis. E dõ Diego Lopez de Bi-
caya. E outros m.tos Bicos homes. que
hu.ño pera lhes acorrere. diseró a el Rey dõ
Fernando. Q̃ nunqua uiró caual.tos ne ouui-
ró falar. Q̃ tam Sofredores fosse. E poseró
nos comsar dos dose pares. ca esto uiram
elles muy bem. porque estaua hu rio an-
re elles. E Q̃ nõ podiõ passar senão hu. E
hu. E quando dos seys passaró allem
os Mouros herõ ja diz partidos. E acharõ
no campo de caualeiros Mouros mortos. Q̃.
E dos Freires .x.iij. E dõ Rõ. Mendez

E este .ff. Geõ Socedeo a elrey
dõ Rõ. seu paj E cõquis Lou
E Imperador de Alemanya .f.41.
nabolta.

foj muj mal chagado por par de morte, como aquel
que fez muj grandes feitos aquel dia per sua
mão, ca el hera de muj gram coraçó, E auen-
turado em todos mesteres, em que entraua. El-
les foró muj bem recebidos del Rej dom Fer-
nando, E de todos os outros genteş do arraiol.
E logo a pouco tpo caeo hũ mouro de grã
poder, que jazia dentro na villa aguoarda-
ua hũa torre, E mandou dizer ao off.º do Rº
em gram segredo, que lhe daria aquella torre,
E q elle fosse alaa có pouguos. E q nó fezesem
arruido, E lhaş entregaria, E per alli có-
traria seu padre el Rej dó Fernádo a villa,
E elle ficaria có seu padre o herdasse naquel
termo, em que podesse manter xx. de bestas,
ca a sua vontade hera posta de ser xpão.
E o off.º falou có seu padre, E seu padre hou-
ue sobre esto c.º E huũ dizió, que hera bem,
E q fosse alla o off.º, E per ahi se co-
uia a villa, E outros dizió, q podia esto
ser engano. E stando em esto disse dó Rº
Freyaz per c.º dos Portugueses, q hi esta-
uó, q heró muitos, E boos. Snó nom
ponhaj uosso f.º em tamanho perigo, mui
obrigade a dó S.º Gozmão, E aos Por-
tugueses esta auentura. E el Rej dó
Fernando foj desto muj pagado. E disse,

no

Caeo o Mouro.

Dom S.º Gozmão uay o Rozr. xs.

nõ uos queria por em tal auentura. Respõdeo
dõ Rº Frojaz. Qué seus feitos nõ foo ẽ
uesso em auentura nõ acaba o q̃ quer. A el
Rey pronguẽ. E foo le rompẽte a alua da
manhã alta cõ trezentos fidalgos despe de
Castella. E de Portugueses. Acaeceo
fora dos portos cõ Rey atual. E Santa
ẽ barreiras. E o muro tinha mil E duzẽ
tos. E ẽ da villa estauã parceiros. E
elle foes alua cedo. porque hera muy grãde
E muy rodeado. E se lançasse ẽ mar pello
de dõ Rº que pensaua. que hi auia. que
pello seu foes grande o materia dentro pela
porta. E aquelles. que hi estauã lhe acorre
rio. E el perguntou. quẽ hera o foes. E
respondeo lhe. E hera dõ Rº Gõçalo. E
lançou ẽ mar dele. E tirando pera o foes
entrar pella porta por seu foes grande.
Dom Rº Frojaz uio. que o feito hera mal
dise aquelles. E hi estaua. E os ferirẽ
Os Mouros acorreo de cada parte. Alli foi
a contenda muy grande. E dõ Rº Frojaz
lançou ẽ mar por Alcaez. E deulhe cõ
hũa buzha por cima de hũ Lenço. que
o feriou. E lha meteo pello corpo tanto per
lugar mortal. que o matou. Dom Rº

Feojaz. fazia cadanes mi thor. & esforcaua os fidalgos Portugueses. que hera muy boos caualeiros dizendo a elles. Snores cuemos sinal de ga a gua fezemos, ca uergonha nos he dormos ante el Rey dõ Fernando. pois q̃ nõ cobramos as foreas sem mostra do que gua hauemos feito. E do cõ el dizia por cobrar a cabeça de (a) caf. E bem pode ser dos home entender. que grane hera em aquella lugar de aganhar hu. of feridos hera de hua parte, & da outra tam espessos. Vs do arraiat chegarõ hi. E dizia lhes. que se tirassem daquelle lugar. pois desperecia m. companha. E elles cadanes se condia mais & mais na peleja por cobrar a cabeça. assi que ella forca grande dos boos fidalgos. que hi estauã hauerõ na de ganhar. E tirouse a fora. Alli desperecerõ gram parte dos que hi forõ. E cobrarõ a cabeça ante el Rey. E disselhe dõ Fr. Feojaz. Snor of foreas nõ cobramos. E cubrarõ muy caro ca hi desperecerõ muytos fidalgos. E elles fidalgos. que de hi saiuõ hazẽ a cabeça de (a) caf. que ser sua mercede quisera ganhar a cabeça de vgno so o nõe dom Fr. Deste foi este muy louuado del Rey. & de todos os da hoste. Este Alcaf hera hũ caualeiro grande

maior

mayor hũ' palmo. ẽ outro cauallejro. ẽ el acha-
ẽ hera m.to ancho. ẽ m.to nenbrudo. ẽ muj
negro. ẽ hauia antre pllo. ẽ olho rej de dor. ẽ
hera fo. del Rej de Tunez. ẽ o fezera em
hũa' sua fa. ẽ gdueo pdo de fazer sen par-
mandou o padre enenbertam.te a hũ' ruetado
de sua camara. ẽ lhe nouuesse hũa' ama.
ẽ ẽ o leuasse a hũa' ermida. ẽ hauia em hũa'
montanha. ẽ el fezeo assi. ẽ auenbouse que
aquella ama morreo. ẽ a jrmãa criou a
leite de camelos. ẽ seu padre. ẽ sua ma-
dre estando hũ' dia folgando escontra a
noite encima de hũa carraca. uio o corisco
do ceo. ẽ queimouos. ẽ os Mouros diserõ.
q ẽsta morte. que lhe uiera pello ceo. ẽ fez
em sa filha.

exẽplo de Dos em casa
sua jrmãa.

Fidalgos Portugueses.

§. b.

Os fidalgos Portugueses. q passarõ este feito
foi estes. acertarõ se las por q em aquel
tempo os fidalgos portugueses hiõ a cas.
tela tã. uestes por se prouarẽ bellos corpos
q ẽ Portugal mesterẽs nõ hauia Dõ

A este fi no tempo del Rej dõ Af. conde de B. conde Reys de Nauar

Dom Ioaõ Soarez Correa o uelho, que he no titº xxxij. de dona Vrraca Mendez §. j. 187. Dom Fernaõ Piz Guimaraes, que uẽ dos de Vizela he no titº Rb dos da Vizela §. j. 295. Dom Reimõ Veegas de Seigueira, & dõ Aº Piz Ribeiro, que se ue casado cõ Sa filha he no titº Rj. dos Coroneis 273. Vs. Dom Egas Anriquez de Sotto Carreiro irmaõ de dona Sancha Anriquez, q foj casada cõ dõ Ruiz Glz de Sa he no titº Rvij dos de Sotto Carreiro 278. Vs. Dom Mẽ Roiz de Sousa fº deste dõ Rº Trojaz, que he no Seu titº xiiij 149. Dom Ramiro Sugarteta, que he no Seu titº Lj 308. Vs. Dom Sº Nonaez o uelho, que he no Seu titº Lxb. 366. Vs. Dom Sº Soarez Escalda, que he no titº Lbj. dos de Moles §. ij 327. Vs. Dom Lº Diz de Cunha, q he no titº Lb. dos de Cunha 318. Vs. Dom Lº Gomez Maçieira he no titº Lviij dos Maçieiras 317. Dom Gº Piz de Belmir, que he no titº Lbvij 340. Dom Goterre Aldarez 34º. Dom Steuaõ Piz de Tauarez, que he no titº Lxbij dos de Tauarez 374. Dom Steuaõ Mẽndez Pekite he no titº Lbvij de dõ

Gotex

Gofeire Aldarei 320 ℔s. Dom Pº diz, que
he no titº Lxx. dos de Gois 347. Dº
Pº Froz do Vale, que he no titº Lxiiij
dos do Vale 363 ℔s. Dom Joáo Diz de
Vasconcellos, que he no titº xxxbj. de dº
Moninho Vegas 213. ℔s. E dº Meem
Paes Moguado de Sandim que he no titº
Rbj. dos de Sandim 300. Dom Egas
Gomes Barroso. E dº Geda Gomes ex.
mdos, q̃ só no titº xxx. de dº Gomes
Meendes Gedeão 171. ℔s. Dom Martim
Froz de Nouaes padre de dº Vasco Pimº
fol, que he no titº xxxb. de dº Vasco
Pimentel 203. Dom Ruiz Nunes dos
Echuras, que foi casado cõ dona Meana
Eluira Glz de Palmeira irmãa de
dº Ruiz Glz, que he no titº xxxiiij
de dita dona Meana Eluira Glz 164. ℔s.
E dº Enrrigo Meendes, q̃ he no titº
xxxij de dona Urraca Meendes 101. ℔s.

Sorsegue seus descendentes
de dº Pº Froiaz. E de dom
Pº Froiaz seu neto.

§. bj.

Liv. xx.

Este dó Rº Frejaz de Tralhamar foj casado cõ dona Urraca Roiz de Traastro irmã de dó Fernando Roiz de Traastro, como se mostra no titº xj dos de Traastro §. iij fl. 28. na volta. E foj ella dó Gº Roiz de Palmeira E dó Meem Roiz de Tougues §. 149 E dona Elvira Roiz.

Este dó Gº Roiz de Palmeira chamouse de Palmeira, porque hera Snor do Couto, e hera nagrel tempo grande. E ganhou del Rej dom Sancho de Portugal, que lho deu pelo Seruiço de Castela a Portugal per palauras que houue cõ dó Aluar Diz de Traastro fo de dó Sº Fez Castelão Seu primo P. do. na volta. E estas palauras foram por razõ da partiçõ das cousas, que ganharõ na Cide, que o fo dó Aº fo del Rej dó Fernando houue em Eixerez com el Rej Abeu. E os outros Rejs Mouros, na qual Cide foj ganhada muj grande alga. E este dó Aluar Diz hauia de partir esta cauallgada, E porq̃ se nõ partia a sa uontade cõ os de dó Gº Roiz, dizelhe dó Gº Roiz na partiçõ del Rej, que hera fantesma nas Cides que leuaua a nomeada E nõ fazia rem pello corpo. E elle lhe dizia el porque dom Aluar Diz hera muj

gordo

gordo. E nó podia sofrer armas ne huũ, como
quer que el fosse mt.o auenturado nos feitos
E de boo esforco. E huũ seu vassalo de dõ
Aluar Diz, que chamarõ dõ Fernão Gofer-
rez disse a dõ G.o Roiz, q̃ mentia. e este
auolueosse o braco, E saiosse del, E G.o Roiz
deulhe cõ huã espada aquelle canal. q̃ que
o desmenbro per cima do ombro, que o fathou
atraa cinta. E el Rei dõ Fernãdo qui-
sera matare dõ G.o Roiz, E delxasse a Por-
tugal. Este foi em muitas faz.das E fa-
zia pella corpo feitos esforcados. mais hera
muj louco nos palauras. E por esto nõ foi
bem amado dos boos. Este dõ G.o Roiz
foi casado cõ dona Fruilhe A.o f.a do conde
dõ A.o irmãa do conde dom Nuno de Sela
nova. como se mostra no seu titº. xxbij
deste conde dõ Nuno de Selanova §.
P233. E houue ẽ ella dõ R.o Gz de
Lara E dõ G.o Gz, o que fundou
Nandim P E Amiu ham dona
Elluira Gz de Palmeira P194
Este dom R.o Gz hera de xx. annos
E cõ seu poder foi em muitas fazendas
E diziõ por el q̃ gentes que nũgua uirõ
tas xx. annos.

Segue pellos descendentes de dº
R. Frojaz, E de dº R. Gtz
de Gra seu neto, donde descen-
dem os Soreiras.

§. biij.

Este dom R. Gtz foj casado cõ dona
Enes Sanchez. Ella estando
na castello de Lanhoso fez maldade com
hũ Frade de Bouro; E dº R. Gtz foj
desto certo, E chegou hi; E cercou o porto
do castello, E queimou ella, E o frade,
E homẽs, E molheres, E velhos, E caes, E gatos,
E galinhas, E todas cousas vivas, E queimou
a camara, E partio de vestir, E camas, E nõ
leixou cousa nenũa. E alguẽs lhe perguntã-
rõ porque queimara os homẽs, E molheres,
E el respondeo, que aquella maldade havia
xbij dias, que se fazia, E q̃ nõ podia ser,
que tanto durasse, que elle nõ entendesse
alguã cousa, em que pudesse sospeitar, aqueal
sospeita elle dizero despois.
Despois foj este dº R. Gtz casado cõ dona
Sancha Henriquez de Sousa Carreiro, fi-
lha de dº

de dº Henrique fez Mago, como se mostra
no titº. Riij dos de Dom Carreiro S. iij
Rvj d. E fez em ella dº Pº Roiz de Sª D.
E dona Fruitha Roiz. R136. D
Este dº Pº Roiz de Sª fidou cº dº Pº
Lopez seu primo, E foj a fide muj danada
porque desperecerõ hi mtos fidalgos. Buco
dº Pº Roiz, E morreo hi dom Pº Lopez
arcº Riij C. Rs. Este dº Pº Roiz de
Sª foj casado cº dona Genuaintha Ermi
gil da Teixeira filha de dº Ermigo Me
endez neto de dona Urraca Meendez irmã
de dº Gº de Sousa, E neto de dº Egas
Fafez de Lanhoso. Segundo se mostra no titº
xxxij desta dona Urraca Meendes S. ij
Riij. xs. E fez em esta dona Genuaintha
Ermigil dom Gº Pereira, E dona Be
atriz fez Riby.
Este dº Gº Pª foj muj grande, E deu
hũ dia em Pereira Sesnta E quoatro ca
uallos sẽ hũ carualho. que hi estaua. Deu
logo os xxxij, Logo comprou estes caua
llos aquelles aque os dera, E deulhes cẽ
prego daueria, que cõ elles foz dos seus ca
ualeiros. de que se elles teuerõ por bem en
tregues, E estes cauallos deu os logo a outros

dº Rvjº. Ynomea mais por filha a dona Mabalt molher de Gomez Peixoto.

A parece ho casou outra vez a Rvj7.

fidalgos. E por esta guisa foj dando de suas
herdades a fidalgos em como os milhor podia
herdar, do que havia.

Este Conde do G.co C.la foj casado co dona
Orraca uasquez fa de do Vasco Pimentel
E de dona Ma annes fa de do Joao Mz
de Fornelo. E de dona Urraca Fafez, co-
mo se mostra no titto xxxb. de do Vas-
co Pimentel §. j. P.205. E fez ella
o Arcebispo do G.co C.la de Braga. E
do Vasco C.la P.132. na volta. D.

Este do G.co C.la foj outra uez casado com
dona Eneg Lz fa de do Lourenco an-
nes Carneg. que foj depois M.re de Santiago
P.357. E fez em ella dona Theuaintha
Fez. P.132. na volta E P.357. A

Este Arcebispo do G.co C.la foj o que
fez desfoer em Sendo Dayao do Porto
os doys Bispos, o Bispo de Lix.a q houue
nome dom Eo Bispo do Porto
que chamaro dom Fernao Ramirez. Este
Arcebispo partio a Cide de Loureg, q esta-
ua em ardeg para dar el Rey do Dinis
do o ff.e do A.o Lenf.o herd.o porque se
dizia, que el Rey do Dinis queria fazer
Rey do A.o Sanchez sen f.o de gaanha-

dia

De dona Ma A.s moger
de Gil Mir P.333. E pa
rece. que a d.a Ma Gil da R.di
por

A Houue bastardo a
Rey do P.al P.133.
Suc.sse P.249. no fim.

dia. que reatia cõsigo. E q̃ el muito amaua
Este Arcebispo. foj o que sos regnos anke
cobrou dõ Afº o iiij. que ouuerom hera Rej.
E o Rej dõ Afº o bos de castela. que fi-
thou Algazira a Mouros. E outros muitos
logares na fronteria dos Mouros. E em esto
fez guam seruiço a Dº. porque a guerra he
ra muj crua. E muj danosa aos reinos por
mar. E por terra. E desfarecerõ hi muitas
gentes. Este Arcebispo jaz em. honrada
mente em Braga. hu el fez hua capella. e
q̃ estrio muitos capellaes. E sõ hi coteiros
pobres. Este dõ Gõçalo Pirez Arcebis-
po sendo escolar muj moço sem ordẽ. E
estando no Studo de Salamanca. filhou hi
hua dona. que chamauã dona Tareja Pz
Vilarinha. fa de dõ Pero Gõçz Vilarinho
E fez e ella hu fo que chamarõ
dõ Aluaro Gõçz de Pa. E foj metido
na ordẽ do Hospital mto moço. Este
foi se hi tambem ordinado. E conuersa-
dor cõ os cauall.os da ordẽ. que o ontoge-
rõ em Prior. despois morto o Prior dom
Steuã Vazquez Pimentel. Sendo el
de idade de xbiij annos.
Este Prior dõ Aluaro Gõçz foj o que

A foj pay de dõ Lourenço Pz Prior do Crato. E de Dom nuno Aluarez fa conde de Barcellos. E de dõ Aluarez de Pereira. E de dõ Aluarez de Pereira. E de dõ Aluarez de Pereira. neste lo.

O Prior dõ Aluaro Gõçz edifi dõ E. de Capella &c.

pedio el Rey dom Pº de Castella a este Rey dó Aº o iiij de Portugal seu avo nas jastas que ambos fezerõ em Cidade. E ElRey dó Pº pos em elle gram fiusa, & fezeo de seu cº & durou gram tempo cõ este Rey dom Pº andava hi dom Joaõ Aº o boo Snor de Albuquerque. & de Medelim, herão ambos mº. amigos. & em quanto elles estiverõ cõ el Rey, & o conselhavão posou o reino bem, & depois q dij partirõ defalleceo el Rey de todos boor do reino. & o Iffe dó Fernãdo Marques, & Iffe dó Joaõ seu irmaõ, & o Conde dó Henrique, & dó Fadrique Mtre da Ordẽ de Sanctiago & dó Fernando de Castro, & dó Ruy Glz de Castanheda, & outros mtos & boor juntarõse todos cõ este dó Joaõ Aº & herão mil & duzentos de cavallo, & chegarõ todos acerca da cidade estava el Rey, & pedirõlhe por merçe q, partisse de si privados que tinha, que o cõselhavão a dano do reino, & tirasse a Rª dona Branca, & leixasse dona Mª de Padilha, que tinha cõsigo. E ElRey partio logo de si os privados & dona Mª & ficou soo. E estando em isto morreo este dom Joaõ Aº o boo. E elRey homẽ boo meteo no em muy nobre ataude, & trazio no comsigo.

Piiij. & Ruz

& todos

E quoando hauiõ de hauer c.º em cstes feitos
que hauiõ có el Rey fazião nobre estado de
marcomanes, E doutros panos douro, E pui-
nhõ o ataude em meo, E elles aredor delle
E o prim.ro que fallaua em c.º hera dõ Ruy
diaz a veia de uaca, que trazião os fidalgos
de dom Joaõ A.º ca assi o mandara elle, E
os nõ partisse de hy atlaa que estes fossẽ
dessem acabam.to ao que el começaua có elles
E porque dõ Joaõ A.º hera de boo c.º em sa
uida deu lhe Dº esta uerdade a sa morte,
que todos c.os que se fezerõ a redor do atau-
de todos foõ pera hem, assi que estes fidg.
E homes boos acabarõ todo o que começaro, E
como o foõ soterrar em Thuõ na hũa capella
que chamauõ Logo todos foõ pera
mal, ca el Rey dõ P.º matou huũ E os
outros sos fora da terra.
E el Rey dõ A.º de Portugal jazendo pera
se sair deste mundo chegou o Priol dõ Al-
uaro, E fez el Rey co el sua festa perante a
Ra dona Beatriz, E perante o fil dõ Fr.do
seu neto, que el muito amaua estando freg.ª
fes os do seu c.º que hem sabia como aquelles
de que elle descendia fezerõ grandes seruiços
aos Reys, E por esto recebero delles m.tos mercẽs
E como quer que lhe elle nõ fezera merces leg.

os Seruiços, que del recebera, que lhe pedia perdõ. E lhe encomendaua a Rª dona Beatiz E o Iffe dom Fernãdo, E q̃ lembrasse de sua alma, E que o fazia seu testamenteº. Aesta hora sahio a alma a el Rej do corpo. E Ds lhe haja perdoam.to ca foj bom Rej. E o Priol dom Aluaro meteo em obra ecomẽdam.to que lhe el Rej fez, ca el obrou por sua alma o que pode, E ganhou á Rª dona Beatiz do Rej dº Pº vdallaz vilas E logares da Estremadura saluo Lix.a E Santarẽ, E Leiria, E ganhou todos os ouros, que ella hauia em thº de seu marido, por o que ey terra ella viue m.to honradam.te E fez hauer logo ao Iffe dom Fernãdo seu filho herdeiro, que hera de oito annos de sempedra casa, E nassalla boa, E de gram corte. E este Priol dº Aluaro foj o que fez os pendoes por muro estando na vila do Porto spera aguardar por m.do del Rej dº Afº o iiij porque o Iffe dº Pº andaua alçado del queimando, E destroindo tos logares do reino, fazendo mal. E danando a Diego Lopez Pacheco, E a dº Gil Vasques de Rej Sende liu. 3o. 206. E Priu. E a Pº Coelho Priu. Xs. E a todos, que el culpaua, que foró conselheiros da Iffe dona Enes de Castro

Muro de pendoes no Porto.

que

que el Rey seu padre matou. E a villa do Porto nó hera murada em aquel tempo senó em pouquos logares de maa muro. Do Priol dó Aluaro fez muro de pendoes dos naos que hi achaué chantando as astes delles pello cãpo ao redor da villa. E perseuerando sas gentes como defendesse os pendoes. E o ffe dom Po esteue hi acerca da villa .vj. dias cõ grãde poder de fidalgos. E Cõtigueses. E de Galliza. E os fidalgos desejauã m.to de cõbrar a villa por auiqueza della. E tanto durou atta que chegou el Rey dó Afo o iij. E o Priol dó Aluaro entregoulhe sua villa. E alguũs diseró. que o ffe se lhes fez de combater a villa por honra do Priol dó Aluaro. E a uerdade ell̃i pareceo. ca o Priol dó Aluaro como entregou a villa a seu snor el Rey começou de andar empreitesias entre el. E seu padre. E pareceo. E fez lhe dar sa contia dos marauedis. que lhe seu padre tinha dada E fez lhe dar o condado ao ffe dó Joaõ seu fio E outras muitas merces. que lhe el Rey fez. E o ffe amou sempre m.to a este Priol dom Aluaro. E fez lhe muitas merces em sendo ffe E ao depois. que foi Rey. Do Priol confessou sempre muy uerdadeira m.te E neste tempo hũ ponhue ante se fez a Cide de Tarifa.

Leuantam.to da conta dos marauedis ao ffe dó P.e por ser paj chej dó At.o 4.

Titº xxij §. viij

Prosegue sellos descendentes de dº Rº Gz de Sª neto de dº Rº Froyaz E de dº Vasco Sª bisneto de dº Rº Gz de Pereira P 12 §. xs.

§. viij

E dº Vasco Sª foi filho de dº Gº Sª E de dona Urraca uagues E dmaº do Arcebispo dº Gº Sª como se mostra em este titº §. xij P 120 na uolta foe casado cº dona Enes da cunha fª de dº Lo Miz da cunha. E de dona Mª de Lousaã de Lousaã, como se mostra no titº Lº dos de cunha §. iiij P 321. xs. E foi em ella dº Ruiz uagues de Sª E dona Joana uagues P 133. E dona Aldonça uagues P 103. xs.

E dº Ruiz Vagues foi casado cº dona Mª fª de dº Gº asmes de Bemed. E de dona Sancha de Gozmaõ fª de dº Pº Nunes de Gormaõ. E de dona Enes fª de dº Gz de Lima, como se mostra no titº xxiij dos Gormaes §. iiij P 104 E no titº xxxij

de dº

de dona Elluira ames S. j. P148. E fez
ella dó Joaõ Roiz de Fa P976. do N.
dó Joanne Mendez de pereira P
E dona Senhorinha Roiz P
E dona Joana vazquez filha de dó Nuno
Fa P132. na volta se ue casada có dó
Diego Lopez Pacheco f. de dó Lope Foz
Pacheco, E de dona Ma Gomez Tauora,
como se mostra no titº L. dos Pachecos
S. iij P308. E fez em ella dó Fernaõ
Lopez. E dó Lope Foz P308. E dom
Fernaõ diz P E dona Branca
diz P
Este dó Fernaõ Lopez foj casado có dona
Roiz filha de dó Ruj Vazquez Ri-
beiro, E de dona Ma. Foz fa de dó Gº
Foz Racinha, E de dona Tareja Miz fa
de dó Martim vazquez da Cunha, como se
mostra no titº xxxiij de dona Mea
na Elluira Foz de Talmeira S. ij
P196. E fez em ella dó Foz P
E dó Foz P308.
Este sus dito dó Gº Fa fo de dó Pº
Roiz de Fa de que fala em este titº S. xij
P129. homue fue fo de guanhadia, e hou-
ue nome Ruj Foz Fa P986. do N. Sueja se o fim da P209. de
que foj boo ca-
uall.º custoso, de gram fazenda, E foj casa-

do cº dona Beringuela Nunes filha de dom Nuno Mizº Barreto. E de dona Mª Annes filha de Joaõ Esteues. E de dona Theresa Leo de Valadares. como se mostra no titº lxxxij dos de Tauares fº 376. E foi cº ella Gcº Eannes E Aluaro Eannes E Ruj Eannes fogos do lº 92. E outra filha.

E este Aluaro Eannes foi casado cº dona Mecia Vaasques filha de dº Vasco Mizº Pimentel. que chamarão Patinha. como se mostra no titº xxxvij de dº Vasco Pimentel §. iiij fº 208.

Dc dona Steuainha Gomez filha de dº Gcº Eannes E de dom Nº Gomez de Eannes Eirmaã do Sº bredo Vasco Eannes da qual se mostra descendere os Pimenteis. Tauoras. Pachecos. E os de Moles. Rebotos. E Barretos.

1 Eirmaã 1 E Beneta (parece q̃ sta de diçe) Sabi de outra

§. ix.

Casou dita dona Steuainha Gomez filha de dº Gcº

Gº Pª como se mostra em este liº S. xxij ℔ 120. xs. E ℔ 33.1.
foe casada có dº Joaõ Roiz Pimentel
fº de dº Ruy Vaaguez Pimentel, E de
dona Tareja Roiz fiilha de Ruy paez
Bugalho, como se mostra no liº xxx b.
de dº Vasco Pimentel S. iiij ℔ 208. xs. E
foe em ella dº Gº Ameq Pimentel, E
dona Leonor Roiz, q foj casada có dº
Gº Meendez de Vasconcellos ℔ — E
nº houue fiilhos. E ella casou com Steue
ameq ℔ —
E este dº Gº Ameq Pimentel foj casado
có dona A.º fiilha de dº A.º de
Aragõ, que foj neto del Rej de Aragõ, como
se mostra no liº xxxij dos Guedeaos
S. xbij ℔ 18s. E houue em ella este
dº Gº ameq E Aluaro Goz ℔ — E
Joaõ Roiz ℔ — E Leonor Goz ℔ —

Sobreiras.

S. X.

E a sobredita dona Mª Frojaz cimá de
dom Rº Frojaz, como se mostra em

Este dº Ruj se parece q̃ houue hum dom Sancho Ramirez q̃ se chamou da Guerra

este titº §. viij P122. na volta foj casada có dº Ruj Fez de Cabreira, que se chamou de Valdorna filho de dom Fernão Roiz. E de dona Ximena de Mendoça como se mostra no titº xij de Rej Ramiro o iij. de Leom, donde ué os de Cabreira §. j. P83. na volta E Fez este dº Ruj Fez em esta dona Mª Froiaz. dona Enes Roiz. Esta dona Enes Roiz seue casada có dº Pº Afº fº del Rej dom Aº de Leom, E de dona Aldonça Miz da Silua de gaança, como se mostra no titº Lviij dos da Silua §. iij P337. xvº. E houue em ella dona Aldonça Roiz, E dom Joaõ Roiz, que nõ houue semes.

Este dº Ruj se parece q̃ houue mais a dº Joaõ de Soste P154. do Nob.

E Esta dona Aldonça Roiz foj casada có dº Steuã Fez de Castro filho de dº Fernão Gotierrez, como se mostra no titº xj. dos de Castro §. viij P82. E Fez é ella dº Fernão Roiz de Castro, que foj muj boo mancebo, E de grandes feitos.

Este dº Ruj foj camareiro mõr del Rej dom Afº II. de Castella P[illegible] q̃ era sufrigo E adiantado na fronteira dos Mouros, E grande fauor em Galiza E morreo na cerca de Algezira P172. Nº. de Nob.

E Este dom Fernão Roiz foj casado có dona Violante Sanches fª del Rej dº Sancho de Castella, E de dona Mª dosoiro de gaança P[illegible] L. E Fez em ella dº Pº Fez, que se chamou da Guerra P679. de Nº. E foj dos

boos

boos, que houue em seu linhagem, né que chegasse a tamanha conta, né houue ese tam boos vassallos. E este dó P.o foz de castro se ue casado có dona Isabel filha de dom P.o Ponce, E de dona Sancha Gil P138. E esta dona Sancha Gil foj neta de dó P.o Roiz de G.a como se mostra no titº xxxiiij s. ij P139. E foz dó P.o Foz em esta dona Isabel dom Fernando de castro ás P68 do N.S dona Joana Pnesta.

E esta dona Joana foj casada có dó Diego de Biscaya filho de dó fernando P65. E foz em ella dó Diego de Biscaya

Ao depois casou com esta dona Joana el Rey dom P.o de Castella P64. vs. D. E

E este dó P.o Foz de castro, que se chamou da guerra houue hua filha, que chamarõ dona Ines de castro, E filhou a el Rey dó P.o de Portugal em lenda P Viz E foz em ella o dó Joã P E o dó Diniz P E a dona Beatriz P 6 do. do N. todos E de Nu P174. E a fisso dita dona Sancha Henriquez, que se ue casada có dom Ruy Gõz de G.a P128 vs. houueraõ filhos, como se mostra em este titº s. xj P129. foj despois casada có dom Paay Soarez Romeu o treslado meiro. que foj filho de dó Sueiro Paaez Sueiro Mouro P269 E foz em ella dó Gonçalo

A reposta oj se dij dos contos na P12 d. liure nouo.

Isabel d. Joana foi de gaia de Alfonso P114. F. e foi por deserdada da casa de Portugal morreu em Leon d. P.o. d. N.

Houue mais hu fo castardo, q chamarão Dom Alluaro piz de Castro. L. nouo P683. Houueraõ ambos de dona Elvira Gonçalez fa de d. Pe Soarez de Lara e de sua molher dona Sancha Nunez P246. E d. L. N. a P279. vs. E de Nunez P171. E a P37. vs. desde a fol em ct. Pe Soarez de Lara ref.

pagº Taueira P269 E dom Ruj paes Ta-
ueira P269. E outros filhos, donde descẽ-
deró os Taueiras, E Pachecos, E dos de
Moles. E Rebotis, como se mostra no titº
Rij de dº Gomes Aralde§ §. x. P269.
E fez em ella hũa fª que chamarõ dona
Moº pagº. E esta dona Moº pagº foj ca-
sada cõ dom Gomez Mendez Gedeão aº
P183. xbs. E fez em ella dom Nuno gomez
P—— E dona Marinha Gomes.
E esta dona Marinha Gomez foj casada cõ
dº Mem Viz de Longos P—— E
fez em ella dom Gomez Mendez de Brit.
E este dom Gomez Mendez foj casado com
dona Teresa Gomez da Silua P343. bs.
E fez em ella dom Rº Gomez de Brit-
teiros, E dº Gº Gomez P—— E
dona Mª Gomez. E foj casada com dom
Nuno Viz de Chacim, como se mostra
no titº xxx bij de dom Gomez Men-
dez Gedeão §. 4 P165. xbs. E destas ue-
os Barretos segundo uereij per alegaçõ§.
E este dº Rº Gomez de Britteiros foj
casado cõ dona Eluira annes fª de dom
Joanº Viz da Maya, como se mostra no
titº xbj de dº Sueiro Mendez o
boo §. iij P96. E fez em ella dº

A P165. xbs. E a P246 xbs
se diz que ella foj Sueira de
Aroucha. E P246. xbs.
se diz q ella houue della a
Ruj Nunez de Gacim.

Mee

§. xj.

Moem Roiz de Briteiros, E dom Joaõ Roiz de Briteiros. Este houuerõ Semel, como se mostra no titº xxiij desta dona Elui̇ra ameo §. j. P147.

Dos Gormaes E Ponces.

§. xj.

E a sobo dita dona Troj̃the Roiz de G. irmã de dº Pº Roiz de G. filhos de dom Rº Gtz, E de dona Sancha Hẽ riquez de Sousa cauzeiro, como ja fallamos em este titº §. xj. P129. Foj casada cõ dom Pº Frz Sous filho de dom Fernaõ Ramirez, como se mostra no titº Lj. de dº Ramiro Quartela §. j. P309. E foi ẽ ella dona Tareja Roiz, que foj casada cõ dom Aº BRamirez Grande amor P117. Esta dona Tareja Roiz se ue casada com Vasco Lẽ de Cuinha fo de dº Lẽ Frz de Cuinha, como se mostra no titº Lb. dos de Cuinha §. b. P322. Foi em ella Mar tim Vazquez da Cuinha, E dona Inez Vazquez P136. na uolta. E dona Sancha Vasquez P136. na uolta.

D. Fruisco, e tambem Fernã della a dona Mafalda fij mother de Lº Paes de Sousa P107.

A. Ha de dizer Moi ut P117. E 309.

B. Ha de dizer Roiz como diz nos ditos Titos.

Este dom Martim uasques foj casado Thomar ser
mel, como se mostra no titº Lb. dos de Cuinha
§. b. P322. na uolta.

E dona Eneg uasques P136. se ue casada có dó
Aº Mendes de Merlo, como se mostra em sua
geraçó no titº Lb. dos de Cuinha §. biij
P326.

E dona Tareja Vasques Monja de Tarouquella.

E dona Sancha uasques P136. foj casada có
dó Fernáo Pz Coronel. Fº de dó Gel amez
Coronel o uelho. como se mostra no titº Rj dos
Coroneis §. b. P276. E a P325.

E fez e ella dona Mª
Aº A. Esta dona Mª Aº foj casada có dom
Aº Pz de Gozmáo filho de dó Dº Nu
nes de Gozmáo, como se mostra no titº 17.
dos Gozmaes §. j. P98. E fez em ella
dom Joáo Aº de Gozmáo. E dona Isabel
P136. na uolta E P98. E dona Leanr
P137. E P98.

A. tambem parece q
fez a Joáo Fz
Coronel P325.

Este dom Joáo Aº de Gozmáo foj casado com
dona Graça Nunez dasouro. P325. Vs. E
fez em ella dó Aº Pz de Gozmáo P325. Vs.
E dom Joáo Aº de Gozmáo Conde de Neiva
P325. Vs.

Esta dona Isabel P136. na uolta foj casa
da có dom Fernáo Pz Ponce filho de
dó

dó Fernão Pz Ponce, como se mostra no liuo
Liuj dos Telos §. viij Pag. 95 E foz em ella
dó Pº Ponce, E dó Fernão Pz Ponce
que foj Mtre de Alcantara E
dona Isabel
E dom Pº Ponce foj casado có dona Be
atriz fa de dó Jaymes de Xerica E
houue della dom Joáo Aº E
dom
E dona Leonor P 136. na uolta foj casada
có dó Luiz fº de dó Aº de Lacerda P 326.
E houue em ella hu fº, que chamarão dó Joáo
que foj muj boo mancebo, E auêturado em
Cidey, E por esse diserão, que hauia a uitoria
de Ruy dias Cide. E este uiueo pouquo por
que o matou el Rey dó Pº de Castela, E
houue outra filha, que houue nama dona Isa
bel, que foj casada có dó Rº das Taboas
P 138. Tauora E nó houue semel. E gdo morreo
dó Rº ficou ella muj nova, E muj fermo
sa, E foz facanha de boa, E auia de xj.
annos filhou a el Rey dó Pº de Castela E
Porque aqui falamos de dom Fernão Pz
Ponce, queremos mostrar donde el descende, E
de vida ageraçó segundo podemos saber.
O Conde dó Ponce foj casado có a Condessa
dona E foz em ella o Conde

dom Vella Ponço. E este Conde do Vella Pº
co foj casado cº dona Eluira Diz fª do Cº
de dom Dº Fez de Traua, como se mostra
no seu titº xiij §. ij ℔ 85. E fez em
ella o Conde dom Ponço Vegos, que houue
nome come o auo.
E este Conde dom Ponço Vegos foj casado cº
dona E fez em ella o Con-
de dom Pero Ponço.
E este dom Dº Ponço foj casado cº dona Al-
donça Aº filha del Rej dom Aº de Leom, co-
mo se mostra no titº Lbiij de dº Goterre
Aldarez §. viij ℔ 338. E fez em ella dom
Fernaº Diz Ponço.
E este dom Fernaº Diz Ponço foj casado cº
dona Vraca Goterres filha de Goter Soarez
que chamarº Mocho, E de dona Eluira an-
res fª de dom Joaº Gracia de Sousa Snrº
de Alegrete, como se mostra no titº Lbij dos
Sellos §. iij ℔ 333 Xs. E fez em ella dº Pº
Ponço, E dom Fernaº Diz Ponço, que se
ue casado com dona Isabel fª de dº Aº
Diz de Gozmaº, como fica dito he ℔ 136. na
uolta.
E este dom Pero Ponço foj casado cº dona Sa-
cha Giz de Barganca neta de dom Pero
Roiz de Fª como se mostra em seu
titº

hũ.º xxxiiij s. ij ℔1099. E em no hũ.º 38. do Bargançado s. v. ℔2446. E fez ẽ ella dõ R.º das Eſtorigo ℔1837 Pereira E dona Jſabel. que foj caſada com dom P.º fez de Crasto da guerra, E fez em ella ſemel. como ſe moſtra em eſte hũ.º xxj. de Rej Ramiro s. xv. ℔135. E 1099-

E fez outra que houue nome dona Joana, que foj caſada cõ dom Joaõ Aſ.º fº del Rej dõ Diniz de Gaança ℔55 E fez em ella dona Vraca.

E eſta dona Vraca caſou cõ el Rej dõ Aſ.º de Caſtella cõ dõ Aluar Piz de Gosmão ao℔98. na volta E fez em ella dona Tareja Aluez, que foj caſada cõ dom Fernão Rz de Vaquilar ℔355.

E eſte ſuſ.º dito dom R.º houue outra irmãa, que houue nome dona Vraca ℔1099 foj caſada cõ dom Henrigue Henriguez ℔1099- E houue hum filho, que chamã Henriguez.

cõ

AN 27. baixo 65 G. armes de Aguilar. que porventura sera seu paj.

TITOLO XXII.

da Linhagem dos Sousaõs, e Sousas.

§. 1.

O Sñor. Foy dó Soeiro Belfager, que foy casado có dona E fez em ella Afhuso Soarez Belfager. E Afonso Soarez Belfager foy casado có dona Comendadeira E fez em ella Afhuso Afhusez. E este dó Afhuso Afhusez foy casado có dona Tareja E fez em ella o Conde dom Goyçoi, que chamarom o Nó nado, e Sancta Senhorinha de Bast. E este Conde dó Goiçoy foy o que matou Frade Balderigue, bisauo de dó Fernaõ ames de Monter, bisauo de dom Paay Caluo de Torronho filho deste dó Fernaõ Ames de Nófor. E deste Balderigue sahio Ramiro o Frade, e de Ramiro Frade sahio dom Joaõ Ramirez padre de dom Fernaõ ames de Nófor 234. E o sobre dito Conde dó Goiçoy foy casado com dona Mona E fez

S. Senhorinha de Bast.

E fez em ella dom Nechiqi Guioy. Este cõde dõ Nechiqi Guioy foy casado cõ a condessa dona Aragunte Soarez, que foy filha do cõde dom Soeiro de Nouellas, E de dona Mayor dias filha do conde dõ Diegue, que jouue Burgos.

Este conde dom Echiqi Guioy hauia contenda com o conde dom Meem Soarez de Nouellas, que hera irmaõ de sa mother dona Aragunte sobre Nouellas, em que hauiõ ambos parte, que lhes ficara do conde dom Soeiro seu padre, E andando ambos em sa contenda pera pelejar cada dia, foyse o conde dõ Meem Soarez de Nouellas a Leom. E fezeo el Rey seu adiantado em Leõ. E ueose o conde dom Meem Soarez pera sa terra, E estando o conde dom Echiqi Guioy, E o conde dõ Pero Paez de Beguinte — E o conde dõ Veja de Tamhal — E outros quoatro condes cõ elles em Nouellas, ueo aelles o conde dõ Meem Soarez hua noite, come em deitando nõ se guoardando elles del, E cegou dõ Echiqi Guioy, E os outros seys cõ elle, E estes condes todos sete jazẽ em Sam Pero Dantei.

E este conde dõ Meem Soarez de Nouellas andando correndo monte hũ dia na portella de Vaade chegou a elle hũ caualeiro, E hauia

nome Soeiro da Velha. E matou o conde dº Meem Soarez porque cegara o conde dº Sº Paez de Beguntẽ, cujo vasallo Soeiro da Velha hera.

E o sobre dito conde dº Echigi Giz hou-ue de dona Sua molher dona Aragunte Soarez hum fº q̃ houue nome dº Gomez Echigiz.

Este dº Gomez Echigiz foj casado com dona Gontrõda Monis filha de dº Moninho foz de Toura

Este dº Moninho foz foj fº del Rej dº Fernando que foj pay de Emperador de gãça

E este dº Gomez Echigiz sobredito houue desta dona Gotrode Monis sa molher hu fº q̃ houue nome dº Egas Gomez de Sousa. E hua fa que houue nome dona Sancha Gomez. 130. na volta.

Este dº Egas foi o primo q̃ por-
ta lança em Alvej dº Sancto P120.
na volta E Giraldo ajuda de
outros aq̃. mendes da maja-
dos. P114. vs. E agarde cõ elle
nas Batalhas q̃ houue é q̃ morreo
P117.

E este dom Egas Gomez de Sousa foj casado com dona Gontinha foz fa de dom Gu Meen-dez o Lidador, como se mostra no titº xxvj de Rej Ramiro §. 6. P118. E foz é ella dº Meem Vegas P140. na volta.

E dona Sancha Gomez filha de dº Gomez Echigiz. E irmãa deste dº Egas Gomez P139 na volta foj casada cº o conde dº Nuno de Sella nova irmãº do conde dom Aº E de Sam Rosendo P133. E houueró destes fos o conde dom Gomez Nunez P140. q̃ jaz em

Sombeiro na Galliçea a parte direita quoa do
homé ué de fora. E outro fº. que houue no-
me dº Sancho Nunez, donde descenderó os
de Barbosa, como se mostra no titº xxxbij
do Conde dº Nuno de Sellanoua S. ij fl 234.
E este Conde dº Gomez Nunez de Sombeiro
fl 139. na uolta foj exjxerdado por mere-
cim.to que el fez, E foj casado cõ dona E.L=
uira Roiz fa do Conde dº Sº. de Traua aff.
como se mostra no titº xiij deste dº Sº
de Traua S. ij. fl 85. E fez em ella iiij
filhas. A prim.ra houue nome dona Loba A
Gomez, que foj freira. E a segunda fa hou-
ue nome dona Chamoa Gomez, E a 3. hou-
ue nome dona Ina Gomez fl 234 B. E aguoar
fa houue nome dona Veraca Gomez fl 33. 28.
E esta dona Chamoa Gomez foj casada cõ dom
Meem Roiz de Tougues fº de dom Rº
Froiaz de Trastamar, donde ué os de Sª
como se mostra no titº xxj de Rey Rami-
ro S. x. fl 149. E fez em ella dº Soei-
ro Meendez Tacha, o que diserõ Maamorda
guia, como se mostra no titº xxiiij deste
Meem Roiz fl 149. E desta maneira
este Meem Roiz de Tougues casou despois
cõ a dona Chamoa Gomez cõ dº Diaz Soarez
Castato filho de dom Soeiro Meendez o boo

A fl 234.

B. E fl nesta.

§ 93 na uolta, E fez c'ella dº S.º Sagº o Affe
rez. E dona Eixamea sua. E Elles forõ casa
dos. E houuerõ semel. como o l.º conta no titº
xbj de dº Sueiro Meendez o boo §. 7 § 94
E § 95 na uolta.

E dona Mª Gomez § 140 foj casada cº dº
Lº Veegas o Esbadeiro § 211. E nõ houue
rõ semel.

O Suso dom Egas Gomez de Sousa fº de dº Gomez
Echigiz § 139 na uolta Fez em cota sa
molher dona Gontinha fª de dº Gº Meen
dez da Maya hũ fº. que houue nome dom
Meem Veegas como se diz na dita fl xbj

E dom Meem Veegas de Sousa foj casado com
dona Eluira Fernz fª de dº Fernão Aº
de Toledo. que uos diremos. qui foj Mouro, E
fezeo el Rej dom Aº Christão: porque hera
home honrado, E de gram comdanta, E foj
seu padrinho. E casou com dona Vrraca Fz
filha de dº Gº Veegas de Marnel § 278.
E este dom Meem Veegas Suso dito fez e
esta dona Eluira Fernz sa molher douz fos
E quatro filhas. O Primº fº houue nome
dº Gº Meendez de Sousa § 141 E o 2º
houue nome dom Sueiro Meendez o Gordo
§ 161 xs. E as filhas foró estas. Dona Vi
roana Meendez § 141. E dona Chamoa

Mem

Meendes P171 §s. A. E dona Moi Meendes E A Sneeta.
P— E dona Veraca Meendes P141.
E estas foró casadas, E houuero semel co-
mo o tº conta adiante.
E esta dona Ouroana Meendes foj casada có
dom Meem Monis honrado da Riba de
Douro, como se mostra no seu titº xxxvj
desta dona Ouroana P187.
E dona Chamoa Meendes foj casada com dó
Gomes Meendes Gedeão, como se mostra no
titº xxxx. P171. na uolta.
E dona Veraca Meendes foj casada có dom
Egas Fafez de Lanhoso; como se mostra no
titº xxxxij desta dona Veraca Meendes
P191 na uolta.
E dó Fº Meendes de Sousa P140 na uolta
foj casado có dona Veraca Sanches filha de
dom Sancho Nunes P— E da dª dó-
na Tareja Aº foj de el Rej dó Aº o prim
Rej de Portugal fº do Conde dom Héri-
que, E da Rª dona Tareja P234.
E fez em esta Veraca Sanches o Conde dom
Mendo de Sousa P141 na uolta.
E despois que lhe esta mother morreo casou
có dona Dordia Veegas filha de dº Egas
Moniz de Riba de Douro o Vernadeirado

A. casou có dº Vermuu Diz P85. esta errado.

Titº xxij §. ij

M. de Sabrosa

E da[m]ninha[m] dona Tareja A[n]e que foi[o] Mª de Sabrosa como se mostra no titº xxxbj. dos de Riba de Douro §. xxb. Pag. E fez em ella duas filhas. a condesa dona Elvira da Faya, que foj casada cõ dõ Soeiro Mendes Maõ daguia. como se mostra no titº xxiiij de dom Meem Roiz de Fonseca §. 149. E dona Tareja Gomez, que foj casada cõ dom Vasco Rodrigues dom Fernão Gomez. como se mostra no titº xxb. desta dona Tareja Gomez. §. 151. Despois foj casado cõ dona Sancha Alvrez filha de dom Alvaro Dastorga §

A. Do conde dom Mendo o sousão, que procede dos Sousões, e dos que della descendeõ. Vaj proseguindo.

§. ij

A. 136 Se diz que Gomez de Gaança a Martim conde &c

A. E conde dom Mendo o sousão foj casado cõ dona Mª Roiz filha do conde dom Pº o velho, e de dona Mª minha Froiaz §. E fez ẽ ella dõ Gº

dó Gº Meendes §142. E dó Gracia Me-
endes §142. na uolta E dó Vasco Me-
endes §146. xs. E dó Rº Meendes §146. xs.
E dona Guiomar Meendes; que se ue casada
có dom Joáo Pirz da Maya, como se mos-
tra no titº xbij de dom Soeiro Meendes
s. xx §2 §. xs. E dona Orraca Meendes,
que foy casada em Castella có dom Nuno Roiz
de Gormaó o boo §2 E foz é ella hum
filho, q houue nome dom Pero Nunes, assi
como se mostra no titº xbij s. iiij §2
E dom Gº Meendes fº de dom Mendo o
Sousáo §142. foy casado có dona Tareja
Soares filha de dó Soeiro Veegas de vilta
de Doiro, E de dona Sancha Vermuiz fa
de dó Vermú Roiz de Traua, E da dó-
na Tareja Henriquez fa do conde dó Hé-
rique, como se mostra no titº xbij de dó
Gº Roiz de Traua s. iij §8s. na uolta
E §230. xs. E foz em ella dom Mendo
Gz, E dona Moi Gz, E dona Mª Gz,
E dona Sancha Gz §142. xs.
E dom Mem Gz foy casado có dona Tareja
filha de dom Aº Tello o uelho, que foi Al-
uoquergue, E de dona Elluira Roiz Giron
§332. E foz é ella dona Mª Meendes
E ella dona Mª Meendes foy casada com

Titº xxxij §. iij

B. parece q̃ ha de dizer d' Mem
de fº de Brejbe. P152.

B. dom Aº fº del Rey de Leon. E de dona Tareja
Gz. P152. E nõ houueró Semel.
A. P124. E dona Moi Gz. E dona Mª Gz. E dona
Sancha Gz ĩrmãs deste dõ Mem Gz foy
deste dom Gº Meendez fº do conde dõ Mẽ
do o Sousão P142. nõ houueró Semel.

De dom Gracia Meendez de
Sousa fº do conde dom Men-
do o Sousão P142. E dos
q̃ delle descẽderó procedendo.

§. iij

A. E dõ Gracia Meendez foy casado cõ dona Bl-
uira Gz fa de dom Gº Paez de Toronho
fo de dom Paay Curuo, como se mostra no
titº P95. xs. E fez o conde dõ Gonça-
lo Gracia. E dom Mem Gracia. E dom
Mem Gracia P143. E dom Joaõ Gra
cia Pinto P145. xs. E dom Fernã Gra
cia Esgaravunha, o que trouou bem P145. xs.
E dom Dº Gracia Alboura P146. E
dona Mª Gracia P146.
E este conde dom Gº sobredito foy casado,

A. P115. xs. de Nunes Co
nomeá 4 fos Reys E dos
delles fos outros nomes dif-
ferentes do q̃ aqui declaro.

co

có a condessa dona Leanor filha del Rej dó A.º de Portugal de gaanca P 88 E houue della Semel. E houue hu.ª f.ª de ganca que houue nome dom Joaõ Gz. E este dó J.º Gz fez f.ª E G.ª Graçia P E Aluar ames. P

A vej a P 87 v.º d N.

Hora leixemos de falar do conde dom G.º Graçia, que morreo sem Semel ẽ lidima, E houue mos a dom Meem Graçia seu irmaõ P 142. xs. Este dom Meem Graçia de Sousa foj casado có dona Tareja ames f.ª de dom Joaõ fez de Lima. E de dona M.ª Soares Pereira, como se mostra no titº do conde dó P.º Fez de Traua §. iij P 86. E fez em ella G.º Meendes. E Joanne Meendes. E nó houue ẽ Semel. E houue filhas M.ª Meendes P 143. E Costança Meendes P 143. na uolta E Tareja Meendes. Esta Tareja Meendes foj freira P 117. E M.ª Meendes P 143. roubou a seu irmaõ G.º Meendes. E despoj casou ella có dom Leu Soares de Valadares P 159. E houue della hua f.ª que houue nome dona Eneg Leu. E esta dona Eneg Leu foj casada có dom Martim A.º que chamaro por sobre nome Chichorro. Este Martim A.º Chichorro foj f.º del Rej dom A.º de Portugal de gaanca. E de hua

A Vaija a P 871. do N.

Moura P 55. A. Houue em esta Sa mother dona Enes Leo hũ fº que houue nome Mim Aº Crichorro P 143 na volta. Hua fa que houue nome dona Mª Aº Foj casada com dom Gº ames de Briteiros. E houueró semel como se mostra no titº xxxiij de dona Elluira Nunez S. ij P 148. XS. E outra que foi freira. E morreo sem semel.

Este Martim Aº fº de Mim Aº P 143 XS. nó houue semel lidima, mas houue hũ fº com hua dona, que hera Abbadessa de Sousa, que hauia nome dona Aldonça ames de Briteiros P 148. E o fº houue nome Vasco Mz. P 871. XS. do N.

E dona Costança Mendes P 143. foj casada có dº Pº ames Portel fº de dom J. Dauoim. E de dona Marinha Aº Pargamil P 218. E ouue em ella Joaõ Pz, E outro Joaõ Pz. E dona Branca Pz, E dona Mª Pz Ribeira P 145. Parece E Joaõ Pz. E Pº Joaõ Pz nó houueró semel.

A P 162. XS. Par.
B. P 165. XS. Par.

Esta dona Branca foj casada có dom Pº que depois foj conde fº del Rej dº Diniz de Portugal P 55. E houue della hũ fº. E morreo esta dona Branca Pz, E despois morreo o filho. E herdou o conde seu pay. E depois que lhe morreo esta mº

Este conde dº Pº se deque ladiz que fez cheruro be do de Linhajes. Foj conde de Barcellos E houue el hej seu pay de Guá dona Graçia P 109. de Nunes

molher a dita cassou có a Condessa dona Mª Ximenes filha de dó Dº Coronel, E de dona Orraca Ardal naturaes de Aragão — E nó houveró semel.

Este Conde dó Dº foj o que fez mtº a fidalgos em Portugal. E o que os por nas mujs grãdes contias ca mais foró por elle postos, E feitos em mujs grandes contias capellas melhores quoatro homes boos. que forom em Portugal sobredo se foró Reys. E este foj o que hordenou alguns filhos dalgo nas Sacerdades, E que houvesse os milhores vassallos, q houvesse outro Conde, né homes boos dos que dantes foró. Este Conde dom Dº quoando houve guerra ante Portugal, E Castella logo de começo esteve em riba de Minho per mdo de Rej de Portugal, E estando este Conde na Mª de Ganfej o Arcebispo de Santiago juntou as mais companhas, que pode haver, E o pendom de Santiago, E Ruj paaes de Benitha que vinha hi có el, que hera adiantado del Rej de Castella em Galliza, có aquelles que pode haver, E queria passar o Minho pa ca. onde o Conde estava, E o Conde soubeo E juntou aquelles que tinha, E passou alem do Minho, ca disse, que hera milhor de o atender na Sa terra, que em Portugal, E entó passou o rio alem, E pararõse nos ca-

A cremá de dó Ximenes, comel Rico de Gijon Snor de Alfajarin Pag. 109. de Nunes. Chá de d. Pedro comel Snor de Alfajarin Pag. xxv. d. mesmo Nunes.

minhos dos uaaos todos porque nó sabia por qual uaao
queria passar, né por qual caminho uinha, E
atendeo hi dous dias, E ao segundo dia disseróllhe
que uinha o Arcebispo com seu pendom tendu-
do, cuidando os achar no arrayal desarmados
E sem sospeita, E por elle andara huá peça de
noite, E o Conde soubeo muy cedo pella ma-
nhaã, E fez armar todos os seus, E moueró có-
tra el, E o Arcebispo có todos os seus có o pen-
dó de Santiago tendudo agué do Castelo Dé
tenca cuidando achar o Conde sem sospeita.
E uindo assi uio asomar o Conde, E o seu pen-
dó có todos os seus a hú outeiro, E quando o
uiro uolueosse có o pendó de Santiago, E com
todos os seus pera o Castelo Dentenca, E o Con-
de enuioullhe dizer aque uinha assi se que-
ria lidar, E el disse que nó uinha rezar ou-
tras matinas, E entom mouco o Conde, E foise
chegando contra elle, E el colheosse bem acima
de hú castello junto có o muro, E alto traz as
barreiras meteo o pendó, E tendo m. mais que
o Conde tambem de caualo, come de pee, E
assi o teue o Conde cercado tres dias que nun-
qua sahio do Castello, né de arredor delle, de
mandando cada dia ao Conde tregoa tambẽ
o Arcebispo, come o Adeantado del Rey, E o Cõde
mandauallhe cada dia roubar, E filhar o que
elles hauió mester, E queimar a terra, E
mẽgua el hi ousou a tornar.

De dona Mª

§. iiij

De dona Maria Ribeira molher de Aº Diniz filho delRej dom Aº de Portugal, E dos q delles descendero.

§. iiij

Foi dona Mª Ribeira P 143. na uolta foj casada cõ Aº Diniz fº delRej dõ Aº de Portugal P 35 E fez é ella Pº Aº E Rº Aº P 145 E Dº Aº P 145 E dom Gracia Meendez Priol da Alcaçoua P E outro fº q houue nome Gº Meendez, que morreo sem semel.

Pº Aº foj casado cõ dona Elluira ames filha de Joao Diz de Nouoa P 335. E houuerõ fos E este Rº Aº foj casado cõ dona Violante Lõço fa de Martim Ames de Briteiros. E de dona Branca Lº de Valadares P 148. na uolta.

E este Dº Aº foj casado cõ dona Violante Lopez filha de Lopo Foz Pacheco Snor de Frª E de dona Mª Gomez Cacueira P 30 8. ys. E houuerõ fos Aluaro diz P 942 de N. E Lopo diz P 942 de N.

Titº XXiij §. 6.

De dom Fernão Gracia, E de dom Joaõ Gracia seu irmaõ filhos de dom Gracia Mendes de Sousa, de que se atraz fallou §142. na volta, E dos que do dito dom J. Gracia decenderó.

§. 6.

E Ele dom Fernaõ Gracia foj casado có dona Orraca Abril fª de dº Abril Diz de Lumeares, E de dona Sancha Nunes §225. E nó houverõ semel.

E dom Joaõ Gracia de Sousa, que chamarõ por Sobrenome o Pinto, E foj Snor de Alegrete foj casado có dona Orraca Diz fª de dº Fernaõ Diz Pelegrim, como se mostra no titº XXXbiij de dom Mendo Alaõ §. iij §239. Ffez em ella dom Steuaõ ames, que morreo sem semel, E dona Aldara ames, E dona Eluira ames §146. E 333 Xs, E dona Sancha ames §146.

E Esta dona Aldara ames fª de dom Joaõ Gracia de Sousa sobdito foj casada com dom Gomes

Gomez Gõz Giraõ [illegible] Dfez em ella
dona Joana Gomez. E esta dona Joana Gõ-
mez foy casada có dom Nuno Gõz de Lara
filho de dom Nuno o boo. E da dona Tareja
Aº [illegible] 72. E nõ houue della Semel, como
se mostra no titº.

E dona Elluira ames [illegible] 145. na uolta foy
casada com dom Gutier Soarez, que chamaraõ
sobre nome dom Gutier Soarez Moucho [illegible] 333 xs
Dfez em ella Semel, como se mostra no titº 6j.
de dom Soeiro Meendez o boo S. 6j. F.

E a sobredita dona Sancha ames filha de dom
Joaõ Gracia de Souza, a que chamaraõ por sobre
nome o Pinto, E de dona Orraca Gõz [illegible] 145.
na uolta. E esta dona Sancha ames nõ foy
casada, nẽ houue Semel.

E D. Pº Gracia, E dona Mª Gracia irmaõs
de dõ Gº Gracia, E de dom Meem Gra-
cia, que ja dissemos [illegible] 142 na uolta.

De dom Rº Meendez, E de dom
Vasco Meendez seu irmaõ foõ do
Conde dõ Mendo de Souza o Sou-
saõ, de q̃ se atraz falou. [illegible] 142.
do q̃l dõ Vasco Meendez nẽ os de Tauora. Tauoras.
[illegible] xs. S. 6j.

Este dom Rº Mendez nó houue filho ligitimo
mais houue filho em hua dona, que hauia
nome dona Mª Veegas de Regalados P
E este fo houue nome Gracia Roiz Darejxo,
E morreo sem semel, E ficou vda a sa herda-
de a dom Meem Gracia seu primo P 143.
Este dom Vasco Mendez P 142. nó houue
semel ligitima mais houue hu fo que houue
nome Ruy Vasques de Sanoja de graça, E
o porque o chamarõ de Sanoja foy porq lhe
leixou seu padre hua pouqua de erdade em
Sanoja, ca a outra herdade, que hauia vda a
leixou a dom Meem Roiz seu primo P
E este Sueiro vasques foy casado em Sanoja
có dona Ffez é ella hua filha
que houue nome dona Tareja Roiz. E esta
dona Tareja Roiz foy casada có Steuão
Roiz da fonseca P 372. Ffez em ella du-
na Mois esteues, que foy casada có Ruy Gay
dagares P 372. Ffez em ella Guiomar
Roiz, que foy casada có Lº Diz de Tauo-
ra P 372. Xs. Ffez em ella dous fos E hua
filha. Hu houue nome Lº Diz P 372 Xs.
E outro Lourenço Diz, q chamarõ por sobre
nome Corvo P 372. Xs. E a filha houue nome
dona Lia Diz P 372. Xs.

Tauora

Boteros.

TITOLO XXIIII.

de dona Eluira ammes f.ª de Joaõ Roiz da Maya, & de dona Guiomar Mendes filha do conde dom Mendo o Sousaõ P.º 6.

§. 1.

Esta Eluira ammes rousoua Ruy Gomes de Briteiros, que hera infanção, & depoys casou có ella P.º 135. na uolta, & depoys fez el Rey dó A.º este dom Ruy Gomes Richome, & deu-lhe pendó, & caldeira. & esta dona Eluira ammes, & dom Ruy Gomes forão filhos dom Meem Roiz, que chamarão de Brit.ºr P.º 147. & dom Joaõ Roiz de Brit.ºr P.º 148. Outro se que houue nome dó Gomes Roiz. Esta Gomes Roiz foy Sandeu, & morreo sem sem. & duas filhas: huã houue nome dona Lucas Roiz, que foy Abbadeça de Arouca, & outra houue nome Sancha Roiz. Esta dona Sancha Roiz foy casada com dom Pero Ponce de Leaõ P.º 257. Vol. & nõ houuerõ sem.

Richome có pendaõ & caldeira.

Dom Meem Roiz foy casado có dona Ma-

annes filho de dom Joaõ Piz da Veiga. E de dona Tareja Miz fª de dom Martim Joanes Ribeiro, como se mostra no titº Lij dos dazcendo §. ij fl 303. E fez em esta dona Mª annes huũ filho, q̃ houue nome Martim Meendes de Briteiros. que morreo sem semel. E fez em ella outro fº que houue nome Joaõ Meendes de Briteiros E quoarto fº huã houue nome Mª Meendes. E a outra Mª Meendes Ribeira, E Tareja Meendes. E Guiomar Meendes. Estes todos quoatro foraõ freiras. E nõ houue cõ semel.

E dom Joaõ Meendes de Briteiros sobredito foi casado cõ dona Orraca Afonso fª de Rey dom Afº de Portugal de garça fl 99 vs. E fez em ella hum fº que houue nome Fernaõ annes, que morreo sem semel. E outro fº que houue nome Gº annes de Berredo fl 148. E fez duas filhas. Huã houue nome dona Guiomar, que nõ houue semel. E a outra houue nome dona Leonor. E esta dona Leonor foi casada cõ Martim annes de Briteiros filho de Martim annes. E de dona Branca Loureço fl 148. na volta. E houue cõ huã filha, que houue

ue

ue nome dona Partios a Sancta igreja
por Sua, porque herõ Segundos cõ irmaõs E Sej-
am em peccado.

E ffe dom Gõ ames de Berzeo filho do So-
bre dito dom Joaõ Meendez P147 na uol-
ta foj casado cõ dona Sancha filha de
Pº Nunez de Gosmaõ, E de dona Ines fez
Pero E Fezerõ dona Mª que foj casada cõ
dom Ruj Vazquez Pco P132. na uolta
E outros fos como se mostra no titº xxxj de Rej
Ramiro §. xiiij P133.

E dom Joaõ Roiz filho de dona Elluira
ames E de dõ Ruj Gomez irmaõ de dõ
Mecm Roiz P147. foj casado cõ dona Gui-
omar Gil filha de dom Gil uazquez o que
morreo na Arde de Gouuea, E de dona Al-
donca ames da Maya P151 E fez em
ella dom Martim Ames de Briteiros, E
dom Gõ Ames de Briteiros P148. na
uolta E dona Aldonca P148. E
dona Froilhe ames. P148.

E sta dona Aldonca ames foj Abba de sa
de Arouca, E em sendo Abba desa houue
hu filho de Martim Aº Chichorro, como ja dis-
mos P143. na uolta.

E dona Froilhe ames P148. foj casada com
dom Fernaõ Sanchez filho delRej dõ Dinis
de Portugal de gaça P35. E nõ houuero semel.

Titº xxiij §. ij

De dom Martim ames de Biteeros
E de dom Gº ames de Biteº fº 148.
filhos de dom Joaõ Roiz, E dos que
delles descenderõ.

§. ij

Este dom Martim ames foj casado cõ dona Brª
a Lº de Valadares fº 246. E fez em ella
hũ filho, E huã fª. O fº houue nome Mar
tim ames, E foj casado cõ dona Leonor Sapª
renta filha de dom Joaõ Meendes de Bite
iro. E houueró semel, como ja dissemos fº 147.
na volta.
E a fª houue nome dona Violante Ponce, E
desta dona Violante Ponce foj casada com
dom Rº Aº de Sousa fº de Aº Diniz. E
de dona Mª Ribeira fº 145 E houue
ró semel.
E dom Gº ames sobre dito irmaõ do sobre
dito Martim Ames casou cõ dona Mª
Aº filha de Martim Aº Chichorro, E
de dona Enes Lº de Valadares fº 143.
na volta. E fez em ella duas fas Dona Mª
E foj casada com dom Aª Lº da Cunha aas
fº 321. vº. E dona Mª foj casada com
Ruj uasques Ribeiro fº

A Martim Lº parece q deue de diser fº 321. vº.

Titº 24.

TITOLO XXIIII.

de dom Meem Roiz de Touges filho de dom R.o Froiaz, donde ué os Pereiras. P.127. na uolta. E dos que delle descenderó.

S. j.

Dom Meem Roiz de Touges foj filho do
boo de dom R.o Froiaz, donde ué os Pereiras
como se mostra no titº. xxj de Rej Ra-
miro de Leom S. ij. P.127. na uolta. Saj
Este dom Meem Roiz se ue casado cõ dona
Chamoa Gomez filha do conde dom Gomez q
jaz em Sombreira, como se proua no titº.
xxij dos Sousaes S. b. P.140. E fez em
ella dom Soeiro Meendez Facha, q cha-
marõ Maõ daguia.
Este dom Soeiro Meendez Facha, q diserõ
Maõ daguia foj casado cõ a condessa dona
Elluira Gomez da Faja filha de dõ G.o
de Souza, como se mostra no titº. xxij dos Sou
saes S. b. P.141. na uolta. E fez em
ella dom Gomez Soarez padre de dona Cha-
moa Gomes P.76. E dom P.o Soares

ue no feito de Canaf de P.126. xs.

Carneyro mayor, que nó houue geraçó. E dona Gontinha Soarez mother de dom Gracia Roiz de Bragança, que houue nome Ladraó P149 xbs. E Mª Soarez, que coubou P.º Roiz de Penela P——

E aguesta Gomes Soarez P149. foy casado com dona Tareja Roiz P235. xbs. E fez em ella dom Vasco Gomez. E dom Sueiro Gomez E dona Chamoa Gomez. E destes no ficou semel Gidima P236.

Esta dona Gontinha Soarez filha de dó Sueiro Mecnadez Mayordaquia P149. foy casada có dom Gracia Roiz de Bragança, como diz ha, que foy filho de Pero Roiz de Bragança, diguo P.º Roiz Bargançaó, como se mostra no titº xxxvb. dos Bargançaós §. ij P239. E houue filhos dom Fernaó Gracia P239 xbs. E dom P.º Gracia P151. E239 xbs. E dona Tareja Gracia P102. E dona Elvira Gracia P149. xbs. E dona Moor Gracia P151.

E esta dona Elluira Gracia foy casada com dom Ordonho Alurez Destruez P—— E fez em ella dom Aluar diaz P150 E dó Airas Diaz P—— E dó Sancho Ordonhes P—— E dona Moor Alurez Madre de P.º diaz. E de Nunho diaz de Castanheda

assi

assi como se mostra no titº xiiij de dom Go-
terre, donde vé os de Castanheda §. ij fº 89.
na uolta, onde se mostra os mais fºs q' houuerão.

Este dom Aluar dias fº 140 na uolta foj ca-
sado com dona Tareja Pirz fa de dº Sº
Roiz Giraõ. E de dona Sancha Piz irmã de
dom Abril Piz de Valadares fº 225. E
foz em ella dom Sº Aluez fº 150. na
uolta. E dom Ordonho Aluez o q' foj Mor-
deal, E Sº Aº Aluez de Noronho fº 160 E fº 101. vs
~~na uolta~~. E Aluar Diaz fº E
dona Mor Aluez, que foj casada có Joaõ
dias de Fenejosa fº Foz em ella
o Bispo dom Gracia de Burgos, E dº Sº
Miz de Fenejosa, fº E dona Maior
Airas, que foj casada có Loj dias el Chro. E
foz em ella Sancho como se mostra no titº
jx. dos de Biscaya §. x. fº 65. na uolta.
E outra que seue casada có Dº Froiaz fº 101. vs. deue ser.

E Este Aluar Diaz fº foj casado có dona
Joana Piz fa de dom Sº Alvarez fº vº. vs.
Houue hua fa que houue nome dona
Maior, que foj casada có J. Glz Pagos fº vº vs.
E Este Aº Aluez fº houue hua fa que
houue nome dona Tareja Aº que seue casa-
da có dom Ruiz Gil de Villalobos, como se
mostra no titº xviij dos de Vil. §. ij fº 100. vs.

a fº 335. vs. nomea este dos irmaõs, E parece q se encontra co Delaõ o de fº vº. vs.

Este Aluar dias parece ser fº de dº Sº irmº de Castanheda fº vº.

Titº xxxiiij §. j.

E dom Pº Alurez filho de dom Aluar Diaz, E de dona Tareja Ruiz Rº 150. foj casado com dona Sancha Roiz filha de dom Pº Alurez, E de dona Sancha dias, E este dó Pº Alurez foj filho do conde dom Aluaro dela ra de gaança, E fuj Ricohome mº. Fonrado, co mo se mostra no titº x. dos de Lara §. 6j. Rzi. E este dom Pº Alurez houue em esta sa molher dom Pº Alurez, E dona Tareja Alurez Rº 150. na uolta.

1 Rioi. Vº.

E este dom Pº Alurez foj casado có dona Sa ana Fernz filha de dom Fernão Roiz de Saldanha. E de dona Joana Ruiz fa de dom Ruj Diz de Sisneros, E houe uerõ Semel, como se mostra no titº

E dona Tareja Alurez foj casada có dom Aº de Molina irmão da Rª dona Mª mother que foj delRej dom Sancho de Castela, co mo se mostra no titº xlvj. de dó Socira Mendez §. j. Rº 113. na uolta. E fez é ella dom Tello, que foj casado com dona Mª fa do dom Manoel, E de dona Costança de Aragão Rº 113. Vº. E fez em ella dona Isabel, que casou có Joao Aº. d'Eça, E chamaro Dalboquerque, o que trouuerõ mo ti no ataude, com que se conselhauõ os Rs. E os outros muj bem, como se mostra no titº

1 Fa doffe di A. de Sorbegal E de Dna Violante fa de. Leg Rº 113. Vº. por onde ouuer q̃ ser errado, ou aqui.

titt.º xxxj de Rey Ramiro S. xij P.113 na volta. L.130. xs.

E dona Mór Graçia filha de dó Graçia Pz.º que houue nome Ladraõ, E de dona Gontinha P.149 na volta nó foj casada, mas rousoua seu irmaõ S.º Garcez, P.149 xs. L.233. xs. E fez em ella Marim Tauaja, que houue Semel. como ouuire-des em este L.º no titt.º xxxbiij dos Bargaes S. ij P.240. ll

E dó S.º Graçia seu irmaõ filho dos sobreditos P.149 na volta foj casado có dona E fez em ella dona Tareja Pz.º de Bragança. E esta dona Tareja Pz.º foj casada có dom Joaõ Mz.º Acuana como se mostra no titt.º xbj de dó Soeiro Meen-des o boo S. xbj. P.94 na volta, E fez em ella dona Aldonça Ames, que foj Barregã del Rey dom A.º P.157. E despoj foj casada có dom Gil uasquez, o que mataraõ na lide de Gouuea P.157. L.240. E fez ẽ ella dona Margueza Gil. E esta dona Marguez de Gil foj casada có Egas Nunez de Chaçim P.245. E nó houueró Semel. E houueró outra filha, que houue nome dona Guiomar Gil. E esta dona Guiomar Gil foj casada có dom Joaõ Pz.º de Briteiros. E houueró Semel. assi como se mostra L.240-241. P.94.

Titº xxvj. §. j.

no titº xvij de dom Sueiro Mendes o boo §. xvj. P 94. vs. E no titº xxiij de dona Elvira Annes §. ij P 148. E P 241. volta

TITOLO XXV.

de dona Tareja Gõz filha de dõ Gº de Sousa, E de dona Dordia Vegas irmaã do conde dõ Mendo P 141. na volta. E dos que della descẽdero.

§. j.

Esta dona Tareja Gõz foj casada cõ dõ Vasco Fernz filho de Fernão Gomes por sobre nome Catino, que foj filho do conde dom Gomez de Sobrado P — E houverõ hum fº que houve nome dom Gil vasquez de Souvrosa P 152. E outro fº que houve nome dom Martim vasquez, que matarõ os Mouros e Trazeca P —

E duas

152.

E duas filhas. Hũa houue nome dona Aldara Vasques §. 157. E outra dona Elluira Vasques §. 156. & 157.

Este dom Gil Vasques de Souerosa jaz e Portugal. E foy rey uerdadeiro casado. A primeira vez com dona Maria Aires de Fornelo §. D. E houue ante el Rey dom Sancho de Portugal della §. 53. na uolta. Seus filhos dom Martim Sanches, que foy muy boo fidalgo. E mto honrado. A. E dona Orraca Sanches §. E.

Este dom Martim Sanches foy aguisado cõ o poder del Rey de Portugal rey uerdadeiro. E uẽceo cada uez, assi como uos despois diremos adiante em este titº §. 154.

Este dom Gil Vasques sobre dito houue desta dona Maria Aires sobredita hũ filho. E hũa filha. E filho houue nome dom Martim Gil. E este dom Martim Gil foy o que uẽceo a lide do Porto §. 153. vs.

E a filha houue nome dona Tareja Gil. Esta dona Tareja Gil. houue el Rey dom Afº de Leom §. E foy em ella hũ fº que houue nome dom Martim Afº. E dona Maria Afº §. 152. na uolta. E dona Sancha Afº §. 152. na uolta. E dona Orraca Afº §. 152. vs.

Este Martim Afº Suso dito foy casado cõ dona Maria Meendes fa de dom Mee Goz

B. Some diz nunes §. 64.

D. E a outra diz na uolta desta §. 152.

A. §. 153. vs.

E §. 1. do N.

de Sousa P 142 na uolta. E nõ houuerom
Semel.

E morreo a sobredita dona Mª Aires E cas
Sou dom Gil Vasques P 152. cõ dona San
cha Gõz Dorduaneja P — E houue
della dous fos E hua filha, E hũ dos fos houue nome dom Vasco Gil P 339. vº E o outro houue nome dom Martinho Gil P — E a filha houue nome dona Gui
omar Gil P —

E morreo cõa dona Sancha Gõz Dorua
neja sobredita, E casou dom Gil Vasques cõ dona Mª Gõz Giroa P — E fez em ella tres fos E dous fos Hũ dos filhos houue nome dom Joaõ Gil P 196. vº E o outro dom Fernaõ Gil P —. E dõ Gº Gil P — E a hua das fos houue nome dona Sancha Gil P — E dona Dordia Gil P —.

E a sobredita dona Sancha Aº irmã do Mar
tim Aº fa del Rey dom Aº de Leom P 152. foy casada cõ dom Simaõ Roiz dos Cameiros P 87. E nõ houuerõ Semel.

E a sobredita dona Orraca Aº irmã de dom Martim Aº P 152. foy casada com dom Garcia Romeiro de Aragõ P —

E de

E depois casou com dom P.º Gonçalo Pereira. E
de nenhu delles houue Semel.

E dona Mª A.º irmã deste Martim A.º filho
delRey dom A.º de Leom foi casada
có dom Aluar Fez filho do Conde do Fer-
nando de Lara, que jaz em Frieira. E
não houueró Semel. E depois hou-
uea el Rey dom A.º de Castella seu sobri-
nho E fez em ella dona Beringue-
la, que morreo sem Semel. E esta dona Mª
A.º foi depois casada có dom Soeiro Airas
E fez em ella dó P.º Soarez Cara-
sa, E dom A.º Soarez
E dom P.º Soarez foi casado có dona Eluí-
ra Nunez Maldoada. E houueró Semel
E dom A.º Soarez foi casado có dona Ta-
reja Annes de Caz E fez em ella
Fernão A.º E dona Moor A.º
E Fernão A.º foi casado com dona
Não houueró Semel.
E dona Moor A.º foi casada có dom Gomez he-
rigues de Sotomaior de uendos
Hora torna a falar e dom Mim.
Viz. o Veeo Bispo do Porto, q
foi o 1.º q houue de Gil Vasques
de Soueroza em dona Mª Aires de
Fornelo sa molher

S. ij

Este dom Martim Gil o que uençeo a Cidade do Por-
to foj casado com dona Enes Froz de Castro
filha de dom Fernão Gotterres de Castro, & de
dona Milia de Mendoça, como se mostra no
titº xj dos de Castro §. xj. fl. 82. na uolta.
& fez em ella dona Tareja Miz. Esta
dona Tareja Miz foj casada cõ dom Rº.
Affonso Tello filho de dom Joaõ Affonso Tello, &
fez em ella o Conde dom Joaõ Affo assi co-
mo se mostra no titº Lbij dos Tellos
§. b. fl. 334

De dom Martim Sanches fo
del Rej dom Sancho de Por-
tugal o uelho, & de dona Mª.
Pires de Fornelo de gaáca
fl. 53. na uolta & de seus feitos.

§. iij

Este dom Martim Sanches foj casado com
a Condessa dona Olalha Miz filha de dõ
Pº Froz o Castelaõ fo de dom Fernão Ro-
iz o boo de Castro, & fo de sua molher dõ-
na Mª Sanches fa do dito dõ Sancho,
o que matou o Vsso em Canamiro fl. 80. na
uolta. & nõ houuerõ semel. & este
dom

dom Martim Sanches Saso dito em Sendo a
diantado em terra de Leó por el Rej dom
Aº de Leó, cujo vassalo hera em Sendo ofi á
deantado comfanha del Rej dom Aº de
Portugal, a que chamaro o Gordo 54
foro fazer penhora a Galliza a terra de
Lima nom Sendo na terra dom Martim
Sanches, E el guardou a terra. E o Soube
enviou dizer a el Rej dom Aº de Portu
gal, cujo irmaõ elle hera, que lhe mádasse
entregar a penhora, que lhe fezeró os de
sa terra sem razom, E enviou lho dizer E
duas uezes. E el Rej deulhe sempre passada.
E entom juntou dom Martim Sanches guá
tos achou, E pode hauer da terra de Toro
nho, E de Lenha, E do val de Barroneí
lhi, E entrou a Portugal, E chegou a
Ponte de Lima, E el Rej dom Aº de Por
tugal hera hi entom có todo o poder da
ree Douro. E Minho, E ouue Doi
ro porque lhe diseró, que dom Martim
Sanches juntaua muy grande cófanha, E
que queria entrar em Portugal fazer pe
nhora, E dom Martim Sanches guar do
entrou em Portugal Soube que el Rej es
taua da outra parte, E enviou lhe dizer,
q̃ se viasse. E q̃ lidaria có seu poder, ou
seró, que se viasse afora mais de hua legua

que nó parecesse o Seu pendom, & que lidaria cõ todos aquelles, que elle hi tinha, & aelRej conselharõno os Seus, que nó ouvesse ho mar is: que se fosse a Gaya, & elle querio lidar cõ dom Martim Sanches, & cõ Seus companhas, & se ouvesse, que seria mais sa honra, ou se elles ficassem vencidos, que lhe nó seria tamanha mingoa. & elRej houve assi a fazer, & em quoanto elles foró cõ elRej atáa Santo Tyrso, & que se elRej foi outro dia a Gaya, tornaró se elles, & foró pousar no Mto da Varzea decima de Cadaco hua légua de Barcellos, & entom chegou dom Martim Sanches a Barcellos, & nó achou hi ninhu, & perguntou hu o acharió, & disseró lhe que o nó acharia senó em Varzea, & elle enviou lá, que lhe enviassem daquel vinho, & aquelles homes bos, que hi estauó cõ o poder delRej dissero, que lho nó enviarió mais se elle hi quisesse vir que o parteriõ cõ elle as fouces dos lanças, & estes homes bos, que lho enviaró dizer heraõ hu dó Meem Gtz de Sousa fo de dó Gtz Meendes, & neto do Conde dom Mendo P.º 142 & o outro hera dom Joaõ Gtz da Maya filho de dom P.º Paes o Alferez P.º 94. & o outro foi dom

Gil

Gil Vazquez de Soueirosa [illegible] na uolta, E outros Ricos homes muitos. E dom Martim Sanchez disse, que ante o queria per aquella guisa, que per outra, E entom mouco cõ todos sas companhas pera laa, E os outros sayrõ no, E foró no attender a hũ campo apar da Varzea, E houueró a lidar hũs com os outros, E dom Joaõ Pirez da Maya foi muy nadeado. E muy boo caualeiro darmas, E derribou sete caualeiros em hũa agra de cinco de senhas lanadas que lhy deu, E alli de nõ durou mais. E dom Martim Sanchez uẽeo os de Boruga, E indo pello encalço delles cõtra Braga seu paaço. E paaço alcançou dom Gil Vazquez de Soueirosa cõ sa espada na mão, que sabia defendo seu paaço. E paaço, E trauouthe no braço, E fillhouthe a espada da mão. E disselhe ja padre, ja ca ajas lidado, E entom o enuiou apos os. ca e nõ quis prender, E depois que todos foram auantados. E nõ pareceo nẽ hũ fora na fora Varzea, E elles enuiaróthe dizer, que e outro dia queria lidar cõ el entre Braga E Varzea, E disselhy, que lhe prazia muito. E no outro dia gra manha mouco pera laa, E achou estar aquelles homes boos cõ aquellas companhas alem das cangostas de Braga contra onde el uinha, E ex meteró mão

a lidar. E uẽceo dom Martim Sanchez. E por a
quelles cõgostos da parte de Braga se hiaõ dá-
do mtos D[e]os feridos. E cauallos tambem
hyã como os outros ataa que chegarõ á porta
occidental da See de Braga. E alli sobre
la porta, que hi dõa Se deró mtos D[e]os feridos
E foy assi, que os houue dom Martim Sanchez
a leuar. E passar pella porta della do espinho
contra Guimarães mal assanhado. E em ou-
tro dia foy a elle a Guimarães. E tirou com
elle. E uẽceo outra uez. E encerrou el rey os
muros de Guimarães. E esteue hi outro dia
E mo. que nõ queria tornar mais. E partio se. E
tornou se pera Galliza mto honrado. E muy
bem andante com muy grande rouubo bem
quoanto se el quis leuar: E muy gram preza
de caual. E os que leuarõ presos de Portugal
soltou os. E este dom Martim Sanchez he
raboo E mto honrado. E foy nado de Te-
lha da cõ o poder del Rey. E uẽceo el Rey
a lide com todolos seus. E elle foi cercar
dom Aluar Diz de Cabreo em Lamego
que elle por as barreyras da cidade a Rãa do-
na Mecia Lopez de Portugal. que era
molher del Rey dom Sancho Capello. de q
elle entom andaua mto namorado jazia de
fora do cerco cõ essas outras companhas. E
hũ dia seya em sa tenda. E tinha sol-

dey

dreç da tenda alçada contra a uila, E seja
jugando có cote dom Martim Sanchez o aſ-
drenche, E dom Martim Sanchez seja em
manto, E em saya, E dom Aluar Diz
armouse, E atheſte o seu cauallo, E fez hua
esporada em guisa, que chegou á tenda
hu Martim Sanchez seja có a Rª E
quando uio uir leuantouse muy toste, E
ſilhou hu escudo, E hua lança, a seja á-
ſtreita dhu esteo da tenda hu elles staan,
E deu hua tam gram lançada a dom Aluar
Diz, que the passou o escudo, E o perpunte, E
a loriga, E atheguou á carne. E dom Al-
uar Diz porque uiio desarmado nó the
quis dar có o ferro da lança, E tornou o có-
to, E deulhe có ella no escudo, E tornouſe
muy toste contra a uilla, E assi fazia ca
dahum o que deuia. Este dom Martim
Sanchez teue del Rey quoarto Condados. E
foy sempre Adiantado em Galliza em toda
sa uida, E teue del dom Rº Gomez de
Trastamar [illegible] o Condado de Traſta-
mar, que el tinha del Rey em tença em
toda sa uida. E depois dom Martim
Sanchez morreo ennogua dom Rº Gomez
quis dar o Condado a el Rey dom Fe-
lipe ho mº uezes mandou ſidir alua
go el houue a mandar apremar, E chegou
a ela Seuilha. E quando el Rey chegou

disse lhe el Rey porque lhe nó dava o condado de Trastamar, que el tinha. E el lhe disse. Q lhe nó dera el mais que lho dera dó Martim Sanchez, que o del tinha. E q por esso lho nó dava. E el Rey disse, que tambem fora dom Martim Sanchez & q tanto seruiço lhe auia feito, que conta que el disse do que del tinha, q lho nó deuia el fazer. E antam lhe entregou el o condado por honra de dom Martim Sanchez em toda sa vida. E como quer que dó Pº Gomez desses nó vi vsar muito.

E este dom Martim Sanchez jaz soterrado muj bem. E muj honradamẽte em hum[a] em hua vrna da ygreja do Hospital em terra de campos.

De dom Henrique Gil
fº de dom Gil Vasques
de Soueral. E dos outros
seus irmaãos. Cap. 152.

§. iiij

E este dom Henrique Gil sobredito Cap. 152.
nõ vio nẽ houue semelh-

E dó

E dom Vasco Gil seu irmaõ de Manrique
Gil P152. na volta foj de epistola. E
despois casou cõ dona Frojthe Fz filha
de dom Fernaõ Ames cheira P191. E
fez em ella dom Gil Vasques o que mor-
reo na tide de gouuea P157 E dona El-
uira Vasques Freesta. E dona Sancha
Vasques, que casou com dom Fernaõ Fz Paõ
Conteo. E houueró semel, como se mostra
no titº xbj. de dom Soeiro Mendes
o boo f. xx. P91. E 2 vez-
E o sobredito dom Gil Vasques, q̃ morreo
na tide de gouuea P157. foj casado cõ
dona Aldonça Ames fª de dom Joaõ
Mirz Ataina da Maja. E de dona Tare-
ja Gz de Bragança. E houueró geraçõ,
como se mostra no titº xbj. de dõ So-
eiro Mendes o boo f. xbj. P94. na volta.
E desta dona Aldonça ames houue el Rei nro
el Rej dom Aº de Portugal fora Barrega
P151. E P94 xs.
E dona Aldonça Vasques P152.A. nõ houue semel.
E dona Elluira Vasques outra fª irmã do sobre
dito Gil Vasques de Soueroda Freesta A foj ca-
sada cõ dom Joaõ Soarez de Vasladarez fo
de dom Soeiro Airas de Vasladarez. E de dona
Mor Gz de Fornellos P261. xs. E fez

A porq̃ ueue ser á q̃ ela a nomea por
dona Aldara.

A E P151. Segue ẽ daqui, mas
pode ser q̃ seja a de P152.

Este dõ Soeiro Airas ouue
cõ dõ G. mendes da Maia na
Batalha é q morreu ẽ vida d
delRej dõ Aº Henriquez P117.

em ella dom Soeiro paez. E dom Pº Paez
[illegible] E dona Mª Paez fl.158. na uolta.
E este dom Soeiro paez foj casado cõ dona
Steuainha Ponce de Baiaõ, E fez em
ella filhos como se mostra no tit.º B. de
dom Arnaldo §. iij fl.257.xs. E fez em
Valladares. ella Lº Soarez de Valadares fl.158.xs. E dõ
Paaj Soarez de Valadares fl.158.xs. E dom
Ruj Paaez.
E este dom Pº Paaez foj casado cõ dona Ta-
reja Gil fl.217. E fez em ella Paaj
A Sylua no meo foj dona Mª Gil Roiz Souella fl.158. E Joaõ Roiz fl.158.xs.
E Gil Roiz fl.158.xs. E ante que casasse es-
te dom Ruj Paaez de Valadares com esta
dona Tareja Gil casou cõ dona Mª Roiz
dazeuedo fl.313.xs. E fez em ella Lº
Roiz Espadeiro [illegible] E Eluira
Roiz fl.157. na uolta. E dona Luca
Roiz.
E esta dona Luca Roiz foj Abbadessa
de Arouca.
E esta dona Eluira Roiz foj casada cõ
dom Fernãõ ames de Castro de Fornelos
fl.314. E fez em ella Joaõ Fernz fl.158.
E Pº Fernz de Castro fl.314.xs. E

dona

dona Mª Fez. E esta dona Mª Fez
nó houue semel.

E joaõ Fez de Sotto foy casado có dona Ri-
qua filha de dom Fernaõ Gz Churu-
uchaõ [30]. E fez é ella dona Enes.

E esta dona Enes foy casada có Aluar
Diz fo de Lº Aluez de Souto mayor
E houueró filhos Fernaõ ames de sou-
tomayor. E outros como se mostra no liu.
Liij dos dazendo S. ij [314].

E o sobre dito Paay Roiz Souella [157]
na uolta foy casado com dona Aldóça
Roiz de Telha [207] E fez em ella
hua filha, que houue nome dona Eny
Paez. E esta dona Eney Paez foy casa-
da com dom Martim Paez dalunaga
[165]. E houueró filhos. Pero Paez
[165] E Nuno Diz, q morreo sem se-
mel. E Eney Diz, q casou có Mem Me-
endez de Vasconcellos [215]. E fora ja
ella casada có Egaz Bamoso [178 ?]

E este joaõ Roiz [157] na uolta foy
casado có dona Mª Fez fa de Fernaõ
Diz Pinta [347 ?] E fez é ella Ale-
uca ames de Valladares o Roubador [—]
E Martim ames q morreo sem semel.

Tit.º xxb. §. iiij.

E Gil Roiz sobredito irmão de Joaõ Roiz
Souella f.157. na volta nouue Semel.
E a sobredita dona Ma. Paez f.ª de dó
Paez Soarez de Valadarez E de dona Bruis-
ra Vazquez f.157. na volta foj casada com
dom G.º Gz. de Palmeira f.
E nõ houue della Semel. E morreo dó G.co
Gz de Palm.ra e casou ella depois cõ dó
Martim Paez Ribeiro f.315. E fez
em ella dona Tareja Miz f.s f.315.v.
E esta dona Tareja Miz foj casada cõ J.
Gz da Veiga, como se mostra no tit.º Lij
dos Nazenedo §. ij f.310.
E dele Joaõ Roiz f.157. despois de ser
reo afrim.ra mo thor foj casado outra vez
dona Tareja annes Marinha f.ª de Joaõ
Marinha f. E fez em ella Pedre
annes Marinha.
E dele dito Paez Soarez de Valadarez f.157.
na volta foj casado com dona Sancha Gz
Delgadilha f. E fez e ella dona
Teresinha Paez que foj casada cõ dó
Gil Ao. Darganil. E fez em ella Semel.
como se mostra no tit.º f. 321 v.º f.315 & 321
E dom Leo Soarez foj casado cõ dona Sá-
cha Nunez filha de dom Nuno Miz
f.157. x.s.

de

de Chacim 1245 E fez é ella Semel, como 159.
se mostra no titº Lbij dos Tellos S. bij.
Este dom Lº Soarez foj ante casado có dona
Mª Mendez 1243 + E despois casou có dona
Sancha Nunes fª de dom Nuno Miz de
Chacim, como se mostra no titº de dº Mez
em Graria de Souza. E fez em ella dona
Mª Lº que foj casada có dom Martj
Aº Chichorro, como se mostra no titº
xxxij dos Senhorz S. xj. 1243.
E dona Elluira Vasquez de Souerosa outrosj
irmã de dom Gil Vasquez de Souerosa o ve-
lho 1252. 1257 foj casada có dom Paaj Soa-
rez de Valadarez o velho, despois que lhe morreo
a outra molher. E fez em ella geraõ, como
dito he no titº dos Valadarez.
E em dita deste seu marido fez hu filho
em Ourdaria có Vasco Miz Munuzo de
Sandim A que houue nome Martim Vasquez A 1300.
Barba. E despoj que morreo este dº Paaj
Soarez seu marido casou ella có este Vasco
Miz Munuzo, de que tinha o fº a sperto.
E este Vasco Miz Munuzo foj casado des-
te dº Paaj Soarez de Valadarez.
E deste Martim Vasquez Barba foj casado
có dona Urraca Roiz irmã de Fernaõ
Roiz Pacheco fº de Paaj Diz de Fer- Pachecos.

Boteilhos.

veira 307. E fez em ella Dº Mz Boteilho. E João Mz Boteilho 160.
E dona Alda Mz Boteilha 160.
E cõe Dº Mz Boteilho foj casado com
dona Dordia Mz fª de Dº Mz ci-
dadº honrado de Lx.ª 337 vº. E fez
em ella Martim Pz Boteilho, E do-
na Eluira Pz Boteilha, que foj casa-
da cõ Gomes Pz Peixoto Liv.º vº. Par.
fez em ella Martim Romeu
E dona Mor Gomes, q foj freira de Arouca.
E cõe Martim Pz Boteilho sobdito
foj casado cõ dona Joana Mz fª de
Durão Mz de Prada, E de dona Ma
Domingues de Lx.ª fª de dominguos
Veegas. E foj irmã de João Domingues
dos Contos. E fez em ella Aº
Boteilho, E Martim Barba 160.

Barbas.

E cõe Aº Boteilho foj casado com dona
Mecia Vazques fª de Vasco Lopes da
Ilha E de dona Mª Pz de Vasco Lopes
Pitta. E fez em ella Diego Afonso.
E Martim Aº
E Diego Aº foj casado cõ dona Mª Fz
fª de Fernão Gomes de Carualho 339 vº. por.

Carualhos.

E sobre dito Martim

Barba

Barba irmaõ deste Aº Botelho $1$5$ na
uolta foj casado com dona Eneg Vaz.ez
fa de Vaſco Miz de Reſende. E de dona
Tareja Roiz fa de Rº Aº Rifeiro
E de dona Vraca Godinz 2073. E fez
em ella Ruj Miz Barua $\frac{}{}$
E Vaſco Miz Barua $\frac{}{}$ E Del
atiz Miz $\frac{}{}$
Este Joaõ Miz Botelho $1$5$ na uol-
ta foj casado có dona Mª Gomez fa de
Gomez Miz $\frac{}{}$ E fez em ella Gª ames
Botelho. E dona Aldonca Ames mo-
lher q foj de Lco Roiz da Fonseca $3$5$ parece.
E de dona Vraca Ames Barrega. que foj
de Vaſco Gtz Seixas 170 ℔ parece.
E Gª Ames Botelho foj casado có dona
Mª Fiz fa de Joaõ Fez de Caam-
bra por sobrenome home cativo. E de dona
Steuainha Roiz fa de Rº Ames de
Leirea $\frac{}{}$ E fez em ella.
Esta dona Alda Miz Botelha $1$5$
na uolta foj casada duas uezes. A prim.ª
uez có Fernaõ Peimaõ de Canedo $\frac{}{}$
E fez em ella dona Vraca Fez. que foj
molher de Joaõ Esteues de Neeira $\frac{}{}$
E fez em ella Gª ames E Rº Ames
$1$6$0$ na uolta E Joaõ Carapeiro 166 ℔.

† Pode ser que seja irmaã de Mem Rifz de Leirea 164

na volta, E Martim Ames P160 na volta, E Aº Ames que foj Clerigo. E dona Alda ames, E dona Aldonca Ames que foro freiras das Celas de Guimaraej daqui de Cornveza.

E o sobredito Gª Ames P160. foj casado có dona Costança Miz de Guimaraej P— E fez em ella Joaõ Carapaços P— E Joana Fez mother de Vasco Lco que chamaõ da Coniga fo de Lco Vaygneg da fonsegua P— 3Soj. parece /Dáhé parece Gcasou outra vez P304

E o sobredito Pº Ames P160 nõ houue Semel.

E o sobredito Joaõ Carapaços P160 foj casado có dona Mª Miz de Carualho fa de Martim Carualho caualº da terra de Basto P— E fez em ella Gª Ames P— E outro Gº Ames P— E dona Aldonca Ames. Carualhos.

E esta dona Aldonca Ames foj casada com Joaõ Miz fº do Abbade Darraaej.

E este Martim Ames Vecira P160 na volta foj casado com dona de terra de Sanoja. E fez em ella Vasco Miz P— E Aº Miz P—

E morto o sobredito Fernaõ Reymondo

de

de Candido, que ja dissemos marido de dona Alda Moniz Botelha 161. casou esta dona Alda Moniz Botelha, que ja dissemos com Joaõ Pirz Tenrro 356. xs. E foz em ella A Lco Ames Carnes. E dona Mor Ames molher que foy de Vasco Gomez Seixeiro 161. E dona Elvira Ames, que foy casada có Gil Ames de Villella 161.

A tambẽ foy outra Lourenço Ames carneiro Senhor de Lemos foy Mo. de Santiago 357.

170 na volta

E Lco Ames Carneiro morreo sem semel, E morreo por justiça 356. xs.

E dona Mor Ames houue de Vasco Gomez Seixeiro estes filhos. Joaõ Vasquez 170. xs. E Fernaõ Vasquez 171 E Gil Vasquez 171

E dona Sancha Vasquez, que foy casada com Pero Esteues de Vila Mayor 171. xs. E foz em ella huã filha, que houue nome Piz, que foy casada có Ruy Gomez dastẽ redo 176.

B. d. Guiomar.

E esta dona Elvira Ames 161. foy casada có Gil Ames dataide, que chamarõ de Villella 357. E foz em ella Martim Gil, o que chamarõ Feo. E outro Mẽ Gil, q morreo no rio de Mayrel a par de Vouga. E outra dona Ma. Gil, q foy casada co S.o da Veiga

Afaides.

Veigas.

E este Martim Gil foy casado com dona

Titº xxbj. §. j.

Mª Froz filha de Fernaõ Leitõ. E de dona Mª Miz fº de Martim Soarez de Canellas R 2$ q. E fez em ella Vasco Miz E Anrrique Miz. que foró freires da ordem de Jesu xpõ. R 2$ q vl.

Item Martim Gil o Fco

TÍTOLO·XXXVÍ·

de dom Soeiro Meendez o Gralho irmaõ de dom Gº de Sousa R 140 na uolta. E dos que delle descenderõ.

§. j.

Este dom Soeiro Meendez o Gralho nõ houue senõ huã filha. mas houue huã barregaã. que houue nome. E fez em ella huã fº q houue nome dona Mª Soarez. E esta dona Mª Soarez herdou el muj bem

Veja-se este D. Soeiro de Sousa a folha R 51 vº.

bem. E muy cumpridamente em seus bés. E casou
cõ dom Joaõ Fez de viba de Vizella Liv. 296. 68.
E este dom Joaõ Fez fez em esta dona Ma.
Soarez sa molher dom Martim Ames. E dona
Tareja Ames Liv. 164. 65. E dona Maria Ames
Liv. 162. 65.

Este dom Martim Ames de viba de Vizela
filho do dito dom Joaõ Fez, E de dona Ma.
Soarez foy casado com dona Steuainha Paays
fa de dom Paay Gomez Gaberi fo de Gomez
Paays de Pistos Liv. 320. E o Mestre dom
Galdim Paays do Templo, E seu irmaõ fo:
cõ naturaez de par de Braga. E este Mte.
dom Galdim Paays do Templo fez m. bem
E deu gramdalgo a este dom Martim Ames
de viba de Vizella quoando casou cõ esta do:
na Steuainha Paays sobredita, na quoal foz
dom Gil Miz Liv. 162. E dom Joaõ Miz
Chora Liv. 162. na uolta, E houue outra fa
de gaança, que houue nome dona Tareja
Miz: que foy casada cõ Fernaõ Piz Dur:
gez. como se mostra no titº 49. de dom
Greçonho Azaldez S. ij Liv. 306. 65. E houue
este dom Martim Ames esta fa ante q casasse
E este dom Gil Miz soso dito Liv. 162 foy
casado com dona Ma. Ames 4a fa do Conde
dom Mendo o Sousaõ, E fez em ella geraçõ
como se mostra no titº xbj. de dõ Soeiro Me
endez o boo S. xx Liv. 96.

Pe de Joaõ Piz de como
se ue na Liv.

E dom Joaõ Mz (hora fº de dom Martim Ames. E de dona Eleuaenha Pays P162. foj casado com dona Orraca Abril filha de dom Abril Pz de Lumeares. E de dona Sancha Mz de Barroza P224 Xs. E fez em ella hum fº que houue nome dom Pº Ames Gago. que foj pegue

E este dom Pº Ames foj casado com dona Orraca Aº fa delRej dom Aº de Portugal de gaanea P225. E houue ẽ hua fa que houue nome dona Aldonca Pz. que foj casada cõ Joaõ Pz Portel. que dissemos. E nõ houue ẽ Semel P143. na uolta

E dona Mª Ames fª de dom Joaõ Fz de riba da Vizella. E dona Mª Soarez. E neta de dom Soeiro Mendez o Gordo de gaanea P162. foj casada cõ Joaõ Soares de Paiuas o trouador P269. E fez em ella Pº Ames P162. na uolta E Pº Ames P164 Xs. E Soeiro Ames P163. E Joaõ Ames. E Taresa Ames. que foj monja de Lorduaõ.

E o dito Joaõ Ames foj casado com dona Mª Reimondo de Sorto arreiro P___ E fez em ella Eleuaenes P___ E Mª Ames.

E dona Mª Ames foj casada cõ Lope Lopes Gato P352 Xs E fez e ella Mem Lopes P352 Xs

E o sobredito Pº Ames P162. na uolta foj casa.

casado com dona Sancha Gil de Gotha P—— E
fez em ella Sancha Paez. E esta Sancha Paez
foi casada com Martim Annes do Vinhal P355.
E fez em ella G.co Miz. E Mor Miz
P163. E M.a Miz P163.
Este G.co Miz foi casado com Costança Paez
fa. de dom P.o A.s de Lamoza, E de dona Ste.
uainha Paaes. E no houueró semel P——
E Mor Miz sua irmã. E filha dos ditos Mem
Annes de Vinhal, E de Sancha Paez P163.
foi casada có Ruy Mendes de Merlo aa
P173. XS. E fez em ella Leonor Roiz, que ca-
sou có Martim Redondo P[illegible] na uolta.
E despois morte de Ruy Mendes casou esta dona
Mor Miz có G.co Correa P[illegible] XS E fez em
ella hú fo. que houue nome G.co Correa come
o padre. E foi gaifo. E morreo sem semel P[illegible] XS E 344. XS.
E M.a Miz do Vinhal fa. dos sobreditos
E irmã da dita Mor Miz P163. E foi ca-
sada có dom Gomes L.co da Cuinha P——
E nó houue della semel. E despois casou es-
ta dona M.a Miz có Ruy Paez Sueiro
P——
E Soeiro Annes filho dos sobreditos Joaõ
Soares, E de dona M.a E neto de Joaõ Fer.z
de vila de Vzella P162. na uolta foi ca-
sado com dona Marinha P—— E fez

em ella Joaõ Soarez. P164. E Paay So-
ares. E Vasco Soares, que foj frade de Sam
Fr.co E dona Costança Soarez que foj Abba-
dessa de Lorvaõ.

Este Paay Soarez filho deste Soeiro Annes
foj casado cõ dona Moj Gtz de Sorvoeiro
vo E ella houue maao preco, E co-
meçou com medo deste Paay Soarez seu ma-
rido Arouca, E filhou habito.

E despoj casou este Paay Soarez com dona Eneg
Roiz fa de Rº Aº Ribeiro E de dona Vr-
raca Goadiz fa de dom Godinho, que foj
da Linhagem dos Mocdeiros de Coimbra. E
foj muito honrado, E muj rigue, E muj pri-
uado del Rej dom Aº de Castella P273
E hũ fº que houue este dom Godinho, que
houue nome Aº Goodiz, que ee foj muj boo
priuado de Rej dom Sancho de Castella fº
de Rej dom Aº

E este Paay Soarez de Sanha Snso disto hou-
ue em esta sa mother dona Eneg Roiz fa
de Rº Aº Ribeiro. E de dona Vrraca Go-
diz seus filhos. E o primº fº houue nome Ste-
uã Paaez P164. E 273. E o outro houue nome Ruy Paaez
P164. E 273. E o outro Aluaro Paez P273.

E Steuã Paez foj casado cõ dona Guiomar
Graciaa fa de Gracia Miz do Casal. E
de hua boa dona de Santaré, que foj sa

mother

molher deste Gracia Mtz. E houue nome do-
na ____ Este Steuó Paaez
de Paulha nó houue em esta sa molher do-
na Guiomar Semeã.

E Ruj Paaez 163. na uolta foj casado
com dona Sancha Diz filha de Pero Es-
cacho. que foj muj boo caualr.o E despois fj.
M.te da ordem de Sanctiago em Portugal
273. E fez em ella hua fa. q. houue
nome Tareja Roiz. que foj casada có Al-
uar Roiz fo de Martim Roiz de Lei-
rea. E de dona ____ de Lix.a sa
molher 273. (Se emtende q. nunca foj)

E Joaõ Soarez de Paulha irmaõ de Paaez
Soarez. de que se atras falou. E fo de Soeiro
Annes. E de dona Mayrinha 163. na
uolta foj casado em Lix.a com dona M.da
que foj cidadaã ____ E fez em ella
dona Clara Annes. que foj casada có Ao
Diz Ribeiro 274. E houue có fos
Do Ao 274. E Ao Diz 263. xs.
E Senhorinha Afonso.

E esta Senhorinha Ao foj casada có Ale-
uó Cesteo 193. xs. E 274.

E anteora esta dona Clara Annes casada
có Joaõ Roiz Cenoira. que foj natural
Deuora. E foj muj boo caualr.o E Sobrinho

5 pode ser que seja Ao. da At.a annes de Leirea Rico

Titt.º xxvij. §. j. 180 deuisse.

do Arcebispo dom Martinho P.º — E fez em esta dona Vaca Annes hu.ª fo. q houue nome dó P.º Annes enobra como o auo. E foy sobrenome Bucalfam.

E esta dona Vaca Annes de ste Joaõ Roiz (i. nouca houue outro fo. que houue nome Annes.

E P.º Annes de Paiua fo de Joaõ Soarez de Paiua, E de dona M.ª Annes, E neto de Joaõ Froz de riba de Vizella, de que se atras sob este titt.º falou. P.º 162. na uolta, nó foy casado mais houue hu.ª fo de Vasqueanes, que houue nome Lopo Roiz. E foy casado com dona Tareja Miz fa de Martim xira caual.º boo. E rico. P.º 378 xs. fez e ella Genuainha Lopez, que foy casada com Joaõ Froz Pacheco. E fez em ella filhos, como se mostra no titt.º Liij dos Pachecos §. ij P.º 308.

E dona Tareja Annes filha de Joaõ Froz de riba de Vizella, E de dona M.ª Soarez, E neta de dom Soeiro Mendes o Grosso ij P.º 162. foy casado có dom Paay Vegas dal uarenga fo de dom Lopo A.º que foy ne- Alvarengas.
to de Moço Vegas P.º 230. E fez em ella P.º Paaes Curuo. E Luz Paaes dalua- renga P.º 163. xs. E dona Sancha Paaes, que

que foy casada com dom Fernão Gomes Barreto
230. E mrs. E Prestes. E 262. A Esfy par casada cõ Fernão Mendes Queyroz 230. mrs

E este Pero Paaes curuo foy casado cõ dona Guiomar Aº Gata filha de dom Aº Pitz Gato 260 E fez em ella Martim Pitz. que chamarõ dAluarenga E dona Senhainha Pitz que foy casada com Meem Roiz Beltrim 247. E houueró hũ fº que houue nome Mº Mendes Beltrim. q morreo sem semel. E Esfy casado cõ dona Mª Annes de Nouoa fa de Soaõ Roiz de Nouoa que despoys casou cõ Fernão Annes de Souto mayor 314.

E Mim Pitz foy casado com dona Enes Paaes filha de Paay Soarez de Talladares que chamarõ Paay Soarella. E de dona Aldonça Roiz de Telha 256. E 217. E fez em ella hũ fº q houue nome Pº Paaes. 168 E outro fº que houue nome Aº Pitz. que hera o milhor delles E outro que houue nome Nuno Pitz. E estes Aº Pitz. E Nuno Pitz morreró sem semel.

E outra feira, que houue nome dona Aº Enes Pitz. E outra fa que houue nome dona Aldonça Pitz. que foy casada cõ Martim Mendes de Vasconcellos. E houueró semel 218. A Pitz S. mrs.

E Pº Paaes sobre dito foy casado com dona Joana Roiz fa de Roy Pitz de Nomaõe q. E houueró geraçõ 188. mrs.

E dona Sancha Paaes irmã do sobre dito Pº Paaes curuo. E filha dos ditos dom Paay Vegas. E dona Tareja Annes 164. na volta foy casada cõ dom Fernão Gomes Barreto. como acima dito he. E de quaes nẽ este Fer- Barretos.

naõ Gomez Barreto achalo cadº no titº xxxvij de dom Goj do Aldarez §. iij f.262. E fez em ella Martim Fez. E Gil Fez f.167. E Steuó Fez f.167. E Steuainha Fernandez f.167.

E este Martim Fez Barreto sua dita foj casado có dona Mª Roiz fa de Ruj Nunez de Chacim. E de Aldonca Miz fa de Martim Tauia; como se mostra no titº xxxviij dos Barganços §. viij f.246. xbs. E este Ruj Nunez de Chacim foj filho de Nuno Miz de Chacim. E de dona Mª Gomez de Briteiros. que foj freira de Arouca f.246. xbs.

E este Martim Fez, que dizemos Barreto fez em esta Mª Roiz sa molher Nuno Miz Barreto f.166. E Gil Miz f.166. xbs. E Aº Miz Barreto f.166. na uolta E Aluaro Miz Barreto f.166. na uolta. E dona Sancha Miz Barreta. que foj casada có dom Joaõ Diz Dorel. E nõ houuerõ semel f.143. xbs. Lar. E dona Costança Miz Barreta. que foj casada có Ruj mendo Anes. que foj filho de Joaõ Diz Bochardo f.167. E f.246 E dona Beatriz Miz. que foj casada có Vasco Aº Alcoforado f.166. na uolta.

E Leo Paes da Cuarenga outro sj fº dos Sõs

Sobreditos dom Paay Vecegaz, & dona Tareja Annes 1164 na uolta foj casado có dona Mafalda Puz fa de dom Pº Fuz de Portugal. & de dona Frojthi Roiz de P.la 1136. & fez em ella hua fa q foj reina de Arouca.

Este Nuno Miz 1165. na uolta foj casado com dona Mª Amegz filha de Joao Eanegda Aldea do Alcajde. & de dona Frojthi Leo fa de Leo Soarez de Valadarez. & de dona Sancha Puz de Meezelos de graança, que foj filha de Pº Miz Castrom caua. boo de terra de Sãta Mª. & de dona Mª de queida sa mother q foj 1375. xbr. & este Nuno Miz fez em esta sa mother dona Mª Amegz filo dito hua fa que houue nome dona Deuingeira Nunez que foj casada có dom Ruj Fuz P.la que foj filho de dom Gº Sanz de graança, & de Marinha Vazquez. & houue semel, como se mostra no titº xxxj de Rej Ramiro 2. xiij 1133. & 1376.

Este Nuno Miz Barreto filo dito fº de Martim Fuz Barreto, & de dona Mª Roiz de Chacim. de que lhe morreo dona Mª Amegz assim a 1ª mother. casou có dona Deuingeira Roiz fa de Ruj Fuz Rapaõ. & de dona Nunez daca 1335. xbr. & fez em ella dous fos hu houue nome Gomez Nunez

& o outro Aluaro Nunez

Titº xxbj. §. j.

E Gil Miz Barreto irmaõ do sobredito Nu
no Miz ℔ 165 na volta foj casado com
dona Alda Roiz fa de Pº Roiz Al-
cayde da Azambuja, E de Tareja Roiz de
Nouegra ℔ 381. xbs. E fez em ella hua fa que
houue nome dona Beatris.
E dita Beatris Gil foj casada cõ Paay Ro-
iz Nauaay fº de Ruy Nouaes E de dona
Mª Diz Correira ℔ 190
E despue morreo dita mother a Gil Miz
Barreto casou el com dona Eluira Gz fa
de Gco Meendes dalueitos, E nõ houue delle
Semel ℔ 34 d. xbs.
E Afonso Miz Barreto irmaõ dos sobredito
E fº do dito Martim Fez Barreto, E de
dona Mª Chacim ℔ 165 na volta foj ca-
sado com dona Leonor Fez fa de Fernaõ
Roiz Bugalho ℔ 383.
E Aluaro Miz Barreto fº dos sobreditos
℔ 165 na volta foj casado em Seuilha E
nõ houue Semel.
E Beatris Miz Barreta fa de Martim Fez
Barreto, E de dona Mª Roiz de Chacim
de que atras fiz mençaõ ℔ 165 na volta foj
casada cõ Vasco Aº Alcoforado como ja di-
sse he ℔ 222 E fez em ella hũ fº que houue no-
me Aº Vasquez ℔ E hua filha que
houue nome Aldara Aº E dita Aldara
Aº

Ao foj casada com Ioane Mendes de Vasconcellos
E houuerão Semel, como se mostra no liuro xxxiiij
de dom Dº Roiz de Sº. §. ij fl. 190 E fl. 214 vº. E 214 vº.
E dona Costança Miz Barreta irmã da dita
Beatriz Miz, E filha dos sobreditos fl. 165
na uolta. foj casada com Remondeames fº E 256.
de dom Ioaõ Piz Bochardo fl. 165 vº.
E fez em ella dona Beatriz Miz, que foj ca-
sada cõ Gomes Dº de Beja fl. 172 vº E fl. 256.
E Gil Fernz filho de dom Fernaõ Gomes Bar-
reto. E de dona Sancha Paaes Enes de dõ.
Paaj Veegas. E de dona Tareja Ames fl. 165
na uolta foj freire do Tempre. E nõ houue
Semel.
E Steuõ Fernz seu irmaõ fº Enes dos sobre
ditos fl. 165 na uolta foj casado em Santa-
ré com Ioana Fernz fª de Steuõ Pertola-
meu de Santaré. E de Sancha Tomaz. E nõ
casou como deuera. E fez em ella sa mother
Ioaõ Barreto, que foj freire do Temprc E
Paaj Barreto, que foj gasco. E Gomes Bar-
reto fl. E Fruiz Barreto fl.
E Mª Beimonda, q foj freira de Almoster
Outra fª q foj freira de Sanctos. E Cos-
tança Barreta, que foj casada cõ Egas Dº
Mordomo q foj de dõ Fernaõ Piz de Barrosa.
E dona Steuainha Fernz fl. 165 na uolta
foj casada cõ dõ Fernaõ Piz de Barrosa
E nõ houuerõ Semel fl.

TITOLO XXVII.

de Gil Guedaz filho de Gueda Gomes. E de dona Orraca Anriquez de Pedr Carreiro viuuã de dom Ioão Anriquez. E de dom Egas Anriquez. E de dona Sancha Anriquez mother de dom Ruy Gomez D. era 1184.

§. 1.

E.e. Gil Guedas foy casado com dona Mª Ruiz fa de dom Fernão Gomez. E de dona Tareja Ruiz Gata. E este dom Fernão Gomez suso dito foy filho de dom Gº de Sousa. E de dona Goldara Goldarez de Besteira de gaança 356 E fez em ella Martim Gil Darcodes. E Gº Gil E dona Tareja Gil E por sobrenome dona Tareja Gil Darcodes. 1168.

E este Martim Gil foy casado com dona Tadia Leo de Gundar 1351 E fez em ella Leo Miz, que chamaõ Ganso por sobrenome. E Gil Miz, que foy Sandeu. E morreo Sº Semel.

E este Leo Miz foy casado com dona Mor Ruiz filha de Pero Miz Treuithom. E de dona Eluira Ruiz fa de Dº Roiz de

Foy tambẽ casada cõ Mem Gomez Ruiz

1384 1384

de S.ra como se mostra no seu titº xxxiiij
f.º 107. E fez com ella Steuó Lco
E este Steuó Lco casou com Tareja Gomez fa
de Gomez Paaez dazeuedo, E de Costança Do
iz fa de Rº Ames de Vasconcellos. E de dona
Mecia f.º 176. E houueró huú fo q houue
nome Lco Miz, E morreo sem semel, E outro
que houue nome Gomez Paaez, E foj conego de
Braga.
E depois que a Lco Miz Ganco morreo esta mo
lher Mor Diz fa de Dº Miz Treuithom
que foj a prim.ra Sa molher casou có Maninha
Fez filha de Fernáo Gz Chacinho. E de dó
na Mor Aº que foj filha de dó Aº Ames
de Saambra, E dona Orraca Diz f.º 195. E este
Lco Miz Ganco sup.to dito houue em esta Sa
molher Maninha Fez huú fa que hou
ue nome dona Mor como aboo.
E esta dona Mor foj casada có Lco Ames Re
dondo f.º 174. E nó houue semel. E de
pois que morreo este Lco Ames marido desta
dona Mor casou ella com Martim Lco da Cui
nha, E nó houueró semel.
Esta dona Tareja Gz f.º 167. na uolta foj
casada com dom Gomez Lco de Cuinha f.º 320.
E fez em ella Vasco Gomez E Lco
Gomez E dona Aldonça Gomez f.º 168.
na uolta E dona Mª Gomez f.º 169. na

~~volta~~ E dona Sancha Gomes ~~P~~ E
dona Mecia Gomes.
E desta dona Mecia Gomes Suso dita foy casa-
da com Ioanne eanes Redondo P 174 v. E ~~se~~
nõ houueró Semel.
E desta sobre dita dona Alda Gomes P 168. foy
casada có Martim Miz Zote[1] E este Mem
Miz Zote he bisneto de dom P.o Roiz
de C.a[1] S. ij P 198. x6. E fez em ella
Martim Miz. que foy Dayão de Braga
E Gil Miz Zote P 168. na uolta. E
Vasco Miz Zote P 267. E dona Guia-
mar Miz P 168. na uolta E dona Ma
Miz P 168. x6. E outras P 267.
E dona Moi Miz Suso dita foy casada com
Ao Vasques Seminel P 208 E 267.
E dona Ma Miz irmã de dona Moi Miz Su-
so dita foy casada có Martim de Barroza
P 267. E fez em ella Nuno Miz P 267
E Sancho Miz P 267. E Martim de
Barroza P 267.
E dona Guiomar Miz Suso dita foy casada
com Fernão Paz da Meneza. E nõ hou-
ue della Semel P 267.
E Gil Miz Zote Suso dito foy casado c
dona Aldara Vasques de que Miz filha
de Martim A.o Alcoforado P 267. E fez
em

[1] como se mostra no liuro 34. desc. de dõ P.o Roiz

§. j.

em ella dona Tareja Gil. E esta dona Tareja Gil foj casada com Vasco Meiz Pimentel filho de Fernão Vasques P 208. E 267. pl.

E dona Mª Gomes irmã de dona Sancha Gomes E de dona Maria Gomes sogo ditas P 168. foj casada cõ Fernão Gomz de Moreira P E fez em ella hua filha, que houue nome Mª da Fernandez.

Esta Mª da Fuz foj casada com João Roiz de Sorbarreiro P 283. pl. E fez em ella hum fº que houue nome Fernão dAmez de Sorbarreiro.

E este Fernão Amez de Sorbarreiro foj casado com dona Mª Roiz filha de Vasco Meiz de Resende, E de dona Maria Vasques dAzeuedo P E fez em ella hũ filho, que chamarõ João Roiz. P

TITOLO XXVIII.

de dona Beatriz Roiz fª de dõ Pº Roiz de P. E de dona Steuainha Eanigiz da Teixeira P 129.

§. j.

Esta Beatriz Gª foj casada cõ Pero

Titº xxxbiij S. j.

Ames de Monte fº de Ioão Mizº de Fornelo. E de dona Vraca Fez filha de dº Fafez Godijs. como se mostra no titº xxxix de dom Fafez Lus S. iiij 254 E fez em ella hũ fº. que houue nome Martim de Mõte. E foj Abbade de Toloes. 166 na volta. E outro fº. q houue nome Paaj de Mõte. Este Paaj de Monte nõ houue semel. vltima maj houue hũ fº. que chamarõ Vasco Paaes. E foj freire do Hospital. 172

E esta dona Beatis Sirz que the morreo sa Sou cõ Paaj de Moles — E fez e ella Steuõ Paaes de Moles 166 na volta. E Martim de Monte Abbade de Toloes. como dito he. houue hũ fº. q chamarõ Gõmez Mizº — E outro filho. que chamarõ Gº de Monte. q foj freire do Hospital — E fez outras.

Este Steuõ Paaes de Moles fº de Paaj de Moles foj casado com dona Tareja Mizº fa de Martim Ames da Cuinha. E de dona Sancha Gomes da Silua 320. 65. E fez em ella Martim Esteues. E Gº Esteues de Moles —

Este Martim Esteues de moles fº de Steuõ Paaes de Moles foj casado com dona Mor Fez fª filha de Fernão Roiz Bugalho. E de dona Mª Aº filha de Aº Guilhame de Santaré —

1 Fez.

Este Martim Affonsó foy o que matou os doze homes melhores que matarão na villa de Alter do chaõ por deshonra que lhe fizerão correndo com el. E el quere louse a el Rey dom Aº o mij E nõ o quis estranhar E el filhou vingança.

E o filho dito Vasco Paaez foy na volta aõ se que entrou em mouro de hoste dous filhos.

TITOLO XXIX

Do Vinhajé dos Peixotos. dõde descende.

§. j.

Gomes Peixoto o velho foy casado cõ dona Mª Roiz filha de Ruy Gomez padre de dom Dº Roiz de Sª Mª. E fez em ella Gº Gomes Peixoto.

Este Gº Gomes Peixoto foy casado com dona Ousenda Annes de Guimaraes irmãa

de dom Domingos Ames de Guimaraes Mu
ro P— E fez em ella Vasco Gz Pei
xoto, E Gomes Gz Peixoto P 1 Nos. Lan.
Gco Gz Peixoto, que foj Abbade de Tolões
de Villacova P 301 E dona Sancha Gz P 171
E dona Orraca Gz P—

A Pareceq̃ teue por allegra adona Orraca Ames P 160. E Vasco Gz Peixoto filho do sobredito Gco Gomes Peixoto foj casado có dona Mor Ames filha de Joaõ Viz Tenreo, E de do
na Alda Miz assi como se mostra no titº XXVI. de dona Tareja Gz comda de có Gco de Sousa §. viij P 161. E fez em ella Joaõ Vasques Peixoto, E Fernaõ Vas
ques Peixoto P 171 E Gil Vasques Pei
xoto P 171 E dona Sancha Vasques Pei
xoto, que foj casada có Sº Esteves de Vila
mayor de terra de Sancta Mª P 383 Nos. E
fez em ella dona Guiomar Viz, que foj
casada có Ruj Gomes dazeuedo P 176.

Este Joaõ Vasques Peixoto filho do sobredi
to Gco Gz Peixoto foj casado có dona
Guiomar Ames filha de Joaõ Gracia Es
pinhel. E de dona Orraca Mendes filha
de Meem Coruo ogue deu o castello de La
nhoso P 302. E fez em ella Gco Ames
Peixoto P— E Vasqueames Peixoto
P— E Mª Ames Peixoto, que foj
casa

casada có Dº Alueito [illegible] outras duas
que foró dordem.
E Fernão Vasques irmão do dito João Vasques
Peixoto. E fº do sobredito Gº Gz Peixoto
Pitº na volta foj casado com dona
E nó houueró semel.
E Gil Vasques Peixoto outro sj filho do dito
Gº Gz Peixoto Pitº na volta foj casa-
do com dona Saluatrina Roiz fa de Ruj
Miz do Casal, E de dona Aldonça Miz
de Resende, que foj Abbadeça de Tarouque-
la [illegible] E fez em ella dona Cotanca
Gil, que foj casada com Meem Roiz dafon-
segua fº de Ruj Vasques dafonsegua, E
de dona Mª Gz Moreira [illegible] E
houueró semel.
E ota Sancha Gz Pitº na volta foj
casada có Vasco Miz da Granja [illegible] E
fez em ella Fernão Vasques, E Joaõ Vas-
ques E Aº Vasques, E Gil Vasques que foj
clerigo, E Aldonça Vasques que nó foj
boa dona.
E este Fernão Vasques da Granja foj casado có
Enes Lca fa de Lº Miz Carualho. E
houueró semel.
E este Joaõ Vasques foj casado có dona Gui-
omar Roiz fa de Ruj Miz de Mo-
raes E de Aldonça Gz, E houueró semel [illegible]
E Aº Vasques no houue semel.

TITOLO XXX.

de dom Gomes Meendes, que foy o primeiro dos Gedeaõs, & donde descenderõ os outros. P. 183. na volta.

§. 1.

A. fala mais nelle a P. 183. vs.

Morreo à ajuda de outros dos Gg. mendes damaya em tpõ delRey D. Affonso Anriquez P. 114. vs. E o Rey se vio em elle na batalha em Ourem P. 117.

Estes dous irmaõs dom Egas & D. Geda acharaõ se no feito de Cacabelos P. 127.

A Este dom Gomes Meendes Gedeaõ foy casado cõ dona Chamoa Meendes irmã de dom Gõ de Sousa de pay, & de mãy P. 141 & fez em ella dom Egas Gomes Barroso P. 171 na volta, & dom Geda Gomes.

Este dom Geda Gomes teue casado cõ dona Urraca Annriquez de Pico Cardeiro, & fez em ella filhos, como se mostra adiante no §. 17. P. 184.

E dom Egas Gomes Barroso seu irmaõ fõ do sobredito dom Gomes Meendes foy casado cõ dona Urraca Vasques Dambia filha de dõ Vasco Guedelha P. ___ & fez em ella Gomes Veegas de Basto, & Dõ Veegas P. 179. vs. & dona Urraca Veegas P. ___ & Ruy Veegas, que foy clerigo.

A & Gõ Veegas P. 178.

E Gomes Veegas de Basto seu irmaõ foy casado com dona Moi Roiz de Candarei P. ___

E fez

E fez em ella Ruj Gomes de Basto, E Paay Gomes P180 E Meem Gomes Preesta E houue outro filho em huá filha de hu' Sr. cudeiro, que nó foj lidimo, que houue nome dom P.o Gomes Barroso, que ualeo mais q. os outros irmaós, de que uos falaremos adiante em este titt.o §. xiij P181.

E Ruj Gomes de Basto filho do sobredito Gomez Veegas, E de dona Moj Piz foj casado com dona Ouroana Piz fa de dom P.o Roiz de Sa E de dona M.a Piz Pareilha P197. E fez em ella Paay Roiz de Basto, que foj casado com dona Goiomar Piz filha de Ruj Fafez, E de dona Tareja Piz Alcoforada, como se mostra no titt.o xxxij. de dom Fafez Luz §. iij P253. E fez em ella hu' fo que houue nome Ruj Paaez de Basto.

E este Ruj Paaez foj casado com dona Costança Miz de Barretos fa de Martim Vasques Barretos, E de dona Tareja Miz de Resende P E fez em ella P.o Roiz P E Joaõ Roiz P

E este Martim Vasques de Barretos foj natural de Zamora de terra de Leom, E despar Destorga.

E Meem Gomes outro sj filho dos sobreditos Gomez Veegas de Basto, E de dona Moj Roiz de Candarei P172. foj casado com dona Moj Piz Hermithoa Lusa dita fa de P.o

Mizº Hermitho Suso dito. E de dona Teuira Pizº de Lª fª de dom Dº Roiz de Gª como se mostra no titº XXXiiij §. j. 300. E fez em ella Martim Meendes. E Mª Meendes f. 172 na volta.

E este Martim Meendes foj casado cº dona Tareja Reimondo fª de Steuº Reimondo de Portocarreiro f. 281. E fez em ella Ruj Mizº. E outro fº que houue nome Fernão Mizº. E Dº Mizº. E Enes Mizº. E Senhorinha Mizº. E dona Costança Mizº, que foj Abbadeſſa dodiuellas.

E esta Enes Mizº foj barregã de Gomes Leº de Beja f. 167. E 256.

E Senhorinha Mizº irmã desta Enes Mizº suso dita foj barregã de Nuno Pez Camello f. 207. E nenhuã delas nº ualeo mais por elles.

E Ruj Mizº. E Fernão Mizº nº houueo semel.

E Dº Mizº foj casado em terra de Bargaca com dona

E esta Mª Meendes suso dita filha de Meem Gomes de Basto f. 172 na uolta foj casada cº Leº esteuez de Mol. E nº houueron semel f. 345.

Este Ruj Mizº houue huã filha de ganhadia cunhã neta de dom Gº Pª gram Commendador da Hespanha f. 147. que houue nome Vasco Roiz. que foj freire do Hospital.

E dona

E dona Vrraca Vegas filha de dom Egas Gomes Barroso. E de dona Vrraca Vasques Ramyra de que se ante disse Liv. 171 na volta foj casada có dó Suer Rodrimondo de riba de Vizella fo de dom Rejmó Paaez de riba de Vizella de geraçam Liv. 205. E fez em ella do Me- Merlos.
em Soarez de Merlo. E Lo. Soarez de Luis Liv. 174 ~~na volta~~ E Leo Soarez freire Liv. 174. E dona Gontinha Soarez Liv. 174. vs. E dona Ta-
reja Soarez Soldar. que se ue casada có dó Geraldo Ao. de Resende, como se mostra no titº. xxxvj. de dom Monjnho Vegas §. 209. Liv. 228.

De dom Meem Soarez de Merlo, E de dona Tareja Afonso Gata Sa molher. Liv. 1124. da L. N.

§. ij

Este dom Meem Soarez foj casado có dona Tareja Ao. Gata filha de dom Ao. Gato como se mostra no titº. P. de dom Arnal do §. 6j. Liv. 260. E fez em ella Ruj Meendez. E Ao. Meendez Liv. 177. E dó- na Mª. Meendes. Liv. 173. na volta.

Este Ruy Mendes sobdito foy casado com dona Moor Miz filha de Martim Annes de Vinhal, & de dona Sancha Diz de Faria 163. & fez em ella Leonor Roiz, que foy casada cõ Martim Redondo fº de Gº Annes Redondo, & de dona Orraca Fernandes Dandrade, & houverõ Semel, assi como se mostra no titº xxxiiij de dom Dº Roiz de Gª §. iiij 199. na volta.

E dona Mª Mendes irmaã do dito Ruy Mendes, & filha do sobredito dom Meen Soarez, & de dona Tareja 173. foy casada cõ Dom Vasq Correa 345. & fez em ella Aº Correa, & Sancha Correa, Doutros filhos, que nõ houverõ Semel.

E esta Sancha Correa foy casada cõ Fernaõ Aº de Lacambra 217. & fez em ella Mem Fraz 174. & Milia Fraz 173 na volta. & Beatris Fraz, q foy casada cõ dom Alvaro Paez de Segueira neto de dona Moor Roiz de Gª como se mostra no titº xxxiiij de dom Dº Roiz de Gª §. iiij 200

Segueiras.

& fez em ella hua fª q houve nome Enes Alvres.

E esta Enes Alvres foy casada cõ Gº Vasques de Moura, & houverõ Semel, como se mostra no titº xxxiiij 200.

E dona Milia Fraz irmaã da sobredita Beatris Fraz filha dos ditos Fernaõ Aº & San-

cha Sorrca foj casada có Fernão Roiz de Vasco-
cellos, E houue della Semel Riõ. nacrados
E Martim Fez seu irmaõ, E fº dos sobreditos
Ri73 da uolta foj casado có dona Vataguis-
da Diz fª de Pº Aº de Samora 163. E fez
em ella Fernão Aº de Cambra, que foj casado
có dona Mª Annes fª de Joanne Mendez de
Barredo de gaanca
E Pº Soarez Dafluim fº de dom Suer Rei-
mondo de Vila de Vizella, E de dona Orraca
Veegas, de que se acima diz Ri73. foj ca-
sado có dona Mª Esteues fª de Steuo La
uandeira, E de dona Moi Lª irmaã de
Vasquo Lº de Sainha Ri3ij. E fez em ella
Miõ Diz Dafluim.
E este Martim Diz Dafluim foj casado com
Mª da Diz fª de Pº Aº Ribeiro, E de Al-
da Miz Curuchella Ri3ij E fez ella
Joaõ Diz. E Joana Diz. Ri73. Xs. E depois de sua morte casou có dona Mª Mendez Ri73. Xs.
E Joaõ Diz foj casado có dona Branca Diz
Coelha fª de Steuo Coelho, E de dona Mª
Mendez fª de Sueiro Mendez Ri73. Xs.
E Joana Diz sua dita Preta foj casada có
Joaõ Coelho fº de Steuo Coelho Ri73.

De Lº Soares Freire filho de do
Sueiro Reimondo de Merlo, E
de dona Orraca Veegas fª de Ve-
gas Gomez Barroso, E de dona Or-
raca Veegas Dambia Ri73.

Aluiz

Freire

E Sñe Lço Soares Freire foj casado cõ Mª Roiz fª de Ruj Fafez. E de dona Ta-
reja Piz Alcoforada 249 ₶ 253. E fez em
ella dous filhos. E dous fos. Hũ dos fos
houue nome Ruj Lço E outro houue no-
me Pº Lço E huã dos fos houue no-
me Guiomar Lço E a outra Tareja Lço
Ridos ne esta folha.

E a sobredita Guiomar Lço foj casada com
Ioame Ames Redondo 280 ₶ E fez em
ella Lço Ames Redondo 200 ₶
E Ruj Lço E Pº Lço Sesos ditos nõ hou-
uerõ semel

E Tareja Lço irmaã de Guiomar Lço E de
seus irmaõs susoditos foj casada com Ioaõ
Moz Troncadez

E Gontinha Soares de Merlo irmaã do
sobredito Lço Soares fo outro Sj de dº Su-
eiro Reymõdo, E de dona Orraca Vecegas
Piz foj casada cõ dom Ioaõ Piz Re-
dondo 200 ₶ E fez em ella dona Mª
Ames Piz E dona Tareja Ames
Piz. E dona Beatris Ames, que foj ca-
sada cõ Ruj Moz de Nomaes, como se mos-
tra no titº xxxiij de dona Teuiza
Gz de Talmeira §. j. Piz. E
dona Guiomar Ames E dona

Tambẽ casou cõ dõ Pº Coelho da R 211. ₶

Orra

Vraca Ames § E esta dona Mª. Ames sobso dita § 174. na uolta foj casada cõ Mem Diz Coronel § 270. E fez em ella huũ so E morreo Mem Diz Coronel. E despoj morreo o filho. E herdou por esta razõ dona Mª. Ames os bẽs do marido. E despoj casou esta Mª. Ames cõ Gomes Correa § 845.

De Gomes Correa. E de dona Mª. Ames. E dos q̃ deles descenderõ.

S. iiij

E este Gomes Correa houue em esta dona Mª. Ames sa molher estes filhos. Martim Gomes. E Vasque Gomes § 175 E Maria Gomes §

E Martim Gomes foj casado cõ dona Steuainha Diz, gueja de Lemos, E nõ houue ho semel §

E Vasque Gomes foj casado cõ dona Boa de Pamplona. so de huũ carniceiro, E fez em ella A. Correa, E Enes Vasques Correa §

E este Ao Correa foj casado com dona Tareja Miz so de Martim Ames Reymondinho. E de dona Mª. Vasques so de Vasque Miz da Cha mysa § 280 xs. E fez e ella G. Ao Correa

E Martim Aº [illegible] E [illegible] E dona
Aª que foj casada com Dº Aº Sobrinho
do Bispo dom Peimº de Coimbra natural
de Viuoros [illegible]
E dona Mª Gomes Correa [illegible] foj casada
cõ Paaj Soares dazeuedo, como se mostra
no titº Lij dos dazeuedo §. ij [illegible] E
Fez em ella Steuã Paaes, E Gomes Paaes
[illegible] E Vasquo Paaes [illegible] E Al
uaro Paaes, que foj Conego de Braga, E
Abbade de Sam Dº de Castello. E morreo Sº
Somes.
E o dito Steuã Paaes seu irmaõ foj casado com
dona Guiomar Roiz de Vasconcellos fª
de Rº Ames de Vasconcellos [illegible] E Fez
em ella dues filhas a huã houue nome dona
Enes Esteues, E dona Tareja Correa [illegible]
E esta dona Enes Esteues foj casada com
Roiz de Cuinha fº de Joaõ Miz de Cuinha
E de dona Sancha Vasques, como se mostra
no titº Lb. dos de Cuinha §. b. [illegible]
E esta dona Sancha Vasques he irmaã de
dona Orraca Vasques, que se ue casada com dº
Gº Dra padre do Arcebispo dom Gº
Dra [illegible] na uolta E Fez em ella
este Roiz de Cuinha E Joaõ de Cui-
nha [illegible] E Vasquo Roiz [illegible]
E Paaj Roiz [illegible] Doutros.

La

§. 6.

176.

A sobredita dona Tareja Correa foy 175 na
volta casada có Lco Gomes Daurem. E
houueró semel

De Gomes Paaes da Teuega
filho de Ruy Sdarez. E
de dona Mª Gomes 175
na volta.

§. 6.

Este Gomes Paaes foy casado có dona Cos-
tança Roiz filha de Dº Annes de Vas-
cócellos 216. E foi em ella Diego Go-
mes Conego de Braga, E Abbade de Villa
cova, E Ruy Gomes. E Gcia Gomes 176.
E Leonor Gomes, que foy Abbadessa de Biot-
to, E Mecia Gomes E dona Ta-
reja Gomes 168.

Este Ruy Gomes seu irmaõ foy casado com
dona Guiomar Roiz filha de Dº Fortes
de Villamayor, E de dona Sancha Nuñez
filha de Nuño Peixoto E houueró semel 323. Xbs. 1170. Xbs

E Gomes irmaõ do sobredito Ruy Gomes
foi dos ditos Gomes Paaes da Teuega. E
de dona Costança Roiz 176. foy casado
em Tuoia có huã filha de hu Caualeiro na
Estremadura. E houueró semel

E Mª Gomes Sua irmãa filha dos sobreditos, E dona Tareja Gomes Sua irmã filha outro sy dos ditos Gomes Paaes dazeuedo. E de dona Costança Roiz Fl 176 foy casada cõ Steuã Lourenço E fez em ella Lourenço Miz Ganco Fl 359 vs. E Gomes Paaes que foy clerigo. E dona Costança Esteues que foy casada cõ dom Steuã Martel de Beja fo de Steuã Martel o Velho Fl 349. E dona Esteues que foy casada com Escola Fl — Roiz filho de Ruy Lourenço E outros fos q foraõ em ordem.

De Vasquo Paaes fo de Ruy Soares dazeuedo. E de dona Mª Gomes Correa Fls na volta. E Ruy nrol. N.a Fl 212.

§. 6j

E este Vasquo Paaes foy casado com dona Mª Roiz fa de Dº Ames de Vasconcellos Fl 216. E fez em ella Gonçalo Vasques Fl 177. E Ruy Vasques. E dona Mecia Vasques Fl 177. E dona Tareja Vasques q foy Monja de Lorvaã

Nº Fl 1229 dos l. N.

E este Ruy Vasques foy casado com dona Joana Vasques fa de Vasquo Miz de Cuvinha E de Senhorinha Fernz fa de Fernaõ Gomez Chanoinho. E de dona Mª Afonso de Cambra

hua. E houuero Semes Rios. xbs. Edsl. M. 1177
E G.ço Vasques seu irmão Fiz. na uolta foj ca-
sado com dona Beringeira Vasques fa de Vasco
Miz de Guinha, E desta Senhorinha Fez, E
houue filhos Rios. xbs. E dsl. N. 1213.
E dona Mecia Vasques outra sj sua irmã, E filha de
sobredito Vaya Laez, E de dona Ma Roiz as
Fiz. na uolta foj casada có A. Botelho Rios. xbs.
E fez em ella dous filhos: hu houue nome Mar-
tim A. — E o outro D. A. Pisco. xbs.
E este Afonso Botelho matarono em Aguiar de
Cambos. E despoj casou esta dona Mecia Vasques
sa molher co Vaco Miz de Resende Fiz. E fj sua terc. molger
E este Vaco miz de Resende foj casado có esta
Mecia Vasques sobredita, E fez em ella fos
a hua houue nome Ma Roiz, q foj casada có
Fernão Annes de Porto Carreiro Fiz. E a
outra houue nome Tareja Vasques E foj casada
có Gil Miz dalaide fo de Martim Gz da-
laide, 30 E Pisoi. xbs. E outra foj que houue nome
Joana Vasques, que foj freira de Tarouquella,
E outra houue nome dona Leonor Vasques q foj
freira em Arouca.

De Afonso Mendes de Merlo
filho de Meem Soares de Mor-
to, E de dona Tareja A. Gata
Fiz. E dsl. N. a Fiz.

S. 6ij

E este A. Mendes de Merlo foj casado co dona

Enes Vasques fº de Vasco Leo de Cainha. E de dona Tareja Pitz fª de Dº Fernz Dº Pocalho. E de dona Fruythe Roiz fª de dº Paay Gomz. donde ue'ôr da Pereira 326. Fez em ella hũ fº q̃ houue nome Martim Aº de Merlo. E outro fº que houue nome Dº Portugal. E este Dº Portugal matarom por justiça, E nº houue Semel. E outro fº q̃ houue nome Lopo Aº 178.

E este Martim Aº Sus̃o dito foj casado cº dona Enes Pitz fª de dom Dº Aº Darganiz. E de dona Steuainha Paay de Vasadarey 1158 vs. E nº houue della Semel. E despoj q̃ morreo desta dona Enes Pitz casou este Martim Aº de Merlo cº dona Marinha Vasques fª de Steuº Soares Senr Dalbergaria de Paay delgado. E de dona Mª Roiz Coresma 1180 vs. E fez em ella Martim Aº de Merlo que houue nome como o padre. E outro fº q̃ houue nome Vasco Miz 1178 B. E outra fª q̃ houue nome dona Joana Miz. q̃ foj casada cº Gº Miz da Fonsegua. E houuerº Semel 373. E outras duas fªs q̃ foro freiras. A hũa em Sancta Clara de Lix.ª E a outra em Sancta Clara de Santarem.

B. 8 do l.º N. 1135.

Vaj a 1124 vs. do L.º N.

E o dito Martim Aº de Merlo seu irmaõ foj casado cº dona Mecia Vasques fª de Vasco Miz de Resende. E de dona Guiomar Miz fª de Martim Annes da Goo. E neta do Aº

co.

arcebispo dom Joaõ P 206 vs E houue em ella dona que casou com Martim Vasques de Goes. E houueraõ fos P 347 vs E Lopo Vasco Vaz de Resende herdeiro cõ ysmaõ do Arcebispo dõ Gõ Dra ago como uereis no fo 46

E Vasco Miz ysmaõ do dito Martim Aº de Mendo sobredito. E fo dos ditos Martim Aº de Mendo E de dona Marinha Vasques P 177 na uolta. Soue casado cõ dona filha de Martim Aº o bto. E de dona fo de Aº Miz Trojam. que uẽ de dõ Pº Roiz de Dra como se mostra no titº. 34. de dõ Pº Roiz fo. 4 Riij.

E Lopo Aº de Mendes ysmaõ do dito Martim Aº de Mendes. E filho do Sobredito Aº Mendes de Mendo. E de dona Enes Vasques P 177 na uolta foy casado com dona Guiomar Gil filha de Gil Nunes de Chaem. E de dona Ma Miz fa de Martim Gil Zote Liij P 244 vs E fez em ella huã filha, q houue no me dona Tareja Aº que foy freira de Santa Cara de Coimbra.

Dõ Gonçalo Vecgas filho de dom Egas Gomes Carreto. E de dona Urraca Vasques Damboa P 171 na uolta.

S. Liij

Este Gº Vegas foj casado cõ dona Mª Fez
jrmã de Ruj Fez dos Maaos o velho de Li-
ma padre de Gº Roiz dos Maaos 207.Vs.
E fez em ella Gº Glz, E dona Ma Glz,
Fez. E dona Orraca Glz E dona
Sancha Glz
Este Gº Glz sobredito foj casado cõ dona Ma
Soarez fa de Soeiro Fafez E fez
em ella Egas Glz Barroso. E dona
Sancha Glz Fez E dona Mª Glz Fez
Este Egas Glz Barroso foj casado com dona
Guiomar Glz fa de Gº Roiz de Moreira, E de dona Mor Nuz fa de Martim Fez
de Leirea 303.Vs E fez em ella. Vasco Glz,
E dona Sancha Glz, que foj casada cõ João
Maia de Resende. E fez cõ ella geração 303.Vs
Este Egas Glz sendo ido despois morte desta
sa molher prim.ra dona Guiomar Glz, ca-
sou cõ dona Enes Ruiz filha de Martim
Roiz Galuarenga. E de dona Enes Sanz fa
de Joan Roiz Souella, E de dona Aldoça
Roiz de Telha, E nõ houue semel 158.
E Vasqu Glz filho do sobredito Egas Glz
E dona Guiomar Glz sua prim.ra molher
foj casado cõ dona Maria Roiz fa de Mem
Roiz de Vasconcellos E de Costança Aº 215.
E dona Orraca Glz foj casada cõ Fata-
rinho E fez em ella hua filha
q houue nome dona Mª a Catarinha, que
foj casada cõ Jº Vasques Nouaes 368.Vs.
E fez cõ ella hu fo q houue nome Gomez Diz
q morreo sem semel.

E dona

E dona Mª Gz irmã do sobredito Gço Gz
E fª dos ditos Gço Veegas E de dona Mª
Fez [1178] na volta foj casada em Monte
Amam apar de Zamora cõ hũ cauall.o
q̃ hauia nome Afonso E fez cella
dona Mª Aº E dona Marinha
Aº que foj casada cõ Ruj Miz de Monte a
Monte E fez em ella dona Roiz
E outra dona Mª Roiz.
E esta dona Mª Roiz foj casada cõ Fernã Vz
guez Pimentel [1208] E houue hũa filha
q̃ houue nome dona Isabel fez que foj
casada cõ Fernã Nunez Cogominho filho
de Nuno Fernandez Cogominho [1184] E
fez em ella hũa filha q̃ houue nome dona
Beatriz fez. E esta foj casada cõ Gonçalo
Nunez Camelo [1208]
E dona Costança Gz filha dos sobreditos
Gço Gz E dona Mª Soarez E neta de
Gço Veegas E de dona Mª fez [1178] na
volta foj casada cõ Gomez Miz de Sella
E houueró semel.
E dona Mª Gz irmã da dita dona Costança
Gz E filha E neta dos sobreditos [1178] na
volta foj casada cõ Gço Mendez Zambia
E fez em ella Nuno Gz E
Fernã Gz E outra fª que houue
nome Nuna Gz de Paradela
E hũa fª que houue nome dona Sancha Gz

Titto xxx §. ix. & x.

Esta dona Sancha Glz foy casada cõ Martim Fernz dantre ay e minho de terra de Lima.

De D.o Veegas fo de dõ Egas Gomes Gedeão & de dona Ouraca Vaegues Damba fa de dõ Vaegas Gedelha Piz. xs.

§. ix.

Este dom D.o Veegas foy casado cõ dona E fez ẽ ella Affonso Piz, que chamarõ por sobre nome Farfos de Lurel & dona M.a Piz de Vides Pi80. & D.o Piz de Vides Pi86. Este Affonso Piz Farfos de Lurel nõ foy casado mais fezo hua barregaã, que houue nome Joaõ. E fez em ella hũ fo q houue nome Joaõ Affonso por sobre nome de seus Hermãos. Este Joaõ Affonso foy casado cõ dona filha de Steuõ Moreira de Chaues. Esta dona Sancha Glz foy casada ẽ Camora cõ A.o Velho E fez ẽ ella D.o A.o & D.o A.o E Fernã do A.o Conego de Camora. E dona Marinha A.o que foy casada cõ D.o A.o de Camora, e que el Rey dõ Sancho de Castella mandou crear amaõ por justiça.

De Joaõ Gomes de Baeça fo de Gomes Veegas & de dona Mor Paiz de Candarei Pi72.

§. x.

Este Iaaj Gomes de Baeto foj casado có dona [illegible] E fez em ella hú fo que houue nome Ruj Paez de Baeto. q foj casado em Lima.

E dona Mª Soz de Vidal B. fa de Pº Vegas. E de dona [illegible] E neta de dom Egas Gomes Gedeão. E de dona Inaca Vasques Ruiz na uolta foj casada có Ruj Vasques Coresma 1346. E fez é ella Afo Roiz E Aº Roiz Coresma E dona Mª Roiz Coresma, que casou có Steuó Soarez dalbergaria de Iaaj delgado de Lix.ª 18 E 377. xs. B. vide pella 302.

Este Aº Roiz Coresma nó foj casado, maj houue huá barregaã, em que fez m.tos E maos filhos, E recebeoa despoj por molher. E uarleo ne hú delles rem. 351

E dona Mª Roiz Coresma Sua irmã foj casada có Steuó Soarez Snor dalbergaria de Iaaj delgado de Lix.ª 377. xs. E fez é ella hú fo q houue nome Steuó Soarez come o padre. E huá fa q houue nome dona Maninha Vasques xs.

E este Steuó Soarez foj casado có Mª Teu fa de Leo Miz irmaõ do Arcebispo dó Joaõ de Braga 1090 xs E 378. E de dona Diz irmaã de dom Martinho q foj Arcebispo de Braga 1094 xs, ante deste dom Joaõ 1090 xs. E fez em ella hú fo q houue nome Lopo Soares, E outro filho q houue no-

xs. E 1090 xs. E 378.

me Diegu Soares (P 37d) E outro. que houue
nome A.º Soares (P) E dona Branca So-
ares. q foy casada cõ Pero Mafaldo (P)
Este Lopo Soares sobredito fo do dito Pero So-
ares foy casado cõ dona Maria Roiz fa de Pa-
ay de Moira. E de dona Leonor Roiz de Vas-
cõcellos (P 109 ps) E fez em ella hu fo que houue
nome A.º Soarez (P) E duas filhas. A
hua houue nome dona (P 318) E a outra
houue nome dona
E a sobredita dona Marinha Vasquez fa de Pe-
ro Soarez o prim.º E de dona M.ª Roiz sobre-
ma sobredita (P 180) foy casada cõ Martim
A.º de Merlo. E houueró semel. como o liuro
conta (P 177) na volta
E a sobredita dona M.ª Roiz de Vides. que ja
dissemos (P 180) delgua lhe morreo o prim.º ma-
rido. que houue nome Ruy Vasquez (o) resma.
casou em Castella em Trenuinho riba de Pisor-
ga cõ D.º Gomes de Sandoual E fez e ella
Guter diez de Sandoual. E outros.
Este Guter diez de Sandoual foy casado com
dona E fez em ella Ruy Go-
terrez de Sandoual. E outros.
Este Ruy Goterrez de Sandoual foy com o
fo dom Joaõ alem mar. E quando se o fo
de Leon tornou depois morte del Rey dõ Sancho
chamouse o fo dom Joaõ Rey de
Leon: E este Ruy Goterrez foy Sen Al-
feres, E foy muy boo caualeiro. E hauia
hua

huá casa em vila de Pisorga, que havia nome Vi-
la de Sares. E foi casado com dona E fez
em ella Guter diaz de Sandoual. E Joaõ Ro-
iz de Sandoual. P.181

Este Guter diaz de Sandoual houue semel. E
morreo na ueiga de Grada ante o dom I.
cujo uassallo era este dia, que o dº Joaõ
morreo.

Este Joaõ Roiz de Sandoual foi casado com
dona E fez em ella filhos.

Torna a falar em dom Pº
Gomez Barroso fº de Gomez
Veegas P.182. que nõ foi
liidimo. E houueo este Go-
mez Veegas de huá filha de
huú Sendeiro ante que fosse ca
sado com dona Moõ Roiz de
Candarei sa mother.

§. xj.

Este dom Pº Gomez foi boo. E mtº honrado.
E foi casado em Toledo com dona Chamoa Fez
filha de Fernaõ Piz dazeuedo irmaã de
padre. E de madre como se mostra no titº
Liij dos Dazeuedo §. ij P.183. Este dº Fer-
naõ Pez Dazeuedo foi casado em Toledo
honradamte. E houue em esta sa mother

huá filha, que houue nome dona Chamoa Fz. Cg foj casada cõ o dito Dº Gomes Barroso. E fez em ella Fernaõ Piz. E Gomes Piz. que morreo sem semel. E dona Orraca Piz fl 181. vs. E dona Sancha Piz fl 183. E dona Tareja Piz E dona Mor Piz. que foj freira no Mº de Sam Clemente de Toledo.

E o sobredito Fernaõ Piz seu irmaõ foj casado cõ dona Meia Piz fª de dº Dº Mendez de Sousa maior fl 398. E fez em ella Gracia Fz. E este Dº Meendez houue outro fº que houue nome Gracia Meendez fl 181. vs. o qual nome lhe pos seu padre por amor de seu irmaõ. que hauia aquel nome. E

E este Gracia Fz foj casado cõ dona Tareja Fz de Saauedra m. em Toledo. E houueró semel.

De Gracia Meendes fº de Dº Meendes de Sousa Maior. E de dona Orraca Piz fl 181. na uolta. E fl 398.

§. xij

E este Gracia Meendez foj casado em Toledo cõ dona E fez hu fº em ella. que houue nome Dº Gracia. Cg foj casado em Toledo cõ dona Orraca Piz fª de

do

dó P.º Gomes Barroso 181 na volta. E
foi em ella Graçia Meendes de Sodar, q foi
Snor de Sodar. E teue o Castello Villa Dal
cola de Bonjaa de por el Rey dó A.º que ago
nhou aos Mouros — E fez outra f.ª que
chamarõ dona Marinha A.º 182.
E o dito Graçia Meendes de Sodar seu ir-
mão foi casado cõ dona Ioana Roiz f.ª de
dó Sancho Diz, q ganhou Sodar aos
Mouros — E por este casam.to foi este
Graçia Meendes Snor de Sodar. E houue
este Graçia Meendes de Sodar em esta do-
na Ioana Roiz Sa molher filhos —

Do A.º Graçia f.º de Graçia
Meendes E de dona Orraca
Diz f.ª de dom P.º Meendes
Barroso. E de dona Chamoa
Fernz. 181 na volta.

§. xiij

E o sobre dito S. Graçia, q uos ja disemos houe
ue em esta dona Orraca Diz Sa molher
hua filha, que houue nome dona Marinha A.º
q foi casada cõ dom Nuno Diz do Vinhal f.º
de dom Martim Annes do Vinhal, E de dona

Correa Nunes fº de dom Nuno Miz de Bracim
E de dona Tareja Correa irmaã do Mestre do
Paaz Correa de padre, E de madre, ~~244~~ 344
E este Nuno Miz do Vinhal foz em esta
dona Marinha Aº la mother hu fº, E houue
nome Aº Nunes, que foy casado com dona Ma
Sanches fª de Martim Sanches de Valasco, E
de dona Tareja Aº filha de Aº Pais Ca-
rrilho, E de dona Sancha Piz filha de
Lopo Piz Dugue ~~P~~ E houueró este
Aº Nunes, E dona Tareja Aº filhos.
E o sobredito Martim Soarez de Valasco foy
irmaõ de dom Joaõ Sanches de Valasco, E de
Fernaõ Sanches de Valasco ~~9ºs~~ fºs, E o foy de dº
Sancho de Valasco, E de dona Guiomar Fez
fª de Fernaõ Piz de Cradoo, E este Fernaõ
Piz de Cradoo foy fº de dom Pº Fez de
Cradoo, que chamaraõ o Cabrito de guarda P 80
E o sobredito Aº Piz Carrilho, E ja dissemos
houue de sua dona Sancha Piz Dugueza
sa mother fª de Lopo Piz Dugue hu fº
que houue nome Joaõ Aº Carrilho ~~P~~ E
houue outras filhas duas. A hua fª houue no
me dona Marinha Aº E foy casada c Nu
no Miz do Vinhal de que ja dissemos E
nesta. E a outra fª houue nome dona Joa
na Roiz, que foy casada c Dº Ramirez Dal
maraz ~~P~~ 401 xs. E fez em ella hu filho, que
houue

houue nome Loy dias Dalmáa. E este Loy
Diaz Dalmanca foy filho de Dº Ramires
Dalmáca fo de dom Ramiro Diaz, E de dó-
na Joana Roiz fa de Aº Roiz Carrilho.
E de dona Sancha Diz Drugue fa de Lo-
po Diz Drugue (182. vº. B. E este Loy
dias foy

B Ueijasse a Rrui. vº.

E dona Sancha Diz Barrosa fa de Dº
Gomez Barroso. E de dona Ramoa Fez, de q
se adeg nobre rito fala (181. na aolla foy
casada có Paay Diz de Soub Maior. q foy
filho de Dº Meendez de Soub Maior irmaõ
de dó Paay Meendez Soredea. E de dom
Graeia Meendez (398. E fez ella hu
fo q houue nome Fernaõ Paez.

Este Fernaõ Paez foy casado có dona Orra
ca fez. que foy da sua parte dos de Valdeo.
E fez em ella hu fo q houue nome
dó Dº fez. que foy Arcebispo de Sanctiago
E houue della outro fo q houue nome Paay
Diz. como o auo. E este Paay Diz
foy casado.

De dona Tareja Diz de Soubmaior.

S. xiij

Esta dona Tareja Diz foy casada có Dº
Meendez de Toledo E fez ella

Aº Mendes. E dona Vraca Goz. E esta dona Vraca Goz foj casada cõ Aº Miz da Teix.ª filho de Martim Lourenz da Teix.ª E de dona Ermegonca Soarez corca. 1344. E fez em ella Gº Mendes. que houue nome como o auo. E este Gº Mendes. ô houue nome como o auo. foj casado cõ dona E Aº Mendes. fº de Aº Mendes de Toledo E de dona Tareja Goz foj casado cõ dona Tareja Aº de Toledo. E fez é ella hu fº. q houue nome Gº Mendes.

De dom Gomes Mendes Gedeão. XVI. na volta E dos q delle descenderão.

§. xvi.

Dom Gomes Mendes Gedeão fº de dº Mendes Gueda o velho. E de dona Sancha foj casado cõ dona Chamoa Mendes cunhª de dº Gº de Sousa. E houue em ella dº Gueda Gomes. assi como ja dissemos XVI na volta. E despois que morreo esta Chamoa Mendes casou despois este dº Gomes Mendes Gedeão cõ dona Mor pais fa de dº Payo Romeu o Portomeiro. E de dona Sancha

Anº

Anriquez de Portocarreiro. E fez em ella Se-
mel. como se mostra no titº xxj de Rey
Ramiro 8 xbj fl 135. na uolta.
E este dó Gueda Gomes fº do dito dó Gó-
mez Mendez foj casado có dona Teresa
Anriquez fª de dó Anrrique Fez Mayo
como se mostra no titº Rbij dos de Por-
to carreiro, 8. ij fl 178. E fez e ella
dó Fernão Gueday fl 184 fs. E dom Gil
Gueday. D. E deste dom Gil Gueday fa-
la no seu titº xxbij fl 167. na uolta.
E dom Fernão Gueday foj casado có dona Mª
Fogaça f E fez em ella dó Fernão
Fez Cogominho, que foj muj honrado, E
foj del Rey dom Aº de Portugal padre
del Rey dom Diniz de Portugal.

B. Rbi83. xs. E 171 xs.

D. Fol. Alcaide Gueda 2. Rbi86. xs

f Este sua morte có dona Mª Anrrj Rbi86.

De dom Fernão Fez Cogo-
minho fº de dó Fernão
Gueday, E de dona Mª.
Fogaça fl 184.

8. xbj.

E este dom Fernão Fez Cogominho foj ca-
sado com dona Joana Diaz fª de dó
Vicente Diaz de Coimbra, que foj muj rigu.
E mto honrado E fez em ella

Titº xxx §. xvij.

Fernão fez Cogominho, que morreo na lide de Chinchela, como muy boo caualr.º E houue outro, q̃ houue nome Nuno fez Cogominho, q̃ foy muy boo caualr.º E foy Almiranto del Rey dº Dinis de Portugal fl. 184. na uolta. E houueró outro fº q̃ houue nome Aº fez. q̃ foy Conego. E Thesoureiro de Lix.ª E Conego de Salença, E Arcediano de Cruto. E outro fº q̃ houue nome Gº fez fl. 185. E outro fº que houue nome Frey Martim fez q̃ foy frade de Sam Fr.co fl. 185. E fl. 185. vº

E o sobredito Fernão fez Cogominho. o que morreo na lide de Chacim fl. 184. na uolta nó houue Semel.

E o dito Nuno fez Cogominho seu irmaó foy casado có dona Aldara Vasques fª de Vasco Miz Pimentel. E de dona Mª Anes de Fornelo fl. 207. vº E nó houueró Semel. E despois casou có dona Mª da Aluez de Lix.ª

E fez em ella Fernaó Nunes E dona Mª Nunes fl. 185.

E este Fernaó Nunes Cogominho foy casado có dona Isabel fez fª de Fernaó Vasques Pimentel. E de dona Mª Pez fª de Ruy Gracia de Aspar de Camora fl. 179. E fez em ella hua fª. q̃ houue nome Beatriz fez. que seue casada có Gº Nunes Camello fl. ~~29. vº~~ 208.

E dona

E dona Mª Nunes irmaã do sobredito Fernão Nunes Cogominho, E fª dos ditos Nuno Fez E dona Mª da Aluernaz §184. na uolta foj casada cõ dom Aº Darago neto delRej dom Sº Darago, fl. 44 vº E fº de dom Pº Darago, E de dona Costança Mendes Pestana §298. E este dom Sº Darago foj filho delRej dº Pº Darago, E de dona Ines Caſaata de gaanca §298. §44 vº E o dito dom Aº Darago fez é esta dona Mª Nunes sa molher hu filho, q̃ houue nome dom Sº E outro q̃ houue nome dom Fernando, E foj boo, E este foj casado, como adiante se mostra E outra fª Hua, q̃ houue nome dona Aº se ue casada cõ Gº Ames Pimentel §134. E a outra cõ Gº Meendes o Moco de Vasconcellos

E Gº Fez filho de Fernão Fez Cogominho, E de dona Ioana Dias, de que se acima em este titº Faloa §184. na uolta foj Clerigo, E Conego de Lixª E houue em hua boa dona de Lixª dous filhos. Hum houue nome Fernão Fez, E outro houue nome Lº Fez §185. na uolta.

Este Fernão Fez sobredito foj boo cauaº Priuado, E Meirinho Mor delRej dº Aº de Portugal fº delRej dom Dinis de Por- §299

Titº xxx. §. xbij

tugal. E este Fernão Goz foj casado em Ev-
ora cõ hua boa dona, que houue nome.
E houueró semel dom Joaõ
Fernandez
E o sobredito Leo Goz fº de Gº Fez seus
dito P185. foj freire da ordẽ de Sanch-
ago.

Do frej Martim Fez Cogo-
minho fº de dom Fernão Fez
Cogominho. E de dona Joana
Dias fª de dõ Vª Dias de
Coimbra. P184. na uolta.

§. xbij

Este Frej Martim Fez foj frade meor
de S. Frº
E o sobredito dom Fernão Fez Cogominho P184.
fez em esta sa molher dona Joana Dias suso
dita dous fs. Hua delles houue nome dona
Branca Fez. E outra houue nome dona Sa-
cha Fez. E ambas estas foraõ Monjas nas Cellas
de Guimarães.
E dom Fernão Gueda fº de dõ Gueda Go-
mes. E de dona Urraca Anriquez. de que se

atras

atras falou §184. depois que lhe morreo a 2ª
molher dona Mª fogaça casou depois cõ dona
Moor Miz de Carualho § E fez e ella
dona Mª foz. que casou em terra de Chaues.
E sua della or de Bouadella §
Esta dona Mª foz foy casada cõ D.º Diz de
Vides irmaõ de dona Mª Diz de Vides §302. E 179 Eido.
E fez em ella dona Tareja Diz de Vides.
E foy casada cõ Martim de Monte. E morreo
na Vide de Sojares. E foy fº de Pero Annes
de Monte, E de dona Marinha Diz Dagares
fª de Payo Soares Dagares §
E este Martim de Monte fez em esta sa
molher dona Tareja Diz dous fº. Hũ hou-
ue nome D.º Miz de Vides §186. E outro
houue nome Gº Miz de Vides. E este Gº
Miz de Vides nõ houue semel.
E D.º Miz de Vides seu irmaõ foy casado cõ
dona Mª Annes de Lixª § E fez em
ella hũa fª E houue nome Tareja de Vides.
E foy freira de Sam D.os de Santaré.
E a sobredita dona Tareja Diz de Vides
mãy dos ditos Gonçalo Miz. E D.º Miz
de Vides despois E lhe morreo este Martim
de Monte. Sus dito foy o primeiro. casou ella
despois cõ Fernão Paneguo § E
fez em ella Fernão Fernandes Paneca §
E Aº Fernandes Paneca §

Titº xxx. §. xviij

De dom Aluite Gueda filho de dom Gueda Gomes Gedeão. E de dona Vrraca Anriquez de Porto Carreiro Pag. 184.

§. xviij

Este dº Aluite Gueda foj casado cº dona Vrraca Meendez fª de dom Meem Gundar, q jaz em Toloes Pag. 350. E fez em ella dom Gueda Aluite.

E este dom Gueda Aluite foj casado cº dona Mª Veegaz de Vinhal irmaã de Gomez Veegaz de Vinhal auoo de Gº Annes. E de Martim Annes do Vinhal. ca foj padre de Joaõ Gomes do Vinhal. q foj Senpadre delle Pag. 354. E este dom Gueda Aluite fez e esta sa molher dona Mª Veegaz do Vinhal hũ fº. q houue nome Paay Gueda.

E este Paay Gueda foj casado cº dona Vrraca Paez irmaã de Lº Paez de Grade Pag. E fez e ella hũ fº. q houue nome Lº Paez Gueda. E este Lº Paez Gueda foj casado cº dona Mª Miz fª de Mem Coteia fº de dº Pº Hermiguez de Sarede Pag. E fez e ella hũ fº. q houue nome Vasco Lº Gedes.

E este Vasco Lº Gedes foj casado cº dona filha de.

Titº xxxj

TITOLO XXXI.

de dona Ouroana Meendes irmaã de dom G.e de Sousa §. 141.

§. j.

Esta dona Ouroana Meendes irmaã de dõ G.e de Sousa assi como se mostra no titº xxxij dos Soussaos §. bij §. 141. foj casada cõ dom Meem Monis de riba de Douro irmaõ de dõ Egas Monis assi como se mostra no titº xxxbij. do linhaje de riba de Douro §. ij §. 210. xs. & fez e ella dona Gontinha Meendes §. 187. E dona Tareja Meendes de Bardoza, que foj casada cõ dom Sancho Nunis §. 225. E dona Sancha Meendes que foj casada cõ Geeda Meendes Gedeão ouuerho §. E nõ houue della semel. E outra fa de dõ Meem Monis q̃ houue nome dona Elluira Meendes. E esta dona Elluira Meendes foj casada cõ dom Nuno Fez de Barganca como se mostra no titº xxxbiij dos Barguancaos §. iij §. 243. xs. & 242. xs.

E a sobredita dona Gontinha Meendes foj casada cõ dom Godinho Fafez o uerho

Vide Meem Monis a Coulse cõ dª G.e meendes da maja nos Cabalgos em q̃ morreo em tpõ delrej dõ A.e Henriquez §. 117. xs.

filho de dº Fafez Luz, como se mostra no titº xxxix. de dº Fafez Luz P248. vº. E fez em ella dom Fafez Godiz P249. E dona Vsto Godiz, que se ue casada cº dom Fernão Piz Guimaraẽs, como se mostra no titº B6. dos de Guimaraẽs §. j. P295. vº. E dona Gontinha Godiz P187. na uolta. E dona Guiomar Godiz P

E esta dona Gontinha Godiz foi casada com dº Paay Soarez Correa o uelho P254. vº. E fez em ella dona Ourosana Paez Correa P187. na uolta. E dona Sancha Paez, q se ue casada cº dom Reimão Paez da riba de Vizela como se mostra no titº xxxix de dº Fafez Luz §. 6. P254. vº.

E a sobredita dona Ourosana Paez Correa foi casada cº Pº Paez Granel P362 E fez em ella dona Mª Piz, E dona Sancha Piz da Veiga P188. E dona Ourosana da Veiga P189.

E esta dona Mª Piz da Veiga foi casada cº dom Pº Roiz de Pereira, E fez em ella filhos, como se mostra no titº xxxiiij deste dom Pº Roiz §. j. P197.

Aqui vse este dº Paay Soarez no feito de Calaf. P126. vº. Em que morre dafia molher cofrades. ver P254. vº.

§. ij

De Gonçalo Veegas de Porto carreiro. que chamarão Alfeirão §279. E de dona Sancha Pirz fa de dom P.o Pirz Gauet §187. na uolta. E dos que delle descenderó.

§. ij

Este G.co Veegas Alfeirão foj casado có dona Sancha Pirz fa de dom P.o Pirz Gauet. E de dona Ourroana Paez sourda, gante dissemos §187. na uolta. E fez em ella P.o Glz. E G.co Glz §279 xs E Joaõ Glz §188. E Ruy Glz Bisardel §188 E 279. E dona Orraca Glz §188. na uolta. E dona M.a Glz §279 xs.

E P.o Glz suso dito fo de G.co Veegas. E de dona Sancha Pirz suso dita foj muy boo cauall.o E morreo sem semel. §279

E Joaõ Glz irmaõ deste P.o Glz suso dito foj muj boo cauall.o E morreo freire. E nõ houue semel. §279

Este Ruy Glz Bisardel filho do sobre dito G.co Veegas foj casado có dona Senhorinha Glz filha de Fernaõ Glz Chanceirinho. E de dona M.a A.s de Cambra §297 xs.

E fez em ella Senhorinha Roiz. E desta dona Senhorinha Roiz foy casada com Ruy Miz de Nomais p.195.xs E fez e ella dona Ioana Roiz. E dona Leonor Roiz p.188. na uolta.

E desta dona Ioana Roiz foy casada cõ Pº Paez Dataiarenga. E houuero semel p.165.

E dona Leonor Roiz sua irmã fa do sobredito Ruy Miz foy esposada cõ Ruy Pez fo de Pº Roiz dafonsegua. E de dona Mor Pez fa de Pº Esteues de Beja. e foy priuado del Roy dom Diniz de Portugal. E Meirinho dantre Douro. E Minho p.339.xs

E dona Urraca Fez sua tia irmã de Ruy Fez Bisauoel foy de dona Senhorinha Roiz mother de Ruy Miz de Nomais seu foy fa de dom Gº Veegas p.188. foy casada cõ dom Fernando Gato p.266. E fez e ella Ruy Fez Gato. E dona Sancha Fernandez Gata p.188. na uolta.

E este Ruy Fez Gato foy casado cõ dona Enes Miz fa de Martim Aº de Cambria. E de dona p.207.xs fez em ella dona Ma Roiz. que foy casada duas uezes. E pos a co nas aos maridos ambos. E foy ^a maa mother. E de nenhũ delles nõ houue semel p.221.xs p.297

^a muy

E dona Sancha Fez Gata irmãa do sobredito Ruy Fez Gato foy casada cõ dom Iaco

E este

Esteues de Tauares 375 xs. Fez em ella
Pº Ames 375 xs. E Gº Ames Orta
Thus, ý matarõ em Fornos dalgodres com Pº
Esteues de Tauares seu tio. companhas de Aº
Correa 375 xs. E houuero ella dona San-
cha Foz Gata. E Joaõ Esteues de Tauares
outro fº. que houue nome Steueames. ý foy
casado có Tareja Roiz fa de Pº Aº
Bitoeiro. E de dona Oraca Godiz fa de
dõ Godinho Fafez 375. E nõ houue
della Semel. E este Steueames
sobredito morreo em Pinheiro entre Fo-
nos Dalgodres. E Tauares. E matarõ Mem
Aº de Merlo o uelho 188 xs. E 37 5. xs.
E dona Ouroana Diz fa de dõ Gº Diz
Gauel. E de dona Ouroana Paez Correa
E neta de dom Paay Soarez Correa o ue-
lho. E de dona Gontinha Godiz 187.
na uolta foy casada có Pº Aº de Meira
Effez em ella Paay Roiz. E
Gº Roiz 189 na uolta. E Steuaõ
Roiz 189. E Fernão Roiz
E dona Tareja Roiz 189 E dona Ora-
ca Roiz 190
Este Paay Roiz fº dos sobreditos Pº Aº
E dona Ouroana foy casado có dona Tare-
ja Fafez fa de Fernão Lopes Dalho
Effez em ella dona Costança Paez
E Steuaõ Roiz seu irmão filho outro fi

dos sobreditos P.180 foj casado có dona Ma
fo fa de Aº Diz Darganil, & de dona Va-
lasquida de Lamosa, P.218 & Ffez em ella
dous filhos Gonçalo da Meira P— &
Joaõ da Meira P—
E Pº Roiz outro sy filho do dito Pº fo
de Meira, & de dona Ourosana P.180
foj.
E dona Tareja Roiz sua irmã P.180
foj casada có Aº Nouaes o uelho P.367
Ffez em ella Ruj Nouaes P.180. na uol-
ta, E368 & dona Beatriz Nouais P.368 &c.

De Ruj Nouaes fº de Aº
Nouaes o uelho, & de dona
Tareja Roiz fa de Pº Aº
de Meira P.180 na uolta.

§. iij

Este Ruj Nouaes foj casado có dona Ma
fez fa de Fernaõ Gz Churrichaõ P.301
Ffez em ella Aº Nouaes, & Ruj de
Meira P.190 & Ruj Nouaes P.190.
Este Aº Nouaes foj casado com dona
Leonor Roiz de Tesha fa de Ruj Gõ-
mes de Tesha, & de dona Tareja Gz
de Saz

de Saz ——— E nõ houueró Semel.
E despoj casou este Aº Nouais có dona Mª
Aº fª de Aº Miz Feijaõ. E de dona Enes
Dade Rio8. E nõ houueró Semel.
E Paaj de Meira fº Segundo de Ruj No-
uaj. E de dona Mª Fez Rio8 na uolta
foj casado có dona Leonor Roiz fª de
Rº Annes de Vasco cellos. E de dona Mecia
Roiz de Penella 216 Rs E fez é ella
hũ fº. q houue nome Aº Nouais. q morreo
sem Semel. E outro fº q houue nome Gº
Paaj Rio9 na uolta E houueró estas
fas dona Tareja Nouais Rio9 na uolta
E dona Mecia Roiz. E dona Mª Roiz
nesta dita folha na uolta.
E este dom Ruj Nouaj outro sj Filho dos
sobreditos Ruj Nouaes. E de dona Mª Fez
Rio8 na uolta foj casado có dona Mª
Piz Ferreira fª de Dº Roiz Ferreira
E de dona Tareja Roiz fª de Rº Annes
de Vasco cellos 216 Rs E fez em ella Paaj
Nouaes. E hũa fª q houue nome dona
Tareja Nouaes Rio9.
E este Paaj Nouaj fº de Ruj Nouaj E
de dona Mª foj casado có dona Be-
atriz Gil fª de Gil Miz. E de dona
Alda Roiz fª de Pº Roiz Alcaide da
Azamboja 166 Rs
E dona Tareja Nouaes outro sj Filha dos So-

B deue ser. porque parece que este aqui era o nome de foj E dannoj. E que deue ser Pº Roiz casou E dona Tareja Roiz com ella dej.

bredittos Rigo. foy casada có Gil Nunes fo de Nuno Gz Daureu. E de dona Mª Roiz fa de Martim Gomes da Silua. E de dona Tareja Gradiz de Seaura Rº 342 xs.

E Gco Paez filho de Paay de Meira. E de dona Leonor Roiz, E neto de Ruy de Nouais Rigo § 368 foy casado có dona Leonor fa do Mte de Xpo dom Martim Gz E de dona Guiomar Miz Farazo Abadessa de Iaente R— E fez é ella Paay de Meira R—.

E dona Mecia Roiz irmaa do dito Gco Paez fa dos sobre ditos Rigo foy casada com dom Lopo Soares filho de Steuo Soarez for Dalbergaria de Paay Delgado em Lxª E de dona Mª Lco fa de Lco Miz irmaa do Arcebispo dom Ioaõ de Bragª 378. E de dona Piz irmaa de dom Martim Piz da Vinheira. q foy Arcebispo de Braga ante que este outro R— 1do R E houueró semel. R378 R— R 1do xs.

1 E R454. dol. nouo.

E dona Maria Roiz, E dona Tareja ambas irmaas filhas do dito Paay de Meira. E de dona Leonor Roiz de Vas cõ cellos Rigo.

De

De Martim Nouaes, E de P.º Nouaes. E de dona Beatris Nouaes fos de A.º Nouaes o uelho E de dona Tareja Roiz de Meira P.ro na uolta.

S. viij

E elles Martim Nouaes, E P.º Nouaes foró frades meores da ordem de Sam Fr.co E dona Beatris Nouaes, que foi thouxe nos de Segurança, E morreo nas Vgos de Buró gos uirgé, E sem semel.

De dona Orraca Roiz fa de P.º A.º de Meira E de dona Ourroana Diz Gracel P.ro

S. vj.

E esta dona Orraca Roiz foi casada có Fernáo Roiz Pinquello P.ro E fez em ella Ruy Diz Fothete P.ro E dona Sancha Diz q foi casada có A.º Lopez de Samora P.ro

TITOLO XXXIII.

de dona Vraca Mendes cunhaã de dõ Gõçº de Sousa P. 141.

§. j.

E desta dona Vraca Mendes foj casada cõ dom Egas Fafez de Lanhoso fº de dõ Fafez Luz. como se mostra no titº xxxvj. §. j. P. 24 d. pª. E fez em ella Meem Vegas. E dom Gõçº Vegas o primº. Mestre Dauis P. E dona Froilhe Vegas P. 194.

E deste dom Meem Vegas sobredito foj casado com dona Tareja Roiz filha de Pº Vegas Pero Saaj por sobrenome de riba de Doiro P. 258. pª. E fez em ella Ermigo Mendes. que foj casado cõ dona Mª Saaz filha de Saaj Nouais. E de dona Mor Soares P. E fez em ella Lopo Ermigo P. 192. E Steuã Ermiges P. 192. na uolta E Aº Ermiges P. E dona Steuainha Ermiges. que foj casada cõ Pº Roiz de Sª como se mostra no titº xxj de Rej Ramiro de Leon §. x P. 129.

Este Ermigo Mendes alcayde de Caſtel de Rey.

E desta Ermigo Mendes sobredito houue huã filha de gaança. que houue nome dona Tareja Ermigiz. E desta dona Tareja Er-

Eymiges foy casada có S.o Ao de Barroso a. §vij. ys. E fez em ella Ruy Piz Rebolim como se mostra no tit.o Ruy de dó Goyado Azaldes §. xij §vij. ys.

Este Ruy Piz Rebolim foy casado có dona Ma Mizé fa de Martim Piz de Chacim E de dona Troytha Nunes. ó foy filha de Nuno Piz de Bragança. E de dona Ma Fogaça §247. E fez em ella Meem Roiz Rebolim §165. & 247. E dona Aldonça Roiz.

E esta dona Aldonça Roiz foy casada có Joáo Piz de Lougos §

E desque morreo esta molher a Ruy Piz Rebolim sobdito, casou depois có dona Ma Mizé filha de Martim Condeixa. E de dona Ma Roiz irmaá de Fernáo Roiz Pacheco §307. E fez em ella Joáo Roiz Ruivo §vj2. E dona Ma Roiz §vj2.

E esta dona Ma Roiz foy casada com Fernáo Branco § E fez em ella hú fo. q houue nome Steuo Branco §vj2

E Lopo Eymiges filho de Eymigo Mendez. E de dona Ma Paez. E bisneto de dom Egas Fafez. E de dona Urraca Mendes §191. na uolta foy casado có dona Ouroana Piz de Pereira fa de dom S.o Roiz de S.ta Cr.a E de dona Ma Piz Gramel §197. E fez em ella dona Ma Lopes §252. ys E Mi Lopes §

Tit.º xxxij s. ij

De Steuó Ermigiz fº de Pº Mendes da Teixeira E de dona Mª Isaes filha de Paay Nouaes. fl. 191. na uolta.

s. ij

Este Steuó Ermigiz foj casado có dona Vrraca Gomes Lagomba fl. 376. E fez em ella Martim Esteues da Teix.ª 2ª
E este Steuó Ermigiz depois q lhe morreo esta molher dona Vrraca Gomes Lagomba casou depois có dona Vrraca fez filha de Fernão Lourenço fl. 383. E fez em ella Aº Esteues E Joaõ Esteues da Teix.ª 2ª fl. 192. na uolta E dona Mª da Esteues fl. 193. E dona Beringeira Esteues, que foj casada com ——— E dona Mª Esteues, que foj Abadessa de Arouca.
Este Aº Esteues fº de Steuó Ermigiz E de dona Vrraca foj freire do Hospital E Commendador de Tauara, E de Barrio Enº houue Semel.
E Joaõ Esteues seu irmaõ filho dos sobre ditos foj casado có dona Guiomar Lopes fa de Lopo Gato fl. 250 vº. E fez em ella Gº Annes, que foj freire do Hospital, E dona Mª Annes da Teixeira, que nõ houue Semel, como quer que ella muito fizesse por a auer. fl. 352. xs

E dona

E dona Mª da Esteues irmaã dos sobreditos
foi do dito Steuó Remigiz. E de dona Ver
ca fl 192 vs. foi casada có Pº Ames Coelho
fl 212. E foi é ella Steuó Coelho.

De Steuó Coelho filho de Pº
Ames Coelho. E de dona Mª da
Esteues foi de Steuó Remi:
giz da Teixª fl 193.

§. iij

Este Steuó Coelho foi casado có dona Mª
Meendes filha de Soeiro Meendes de Ri
fite. E de dona Mª Ames foi de Joaõ Pez
Bocarro. E de dona Mª Dade fl 255. vs E
foi em ella este filho. Joaõ Coelho fl 193.
E Soeiro Coelho. E Steuó Coelho fl 193.
na uolta E Pº Coelho fl 193. vs. E dona
Branca Diz Coelha fl 193. na uolta.
Este Soeiro Coelho foi de Steuó Coelho. E
de dona Mª Meendes foi casado có dona
Aº filha de Aº Diaz. E de dona
fl 219 Este Aº Diaz foi foi de dó
Diego Lopez de Baiaõ de guarda
E dom Joaõ Coelho seu irmaõ filho dos so
breditos foi casado có dona Joana Pez

filha de Martim Pz Dalcuim, & dona
Mª da Pz fª de Pº Aº Pereyro ℔ 174
& fez em ella hua fª que houue nome do-
na Mª Coelha ℔ —.
Steuº Coelho outro Sº filho dos ditos Steuº
Coelho, & de dona Mª Mendes ℔ 193.
foj casado com dona Senhorinha Aº fª
de Aº Pz Ribeiro, & de dona Clara An-
nes de Paiua, como se mostra no titº
Rj. dos Coroneis s. iij ℔ 164.
& Pº Coelho seu irmaõ foj casado com dona
Aldonça Vasques fª de Vasco Pz & dona Ines
Lº de Cuinha. ℔ 132. ℔s. & este Pº Coelho
matou elRej dom Pº porque o culpou na
morte de dona Ines de Castro, que matou
elRej dom Aº seu padre ℔ 131. ℔s. & este
Pº Coelho mostrou grande contriçaõ a sa
morte, dizendo, que el perdoaua a todos a-
quelles, que o sentencearam. & dezº hi Cº
& ajudoiro, que ℔s perdoasse à elle. A.
& esta dona Branca Pz Coelha irmaã
dos sobreditos, & fª dos ditos Steuº Coelho,
& de dona Mª Mendes ℔ 193. foj casa-
da cº Joaõ Pz fº de Martim Pz Dal-
uim. & houueró semel ℔ 174.
& a sobredita dona Mª Mendes fª de
Sociro Mendes Petite suso dito ℔ 193. de-
pois q̃ lhe morreo Steuº Coelho suso dito seu
marido ℔ 193. casou depois com o dito Mar-

tim

A q̃ sup.ª se refere entre baõ a
℔ 1496. ℔s. do Pº nouo.

fim Piz Dalluim. E nó houuero semel fl 114.
E dona Tresylhe Vegas fª de dona Vrraca Meendes. E de dº Egas Fafez de Lanhoso. de que se atras fadou no titº xxxij §. j. na uolta foj casada cº dº Soeiro Piz Escacha fº de dom Pº Escacha de Viuaag fl 336 vrs E fez em ella o Arcebispo dom Steuº Soares fl 336 vrs E dona Steuainha Soares. E dona Tareja Soares, q foj casada cº dº Pº Miz Ducoco. como se mostra no titº Lij do conde dº Bolrro de Sabreira §. ij fl 316.
E a sobredita sua irmª dona Steuainha Soares foj casada cº dom Martim Fiz de riba de Vizella fl 295 vrs E fez ella do Duro Miz fl 295 vrs E dona Mor Miz fl 295 vrs Outra fª q houue nome Mor Miz. E esta dona Mor Miz foj Abbadessa d'Arouca. Soubias como se diz na dicta fl 291 vrs.

TITOLO XXXIIII.

de dona Meana Eluira Gil de Palmeira fª de Gº Pes iz de Palmeira fl 120.

§. j.

Titº xxxviij §. j.

Esta dona Mecia Elvira Gz. de Palmeira foi de dº Gº Roiz de Palmeira, como se mostra no titº xxxj. del Rey Ramiro 2º. Foi casada có dom Ruy Nunes das Astorias [illegible] 128. E fez em ella dº Gº Roiz de Nomaes. E dona Urraca Roiz. E foi casada có dom Meem Monis como se mostra no titº R. de dom Affonso 2º liv. [illegible] 258. E dom Gº Roiz de Nomaes se ha casado có dona Sancha Miz filha de dom Martim Fernandez de viba de Vizella [illegible] 295. E fez em ella dom Martim Gz de Nomaes.

E a dita dona Sancha Miz fez hu filho q chamarão dom Vasco Miz Semenel, como vedes adiante no titº xxxvb. §. j. [illegible] 203.

E o dito Martim Gz outro sy seu fº E dº Gº Roiz de Nomaes foi casado có dona Moi Soares fª de dº Suer Dias Gallego [illegible]

E esta dona Moi Soares suso dita fora ante casada có Martim Fernandez de Belmir fº de dº Pº Hermiz [illegible] 229. E no houve delle Semenel. E houve depois delle seu marido dom Martim Gz Gº Miz de Nomaes. E Ruy Miz de Nomaes [illegible].

E o Gº Miz de Nomaes foi o que matarom em hua Q de em Lombardia ha mataro el Rey Monfreu. E prendero o dito dom Henrique de Castella [illegible] cujo vasallo. E Affe-

rez

Dte dº Ruy Nunes a Serpe na de Castella &c. Fica 7.

A dona Guiomar Roiz Rica 6 95.

D. Nunes

Parece que deve de dizer Vueiro e fez o de [illegible] 330.

vez hera este dº Gº Mizº de Romaces, S. N.
dona Mor Mizº. que foj Abadessa d'Arou-
quas. E dona Thuiza Mizº

De dº Ruj Mizº fº de
Martim Gtz de No-
maes. E de dona Mor
Soares Suso dita fl. 4.
na volta.

S. ij

Este dº Ruj Mizº de Nomais foj casado
cº dona Beatris Ames fª de dom Joao Ruiz
Redondo. E de dona Gontinha Soares de
Merlo. como se mostra no tit.º xxxx. de
dom Gomes Mendes Godeao S. bj. fl. 174.
na volta. E foi em ella dona Joana Roiz
E dona Mª Roiz fl. 227. vs.
Esta dona Joana Roiz foj casada cº Mar-
tim Vasques de Cuirinha fl. 32. vs. E foi em
ella Vasco Mizº de Cuirinha. E Ruj Mizº
de Nomais fl. vs. E dona Tareja Mizº
fl. vs. E dona Beatris Mizº fl. 196
Este Vasco Mizº de Cuirinha sobredito foj
casado com dona Senhorinha Foz fª de
Fernao Gtz Chançinho. E de dona Mor

Afonso de Cambra do §323. E fez em ella Martim Vasques de Cunha que houue nome come o auo §105. na dotte. E dona Vasques. E desta dona Vasques casou cõ Ruj Vasques dazcueda E houue ses mes. como ja dissemos §106. xs. E houue outra filha q̃ houue nome dona Beringeira Vasques. que foj casada cõ G.ço Vasques da Z. do irmaõ deste Ruj Vasques Sasso dito §177 E fez em ella D.º Goz §125. de l.º N. [illegible] E Martim Vasques de Cunha irmaõ da sobredita dona Vasques. E f.º dos ditos Vasco Miz de Cunha. E de dona Senhorinha Goz. foj casado cõ dona Violante Lopes f.a de Lopo Goz Pacheco G.ço de Ferreira E priuado del Rej dom Af.º de Portugal. E de dona M.a Gomes §308 xs. E fez em ella dom Vasco Miz §102i. xs. de l.º N. E Ruj Miz de Nomaes filho dos sobredi-tos Martim Vasques de Cunha. E dona Joana Roiz §105. foj casado cõ dona Senhorinha Roiz filha de Ruj Goz Bisnadel. E de dona Senhorinha Goz Cunha. E houue cõ Semel. como ja dissemos §188 xs.

E dona Tareja Miz irmaã do dito Ruj Miz de Nomaes. E filha dos sobre ditos

§105.

Pinº. foj casada cõ Gº Fernz Chancinho filho de Fernão Gonz Chancinho. E de dona Mor Afº de Lambra Pinº 323. E fez em ella dona Mª Gonz. que foj casada cõ Ruj Vasques Ribeiro Pinº E houue em ella dona Roiz. que se ue casada com dom Fernão Lopes fº de dom Diego Lopes. E de dona Joana Vasques de Fª fª de dom Vasco Fª como se mostra no titº xxj de Rej Dami. ão S. xiiij Pi33.

E dona Beatriz Miz outra fj fª dos sobreditos Martim Vasques de Cunha. E de dona Joana Roiz de Nomaes Pinº foj casada cõ dom Fernão Miz da Teixeira filho de Martim eStenes da teixª E de dona Branca Eimegonca Soares Correa filha de Soeiro Correa. E de dona Tareja Miz Espinhel Pinº 302 E fez em esta sua mo. lher dona Beatriz suso dita huũ filho. q houue nome Martim Fernz da Teixª Pinº.

E dona Enes Fernz que foj casada cõ Martim Fernz Gerras de Portalegre. E houue cõ semes Pinº

E Martim Fernz da Teixeira seu irmão filho dos sobreditos foj casado cõ dona Steuanilha Miz fª de Pero eStenes de Beja Priuado del Rej dom Dinis de Portugal Pinº E fez em ella.

Tit.º xxxiij S. iij

De dona Oraca Roiz filha de dom R.º Monis das Le-
thras P194 xc

S. iij

Esta dona Oraca Roiz foj casada com dom Meem Nunes de Viba de Doiro P258 xs
E fez em ella dom P.º Meendes Pojares. o que tidou com dom P.º Roiz de Pra P197. E Lethras P129. E foj uençido este P.º Pojares P258
E dona Guiomar Roiz irmaã da sobredita dona Oraca Roiz, E f.ª do dito dom R.º Monis P194 xs foj casada cõ dom P.º Fernz o Nino filho de dom Fernão Dafuz de Faro. E de dona M.ª Fernz P
E houue della hum filho. E morreo P.º Fernz o Nino, E o filho morreo logo depos elle. E ficarõ viuos os vés a dona Guiomar Roiz sa madre, E rousou com Martim Gil da Vide, E depois casou cõ ella P
E fez em ella dom P.º Miz da Vide, E dona Beringella Miz P
E este dom P.º Miz foj casado cõ dona Tareja A.z filha de dom A.º Fernz de Lordello, como se mostra no tit.º Ixij dos Fellos S. j. P333 xs

Tit.º 34.

TITOLO XXXIIII.

de dom P.º Roiz de S.ª
filho de dom P.º Gtz de S.ª
f.º 129. parece. E dos q delles descen
deram

Dom P.º Roiz de Sereira filho de dom
P.º Gtz de S.ª como se mostra no tit.º
XXXI de Rey Ramiro 2.º f.º 129. foy
casado cõ dona M.ª Diz Gravel filha de
dom P.º Diz Gravel, E de dona Urraca
Paes Sarrea, como se mostra no titº XXI
de dona Lurdana Meendes f.º 187. na volta.
E foi em ella dom P.º Roiz dom P.º
Homẽ, E dom G.ço Diz Pra o
gram Comendador da Hespanha na Or
dem do Hospital f.º 172. vº E dom Mar
tim Diz f.º 46. E dona Mor Diz
f.º 149 vº. E dona Elvira Diz 300. Xs.
E dona Urraca Diz f.º 172. E dona
Tareja Diz f.º 269. vº. E dona M.ª Diz
monja d'Arouca.

E parece que tambem
Dona Dulce Muñoz de
Moles f.º 330. vº.

E parece que parece q foi casada duas vezes.

E o sobredito dom P.º Homẽ seu irmão foy
casado com dona Tareja Annes filha de

dom Joam Pirz Redondo, E de dona Gontinha Soares de Meira [illegible] E fez em ella dom Steuó Pirz Frojam, E Martim Pirz [illegible] na uolta, E dom Sancho Pirz Bispo do Porto, E dona Mª Pirz [illegible] na uolta, E dona Mór Pirz [illegible] E dona Enes Pirz Monja de Arouca. Este dom Steuó Pirz Frojam sobredito foi primº dos ditos dom Pº Homé, E dona Tareja foj casado com dona Tareja Aires Guiterada, [illegible] E fez em ella dona Sancha Pirz [illegible] E dona Urraca Pirz [illegible] E morreo the esta dona Tareja Aires sa molher de sobredito Steuó Pirz Frojam. E casou depois cõ dona Mª Ramirez filha de dom Ramiro Diaz, E irmãa de Nuno Fernz de Valdeneuro [illegible] E fez em ella dom Steuó Pirz [illegible] E dom Fernão Pirz [illegible] E Tareja Pirz [illegible] como se mostra no titº x. do de Laro §. 7. [illegible] na uolta.

1 E de Tareja Fernz [illegible]

E dom Martim Pirz Frojam irmão do dito dom Steuó Pirz, E filho dos sobreditos dom Pº Homé, E de dona Tareja foj casado cõ dona Mª Gomes filha de Gomes Pirz Daluaré ga, E de dona Sancha Pirz como se mostra no titº xxxbj de dº Egas Monis de riba de Douro §. xxxiij [illegible] E fez em ella dom Aº Pirz Frojam, E

dom

dom P.º Homẽ Pinto. E este A. Piz foj casado com dona Enes Dade filha de Martim Dade 2.as E fez em ella dona M.ª A.º molher de A.º Nauarro 3.º E dona Isabel A.º

E esta dona Isabel A.º foj casada com Martim A.º de Pinho fj.º do Bispo de Lixboa E fez em ella outro fj.º q houue nome Martim Dade, que foj casado com dona M.ª Mendes fa de Mem Perez da Oliueira 4 E hũa filha, q̃ chamarão dona Violante, E outra dona Enes Miz

E esta dona Violante foj casada cõ Vasco Miz de Merlo 17.s E fez em ella

E dom P.º Homẽ cõpañ do dito A.º Piz, E filha dos ditos Martim Piz Trejam, E dona M.ª Gomez. E neto do dito dom P.º Homẽ, E de dona Teresa Annes 18.s foj casado com dona Mor Miz filha de Martim Lourenço Zanzio. E houue filhos e filhas - E dom Esteuo Piz, que foj Abbade de Villa coua, E Deaõ de Braga, E dom Martim Piz E dom Aluaro Piz E do Vasco Piz Conego de Braga E Abbade de Tarouca.

E dona M.ª Piz filha dos sobre ditos

D. Sa §335. de N. onde se diz que soarue a M.ª Aquece sou cõ bamuz de pelo §1135.

E este filho se deue de entender, que se pos do dito Martim Paes a cima E de sua molher dona Isabel Afonso.

F Vaj a §305. E a §1454 do N.º Onde nomea este foj casador.

dom Pedro Homẽ. E de dona Tareja Annes.
E neto de dom Pº Poiz de G. E de
dona Mª Piz Gravel. Poiz na vol-
ta foj casada com dom Vasco Gomes La-
goueja 326. E fez em ella dona Ta-
reja Vazques. que foj casada cõ Sancho Nu-
nes de Bragança 327. E fez ẽ ella
sua filha. que houue nome Vraca San-
ches 328.

La sobredita dona Moz Piz filha de dom
Pº Homẽ de G. Poiz. na volta foj
casada com Diego Lopez Gato. E hũ houue
della semel. 329. P.

F. Dona Moz Piz de G. filha dos sobre-
ditos dom Pero Poiz de G. E de
dona Mª Piz Gravel. Poiz foj casa-
da com dom Pº Piz Nunes. E fez
em ella dona Mª. P. E de que ue
este dom Vª. mostrado no titº P. j. §.
de dom Fuconho Fraldes. donde ue os de
Nunes 330.

E ella dona Mª P. se ue casada cõ dº
Martim Piz Zoto 330. xs E fez em
ella dona Mª Moz. E dom Martim
Moz Zoto 168. xs E dita dom Mon
Piz Zoto fala no titº xxxiij de dom
Gil Guedaz §. iij 168. xs E no titº
Piz de dom Pero Fraldes de Baja §
§. iij 266. xs.

E a dita dona Mª Moz foj casada com
dom

Foj casada tambem cõ dº Lourenço Pº Prelado 330. xs.

dom Gil Nunes de Bragança § 244 v.º § fez em ella dona Sancha Gil, § dona Guiomar Gil Ruiz § 249

§ Esta dona Sancha Gil se vay casada cõ dom P.º Ponce § 251 v.º § Fez em ella dom P.º Ponce § 137 § dona Isabel § dona Urraca Ponce § 139 § dona Joana leg.ª parece § 138.

§ Esta dona Isabel se vay casada cõ dom P.º fr.º de Castro, o que foy mui bom § que se chamou da guerra § 252 § fez em ella hu filho, que chamarão dom Fernando de Castro § 252 § dona Joana.

§ Esta dona Joana cazou cõ dom Diego de Biscaya § 253 § 254 § Houve hu filho a que chamarão dom Diego § 255 § e depois deste filhou elRey dom P.º de Castella, e cazou cõ ella § 254 v.º § e Rey.ª de Nav.ª

§ A dita dona Urraca Ponce § 255 se vay casada com dom Henrique Henriq.z neto do 1.º dom Henrique § 256 § fez em ella hu filho a que chamarão § 138

§ Esta sua dita dona M.ª Mendez § 256 v.º ficou depois que lhe morreo este dom Gil Nunes de Bragança, cazou cõ dom Mendo Perez de Vasconcellos, como se mostra na hist.ª geneal.ª de dom Moninho Viegas § 214 v.º § Fez em ella dom Jorge Mendez, que foy casado com dona Isabel Vazques filha de dom Vasco A.º Coforado. § Fez em ella § 257

Tit.º xxxiij §. j.

Dom Mor Piz de S.ta Sofia dito, de q.m
descende Pay 8.º depois que lhe morreo es-
se Vasco Piz solteiro foi casado depois com dona Joa Piz Redondo
E fez com ella Gr.º Annes, E P.º Annes
na volta E P.º Annes
E Martim Annes E dona Costança
Annes E dona Theresa
Annes

Este dom G.º Annes solteiro foi casado
com dona Tareja Esteves de Freitas
E não houve sem. E depois mor-
reo esta dona Tareja Esteves de Freitas
E casou este G.º Annes sendo dito com dona
Joana filha de Joa de Fernão Piz Dadar
de E fez com ella Martim Re-
dondo, que morreo na Beira E Nuno
Redondo S. Alvaro Piz
E dona Mor Piz E dona Joana
Piz na volta, E dona Mor Piz
tambem na dita folha.

E o dito dom Martim Redondo foi casa-
do com dona Leonor Peiz filha de Ruy
Mendes de Moto, como se mostra no
Tit.º xxx. de dos Ppos Mendes de
deão S. iiij na volta E fez e
ella dona Senhorinha Alvrz, E dona
Senhorinha Miz

Esta dona Senhorinha Alvrz foi ca-
sada com Joam Gomes de Sylva, o meo

^ E fez em ella do Airas Gomes da Silva.

que

que foj Ayo do Iff dom Fernando 1343
E Senhorinha Miz 1109. na volta foj
casada cõ dom Affonso Gomes da Lyra o
velho 1342. Vs. E fez em ella Ruj Go-
mes 1198 do N. Fernão Gomes 1293. do N.
E Aº Gomes 1293. do N.
E Joanne Annes filho de Joao Roiz Re-
dondo E de dona Moor Foz do Sa 1109.
na volta se ue casado com dona Guiomar
Lo 1374 Vs E fez ella Lo Annes Re-
dondo.
E Aluaro Gonz irmão do dito Martim Re-
dondo, E fo dos sobre ditos Gº Annes
E de dona Teresa Foz 1109 na volta
foj casado com dona Beatriz Foz filha de
Fernando Aº de Cardia, E de dona San-
cha Correa 1173. Vs E fez em ella dona
Enes Alures, que foj casada cõ dom Gº
Vasques de Moura 1349. Vs E Gonsalo
Vasques fez em ella Aluaro Gonz de
Moura, que foj casado com dona Teresa
Foz Alures de Sa Darzambuja 1298. Vs. — 398 —
E houue este Aluaro Gonz outra ir-
mãa, que chamaua Leonor Gonz, q foj
casada cõ Vasco Fernz Coutinho fo de Fer-
não Miz Coutinho 1375. Vs.
E dona Moor Gonz outra E filha dos sobre
ditos Gº Annes, E de dona Teresa Foz
1109 na volta foj casada cõ Aº Roiz
Delfinho — E fez em ella Joao

Redondo, que morreo em cidade. E. L.º
E Martim Redondo. E dom L.º R.º Bispo
de Ourique. E Beatris Gz. E estes nõ
houueró Semel. Sancho Beatris Gz. E foy
casada com Joan Gz Mourão P 30 101
E houuero Aluaro Gz Mourão P E
Mª Fz que foy freira de Arouca.
E esta Joana Gz. E dona Mª Gz foy
de Gº Annes Redondo. E de dona Vera
Fz Dandrade P 99 na volta Foró
Ordem. E nõ houuero Semel.
E Gº Annes filho de Joan Piz Redondo
E de dona Moi Piz de Gº Annes na
volta foy casado com dona Ines Piz
filha de Rº Gonçalo Jogeo. E de dona Ta-
reja Annes filha de Nuno Piz Maldo-
da. E de dona Moi Piz Redonda P 13.
B393. E Joan Joan Piz paay dette Pero Annes Re-
dondo foy casado com dona Mª Fannes fi-
de Joan Permondo de Portalvreiro. E de do-
na Dordia de Lixa P E nõ houue-
ró Semel.
E este Joan Piz Redondo foy ante casa-
do com dona Guiomar Soares de Merlo.
E houue Linhajem assi como se mostra no
titº xxxiij de dom Gomes Mendes Geraõ
§ iiij P 17 N.
E a sobredita dona Moi Piz Redonda
P foy casada com Aluaro Piz de

Vas-

Valboa de [illegible] E foi casada com dona Ta-
reja Paiz, que foi casada com Af.o Moz Pa-
reja [illegible] Thomas Gomez Fernã-
des Freire de Cabanas. [illegible]
E este Martim Paiz de Valboa de sua dita
E dona Inez Paiz filha de D.o Gracia já
tras [illegible] houve a outra filha, que
houve nome dona Beringueira Paiz E
foi Monja de Arouca.

De Martim Annes Re-
dondo filho de Joan Paiz
Redondo E de dona Ma
Paiz filha de dom Pero
Paiz de [illegible]
na volta.

E ij

Este Martim Annes Redondo foi casa-
do com dona Ma Paiz filha de D.o
Af.o de Sousa, E de dona Ouroana Moz
de Cardielo [illegible] E foram elles Mar-
tim Moz Redondo de Tentugal, E
dona Mor Moz [illegible] na volta, E dona
Ma Moz [illegible] E dona Aldã Moz
[illegible] E dona Beatriz Moz [illegible]

E dona Guiomar Miz 202 E dona Joana Miz 202.

Este Martim Miz Redondo de Trez-ximil foj casado com dona Senhorinha Annes filha de Joaõ de Sande. E de dona Leanor Roiz como se mostra no tit.º de dos da Vozella L. iiij 202 Xs. E foj em ella Joaõ Redondo. Joaõ Redondo Trez-ximiz filho de Martim Redondo de Trez-ximiz sobredito foj casado com dona Piz filha de P.º Esteuez carpenteiro, que depois foj ravieiro de Alafaua. E de dona M.ª Roiz filha de P.º Annes de Viana 202

E dona Mor Miz irmaã do sobredito Martim Miz Redondo E filha dos ditos Mim Annes Redondo, E de dona M.ª Roiz 201. foj casada com Ruj Piz de Vasconcellos 213. Xs. E foj em ella dona Mecia Roiz 201 na volta. E dona Guiomar Roiz 201 Xs. E dona Roiz. E de dona Roiz sobredita foj casado cõ Egual de Esteues Feijoo. E ho nunca cõ semel

E dona Mecia Roiz foj casada cõ Nuno Gomez filho de Lopo Gomez da Aureu. E de dona 214. 253 Xs E houue cõ semel

E dona Guiomar Roiz sua irmaã foj casada com Joaõ Miz filho de Martim Annes da maao. E de dona Miz filho

do

Ga 214. a nomea Jnes E dona Joana.

§ iij

do Arcebispo dom Joaõ Marizõ 283.$\frac{1}{2}$.
E dona Mª Moz armaõ 201. foy casada
c/ Pº Esteves Sº de Menezes de Bra-
ganca.
E desta dona Alda Miz sobdita 201. foy
Abbadeza de Auaintalvizinho.
E dona Beatiz Miz 201. Abbadeza de
Cornado.
E desta dona Guiomar Miz 201. na volta
foy casada com dom Lopo Mª de Cornedo
filho do Abbade de Rauffe.
E desta dona Joana Miz 201. na volta
foy casada c/ Soeiro Paez filho de Paay
Piz da Aldea velha. Houueró duas
filhas. Hua houue nome dona Tareja Soares
Soares. A outra houue nome dona Mª
Soares. E desta Mª Soares foy casada com
Vasco Piz Ferreira.

De dº Pº Armes filho de
Joaõ Piz Redondo. E de
dona Moi Piz de Sa
Pag. na volta.

§ iij

Este dom Pº Armes Redondo foy casado
com dona Moi Piz filha de Fernaõ Miz

Monteiro E de dona Vrraca Domingues de Sá
fael como se mostra no tit.º Rey de dom
Goyão Alcaides de Bayão f. iij § 262. vs.
E fez em ella Fernão Roiz, E João Roiz
Homē E dona Vrraca Roiz. § 202. na
volta.

E Fernão Roiz foy casado com dona Maxi-
nha A.º filha de dom P.º A.º Darganil. A deue ref.ª de A: Pir.ª de Arganil f. 218.
E de dona Guiomar Pires de Valladares
§ E nō houuerō semel.

E João Roiz nō foy casado, nē houue semel
dona.

E dona Vrraca Roiz foy casada cō Paio Pir
Jo de dom P.º A.º Darganil, E de dona Gu
iomar Pires de Valladares como dicta Ma
xinha A.ª sobredicto § E nō houuerō
semel.

Aqui se acaba a linhajem de P.º Ames Re
dondo, E dos que delle descenderō vltimam.

Este P.º Ames houue hu filho de ga
nhadia a que chamarō P.º Roiz, E foy
casado nō sendo cō hua dona, que cha
vō Mor Pir.ª filha de dom P.º Gracia
§ E houuerō dous filhos Aluar o
Roiz, E João Roiz criados de dō Frey
Aluaro Gōz Prior do Hospital e Por
tugal, cujos parentes elles erō § 130. E

TITOLO XXXV.

do Boo dom Vasco Pimintel L. fl. 194 Vs

§ 1.

Diz o conde dom P.o em seu liuro q este dom Vasco foj filho de dona Sancha Miz filha de dom Martim Foz de riba de Vizella E de dona Steuainha Soares fl. 194 Vs E fezeo em dias de dom G.co Roiz de Nomaes seu marido fl. 194 Vs com hu cauallo de riba de Vizella, que houue nome Martim Foz de Nouaes E depois q morreo este dom G.co Roiz de Nomaes sobdito casou esta dona Sancha Miz com este caualleiro Martim Foz de Nouaes sobdito, E acabo de pecar que este Vasco Miz Pimintel filho desta dona Sancha Miz E de Martim Foz sobditos hera grande leo o Priol de Nandim, que entom hera, E de Alueira, E outros Abbades, E caualleiros da comarca E foi a rogar a dom Martim Foz de Nomaes fl. 194 Vs cujo irmaão este Vasco Miz Pimintel hera de madre, que o quisesse receber por irmaão, E que nõ quisesse meter sua madre em vergonha, E elle a seu rogo delles recebeo por irmaão com tal condiçõ,

29 Vs

Este Mim? de Nouaes ah adoyse nabe (abafeba Pinz

que nunqua el nẽ os que del deles podesse
ganhar vingança no dito de Palmeira.
E nos fizemos m. em nosso ẽfẽ. Pera saber a uer-
dade deste feito se passara assi como aqui he
escripto, E achamos per fidalgos assi como per
dom Pº Fernz de Castro, que se chamou da Guer-
ra, E per Lopo Fernz Pacheco, E per dom Paay
de Meira, E per dom Paay Correa Abbade
de Pombeiro, E per dom Egas Enhanhe de
Braga, aque foy muy bem com elRey dom Dinis
que elle fora apostilla de mal dizer; por ella
auerem dozer a seus padres, E outros m. que
foró dagueel tpõ, que delle foro presentes (como
adiante diz) que o feito passara assi:
Que dom Gº Roiz de Nomais fazia m.to mal
a este Martim Fernz de Nomais desherdando de
suas terras, como quer que este Martim Fernz fosse
de mais pequeno poder, E este dom Gº Roiz
folhou com el omizio, E matou lhe m. das suas
companhas, E estando em este amizio morreo
dom Gº Roiz, E a Martim Fernz por estar
mal mazellado das suas herdades, que lhe ti-
nha forçadas dona Sancha Miz fazia lhe
todo noje, que podia, E estando em este cha-
gou hi o Priol de Nandim, E asessegou: que
dona Sancha Miz deuslhe suas herdades E
o casal.º fernia, E ella houuese de pagar
delle E aos sete meses depois a morte de dom
Gº Roiz mandou ella pello Priol de Nã-
dim, E per o Priol Dalcaiza, E ella rece-

per

por antelles, & falou com elles, que o nó dilem
a ninguẽ atlaa que o amo fosse acabado depois
da morte de dõ G.co Roiz, & esto disse ella
por duas cousas: a hua porque sabiaa em bar-
go de lhe dizere, que estaua ante elle amo, que
ly veriaa no deue casar, & doutra por que ella
era viuua dona, & emtaa que se casasse
casar com Martim Foz, auia gasalhado
de seu sangue. & este dom Vaasco foy feito é
elle asom, & acabo de tempo andando este dõ
Vaasco dentel na espada, & de Vaas contenda em
casa del Rey tam A.o iij feasia hi dous dõ-
zeis irmaãs, que eraõ da linhajem dos Maximos
& hauiõ hi entrejã. & estando na sala hou-
uerõ palauras com este dom Vaasco dizendo lhe
que era mazelado porque fora feito em ca-
sa de G.co Roiz. & elle houue desto grande ver-
gonha de tal gente, que hi estaua, & esteue
hua grande pea pensando nas palauras. & achou
como era mal aujsado de ver o olhou em como
estaua na sala ver el Rey estaua, que se hi
tornasse mao, que lhe seria logo estranhado
por el Rey, & auia logo de ser em sentença
do recee del Rey, & despeitou que mentio. &
deu a hũ delles tam grande punhado, que lhe
botou logo ha vista. & com outra se foy alua-
tar. & foy quem a elle foy hua ferida assi
de pelo [illegible] dom Martinho que
brou hua perna. & quanto costas. & do Vaas-
fam mal ferido, que o teueraõ em par de morte

Aniçalle nº q̃ boa acenhay a R2 de
Portº. P. nosso.

Titº xxxvº. §. j.

Dest̃e foj el muj louuado Eposelhe el Rej Dego
conha de maravedis. E a depois a grãdes pº algũs
q̃ the bem nõ queriom por seu homisio. que
hauia cõ elles repetiom as palauras hu elle
nõ estaua, q̃ the diserõ os Donzeis no pos
delRej. E delle recebeo a fama. En este in-
tr̃e mays auiemos dizer a Leo feza de cabo
padeo de Pº Leo de Castr̃a. E a Martim fe.
q̃ houue nome Mendes Nauo. q̃ foi muj
uedor casado. q̃ passou cõ dom Vaasco nidaz
as tides. q̃ elle houue em Castella. que aquel
donzel. aque elle quebrou o olho, que o ben-
cõ deixou em hũ poco mr. alto. que estaua
nos postos delRej. E mr. companhõ. q̃ lei
estauã. que the acorreo. E tiraromo. E delle
houue dom Vaasco gram sanha. E mandoulo
prender. E fez em hũa torre em Santarẽ.
E depoj a dous annos mandouo soltar. E tirar
de sua cadea. E elle dom Vaasco Meẽ Rem̃
foi muj bo cauall.ro E de gram fez da.
E foj Meestre de todo aceno de Portugal.
E foi sanha. q̃ delle houue el Rej sem razõ
foj se a Castella cõ duzentos. E sincoenta de
cauallo de boos fidalgos. E foj se pera el Rej
dom Afº El hauia guerra cõ el Rej dom
Sancho seu fº E fez em este tẽpo m.tas tides
Sueneesas. E a postumeira. que fez e foi dona

recebeo

recebeo ũ tres feridas de que morreo aos dez dias. Deste filhou elRej dom A.o gram pezar. E os Reys olhando em como tal homẽ boo pera o mester m.to aficado, que tinhão, E como em elle pensauão ajnda fazer acrecẽtamẽto delle, ca dalli adiante foy de pequena defensão.

De dom Vasco Moz Pimintel, E de dona M.a Annes de Fornelo.

E ij

A Este dom Vasco Moz Pimintel foy casado cõ dona M.a Annes filha de Joao Moz de Fornelo, E de dona Orraca Fafez filha de dõ Fafez Godinz, como se mostra no tit.o 39. E ij. 16. de dom Fafez Luiz S. viij ℔ 24. E fez em ella dom Martim Vasques Pimintel ℔ 205. E dom A.o Vasques ℔ 206. E dona Orraca Vasques, que se ue casada com dõ Gõ Pereira fo de dom P.o Moz de Gra Fornelo do boo de dom Rodrigo Forjaz de Tra Gamaro E padre do Arcebispo dom G.o Pe como se mostra no tit.o xxj. de Rey Ra miro S. xij ℔ 129. na uolta.

E o sobredito Martim Vasques seu cunhado foy casado com dona Costança Moz filha de

A a ℔ 208. caso ũ seg.do uez

Martim Af.o de Resende, E de dona Branca Roiz de Meira filha de Ruy Fernz de Meira §207. E foi em esta Vasco Miz de Resende E Af.o Vasques E Joan Vasques, que naceo frade do Hospital Sem Semel E dona Enes Miz §207. E dona Mor Miz, que foi freira de Arouca.

De Vasco Miz de Resende fo de Martim Vasques. E de dona Branca Miz suso dita. Nesta folha.

§. iij

A confronta Vasco miz 3. vezes A f.a esta E outra a §206 pes E outra a §207.

Este dom Vasco Miz de Resende foi casado com dona Tareja Roiz f.a de do.r f.o Ribeiro, E de dona Urraca Godiz filha de dom Godinho naturall de Coimbra, que veo de linhagem dos Macedeiros diz §173. E este dom G.o Suso dito foi muy boo priuado del Rey dom A.o de Castello. E foi vigno, E m.to honrado home. E houue outro filho que houue nome A.o Roiz, que foi m.to vigno, E m.to honrado, E m.to priuado del Rey dom Sancho de Castella f.o del Rey do.f.o que ja dissemos. E este

Vasco

Vaso Mtz de Resende seu dito foz com ella
dona Tareja Roiz sa molher ho filho que
houue nome dom Gil Vasques de Resende E
outra fa y houue nome dona Enes Vasques
§206.

E este dom Gil Vasques de Resende foy casado
co dona neto de Loo foz Sa
cheo §300. E. E foz em ella
E dona Enes Vasques sua irmaa foy casada co
Martim Miz Barua §60. E foz e
ella Ruy Barua §160

De Afonso Vasques Pimentel
filho de dom Vaso Martiz
Pimintel, E de dona Ma
Annes de Fornello §205.

§. viij

E este Ac Vasques foy casado co dona Sancha
foz filha de Fernão Gonçez Pintarho.
E de dona Marinha Nunes filha de dõ
Nuno Miz de Chacim, como se mostra no
hũ. Liuj dos de Nacença §. y §317. vº.
E foz em ella Pº Ac. E Joaõ Ac Piman-
tel §317. vº. E dona Enes Ac que foy casa-
da co Soeiro Miz de Barrosa. E houue co

filhos Lo Soarez dito Pº Afº Pimentel seu irmão foj casado com dona Enes Roiz filha de Ruy Miz de Mo rais, E de dona Roiz filha de Gº Roiz Moreira, E de dona Mor Martiz f. 304. E houue della Pº Aº Freire de Sanctiago, E duas filhas.

E este Pº Aº Freire foj commendador mór de Sanctiago, E foj casado cõ dona Lo filha de Lo Vasques da Fonseca E fez em ella

E dom Vasco Miz de Resende fo de Mem Vasques Pimentel, E de dona Costança Miz de que se atras ja falou f. 205. na volta depois que lhe morreo dona Te reja Roiz filha de Pº Aº Ribeiro, E de dona Vraca Godiz, que foj aprim.ra mother, que houue, casou depois cõ dona Guiomar Miz filha de Martim Ame fo do Arcebispo dom Joaõ Miz de So thaes f. 283. xs E fez em ella dona Me cia Vasques, que foj casada com Mar tim Aº de Merlo filho de Mem Aº de Merlo o velho, E de dona Marinha Vasques fa de Steuõ Soares Snor Dal tergaria de Sax, Delgado de Lix.a f. 325. Ruiz xs E houueo hum fo, que chamã õ Fernão Aº E hua fa, q houue nome dona que foj

casa.

casada cõ Martim Vasques Snor de Goes. §347.ns.
E este Martim Vasques fez em ella Sa mulher.
E depois que ao dito Vasco Moz de Resende
§206. na volta morreo esta dona Guiomar
Moz Suso dita. que foj a Segunda mulher casou
depois cõ dona Mecia Vasques filha de Vasco
Paes dazemedo. E de dona Mor Rodriguez
§177. Thouueró. Semel. dito §177.

De dona Enes Moz filha de Martim Vasques Daminel. E de dona Costança Moz de Resende §205. na volta.

§. 6.

E esta dona Enes Moz foj casada cõ Nuno Gonz Cameto §
em ella Gonçalo Nunes Cameto. E de
na Moz Nunes Cameto que foj Monja
de Arouca. E muj gra fruita.

Gonçalo Nunes Cameto seu irmão foj casado

Eja pode ser que seja o conteudo a §321.

Titº xxxvi. §. 4j.

e dona Aldonça filha de Ruj Gtz de Sa.
E de dona Ames de Sandim P 299 xs
Effez em ella Semel P 294 xs.

De dom Vasco Mnz Pi
minel. de que se abaz
em seu titº ja falou
P 205.

§ 5j.

Este dom Vasco Mnz Peminel depois
que lhe morreo a prim.ª molher dona Mª.
Ames de Fornellos. dº q̃ teue dez filhos
casado cº dona Mª Gtz de Sousa filha
ro fo de dom Gº Vegas dº Mfeirão P 276 xs
E fez em ella dom Martim Vasques Pi-
minel Conego do Porto E Abbade de Se-
Iedello. E Fernão Vasques. E Ruj Vas-
ques P 208. E Steuº Vasques P 208.
E Aº Vasques P 208 E dona Aldara
Vasques. que foi casada cº Nuno Mnz Co-
gominho P 14 xs E nº houuero Semel. E
dona Sancha Vasques. q foi freira d Ar-
ouca. P 208. na uolta.
Este Fernão Vasques sobdito filho de dº
Vasco

Vasco Miz Pimintel E de dona Ma. Fz
P207 na volta foj casado có dona Ma
Roiz filha de Rey Miz de Montemaior
alvar de cameros P179 E fez em ella hua
filha que houue nome dona Isabel Fz.
E esta dona Isabel Fz foj casada com Fer
nao Nunes Cogominho filho de Nuno Fz
Cogominho P179 & 184 E fez em ella hua
filha, que houue nome dona Aldonça, que
foj casada có G.co Nunes Cameiro P. E
fez em ella

D. A P179 E 184 vem a nomea per Deita Fz.

Nono Vasques Pimintel P207. na volta foj
casado có dona Roiz Deluas filha de
D.or Roiz de Cuellas P E fez em ella
Vasco Miz Pimintel. que chamarõ Pa
rinho por sobrenome.
E este Vasco Miz se ue casado có dona Ta
reja Gil filha de dom Gil Miz Zote
como se mostra no titº P169 E267 vs
E fez em ella Ruy Vasques P E dona
Mecia Vasques.
Esta dona Mecia Vasques foj casada có dom
Alvaro P.z como se mostra no titº xxj.
de Rey Ramiro f. xiij P183. na volta.
E o sobredito Aº Vasques Pimintel seu filho
P207. na volta foj casado có dona Mor Miz
filha de Mem Miz Zote P168. vs. E
nõ houuerõ Semel.
E dom Ruy Vasques outro sj filho dos ditos

Dom Vasco Moz Pimentel. E dona Mª Goz
P207. na uolta foj casado cõ dona Tareja
Roiz filha de Ruj Dias Pegalho. E de
dona Vrraca de Santare P383. Effez
com ella Joaõ Roiz Pimentel P208.
na uolta. E dona Enes nesta dita folha
E dona Mª Roiz. que foj casada cõ Gº
Vasques de Goes P347. vol. dessa
mesma por mao
Freco.
E o dito Joaõ Roiz Pimentel foj casado com
dona Genebra Goz filha de dom Gº
Gz. E de dona Enes Lº filha de dom
Lº Annes Carneiro. E forom com ella Semel cõ
mo se mostra no tit. xxj de Rej Ra-
miro §. xiiij P133. na uolta.
E dona Enes Roiz irmaã do dito Joaõ Roiz

De dona Sancha Vasques
filha de dom Vasco Moz
Pimentel, E de dona Mª
Goz filha de Gº Vegas
o Alfeiras P207.
na uolta

§. viij

Esta dona Sancha Vasques foj casada cõ
Joaõ

iz Pimentel
E Fº dos sobreditos
Ruj Vasques E dona
na Tareja Roiz
Preta. Foj casada
cõ Meem Goz Car-
nelo P321 Effez
em ella hu Fº
ghuume nome Dº
Goz P

Joaõ Moz de Cuinha, como se mostra no liv.º
Lv. das de Cuinha S. Vej. f.º 321. vs. E foi
com ella G.º Ames de Cuinha, E Joaõ Ar-
nes de Cuinha f.º 207. E Pº Ames de
Cuinha f.º 209 E Pº Ames de Cuinha
nesta dita folha vs. E dona Ines que foi
casada cõ Ruy Diz de Fonseca D. E
dona Sancha Ames, que foi casada cõ dº
Stevão Roiz de Moles, como se mostra no
liv.º Lvj. de dona Ourcana Soares f.º 331 - E322.
E o dito G.º Ames foi casado com dona
Mª Gracia natural Daragõ E
foi em ella sua filha que houue nome
Maria Gomez.
E Joanne Ames irmaõ do sobredito G.º
Ames filho dos ditos Joaõ Moz de Cuinha
E de dona Sancha Vasques foi casado cõ
dona Marquesa Diz filha de Paschoal
Diz hũ Vilaõ Aragoes, q̃ morava em Sª
E de Elvira Moz filha de Martim Mi-
nha de Lix.ª E esta Marquesa Diz
fez feito a seu marido segundo o confessou
ante el Rej aquel cõ que ella fazia mal,
E matou el Rej porem. E depois veo a ca-
sar cõ ella este Joanne Ames. E ella pario
huã fª. q̃ he casada cõ
E Pº Ames de Cuinha seu irmaõ do dito Joa-
nne Ames de Cuinha foi casado cõ dona

D. Jº de Sequeira Seja ou vej a Rubr.ª 20. que se trata diz ser F.ª de Pº Roiz de Fonseca

1 dona

Titº xxxvj §. j.

E dom Rº Ames outro § irmaõ dos sobreditos. Filho dos ditos Joaõ Mendz de Cunha E de dona Sancha Vasques foi casado com dona Ines Gomes filha de Gomo Paes d'Azevedo. E de dona Ruiz de Riscocelo. E fez em ella Joaõ de Cunha. §. j.

TITOLO XXXVI

de dom Moninho Veegas o Gacho dando ue os de vita de Socio.

§. j.

E ele dom Moninho Veegas o Gacho foi m.to ueo a Portugal em tpo de El Rej dom Ramiro de Leom. E ueo de Gascunha. E outro seu irmaõ co'el. q foi bispo do Porto. E chamaua nome dó Fernando. E ele morreo. E jaz em Villa

boa

boa do Bispo. E ueo có elle o Bispo do Nouegr. que jaz no M.º de Lojaõs. E ueeo com elle dous seus filhos: hũ houue nome dõ Egas Moniz o Gasto. E outro houue nome dõ Gracia Moniz o Gasto. E ueeo com elle mtos. E boos caualeiros mtos. E boos escudeiros filhos dalgo. E ueeo por mar forçar na Foz do Douro, q̃ he antre o Douro E Gaya. E naquel tpõ chamauolhe a Foz Douro maao. E tidaro hi có muy gram peça de Mouros per mtas vezes. E matarõ hi hũ dos filhos. q̃ hauia nome dõ Gracia Moniz o Gasto. E assim uenceo os Mouros. E uee ganhando delles a terra per uolta de Douro acima de huã parte E da outra.

De dom Egas Moniz o uelho Gasto filho de dom Lemigo Veegas q̃ uelho Gasto.

§. ij

Este dom Egas Moniz o uelho Gasto foy casado com dona Todo Lemiguez Abra-Laz (deue ser Fernandez Abarca? 1109)

neto. de Roj Ramirez de Leom, como se mo-
stra no seu titº xxj s ij fl. 109.
fez em ella dom Enrrigo Vegas o ue-
lho Gasco
E costa dona Toda Enrriquez Alvoazar
foj depois casada com dom Pº. Troco
Sendiz. como se mostra no titº Pº ij
de dom Troco. Sendo Guediz s. biij
fl. 26 d.

E este dom Enrrigo Vegas o uelho Gasco
sobre dito foj casado cõ dona
E fez em ella dom Moninho Enrriquez
o Gasco. q foj casado cõ dona Mentiana
dona Lurcana ——— E fez em ella
dom Egas Monis o honrado. E bem a-
uenturado. q chamarõ de riba de Doiro.
E dom Meem Monis. q chamarõ de riba
de Doiro. que foj casado com dona Lurca-
ana Mendes filha de dom Meem Ve-
gas de Sousa. como se mostra no titº
xxxj desta dona Lurcana s. j. fl. 187.

A. E dom Egas Monis de riba de Dou-
ro seu irmão filho dos sobreditos foj ca-
sado duas uezes. a prim. foj casado cõ
dona Mor Paes filha de dom Paez
Gotterres da Sylua. o que enterrou em.

A punes deleão no mea por filhos deste Egas Monis a de
Mem Monis E a Martim Monis fl 33. fls- 34.
E 38. fls. E não acho estes nomes nesta E.

E Ele do Moninho fez em sua Vida
th. Em pello corpo E na prim.
de Cimtra derribou o castello de
Penela dº Garcia de Lara Senhor th.
caualeiro. fl 20. fls. etc.

Esta Egas monis foj o ogo delle
dº A. Henriquez-

Seus fil. Giraraõ cõ ajuda de
outros alg. mendes da maia e
foj delles dº A. Anriquez
fl 14 fls.

E defronte este dº Egas or mt de
Frau de Sousa dues Legoas de Porto
da ord de S. Bento. onde o enterrou
E o de S. Martinho de cunjaes
em terra de S. Ma
E sua molher dona Tareja o
carrejo a ho ord de S. Bento dues
Legoas de lamego.

de Tibães. P336.Vº. E fez em ella Lco Vegas o Espadeiro, de que falaremos adiante nesta folha. E dona Leonor Vegas q foy casada cõ dom Gº Mendes o Leal dador como se mostra no tit.º xxj de Rey Ramiro 2º. Rey P117 na uolta.

A segunda mer foy casada cõ Minha dona Tarja Fº a que fundou o M.º de Lobzeda, E houue della Fº como adiante screuirees no §. xiiij deste tit.º P123.

O sobredito Lco Vegas o Espadeiro foy casado com dona Mª Gomes filha do Conde dom Gomes Nunes de Lombeiro. P140.Vº. E nõ houuerõ semel. P234.

E depois morte desta dona Mª Gomes Sendo dita amou este Lco Vegas Sendo dito huã barregã, que houue nome Horigueira. E fez em ella huũ Fº que houue nome Egas Lco.

E este Lco Vegas Sendo dito foy o que amou muito el Rey dom Afº o prim.º Rey de Portugal, E nõ no chamauã Senõ irmaõ porque o criara Seu padre dom Egas Moniz.

De Egas Lco filho de Lco Vegas o Espadeiro.

§. iij

Sendo este Lco beeyro cõ gr.es merces da mãa del Rey dom Sancho 2º houue dito Rey muytas emtr.s della. E dom Henrique Ruiz. E assi seus irmaãos P223.

Este Egas Lº foy casado cõ dona E
fez em ella Soeiro Vegas velho. E Gomes
Vegas Frade ℔ 220. xs. E Dº Vegas Ma-
gro ℔ 220. E Dº Vegas ℔ 213. E
dona Mª Vegas ℔ 217. xs. E dona Ma-
rinha Vegas ℔ 213. E dona Mª das Ve-
gas ℔ 221. na volta.

Este Soeiro Vegas velho filho de Egas Lº foy casado com dona Mor Me-
endes filha de Meem Monis de Lon-
dareo o que entrou primº em Santarem gdo
a filhará ℔ E fez em ella dº
Dº Soares velho E dom Joaõ Soares ve-
lho ℔ 211. na volta. E dona Maria
Soares velha ℔ 212. E dona Ines So-
res velha ℔ 216. na volta

Este dom Dº velho filho primº deste
Soeiro Vegas E Mor Mendes foy casa-
do com dona Beatris Ienes filha de dº
Joaõ Piz Redondo. E de dona Gontinha
Soares ℔ 214. xs. E nõ houvero Semel.
E dom Joaõ Soares velho seu irmaõ
filho dos Sobreditos foy casado cõ dona
Mª Fez filha de Fernaõ Sanches dor-
des natural de Galiza ℔ E fez
em ella Dº Annes velho. E Fernaõ
Annes velho que foy Clerigo. E dona Mor
Eames ℔ 212. E dona Mª Annes ℔ 212.

E do

E dona Aldara Ames §212. E dona Orraca Ames §212.

Este Pº Ames foe filho do sobredito dom Joaõ Soares foi casado com dona M.ª Esteues filha de dº Steuõ Ezmiguis da Teixeira, E de dona Orraca foi filho de Fernão Pº de terra de Sanctª Maria §193. E fez em ella semel, como ja dissemos no tit.º xxxiij de dona Orraca Mendes S. iiij §193.

Da sobredita Aldara Ames filha de dom Joaõ Soares foe casada com §17º E no houuerõ semel.

E a §213. do N. diz q.ª casou e que houue a Diogo de Azeuedo.

E dona Orraca Ames suso dita filha de dº Joaõ Soares foe casada cõ dº Soeiro Mendes Pelle §298 E matou por maao preço, E no houue semel.

E dona Mª Ames sa irmã nõ houue semel.

Esta dona Mor Ames suso dita casou cõ Martim Aº de Besende §VI. Vs. E matou por maao preço, E no houuerõ semel.

Ff. Parece q.e casou pera. c.º Joaõ Pº fforteanreiro §320. Vs

E assi estes dos sey nenhuã delles nõ houuerõ semel.

E dona Mª Soares filha 3.ª de Soeiro Vegas. E de dona Mor Mendes §211 na uolta foi casada cõ Joaõ Pez de Vas. cõ cello por sobrenome Joaõ Terreiro §213. Vs

§ 285. ~~Item~~ o qual hauia seu homizio co Aires Ames de Freitas por morte de Gil Mez, filho de dom Martim Paez Ribeiro, e o dito Aires Ames matara. E seu Sego co irmão do dito João Temeiro. 1286.

§ 286. o qual João Temeiro matou co Aires Ames em o Mostr.º de Fonte arcada. E trouxe cõsigo a Sa morte Pedre Ames, Peralluello, que hera seu primo co irmão, dizendolhe, que hauia desafiado por el este Aires ames. E el hauia desafiado por hi mais canto por Dº Ames Alluello nº. E passou assi per ante el Rey dom Sancho a pello. E uiero no a empraçar perante el Rey dom Sancho de Portugal dom Feio Ames de Freitas irmão de Aires Eames. E Ruy Fafez E Vasco Lco E Martim Lco de Cunha. E Dº Ames Alluello ueo ao reto, e disse, q nº negaua, que nº fora em Sa morte, mas que lhe dizera João Paez de Vasconcellos seu primo, que o hauia desafiado por elle, e se lho negasse que lhe meteria y maos sobrello. E entom mandou o dito Rey dom Sancho empraçar o dito João Paez de Vasconcellos, q ueesse a responder ao feito do reto. E João Paez nº ueo ao primeiro prazo, e mandou empraçar outra uez, e nº ueo, e mandou empraçar

prazos a outras segundas, segundo manda o direito, & custume dos Reys. & elRey nõ recebio a nenhũ dos prazos guoardando elRey todos muy bem, & compridam.te assi como deuia fazer, & os caualeiros andando de cada dia per ante elRey demandandolhe dir.to & elRey pezandolhe m.to & uendo q̃ nõ podia hir al fazer, & porque o outro nõ queria uir aos prazos, que lhe ero deuisados asendo seu conselho cõ poca de boos, & de caualeiros fidalgo, que hera cõ elle houue a dar sna sẽtença pezandolhe m.to & a sna foy esta. Que a recebia do dito Joaõ Pz de Vasconcellos porque nõ uera aos tempos, que lhe foraõ assinados, como manda o dir.to & o custume dos Reys, que o daua por feito assi, como o deuia a ser P.o Ames Alluello. & q̃ a pena, que o dito P.o Ames deuia hauer, que se tornasse a el toda, & que o dito P.o Ames Alluello fosse liure, & quite, & entõ uco a beijar a mão a elRey P.o Ames. & os outros caualeiros, que o acusaua, & disseraõ que o mantouesse Dr, & que julgara como muy boo Rey. & dir.to & este Joaõ Pz de Vasconcellos nunqua depois uco a pugar seu reto, nẽ fazer mais por elle. & esta sna foy dada na cabeça dauide entre Tejo, & Caiam a hũa legoa grande dalcouo do chaõ.

Titº xxxvj. §. iiij § 6.

De Joaõ Pez de Vasconcellos. Foi
dito por sobre nome Joaõ Tenreiro.
f. 212. § 316.

§. iiij

Este he a soma de Caiaffe. f. 147.

Este Joaõ Pez de Vasconcellos foi casado cõ
a condessa dona Mª. Soares filha de dõ
Soeiro Vegas Coelho. E de dona Moi Mo-
endes filha de Meem Monis de Landa-
rei. que entrou freim.ro em Santarẽ quando
a filharõ f. 211 vs § fez em ella Pº
Ames 214 § E Pº. Ames 214. E
dõ Steuo Ames. que foi Bispo de Lix.ª E
dona Tareja Ames — E dona Moi
Eames. que foi casada cõ dõ Aires Pez
Dorco, como se mostra no titº Biiij de dõ
Gº Mendes §. iij f. 207. vs.

De Ruy Pez filho de Pº
Ames. E de dona Tareja
Gil. ha cõ irmã — 207 vs.

§. 6.

Este Ruy Pez foi casado cõ dona Moi
Moz filha de Martim Ames Redondo
f. 201. vs § fez em ella dona Tareja Pez.
Esta dona Tareja Pez foi casada cõ Gi-
ral

§. 6. 2 Bj.

ral de Bouro Feijoo [illegible] fez em ella Gon-
çalo Roiz, e foj casada com Joaõ Roiz
neto do Arcebispo dom Joaõ de Soalhaes, que
foj Arcebispo de Braga [illegible] E dona
Joana Roiz, que foj casada com Nuno Fernz
Daaureu filho de Lopo Fernz [illegible] E a [illegible] se achama
dona Mecia.

Amizdade [illegible]

De dona Beringueira Piz
filha de Dº Ames filho de [illegible]
Joaõ Piz de Valconcellos, E
de dona Mor Piz de Sou-
za Carreiro [illegible]

§. 6j.

Esta dona Beringueira Piz foj casada cõ
Steuõ de Freitas [illegible] E fez em ella
Martim de Freitas [illegible]

R. Ames filho dos sobreditos Joaõ Pi-
res de Valconcellos, E da condessa dona Ma
Soares [illegible] na qual foj casado com dona
Mecia Roiz filha de Rui D.te de Pe-
nella, E de dona Froilhi de Betmiz [illegible]
E fez em ella Moen Roiz de Valconcellos
E Fernaõ Roiz [illegible] E Joaõ Ro-

iz f.216. E Nuno Roiz f.216. E
Gomez Roiz Cogominho do f.º f.21 E
dona Costança Roiz f.216. E dona M.ª
Roiz f.216. E dona Guiomar Roiz
f.216 vº. E dona Tareja Roiz f.216 vº. E
dona Leonor Roiz f.216. na uolta.
E este dom Meem Roiz de Vasconcellos suso
dito foi do sobredito P.º Annes E de do-
na M.ª Soares foi casado com dona M.ª
Miz filha de Martim Poz Zoe. E
de dona M.ª Viegas sua molher de dom
P.º Roiz de Sª como se mostra no seu
titº xxxviij §. ij f.109. E fez em ella
Joanne Meendes de Vasconcellos. E dona Co-
stança Meendes f.215. E dona Guiomar
Meendes f.215.
E a sobredita dona M.ª Miz molher de
Meem Roiz suso dito foi ja ante casada
com Gil Nunes de Chacim. E houuerão
Semel f.108. na uolta.
E este dom Joanne Meendes filho do di-
to Meem Roiz foi casado com dona
Aldara M.ª filha de Vasco A.º Alcofo-
rado. E de dona Beatriz Muz
filha de Martim Barreto. E houue
ão Semel f.166 vº.

Este deue ser o deg.º folio §. 66.

Sosa

Esta dona Costança Mendes f. 214 na volta foy casada com Gomes Ruiz de Seruantes f. E houueró semes.

E a sobredita dona Guiomar Mendes irmãa da sobredita dona Costança Mendes f. 214 na volta foy freira de Arouca. E náõ houue semes.

E morreo ao dito Meem Roiz de Vigo cellos esta molher dona Ma. Miz filha de dõ Martim Miz Zote, e cabeça de f. 214 v. Meem Roiz com dona Costança sua filha de S. Clara. E de dona Lusenda da Cu. ra. f. E fez em ella Miẽ dlen. des. E Gomes Mendes f. 215 na volta E Ruiz Mendes f. E dona Mẽ. cia Roiz, e dona Enes Roiz. E dona Joana Roiz. E dona Mecia f. 303. XI. Roiz. E dona Enes Roiz foy Monjas Darouca. E dona Joana Roiz foy freira de Santa Clara de Santarem. E dona Pedra Roiz foy monja de Lorvão. E dona Mª Mendes

Este Martim Mendes filho do dito Meem Roiz foy casado com dona Enes Miz filha de Martim Diz Datuaréga. E de dona Enes Paes filha de Paay Roiz Sotello f. 165. 138. E hou-

sucessor Semel, como ja dissemos [illegible]

E fora ja esta dona Ines Moniz casada cõ Egas Gõz Barroso [illegible] E se não houve de la Semel.

E Gõ.º Mendes filho do dito Meem Roiz [illegible] foy casado com dona Mª. Af.º filha de Af.º Telles, E de dona Berenguer[illegible] de Valadares [illegible] E não houve Semel mais foy ho filho, E herdeiro delRey dom D.º de Portugal.

E dona Mª. Mendes [illegible] foy casada cõ Gõçalo Eanes de Tauares filho de Gonçalo Tauares, E de dona [illegible] filha de Gõçal Gõz Malafaya [illegible]

De Fernão Roiz, E dos outros seus irmãos todos filhos de Pº. Annes de Vasconcellos, E de dona Mecia Roiz, E netos de Roy Vicente de Semelta da parte de sua mãy [illegible] E dos filhos, que houuerão.

§. vij

E elle Fernão Roiz foy casado cõ dona

Mi-

Milia foz filha de Fernão dá. de Cambra
P 173 65. E fez em ella dona Teresa Roiz
P E do G.e Roiz P
Martim Roiz P
E João Roiz de Vasconcellos P 214 foi casa-
do com dona Costança Soares filha de
Joz Soares filho de Soeiro Goz de Bar-
uado. E de dona Sancha Foz de Nouaes
P 34 E este Joan Roiz de Vasconcellos
foi dito foi Mordomo do S.r dom A.
P E de dona M.a filha de Maria
Annes Solteira, que vinha dos Farundos.
E dos Villarinhos. E da outra parte dos Sol-
leiros de Santare E fez em ella
dona Leonor Annes P E P.o Annes
P E P.o Annes P E G.e
Annes P E Diogo Annes P
E Nuno Roiz P 214 na volta foi
Mordomo de dó A.o Sanches P E
morreo em Alboquerque. E não houue Semel.
E dona Costança Roiz P 214 na volta
foi casada com Gomes Paes da Azeueda P 176.
E houuero Semel, como se mostra no tit.o
xxx de Gomes Mendes Godinho P 176.
E dona M.a P 214 65. foi casada có Vas-
co Paes. E fez em ella Semel, como se
mostra no tit.o xxx. de dom Gomes Me-
endes P 176. na volta.

Titt.º xxxvij §. biij

E dona Geromar Roiz 214 na volta foj casada cõ Steuã Anes dazeuedo, E houue ho semel como se mostra no dito titt.º xxx §. biij 175. na volta.

E dona Tareja Roiz 214. xs. foj casada cõ Pero Roiz ereira E fez em ella dona Roiz ereira, E foj casada com Ruj Lourail 190 E fez em ella hu filho que houue nome Paay Lourael 190 E hua filha que houue naime dona Roiz 190

E dona Leonor Roiz 214. na volta foj casada cõ Paay de Meira 190 E fez Gonçalo Paaez.

E Gonçalo Paaez foj casado cõ dona filha de dom Martim Goz Leitom. que foj mte de Xpo 190 vj. E fez e ella Paay de Meira 190 vj

De dona Ines Soares filha de Soeyro Veegas velho E de dona Moor Mendes de Candaro 214 na volta.

§. biij

Esta dona Ines Soares foj casada com

Gil

Gil Paz Feijoo ... E fez em ella Martim Gil, E dona Tareja Gil ... 217 E dona Ma Gil nesta ditafolha, E dona Veraca Gil, E dona Sancha Gil amtas nesta folha na volta.

Martim Gil foi casado com dona Ma Paz filha de Pero Alegrete ... E dona Ma Gil foi casada cõ dõ Joan Rodrigez de Valadares ... 157. xs. E fez em ella Joan Roiz E Pay Roiz, que foi morto per justica, E Gil Roiz E foi morto per Pero Soares Galinhas ... 158. xs. E Joan Roiz foi casado cõ dona Maria Paz filha de Fernã Eanes Pintalha ... 158. E 314. xs.

E Pay Roiz foi casado cõ dona Maria Roiz de Telha ... 158. E houue hũa filha, que houue nome dona Enes Soares, que foi casada cõ Martim Paz Pestana ... 165. E houueró Semel ... 165.

E dona Tareja Gil filha de Gil Paz Feijoo, E de dona Enes Soares foi casada com Nuer Nunes Escudeiro nabreal de Lima ... E fez em ella Fernã Rodriz, que foi gafo. E depois morreu ella Nuer Nunes sendo ela casada cõ ella cõ D. Ames de Soutello Carreiro ... 285. E fez em ella Fernã Paz ... E dona Mor Gil ... 217. xs.

Este Fernão Gil foy casado cõ dona Ma. Miz filha de Martim Lopes da Feixa. §. 283.

E dona Moor Gil sua irmã §. 217. foy casada com Paay Soares de Taiide o que se fez moro pera matar sa mother por ma ao preço que ella hacuia §. 285.

E esta dona Tareja Gil foy dita §. 217 foy de maa preç & houue filhos de seu primo cõ irmão D. Affonso de Vasconcellos. como dito he. §. 283. xvj.

E dona Vataca Gil filha do dito Gil Pirz Feijoo. & de dona Eres Soares §. 217. foy casada cõ

E dona Sancha Gil sua irmã filha dos sobreditos §. 217. foy casada cõ Paay Foz das mãos de Lima. §. E foz e ella Gonçalo Dias de Lima §. 278. xj.

Foy irmão dona Mª foy casada cõ Fernão Gil de Vasconcellos §. 217. §. vj.

E dona Mª Vegas foy de Egas Lourenço Espadeiro

& de dona Mª Paes foy de dom Paay Gonçalues de Sousa §. 214. na volta.

Esta dona Mª §. ix. Vegas foy casada cõ

Lº

Dº Duigos de Nourega 3 filhos fez em ella
Joaõ Daroim, & Thomas Pez Farinquel de
Braga, que cabou bem ayoua Pres. B. & Esparece que a Joaõ de Daroim R. VI.
Elecarroba Pez

Este Joaõ Daroim filho de Dº Duigos de
Noureya, & de dona Mª Veegas foy muy
boo, & m. nomado, & foi-o del Rey dom
Aº Padre del Rey dom Dinis Rogeo 1 de Portugal
Home, & houue m.os caual.os por uasallos.
Este dom Joaõ Daroim foy casado com
dona Marinha Aº filha de B. Pez Bisdo VI.
Dargaual, que houue as cabeças dos Mar-
tires de Marrocos a Sancta Cruz de Co-
imbra foy m.to do Iff.e dom Pedro de
Portugal, & de dona Vilasguida de Lamo-
ra — & foi em ella dom Dº
Annes de Portel, & dona Mª Annes
218. na volta.

Este dom Joaõ Daroim & seus parentes
jazẽ no Marmelar, & leixarão ao Hos-
pital de Sam Joaõ.

E o dito dom Dº Annes seu filho foy ca-
sado com dona Costança Mendes filha
de dom Moem Gradin o Sousaõ, & de do-
na Tareja Annes de Lima, & foi em ella
filhos, & filhas, como se mostra no liu.º 1º
dos Sousaos f. xxj 143. na volta.

Titº xxxvj. §. x.

Dona Mª Annes ma uma filha dos so
breditos 218. foy casada cõ dom Rodrº
Aº Telo 338. E no houveo semel.
E depois morreo dito dom Martim Aº Telo
E casou esta dona Mª Annes sua dita com
dom Joaõ Fernz de Lima, e pse chamou Dº
Centeo 97. E no houve de nenhu
delles semel.

Dº Steuo Dauoim filho
de dom Sº Roiz E de
dona Mª Vasques sua
dom Egas Telo

Este Steuo Dauoim foy casado com dona
Eyrmea Steues filha de Steuo Soa-
res Dalfanje. E no foy Sidro de Steuo
Soares. E foy em ella Gonça-
lo Steues. E dona Moo Steues 255. xs.
Este Gonçalo Steues sobredito foy casado
com dona Alda Vasques filha de Vasco Aº
Vasco Moniz, que foy Alcayde de Coimbra
E. E foy em ella Ruina Fernz que
foy

foj casado com a filha de A.º Dias (193)
E morreo este marido E casou ella depois
o Secro Coelho E.os E outros filhos
de Gonçalo Esteves, Sam dona Ida Ve
gas foi este Diogo Glz E.
Alvaro Glz E. E Fernão Glz.
E. Prial de Sousa

E despois morreo esta molher sobredita o
Steuo Dauoim ou elle depois cõ dona M.
filha de João Piz Pereira E de dona
Maria Dade 255 ps Fez em ella
hũ filho E morreo o pade &c.
herdou a madre os 10

Dona Steuainha Piz
filha de dom Pº Vrigoz,
E de dona M.ª Vegas f.ª
de Egas Fco irmão de Sº
eiz Vegas 218

Esta dona Steuainha Piz foi casada
cõ Gomes Ansur filho de Ansur Soares
E de dona M.ª Vegas de Regalados que
foi barregã de Dº Mendes de Sousa.
E fez em ella Martim Gomes

E dona Mª. Gomes. f. 219. na volta §.
dona Tareja Gomes. f. 220.

Este Martim Gomes foy casado com dona Tareja Fernandes de Soverosa filha de Fernão Fernandes Cayado Bazáluiza. E irmãa de Pero Fernandes Cayado Bazáluiza de pay, e de mãy, e filha de dona Orosana Godins filha de Egas Moniz de dona Mayor Rodrigues de Tauora f. 8. xj. E foy ella João Martins, e dona Steuainha Mendes f. 219. xs.

Este João Miz foy casado cõ dona Sancha Gomes filha de Gomes Miz, e de dona Mª. Annes de Sotaue f.

E esta dona Steuainha Miz sobredita f. 219 despois que lhe morreo o marido Prim. Gomes Ansures casou com João Lopez de Barrundo f. 341. E dambos houue somente como e diante conta. Neta. f. 341. xs.

E dona Steuainha Miz irmãa do dito J. Miz, e filha dos sobreditos f. 219 na volta foy casada cõ Henrique Soares filho de Soeiro Lopez de Barrundo. E de dona f. 340. xs. E foy ella Vasco Soares f. 340. xs. E despois morreo este Henrique Soares foy dado casou despois esta dona Steuainha Miz sobredita cõ Vasco Annes f. 340. xs. E foy em ella dona Mª. Gomes.

E esta

E esta dona Mª Gomes foy casada cõ Gonçalo Vasques de Goes §347. E ho herdeiro Senel.
E dona Mª Gomes filha de Gomes Ansur E de dona Eenaintha Fez. E neta de Ansur Soares. E de dona Mª Vegas §219 na volta foy casada cõ Gº Fez da Vuguia
E dona Tareja Gomes sua irmãa filha E neta dos sobreditos §219 na volta foy casada cõ Vasco Pais E fez em ella Steuã Annes Tuom E fora ante esta dona Tareja Gomes Sendo dita casada cõ Gomes Fez do Lago §254. E fez em ella Martim Gomes do Lago E dona Mª Gomes molher de Dº Annes Cardo §254.

De Gil Vegas Magro filho de Egas Gil E neto de Dº Vegas o Velho §211 na volta

§. xij

Este Gonçalo Vegas Magro nõ foy casado mas houue hũa filha de hũa barregãa q houue nome Dª Fez Magro que foy

ayo del Rey dom Dinis de Portugal Lopo
Lco Gõz Magro foy casado co dona Ca-
tel filha de dom Gonçalo de Coimbra
E fez em ella Egas Lco Magro
Chantre de Braga E Vasco Lco
E dona Beatiz Lco

De Gomes Vegas Frade
filho de Egas Lco E
neto de Lco Vegas o
Espadeiro fl. 211. na
volta

§. xiij

Lopo Gomes Vegas Frade filho de Egas
Lco filho de Lco Vegas o Espadeiro de
graça foy casado co dona Tareja Gõz
filha de Lco Gõz de Maos E
fez em ella dona Aldara Gomes.
Esta dona Aldara Gomes foy casada com
Aº Piz o Alcoforado fl. 354. E fez em
ella L. Aº fl. xx. xs. E Martim Aº
fl. 221. E Lopo Aº fl. 221 xs. E Fer-
nando Aº fl. xx. E Lco Aº fl. xx. xs.
E Vasco Aº fl. xx. E dona Constança
Aº

Afonso Pz. R. de Le. E dona Aldara A.s que no
se quis casar. E foi freira

Este Martim A.s Alcoforado 222. na ult.
ta foi casado com dona M.a V.z filha
de Diego Godiz de Sousa filho de dom
Godinho que ja despos. Privado de L.
Rei dom A.s de Castella, E avoo do Li-
nhagem dos Macedos. E fez
este Martim A.s com esta sua molher
dona M.a V.z dous dita sua filha
q houue nome dona Aldara Miz que
foi casada com Gil Miz Zote 165. xs
E fez em esta dona Tareja Gil, q foi
casada com Vasco Miz Pimentel. Da
finho 208. E 267. xs

E o sobredito Martim A.s Alcoforado seu
avoo desq the morreo a primeira molher
casou com dona M.a Ribeira filha de
P.o A.s Ribeiro, 34. E de dona Aldo Miz 311.
Carualella, E houuerõ hu filho, q houue
nome P.o Miz Alcoforado, como se no-
stra no titº R. de dom P.o Coronel
S. iiij 274. xs.

Este Pero Miz Alcoforado foi casado c
dona Gil filha de G.o Miz
Camello, E de dona Tareja Annes de Lor-
ro Caueiro 321. E houuerõ Semeã
Gonçalo Piz E dona Piz,

que foy casada com Afonso Lourenço
E logo Aº Alvorado filho de Aº Pirz Al
corvado E de dona Aldara Gomes, E ne
to de dom Gomes Vegas, E de dona Teresa
P 22º na volta foy casado com Teresa
Mendes filha de Mem Lº de Fogo
aguar de Viseu, E de dona Sancha Lco
E morreu moço mancebo. E
depois foy casado com Aº Alvorado
có dona Mª Pirz filha de Pero Pirz
Gato, E de dona Ines Mirz filha de Mar
tim Aº de Caminha, q̃ jaz em Sem P 188 vs.
§ 297. Ella foy gram maa molher, E elle nõ
houue della Semel.

De dona Mª da Vegas
filha de Egas Lco
P 21ª na volta.

§ xiiij

Esta dona Mª da Vegas foy casada com
Gonçº Pirz de Caamena E fez
em ella hũ filho que houue nome Gon
çº Lambat. que foy casado có dona
E fez em ella hũ filho, que houue nome
Pº

Dº Esteues Lambat, & Henrique Esteues Lambat Rrº.

Este Dº Esteues Lambat foy casado co dona [illegible] & fez em ella hua fa que houue nome dona Diz, que foy casada com Martim Reimon Batuellos R & houueró hu fo & hua filha. O filho houue nome Dº esteues Lambat. & a filha houue nome [illegible]

& Henrique Esteues Lambat filho de Steuão Lambat, & de dona Rrª. foy casado com dona [illegible] & fez em ella hua filha, que houue nome dona [illegible] Henriquez

& Vasco Aº Alcoforado irmão de Lopo Aº Alcoforado, & filho dos ditos Aº Diz Alcoforado, & de dona Aldara Gomes Rrª. na uolta foy casado com dona Briatis Diz filha de Martim Fernz Barreto, & de dona Mª Diz [illegible] & houueró Semel, como ja dissemos [illegible]

& Fernando Aº Alcoforado seu irmão outro Sy filho dos sobreditos Rrº na uolta nó foy casado, mais houue hua soldadeira Saa barregaã, que hauia nome Clara Vª & fez em ella hu filho, que houue nome Aº Fernz, que foy Jurº.

& este Aº Fernz foy casado com dona [illegible] &

foz em ella hũ filho, que houverão nome Vas-
co Afonso
E Pedro Afonso, E Lop. Af. cameiro do sobredi-
to Fernando Af. E filhos de Af. Piz Al-
coforado E dona Aldara Gomes, E netos de
dom Gomes Vecegas, E de dona Tareja
Pz.o na uolta no houteiro Senol.
E dona Costança Af. Alcoforado filha de
Af. Piz Alcforado, E de dona Aldara
Gomes, E neta de dom Gomes Vecegas Frade
E de dona Tareja Foz Pz.o foy
casada co Af. Velho filho de dom Lop.
Velho, E de dona Tareja Piz Pz.o
E fez em ella geração, como se mostra no
Tit.º Rey de dom Godinho Anaiaz
§. 4. Pz.o 264 xv.

Dos filhos de Egas Lop.
de Lop. Vecegas o Espad.e
de gaanea primeira m.
de Gomes Vecegas Frade
Pz.o na uolta.

§. xvj.

Este Gomes Vecegas Frade foy casado, como
ja dissemos Pz.o na uolta
E Lop.

E P.º Veegas irmaõ deste Gomes Veegas Frade. E filho deste Egas Lo. P 211. na volta foj casado com dona Es-teuez filha de Steuam̃es. E dona Maxi-nha Veegas. diguo de Steuam̃es P— E dona Marinha Veegas irmaã do sobredito Gomes Veegas P 211 na volta foj casada com Fernão Viriguez filho de P.º Viri-guez Anhoutega P 218 E fez em ella Fernão Foz Gosethas P— E Nuno Foz. q. foj Priol de Valdreu. Este Nuno Foz Priol de Valdreu houe-veu filho. que houue nome Ruj Nu-nes. E foj Priuado delRey dom Diniz de Portugal. E ouuidor da justiça de sua casa P—

E Fernão Foz Gosethas seu irmaõ

De dom Egas Moniz o Segundo. q chamarõ de riba de Douro o bẽ auenturado. de que ja falamos P 210. na volta.

§. xlj.

Este dom Egas Moniz foj casado a Teg.

Seus filhos deste dõ Egas liuraraõ cõ ajuda de outros ãs mendos da Maya e tpõ de ElRey dõ Af. Anriquez P 114 vs. E acabaraõse cõ elle nop Castello e ho mesmo S. dõ Moco beegop de Lisboa beegop E dõ P.º beegop numerado nestes vs. E a P 117 vs. E assi liu beegop. dito pella P 211.

ner co Aminha na dona Tareja Aº filha
do Conde dom A. das Ethiras. q fundou
o Gnº da Saluzeda. E fez em
ella dom Aº Vegas, que chamarão por
sobrenome dom Moço Vegas. E do So-
eiro Vegas 230 vl. E dom Pº Ve-
egas So. E Aminhana dona Sera-
ca Vegas, que fundou o Mº de Tuja §.
232 vl. E dona Dordia Vegas, que casou
com dom Gº de Sousa, como se mostra
no titº xxij dos Sousas §. vij 141.
E dona Eluira Vegas, que foj casada
com dom Pº Paes Alfeirão, como se mo-
stra no titº xvij de dom Soeiro Me-
endes o boo §. xvij 204. 232 vl.
H. E dom Aº Vegas, que chamarão por sobre
nome dom Moço Vegas. E depois Gastº
foj casado com dona Aldara Paes filha
de dom Pº Gomes Espinhel, E de do
na Tareja Annes de Paradinhas. co-
mo se mostra no titº xvij dos Despi-
nhel §. j. 301 vl E fez em ella dº
Egas Aº E dom Pº Aº 224 vl. E
dona Dordia Aº que foj casada cº dº
Reimão Paes, como se mostra no titº
dos de riba de Vizella §. j 295.
E dona Oraca Aº 251 226.
E dom Egas Aº seu irmão E filho do dito
dº

Pessoa q houve com Dº foj
Gº. bispo de Mestre de Avij
Pes. da Nuno E enfrindo-se
morgou, ou deu-lhe porque ofen-
deo. Mtº filho bastº de Rio. vl.

Hey Rio. dº Lº nom he dej
my nem de cert. q dentro
L. Aº ff. E dom Mar
tinho viegos de Ataide
Conde vio os depois espelli
L.

do Moco Vcegas [229] 3. na uolta foy ca-
sado com dona Sancha Paes filha de
Paay Curado [ ] E fez em ella Pay
Vcegas [230] E Lco Vcegas [231]. E
Pero Vcegas [229]. E dona Aldara Ve-
gas. E esta dona Aldara Vcegas foy
casada có dom Lopo A.o de Bayao como
se mostra no tit.o R. dos de Bayaó §.
iiij [257]. E fez em ella dom Fernaõ
Lopes de Bayao. E dom A.o Lopes de Bay-
aó [224]. E dom Diego Lopes de Bay-
aó [224]. E dona Sancha Lopes de
Bayaó [257] E nesta.
E este Fernaõ Lopes de Bayaó nó foy ca-
sado. nẽ houue Semel.
E dom A.o Lopes de Bayaó foy casado có
dona Mór Gz filha de dom G.co Ne-
endes filho do conde dom Mendo o
Sousaõ. E de dona Tareja Soares filha
de dom Soeiro Vcegas da vita de Doi-
ro [142]. na uolta E nó houueró Semel.
E dom Diego Lopes irmaõ do sobredito dó
A.o Lopes de Bayaó [224]. foy casado có
dona Orraca Fernz de Cabreira de terra
de Leon [ ] E nó houueró Semel.
E este dom Diego Lopes sendo dito hou-
ue hú filho de gadanca. que houue nome

Afonso Dias, E foy casado em Santaré, E houue Semel. como se mostra no titº §.

E dona Sancha Lopes de Bayão irmaã dos sobreditos Aº Lopes. E dom Dº Lopes. E filha dos ditos Lopo Aº de Bayão, E de dona Aldara Vegas §224. nº foy casada, nº houue Semel.

E dom Dº Aº filho de dom Aº Vegas Moço. E de dona Aldara Piz, E neto de dom Egas Moniz, E daminhana dona Tareja Aº §223. na uolta foy casado com dona Vraca Aº filha delRey dom Aº o 1º. E dona Elluira Goaltar de gaanca § E fez em ella dom Abril Piz, E dom Fernaõ Pelegrim § E dona Sancha Piz §225.

E dona Aldara Piz §

Este dom Abril Piz foy casado cõ dona Sancha Nunes de Barroza §233. dos E fez em ella dom Dº Abril, E dom Nuno Abril, E dona Vraca Abril §224 dos.

E este dom Dº Abril, E dom Nuno Abril seus ditos foraõ gafos, E nõ houueraõ Semel.

E dona Vraca Abril sua irmaã foy casada com dom Joaõ Miz Chora §162. dos. E fez em ella dom Dº Annes Gago

Este

E este dom P.º Annes Gaga foy casado cõ dona Orraca A.º filha delRey dom A.º de Portugal de gaança. P— E fez em ella huá filha, que houue nome dona Aldara Pz.

Esta dona Aldara Pz suso dita foy casada com Joaõ Pz Portel o mayor P143. xs. E nõ houueró semel. P162 vs.

E despois casou esta dona Orraca Abril Suso dita P224. na uolta cõ dom Fernaõ Gracia Esgaraminha filho de dom Gracia Meendes de sousa. E de dona Elluira Gz de Toronho P145. na uolta. E nõ houueró semel.

E dona Sancha Pz filha de dom P.º A.º E de dona Orraca A.º E neta de dõ Egas Moco P224. na uolta foy casada com dom P.º Roiz Giram P[illegible] deueser. E fez em ella dona Tareja Pz, que foy casada com dom Alvaro Dias das Estruas. E fez em ella semel. como se mostra no tit.º xxiiij de dom Meem Roiz de Tougues §. iiij P150.

De dom Guilhem Reimõdo f.º de dom Reimõdo Paes de riba da Vizella. E de dona Dordia A.º f.ª de dom Moco Vegas P295 E 293. vs.

§. xbij

Titº xxxbij §. xbij E xbiij

Este dom Guilhem Reimondo nõ houue semel cadima mais filhou por fª hũ seu irmão de barregaa que hauia nome dom Suer Reimondo §295. E herdou os seus beẽs. E este dom Suer Reimõdo foj casado com dona Orraca Vegas Guecda. E fez em ella semel, como se mostra no titº xxx. de dõ Gomes Mendes Gedeão §. iij §292. E 295.

De dona Dordia Reimõdo
filha de dom Reimõdo
Paes de riba da Vizella. E
de Dona Dordia Aº fª
de dom Moco Vegas. E
de dona Aldara Pitz
§296.

§. xbiij

Esta dona Dordia Reimõdo foj casada com dom Pº Ames de Seueira E fez em ella o Bispo dom Gil Pitz de Tuj E dom Aº Pitz, E dom Gº Pitz §226.

Este dom Aº Pitz foj casado cõ dona Tareja

Tareja Piz filha de dom P.o Soares Sa-
raca. E de dona Elvira Nunes Maldonada
P 304. E fez em ella Joaõ A.o de Ferreira
que foj casado com dona M.a Piz. filha
de P.o Vidal de Sanchiago. E de dona Ta-
reja Sanches Queiroo P 304 vs. E dom G.o Piz
Seu ho irmaõ de dº G.o
Piz Tenpoj. E filho dos sobreditos dº P.o
Annes de Ferreira. E de dona Dordia P 225.
na volta foj casado com dona Tareja An-
nes filha de dom Joaõ Airas de Meira
irmaã de P.o foz Cabeça de Vaca P
E fez em ella A.o Goz P E Ruj
Goz P
E o Bispo dom Gil Piz irmaõ de dº A.o
Piz. E de dº G.o Piz sobº ditos P 225.
na volta foj Bispo de Tuj. E nõ houue semel.
E dona Urraca A.o filha de dom Afonso
Veegas por sobrenome dom Moco Veegas. E
de dona Aldara Piz P 223. na volta
foj casada cº dom A.o Enriquez de Bajaõ
jº de dom Enrrigo Veegas. E neto de dº Egas
Goseendez de Bajaõ P 257 E fom e ella
P.o A.o E R.o A.o Merda casada P 225.
E este dom P.o A.o foj casado cº dona M.a
Anchia P 257. E 309. E fez em ella dona Ta-
reja Piz.
E esta dona Tareja Piz foj casada cº Gra-

cia Paes de Paunha fl. E fez em ella dona Ruy Gracia. E dona Sancha Gracia fl.a 2.a na volta.

E ho Ruy Gracia de Paunha foy casado com dona Beringueira Aires fa de dom Aires Nunes de Gosendo. E de dona Sancha Paes da Vide fl.a 332. Nº Nº houueraõ semel.

E Sancha Gracia fl.a 326. na volta foy casada com Martim Lo da Cunha E houueraõ semel como se mostra no titt.o fl.a 320.

De dona Mª Moz de Cunha fa de Martim Lo de Cunha E de dona Sancha Gracia de Paunha fl.a 320. 48.

§. xix.

E ella dona Mª Moz foy casada co Gº Paes de Portocarreiro fl.a 284. E fez em ella Martim Moz que foy casado com dona Soares fa de Lucio Paes de Barrosa fl.a 285.

E Rº Aº q̃ chamaraõ Merda casado fo de dom Aº Enriquez de Paiua E de dona

dona Vraca Aº §226. foj casado cõ dona
Mª Gomes da Silua. fa de Gomes Lay
da Silua. e uelho §. E fez em
ella Aº Roiz que chamaro Remã
mor. E dona Mª Roiz §.
Este Aº Roiz Remdamor foj casado
cõ dona Moor Diz. fa de Pero Fe
de dona Froilhe Roiz de Gla como
se mostra no liuº 1º de dor Ramiro
quoartella. § ij §209. Esta dona
Moor Diz foj ante feira Dacougua
E fez em ella Martim Aº de Resende
que depois foj feito do Hospital E
Rº Aº q foj gafo. E Gracia Aº §
E Alcaro Aº q no Houue Semel no Pe
Aº o gafo nõ houue sem.
Este Martim Aº de Resende sobre dito
fo do dito Aº Roiz. E da dita dona
Moor Diz foj casado segunda vez. A. j.
mother. comque foj casado foj dona Os
tanca Roiz fa de Roi Fernandez de Meira
§ E fez em ella dona Costanca
Miz. E dona Guiomar Miz §227.
na uolta. E outras q foraõ casadas. co
mo se mostra no liuº
Esta dona Costança Miz foj casada cõ
Martim Vasques Pimentel E fez
em ella Vasco moz de Resende. E todos
como se mostra no liuº 3º de dom Vasco
Pimentel § ij §205. na uolta.

E dona Guiomar Mtz irmãa da dita
dona Catarina foi dos Medicos Martins
Pz E dona Catarina Pz foi casada
cõ Gõçalo Mtz de Arouca E ha homeẽs
Semel
E Ruy Martins Pz de Resende de Sousa dito
Pz foi casado a 1.ª vez com dona
Ma Annes Cotta filha de Joaõ Soares
Cotta Pz E no houue della Semel
E mayor foi mãao freio
E a 2.ª vez foi casado Ruy Martins Pz
de Resende sobre dito com dona Mª
Roiz filha de Ruy Mtz de Tamaiz
E de dona Beatriz Annes filha de dom
Joaõ Piz Redondo Pz E no houue
Jnuẽs Semel

De Gõçalo Pz de Resende
filho d. Pz Roiz e cha ma
do Redondo E de dona
Mor Piz filha de Pero
Joz Portugal Pz

f.º xxj.

E Este Gõçalo Pz de Resende foi casado
com dona Tareja Soares Soldar filha
de dõ

de dº Suer Rermondo de vita de Vize
la. E de dona Vasca Vegas fa. de dº
Egas Gomes Barroso, que já diserão
Roiz. E fez em ella dona Guiomar
Aº que foi casada com dom Fernão
Furtado natural da Lara apar de Na
uarra. E fez em ella Ruj
Furtado, E Fernão Furtado, E Gº
Furtado E Aº Furtado §. 228. E
dona Leonor Furtado. E
elle Fernão Furtado E Gº Furtado
foi de Fernão Furtado E de dona Gui:
omar Aº suso ditos no houderó Semel.

E ele Ruj Furtado foi casado có
dona Leonor Miz filha de Mar:
tim Gil de Villella, como se mostra
no dito Ruij de Gº Vasques §. 6j.
228. E fez em ella Fernão Fur
tado E dona Enes Roiz.
E ele Fernão Furtado foi
E dona Ines Roiz a irmã foi.

E Aº Furtado fo de Fernão Furtado
E de dona Guiomar Aº E neto de Gi:
ral Aº Pretende §. 228. foi casado
com dona Mª Fez fa de Gº Roiz
Moreira, E de dona Mor Miz fa
de Martim Fez, o que deu o castel
de Lorea a el Rej dom Aº guando

fera onde de Bolonha. E não o quis dar
a El Rej dom Sancho seu irmão, pelo
deve pello ho[n]. dar [illegible] pello
ser dalgo. E por ser peoreira E por
se casou [illegible] fez em ella
dona Senhorinha. Fortuadas 4
dona Leonor. Fortuada.

De dona M.ª Gil. Fa.
de G.ª Roiz E de
dona Moo Miz de
ja dito he Rn.º

§ xxj.

Esta dona M.ª Roiz foi casada có
o Sr Dom Afonso Sanchez
fez em ella dom D.º Pedro, E dom Af.º
rq Dey
nho Dey
E dom D.º Dey foi casado có dona
M.ª Fernz Fa de Fernão Anes de
Gendaes, fez em ella dona
na Elvira Giz, E dona M.ª Giz
Dey.

Esta dona Elvira Giz foi casada
com

com dom Nuno Fernandes de Nouaes 88. §
foy em ella Joam Peres de Nouaes, & Gõçalo
Nunes. q̃ morreo sem semel.
E este Joam Peres de Nouaes foy casado com dona Orraka Fernandes, & houe
ueró semel, como se mostra no fol.º 57.
dos reellos 8. 6j. 334. 28. 5 88.
E dona Mor 228. na uolta foy casada
co Pero Aluarez Daca — § foy em
ella Aluaro Roiz Daca — §
Fernão Roiz Daca —

De dom Pero Viegas foy
de dom Egas Pes foy
de dom Moço Viegas
de viba de Douro, & de
dona Sancha Roiz Fe-
reira 324.

§. xxxij

E este dom Pero Viegas nõ foy casado, mais
teue huã fa Barrega, que foy
natural de Toronho. § foy em ella
Gomez Roiz Dalua Longa, & Fernão
Roiz § Paay Roiz ambos na uolta
desta folha. § dona Roiz, que
foy Freira de Lorvão.

Gomes Pez Dalvarenga foj casado cõ dona Sancha Gõz fa de Gõ Correa de Santare E de dona Elvira Sarracha P— E fez em ella Fernão Gomez coutada mad Rey. na volta. E dona M.ª Gomes.

Esta dona M.ª Gomes foj casada cõ dõ Martim Piz. E fez em ella Gomez cõ mo se mostra no titº xxxviij de dom Pº Roiz de Cª §. P197.v

Este Fernão fo de Gomez Piz Dalvarẽ ga, E de dona Sancha Gõz Sobredita nesta folha xxx. nõ foj casado nẽ houve Gomez

Estes Fernão Piz, E Paaz Piz fos de dom Pº Veegas Monj mabudo. cº Retuerta. E nõ fez cou delles Gomez P229.

De dõ Egas Mº filho de dõ Mendo Veegas E de dõna Aldara Piz fa de dõ Pº Gomes Teixeira E de dona Teresa Anes de Sarabinha P223.v.s

xxxviij

Este dõ Egas Mº foj casado com dona Sancha Paez fa de dom Paaz Curado

P

§ Fez em ella Payo Vegas § Pero Vegas, § Leo Vegas P231. § dona Mª Dara Vegas que houue Semel, como se mostra no ffº § 6. P224. § Pº Vegas q houue Semel como se mostra no ffº § P229.

§ Payo Vegas foj casado com dona Tareja Annes f.ª de dom Joan foz de vita da Vizella, § dona Mª Soares f.ª de Soeiro Mendes o Gordo de yadanca como se mostra no ffº P6. dos de Vizella § viij P164. 65. § Fez em ella Pº Paes curuo dAluarenga, § dona Sancha Payz dAluarenga, § Leo Payz dAluarenga. § Esta dona Sancha Payz dAluarenga foj casada com dom Fernao Gomez Pareto, § houuerõ Semel, como se mostra no ffº xxvij de do Soeiro Mendes o Gordo § viij P165. Σ 262 Com ff. nesta P261.

§ Pº Payz curuo dAluarenga foj casado com dona Gaiona Aº Gato f.ª de Aº Paez Gato P260. § Fez em ella Martim Paez dAluarenga, § dona Stª Uainha Paez, § foro casados § houuerõ Semel, como se mostra no ffº § P165.

§ Leo Payz dAluarenga foj dito

foj casado com dona Mafalda Diz fa de
do P.º Fez Portugal, E de dona Troiti
Roiz, da P.ª §. 236 E fez em ella
hua fa, e hauue nome dona Lea, que
foj freira dazouca, E nõ hauue fomes
Esta dona Sancha Paez §. 237. fa
de Paez Vegas, E da dona Tareja
Annes foj casada prim.º m.º cõ Esteuão
Mendez queixada, E fez em ella Semes
§.

De dº Soeiro Vegas fº
de dº Egas Moniz de
riba de Douro, E da Mª
yohana dona Tareja Aº
§. 233. vº.

§. xxviij

Este dº Soeiro Vegas foj casado com dona
Sancha Veremuiz fa de dº Veremuu Diz
de Traua, E da ffª dona Tareja Anri-
quez irmãa del Rey dº Aº oprim.º Rey
de Portugal tirouna, como se mostra no
titº xiij do conde dom P.º fez de Trá-
ua §. iij §. 85. xvs. E fez em ella Ver
muu Soarez, E dom Leo Soarez, E
dona Tareja Soarez. E deste Ver-

muu

mum. Soares. E Leo Soares. Estes ditos no §.
com. Gomez. Ultima.

E dona Tareja Soares foy casada co'dº D.
Mendes. 4º do conde do Mendo e Souza
Thouveiro. Gomez. como se mostra no §.
xxij dos Souzas §. viij fl. 142

Diogo Leo Vieyra 5º de
do Egas. 6º fo de dom
Nuno Vieyra fl. 230. E
dos q delle descendem.

§. xxvi.

Este dº Leo Vieyra foy casado co'dona
E. foy em ella Gomez Leo E
este Gomez Leo nº foy casado mas foy
Thuiz por fora em Suellos dona Ma
Lopez Pereira de fl. 315. vº. que
foy sobrinha de Gomez
Lopez Pereira, que a tirou do poder
de sua Tia dona Sancha Lopez
Pereira, e a casou com o dº Gomez
Leo, e foy sua sobrinha el Rey dom Sancho
de Portugal, que a tirou do poder
de sua Tia dona Sancha Lopez
Pereira, e a casou com o dº Gomez Leo
E

alga que ella houuia, como mº. honrada que
ella hera uindo co ella seu irmão dom
Martim Paes Ribeiro sahio a ella ao ca-
minho o sobredito Gomes Teo E filhouaa por
força. E foi chegado do Martim Pay
Ribeiro seu irmão. E leuoua pera terra
de Leom, ca nó ousaua a ficar a ficar na
terra, ca ella hera muy temparentada. E
pellos fos que hauia. E o dito Martim
Pay seu irmão querelou logo a el Rey dº
Aº de Portugal fo de Rey dº Sancho
de Portugal. E. o Rey do Aº deu lhe
seus cartas pera el Rey dº Fernádo de
Leom, que guisesse estranhar tam mao o
feito como este. E quando dº Martim
Pay chegou a el Rey dº Fernádo de Le-
om, fez lhe querella, E deu lhe as cartas
de el Rey dº Aº de Portugal. E el Rey
mandou logo emprazar. E foi uesse
logo a elle. E que fezesse cabo dona
Mª. Pay Ribeira. E el como foi e
prazado uesse logo a el Rey o Castel
Ro por sº. de dona Mª Pay Ribeira
que lhe diria que hera bem de hir
a el Rey E faria acerca ante elle
E seu irmão, ca el nó queria hir se o
ella nó ouuesse. E quando foi a
el Rey a Castel Ro leuou comigo a dita
dona Mª Pay Ribeira E

tanto

tanto que chegaro a el Rey leixouse caer e
ferra. E fezlhe querella de como a Go
mes seu irmaão E como a houxe pedi fo
ca de Portugal fera ferra de Leom
E de como a tinha na ferra del Rey
de Leom forçada, e per força. Pedio
lhe a el Rey por m. que lhe alçasse del
força, E que fezesse delle justiça pella
força que em ella fezera. E el Rey
disse a Gomes Pes que respondesse ao q
dizera dona Mª Paez ribeira. E el
disse, que verdade fera o q ella disse q
a roubara, mas que ella lhe dizera que
veese ante el Rey. E q faria a D. Pe
Paez vill. seu irmaão, que lhe perdoasse
E demais que casaria com ella. E ella dis
se q este q lho no dizera. Porq fora o
fazer ante el Rey pera aver cumpri
do o mal que lhe fezera. E per ou
tra maneira no poderia del vingar
da ser. E el Rey mandou matar
por ello.

E esta dona Mª Paez Ribeira fuso dita
despois que morreo Gomes Pes que a D.
Inez por força em Aguiar, assi como
ja dissemos casou despois com dom Joaõ
Fernandes de Lima o bom, filho de D. Fernaõ Ro
driguez Castello Branco. E de dona Inez
veró semel como se matou no filho

Tit.º xxxbij. §. xxbij Exxbij

De dona Dordia Vegas
fa de do Egas Moniz
de viba de Douro. E da
minhana dona Tareja
Ar.º q fundou o Mt.º de
Salzeda §. 223. x6.

§. xxbij.

E dita dona Dordia Vegas foj casada có do
Gç.º de Sousa. E houuero Semel, como se
mostra no titº xxxij dos Sousaos §. bij
§. 141.

E dona Elvira Vegas irmaã desta do-
na Dordia Vegas de padre E madre
foj dita 223. x6 foj casada có
do Dº Paes o Mferes. E houuero Semel
como se mostra no titº xbij de do Só-
ero Mendez o bao §. xbij §. 94.

De dona Minhana dona
Orraca Vegas. q fundou
o Mt.º de Tujas. q foj
fa de dom Egas Moniz
de viba do Douro. E da
minhana dona Tareja
Ar.º q fundou o Mt.º de
Salzeda §. 223. x6.

§. xxbij.

E desta

E desta Minhana dona Vraca Veegas
se fallara adiante em este outro Titº 37.
§. iiij. 235. E pos tornar a dº Sancho
Nabres de Barrosa fº do conde dº
Nuno de Sellanoua 235 porque
foj padre do conde dº Vasco Sanches
e foj casado com esta Minhana dona
Vraca Veegas sobre dita. Darse ha conta
daquelles que delle descenderão.

TOLO 37.

de dº Nuno de Sellanoua
irmão do conde dº Sº de
Sellanoua, e de San Pº
fendo.

§. j.

E o conde dº Nuno de Sellanoua ir-
mão do conde dº Sº de Sellano-
ua, e de San Pedendo foj casado
cº dona Sancha Gomes irmãa de dº
Egas Gomes de Sousa como se mostra
no Titº xxiij dos Sousas §. iiij 130 Vs

Barbosas q̃ Sr. diz em
defe cendia dom Nuno. E
tem o seu solar em Sud que
fa junto de S. Mª alla en
tre Guimarães e a Veiga
de Sousa aqui foj de Dº Mel
Resende R aquem
fa digno.

E fez em ella d' Sancho Nunes f.234.
E o conde d' Gomez Nunes, que jaz
em Lamoeiro.
E este conde d' Gomez Nunes foj exer-
dado por feitigueira. E ganhou
de E. d' Gyz de Souza seu sobrinho
a herdade em sa vida, E a sua morte
ficou a Lamoeiro.
E o dito conde d' Gomez Nunes de Lam-
beiro foj casado co dona Elluiza
Diz, fa d conde d' Pº de Trauª
f.140. E fez em ella quanto foj
Sfrú fº que houue de ganança, E
houue mais Fernão Gomez q foj
Abbade de Lamoeiro E [illegible] filhy
foro estas: dona Thamea Gomez, que
foj aSpriª E foj casada dugue
D. Aprim com dom Mem Roiz
de Fougueira como se mostra no Sel-
lo xxxiiij desta dom Mem Roiz
f.j. f.142. E a outra ues coo
d' Saaj Soares casada, como se mo-
stra no titº xxvj. de d' Soeiro
Mendez f. xxvj f.193 na volta
E a outra fa houue nome dona
Mª Gomez f.234. E a outra do-
na Veraca Gomez. E a outra dona
Loba Gomez f.234.
Esta dona Veraca Gomez foj casada
com

com dº Fernãº de Ayres de Monte[illegible] fez em ella geraõ. como se mostra no fl.to fl.26. ps.

E dona Mª Gomes Sulo dita irmãa dita dona Vraca Gomes fl.233. na volta. foj casada cº dº Vegal o Velho fl.[illegible] E nº houue filhos Gomes.

E dona Lopa Gomes irmãa dos sobreditos. E fª dos sobreditos foraõ dº Gomez Nunes E de dona Elluira Diz fl.233. foj casada cº dº Godinho Vegaz Godinho Moure fº de dº Egaz Paaz de Seragoça que fez Randesa. E fez em ella geraõ cõmo se mostra no fl.to fl.364 ps.

M.

De dº Sancho Nunes de Barroza fº de Gon de dº Nunes de Ella nora irmãa de Gonde dº Aº E de San Rosendo E de dona Sancha Gomez irmãa de dº Egaz Gomez auo de dº Gon de Sousa fl.233. na volta. fl.140

dº Soulecº dº Gº mendes da maya na batalla pobª. em tpº delrey dº Aº Anriquez fl.117.

§. ij

Este dº Sancho Nunes foj casado cº

E ffe dona Tareja N.ª Senhor Rey de A.º
o primº de Portugal que foy filho de
dº Henrique E da R.ª dona Tareja §S.
E fez em ella dona Sancha E
que foy madre do Conde dº Mendo o
Sousão, E mulher de dº Gº de Sousa
seu padre deste Conde dº Mendo aqui
§ E depois que elRey ouue
esta filha de dº Sancho Nunes fal-
leceo elRey dom Afonso padre dº
Sancho E dom Sancho padre dº
Fernão Soeiro a dº Fernão Mendes
o Parganeo o Peros §2º porque
sendo elle dº Fernão Mendes e
imtra comendo co este Rey dº A.º
E sendo hi dom Sancho Nunes E dº
Gº de Sousa vio E de hua fengua
de nabo que cahira pella tarta a
dº Fernão Mendes E dº Fernão
Mendes ouue tam grande sanha
delRey que nunca o pode auer co
El, ne com dº Gº de Sousa atras q
lhe houue entregue a terra de dº
Gº de Sousa E ffilha ma
lher dº Sancho Nunes E este
dº Fernão Mendes deu a esta ffe
em doaçº a terra de Tuyanca que
hera da cidade porque delRey houue
a ffear.

a ficar ao reino de Portugal porque não
houue della semel.
E depois casou este dom Sancho Nunes
cõ dona Tareja Mendes fa de Mem
Moniz de riba de Douro. P287. E
fez em ella dõ Nuno Sanches. E dom
de de Vasco Sanches. P235.
Este dõ Nuno Sanches foy casado cõ do-
na Tareja Alures. P— E fez em
ella dõ Pº Nunes. E dona Sancha Nu-
nes de Barrosa. P224 vº. deue ser.
Este dõ Pº Nunes foy casado com dona
Eluira Miz fa de dom Martim Piz
da Maya, E de dona Tareja Piz fa
de dom Martim Fez de riba de Vi-
Zella, como se mostra no titº 6j-
de dõ Soeiro Mendes o vou. §. 6j-
P94. E fez em ella Sancho Piz,
E Soeiro Piz. P26.285 E Fernão Piz, E
Nuno Piz. P237 E dom Joaõ Piz de Bar
rosa, que foy Mestre do Tempre em
Castella E outros foy E foraõ freires
E nenhu delles nõ houue semel.

Dona dõ Vasco Sanches
E de sa molher Dona
na dona Teresa Vegas
q fundou o Mº de Tuias
fa de dom Egas Moniz
de riba de Douro. E Dam
nhana dona Tareja Pº
fundou o Mº de Sabrzeda. §. iij
P232. vº.

M.

E esta dona Mẽnhana dona Vrraca Vegas
foi dita P232 na volta § P233. foi
dos fundou a Mª de Tujas. E foi casa
da com o conde dom Vasco Sanches
fº de dom Sancho Nunes de Barruda
E dona Tareja Mendes fª de do Men
Mendz de viba de Douro. E de dona
Vrraca Mendes irmãa de do Gº
de Sousa P233. E fez em ella dom
Ruj Vasques. E dom Gº Vasques o
matarõ na Vide dessas terras. E ou
tras donas que nõ fouueco Semẽ.

De do Ruj Vasques fº
do conde do Vasco San
ches. E Damjnhana
dona Vrraca Vegas que
fundou a Mª de Tujas.

§ iiij

E de do Ruj Vasques foi casado com a
condesa dona Toda Salazim
E fez em ella dona Tareja
Roiz. E dona Mª Roiz P236.
E esta dona Tareja Roiz foi casa
da com Gomes Soares fº de do Soa
eiro

eiro Mendes Facha, E da condeſſa do-
na Elvira Goz da Feija ſoltado
Gco de Souſa Liv. 8. E fez em ella
dº Vasco Gomes, E dº Soeiro Gomes
E dona Ramoa Gomes.
Eſtes dº Vasco Gomes E dº Soeiro Go-
mes ſão ditos no houveraõ ſemel.
E eſta dona Ramoa Gomes fa de Go-
mes Soares, E de dona Teresa foi
caſada cº dº Pº Froiaz de Ferra de
Leon, E nº houveraõ ſemel.
E dona Mª Roiz fa de dº Roi
Vaſques E da condeſſa dona Todo
fos. na volta foi caſada em Ara-
go, E deſcende della dº Simaõ Durea
E dº Pº Coronel.
E Reimondo Cardona ogue veo a
Portugal E dona Beatriz
gueira Cardona, q caſou cº dº Gco
emes Daguiar, o velho, como ſe mo-
ſtra no liſo.
E Minhana dona Teresa Vegas, que
fundou o Mº de Tarouca, como ja diſſe-
mos fos. na volta E liv. 1. diz q
ſhe morreo dº Vasco Soares, q foi ſe-
gundo marido caſou ella outra vez
cº dº Gco Roiz da Talmeira, que
E fez em ella Fernão Roiz

que morreo da dita dr.ª sem
filhos nem filhas do Gº Glz
Este do Gº Glz foi casado cõ dona Mª
Paes a q̃m chamão dona Mª Roiz
da Palmeira, q̃l como se mostra no
tit.º
Esta dona Mª
Glz foi filha delle foi freira Cruzio
de Coimbra em Santa Anna
dito Gº Glz fez em ella dona Mª
Glz a mayor hũa q̃ se chamou
nome dona Mª Glz
Este dona Mª Glz foi casada com
Fernão Nunez filho de Alvaro Ruiz de
Vasconcellos irmão de Dº Fernando Ruiz de
Castro
Nono de q̃ falla no tit.º
E não foi casada nem teue
morreo o marido a esta dona Mª
Glz foi filha delle teueo do Mº Gon
Glz foi freira
Fez em ella
hũ fº a fur.º
E dom Gº Glz foi fº delle dito dom
Mª Glz E de Fernão Nunez Glz
seu marido foi casado cõ dona Guio-
mar Paez fª de
Fez em ella hũ fº q̃ se chamou no-
me
E morreo e fº
rdou ella todos seus bẽs E despois de

diante

diante cousta dom Martim
E desta dona Coraca foi
sada cõ dõ Joaõ Gracia de Souza Sõr
de Alegrete, E fez em ella Sentl. co
mo ja dissemos no titº xxxij das Sou
zas S. xxiij

Declaracaõ.

Liuro uelho dos Emthagẽs, que fez o
Conde dom Pº donde se este resta
da, em acabando este Lauda da
man. que fica restada, começa ou
tro S. a que chama quarto, E intitulaõ
de dõ Gracia Pinz Ladraõ, que aqui
vay a fl. 24. E porque como delle
se ue, clara m.te parece que a materia
delle he differente da do S. E titº pro
ximo precedente E ainda se ten por
sem duuida que quando se escreueo
o dito Liuro uelho houue erro ao es
creuer E traslado de Coraõ, mayor m.
go o dito Sº na continuacaõ dos titos naõ
faz caso do titº 28. E tudo a que se
segue desde proximo S. acima atee
o fim do S. de dona Catarina Mendes

§ 248. Poé debaixo do tit.º xxxvij. §
acabando o dito § começa. Tit.º xxxix
de dom Jofez Luiz &c. Por onde se dey
xa bem entender a falta do tit.º 38.
E querendo eu alcançar a verdade
disto achei hũ L.º m.º antigo Suetho
em Lix.ª em poder de M.el Godinho
de Castel Branco grande escodrinhador
de linhagẽs, que me tirou de toda a
duuida, o que foy no anno de 1592
Porque vindo a tratar dos Braganc.
caos diz. Tit.º xxxviij dos Deſ
garcaos que começa em dom Mendo
Afam de Bragança. E porque delle
descendeo. E logo indo discorrendo
por seus §§. vay continuando ate dar
no dito § de dõ Gracia Fez Ladrão
§ 41. Por onde fica claro o q di
guo q houue erro ao trasladar. E
o dito erro passou ainda mais auante
porq em se acabando o dito § da dona
Guiomar Mendes § 24.º começa o
Tit.º xxxix de dõ Jofez Luiz que
veo co o conde dõ Henrique &c. E no
dito L.º antigo Suetho que acima digo
começa esta linhagẽ dos Jofez. de
q̃ mais atrás por esta ordẽ. Tit.º
dos Godinhos. E Jofez. E este conde
do

do Tafez Duraçó &c. como se ve a [illegible] 248. vs.
Lor ordenado em seu testamento, declarou
no dito Lo que avia dizer dos Duques
gancaos, ora ainda neste cap.o dos Godi-
nhos. E Tafez. E por se poder dar
a estes linhages o principio q̃ lhe da
o dito Lo antiguo E uelho, o resolvi
aqui, mayor m.te por me parecer, que
por erro, como digno, senão escreueo no
dito Lo do conde dom Pe donde se este
estada. Vista o que ualer, a myor-
mo parece. E por isso o escreui eo acla-
raçaõ dita, E declaro que quando
ao intitular dos S. S. sera assi E da ma-
neira q̃ no dito Lo do conde dom Pe
esta escripto nomeando o de do Gra-
cia Sil Ladrão por quanto como elle
nomea E assi os mays como estaõ, poẽ
os Duques debaixo do titº 38. q̃
adito principio. E o de dº Tafez Luz
250. debaixo do titº xxxix. como
esta escripto. sem embargo de ficarem
intitulados pellos mesmos. 39. o princi-
pio da linhagem, que começa. Este
conde dom Tafez &c. 248. vs. E q̃
esta declaraçaõ começa o titº. 39.
E segue o dito Lo antiguo. E uelho

TIT XXXVIII

dos Bragancos, que começa com Dom Mendo Alam de Bragança, E dos que delle descendem

Dom Mendo Alam de Bragança filhou por força hua fa de Rey de Arme-
nia que hia em romaria a Sanctiago
E fez em ella dó Fernão Mendiz, que-
rho, E dona Lucana Mendiz §247. §. A.
E desta dom Fernão Mendiz casou co
fa de Rey dom Af.o de Castella, o q
ganhou Toledo §. E fez ella
dó Mem Fernandiz.

A Sparaca q tambem houue
della a dona Orraca men
des, molher de dó Af.o Gz
Dos pays de dó Sueiro pes
de alcunha Maus §26 §. 2ª.
§ 28 §. 2ª.

Dest dó Mem Fernandiz foy casa-
do co dona Sancha Vegas fa de
dó Egas Gonçalues da vila de Douro,
§256. 2ª. E fez em ella dom Fernão
Mendiz a Braue, E Ruy Mendiz
que cegou e stando á lide q houue
co seu irmão dó Fernão Mendiz
porque lhi jurara em Santa Mª da
Morcinha q lhe fosse cõa el
Rey q fasou o juram.to que fezera em
Santa Mª da Morcinha cegou em

segunda cõ dó G. mendes da Maia
nas Batalhas ric e hõs delbes dó
Af.o Anriquez §117.

Rana

Fernz a Lyda, E morreo em ella.
E este do Fernão Mendiz o Barreto
foy o que meteo Samaria na pella da
Ylha. E poserão os cayr porque lhi fara-
vão cõ o Barreyro. E este foy o q
cortou o dado porque errou o uso com
Ella. E este foy o q tomou por fiuma
del Rey do Alp.z Perez de Sint. acima
q tinha casada cõ do Sancho Nunez de
Barroso [234] E a torre de do G.l de Sousa
o boo porque se veyo deitar ante elRey
por hua lengua de rata q lhi caya
pella barba sendo hi comendo. E este
foy que exerdou à sua madre pella
infamia, que alli houve. E este foy
casado cõ hua dona [243. varia] E fez
ella do G.l Fernandez.
E este do G.l Fernandez foy casado cõ
hua dona [242] E fez em
ella do Vasco Perez [238] E
na volta, E do Garcia [242] E
do Pedro Perez [240 vs.] E dona Ta-
reja Perez [241. na volta.
E este do Garcia Perez foy ca-
sado cõ dona Gotinha Soarez Carne-
mas filha do do Soeiro Mendes
maor daguia, E da condessa dona E-
uira da Faya [240 vs.] E fez ella ge-
raçam como de suso he escripta na volta [240 vs. E 241]

[243] E 242.

E do Paaco Diz Veira (P 239) foy casa-
do (P ——) E foz Nuno Vasques E
dona Orraca Vasques.
E esta dona Orraca Vasques casou co' do-
Fernã Diz D'Aguiar conde dos
Lumiares E ouuerõ mtos filhos douta ma-
dre (P 243) E foz em ella Orraca Fer-
nandiz E Sancha Fernandiz mõ-
ges na Sanda. Dom Garcia fol. 243.
E esta dona Orraca Fernandiz foy ca-
sada co' do' Joaõ Garcia de Sousa o pri-
meiro dalegrete E foz em ella garaõ. co-
mo dito he (P 145. vº.
E do Nuno Vasques (P 239) na outra fo-
lha E foz garaõ como dito he
(P ——) E deste dom Nuno Vasques hou-
ue hu fº Sancho fo E houue nome
Orraca Nunes E foy casada co Fernaõ
Roiz de Lira de uaca (P ——)
E do sobre dito dº Garcia Diz Ladrõ
ormaõ de dº Paaco Veiro (P 239) foy
casado cº dona Gatinha Soares (P 240. vº.
E foz em ella Fernaõ Garcia. E deste
Fernaõ Garcia foz casar Nuno
Mendes de Chocim (P 243 vº. E foz em ella
do P. Garcia o que sabeu. E esteue
em ir mã dona Mª Garcia (P 240. E
naõ sabe ende hu fº que houue nome
Martim

F. fol. 332. vº

Martim Taueyra. § Foz em ella Elluira
Garcia.

E esta Elluira Garcia foy casada cõ dõ
Gõdinha Nuñez das Asturias § Foz em ella
geraçõ, como de suso he dito § 149. ps.

E dom Pº Garcia fº de dº Garcia Diz
Ladrõ § 239 na uolta foy casado cõ
hũa dona § 151. § Foz em ella dona
Tareja Diz de Bragança.

E esta dona Tareja Diz foy casada cõ
dõ Joaõ Miz Aluana fº que foy de dº
Martim Diz da Maya § 151. §
foz em ella dona Aldonça § 151. § nesta § 241. ps.

E esta dona Aldonça foy casada cõ dõ
Gil Vasques de Soueroza fº § foy de dº
Vasco Gil § 157. § foz em ella do-
na Guiomar Gil, § dona Marque-
za Gil.

E este dº Gil Vasques foy o que mata-
rõ na Vide de Gouuea.

E esta dona Guiomar Gil, § Marque-
za Gil foraõ casadas, § fezero geraçõ
como de Vide he dito § 148. § § 151.

E esta dona Tareja Miz § 240. foy
barregãa de Lco Miz de Berredo as
§ 241 ps. § foz em ella Alda Lco.

E esta Alda Lco foy casada cõ Mar-
tim de Baruoza irmaõ de dº Fer-
naõ Diz § — § despois foy esta

dona Tareja Barrega do ffe de Molina
fol. 110. E foi em ella dona Berenguella
E dona Leonor.
E esta dona Berenguella houue de
dom Jayme de Aragõ fol. 241. xvi E delles
diz E. que a recebera, E outros y naõ.
E dona Leonor foi casada cõ dom Gar
cia de Castro fol. 242. E foi em ella
Eloana Af. mother de D. diego de Cas
tro
viuda fol. 89. xvi.
E o sobradito dom Nuno Diz foi de D.
Fernãdiz de Bragana fol. 239. houue
por barrega Ma. Lopez fol. 243. xvi. E
foi em ella Ruy Nunes fol. 243. xvi E
Froilhi Nunes.
E esta dona Froilhi Nunes foi casada
cõ Martim [illegible] diz de Chacim casou
desaguisado fol. E foi em ella
Nuno Miz fol. 243. xvi. E Aluaro Miz
fol.

Declaraçaõ

Athee o fim deste E. acima que acaba E.
Aluaro Miz fol. he o que tres
ladei do P. antigo E uelho desde fol. 238.
E daqui por diante athee onde se decla
rar he conforme ao P. de Conde dõ
Pero segõ que eu dito fica dito desde as
fol. 237. athee o fol. 238.

De dõ Gra

De dó Gracia Roiz Ladrão
fº de dó Dº Roiz e Dar-
ganção §239 E de dona.

§. 6.

Este dó Gracia Roiz de Bargança que
se chamou por sobre nome Ladrão foy
casado com dona Gonçalha Soares fa-
de dó Soeiro Mendes Facha aque
diserõ mano d'aguia, como se mostra
no titº xxiiij de dó Mem Roiz de
Touges §. j §149 xº. E fez em ella dó
Fernão Gracia, aque fez casar Pº dó
Nuno Roiz de Chacim §239 xº E dom
Dº Gracia que jouue có sua irmã dona
Mor Gracia. E fez em ella semel como
se mostra em este meimo titº xxiiij
de dó Mem Roiz de Touges §. iij
§149 xº. E dona Elvira Gracia, que
foy casada có dó Vrdonho Alurez das
Asturas. E houueo semel, como se
mostra é este meimo titº de dó Mem
Roiz de Touges §. ij §149 xº.
Este dó Dº Gracia solo dito foy ca-
sado co dona §. E fez
em ella dona Tareja Roiz de Bar-
ganca §nenhũ E §220.
E esta dona Tareja Roiz foy casada

cõ dõ Joaõ Diz Sousa. Dõ 4.ºs E foi-
e ella dona Aldoça Annes. E foi lar-
regaa de Rey dõ Afº Dis I. E depoys
foi casada cõ dõ Gõçº Vasques, oque ma-
taro na tirde de Gouvea, E uencero-os
seus a tirde, como ja dissemos Dõ 152
E foi em ella dona Geromaa GIL
E dona Marqueza GIL, que foraõ ca-
sadas, como ja dissemos no titº xxviij
de dõ Mem Diz de Tauares §. viij
Dõ 11 E no titº xlij de dõ Soeiro
Mendes o boo §. xlij. Dõ 4.ºs E foi dom Dis 151
E ella dona Tareja Diz sobredito
Dõ 241 houuea Iuu Miz de Pred-
Dõ E foi em ella dona Aldaa Iuu
E foi casada cõ Martim de Barrosa
Dõ 22 E depoys foi Freira de Lorvaõ.
E dona Tareja Diz irmaa do sobredito
dõ Gracia Diz Ladraõ, E foi dom dis
fos. Pº foi o Borgancão E de dona
Dõ 242 houuea o dõ de Mo-
lina por barregaa Dõ 110. E foi em
ella dona Beringeira, E dona Leo-
nor.
E ella dona Beringeira houuea el Rey
dõ Jamez daragõ Dõ E delle ouue
o que a uecebera, E delles gea no.
E dona Leanor Vela irmaa foi casada cõ

dõ

Aº Gracia de celada ____ E foz em
ella dº Joaõ Aº ____ E dona Enes Aº
E sta dona Enes Aº foy casada co Pº
diaz de Castanheda ____ E foz
em ella Diego Gomez ____ E Aº
Gracia que morreo sem semel ____
E dona Beringueira Diz fa de Pº di-
az de Castanheda, que foy casada co Lopo
Roiz de Villalobos ____ E foz em
ella Ruy Diz ____ E dona Tare-
ja, E dona Mayor, E dona Marquesa,
E dona
Todas estas foraõ freiras, E nõ houueraõ semel ____
E do dito Dº Gomez ____ fo de Pº
diaz de Castanheda, E de dona Enes dº
foy casado co dona Joana Fraz fa de
Fernaõ Diz de Gozmaõ, E houueraõ se-
mel como ja dissemos no liº ____ §.
E 98 vº.

De Nuno Diz fo de
dº Pº foz a Barga-
cad. E de dona ____
E ____ na volta E ____ vº.

§. 65.

E de Nuno Foz foy casado co dona

Leira Mendes foi de do Mem Moniz de riba de Douro E de dona Urraca Me
E do cimo de do G.co de Sousa como se
mostra no titº xxxj desta Urraca
Mendes §. j. fl. 87. E fez em ella do
na Urraca Nunes E depois a esta Vr
raca Nunes nacia teixou este Nuno Paez
Liso dito esta sa mulher dona Eleuira Me
des. E no couto nacio della. E filhou por
barrega dona Mª Fogaça fl. 244. E
fez e ella Paez Nunes Calvo fl. 243. fl.
E dona Teresa Nunes fl. 243. fl.
E a dita dona Urraca Nunes sua fo
E de dona Eluira Mendes sa mulher
foi casada co do Paez Moniz fo de do
Moninho Soares Ribeira, E de dona
Mª Paez Ribeira fl. 3ij. E estes
foro naturaes de Lanhoso contra riba
de Cadauo, E de Berrado, E foro ricos
homes, E dalto Sangue.
E depois que morreo do Paez Moniz sa
so dito, casou esta dona Urraca Nuniz
co do Fernão Paez Pelegrim fl. 243.
E fez em ella dona Urraca Paez fl. 243. fl. 31 s.
E esta dona Urraca Paez foi casada co Ayr
Paez Gato fl. 259. E fez em ella do
Lopo Ayr Gato, E Fernão da Gato, E
dona Constança Ayr E dona Guiomar
Ayr Gata, E dona Tareja Ayr E estes
todos foro casados E fizeraõ Fernel

como

como se mostra no titº de dº Arnaldo §
bij fl. 259. §. Salue dona Tareja §º 9 foj
casada cº dº Soeiro Piz dazeuedo, co
mo se mostra no titº Lij §. ij fl. 303. §§
Effez em ella Payo Soarez E dona Mª
Soarez fl. 303. §§. E 320. §§.
E Payo Soarez foj casado cº dona Tareja
Gomez Coreea Thouareo. semel, como se
mostra no titº xxx de dº Gomez Mer
endes Gedeão §. bij fl. 173 §§. E 309 §§.

De dº Fernão Piz
Pelagim Cº ja disse
nos fl. 242. na uolta
E fl. 239. §§. E B

§. bij

Este dº Fernão Piz Pelagim de
pois que lhe morreo dita dona Vraca
Vazques foi de dº Vasco Piz Verco fl. 239. §§.
que era prima cº irmã desta dona Vr
raca Nunez, cº que ante esteuera casado
fez em esta sa mother dona Vraca
Vasquez dº Gracia Fez, que chamarº
de Laima fl. E dona Vraca Fez
E esta dona Vraca Fez foj casada cº dº
Joaº Gracia de Sousa Snor Dalcoguete
E Pouzeiro Semel, como se mostra no
titº xxxij dos Soufaos §. xiiij fl. 145. §§.

Tit.º xxxviij §. viij

De Nuno Pz de Bragança
foi de com Dª Fez o Bar
ganeão q̃ a diſem. P242.

§. viij

Este Nuno Pz de Bragança ſendo ca
ſado cõ dona Eluira Mendes fo de
do Mem Moniz de vita de Doura ay
P187. depoj que fez em ella dona Te
reſa Nunez teixoſa. E nõ ouue mais
della, E caſou dona Mª Fagiça P184.
E ſeica foi Barregãa depoj da morte de
Fernão Gudiãj ſeu marido P184. E fez
em ella Ruj Nunez E dona Froilhe.
Este Ruj Nunes ſobdito foi caſado cõ do
na P— E fez em ella com
panha a Vitimaa
E dona Froilhe Nunes ſa comẽ foi caſada
cõ Martim Pz de Chacim P—
E fez em ella do Nuno Moz de Chacim
Snep. E244. E dona Mª Moz P247. E dona
Sancha Moz P247.
Este Nuno Moz de Chacim fo dos ſobre
ditos Martim Pz, E dona Froilhe
foi homẽ m.to honrado, E priuado del
Rej dõ Dinis de Portugal. E ſeu ade
lãtado anbe Doaira E Minho, E na
Beira. E foi caſado cõ dona Sancha Soeiro
fa de

fo de D.o Paez Correa, & de dona Dordia
Diz fo de dõ D.o Mendez dagrevar cas[illegible]
P 314 & foi ella dona Nunis
& dõ Gomes Nunes que foi Alferes muito
& m.to honrado.
& dona Ma Nunes foi casada cõ Fernão
correa Pintalho P 307 v. & foi ella
dona Sancha Diz, & dona Ma Diz
que foraõ casadas, & houveraõ filhos, como
se mostra no liv.o Limpador da Maceira
f. ij P 347 f.
& esta dona Nunis irmaã da
sobredita dona Ma Nunes & fo dos di-
tos Nuno Miz de Chacim & de dona
Sancha foi casada cõ G.o Annes de
Recreda P & foi ella Joaõ
Maria da Recreda, q foi casado como
ja dissemos P

D. Ignes q tambem teue
ue a dita Ourena Nunes
P 182 v.

De como Nuno Miz
de Chacim foi casado
a segunda ues.

§. IX.

& este Nuno Miz de Chacim despois
morto dona Sancha Correa a primr.a
mother cõ que foi casado, casou depois
cõ dona Tareja Nunes fo de Nuno

Titt.º xxxviij S. ix.

Mendes q̃ casou cõmas de Steuo Meen-
des Pelite [illegible] E foz em ella Gil
Nunes E Fernão Nunes [illegible] E San-
cho Nunes [illegible] E dona Teresa Nu-
nes [illegible] E Aluar Nunes a sandea
E morreo sem semel. E dona Sancha Nu-
nes [illegible] E dona Tareja Nunes outro
sy morreo sem semel. [illegible]

E a sobre dita dona Sancha Diz dou-
renga [illegible] q̃ deyxou he morreo dõ Nu-
no Mendes q̃ casou na segũda molher
[illegible] casou despoy cõ dõ Fernão Gomez
Barreto, E houueró semel, como se mostra
no titt.º xxxi. de dõ Sueiro Meẽdez o Gor
de S. viij [illegible]

E de Gil Nunes fo dos sobreditos Nuno
Moz de Chaem, E de dona Tareja Nu-
nes foy casado cõ dona Mª Moz fa
de Martim Diz Zoko, E de dona Mª
Yte fa de Vte Diz Dulgeles E de do-
na Moi Diz de [illegible] como se mostra no
titt.º xxxviiij de dõ P.º Roiz de [illegible]
S. ij [illegible] E foz em ella dona San-
cha Gil E dona Guiomar Gil [illegible]

Esta dona Sancha Gil foy casada cõ
dõ P.º Ponce das Esteiras de terra
de Leom fo de dom Fernão Diz Poco,
E de dona Vraca Goterres, E houuero

semel

semel como se mostra no liuo xxj dos Reis
dos §. xxbij (f. 97. v.)

E dona Guiomar Gil sua irmã (f. 244. na
uolta) foy casada cõ Lopo Af.ᵉ de Mello
o auoo primeiro (f. 87. §.) E ouue em ella huua
fª. e foy freira em Santa Clara de Coim-
bra.

E Lobo Nunes fº de Nuno Moz de Cha-
rim suso dito. E de dona Tareja Nunes
(f. 244. na uolta) foy casado cõ dona Mar-
quesa Gil fª. de dõ Gil Vasques da Se-
ueroa, e ha morreo na Vide de Gouuea
E de dona Aldonça Ames (f. 151.) E
nõ houue semel.

E Sancha Nunes irmã do dito Lobo Nu-
nes § fº dos sobreditos (f. 244. na uolta)
foy casada cõ dona Tareja Vasques fª de
Vasco Gomes Lagomtra. E de dona Ma-
ria Diz fª de dõ P.º homẽ de C.ª (f. 198. v. & 376. v.)
E ouue em ella huua fª que houue nõ-
me dona Urraca Sanches, que se finou
dos homẽs E nõ houue semel como quer
q̃ ũas fezessem festa auer.

E Fernã Nunes fº de dõ Nuno Moz
de Charim suso dito (f. 244. na uolta)
foy casado. E nõ houue semel.

E dona Tareja Nunes sobredª fª dos
sobreditos Nuno Moz de Charim, E do-
na Tareja Nunes (f. 244. na uolta) foy ca-

sada cõ dom Fernão Paiz de Barcellos.
E não houvero semel.

E dona Urraca Nunes irmãa da dita dona Tareja Nunes E fo dos Sobreditos P244 na volta foj casada cõ dõ Martin Annes do Vinhal P255. E fez em ella dõ Nuno Moz do Vinhal. E foj casado em Toledo cõ dona Marinha Affonso fa de Affonso Garcia de Sousa mayor. E de dona Urraca Paiz fa de dõ Pero Gomes Barreto. E de dona Thomasia Paiz, que ja dise mos P1[illegible]. E fez em ella fa E que houve nome Affonso Nunes.

E dito Affonso Nunes foj casado cõ dona Thereza Sanches. E houvero semel como ja diremos no tit.º xxx. de dõ Gomes Mendes Godi nho §. xvij P182 Sos.

E dona Sancha Nunes irmãa da Sobredita dona Urraca Nunes. E fa dos ditos Nuno Moz de Vinhal E de dona Tareja Nunes P244 nã volta foj casada cõ dõ Leo Soarez de Valadares fo de P158 Sos. E fez em ella dona Branca Leo E dona Beringuela Leo P246. E dona Maldoa Leo P246. E dona Joana Leo P246. E dona Costança Leo E dona Briatiz Leo

E fez dona Costança Leo E dona Briatiz Leo foj molher dAfonso Reimz daroucha.

E dona

E dona Enes q̃ foy casada co Martim Ao Pichorro 143 foy da outra mulher. E a dita dona Branca Lo foy casada co Martim Annes de Briteiros fo de Joao Roiz da Briteira, e de dona Guiomar Gil, e houueraõ semel. como ja diz semel no tit. xxxiij da dona Elvira Annes f. j. 148.65

E dona Beringeira Lo irmãa da sobredita dona Branca Lo foy dos ditos Lo Soares de Valadares, e dona Sancha Nunes 245. na volta foy casada co Ao Telles Tello fo de dom Gil Annes Raposo, e de dona Urraca fez de Lima e houueraõ semel. como se mostra no tit. Lvij dos Tellos f. Lvij 226.

E dona Aldoça Lo irmãa da dita Beringeira Lo foy dos sobreditos 245. na volta no foy casada mais andou e cas de do Lo fez de Castro, e de sa mulher dona Brites 135. e jouue co ella do Lo fez de Castro e fez em ella hu fo que houue nome do Alua ro Paez de Castro, que foy fronteiro de Ma rãoles e foy muy bo fidalgo e de m. cõpanhas e seruidor dos Reys e amado dos bons 63. 83. 84. Nero f. 2. D. Isabel foy 135

D. Aldonça mãy a dona Inez de Castro 135.

E dona Joana Lo outra foy dos sobreditos fos do Lo Soares e dona Sancha Nunes 245. na volta foy comendadeira de Mo de Santos e no foy casada.

Tit.º xxxviij § x.

De Ruy Nunes foi de dom Nuno Mz de Chaem. E de dona Mª Gomes de Barbosa foi de D. Gomes Mendes de Bra-
ganca P. 165. vº E 203. fº.

§ x.

Este Ruy Nunes foi casado cõ Aldoça Mz (151)
foi de martim Tauira. E foi dona A-
dona Ruiz irmãa de D. Ruy Ma-
rinho P. 286. E fez em ella Nuno Ro-
iz Pocarro. E dona Mª Roiz
Este Nuno Roiz Pocarro foi de Ruy Nu-
nes. Foi dito matarãno em villa de Dou-
ro sobre Miranda a par de huy mos-
teiro hu andaua cõ amizade de dom
Aluaro Nunes de Lara P. E hia
em seruiço de hua peleja. E este Nu-
no Roiz Pocarro foi casado em Lix.ª
cõ dona Mª Miguees foi de Miguel Fez
Chaue del Rey do Sr P. E nõ hou-
uerõ semel.
E dona Mª Roiz irmãa do sobre dito
Nuno Roiz E foi dos ditos Ruy Nu-
nes. E Aldoça Miz houue el Rey
de Denis de Portugal por barregaa.
P. E depois casou cõ Martim Fez
Pereira. E houueraõ semel como ja dis-
mos no tit.º xxxij de dos Socouo Mec
dez o Gordo § viij P. 165. na volta.

De dona

De dona Mª Miz filha
de Martim de Fracom
E de dona Frojthi Nunez
fª de Dº Nuno Diz o Bar-
gancão E de dona Maria
Egaia (P 243. na uolta.

§. xxj.

Esta dona Mª Miz foj casada cº Roi
Diz Rebolim (P 247. ss. E fez em
elle Mem Roiz Rebolim. que foj casado cº
dona Rouainha Diz Saluarenga fa
de Dº Paj Saluarenga. E de dona Gui-
omar Aº Gata (P 165. E fez em ella fu
fo. que houue nome Martim Mendez q
morreo em Lamel. (P 167.
E dona Sancha Miz irmaã desta dita
dona Mª atras fª fa. dos ditos Martim
Diz de Fracim. E dona Frojthe (P 243. na
uolta. foj casada cº Nuno Gracia de Tou-
ro (P E fez em ella Gomez de Tou-
ro. E dona Tareja Nunez
Este Gomez de Touro foj casado cº dona
E fez ẽ ella companha auizinan.
E dona Tareja Nunez foj casada cº Mar-
tim Soarez fa fez. (P E fez ẽ ella
Leo Miz. E Leo Miz (P 247. na uolta
E Aluaro Miz (P 247. na uolta. E San-
cha Miz foj casada cº dona

Titº xxxbiij § xij

E Lco Mez seu irmão foj casado cõ dona
Mª Mendes fª de Sancho Meen-
des. E de dona ——— E fez
em ella dona Mª Lco Vitella
E esta dona Mª Lco Vitella foj casada
cõ Gil Mez Alcaide ——— E fez
E Gco Mez irmão do sobredito Lco Mez
fo dos ditos Martim Soarez fa fez
E dona Tareja Ta fez ——— foj casado
cõ dona Guiomar dias fª de Dº Af-
fonso de Viueiro E de dona Estevanha
Anes Curuchelo ——— E fez em ella hua
filha a quall name dona Tareja Gõz
———
E este Aluaro Mez fo de Martim Soarez
Ta fez sobredito ——— foj casado cõ dona
Mª fa de Martim Foje, E de dona Al-
da ——— E nõ houuerõ semel.

De dona Vrraca Mendes
fa de dõ Mendo Alan
de Barganca E irmã de
dõ Gomez Mendes ou
tro de Barganca ———
na volta.

§ xij

E esta dona Vrraca Mendes fa de dõ
Mendo

Alam de Bragança, Irmaã de dõ Fer-
nãõ Mendes o velho de Bragança foj
casada cõ o Conde dõ Fafez Sarraõm de
Lanhoso 1º. dom. donde descendeo os Godi-
nhos f. 248 na volta. E este dõ Fa-
fez Sarraõm foj muj bõ viguo home. E
morreo o preca de auudeiros de Sa uoga-
dos ante elRej dõ Afonso de Portugal
guoandos tidos cõ o poder do Rej dõ
Sancho de Castella e Aguoa de Maj ar-
ced. de Coimbra f. 249. E este dom Fafez
Sarraõm foj em esta saa molher dona
Ourroana Mendes hu foj que houue nome
dõ Godinho Fafez. f. 249 v.
E este dõ Godinho Fafez foj o que edifi-
cou o Cast. da Fonteareada como se mostra
na fiffa. f. 250. M.

Declaraçaõ.

Que se segue na uolta desta folha até
onde diz. E fez em ella a molher de
Leo estevez de Moles f. 249. se trasladou
do dito liu. antigo. E nella que achara
naõ de Mel Godinho de cuja fiel fuõ
de que diz desde o f. 237. fee a f.
f. 238.

TÍTX XXÍX.

dos Godinhos. S. Fafez.

Este conde morreo na batalla de Aguera de Maio de 1151. Este conde dó Fafez Sarracinz foy casado como acima diz cõ dona Ouroana Mendiz de Bragança, [illegible] E fez é ella ao dito dó Godinho Fafez. [illegible]

Acorde cõ dl.ª q. mendo da Maya em hua morte ha em tó delle dl.ª Henrique 1117. Este dó Godinho Fafez o uelho foy casado cõ dona [illegible] fez é ella dó Fafez Luz, que foy muy rica E Riome hõrado. E fez Alfarez do conde dó Henrique [illegible] E uejo cõ elle a Portugal E foy casado cõ dona Froilhi Viegas fa de dó Egas Saiaz de Senagali o que fun dou o Mº de Randufi [illegible] E fez em ella dó Godinho Fafez, E dó Egas Fafez que se ue casado cõ dona Ouraca Mendes de Sousa irmaã de dó Gº de Sousa o bõo, como se mostra no tit.º 22. [illegible]

§. I.

E dó Godinho Fafez fº de dó Fafez Luz foy casado cõ dona Goiomar Mendiz fa de dom Moem Monis de riba de Douro, E de dona Ouroana Moendiz irmaã de dó Gº de Sousa o bõo [illegible]

E fez

E fez é'lla dó Fafez Godiz, E dona Sancha Godiz.

E esta dona Sancha Godiz foy casada có dó Paio Soarez Correa como ha de suso escrito. §187. nº. E 250. nº.

E dó Fafez Godiz foy casado co dona Sancha Gradelez §251. E fez é'lla Godinho Fafez E Ruy Fafez §[illegible] E Soeiro Fafez E §[illegible] E Meem Fafez §249. na volta E Iuigo Fafez I foy Abbade de Refoyos de Basto §251. nº.

E dó Egas Fafez que foy Arcebispo de Sanctiago, E §310. nº. E 311. E 252. Bispo de Coimbra, E Vnaca Fafez §253. nº. E Tareja Fafez §252.

E este Godinho Fafez foy casado co dona Tareja Alurez §[illegible] E não houue semel E houue huu fo de ganha dia, e houue nome Meem Godiz §[illegible]

E Ruy Fafez foy casado có dona Tareja Diz Maçarada §[illegible] E fez em ella Fernan Roiz E Ruy Fafez §252. nº. E Martim Roiz §[illegible] E Guiomar Roiz §[illegible]

E este Fernão Roiz foy casado co Guiomar dita de dó Diego de Bayão

de Barrega a ₣251. E fez em ella Ayo fez
₣251. E Lopo fez ₣251.965.
A. Parece q̃ ha de dizer
A. thuj fez. porque
confessa no casado como
que diz ₣252.965.
A. L.o D.o fez foj casado cõ Tareja Miz fa
de Martim Steuez da Seyra ₣ 344.965.
no houuere semel.
E Ma Roiz ₣251 foj casada cõ Lco
Soarez feira ₣ 253.974.965 E fez em ella D.o
Lco E Ruj Lco Tareja Lco Costanca Lco
E Guiomar Lco
E a ta Guiomar Lco foj casada cõ Joa
ne Amez Redondo E fez em ella
Lco Amez Redondo ₣974.965.
E Costanca Lco foj casada cõ Joad Miz
o Trouador ₣974.965.
E D.o Lco foj casado cõ hua uillaa no
Castº. ₣974.965.
E os outros no houuere semel ₣974.965.
E Mon Fafez como dicte Ruj Fa
fez sobredito ₣249. foj casado cõ do
na Olenda Coutteira que foj da Jo
dona Viraca ₣ E fez em ella Jo
ane Mendez Fafez, que foj casado cõ
Viraca Gil Carueira mor e Alguer
₣251.965 E fez em ella a mother de Lco
Esteuez de Moles ₣251.965.

Aqui se acabou o q̃ achey
do dito Lo antigo Escritto.

Tit.o 39.

TIT.º XXXIX.

de do Fafez Luz que veo
co o conde do Henrique a Por-
tugal. E foy muy leo viguo ho-
me E m.to honrado E Alferez
do conde do Henrique D248.
na uolta de que desçéderão os
Fafez, E os Godinhos como ou-
uiredes.

§. I.

Este do Fafez Luz foy m.to Joo viguo ho-
me. E foy Alferez do conde do Henrique,
E este do Fafez Luz foy casado co dona
Froylhe Viegas fa de do Egas Paez de
Penagate, o que fundou o M.º de Rendufe
D364 E fez em ella do Godinho Fafez
E do Egas Fafez, que se ue casado co do-
na Froaca Mendes de Sousa, como se mo-
stra no seu titº xxxvj § j D191. x5. E D248. x5.
Este do Godinho Fafez o uelho foy de
do Fafez Luz E de dona Froylhe Vie-
gas foy o que fundou o M.º de Fonteara-
da, E o couto. Este do Godinho Fafez
foy casado co dona Gusmar Mendes fa de

Titº xxxix §. j.

dº Mem Manis de vila de Doure, e de dona Oroana Mendes comaa de dº Gº de Sousa o boo, como se mostra no titº xxxvj de dona Oroana Mendes §. j. f. 187.
Ffez e ella dº Fafez Godiz f. 250. na volta, e dona Gontinha Godiz, que se ue casada cº dº Rui Soarez Correa, como se mostra no titº xxxvj dito de dona Oroana Mendes §. j. f. 187. vs.
E dona Husco Godiz, que se ue casada cº dº Gº Mendes o Tidador, como se mostra no titº xxj de Rei Ramiro, dº de ue ser §. ij.

F. f. 117. vs

E este dº Godinho Fafez o uelho houue hũ fº de ganança, que chamarã Martim Godiz, que se ua casado cº dona Tareja Diz, fª de Dº Velho, como se mostra no titº xxxvij de dº Godinho Fraldez §. viij f. 263. vs.
E dº Fafez Godiz fº de dº Godinho Fafez, e de dona Guiomar Mendes, e neto de dº Fafez Diz f. 250. na volta foi casado cª dona Sancha Geraldez fª de dº Giral Nunez Giral Cabrom irmaõ de dº Vasco Nunez, que fundou o Mº de Bravaes. Ffez em ella Godinho Fafez f. 251. E Rui Fafez f. 251. E Mem Fafez f. 251. vs.

E Ez-

E Dimigo Tafez, que foy Abbade de Refoyos
de Basto vs. E do Egay Tafez, q foy
Bispo de Coimbra, E enterrado em Arcebispo
de Santiago f251 na volta. E dona
Tareja Tafez f252. E dona Urraca
Tafez f252. na volta.

E Pelo Godinho Tafez fo de dº Tafez
Godiz, E de dona Sancha Giraldez ambos
f258 na volta foy casado cº dona Ta-
reja Alvrz fa de f E
nº houuero SometL.

E Ruy Tafez Seu irmão fo dos sobredi-
tos na mesma folha foy casado cº dona
Tareja Piz fa de Dº Moiz Alcoforado
f254 E foz em ella Fernão Peiz
Tafez. E Ruy Tafez E Ruy Ta-
fez f252. vs. E Lopo Roiz, que foy Ade-
lantado E dona Mª Roiz f253. que parece q deue ser a mesma do f249. vs.
E dona Guiomar Roiz f252. E dona
Mecia Roiz f253.

E Pelo Fernão Roiz Tafez fo do sobredito
Ruy Tafez, E de dona Tareja Piz foy
casado cº dona Guiomar Anes fa de dº
Diego Lopez de Basto de quem ambos
f E foz em ella Aº Fez E Lopo
Fez f251. na volta

E Pelo Aº Fez fo de Fernão Roiz Tafez

E de dona Guiomar dias foy casado co dona
Roiz filha de Ruy Mendes de Sal
E de dona Aldoça Mendes Meneses de
Faro neta de ——— E não houveo semel.
E Lopo foy seu irmão E filho dos sobreditos
P251. foy casado co dona filha
de ——— E não houveo semel.
E Mem Fafez filho de do Fafez Godiz E
de dona Sancha Giraldez E bisneto
de dó Fafez Luz P250. na volta
P249. xº foy casado co dona Vilenda Coutinha E
foy da Pª dona Bonaca ——— E
fez e ella Joane Mendes Fafez.
E Ore Joanne Mendes Fafez foy casado
co dona Boaca Gil Carvalho em
Alguer ——— E fez em ella huã filha
que chamarão nome dona
Esta dona foy casada co Lº Fafez
uej de Moles ——— E não houveo semel.
E Egas Eanigo Fafez irmão do dito Mem
Fafez filho dos sobreditos P251. foy Alferes
de Pero Fernandez de Prado.

De dó Egas Fafez filho de do Fafez
Godiz E de dona Sancha Giraldez
E bisneto de dó Fafez Luz P251.
prosegue pello seu decendente.

Lope

E Ote do Egas Fafez foj Bispo de Coimbra e depois foj Arcebispo de Santiago. E teue hua barregãa, que houue nome dona Ma. Vegas de nego. to do. e foj dona fa dalfa. E ouue logo

E fez em ella hua fa. e houue nome dona Mor Vegas, que foj casada co D. Ro. Afonso alcayde Moz Curotello §310. M. que houueron semel, como adiante auuerra. §310. fs.

E dona Toreja Fafez irmaã do dito dos Egas Fafez. E fo dos sobreditos do Fafez Gadoz. E de dona Sancha Analdez §251. foj casada có Joaõ Piz Dulgeles, como se mostra no tit.o 40. de Fernando Analdez, donde ue os Dulgeles. §. ij §306. E fez em ella Martim Anes, E Estemeanes, E Lo Anes Dulgeles, E de Fremosa Ihi.

E Ote Martim Anes sobredito foj casado Eno houue semel.

E Estemeanes Dulgeles seu irmaõ fo. sobredito Joaõ Piz Dulgeles. E de dona Toreja Fafez §252. foj casado có dona

§ E fez em ella Vasqueanes, que chamaraõ dos Cardanhaes §

§ E dona Esteues §

E Ote Lo Anes Dulgeles seu irmaõ fo. dos sobreditos nasco de do Fafez Gadoz §252. foj casado co dona Ma. Lopes

de Toz.ra fo de Lopo Fanjez de Toz.ra
fº ao de dona Durana Paez fª de
do Lº Roiz de Cª E de dona Mª
Lopez Graue — 1192. E fez em ella J.
Lopez Dulgeyra E dona Mª Lopez fª ca-
sada co Aº Lopez Gato E no nouenº
Semel 250. xxx.
Este Joao Leu foj casado co dona Mª
Roiz fa de Aº Roiz Nicho, E de
dona Tareja Moz das Medas 1271. 265
E fez em ella Gª Annes
Martin Annes E Pedruanes
E foj Joiz da ordº do Hospital E
Joo Annes E dona Guioma
Annes E foj casada co Vasco Goz Pei-
xoto fo de Gº Goz Peixoto, que
foj Alcade de Toledo de Vitoria 1301
E foj Lopo Roiz fo dos sobreditos
Ruj Fafez, E dona Tareja Paez Ma-
chada 1251. foj Prade fruador, E
foj Pª. honrado. E foj Prioral debroj
do Aº de Castella fº delRej do Fer-
nando de Castella a que ganhou Se-
uilha
E Ruj Fafez outro fº fº do sobredito
Ruj Fafez, E de dona Tareja Paez
Machada 1251. foj casado co dona
Tareja Moz de Bracinay fo de Martin
Esteuez

Edeus de Tej.ra e de dona Eugenya
Soarez e no houuero semel ℔ 34$00
E dona Mª Roiz sa jrmaã foi dos ℔
predictos ℔ 25ª foi casada cõ Fer
ey feite fo de Suer Reynaldo cunhã
de dom Mem Soarez de Morla. E houue
rõ semel como se mostra no titº xxx.
de Ro Gomez Mendez Godeo § 1ª ℔ 172$.
E dona Guiomar Roiz outra fa dos
ditos Ruy Fafez. E de dona Tareja
Roiz Meofforada ℔ 25ª foi casada cõ Lo
Anes de Lorv.o Carreiro. E houuero semel
como ja adiremos ℔ 25ª E Lourenço
morreo ante q̃ tomasse de Lorv.o Carreiro
casou dita dona Guiomar Roiz cõ Payo
Roiz de Basto fo de Ruy Gomez de
Basto. E houuero semel como ja diremo
no titº xxx. de Gomez Mendez Gode
ao § ij ℔ 172.
E dona Mecia Roiz jrmaã da dicta
Guiomar Roiz. E fo dos ditos Ruy
Fafez. E de dona Tareja Roiz ℔ 25ª
foi casada cõ Gº Perez Darauru cuj
℔ E deu lhe seu padre por qua
lha deu elle e ser casada na Cidade de
Lorv.o E foi elle a pee hu dia mata
rõ o seu E pedio lhe elle elli perg.o
cousa a pee. E diselhe que lha daria
se o pr̃ dalli nasce E fez em ella Lopo
Roiz Darauru.

Este Lopo Diz foj casado cõ dona Ma-
dre Diz fa de Mº Amej Dayo
de Calvos, E de dona Milia Fer-
nandez. Fez em ella
Nuno Diz a maco E dona Leonor Lo-
pez.

Este Nuno Diz foj casado cõ dona Me-
cia Diz fa de Ruj Diz de Vasco
vellos. 201. xlj. E 214.

De dona Urraca Fafez fa
de dõ Fafez Gotiz, E
de dona Sancha Gon-
diz fa de Gõçalo Vrem.
221.

E iij

Esta dona Urraca Fafez foj casada cõ
Joao Diz de Tornello fº de Martim
Paez de Lodarej como se mostra no titº
xxiij de dõ Sendo casº fregues m.
fol. 66. Fez em ella dona Mª Anes,
E dona Sancha Anes 254. E dona
Urreja Anes. E Mª Anes por
sobrenome Fa de Monte. 254.

Esta dona Mª Anes fa do sobr dito Joao
Diz de Tornello, E dona Urraca foj
casa

casada cõ dõ Pedro Moz Lumiares, e Fou-
ueró Semes, como se mostra no liu.o 38.
desta dõ Pedro fl. 29.
E Dõ Annes Pes da Maya 253. na
volta foi casada cõ dom Pedro fil-
ho de dõ Dom Paez de Ribeira, e de dona
Estevainha Lourenço da Feira, anno
1169. E fez em ella Martim de Mon-
to Abbade de Tolaes 1169 fls. E Paay
de Maya, como se mostra no liu.o 29.
desta dona Beatriz Pes de 1169 fls.
E dona Sancha Anes casou cõ dom
Sobradilo João Moz de Fornelo, e de
dona Urraca Fernandes 253. na volta
foi casada cõ João Nunes de Lara
1366 fls. E fez em ella Dom Annes e dõ-
na Maria Annes 254. E dõ
Pedro Pereanes foi casado cõ Joana Gõ-
çalues filha de Gomes Gonçalues de Sousa, e de
dona Tareja Gomes de Trauaços 328.
E fez em ella Dom Diz Moniz de
Freitella, e Cauoeiro de Penaja, e dona
Maria Diz foi casada cõ João Fer-
nandes Thouueiro Semes
Cadida dona Maria Annes foi casada cõ
dom João Nunes de Lara, e de dona
Sancha Annes 254. foi casada cõ Gõ-
çalo Moniz de Nouoa E fez em ella
Nuno Gonçalues E dona Guiomar Gõ-
çalues dona Maria Gonçalues E dona Costança Gonçalues

Titº xxxxiiij 8. iiij

De dona Gontinha Godiz
fa da dº Godinho Iafoz
& de dona Gontinha
Mendes fa da dº Mem
Moniz de viue de Douro
fº 250. na volta.

8. iiij

Esta dona Gontinha Godiz foi casada
com dº Ruy Soares o velho & foi em
ella dona Tareara Paez Correa,
dona Sancha Paez Correa como se mo
stra no titº xxxi de dona Tareara
Mendes 8. j. fº 187. vº.

E despois morreo esta dona Gontinha
Godiz casou este dº Ruy Soares Correa
com dona Mª Gomez da Silua irmãa de
dº Martim Gomez & de dº Soeiro Gomez
da Silua fº 323. vº & foi em ella Pº
Paez Correa fº 344. & dona Mª Paez
Dorta Paez, que tiuerão somet como ad
ante ouuireis no titº dos Correas 8º
fº 346.

E dona Sancha Paez Correa fa do sobre
dito dº Ruy Soares Correa & de do
na Gontinha Godiz foi freira no mo
steº fº 254. na volta foi casada com
Bertrão Diz de vila de Vitella fa de

Pº

P.º Guimarães, como se mostra no tit.º P.º
dos de vida de Vizella § 294 vs. S.
foz e ella dona Mª Reimodes que foy
casada cõ dõ Martim Dade e ueo a
B. § Foz em ella dõ Paay Dade as B § 357. vs.
§ E dõ Martim Dade o Alcayde
de Santare, E dona Mª Dade §
Este dõ Martim Dade o Alcayde de
taõ foy casado cõ dona Sancha de San-
fare § E foz em ella Joaõ Dade
E Fernaõ Dade, amtos na volta desta
folha, E dona Maria Dade §
E depois morreo esta mulher, e dõ Mar-
tim Dade casou elle depois cõ dona Ma-
cia Lourenço de Cuirosa § E no tomo
della fomos
E depois casou cõ dona Tareja foz de Ca-
uro § E foz em ella dona Mª
Dade § E dona Ines Dade,
§
Esta dona Mª Dade foy casada cõ P.º
foz de Castro § E foz em ella
E dona Ines Dade foy dada por
se Mui Fugo Visnaõ da P.º Paez
de Cea como se mostra no tit.º 34.
§ E dõ Thomaz Fernz como jaz
diremos e este mesmo tit.º §
E dona Maria Dade foz do sobredito dõ

Martim Dade, E de dona Sancha de Santare
Baptism. a mayor ℔255. foy casada co
Gomes Paez da Silua ℔343. E fez ella
dona Mª Gomes freira Palmeira, E dona
Aldoça Gomes ℔343. E Joaõ Gomes
da Silua, que houue Semez como se mos
tra no titº xxxiiij de do P. Perez
Cap. §. iiij ℔343. E 1047. pr.

E Joaõ Dade irmaõ da dita dona Mecia
Filha dos Alcaides ℔255. foy casado
co Domingos Miz de Santare ℔
E do Fernaõ Dade dito E irmaõ dos Al-
caides. E fo dos ditos Martim Dade,
E de dona Sancha ℔255. foy casado co
dona Mor Esteuez ℔ de Esteuaõ daruo
im ℔ E nõ houuero Semez.

E dona Mª Dade irmaã desta dº Mar-
tim Dade, E fa da dona Martim Dade
o Velho, E de dona Mª Reimoa ℔355.
foy casada co Joaõ Peres Pocarco ℔
E fez em ella o Bispo do Esteuaõ
Soarez Gº Annes E Martim Annes ℔256.
E Reimondo Annes ℔256. D.

E este Gº Annes suso dito foy casado co hua
uilaã de Lorga que houue nome dona
Toda Miz E fez em ella hua fa que
houue nome dona Mª Dade que foy
casada co Pº Esteuez de Tauarez
Esteuaõ de Tauarez E de dona
℔ E fez em ella hu fo que houue
nome

D. E dona Mª Annes mo
ger de Soeiro Mendez
Pedide ℔1093 E de
Esteuaõ daruoim ℔210.
por uerdade ella
E. todos sua E nas
hues filhos do mesmo
nome

nome D. Estevão como o padre. P. 55.
hua f.ª que houve nome Beringueira Pe-
res, que casou cõ dom Martim Lourenço de
Lemos Moz da fronteira P.
Este Martim Annes sobredito P. 255.
na volta não houve filhos.
D. Raimondo Annes outro sy f.º dos sobre-
ditos Joaõ Paz Pecardo, e de dona Ma
Dade P. 255 na volta foy casado cõ dona
Urraca Moz f.ª de Martim Fernandez Bar-
reto, e de dona Mª Paz de Thacim
P. 167. Fez em ella Pedro Moz, q foy
casado cõ Gomes Lourenço de Beja, que foy alcayde
e depois foy freire na ordem de Sanctiago.
P. 167.

TITOLO R.

Do linhaje dos de Beja e q̃ fim q̃ ouverom e nome de Arnaldo.

§. 1.

Dom Arnaldo foy casado cõ dona Vfe
Fez em ella do Gosendo Arautez P. 256.
na volta, e do Goido Arautez.
E deste do Goido Arautez sayo dom Pedro

Titº R. 81

Geraz ℔ 260 rs. E do Troito sendo Geraz que he no titº Rej ℔ 260 rs donde ue as boas geraçoes.

A falta deste titº ma parece que se deuia de começar o ℔ 267 rs. E q̃ seria erro in tudo daqui em diante athee o principio do titº 43. debaixo de titº de 41 — porq̃ na dita fol. 267 rs se come ca a tratar neste dom troito sendo.

M.

E o dito dº Gonçalo Araldez ℔ 256 foy casado cº dona ℔ E fez em ella dº Egas Gonçalues, que se chamou da vila de Prado. E dº Rayno que foy casado cº dona Vaa Veegas fa de dº Egas Eanriquez o Velho. E de dona Gontinha Eanriquez que foy mº de Frey ℔ E fez em ella dº Eanrique Veegas, que se chamou de Rayão ℔ 256 rs. E dº Godinho Veegas, de q̃ falle no titº Ley donde ue e dazeuado E. ℔ 312 rs. E dona Sancha Veegas q̃ foy casada cº dº Meem Froz de Braga o Velho. E dº Rui Mendes como se mostra no titº Ley donde ue e dazeuado E. ℔ 230 rs.

E o sobredito dº Eanrique Veegas que se chamou de Rayão ℔ 256 rs q̃ foy casado cº dona Clara ℔ E fez em ella dº Fernão Eanriquez, E dona Froylhe Eanriquez ℔ E dona Costança Eanriquez ℔

E este dº Fernão Eanriquez foy q̃ se chamou de Rayão. E foy casado cº dona Teresa Froz fa de dº Froz de Bragança ℔

E fez

dº Eanriquez ℔ 256 rs.

Refousa na morte delRei Dº Fernando a Maya e pos delle Dº Affonso Anriquez ℔ 111 rs.

Foz em ella dó Saro Aº de Bayão f. 257.
E dó Sancho Aº de Bayão f. 257 E dona
Berenguela Aº de Bayão, que foy casada cõ
dó Joaõ Aº d'Eça de Lima, como se mostra
no tit. xiij de dó Pº Foz de Trauaçº xiij
f. 85. na volta.
E desque fhe morreo esta molher casou cõ dõ-
na Aº Foz de dó Aº por sobre nome Mo-
niz Vegas f. 223. E foz em ella Dº Aº que
foy cõ dona Mª Achã irmãa de dó Pº
Foz Portugal como se mostra no tit. L
de dº Ramiro Quoartella f. ij f. 3
Pº Aº Merda casado por sobre nome
f. 226. 87.
E dó Saro Aº de Bayão outro sy foy dos
sobreditos dó Egas Eminiz E dona
Maria Foz de Parrosa f. 257 foy ca-
do cõ dona Aldara Vegas filha de dó Egas
Aº E neta de dó Mem Vegas como se
mostra no tit. xxxvij de dó Monin-
ho Vegas f. xvij f. 224 E foz ella
dó Fernão Lopez de Bayão, E dó Lo-
pez de Bayão E dona Sancha Lopez, E
nenhu delles nõ houue sonel.
E dó Sancho Aº de Bayão irmão dó dito
dó Saro Aº de Bayão E foz dos sobreditos
f. 257. foy casado cõ dona Mor Moniz filha
de dom Martim Foz de riba de Vizel-

la como se mostra no titto Rd. dos da Vize
la 8. ij f. 296. E fora ante elle Mor
mõz Barrega del Rey d'A.o de
Portugal fo del Rey do Sancho o ueth
f. 54. E fez esta d'Pero A.o em esta
A molher hũ fo que houue nome d'
Pero Pomes, que foy casado cõ dona San
cha Roiz f. 147. E nõ houue semel.
Houue outra dua f.a A hua houue
nome Estellanha, Da outra houue
nome dona Pomes
E ha dona Estevainha Pomes foy ra
dada cõ do Socio Paez de Valadares.
E do A.o Soares f. E do Ruy
Soares f. como se mostra no titto 29.
de dona Tareja f. 8. E f. 157. vs.

1 f. 157. vs. 1 E fez em esta d'
Gaay Soares.

E Ruy Soares.

A: E esta d'Gaay Soares sobre dito foy ca
sado cõ dona Sancha Fernandes de Gaia
f. 158. vs. E fez em esta dona Estevai
nha Ruiz, que foy casada cõ d'Fer
nando de Lamoso. E houuero semel cõ
nos filhos f. 168. vs.

A fam bem he ser.a ua f. 157. vs.

De Ruy Soares fo de do Se
ctio Paez de Valadares
E de dona Estevainha
Pomes fo de do Conco A.o
f. 257. pa uolta. E nesta

Este

Este dº Lº Soares foy casado cº dona Mª Meendes filha de dom Mem Gracia de Sousa, e de dona Tareja Annes de Lima, e fez em ella sete, como ja dissemos no titº xxxij dos Sousas S. D. 143. e 144. e depois q̃ the morreo esta molher, dona Mª Meendes casou este dº Lº Soares Lisardo, cº dona Sancha Nunes filha de Nunalho de Faadim, e de dona Tareja Nunes de Lesada Riba Vouga, como se mostra no titº Lopes Fellos S. iij. 119.

De dº Egas Eanes filho de dº Lourenço Vegas, e de dona Maria 256. na volta.

S. iij

Este dº Egas Eanes foy casado cº dona fez em ella dº Lourenço Vegas, e dº Lº Vegas foy sobrenome Pº Lopes, e dº Nuno Vegas 258. na volta, e dº Joam Vegas foy sobrenome Joam Rainha 259.

Este sobredito dº Lº Vegas Pero Lopes foy casado cº dona Mª Diz filha de

5. Fez em ella dona Tareja
Foz, que foy casado cº dº Mem Vegas fº
de dº Egas Fafez de Sanhoa, e de dona
Eraca Meendes irmaã de dº Gº de Sou-
sa. Fez em ella Lourenço Meendes come
Se mostra no titº xxxvij de dona Eraca
Meendes pr̃ se mostra a diferença delle
Lourenço Meendes. 5. ij Fez em
E dom Nuno Vegas irmaõ do dito dº
Vegas Fez dos sobreditos dº Egas Lour-
ço, e de dona
cº dona Fez em ella
Mem Nunes, que foy casado cº dona Te-
raca Roiz de Nomaõy irmaã de dº Gº
Roiz como se mostra no titº xxxvij de
dona Mecia Lopez Fez de Palmª
5. j. 194 vº. Fez em ella dº Pº
Meendes Poyares, 259. que morreo na Ilha
de Tracanho antre Paco de Sousa, e
Valdonguo e matou dº Pº Roiz de Pa-
cº que el hauia a Ilha. Fez de Pero
Meendes Pereira Tabaneira dº dº Pº Roiz
de Sousa irmaã cº dº Pº Roiz
dº Pº Roiz 5. 129. Fez a dita cº
razõ ajudou Os, e morreo na m. Fidal
gos de Alcaçar, e de outra parte

De do

De dó Pº Mendes Pereira
Jº de dó Mem Nunes E
de dona Urraca Roiz de
Nomães irmaã de dó Gçº
Roiz P 258. na volta

§. iiij

Este dó Pº Mendes foy casado có dona
ma Fernz Jª de Fernão Ames Cheira
P 296. E fez em ella dona Mª Roiz
E esta dona Mª Roiz foy casada có dó
Fernão Nunes Revellado, E no haueremos
semel P — E ficarão os seus beg.ados
na Beringueira Airas Sª Soberinha
assi como veremos adiante P —
E dó Joaõ Veegas Ranha outro Fº
dos Sobreditos dó Egas Fernz, E
de dona P 258 foy casado
có dona P — E fez em ella
dona Mª Anes que foy casada có dó
Pº Nunes o Velho Fº de dó Nuno Velho
P 266. E fez em ella dó Mouraõ Roiz
P 266 E dó Fernão Roiz Rinhoso
P — E dó Aº Roiz Gato. E dona Ta
reja Roiz P 388 vº como se mostra no
Liv.º de dó Godinho Aras fol.z 8. foy
P 266.
E o sobredito Aº Roiz Gato foy casado có

dona Vraca foi ha de dº Fernão Pz Sole-
grim E de dona Vraca Nunes fa de
Nuno Pz de Bragança fo de Dº Fz
o Barganção, como se mostra no hbº xxxviij
dos Barganções f. iij. 242. 65.
Foi dona Vraca Nunes Foi madre de
Martim Paiz Ribeira 315. E de
dona Mª Gaes 315. E foi ste Aº
com a dita dona Vraca Fz
sa molher Lopo Gal E Fernão Ga-
lo Pes na sua. E dona Tareja Aº
Gal 260. de Medo 260. E
dona Estranha Aº 260. E dona
Guiomar Aº 260.
Foi Lopo Aº foi casado có dona Sancha
Pz de Gundar 352. E foi ella
Aº Lopes Gal E Dº Lopes Gal. E Mar-
tim Lopes Gal E dona Guiomar Lopes
Gal que foi casada co Joad Fortes
de Teixeira, que houue semel. como
ja disemos 242 65 E 352 65.
Aº Lopes E Dº Lopes sus ditos no
houueró semel. como ja disemos
Fol 65 E 352.
Martim Lopes gal foi casado
co dona Mª Annes de Paiva 242 E 352.
foi ella Fz q houue nome Lo-
po Lopes Gal. q morreo sem semel.
Fernão dº Gal irmão de dito Lopo
Aº

Aº Gato. E fo dos sobreditos Aº Pirz Gato
E dona Urraca Pirz foj casado cõ dona
Urraca Glz de Porto Carreiro, fa de dõ
Gõ Vegas Alferaõ, como se mostra no
hitº Rio de Porto Carreiro S. iij
fl 188. pº E ela em ella Pirz Gato fa
fl 188. pº E dona Sancha Pirz Gata, que
foraõ casados. E houueraõ Semel, como se mo-
stra no hitº S. fl 188. pº.
E dona Tareja Aº Gata outra fa fo dos sobre
ditos Aº Pirz Gato, E de dona Urraca
Pirz fl 250. na volta foj casada cõ Mem
Soarez de Nerlo, E houueraõ Semel, como
se mostra no hitº xxx. de dõ Gomez Me-
dez Gedeaõ S. iiij fl 173.
E dona Guiomar Aº Gata outra fa filha
dos sobreditos Aº Pirz Gato E dona Ur-
raca Pirz fl 250. na volta foj casada cõ
dõ Pº Paez Valuarenga, q chamaraõ
o Curuo, E houueraõ Semel, como se mostra
no hitº xxxij de dõ Moninho Vegas
S. xxiij fl 165. E 230.
E dona Costança Aº Gata filha outra fa dos
sobreditos Aº Pirz Gato, E dona Urraca Pirz
fl 250. na volta foj casada cõ dõ Soeiro
Pirz dAzeued, E houueraõ Semel, como se
mostra no hitº Lij dos Azeueds. S. ij
fl 313. 2ª.

D. Goy.d. Aralde
D. Trejo Sendz Gendez. E d. Soer Gendez
D. Pedro Trejo Sendez fl 268
D. Paay Piz Romeu fl 268
D. Socio Paez Mour fl 268
D. Joao Soarez Coudor fl 268 vs

TITOLO·RI·

de dº Goy.z do Aralldez de Bayrão. E de vila de Doiro

fo de dº Arnaldo fl 256 E dos q̃ della descenderó.

§. j.

Este dº Goy.z do Aralldez sobdito foy fo de dº Arnaldo de Bayrão, como se mostra no seu titº R. §. j. fl 256. E foy casado có dona

M. foy primeiro fo E fez em ella dous Gendez, que fundou o Mº de Lamego, como se mostra em este titº §. ix. fl 267. vs E o outro fo houue nome dº Soer Gendez q̃ fundou o Mº de Varzea de Calaue.

M. Este dº Soeiro Gedez foy casado com dona

no Soarez o primeiro E fez em ella dº Nuno Soarez o Velho. fo por sobre nome dº Nuno o Velho. E Leoguelda Soarez por sobre nome Tainha, que foy casada cº dom Meem Glz, como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro 2 iij fl 109. vs E fez em ella dona Mª Soarez q̃ se ue casada cº dº Godinho Veegas, como se mostra no seu titº Liij dº de ueº os Bazeuedos fl 312. vs E dona Ouroana Soarez, que se ue casada cº dº Lro Meendez de Molgo, como se mostra no titº Lbj desta Ouroana Soarez fl 326. vs

E sobre

E o sobredito Nuno Soares foy sobrenome dó Nuno o Velho §260. na uolta foy casado co dona Elluira Touriz filha de dó Touris Sarna, q̃ fundou o Mo de Vairão, E fez em ella §— dó Soer Nunes o prim.o que foy casado co dona Aldoça Nunes f.a de dó Nuno Fernandes, E de sa mother. E este dó Nuno foy foy fo de dó Fernão Dra mendes que foy natural de Castella de terra de Tecuinhor, E jaz sobterrado a par da ponte de Tibaes §—

E o dito dó Soeiro Nunes o prim.o foy e esta sa mother dona Aldoça Nunes foy fo que houue nome Nuno Soares Nuno uelho o postomeiro, que foy casado có dona Mór Pirz Perna f.a de dó P.o Paes Escacha, que couueo a Mo de Tibaes, como se mostra no liu.o 2.o §337. E fez em ella Soer Nunes o uelho §— E P.o Nunes Velho §296. §239. E Affom Nunes Velho §261. na uolta, E dona Elluira Nunes Velha §26. na uolta. E dona Mór Nunes Velha §— E dona Uriaca Nunes uelha §—

E depoys que lhe morreo esta mother dona Mór Pirz Perna sendo ella casada

segue-se cú dó G. mendes da maya nay Cabalr.o Gouue em que morreu de cõta d'elley dó Ar. Henriquez §117.

M.

...elle e dona Gontrode foz f.ª de ... Teremas
...ma de Pedro, E deste termão Anes
falta no titº xxxij dos Sousas f.º 65
Vol. pr. 294

La dita dona Elvira Nunes foi casada
P2 ... f.º de dº Nuno Soares Nunes o
velho o Pantomeiro E de dona Mor
Pes Teresa de Pº Paes Escacha
foy sua molher E foy casada e dº Soeiro
foy sua molher E foy casada e dº Soeiro
Anes de Maldonados E fez em ella
como adiante achareis em este Lº
hu filho dos Valadares P 13[illegible]

Este dona Elvira Nunes foi ... Pe
em da Cunha P ... E fez em ella
Fernandes de Nevoa P ... E
dona Sancha Mendes P ... donde
de os Cabreiros P ... E os Furtados
Ferros P ...

De Mecia Nunes Velho f.ª de
Nuno Soares o Velho, neto de
do Nuno o Velho o Pantomeiro E
de dona Gontrode Gomes
f.ª de dº Gomes de Travanca
P26.

f.º ij

Este Mecia Nunes foy casada com dom

§ E fez em ella Gomez Meendez Barreto. E dona Sancha Meendez Barretta.

Este Gomez Meendez Barreto foy casado có dona Costança Diaz fa de dó Diaz Gomez Gauere §328. E fez em ella dó Joan Gomez. E dó Fernão Gomez Barretos E do Diaz Gomez que foy frade de Tarouca

E dona Sancha Gomez §

E dó Joaõ Gomez Sulo dito nó houue Semel E dó Fernão Gomez Sulo dito foy casado, E houue Semel, como se mostra no titº 26. de dó Soeiro Meendez o Gordo S. iiij ij §165. E 230-

E dona Sancha Meendez Barretta irmaã do dito Gomez Meendez Barreto, E fa do sobredito §262. foy casada có Fernão Jcella fa de dó Nuno Jcella natural de Villanoua de Mouinha, E de Senhadim, E doutras egrejas mtas § E fez em ella dona Vrraca Fernandez, E dona Sancha Fernandez §

E esta dona Vrraca Fernandez foy casada e Santaré có hũ cidadaõ, que hauia nome D. Joanes Furacouas, que hera uilaõ rigue, E poderoso E fez em ella dona Vrraca Dominguez, que foy casada có dó Fernão Mendez Carotella § E Gomez Fernandez E Ruy Fernandez ambos na uolta desta folha

§ Parece q̃ deue de dizer E foy nella a q̃ mes foy E Ruy foy &c.

Edona Mª foz P—— Edona Moz Foz
Esta dona Moz foz foj casada cõ Dº
Annes Redondo, E houuerõ semel, como
se mostra no titto xxxviij de dõ Pº Ro-
iz de Pª §. iij P202 & 61.
E Gomes foz, E Ruy foz suso ditos P262.
no houuerõ semel.

De Soer Nunes Velho fº
de Nuno Velho e Postum.
E de dona Moo Diz Pere-
na fª de dõ Pª Ruy Es-
cacha. P261.

§. iij

Este Suer Nunes Velho foj casado cõ dona
Tareja Annes de Penela irmaa de dõ Dº
Annes de Penela P—— E foz e ella Pº
Soares que chamarõ por sobrenome Iscal-
dado P263. E porque lhe chamarõ Es-
caldado foj porque tinha pouca barba.
E dona Mª Soares P—— E dona Moo
Soares, que foj casada cõ Dº Nunes o ue-
lho, como se mostra no titto Lxb. dos Re-
uis §. j. P3[illegible]
E desque lhe morreo ota mollher casou el
cõ dona Aldoça Nunes fª

P—

E fez em ella Vasco Soarez, & Sancha Soarez

E Vasco Soarez nó foj casado mais houue hũa fa de barrega, donde ué os Vazquinhos

E o dito Pº Soarez Escaldado 262 na volta foj casado có dona Mª Vazquez fa do Alcayde do Vasco Paez de Coimbra, & de dona Ermezenda Mirz fª de Martim Anaya, como se mostra no titº Lº j. de dona Ouroana Soarez fa de dº Soeiro Geediz da Varzea §. ij 327 E fez em ella dº Joaõ Diz Redondo, & Pº Diz Coelho 263 & 64. E Martim Diz Zoke. 266 & 67. E Pº Diz Brauo E dona Mª Diz Brauo E dona Sancha Diz, que foj Abbadeſa de Vairaõ. E este dº Joaõ Diz Redondo sendo dito foj casado có dona Gontinha Soarez de Mor lo E nó houue della Semel. E despoj casou este dº Joaõ Diz Redond có dona Mór Diz fa de dº Pº Roiz de Pª & de dona Mª Diz Gravel. E houueró Semel, como se mostra no titº xxxiiij de dº Pº Roiz de Pª §. j. & 109 & 68.

E este Pero Diz Pº Velho fo de Pº Soarez o Escaldado, & de dona Mª Vazquez

Titº Rj s. iij

foj casado cõ dona Tareja Diz fa de dº Pº Roiz de Fª E de dona Mª Diz Gra-uel, como se mostra no titº xxxiij de dº Pº Roiz de Fª s. j fl. 197. E fez em ella Gº Velho fl. 264. E Aº Velho fl. 264. E Estevão Velho Dantemunde as

E dona Ines Diz que foj casada cõ Egas Miz de Curotello, como se proua no titº Rj dos Curotellos s. ij fl. 311.

E de dona Coroana Diz

Este Dº Diz Pº Velho teue por barregaã Sancha Diaz fa de dº Paaj Pegueno Abade de Sancta Cogica, E delhua chamada Barregaã E houue Pº Velho em esta Sa barregaã hua fa que houue nome Tareja Diz, E hu filho q houue nome Joaõ velho de Sancta Cogica fl. 263.

E esta dona Tareja foj casada cõ Martim Godiz fo de Godinho Fafez de gaanca como se mostra no titº xxxix de dº Fafez Luz s. j fl. 280. 281. E fez em ella Aira Miz Dalfero.

E este Aira Miz se ueo casado cõ dona E fez em ella Joaõ Aira Dalfero.

E este Joaõ Aira Dalfero foj casado cõ dona E fez em ella

Rej

Per Martim Annes da ordē de Sanctiago
Este Gō Diz Velho fo do sobredito Pe
Diz Velho, E de dona Tareja Diz
P263. no outro foy casado cō dona Costa
ca Diz fo de dō Gō Dargā que foy se
le annos feita E Vay auinho Effez fro
fisaō; E viroua este Gō Diz Gō Velho
per força da Auadesa E das donas E
da fuerta hera fo de Gō Dargonchu
peo, fo dalgo P — Effez este Gō Ve
lho e esta freira este fo Aū houue no
me Joaō Diz Joaō uelho E o outro hou
de nome Gō Diz Velho P — E
Fernaō Velho P — E Gō Velho casa
P — E Aires Velho P — E Diano
Velho P — E Tareja Diz que se de
casada cō Gō Miz P — Effez e ella
Aires Diz P —
E o dito Joaō Velho fo de Gō Velho foy ca
sado cō Tareja Fernz fo de Fernaō Diz
Farromtin P — Effez em ella Annes
carnes.
E esta Enes Carnes se ue casada cō Lco
Annes Danha P —
E A. Diz Velho ermaō do sobredito Gō
Diz Velho Effo dos ditos Gō Diz Pero
Velho, E de dona Tareja Diz P263.

na volta foj casado có dona Estança Aº Alcoforado
do [illegible] E houueró Lourenço Gº Velho
Saual casado.
E este Gº Velho se ue casado có dona Aldoça
Moz Dazeuedo [illegible] E fez em ella Al-
uaro Moz, que mataro. D. Leonor Moz.
E esta Leonor Moz foj casada có Joaõ Lo
Bubal [illegible] E fez em ella fos
E este dº Estreuo Velho fo de dona Vrraca
Diz. que foj freira [illegible] fo de Pº Ve-
lho. digno de Pº Aº de Lamealhe E fez em
Mº E fez em ella Aº Velho.
E esta Aº Velho se ue casado có dona Mª
Roiz fa de Paay Roiz da Maya [illegible]
E fez em ella Joaõ Velho [illegible] E dº
Xpi [illegible] E Ruy Velho [illegible] E do-
na Tareja Aº
E esta dona Tareja Aº se ue casada có Pº
Aluez Darago [illegible]
E esta dona Vrroana Diz Pereira aas
[illegible] foj casada có dº Fernaõ Moz Lame-
lo [illegible] E houueró dona Sancha Fez
[illegible] E dona Tareja Fez. E Martim
Fez [illegible] E Martim Fez o Pequeno
E esta dona Tareja Fez foj casada có Pº
Moz de Chacim Talheiros [illegible] E fez
em ella Martim Diz [illegible]

E esta

E esta dona Sancha foi f. 264. na volta se ue casada cõ dom Sancho Miz de Sousa Senhor f.

De Joaõ Velho de Sancta Cogulla fo de Pero Lopez Velho. E de dona Sancha Paes fa de Paay Pegueno Abade de Sancta Cogulla E de dona Elaira Cordeira f. 263. na volta

§. iiij

E de Joaõ Diz Joaõ Velho de Sancta Cogulla foi casado cõ dona Marinha Soares fa de Soeiro Correa. E de dona Taresa Miz Feirreira f. 345. E fez em ella Martim Velho. E Geo Velho o contador f. 263. na volta.

E este Martim Velho foi casado cõ dona Guiomar Leo fa de Leo Gomes Taueira como se mostra no titº §. 14. f. 271

E fez em ella dona Beatriz Miz q foi casada cõ Vasco Diz de Viana fo de Pero Annes de Viana f. E fez em ella huã fa E morreo este Vasco Diz de Viana sendo dito. E depois morreo esta Saafa

Sendo dita, E herdou esta dona Beatis Piz o
Sony bej, E casou ella depois cõ Joaõ de Cuinha
fo de Rº Annes de Cuinha E de dona E-
nes Esteues Dazeuedo fa de Martim
Velho, E de dona Leo fo de Leo Go-
mes Taueira fa foj casada cõ Aº Piz
Ribeiro fo de Aº Piz Ribeiro, E de
dona Clara Annes de Sousa §. 264. E 274.
E Gº Velho o Contador irmaõ do dito Mar-
tim Velho fo do sobre dito Joaõ Piz Joaõ
Velho. E de dona Marinha Soares §. 265.
foj casado cõ dona Mª Annes Durroo fa
de Joaõ Airas Durroo, E de dona Mª Piz
fa de Steuõ Piz Mosaro, como se mostra
no titº §. xiij. de Dº Gº Vasques §. iiij
fol.

E Dº Piz Brauo irmaõ de Aº Piz Pº
Velho, E fo de Dº Soares o Escudal
E de dona Mª Vasques, de que se acha
dito §. 263. nõ houue somente o vltimo
foste.

De Dº Nunes Velho fo de
do Nuno Soares Nuno ue-
lho o Postomeiro, E de dona
Tareja Annes de Deneu fa
de Joaõ Airas de Guimo E
de dona Gontrõdo Gomes
§. 261.

§. 6.

Este

§. 322. pes.

Este Dº Nunes Velho foy casado cõ dona Mª Ames fª de Joaõ Vegas Joaõ Ranha 259. E fez em ella do Mourão Pirz, E do Fernão Pirz Tinhoso, E dó Aº Pirz Gab. E dona Tareja Pirz 388 pª. E dó Aº Pirz Gab. Sesso dito foy casado Thouvecõ Semel, como se mostra no titº R. de dó Arnaldo §. 6 259.

Este dó Mourão Pirz fº de Dº Nunes Velho, E de dona Mª Ames foy casado cõ dona — E fez em ella dó Gº Mourão, E dona Tareja Mourão

Este Gº Mourão foy casado cõ dona Elvira Perz de Valada — E fez em ella Joaõ Perz que matarõ os Mouros. E Gº Mourão, que matou a pedra do engenho em Tarifa — E Tareja Pirz Mourão, que foy casada cõ Joaõ Pirz Maninha, como se mostra no titº

Este dó Fernão Pirz Tinhoso irmaõ do dito dó Mourão E fº dos sobreditos foy casado cõ dona — E fez em ella Elvira Perz, donde vem a Vizella 294 pª. E os Borios de terra de Leon. — E os de Prados de terra de Leon, como se mostra no titº Rs. dos da Vizella §. 6j.

Titº Rj. §. 6j.

De Martim Pez Zolé fº de Pº Soarez Escaldado, & de dona Marinha Vasq. gues fa do Alcayde dom Vasco Pães de Evora & de dona Eimesenda Muz fa de Martim Anaya

§ 263.

§. 6j.

Este Martim Pez Zolé foy casado có dona Mayte fa de Vte Pez Durgeley & de dona Mor Pez de Gra fa de dº Pº Roiz de Gra — 1198. xs & fez em ella Martim Martis Zolé, & dona Mª Muz.

E de dita dona Mª Muz sobio dº Fernº do. dos casto — 1199 cxxxv & a Pª dona Joa na, como dixemos no titº xxxviij de dº Pº Roiz Gra §. viij — 1199.

Este Martim Muz Zolé fo de Martim Pez Zolé, & de dona Mª Vte foy casado có dona Alda Gomez fa de dº Gomes Lo de Lurinha, & de dona Tareja Gil Darroes — 1165. xs & fez em ella Martim Muz, q de foy Bayaõ de Braga & Doutro Gomez Muz, que foy freire da orde

da orde de xpõ ——— E Gil Mz Zoleq 267. Outro fo que houue no. me Vasco Mz Zoleq 267. Outra fa q houue nome dona Mª Mz, E dona Mor Mz, E dona Guiomar Mz, E dona Branca Mz, que foj freira de Lorualo.

Esta dona Mor Mz suso dita foj casada cõ Aº Vasques Pimentel 168 E nõ houuerõ semel. 288

Outra fa que houue nome dona Tareja Gil.

Este Vasco Mz Zoleq fo de Mem Mz Zoleq, E de dona Alda Gomes foj casado cõ dona Mª Meendez fa de dõ Meem Roiz de Vasconcellos, E de dona Costança da Vigueira ——— E 454 fo n.

E dona Mª Mz sua irmaa foj casada cõ Martim de Baruda fo de Martim de Baruda, E de dona ——— E fez em ella Nuno Mz ——— E Sancho Mz 363 vº E Martim de Baruda 288.

E dona Guiomar Mz outro sy sua irmaa fa dos sobreditos Mem Mz Zoleq E de dona Alda Gomes foj casada cõ dõ Fernaõ Fz Dalmeida ——— E nõ houuerõ semel.

De dom Gil Zoleq.

Titº Rj S. viij

Este dº Gil Miz Zoia foy casado cõ dona Aldaça Miz filha de dº Martim Aº Alcoforado 268 ps. E fez em ella dona Tareja Gil.

Esta dona Tareja Gil foy casada cõ dº Vasco Miz Pimentel por sobrenome Latinho 208. E fez em ella Ruy Vasquez E Mecia Vasquez.

Esta Mecia Vasquez foy casada cõ Alvaro Gil fo de dº Ruy Gil Cpo fo de Gª Cpo como se mostra no titº xij. de Rey Ramiro S. xviij

333 ps E 208.

Aqui parece q deue começar o titº 42. como se aponta na margem de fl 256. ps.

A Mora vozemos afastar em dº Troico Sendo Guendez de Bayrão q foy fo de dº Gonçalo Araldez E Tomão de dº Soeiro Guedez, oq fundou o Mº de Varzea q foy padre de dona Leoquinda Soarez, qchamaro a Tainha 260 ps

S. viij

Este dº Troico Sendo Guedez q fundou o Mº

e Mº de Paaz de Sousa foy casado cõ dona [illegible] e fezerem ella dõ Pº Froco Sendes da Paiua, e dõ xtina de Doiro 1268.

Este dõ Pº Froiz Sendez foy casado cõ dona Toda Dumiguiz Aboazar fa de dõ Dumigo Aboazar, como se mostra no titº xxxj de Rey Ramiro 2º e elle fez em ella dõ Paay Paez Romeu.

E esta dona Toda Dumiguiz Aboazar fa de dõ Dumigo Aboazar foy casada cõ dõ Egas Moniz o primeiro desta geraçõ, e houueró temes. como se dirá no titº xxxvij de dõ Moninho Vegga e outra Gaia 2º ij Doiro 265.

E dõ Paay Paez Romeu o primeiro desse fo. do dito dõ Pº Froiz Sendes e da dita dona Toda foy casado cõ dona Gode Soares fa de dõ Soeiro Mendez o boo da Maya, e de dona Enuisenda como se mostra no titº xxj de dõ Soeiro Mendez o boo 2º ij Doiro 263. e elle em ella hũ fo que houue nome dõ Soeiro Mouro, e hũa fa q houue nome dona Maria Paez.

E este dõ Soeiro Mouro, cuja Soeiro Paez da Cruz foy alcunha Mouro por sobrenome foy muy boo mancebo, e muy esforçado, e bem fidalgo aas, e entendeo em dona Teresa

Alferes cõ dõ Gº Mendez da maya na batalha de Zamue em q morreo e em pº delrej dõ Af. Henriquez 1171.

Titº. Rj §. viij

P28.xv

Mendes molher de dº Dº Glz, que hera irmãa de dº Fernão Mendes o Barganção de padre, e madre P238.xv. já dito outro sy hera muy mancebo, e muy formoso, e dº Dº Glz seu home hera fidalgo, e hera fo de Gçº Vasques, o que fundou o Mº de Cele, e de dona como se mostra no seu titº Rviij deste Gçº Vasques §. j. P28.xv. hu mostra o seu linhajem, e desendº.

M.

E esta dona Urraca Mendes hauia de dº Dº Glz fora de gtº seg.do o §. conta como se mostra no titº Rviij de dº Gçº Vasques §. j. P28.xv. E esta soube que seu marido fora morto na batalha que el Rej dom Afº o primº de Portugal hou ue cº os Mouros e no campo de Ourique e leixou conta de casar cº dº Soeiro Mouro. E esta dº Soeiro Pirz Moura foj casado com esta dona Urraca Mendes de Bragança irmãa de dº Fernão Mendes Velho Barganção, como se mostra no titº xxxbij dos Barganções §. j. P238.xv E ella foj em ella Joao Soares o Trouador, e P269. §. Pay Soares Romeu o Soromeiro P269. §. Cristina Soares e casou cº Fernão Ramires fo de Ramiro Cartella, como se mostra no titº de dº

de dó Ramiro Quartella S. j. ℔ 309.
E este Joáo Soares o trocador ℔ 268. na
volta foj casado có dona Mª Amiz fa
de dom Joáo foz de viba de Vizella. E
houuero semel, como se mostra na titº 26.
de dó Soeiro Meendes o Gordo S. ij ℔ 162. xs.
E Paaj Soarez Romeu o Portomeiro ℔ 268.
na volta foj casado có dona Sancha An-
riquez de Portocarreiro. que ja dissemos
℔ 135. que foj casada có dó Ruj Foz
de Gz como se mostra no titº xxj de
Rej Ramiro S. xiiij ℔ 135. donde vé
os de Pereira. E foz em ella Gº Paaj
Taueira xs. Soutros ℔ 135. xs.
E este Ruj Paaj Taueira ℔ 135. xs. matou o fode
do Henrique de Lara ℔ ___ co tinha
dentro as armas de dó Fernáo Roiz de
Crasto ℔ ___ Do onde hauia tal uirtu-
de, que aquel a que dele có sa lança
ferim. hauia de morrer.
E houue outro fo de guarca, que houue
nome Mº Paaj, que foj Deáo de Bra-
ga. E houue hu fo que houue nome Dº
Mº
E deste Dº Mº Soeiro Ruj Piz Rebolo
assi como se mostra em este titº S. Portu-
meiro ℔ 135. xs.
E este Paaj Soares o Portomeiro ℔ 268.

houue hua fª em esta Sancha Anriquez
q houue nome dona Mª Paes, que foy
casada cõ Gomes Mendes Gedeão como
se mostra no titº xxx deste Gomes
Mendes § xxiij fl. 103. vº.

De Gº Paez Taueira fº
de Paay Soares Romeu o Ja
chumeco, e de dona San-
cha Anriquez de Sou
sa Adreiro fl. 269.

§ ix.

Este Gº Paez Taueira foy casado cõ dona
Mª Roiz fª de Ruy Capõ, que foy
Judeu, e veo a esta terra cõ a Rainha
Viuaca por seu Almoxarife, e depois fe-
zeo ella fe baptizar, e poserõ lhe nome
Rª. E por sobrenome Ruy Capõ E foi ael
Rey dõ Aº seu marido fº del Rey dom
Sancho o Velho Rey de Portugal, que
o fezo caualeiro, e andou em sa caza, e
houue hi esta fª muy formosa de caste
la, e fezeo baulizar cõsigo, e poslhe no-
me Mª Roiz. E Ruy Capõ hera de
muy grande alto, e deu muy grande re-
queza a Gº Paez Taueira, q casasse com
ella, e ascasou cõ ella, e fez em ella

Gº

Lco Gz Roiz 270 e Ruy Gz Roiz
e Ruy Lopo Lopo casou a Rª em Lix.ª cõ
huã cidadãa orgua e fez em ella Gz
Roiz, que foy Ouvidor de Lix.ª
E Gte Gco Paez Taueira fez em ella
molher hũa fa q̃ houue nome Lco Gz
Chuá fa que houue nome dona Eluira
Gz 270 na volta. E dona San
cha Gz. que foy casada cõ Diogo de
Mayra
E este Lco Gz Taueira fo do dito Gco
Paez, e de Mª Roiz foy casado cõ dona
Ynes Annes fa de Joao Diz Ebri Chi-
do e fez em ella Gomes Lco e
dona Catlina Lco 271 e dona Ines
Lco 271
E este Gomes Lco foy casado cõ dona Catelina
Anes fa de Martim Anes Gomes do Cha-
ueiro cõ Dona Anes
em ella Martim Gomes Taueira e
dona Mª Gomes Taueira 272
E este Martim Gomes foy casado cõ dona Mª
Lco Dalbaquex. e nã houue semel.
E dona Mª Gomes sa irmã foy casada cõ
Lopo Fernz Pacheco Snor de Ferreira
Viuuda delRey dõ Ao de Portugal
fo delRey dõ Denis de Portugal e
fez em ella semel, como se mostra no
titº L. dos Pachecos 308 E na

Titº. Rijs. §. IX.

Titº. xxxij dos Souzaes §. xxxij

§ Ruy Gomez Taveira fº dos sobreditos
e Gil Ruiz Taveira § de dona Mª Roiz
Pereira foj casado cõ dona fª de Al-
cayde de Louzinhaã § fez em
ella Vasco Roiz, que foj casado cõ dona
Sapoña Correa §
§ dona Eluira Gomez irmãa do dito Ruy
Gomez, e fª dos sobreditos Pereiras foj
casada cõ Joaõ Correa 344. § fez
em ella Gº Annes Correa, § Gomez
Annes Correa, § dona Tareja Annes Cor-
rea 971.
§ Este Gº Annes Correa foj casado cõ dona
Aldara Annes fª de dom Joaõ Soares
Coelho 212 § nõ houuero semel.
§ depois que lhe morreo esta mulher
foj dita cazar despoj cõ dita Gº Annes
cõ dona Moor Moiz de Vinhaes fª
de Martim Annes de Vinhaes 163. 1
§ Esta dona foi ante casada cõ Ruy Mo-
reno de Mesquita 163. § houuero
semel, como se mostrou titº xxxvij de ds'
Soeiro Mendes o Gordo §. ij Pereiras 8.

§ dito Gº Annes Correa fez em esta sa
mulher dona Moor Moiz hũ fº q houue
de nome Gº Annes Correa, como o padre
§ foj casado cõ dona Ines fª de Arcebis-
po dom Joaõ Moiz de Basto q foj

de

1 § 344. Xº

de barrega ℔283 Xs. E nó houuerá semel ℔163.
Lo sobredito Gu Ames Correa irmaõ de Go
mes Ames Correa sso dito de padre E
de madre ℔270. na uolta nó houue semel.
Ea sobredita dona Tareja Ames Correa ir-
maã dos sobreditos Gomes Eames E de Gu
Ames Correa ℔270 na uolta foy casada có
Nuno Piz de Barriosa ℔235. E nó hou-
uerá semel.
E dona Costança Lu Taueira fa de Lu Fez
Taueira, E de dona Ma Ames Neta de Gu
Paez Taueira ℔270. foy casada có Joaõ Lo-
pez Pulhoo. E houuera semel, como se mo-
stra no titº ℔
E dona Ines Lu Taueira irmaã de dona
Costança. E fa E neta dos sobreditos ℔270.
foy casada có Ruis Piz de Tolhete E hou-
uera semel, como se mostra no titº ℔
Lo sobredito Gomes Lu Taueira q ja dis-
mos ℔270. chamouse hu Leu fo q houue
de barrega a Leu Gomes Taueira.
E este Leu Gomes foy casado có dona
℔ E fez em ella hua fa q houue nome
dona Guiomar Leu q foy casada có Mar-
tim Velho de Sancto Logica E houue ró
semel, como ja dissemos em este titº §. 6.
℔25s.

Declaracaõ.

Aqui estaõ em branco no fo xxbj. reg.

Titº Rj §. x.

De Aº Paez Taueira fº de dº
Paez Soares Romeu o Pº
Chimeira, E de dona Sancha
Anriquez de Sousa Taueira
§. 1.

§. x.

Este Aº Paez Taueira foj Dayao de Bra-
ga, E fez em hua mother de boo logo q
houue nome Pº Aº de Barroso.
Este dº Pº Aº de Barroso foj casado cº
dona Tareja Lumiares da Teyxeira fa de
dº Lumiar Mendez de Ganchadia, como
se mostra no titº xxxvij de dona Vrra
ca Mendez §. vj Riqz. E fez em ella
hu fo q houue nome Ruj Diz Rebolim.
Este dº Ruj Diz Rebolim foj casado cº
dona Mª Miz de Chacim irmaa de dº
Nuno Miz de Chacim, E houuerõ semel.
como ja dissemos no titº xxxbiij dos Bar
gancaos §. lx. Riqz
E despois que lhe morreo dita mother a Ruj
Diz Rebolim sobsso dito, casou despois com
dona Mª Riqz. E fez em ella Joao
Roiz Rebolim, que chamarõ Ruiuo E
Martim Roiz Rebolim, E dona Mª
Roiz Riqz
Este Martim Roiz Rebolim sobsso dito nõ
houue semel.

E joao

E Joaõ Diz Rebolim Joaõ Rodriguez seu ir-
maõ nõ foy casado mayz houue hua filha
regoa, que houue nome dona Mor Eanes
E fez em ella Martim Anes, E Joane
Anes, E despoys q este Joaõ Roiz Rebolim hou-
ue estas foy desta Soa Barregoa dona Mor
Eanes recebeoa por mother.
E Martim Anes foy deste Joaõ Roiz Rebolim
Sua foy casado cõ dona foy de Joaõ
Nunes Home
E este Joane Anes foy casado
E esta dona Roiz Rebolim foy de dom
Diz Ruy. xs foy casada cõ Fernam
de terra de Santa Ma R.192 = Es-
teuaõ Branco, E outros.

Declaraçaõ.

Aqui estaõ no Lo. em branco xxbiij regras.

Deu em doaçaõ, E outros mtos Logares, q cobrou per doaçaõ, E casou cõ dona Iusta Paes, q foy fa-
de dõ Paay Goterre, E de dona Lusenda Ermigijs Aboazar, como se mostra no titto
Lo. de dõ Goterre f. ij R.318.
E este dõ Lo. Coronel o prim. fez em esta
dona Iusta Paes dous filhos hũ houue no-
me dõ Egas Paes Coronel R.naquelta. E
outro houue nome dõ Lo. Diz Coro-
nel R.175. xs.

Nerro q aqui baixo deste capitolo naõ foy de reparar, como naõ saõ outros q ha neste liuro, como digno no meu prologo, pello q se aqui de saber que casou esta dona Iusta cõ dõ Lo. Coronel deq̃ he o coronej como sabe da dito R.318. xs.

Se soube cõ dõ. Gõ. mendes da maia
rego Cabaleiro Sousa e dõ moreo
em hab de Alleiz dõ. Henriquez.
Fl. 17.

Titº Rij. §. xj. Exij

De dõ Egas Roiz Coronel fº
de dõ Pº Coronel. E de dona
Fl. 272.

§. xij

Este dõ Egas Roiz Coronel foi casado cõ dona
na Fl. e foi em ella Martim
Veegas de Segueira Fl. E Reimon
Veegas de Segueira Fl. 276. vº. E dona Mor
Veegas de Segueira. que se ue casada cõ dom
Anriquez de Porto Carreiro, como
se mostra no titº Riij dos de Porto Car
reiro §. 6 Fl. 281.

De Saxacao

Aqui estão em branco no Lº. xxbj. vegras.

De dõ Rº. Aº Ribeiro

Fl.

§. xij

Este Rº. Aº Rib. foi casado cõ dona Bra
ca Godeiz fa de dõ Godinho Mocdeiro de
Coimbra Fl. e foi em ella dona Tareja
Roiz, E dona Enes Roiz Fl. 273.
Esta dona Tareja Roiz foi casada com
Este

Esteuam Mz de Tauarez ℔ 180 E nó houue
de dela Semel.
E despois casou có Vasco Mz de Resende, a.º 205. XS.
℔ 160 E fez em ella Gil Vasquez de Re-
sende, ℔ 131 XS. E dona Ines Vasquez, que
foj casada có Martim Mz Barao fo
de Martim Sortelha de Sandim. E de dos: P. Botelho he de diger
na Joana Mz de Barada. E houuerão
Semel, como se mostra é o tit.º xxxb. de
dó Vasco Semintel. S. ij ℔ 160.
E dona Ines Roiz, irmaa da sobre dita
dona Tareja. E fo dos ditos R.º A.º
Ribeiro, E de dona Orraca Godiz ℔ 272.
na uolta foj casada có Graj Soares
de Taipa ℔ 163 XS E fez em ella Ste-
uo Gaiz E Ruj Gaiz. E Aluaro Gaiz.
E Steuo Gaiz sso dito nó houue Semel.
Aluaro Gaiz nó houue Semel. ℔ 64.
E Ruj Gaiz seu irmaõ foj casado co dona
Sancha Roiz fa de Per Escacho. E foj
m.to da ordem de Sanctiago. ℔ E
fez em ella dous fos A hua houue nome
dona Ines Roiz, E outra dona Ma-
Roiz ℔
Esta dona Ines Roiz foj casada có Al:
uaro Roiz fo de Martim Roiz de Lei:
rea, E de dona ℔
Este R.º A.º Ribeiro sso dito ℔ 272.
na uolta. deque the morreo a sprim.ra mo
lher dona Orraca Godiz casou despois

cõ dona Mª Pirz fa de Dº Gomez de Tauares. E de dona Mª Gomez de Ma
tes 375. E fez em ella hua fa que
houue nome dona Leonor Roiz. que foj
casada cõ Vasco Ames fo de do Joaõ Miz
de Sothaes. que foj Arcebispo de Braga
1283. xs E fez em ella hu fo. que houue
nome Ruj Vasques Ribeiro. E fez
torto a seu marido Vasque Anes cõ hu caua-
leiro. que houue nome Joaõ Roiz Redon-
do fo de Dº Ames Redondo 1202 xs. an-
dando ella em casa del Rej dº Dinis.
E mandoua el pore matar por justica.
Este Ruj Vasques Ribeiro sobsdito fo
dos sobredittos Vasque ames. E dona Le-
onor Roiz foj casado cõ dona Maria
Gomez fa de Gomez Fernandez Chancinho. E de do-
na Tareja Miz de Coimbra — E
houuero semel. como se mostra no titº
xxj de Rej Ramiro §. viij —

De Dº Aº Ribeiro fo de
Aº Piz Rib. E de dona
Mª Reimondo fa de
Reimon Vegal de Seque-
ra. E de dona —

Dº Aº pirz Ribeiro foj casado cõ hua fa de Dº Alegmda becha de Sa. Pathara. se no titº de acima 1126. xs. E nõ sabemos mais nada mais delles que o acima dito. E que se contem na cabeça desse capº. Portanto parece q̃ non no tinhamos. q̃ se auia de tratar delles. E auia de ser nos fallsos Reprises E declarase ahi.

§. xviij

Este

Este Dº Aº Ribeiro foy casado cõ dona Al-
da Moz Carotella fa de Dº Miz Carotelo E
de dona Mor Veegas fa do Bispo do Egus
Fasez de Coimbra, que depois foy Arcebis-
po de Santiago, como se mostra no titto.
§ 311. 831. 10. E fez em ella Aº Sotz, E do-
na Mª da Sotz § 274, vs E dona Mª
Sotz Ribeira § 274. na volta § 311.
Este Aº Sotz foy casado cõ dona Mª Sotz
fa de Dº Miz cidadom de Algarue, e
§ E fez em ella hua fa que houue
nome dona Alda Aº que foy casada cõ
Gº Vieyz de Tauares § 375. E não
houue mais Semtes
E depois que morreo esta dona Mª Sotz
casou este Aº Sotz sobre dito cõ dona Ma
ria Annes fa de Joao Soares de Sousa
Rica. E fez em ella fos Dº Aº Sotz
E Aº Sotz Ribeiro, E Senhorinha fa
E dona Eng Aº §
Este Dº Aº Ribeiro foy casado cõ dona Ti-
nes fa de Joao Sotz da Talaya §
E este Aº Sotz Ribeiro sobre dito foy casa-
do cõ dona Miz fa de Martim Vaz
tho E de dona Laurença Taueira § 265. 961.
E dona Senhorinha Aº irmãa do sobre
dito Dº Aº Ribeiro de padre, E madre
foy casada cõ Gonçalo Vaz fa de Beteria

Aº vij tem hua
§ 275.

Coelho. E de dona Mª Mendes Pereira, como
se mostra no titº xxxvij de dona Orraca
Mendes f. 6. Pedro Paes f. 164.
E dona Mª Diz foi dos sobreditos Pº
Ayres Ribeira, E de dona Aldª Moz, que foi
Pº 274. foi casada cº Martim Dafuem
Pº 274. E fez em ella João Diz, E dona
Joana Diz Dafuem Pº 274.
Este João Diz Dafuem foi casado cº do-
na Iria Diz, filha foi de Gomes Lo-
pes Coelho E de dona Mª Mendes Pereira,
como atras fica feito, como ja dissemos no titº
Pº 274.
E dona Mª Diz Ribeira outra foi
dos sobreditos Pº Ayres Ribeira, E de do-
na Aldª Moz Pº 274. foi casada com
Martim Pes Alcoforado Pº
foi casado outra vez cº Maria foi de
dom Meendo Godiz de Coimbra Pº 274.
E foi em ella Aldª Moz, como se mostra
no titº xxxvj de do Moninho Viegas
de vila de Porco f. xj Pº
E esta Aldara Miz, que foi casada com
Gil Moz Pereira, como se mostra no titº
Pereira de Gois de Aradães f. liij Pº
E este Pe Miz Alcoforado sobre dito
foi dos sobreditos de Martim Pes Alcofo-
rado E de dona Mª Diz Ribeira foi
casado cº dona Moz Diz foi de Gil Moz
de Cuirinha, que chamaro por sobre nome

Cam

ameto, E de dona Tareja Anes de Porto Carreiro §. 222. E houuero semel Gõ Diz §. E dona Diz, que foj casada cõ Correa §. 221.

De Dº Aº Ribeiro oj
fo de Aº Diz Ribeiro
E de dona Mª Bermúdez
de Segueira §. 274. ss.

§. xiiij

Este Dº Aº Ribeiro diguo que lhe morreo
esta Alda Diz Curotella sendo dela, ca-
sou depois cõ huá cidadãa de Porto
muy viguo, que ha via nome dona Mor
a Farfada §. E cõta dona Mor,
a Farfada foj ante casada cõ dõ Joaõ
Gonçalues que foj cidadãõ do Porto muy
viguo §. E com sendo casado cõ ella
houue huá monja, que hera Abadessa de
Loruaõ em Nauarra pera el Rej dõ Aº
de Portugal padre del Rej dõ Dinis de
Portugal §. E esta Abadessa hera
muy fidalga cõ hera fa de dom
Mem Gracia de Sousa, E de dona Tare-
ja Anes fa de Joaõ Fernandez de Limaobo
E de dona Mª Diz Ribeira §. 143.

E esta monja de Loruaõ, diguo. E esta Mon-

Titº Rj §. xb.

A Rodeja de Lorvão foi dita Maria nome
dona Tareja Mendes, E fez em ella este
Dº Sº Ribeiro foi Sº que houue nom
Gu Diz Ribeiro a que el Rej dº Denis
de Portugal fez mº bem E mª merce,
E deu lhe dous castellos que teuesse del co
quatrocentas libras E foi destes castellos
hum o castello de Monte Mor o Velho E
outro o castello de Gaia E fez lhe por elles
menajem, E despoj deu os o dito Gu Diz
Ribeiro a dous uilaos que os teuesse del E
nó lhes deu co elles senaõ senhorio mayor de
menajem E elles perderão os castellos despoj
deró os em tal maneira que nunqua os el
Rej do Denis pode cobrar, E aly ficou este
Gu Diz Ribeiro em tal guerra E tal desa
uentura que ouuides.

Este Gu Diz foi casado co dona Estranha
filha de Lo Fernandez de Castella E
ouue delle Diz Ribeiro semel, E judgou lhe ds bem.

De Dº Diz Coronel Sº de
dº Dº Coronel, E de dona
uinha de Egas
Diz Coronel Sº xxij.

§. xb.

Este Dº Diz Coronel foi casado co dona

E fez em esta sa molher Mem
Paiz coronel. E Joã Paiz coronel
Este Mecm Paiz coronel foi casado co
dona Mª Annes fª de Ioão Paiz Redon-
do. E de dona Maria Soarez de Merlo 175.
E fez em ella hua fª q̃ houue
nome dona E morreo el depois
morreo aſª E herdou ella o q̃ ficou
despois desta dona Mª Annes co Gomez Cor-
rea. E fez em ella Senrel, como se mostra
no tlº xxx de Gomez Mendez Godinho
§. 6j. 175
E Ioão Paiz coronel irmão de Mecm Paiz
coronel sisso dito fº outro sj dos sobredi-
tos Pº Paiz coronel, E de dona
foi casado có dona E fez
em ella Gº Annes coronel acima.
Este Gº Annes coronel sobredito foi casa-
do cõ dona Mª Paiz fª de do Fernan Gil
de Sandiancs. E chamarõlhe aella do-
na Mª Paiz coronel pello sobre nome do
marido. E houue este Gº Annes coro-
nel em esta dona Mª Paiz hũ fº que
houue nome Fernan Paiz E hua fª
q̃ houue nome dona Mª Paiz
molher de Esta falha.
Este Fernão Paiz coronel foi casado có do-
na Sancha Vasquez de Lumiar Liv. 6. xx. E fl. 325.
E fez em ella dona Mª Annes que foi ca-
sada co do Fernão Paiz de Gozmar

Titto Rej. f. xxj.

como se mostra no titto. xxij dos Gozmaes f.
xj. f. vj. ... Esta dona Sancha Vasques de Sousa foj
neta de dona Troj Mendes de Sousa
de dó Ruj Gtz de Sousa como se mostra
no titto. xxj de Rej Ramiro f. xxij
vzb. na volta.

Esta mª Gtz Coronel foj casada cõ Mar-
tim Gtz de Soto Mayor. E desta é dita
Semel como o f. conta no titto. Rej dos de
Soto Mayor f. 6. vzb.

Nad Sabitt. 42

De dona
Theresa que foj de Reyno
Vasqz de Sequeira, mãe
de de Gonçalo Reymodes
E de dona mª Reymodes

Esta dona
Reymodes Vasqz de Sequeira no herdou
dotada. E depois morte de seu marido
honrou de fazer cõ hu ... que
de nome Vasco Afº. E hera natural de Lob
de

de terra de Santa Mª E de Rauçelo de riba de
Laiua [illegible] E houue a casar cõ ella este
Caualeiro Vasco Aº E ella nõ casou como deuia
E fez em ella huũ fº que houue nome Ruy
Vasques. que foy casado cõ dona Tareja Soa-
res de Gomaaõs [illegible] E fez em ella huũ fº
q̃ houue nome Martim Roiz de Rabe-
lo. E esta dona Sobredita molher
de Reymom Veegas de Segueira Suso dito
hera naturaes de terra de Santa Mª de
hua parte de Pereitos [illegible]
E este Martim Roiz de Rebeelo Suso di-
to foy casado cõ dona Marinha Annes fª
de Joaõ Gracia Espinhel E de dona Or-
raca Mendes fª de Meen Cuueo como se
mostra no titº Ruy dos d'Espinhel §. vj
[illegible] E fez em ella huũ fº que houue no-
me Joaõ Miz de Rebeelo.
E depois que elle morreo esta dona Anes ca-
sou este Martim Roiz Suso dito cõ dona
[illegible] E fez em ella huũ
fº que houue nome Gçº Miz de Rabeelo.
E este Joaõ Miz de Rebello Suso dito casou
cõ dona Mafalda Bores fª de Socouro Paes
de ciba de Vastanca [illegible] E nõ hou-
ue ho seme L.
E este Gçº Miz Rabeelo Suso dito foy casado
cõ dona Guiomar Anes fª de J. Lº de Amaral
E de dona Mª Fez de Barantes E houuero seme L [illegible]

TITOLO XIII.

dos de Dom Carreiro

§. I.

Dom Gracia Af.º foy casado cõ dona Sheua
inha Mendes filha de
fez em ella dom Reimom Gracia, que
foy casado cõ dona
em ella dona Ouroana Reimondo. E dona
Dordia Reimondo, q foy casada
E dona Tareja Reimondo, E dona Eluí
ra Reimondo foy freira.
E a sobredita dona Dordia Reimõdo foy
casada cõ D.º Anes de Deneta. E fez em
ella geraçõ como se mostra em este L.º no
fiz.º
E dona Ouroana Reimondo sa irmã foy ca-
sada cõ Henrique frz Magrom
Em tpõ de El Rey dõ Af.º o que filhou Toledo
havia hũ Mouro em Torredoua, que hera
riquo home, E muy fidalgo, E de grande com
panha, E hera muy boo caualeiro darmas.
Sucedeo pera el Rey dõ Af.º sobredito. E el
Rey dõ Af.º o rogou tanto, que o houue a tor
nar xpão, E baptizouo, E foy seu padrinho
E poslhe nome dõ Fernãodz. E herdou e

muy

Segue este dõ Heimão garcia
cõ D.ª G. mendes da Maya ne
Caballos, E houue dõ morreu de.
em tpõ dEl Rey dõ Af.º Henriquez
fl.117.

329. dous fol.

muy bem, E casou cõ dona Vrraca Fez filha de Gõ Vegas de Marnes [illegible] Castella, E Leom, E Portugal todo hera del Rey dõ Af.o o que filhou Toledo e aquel Rio. E este dõ Fernando fez em esta dona Vrraca Fez hũ filho, E hũa filha. Ao filho houue nome dona Elluira Fez, E ao filho houue nome dom Enrique Fez por sobrenome dõ Enrique Magro.

E a sobredita dona Elluira Fez foy casada cõ Meen Vegas de Souza, E fez em ella dõ Gõ de Souza, E seus irmaos, assi como ja dissemos no titº xxij dos Souzaos § vij [illegible] 140. vs. donde descendem os Souzaos de Marnes.

E dõ Enrique Fez Magro irmaõ da dita dona Elluira E filho dos sobreditos Fernando. E de dona Vrraca Fez foy casado cõ dona Tureana Reimondo de Portocarreiro filha de dõ Reimõ Graucia de Portocarreiro suso dito E de dona [illegible] 277. vs.

E este dõ Enrique Fez Magro fez em esta sa molher dona Tureana Reimondo dom Egas Anriquez [illegible] 278. na uolta. E dõ Joaõ Anriquez [illegible] 281. E dona Sancha Anriquez [illegible] 278. na uolta, que foy casada cõ Ruy Fez de Cª como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro 2º. x [illegible] 128. vs. E dona Vrraca Anriquez

que foj casada cõ dõ Geda Gomes Gedeão. E houuerõ semel, como se mostra no titº xxx de dõ Gomes Mendes Gedeão s. xbij

Rj 184.

E a sobredita dona Sancha Anriquez q̃ foj despoj casada cõ dom Paaj Soarez Romeu o Pretomeiro, como se mostra no titº Rij de dõ Goi do Aralde s. ix. E houuerõ semel Rj 269. Si 135.

B. Mad Gabit. 42.

E dõ Egaz Anriquez seu irmaõ fo dos sobre ditos dom Anrique foz, E dona Vuvana Rj 278. foj casado cõ dona Tareja Goz de Curueira fa de dõ Gõ Veegaz de Curueira, E de dona Urraca Vazquez fez em ella dom Joaõ Veegaz, que foj Arcebispo de Braga, E Gomez Veegaz, que chamarõ por sobre nome Peixoto, q foj boõ caualeiro, E morreo sem semel, E Gõ Veegaz, que chamarõ Alcoforado, E Reimon Veegaz Rj 270. vs. E Leu Veegaz, que chamarõ Macamadeira, q foj casado com dona Eluira foz de Coimbra, E nõ houuerõ semel.

Acharse este dº Egaz no feito de Caraf &c. Rj 126. vs.

De Gõ Veegaz o que chamarõ o Affeitado fo de dõ Egaz Anriquez de Sorbo Carreiro, E de dona Tareja Goz.

Fez.

s. ij

Este Gõ

Este Gº Vegas o Alferaõ foy casado com
dona Sancha Diz fa de dom Sº Diz
Gravel. E de dona Vuroana Paez Correa
q ja dissemos §188. E fez em ella Pº
Gz, E Gº Gz §Vl E Joaõ Gz,
E Ruy Gz Bisardel, E dona Vrraca
Gz, que foy casada có Fernaõ daº. Gaº. co-
mo se mostra no titº. R. de dº Arnaldo
S. bj §260. E dona Mª Gz §Xl.
E Sº Gz, que foy muy boo cauall.ro E mor-
reo sem Semel §188.
E Joaõ Gz seu irmaõ desta Pº Gz
de padre, E de madre ex foy muy boo
caualeiro. E morreo soeire §188.

De Ruy Gz Bisardel
fo de Gº Vegas, E de dó-
na Sancha Diz fa de
dº Pº Diz Gravel. E
de dona Vuroana Paez
Correa, que ja dissemos
§Vltº.

S. iij

Este Ruy Gz Bisardel foy casado com
dona Senhorinha Foz fa de Fernaõ Gz

chanoeiro, E de dona Moor Aº de Lamvra, E
foi em ella Semel, como ja dissemos no titº
xxxvj de dona Ouroana Moendes § iij
fl 188 vs
E o sobredito Gco Glz foi de Gco Vegaz o Al-
feirao fl 270. foi clerigo
E dona Orraca Glz Filha dita irmaã deste
Ruj Glz Dafardel fl 270. foi casada com
Fernaõ da Gaia, E houuerõ Semel, como se mos-
tra no titº R. de dom Arnaldo § vj.
fl 266.
E a sobredita dona Mª Glz foi de Gº Ve-
gaz o Alfeirao, E de dona Sancha Glz
que ja dissemos fl 270. foi casada com
dº Vasco Miz Pimintel, E houuerõ Se-
mel, como se mostra no titº xxxvj. deste
dº Vasco Pimintel § iiij fl 207 vs

De Reymom Vegaz de Pou-
cariro foi de dº Egaz An-
rriquez E de dona Tareja
Glz de Curueira fl 278.
na volta.

§ iiij

A. Este Reymº Vegaz foi casado com dona
Mª Anriquez foi de dº Anrrigo Vethe
de Nou

A tambem foraõ filhos delRey dom Sancho Reigmentel, E dona Mª fl 28 vs. E Elenaí Reigmentel na 6 volta della.

de Nouriega. E fez em ella Joaõ Reymõdo de Porto carreiro, E dona Orraca Reymõdo, q foy Abadessa de Lorvaõ, E dona Tareja Reymõdo de Porto carreiro, q foy monja.

Este Reymom Vecegy de Porto carreiro sendo dito Sendo vassalo del Rey dom Sancho Capello, E seu natural de Portugal. veo hua noite a Coimbra co companhas de Martim Gil de Soverosa, oque tenceo a Cidade do Porto, hu elRey jazia dormindo em sa cama, E filharõlhe a Sa dona Mecia sa molher dapõ delle, E leuarõna pera Ourem sem seu mandado, E sem sa vontade, E quando elrey soube tancou em pos elles, E nõ os pode alcançar. Soltuo em Ourem, que hera entom muy forte, E ronhao a Sa dona Mecia em arras, E tornou elRey hi, E disselhe q lhe abrisem as portas ca hera elRey dom Sancho ha elle tenaua seu preposto nesse do, de seu Sinal, E seu escud, E seu pendõ ante Sy, E deulhe muy grandes setas das, E muy grandes pedradas no seu escudo, E no seu pendom. E assi se nouue ende a tornar.

Dom Joaõ Reymõ de Porto carreiro, E de dona Maria de do Reymõdo Vecegy de Porto carreiro, E de dona Mª Suriguez de Nouriega §. 280.

§. 6.

Este Joaõ Reymondo foj casado cõ hua boa dona de Lix.a que hauia nome dona Dor dia Miz fa de D.os Miz cidadõ honrado de Lix.a 1378. Ys. E fez em ella Martim Anes Reimondinho, E outra fa q̃ houue no.e Ma. Anes Reimondinha.

E fora ante casada esta dona Dordia Miz Riso dita cõ Pa Coelho de Sendim, E houuerõ semel como ja dissemos 1369. Ys.

E este Martim Anes Reimondinho fo prj ro. de dom Joaõ Reimõdo, E de dona Dor dia Miz foj casado cõ outra boa dona de Santarem, que hauia nome dona Ma Vasquez fa de Vasco Lo. da Chamusca, ap

E fez em ella Ruj Miz da Chamusca, E dona Tareja Miz, que foj casada cõ Ao. Correa Ys.

E Ruj Miz da Chamusca seu irmaõ foj casado cõ dona

E dona Ma. Anes irmaã do dito Martim Anes E fa dos sobreditos foj outra ues casada cõ Joaõ Redondo de Segueira E nõ houuerõ semel

De Steuõ Reimondo fo de Reimõ Veegas de Sor ho Carreiro, E de dona Ma Vrgijs fa de do Luis o Ve lho da Nouega Ys.

§. 6j.

Este

Este Sancho Reimondo foy casado cõ hua boa dona de Santarem que hauia nome dona [illegible] E esta dona houuera el Rey de Portugal por barrega [illegible] E fez este Sancho Reimondo em esta dona hua fa que houue nome dona Tareja Reimondo.

Esta dona Tareja Reimondo foy casada com Martim Meendez de Bayão, E houuerõ semel, como se mostra no tit.o [illegible] 2. fs.

De dº Joaõ Anriquez de Porto carreiro fº de Henriq.e que foy. E de dona Ouroanr Reimõdo de Porto carreiro. que ja he dito [illegible]

§. 6ij

Este Joaõ Anriquez de Porto carreiro foy casado cõ dona Moor Vegas [illegible] como se mostra no tit.o Rj dos coronejs §. 1 [illegible] fez em ella Fernão Lamegz E Gº Amegz [illegible] digo E Gº Amegz o meor [illegible] E Martim Amegz [illegible] E Gº Anegz [illegible] E Leo Anegz [illegible] E na uolta.

E Ele Fernão Anes sobredito fº de Joao Anriquez Portocarreiro foi Dayão de Braga, E foi muy boo clerigo. E foi muy priuado del Rey dom Fernando o que cogeis a fronteira, E nó houue semel.

E Dº Anes seu irmao foi casado com dona Mor Vegas de Regalados E fez em ella Joao Diz de Portocarreiro E Gº Diz de Portocarreiro E Martim Diz de Portocarreiro E Fernão Diz de Portocarreiro E dona Mª Diz de Portocarreiro que foi casada

E Joao Diz de Portocarreiro fº dos sobredos tos Dº Ames. E de dona Mor Vegas houue gram contenda, E gram omizio cº Martim E Otero da Teixeira E foi casado cº dona Mor Anes fª de dom Joao Soares Coelho E fez em ella Martim Ames, que foi gasco. E nó houue semel, E Fernão eames, E Geriomar eames. E dona Mª Ames menoreta de Santa Clara dantrambolos rios, E dona Tareja Ames.

E Ele Fernão deames sobredito foi sobredito Joao Diz, E de dona Mor eames foi casado cº dona Mª Gz fª de Gº Dia E depois foi casado cº dona Beringeira Roiz fª de Rº Gz Raposo E nó houue semel de nenhua delles.

E dona

E dona Geromar Eanes sua irmaã 281.
na uolta foy casada có Ioame Ames fo de
Guter Roiz de Lamoa. E de dona Marinha
Foz Oandrade

E dona Tareja Ames outra hy irmaã dos sobre
ditos. E fo dos ditos Ioaõ Diz de Sorbo
carreiro, E de dona Mor Eanes 281 na
uolta foy casada có Gº Miz de Cunha
g chamaro por sobre nome Cameco. E hou-
uero semel, como se mostra no titº 274 E.
E Martim Diz seu tio, de sta dona Tareja
irmaõ de seu pay Ioaõ Diz de Sorbo car
reiro. E fo de Sº Ames. E de dona Mor
Veegas 281 na uolta foy conego de
Braga. E cegou se. E foyse a Castella. E
foy lhe aloo muy bem E foy muy boo caua
leiro. E foy muy priuado del Rey dº San-
cho. E dº Rª dona Mª E casou com dona
Mª Gz fo de Gº Ames coronel, E de
dona Mª Foz fo de Fernaõ Gz. E
de dona Sancha Foz de fua Mallaneot. co-
mo se mostra no titº Rj. de Sº coronel
S. viij 276. E fez em ella Gº Ames
g chamaro coronel, que mataro na torre
de Lobatam ante el Rey dº Fernando de
Castela, E matou o Gomez Carreiro, E Aº
Diz Telho, que estaua entom na torre
de Lobatam por dº Ioaõ Nunes
porque este Rey dº Fernando de Castella
tinha entom cercado este dº Iº Nunes
em Torde fumos, cujos vassallos elle hera.

Este Gº Ames (P282) foj casado cõ dona Ta
reija Lopez de Taraõo de Negreiros (P
E fez em ella Fernaõ Gil (P E
dona Mª Aº que foj casada cõ Aluaro Di
az Dalfaro Fº de dom Ioaõ Aº Dalfaro
(P287) E mandou por mal dizer.

De Fernaõ Piz de Portº
Carreiro fº de Gº Ames
de Portocarreiro, E de dona
Mor Vecega, que ja dissemos
(P281) na uolta.

§. viij

Este Fernaõ Piz foj casado cõ dona Mor
Miz fa de Martim Geruas E de dona Mor
Miz de Bagim, como se mostra no tº Hº
xb. de dom Soeiro Mendes §. xbiij (P95)
E fez em ella Martim Fiz o Iurr. que
viueo em Castella, E outro Martim Fiz
o segundo (P283) E Martim Fiz o 3º. que
chamarõ por sobrenome Martim Geruas
(P283)

Este Martim Fiz o primeiro, que viueo em
Castella foj o mayor, E o milhor, E foj casa
do cõ dona Ines Fadarique fa do Conde
do Fadarique Pardo de Lombardia

§ Esfez em ella Martim Fez, que foj Priuado delRej dº Aº de Castella, & Fernaõ Piz.

Este Martim Fez foj casado cº dona fa d. Aº Pirez, que foj Almirante de Castella

§ Esfez em ella hũ fº que houue nome Aº Fez de Sousa carreiro, que casou cº hũa fa de Nº Perez Cabreira

E Fernaõ Piz irmaõ do dito Martim Fez

Esfo de Martim Fez o Prim.º foj casado cº dona Marinha Aº fa de Martim Aº Ticom

E de dona 333.vº E nõ houue cº Semel.

Este Martim Fez o Segº 282. na uolta foj casado cº dona Aldonca Vaz que da Granja fa de Vasco Miz da Granja

§ Esfez em ella hũ fº que chamarõ Gº Miz Sousa carreiro.

Este Gº Miz Sousa carreiro foj casado cº dona Leonor Aº fa de dº Joaõ Aº de gaanca 55. Este dº Joaõ Aº foj fº de dRej dom Dinis de Portugal, & de huã Coa dona da Sousa de gaanca 31.

E Martim Fez 3. que chamarõ por Sobre nome Martim Gerez 282. na uolta foj casado cº dona Enes Fez da Teixeira fa de Fernaõ Miz da Teixeira

E de dona Briatiz Miz da Cunha

§ Esfez em ella Semel.

E Lcº Eanes Sousa carreiro, que foj ome

R.

da dita irmaã f.ª de dó Joaõ Anriquez E de
dona Mor Vegiga de que se atraz fez mençaõ
f.281. Foj casado có dona Urraca Gtz f.ª
de Gç.º Ames de Cerueira — E fez e
ella Joaõ L.ço E D.º L.ço E Tareja L.ço

Este Joaõ L.ço foj casado có dona
Sfoj the muj bem em Castella, E foj casa-
do có dona Sancha f.ª de Nicolaõ Sa
xeca — Sfora antes casada có Vasco
A.º Alcaide de Coimbra — E no hou-
ueró semel.
E D.º L.ço Sujo dito irmaõ deste Joaõ L.ço nó
houue semel.
E o sobredito L.ço Ames de Sorb Carreiro
seu f.º foj despoj q se the morreo esta mulher
prim.ra casou có dona Guiomar Roiz f.ª
de Ruj Fafez. E de dona Tareja Diz
Alcoforada f.253. E fez em ella Mar-
tim L.ço — E Ruj L.ço E dona
Maria L.ço f.284. na volta.
Este Ruj L.ço foj casado có dona M.ª Anes
f.ª de dó Joaõ Miz de Sousa. E foj
Bispo de Lix.ª E despoj Arcebispo de Bra-
ga — E fez em ella Joaõ Roiz de
Sorb Carreiro. que foj casado có dona M.da
Foz f.ª de Fernaõ Gtz de Moreira. E
de dona M.ª Gomes f.ª de Gomes L.ço
da Cunha f.169vs. E fez em ella hu
fo. que houue nome Fernaõ Ames de Sor
to

Heue este Arcebispo alem
destas filhas os f.os legitimos
D. Martim Ames f.206vs.
Vasco Ames f.273. vs.
f.351.
Rodrigo Ames. f.348.
D. Ines mulher de G.e Ames
Correa f.270. vs
D. Mir. f.201. vs.

L
Este Arcebispo de Braga
despois de dom Mendo Pes
da Silua. f.190. vs.
Teue este Arcebispo de Joaõ de Sousa hu irmaõ por nome L.ço Mir de f.186 v
-1690 vs-378-

ho Carreira, que foy casado có dona
de Vasco Moz de Resende, E de dona Me-
cia Vasquez dazeuedo ℔ 177. E foz
em ella Joaõ Roiz ℔ Soutros fo
Este Vasco Moz de Resende foy irmo
mo có irmaõ do Arcebispo do Gõ C.to como
se mostra no hõ. xxx b. de dom Vasco Di-
minteL ℔ 20s.

De Gõ Roiz fo de L.o
Annes de Sorto Carreiro
E de dona Mor Vegas
de Requestados ℔ 28 i
na dicta.

§. IX.

Este Gõ Roiz de Sorto Carreiro foy ca-
sado có dona Mª Moiz Fª de Martim
Lw de Cuinha, E de dona Sancha Garcia
de Saiua ℔ 126 x8 E foz em ella hũ
fo que houue nome Martim Goz Bam-
ba, E Mª da Goz que foy freira.
Este Martim Goz foy casado có dona
Eruira Soarez fª de Soeiro Roiz de Bar-
rosa, E de dona Mª Gomez da Ribeira
℔ E foz e ella hũ fo q houue nome
Ruy Moiz ℔

E depois casou esta dona Eruira Soarez cõ Aº
Fez o Alcoforado. que foj gafo. ——
E dona Mª Lco fa de Lco Anez Dorta ca
reira. E de dona Guiomar Roiz sua fegª
molher. 28. na uolta foj casada com
Martim Burual. —— E fez em ella do
Lco Miz de Sta. E dona Mª de Miz. que
no foj boa dona.
E depois casou esta dona Mª Lco como adi
ante ueredes em este titº. 28.
E do Lco Miz de Sta seu jrmaõ foj casa
do cõ dona Tareja Miz fa de Martim
Esteuez do Anetal. E de dona Mª sa molher.
292. E fez em ella Joaõ Lco 264. xº. de sua so
E Martim Lco —— E Fernº Lco
—— E dona Leonor Miz. que foj casa
da cõ Vasco Miz do Vathe. E houue della
somet. 365. xº.

De dº Gº Anez de Dorta
carreiro fº de Joaõ Anes
guez de Dorta. E de dona
Miz Vegas coronel fa
de dº Egas Roiz coronel
28.

E

Este dº Gº Anez Dorta carreiro foj casado
com

com dona Tareja Gz fa de Gz Diz Tenreiro E
de dona Ine Soarez irmaã de Ioão Soarez
Coelho P xvij E foz em ella Fernaõ Gz
Porto carreiro, que chamarõ Colcha feia. E
outra que chamarõ dona Moor Gz Porto
carreiro.

Este Fernaõ Gz foy casado có dona Moor
Miz fa de Fernaõ Miz da Teix.ra E
de dona Tareja Limintez P E foz
em ella Martim Esteues que chamarõ Col-
cha feia P E Ao foz P

Esta dona Moor Gz fa de Gõ Annes foy
casada có Ioaõ Soarez de Lairua P
E foy mao preco, que houue fgio the. E
foy monja d. Arouqua P 218.

Esta dona Ma Lcz fa de dõ Lcz Anes
de Porto carreiro, depois que the morreo dõ
Martim Duaz P 284. na uolta casou có
dõ Gõ Souerz P 292 vº. E foz em ella
Martim Diz Souerz P 292 vº. E Ioaõ Ao
do Auelaz. como se mostra no tit.o Riij de
dõ Gõ Vasques f. biij P 292 vº. Souers como se lee.

TITOLO XIIII

M.

de dó Gº Vnegues, o q̃ fundou
o Mº de Cete, & dos q̃ delle
descendeo, & igual foy Fº

§ j.

A. Este dó Gº Vnegues foy casado com dona
E fez em ella D.º Glz.
Este dó D.º Glz foy o que morreo na tide
dAlurique ante el Rey dó A.º o Primº Rey
de Portugal, & foy casado cõ dona Vraca
Meendes irmãa de dom Fernão Meendes
o Bragancão, como se mostra no titº
dos Bargancoes § j. E fez em
ella dom Suer Diaz, & dom Ioão Diaz de
Freitas, E dona Tyxamea
Diaz a que mordeo Abespa
no Cono, & deu hũ Peido, & deu
por bẽcom a todos de seu linha
jem, q̃ matasem abespas onde quer
que achasem.
E fez este dó D.º Glz cõ esta dona Vra
raca Meendes sa molher sobredita outro
so que houue nome Ruy Diaz Dorroo
§ 287. na uolta. E § 289. na uolta.
E dom Suer Diaz seu irmão fo do sobredi-
to dó D.º foy casado cõ dona § 341. Nº § 330.

Edó

M. Nunes de leão o gama dó
Gº Vnegues balente, & aspe
ra filho de Sº. Ab balente
q̃ foy dependente dom
Dº Afonso balente, que foy
bicente balente, que foy
hũ. o mayor da guerra
q̃ pessoa bejo ao de
papel branco § 34 –
que se comprouue no titº nono
§ 316. o cabo de igue.

Freitas

E dom Joaõ Diaz de Freitas outro sy seu filho
P285. na volta foy casado có dona Mór
Giraldez fa de Giral Cabrom P364 E
fez em ella dó Estevaõ de Freitas. E dó
Airas Eanes de Freitas que foy morto por j.
Piz de Vasco cellos. que chamaõ por sobre
nome Joaõ Tenreiro, donde vem os de Vas-
cõcellos. no Mo. de Fontarcada. assi como
ouvireedes no linhajem dos Vascõcellos hu a
charedes ode Joaõ Tenreiro no titº. xxxbj.
de dó Moninho Veegas s. iiij P113. xs.
E dó Estevaõ de Freitas irmaõ do dito
Airas Eanes de Freitas E fo do sobredito
Joaõ Diaz. E de dona Mór Giraldez foy ca-
sado có dona Sancha Miz fa de Mar-
tim Fez Limintel. E de dona Sancha
Martiz de riba de Vizella, q ja dissemos
no titº. xxxb. de dó Vasco Limintel s.
j. P203. E fez em ella Joaõ de Freitas
Pna volta E Martim de Freitas Pna volta.
E Vasco de Freitas P —— E dona Este-
vainha Anes de Freitas que foy casada có
Dº. Eanes Mouro de Guimaraes. que
hera muy boo cidadõ. E mto. honrado. E
abria as portas a escud. Pos E a casa Leiros
P —— E fez em ella dona Ines P ——
E dona Mª. Anes. que foy casada com dó
Fernaõ Anes de Sande. como se mostra no

titt.o Rb. dos da Vizella s. iiij §299 E outra,
que houue nome dona que foj casada có
P.o foz Dornelas § E ue delles Joaõ Dor
nelas E seis irmaõs §
E Joaõ de Freitas fo dos sobreditos Steue Anes
de Freitas E de dona Sancha §286. dom
Estenceanes de Freitas. Niso dito nó houue semel.
E Martim de Freitas seu irmaõ §286. foj
casado có dona Sancha Paez fa de do Paaz Da
gares § E fez em ella dona Ma. Miz
de Freitas. E Estenó de Freitas §287.
E sta dona Ma. Miz de Freitas foj casada
có Airas Paez de Torolelho § E fez
em ella Fernaõ Dairas. E dona Mor Airas
E sta dona Mor Airas foj casada có do Fer
naõ Miz de Barrosa como se mostra
no titt.o §
E Fernaõ Dairas seu irmaõ fo dos sobreditos
Airas Paez de Torolelho, E de dona Ma.
Miz foj casado có dona Mor Miz fa de
Martim de Barrosa o que matarõ na
quintaã de Mareus estando combatendo dó
P.o foz de Trasto §288. E morreo hi.
E a sobredita dona Ma. Miz de Freitas des
pois lhe morreo Airas Paez seu marido casou có
Ruj Lo. de Sorto Cavreiro, E nó houuerõ se
mel §
E Joaõ de Freitas fo de Martim de Freitas E
§ nó houue semel ti dima.

E

E Vasco de Freitas fº de Martim de Freitas § — nó houue Semel lidima.

D Steuó de Freitas o mal andante fº de Martim de Freitas. E de dona Sancha Paes Dagares P 286. na uolta.

§. ij

Este Esteuó de Freitas foj casado có Beringeira Diz fª de Pº Ames de Vasco cellos. como se mostra no tit.º xxxbij de dom Moninho Veegas §. bij P 214. E fez em ella Martim de Freitas P —.

E Esteuó de Freitas teue o castello de Zagala do conde dom Martim Gil P — E fez lhe por ell menajem. que o desse ao dito Pº Fez de castro P — ou a Martim Gomez Toueira P — em Seu nome. E elle nó o deu a nehũ delles. E fojo dar a dó Sancho fº del Rej dom Denis de Portugal P — fondoo cercado. E ficou delle feedor. E Seu fº Martim de Freitas herdou seus beẽs. E nó os quis relinquir. nẽ o deitar de padre. E por esto uerde em quoal caso ficou.

E dona Tareja de Freitas irmaã do dito Ste-

uó de Freitas ____ foj casada có Gº Ames
Redondo, E nó houuerõ semel ____ 199 Vs.

De Ruj Diaz Durroo Fº de
Dº Froz o que morreo nas ci
de d'Vriqe ante el Rej dó
Aº o primº Rej de Portu
gal, E de dona Graça Me
ndez Bragança, de q se
ja falou ____ 28 s. na uolta,
E dos q delle descenderõ.

§. iij

Este Ruj Diaz Durroo foj casado có dona Ta
reja Froz de Matinhata irmãa de Mart
Froz Pimintel padre de dº Vasco Pimintel
como se mostra no seu titº xxxb. ____ 26.
E fez em ella Airas Roiz Durroo, E dona
Tareja Roiz Durroo ____ 288. na uolta E
dona Mor Roiz Durroo, que foj casada có
Gracia Froz, como se mostra em este titº §.
____ 29º. Vs.

Este Airas Roiz Durroo filho de Ruj diaz
Durroo, E de dona Tareja Froz foj casado có
dona Mor Eanes de Vasco cellos irmãa
de Rº Ames, E de Gº Ames de Vasco cellos
como se mostra no titº xxxb. de dom

Mo.

Moninho Vegaz S. iij Rib.s E fez em ella Joáo Airaz Durroo. E dona Tareja Airaz Durroo.

Este Joáo Airaz Durroo fo de Airaz Roiz Durroo. E de dona Mór Eames. E neto de Ruy Diaz Durroo foy casado có dona Ma Gz E q chamaro por sobrenome Mofaro ——. E fez em ella Esteuó Ames —— E Joame Ames. E dona Mda Ames. que foy casada có G.co Velho o contador. como se mostra no fitº xxxvij de dó Gaydo Atrasdez s. b 265.

Este Joáo Airaz fo do sobredito Joáo Airaz Durroo. E de dona Ma Gz foy casado com dona ——

E dona Mda Ames sa irmaá fa dos sobreditos foy casada com Martim de Barcosa omo. co —— 267. E fez em ella dona Mór Miz.

Esta dona Mór Miz foy casada dairaz de Sueirde —— 286.

E dona Tareja Airaz Durroo fa d Airaz Roiz Durroo. E de dona Mór Eames de Vascócellos —— 288 foy casada có Joáo Lo de Cheirente —— E fez em ella Martim Ames de Cheirente.

Este Martim Ames de Cheirente foy casada com dona Aldonça Roiz fa de Ruy Fez Lucafez. E de dona Chamoa Miz Daurem —— E fez em ella huá fa que houue

nome dona Chamoa Miz como auoo.
Esta dona Chamoa Miz foj casada cõ Dº Lopez fº de Lopo Aº de Sadornim, E de dona Abadessa de Bouro
E depois que morreo o sobredito Martim Anes de Chorente casou cõ ha dona Aldoça Roiz sua dita cõ Aº do Vale fº de Pº do Vale 366.
E dona Tareja Roiz Durroo fo dos sobredictos Ruy Dias Durroo, E de dona Tareja Fez de Macinhata 287. na volta foj casada cõ Martim Leitom de Lodares
Esfez em ella Gº Leitom, E Ruy Leitom diguo, E Fernão Leitom 289. E Ruy Leitom
Leitó o Gordo E Sº Leitom padre de
E dona Mª Leitó foj casada cõ Martim Esteues Duual

De Gº Leitó fº de Martim Leitom de Lodares, E de dona Tareja Roiz Durroo
Nesta tauoa, E dos ssus dellez descenderão.

§. iiij

Este Gº Leitom foj casado cõ dona Mª Esteues Talacheira
Esfez em ella Martim Gz, E Esteuó Gz, E Ioana Gz

Leitoa

Leitoa vdos nesta (289.

Este Martim Fez, E Estevão Fez Leitoa ambos irmaõs de padre, & de madre foraõ ambos Mestres da ordem de xpoſ em Portugal.

E Joana Fez Leitoa a 1ª irmaã foi casada cõ Aº Mendez de Penadaaiga (— E fez em ella huã fa que houue nome dona

Aº E outros dous foraõ E hũ houue nome Joaõ Aº E outro houue nome Aº. E ambos estes foraõ freires de xpoſ. E deste o dom Joaõ Aº foi Mtre Dauis.

E dona Aº a 2ª irmaã foi casada com Dº Mtz Machado (—

De Fernaõ Leitoa filho de Martim Leitoa, & de dona Tareja Roiz Durroo irmaã Dairas Roiz Durroo. de que seja fa Lou (288. na volta E dos q delle descenderaõ.

§. 6.

Este Fernaõ Leitoa foi casado cõ dona Mª de Canellas fa de Martim Soarez de Canellas (— E fez em ella Vasco Leitoa. E dona Eng foi (na volta

Este Vasco foi Leitoa foi casado cõ dona foi

colaca del Rey dº Dinis de Portugal
E fez em ella
E dona Enes fez Leitoa sa irmaa 289. foj
casada cº Martim Gil de Villella 161. vº.
E fez em ella Henrique Miz. E Vasco Miz
que foj freire da ordem de xpos. E dona
Leonor Miz.
E o sobredito Anrrique Miz fo de Martim
Gil de Villella. E de dona Enes fez
Leitoa. que ja dissemos foj freire da ordº
de xpos.
E dona Leonor Miz sua irmaa foj casa-
da cº Ruj Furtado fo de Fernan Furta-
do. E de dona Guiomar Aº filha de Gi-
raldº de Resende. E fez em ella se-
mel. como se mostra na titº xxxvj de
dº Moninho Veegas de riba de Douro
§. ij 222.

De Ruj Diaz Durroo.
de que se ja atras falou
287. na uolta.

§. vj.

E de Ruj Diaz Durroo. que ja dissemos
houue hua fa de granda em hua mo-

Thor

thor, fo dalgo, & hauia nome dona Tareja Roiz, & chamarõ lhe por sobre nome quodo do era maa Tarejinha porque trailaua bem ——— & depoj casou o dito Este uean de feita ——— cuja parenta e ra cõ el Rej Simõ Durõo, q era omaj Ri come, & mujj honrado de toda aquella comarca de beira de Sousa, quinta dos homẽs fidalgos, & fez digno ——— & foi em esta dona Tareja Roiz hũ fo. que houue nome dom Ioanẽ Simõ, q hasou muj bem em castella ——— do Nuno Gil de Lara o boo ——— & depoj por dõ Ioaõ Nuñez de Lara seu fo ——— & depoj foj priuado del Rej dom Dinis de Portugal, & foj muj boo home, & honrado, & foj home, que nũqua a nenhũ buscou mal cõ el Rej dõ Dinis cujo priuado hera, ante lhe ganhaua a mt. delle mt. bem, & mt. merce, & este deu el Rej dõ Dinis de Portugal em fato de si a sua morte. Soldo dõ Ioaõ Simõ nõ houue semel, & foi bem sordo. E o sobre dito dõ Simõ Durõo seu padre, houue outro fo que houue nome Fernão Simõ, que foi Alcaide.

Este Fernão Simõ houue quoatro filhos dos quaes hũ delles houue nome Este uão Fez, que foi boo caualeiro, & muj ri-

guo em torre de Souſa, E outro torre na-
ma. Foz.
E de Ferreo foi Silua dito, E este Seu
irmaõ matou os Ferreiõ Foz, que foi
depoij Mtre da ordem de Sete ſobre os
Rs8q. E matou na ponte de Vil Longo
E hera Silua segundo com irmaõ.
E este Ferreiõ Foz Mtre ſ. dito acom-
panhou dom Joaõ Sima Capitaõ de Ceu
Ferreiõ foi, E de Seu irmaõ, E deu lhe
couado, E armas.
E dona Mor Moniz durroo Rs8 na
uolta foi casada có Ruy Mnz de
Brandom Rs Ruy com ella Rs
Gracia, E Joaõ Gracia, E Fernaõ Gra-
cia, E Gil Gracia Rs E
estes todos foraõ caualeiros de hũ e dou
do, E de hua lança, E nõ deixou fol-
ha.

De dona Eixamea Dias durroo
ja de dom Dº Foz, q morreo
na lide d'Aurique, E de dona
Urraca Mendes irmaã de dº
Fernaõ Mendes o Bargalaõ
Rs8s. na uolta.

§. vij

E esta dona Eixamea Dias durroo foi
casa-

casada cõ Fernão Gõz caualeiro da terra de Sousa ——— E foz em ella dona Tareja Foz ——— E outra foj q̃ houue nome dona Mª Foz ——— E dona Eluira Diaz que houue o sobre nome da auo.

E esta dona Eluira Diaz foj casada com Dº Mendez de ——— E foz em ella Esteuõ Dias. E Ruj Dias ———

E este Esteuõ Diaz chamarõlhe de Moreis de Sousa assaz do Mº de Cha.

Este Esteuõ Diaz foj casado cõ dona Mª Mendez do Auelal fª de dona Mª Reimondo. E de Martim Darayo fui caualeiro gde ueo cõ a Rª dona Doce d'Aragõ q̃uando ueo casar a Portugal ——— E foz em ella Gõz Esteues 203. xs. E Martim Esteues 202.

E morreo a sobredita dona Mª Mendez do Auelal E casou o dito Esteuõ Diaz cõ dona Esteuainha de Macieira ãs ——— E foz em ella Martim Esteues do Auelal que chamarõ por sobre nome Martim Freire. que foj muj bo caualeiro. E mordomo de Sancho foz de Lima 291 xs.

Este Martim Esteues do Auelal foj

Tit.º Rijj s. foj

casado cõ dona Mª Miz (como se diz adeante.
E este Esteuã Diaz sobredito (2vi fez
em ella dona Esteuainha de Ma-
ceira dita foj. A hua hoüue nome do-
na Breiza Esteues (38i. podeis ver) e outra
dona Orraca Esteues
E o sobre dito Martim Esteues do Aue-
lal, que chamarõ Mam freire (2vi.
foj casado cõ dona Mª Miz
E fez em ella Martim do Auelal, que
mora em Lix.ª E Ioão do Au-
elal, que foj freire de Santiago E
morreo sem semel. E Pero Miz do Aue-
lal, que foj casado cõ Beatriz Eames, q
foj coldea da R.ª dona Beatriz
E fez em ella hua f.ª que houue no-
me dona Leonor Miz, que nõ houue
semel.

E fez elle Pe Miz sobredito em esta
dona Beatriz Eames outra f.ª q houue
nome dona Tareja Miz, que foj casada
cõ Vasco Reimondo E fez em
ella dona Mª Vasques.

E esta dona Mª Vasques foj casada
cõ Fernão Fez Dalmeida E
outra f.ª que houue nome dona Vas-
quez, que foj freira d'Arouca.

E o sobredito Vasco Reimondo morreo E

casou

casou despois esta dona Tareja Miz sa molher
Reyi. na volta co Lc. Miz Pualz. E foz
em ella semel como ja dissemos no titº. 33.
de Payo Correa f. biij §284. 28.
E a sobredita dona Foz fa. de Fernão Pz
E de dona Eixamea Diaz dorroo Reyi. foy
casada cº Martim Brandom o velho. E
houuero semel de caualeiros como se mostra
no titº §
E a sobredita dona Mª Foz irmaa desta do-
na Tareja Foz de padre. E de madre Reyi.
ue os Sorcalhos § E os da Sar-
doeira § E os Teraz § E
cadahu destes leuaro os sobrenomes dos
padres como se mostra nos titos
E a sobredita dona Eixamea Diaz Durroo
Reyo. na volta houue outra fa. de Fer-
não Pz seu marido donde ue os de Ma-
ureda de terra de Galliza §

De Martim Esteuez de
Auelaz fo da Esteuo
Diaz. E de dona Mª
Miz de Milheiros que
foy a primeira molher
§ Reyi

Este Martim Esteues do Auelal foy ca-
sado cõ dona Sancha Diz de Mi-
ros da Maya [illegible] E fez em ella
Joaõ do Auelal §203. E P.o Sou-
ral. E Fernaõ Miz §203. E Mar-
tim Miz §203. E dona Costança,
Miz §203 vj. E dona Guiomar Miz

Este P.o Souteral fo de Martim Esteues
do Auelal, E de dona Sancha Diz foy
casado com dona M.a Lco de Sotto Carrei-
ro fa de Leo Annes de Sotto Carreiro, co-
mo se mostra no titto Riij dos de Sot-
to Carreiro f. Viij §28. E fez em ella
Martim Diz Souteral, E Joaõ do Au-
lal. E Ruy Diz do Auelal §203.
E Esteuo Diz de Auelal

Este Martim Diz Souteral fo de P.o
do Souteral, E de dona M.a Leo Sotto
de Martim Esteues, E de dona Sancha
foy casado cõ dona Guiomar Annes fa
de Joaõ Gracia de Farazom [illegible] E
fez em ella hu fo q houue nome
Joaõ do Auelal seu irmaõ nõ houue semel.
Esteuo Diz outro seu irmaõ filho, E
neto dos sobreditos foy casado cõ dona
Annes de Pinho fa de Joaõ Leo de Pi-
nho. E houuerõ semel §

E Ruy.

E Ruy Piz outro sy irmaõ do sobredito
§293. na uolta foy casado cõ dona
E o sobredito Joaõ do Auelal fo de Martim
Esteues do Auelal. E de dona Sancha
Fz de Milheiros da Maya §292. na
uolta foy casado cõ dona Enes Piz fa
do Sr. Fez do Vale §365 pag. E fez em
ella hua fa que houue nome dona Gui-
omar Eanes.
Esta dona Guiomar Eanes. E esta dona
Guiomar Eanes foy casada cõ Esteuõ
Miz carpinteiro § E fez em el-
la hua fa que houue nome dona Leo-
nor Esteues, que foy casada cõ G.o Gra
cia Estrambotz §
E Fernaõ Miz outro sy fo de Martim
Esteues do Auelal. E de dona Sancha
Fz de Milheiros §292 na uolta foy
casado cõ dona ma Guilhelma de Sanfaré
§ E fez em ella hua fa que houue no-
me S.o Fez. E hua fa q houue nome
dona Enes Fez. q foy casada em San-
faré §
E S.o Fez seu irmaõ foy casado cõ Costança
Fez fa de Fernaõ d'Ae Saluerinha §

E Martim Miz do Auelal irmaõ do dito
Fernaõ Miz fo dito. E fo dos sobreditos §292.

na volta foy casado cõ Aldonca Esteuez fa de Steuo Pez de Coo & de Urraca Moz fa de Martim Aº de Pedroo & fez em ella hũa fª que houue nome dona Sancha Moz, que foy casada cõ Martim Goz de Paiua, & fez em ella fos & fas

De Costança Moz fa de Mem Esteuez do Auelal, & de dona Sancha Goz de Milheiros fol 202 na volta.

§. ix.

Costança Moz do Auelal fa dos sobs ditos Martim Esteuez do Auelal, & de dona Sancha Goz de Milheiros foy casada com Aires Gomez de Gandar fol 331 vº. dezuso. & fez em ella hũ fº que houue nome Gº Gomez. Este Gº Gomez foy casado cõ Mª Moz de Santaré & fez em ella filhos & filhas

De Gil Esteuez do Auelal fo de Esteuo Dias, & de dona Mª Moz do Auelal, q ja dissemos fol 291, & dos fos & netos q houuero.

§. x.

Este

Este Gil Esteues do Auelal foy casado co
dona Dordia Afonso filha d'Afonso Gil da Ma
cada. E de dona Eluira Fernandes de Cabar
roes ℞ E foram em ella D. Gil. E
Joao Gil. E dona Sancha Gil.

E D. Gil foy casado com dona Maria Ames
sa de Joao de Cambra. E de dona Mor
Miz Douteiro ℞ E foram em ella
hu filho q houue nome Esteuo Dias. E hua
filha q houue nome dona Beringeira Dias.

E Esteuo Dias foy casado co dona Senho
rinha Afonso filha d'Afonso Furtado. E de dona
Maria Gil filha de Gomez Roiz de Moura ℞ 228 v.1
houue della Semel ℞

E Beringeira Dias foy casada co Martim
Brando ℞ E houue della Semel filho
E filha. E depois q lhe morreo este marido ca
sou co Joao Afonso de Sanin ℞

E Joao Gil filho segundo de Gil Esteues do Au
lal. E de dona Dordia Afonso foy casado
co dona Aldoça Ames filha de Joao Miz
de Cadeado ℞

E dona Sancha Gil sa irmaa filha do so
bredito Gil Esteues do Auelal foy
casada co D. Ames de Tafiam ℞
E foram em ella hu filho q houue nome Gomez Diz.

Este Gomez Roiz foy casado co Dona Guiomar
Gil filha de Gomez Ames q foy filho de D. Mo
nio q houueró Semel ℞ H.

Nogueiras.

H. a ℞ 282. vol vay D.
Estefania Nogueira.
Diz que os Nogueiras procedem de Joao de Nogueira de
℞ E que foy seu filho Gomez
Ames Nogueira q foy casado com dona Guiomar Gil
E q foy seu filho a dita dona
Estefania Nogueira de ℞ 282
vol.

TÎTOLO RV-

dos de riba de Vizella. E dos que delles descenderó.

§. I.

Item. que sabemos foj dom P.º Fra-
mariz. E foj casado com dona E fez
em ella dó Paaj Pires de Guimaraães,
E dom P.º Pz de Guimaraães. E dom
Fernaõ Piz. P205. E chamaró lhe este
sobrenome de Guimaraães, porque viva de
Vizella hera sen duvida.

E dom P.º Pz de Guimaraães houue hú
fo que chamaró Reimom Piz, que se
ue casado có dona Sancha Paez, fa de dó
Paaj Soarez Correa o uelho. como se mostra
no liº xxxix de dó Fernez Luz §. bj.
P254. vs.

E dó Paaj Piz de Guimaraães foj casado
có dona Eluira Pez fa de dó Fernaõ
Piz Tenhose como se mostra no liº Pij
de dó Guido. Acardo §. bj P266. E
fez em ella dom Reimom Paez, E outro
fo de barregaã, que houue nome dó Fer-
naõ Piz P298. na uolta.

Este

Este dom Reimõ Paes foy casado cõ dona Dordia Aº fa de dõ Aº Veegas a que cha maraõ Moço Veegas fº de dom Egas Moniz de riba de Douro como se mostra no titº xxxvj. de dõ Monjnho Veegas S. xiij fls. 163. vº. E fez em ella dõ Guilhõ Reymondo. E dona Dordia Reimondo.

E este dõ Guilhõ Reimondo nõ houue semel legitima mas houue hu' irmaõ de gaanho que houue nome dõ Suer Reymõdo, E herdou dõ Guilhõ Reimõdo nos seus beẽs.

Este dõ Suer Reimõdo foy casado cõ dona Voraca Veegas fa de dom Egas Gomez Cedeaõ E fez em ella semel, como se mostra no titº xxx. de dom Gomez Meendez Cedeaõ S. iiij fl. 173. D.

E dona Dordia Reimondo mostrou o linhaje, a della decẽdeo no titº xxxvj. de dom Egas Moniz S. xvij fl. 205.

Merlos.

Deste dõ Suer Reimond Sajo dom Mem Soarez de Merlos & como se lhe diz.

De dom Fernaõ Diz de Guimaraes fº de dom Gº Fernandez fl. 204. na volta.

Sucede este dõ Fernaõ Diz no feito de Caldas & fl. 126. vº

S. ij

Este dom Fernaõ Reimondo Diz de Gui-

maraães foj casado cõ dona Vsco Godiz fª de dõ Godinho Fafez o velho, E de dona Gontinha Mendes fª de dom Meen Mo nis de riba de Doiro, E de dona Ouroana Mendes jrmaã de dõ Gº de Sousa e boo como se mostra no titº xxxj de dona Ouroana Mendes fº j. 187. 165. E fez em ella dom Martim fez de riba da Vizella, E dom Joaõ fez 206. E este dom Martim fez foj mº. honrado E de grandes feitos, E foj casado cõ dona Estevainha Soarez fª de dõ Soa ciro Paez Escacha, como se mostra no titº xxxij de dona Ouraca Mendes fº. 64 194. E no titº Lviij de dõ Gonçalo Anaiaz fº. 64 337. E fez em ella dom Duraõ Miz 206. E dona Sancha Miz, E dona Miz Miz 206. E dona Tareja Miz Esta dona Sancha Miz se ua casada cõ dõ Gº Roiz de Nomais, como se mostra no titº xxxiij de dona Meana Eluira Gtz de Portmeira fº. j. 194 61. E depoj casou esta dona Sancha Miz cõ Martim fez de Nouais como se mostra na titº vj. de dõ Vasco Pimintel fº. j. 205.

E dona Tareja Miz fa jrmaã fª de Martim fez de Vizella, E de dona

Este:

Estevainha Soares Suso ditos §295. na volta foj casada có dom Martim Piz da Maya, como se mostra no titº xbj de dº Socêro Mendes o boo S. xbj §294.

E dona Mor Miz irmaã da dita dona Taresa Esfª dos sobreditos §295. na volta foj casada có dº Lopo Aº de Bayão. como se mostra no titº R. de dom Afonso S. iij §257. E prova que sse fez do dito §257. xbs.

E dº Durão Miz outro dos sobreditos foi Martim Fez de Vasella. E de dona Estevainha Soares §295. na volta foj casado có dona §298. E fez ella dom Joaõ Durães, que foj freire da ordem do Hospital. E dona Mª Durães, que foi casada có dº Ruj Piz o Alb §

De dº Joaõ Fez de Vasella da Vasella irmaõ de dº Mem Fz §295. na volta.

S. iij

Este dom Joaõ Fez foj casado có dona Mª Vermuj Varela §297. E fez em

ella dom Fernão Lames Cheira. E dom Aº Annes de Cambra nesta Lauda. E §. 207.
E ho Aº Anes de Cambraa foy casado com dona Graça Diz de Ribeiradio. E fez em ella dona Costança Aº que foy casada cõ dõ Fernão Roiz Pacheco, como se mostra no titº L. de dom Fernão Lorenço, donde ue os Pachecos §. j. §. 207. 265.
E o dito dom Joaõ foy sobdito foy outra ues casado cõ dona Mª Soares fa de dõ Soeiro Meendes o Grosso de gaanca §. 162.
E fez em ella dom Martim Anes. E dona Mª Anes. E dona Tareja Anes. E da geraçõ que decendeo deste Martim Annes, E de dona Mª Anes acharoes no titº xxxbj de Soeiro Mendes o Grosso §. j. §. 162. E auolta.
E dona Tareja Annes foy casada cõ dõ Paay Veegas como se mostra no titº xxxbj. de dom Moninho Veegas §. xiij
E dom Fernão Annes Cheira fº do sobredito dom Joaõ Fernz, E de dona Mª Vermoym Varela sa primeira molher foy casado cõ dona Elluira Meendes fa de dõ Meem Sanches. E de dona Mª Soares sua molher da de dõ Joaõ Soares de Bet[illegible] uio §. xº E fez em ella dona Tau-

the

§. iiij

che foz. §157. A Ela Trouxe foz foy ca-
sada cõ dom Vasco Gil de Soueroza a§
§157. E foz em ella dom Gil Vasques
o que morreo na tide de Gouuea §157.
E dona Sancha Vasques, que foy casada cõ
Fernaõ foz Paõ certeo §97. E hou-
uerõ semel, como ja dissemos no Llº.
§157. & §97.

207. A Ldona Mª. fº 62
§259.

Dedõ Aº Annes de Cambra
fo de dom Joaõ foz de vi-
ba da Vizella. E de dona
Mª Vermoiz fª de Vermõ
im Vareta §206. na
uolta.

§. iiij

Este dõ Aº Annes foy casado cõ dona Or-
raca Diz de Siueira fa de Pº Nu-
nes Pestana de Caõ §. E foz
em ella Martim Aº de Cambra. E Fer-
naõ Aº de Cambra §na uolta E do-
na Mor Aº de Cambra §na uolta
E dona Costança Aº de Cambra §208.
Este Martim Aº de Cambra seruio dõ fo.

dos ditos Aº Ames, E dona Veraca foj casado
có dona [illegible] E fez em ella Joao
Miz de Cambra, que foj Sandeu, E nó hou-
ue Semez tidima, E outra fa q houue no-
me dona Enes Miz, que foj casada có Ruj
Fez Gato, E houuerõ Semez, como ja diſemos
R 18 d. xs.

E Fernaõ Aº de Cambra Sobdito fo de Aº
Ames de Cambra, E de dona Veraca Diz
de Riueira R 297. foj casado com dona
Sancha Correa, E fez em ella Semez, como
se mostra no titº [illegible] 473. xs.

E dona Mor Aº de Cambra irmaã de Mar-
tim Aº de Cambra Sobdito, E fa dos So-
breditos Aº Ames, E de dona Veraca R 297.
foj casada có Fernaõ Gz Chancinho fo
de Gõ Meendes o Chanceler, E de dona
Marinha Miz fa de dom Martim Pa-
regam, que foj Commendador mor da orde
de Sanchiago em Portugal [illegible] E
foj hi perdido naus douremco, que nun-
qua opoderõ achar morto, nẽ uiua E dita
dona Mor Aº de Cambra Sobdita E
Fernaõ Gz Chancinho seu marido, que
diſemos houuerõ hu fo que houue nome
Gõ Fez Chancinho. E dona Senhorinha R 18 d.

E este Gõ Fez Chancinho foj casado có dona
Tareja Miz da Cunha fa de Martin

Vasques

Vasques de Cuinha, E de dona Ioana Roiz de Nomais, E houuerõ Semel, como se mostra no titº xxxiij de dona Meana Eluira Gtz de Palmeira fa de dõ Pº Roiz de Sotomr. §. ij P196.

De dona Costança Aº de Caambra fª de dõ Aº Ames de Caambra, E de dona Oraca Piz Ribeira P207.

§. 6.

Esta dona Costança Aº de Caambra foj casada cõ Ioteuõ Mendes Pebite P339 Vª. E fez em ella Soeiro Mendes Pebite, que foj casado cõ dona Mª Ames fª de Joaõ Piz Pocardo, E de dona Mª Dade P251. XB cõ 7. P212. E fez em ella dona Mª Mendes Pnauolta, E dona Costança Mendes, que foj casada cõ dom Pº fº del Rej dõ Pº de Aragõ, E de dona Ines Capata de gaanca P185. E houuerõ Semel hũ fº ẽ houue nome dõ Aº

foj tambẽ casada cõ E P307. XBS.

R.

Este dom Aº foj casado cõ dona Mª Nunes fª de dom Nuno Fez Cogominho, E de dona Mª da Aluz de Lix. P185.

Titº Pb. §. bj.

E dona Mª Meendes irmaã de dona Costança Meendes. E fª dos sobreditos dº Soeiro Meendes Pelle. E de dona Mª Anes §208. foj casada cº Steuº Coelho de riba de Home fº de Pedreanes Coelho. E de dona Mor Esteues da Teixeira. E houuerº semel. como se mostra no titº xxxij de dona Veraca Meendes §. bj. §193.

Dos do Linhaje de Sande como descenderº dos de riba do Vizella.

§. bj.

Dom Reimº Paez fº de dom Paay Guimaraaez de riba da Vizella §205. houue hu irmaº. que nº foj vidimo. como dito he. E houue nome Fernaº Piz §204. na volta. E fezeo dº Paay Guimaraaez seu padre em huã dona fª dalgo natural de Sandim.

Este Fernaº Piz foj casado cº Veraca Esteuez fª de Esteuº Mathº de terra de Santª Mª. E de dona Mor Lº de Cunha irmaã Degaz Lº de Cunha. E de Seu §.

ir-

irmaõs, como se mostra no titº 319.
Esfez em ella Fernaõ Ames de Sandim
E Sancha Anes que foj casada có Ruj Moz
Dulueira
Este Fernaõ Anes de Sandim foj casado có
Mª Ames fa de Dos Anes Mouram de
Guimaraaes cidadaõ mº honrado, E de dona
Estevainha Ames fa de Estevaaes de
Freitas, como se mostra no titº Rujj de
Gº Vasques S. iij 286 Esfez em ella
Joaõ Foz de Sandi, que foj casado có dona
Leonor Roiz fa de Rº Alvelo aj
Esfez em ella Joaõ de Sandi, que
houue nome como o padre, E Rº Ames
de Sandi ambos Pna volta E Gº Anes
de Sandi, que morreo sem Sennel, E dona
Mª Ames, E dona Senhorinha Ames
ambas Pna volta E dona Guiomar
ames, que foj freira de Santaclara de Vi-
la de Conde.
Esta dona Leonor Roiz fa de Rº Alvelo
E molher de Joaõ de Sandi, que ja dissemos
Pzoq. de que ha morreo Joaõ de Sandi seu
marido casou despois có Ruj Glz Pra
fº de Gº Pra irmaõ de dº Gº que
foj Arcebispo de Braga 1209 xs. Este
Ruj Glz foj de gaança, E nõ houue Sen-
nel. E foj ante casado có Eluira Gracia

Este se encontraõ aqui
se diz na boda deste fol.
E có o que se diz no Rº 33.
xs. deste Ruj Glz

Sancoa — E fez em ella semel huá fa
que houue nome dona Aldança Roiz. E foy
casada cõ Gº Nunes Camello — 207. E
fez em ella Aluaro Roiz Camello criado do
Iruor do Hospital — E Nuno Roiz Co-
negv de Brega.
E os sobreditos Joaõ de Sandi. E Pº Anes
de Sandi — 209. nõ sabemos se houuerõ fos,
E dona Mª Anes fa dos sobreditos Joaõ
de Sandi E de dona Leonor Roiz — 209.
foy casada cõ Gomes Foz da mata. E houe-
uerõ semel —

De dona Senhorinha Anes
fa de Joaõ de Sandi. E
de dona Leonor Roiz fa
de Pº Anes — 209.

s. viij

E desta dona Senhorinha Anes foy casada cõ
Martim Redondo fo de Martim Anes
Redondo. E de dona Roiz de Sola
— 201. vº E fez em ella hũ so que houue
nome Joaõ Redondo de Freixeanes E
como se mostra no titº xxxviij de dom
Pº Roiz de Sra s. iiij — 201. vº.

Titº

TÍTOLO·RVÍ·

de dom Paay Mogudo de Sandi, donde ue os Ruis Chaes.

§. 1.

Este dó Paay Mogudo de Sandi o uelho foy casado có dona ——— E fez em ella huu fo. Hú houue nome dó Joáo Päes, que foy Abade de Pombeiro. E o outro houue nome Joáo Päes, que foy Clerigo. E outro houue nome Meem Päes, que foy caualeiro. E foy casado có dona ——— E fez em ella Martim Mendes Mogudo de Sandem, que foy casado có dona ——— E fez em ella huu fo. dó Pe Moz Ruiz Thom Dna uolta. E dó Vasco Moz Mogudo. E Ruy Moz Bona fee 301. E dona Tareja Moz Dna uolta.

Este Vasco Moz Mogudo de Sandi sobredito despoys que lhe morreo dona Elluira Vasques 1159. em que fez Martim Corua 1159. casou có dona Maa Päes Dosendes 1346. E fez nella

Segundo este Meem päes Mogudo nam he de Sandefelge Ruiz.

Ruiz Vazquez cresma, E Martim Vazquez Cer
§ 5. uaz, E estes todos forão Vereadores como este
liuro conta §. 18. E §. 95.

E dõ Pº Moz Truilhom irmão do dito Vasco
Miz Moguado. Efo de Martim Meendes Mo-
guado, E de dona §. 300. foi casado com
dona Eluiza Diz, fa de dom Pero
Roiz de Sa, E de dona Mª Diz fa de
dõ Pº Gonçez §. 107. Efez e ella
dona Moi Diz Truilhoa, que foi ca-
sada duas uezes. A prim.ra cõ Meem Gomez de
Basto §. 172. Efez em ella Martim Me-
endez de Basto, E dona Mª Meendez.
Estes foro casados, como se mostra no titº
xxx. de dõ Gomez Meendez Gedeão §.
§. 172 §§.

ij
E despois morte deste Meem Gomez de Basto
casou esta dona Moz Diz Truilhoa com
Lco Miz Ganso §. 7. xj. Efez em ella Ste
nõ Lco Ganso, que houue Semel, como se mo-
stra no titº xxbij de Gil Godiz §. j.
§. 1 §.

E dona Tareja Miz Moguda de Sandi fa
de Martim Meendez Moguda de Sandi
E de dona §. 300. foi casada com
Vasco Fiz Braga, que hera natural de Ga-
liza, E hera muj boo Rouador §. E
fez em ella dona Gontinha Vazquez Mo-
guda

guda de Sandi. E dona Joana Vasques, que foi monja de Arouca. E Frey Martim Vasques, q foi frade Pregador.

E dona Gontinha Vasques sa irmaã foi casada có Gº Calo ____ E fez em ella Vasco Pirz de Freixio, que foi clerigo, E Inraca Pirz q foi barregaã de Gº Pirz Peixoto clerigo E Abbade de Calcoes, E de Vilacova ____ 170. Rs. E fez em ella Vasco Pirz Peixoto, que foi de boas manhas em tanger a cauallo a tauolado, E em tofordar, E é nas outras cousas, que pertence a fidalgo, E foi casado com Guiomar Tarmes filha de Joaõ Leo Duque ges, E de dona Mª Roiz Machoa ____ 252 Rs.

E Ruy Miz Bonafee irmaõ da sobredita Tarieja, E fo do dito Martim Meendes Moguido, E de dona ____ 300. foi casado có dona ____ E fez em ella Martim Roiz Bonafee.

E este Martim Roiz Bonafee foi casado com dona ____ E fez em ella Gº Miz Bonafee.

E este Gº Miz Bonafee foi casado cõ Mª de Freitas ____ E fez em ella Vasco Pirz Bonafee ____ E Martim Pirz ____ E Aº Pirz Bonafee ____

TITOLO XVII.

de dom P.º Gomes Espinhel

§. I.

Este dº P.º Gomes Espinhel foy casado cº dona Tareja Annes de Paradinhas ás quaes fez em ella dona Aldara Pz Espinhel, e Martim Pz Espinhel.

Esta dona Aldara Pz Espinhel foy casada cº dº Aº Vegas, o que chamarão Moço fº de dom Egas Moniz de viba de Douro e fez em ella Semel, como se mostra no titº xxxbij de dº Moninho Vegas §. xiiij fl. xxxvj vº.

E Martim Pz Espinhel irmaõ da dita Aldara Pz Espinhel fº dos sobreditos P.º Gomes Espinhel, e de dona Tareja foy casado cº dona ——— e fez em ella Martim Miz Espinhel e Gracia Miz fl. 302.

Este Martim Miz Espinhel sobredito foy casado cº dona ——— e fez em ella dona Tareja Miz Espinhel que foy casada cº Soeiro Correa fl. 344 vº.

E fez

Fez em ella dona Ermegoncia Soarez & dona Maninha Soarez que foy casada. E houverão Semel. como se mostra no titº as §§ 196 E 344 & 345.

Do dito Gracia Mz Esfinhel §301. nasceo no foy casado mais teve hua barregaa. E fez em ella Joaõ Gracia Esfinhel.

Este Joaõ Gracia Esfinhel foy casado cõ dona Urraca Mendes fa de Meem rauo, e de dona Maria Paez de Vide de gaanha. Fez em ella dona Maninha Annes que foy casada cõ Martim Roiz Rabello como se mostra no titº Pj. dos coroneis §. 577. Louriçal. Item na Guiomar Lanes que foy casada cõ Jo Vasques Peixoto como se mostra no titº xxix. dos Peixotos §. 1. §170. xs.

Este Meem rauo donde descẽdẽ estes, sendo dellos teve o castelo de Lanhoso demais de do Godinho Fafez §240. a q̃ fez menagem por elle. E dom Godinho Fafez tinha o castelo del Rey dõ Sancho a pella. a que fezera menagem por elle. E este Meem rauo deu este castello de Lanhoso a el Rey dõ Affonso quando hera de de Bolonha por preitesia q̃ lhe fezera dom Rº Gomez de Briteiros §72. xs.

Vimaã de D. Fuy de Vide. Pi86. E. do.

que hera parente de dona Mª Pez de Vi-
des, que o dito Mestre trouxera p. fo-
ra. E tinhaa no castelo. E ficou por re-
dor este Mestrado pello castelo, á nó
dea a dó Godinho Fafez, a que fezé-
ra menagem por elle, nẽ á el Rey cujo
castello hera.

TITOLO·RVIIII·

de dona Elvira Pez fa do Alcayde dó Pº foz de Poden-fes ——— donde ué os Da faide.

§j.

ESta dona Elvira Pez foy casada com
Martim Vegas dafaide depois q̃ lhe mor-
reo a molher primeira ——— E fez
em ella Pº Mez de Podentes ——— 1304 Aº.
E dona Sancha Mez de Podentes, que
foy casada có Fernão Pez Dultgeses ——
——— E fez em ella Martim Fez, o q̃
foy Alcayde de Leirea em tpo delRey
dom Sancho Capello, que foy casado com
dona

Al Sparece q̃ foy mez
d'Abril de 1304 Aº. E
a Otenaina a mez mogerj
de martim fez seu sobrinho
alcaide de Leiria 1304. Aº.
E.d. mez ——— ou os Saneus
Rodrigo ——— Poden
Pero Fernão Dultgeses
foy casado có dona Tareja mez
fez de Martim Annes de Bla
debigella 1362 Foy ella
a Martim Froque neu o
coffell de Leirid, com ledj
a 1306. Aº por onde parece
q̃ este aqui errado ne fa
fca aceras dellej.

dona Ramoa Gomes fª de Gomez Paez da
Ribeira. E de dona ——— §302. vs. onde se mostra que foj sua
Este foj o que deu o Castello de Leirea a segda moger e que o foj a 1ª
el Rej dº A.º sendo conde de Galliza dona Steuainha sua hã cª
e fez dello menagem por elle a el Rej do maã de dona Sancha sua moj
Sancha Castello pella quinta da Rochela §302. vs.
q lhe deu, e por outras herdades, e ma-
nhos que lhe deu no termo de Leirea.
E este Martim Fez fez em dª dona Ra-
mea Gomes hua fª que houue nome Moz
Pnesta §vs. E hu fª que houue nome
Fernão Moz, que foj clerigo, e no houue
semel. Sendo dous fos. Hã houue nome
Martim Moz. Sancho houue nome §302. vs. Enesta.
E Gil Moz. Gil Moz foj casado com
dona Mª Clo E no houuero semel.
E desta dona Mª foj filha de Gº Clo
E de dona Teresa Vasques Lamprea E.
§129 vs.
E o dito Martim Moz foj casado co dona
Sancha Paez fª de Pº Paez ——
E fez em ella Pº Moz ——
dona Moor Moz ——
E desta dona Moor Moz foj casada cº Filha de Martim Fez acima dito
Martim Coelho Coelho da Maya.
E fez em ella Martim Moz
Pna volta. E Gil Moz da Roche-

la terra de Leirea ——— E depoys q̃ he
morreo este marido casou cõ Gº Roiz de
Moreira, E houuerã semel ——— como
auedes nesta Lauda.
Lo dito Martim Moz sendo ——— foy
casado cõ Leirea Estreu Eurioja ———
Effez em ella semel.
Lo sobredito Gº Roiz Moreira fez é
a dita dona Moo Moz sa molher dona
Guiomar Glz, E dona Mª Glz, E
dona Enes Glz ——— E dona Mala
Glz ———
Esta dona Guiomar Glz foy casada cõ
dito Gº Roiz foy casada cõ Egas Glz,
Barroso ——— fez em ella Vasco Glz,
E dona Sancha Glz.
E Vasco Glz foy casado cõ dona Mecia Roiz
fa de Meen Roiz de Vasconcellos E
de dona Costança Aº fa dAº Perigo
dEuora ———
E dona Sancha Glz irmãa do dito Vasco
Glz foy casada cõ Joã Macia da
Feureda, E houuero semel como o
conta ———
E dona Mª Glz fa segunda do dito
Gº Roiz Moreira foy casada cõ Aº
Furtado E fez em ella semel como o

Lº

E conta no fill.º xxxxbj de dº Mendinho
Vaaz de vila de Doiro xxx f.º 228 vº
E dona Ines Gz sa irmaa outro sy fa
do dito G.º Roiz f.º 303 na volta foy
casada cº Vasco Lº da fonseca, que chama
vó da Veiga f.º 3[illegible] E fez em ella G.º
Vasques — E dona Treita Vas
ques —
E dona Aldª Gz irmaa da dita dona Y-
nes fa do dito G.º Roiz Moreira f.º 303.
na volta foy casada cº Ruy Miz de
Morais — E fez em ella dona Y-
nes Roiz. E dona Costança Roiz. E
dona Guiomar Roiz
E esta dona Ines Roiz foy casada cº R.º
Aº Pimintel f.º 206 vº E nº houuero semel E cá diz que sy.
E dona Costança Roiz de Morais sa cimá
foy casada cº Joaº Aº Pimintel fº de
Jº Vasques Pimintel. E houuero semel
como se conta no fill.º xxxb. de dom
Vasco Pimintel f.º 307.ps
E dona Guiomar Roiz sa irmaa outro sy
fa dos sobreditos Ruy Miz de Morais
E dona Aldª Gz foy casada cº Joaº
Vasques da Franca como se mostra no
fill.º xxxj dos Reis.os f.º [illegible]

Titº Rbiij X ij

E Martim foi filho dito Alvarde, q foi de Lei-
rea mo-
rea 30 Rs depois q lhe morreo a prim.
lher dona Steuainha Miz Dataide casou cõ
dona Mª Gomes fa de Gomes Diz da
Ribeira 30 Rs Fez em ella Gil Muz
E Martim Miz, que chamaro infante de
Beja E Gil Miz nõ houue Semel.
E o dito Martim Moz, que chamaro o infan-
tẽ de Beja foi casado cõ dona
Theuuera Semel 30 Rs

De Egas Miz Dataide irmaa
de Steuainha Miz molher,
de Martim foi de Leirea o q
deu o Castello como nõ deue
30 Rs

S. ij

E este Egas Miz Dataide nõ foi casado mais
teue Mª Miz de Trauanca por barregaa
E Fez em ella Gõ Vegas Dataide 30 Rs E
E Gõ Vegas Dataide, que nõ houue Semel E
foi Martim Vegas frade Pregador
E Gõ Miz irmaõ do sobredito Egas Muz
Dataide 30 Rs foi casado cõ dona Tareja
Roiz fa de Reimo Roiz de Lara E de
dona E Fez e Mim Diz de Podẽ.

Este

Este Martim Pz de Podentes foy casado
cõ dona Tareja Mz fa de Martim Soa-
res de Bagoim. Irmãa de dona Ma Mz
mother que foy de Fernão Pz de Bouro
Carreiro Dos. B. Esta dona Tareja Mz
foy a 1ª casada cõ Dte Mz Curuchelo
311 vº. Deus Sor. Escolha de estes casamentos milhor cõmo ordena
E foy em ella dona Eluira
Mz, que foy casada cõ Diego Alvrz de
Ribeira Dos. Outra, que houue
nome dona Fruilhe Mz, que foy casada
cõ D.º Mz em Toledo
E este Mirn Pz Podentes houue e,
esta dona Tareja Mz sua mother hua
fa que houue nome dona Guiomar Mz
e foy casada cõ Mem Pz da Vinoza

B. não se declara cousa alguã disto
fol 312, porque parece
todos saõ seus o que se dem
fundem.

a fol 1454. vº. dolº nouo
se diz delle que não houue
filhos nem della.

TITOLO IX

De Gonçalo Vegas Dabaixo
cº Vegas Mz Dabaixo, e
fa de dona Ma Mz de Tra-
uanca. 304. na uolta.

Este Gª Vegas Dabaixo foy casado cõ
dona Ines Pz de Tauares Dos. e

fez em ella Martim Gz Dataide, E Nuno
Gz Dataide.

Este Nuno Gz Sise dito morreo sem Semel
E sendo Martim Gz Dataide foi casado
co dona Mª Annes Denora, E desteemos
E fez em ella Gil Mirz que foi
casado co dona Tareja Vasques fa de Vas.
co Mirz de Regenda E de dona Mecia
Vasques fa de Vasco Paes Dazcoeda E
de dona Mª Roiz de Vascoellos Por.
E fez em ella [illegible] de 1.

TITOLORIX

de dó Crasconho Araldes, dó de
ue os Durgeses.

§. j.

Este dó Crasconho Araldes ueo de Gas.
conha có dó Godinho e Gasto o uelho
E este dó Crasconho Araldes foi
casado có dona
E fez em ella
E houue nome Aluoi Crasconho.

Este

Este Meem Rascanho foy casado cõ dona
[illegible] E fez em ella hũ fº. que houue
nome Saluador Meendes. por sobre no-
me Saluador Dente. que foy casado cõ dona
[illegible] E fez em ella hũ fº. q̃ houue nome
Dº Saluadorez.

Este Dº Saluadorez foy casado cõ dona
Sancha Miz de Braga [illegible] E fez
em ella Vasco Piz Dulgeses. & Joaõ
Piz Dulgeses. & Fernaõ Piz Dulgeses
hna uadia. & dona Eleuainha Piz
Dulgeses. que foy casada
[illegible]
E o dito Vasco Piz Dulgeses foy casado cõ
dona Mor Piz de Ria [illegible] 198 §. xs. E
fez em ella dona Mª Vª Dulgeses.
que foy casada cõ Martim Piz Zebe o Vé
lho. E fez em ella semel. como se conta
no titº xxxviij de dº Dº Bosi de fº.
§. ij [illegible] 198 §. xs.

E Joaõ Piz Dulgeses irmaõ do sobredi-
to Vasco Piz Dulgeses fºs dos ditos Dº
Saluadores. & dona Sancha Miz [illegible] 306.
foy casado cõ dona Tareja Fafez irmaã
de dona Urraca Fafez. E fez em ella se-
mel, como se mostra no titº xxxvj de dº
Fafez Laus §. iij [illegible] 252.

H a fol. 198 §. xs. o nomea por Vicente Perez.

E Fernão Piz Dulgeses seu irmão fº dos sobreditos P306. foy casado có dona Tareja Miz filha de Martim Annes de vibeda Vizella P162. E fez em ella Martim foz o que deu o castello de Leixea ofiçomo ja dissemos P302. xst.

E esta dona Tareja Miz foy de guarca, E houbea em hua dona fa diogo anlegue casou có dona Eleuainha Paez Sarmatheu, como se mostra no titº xxbj de dº Soeiro Meendes o gordo §. j. P162.

TITOLO·L·

de Fernão Soremias. de que descendeo os Pachecos.

§. j.

E Ele dº Fernão Soremias foy casado có dona Moz Soares fa de Soeiro Viegas. o q fez o Mº de Ferreira P— E fez em ella hu fº. que houue nome Paay Foz. E fez em ella hu fº. diogo. que foy casado có dona

cõ dona [illegible] E fez em ella Dº Paes
Este dõ Dº Paes foy casado cõ dona Ta-
reja Ramires fª de Ramiro Gõz de
Guimha, E de dona Vrroana Nunes fª de
Nuno Paes Vida [illegible] E fez em ella
hũ fº que houue nome Ruy Diz de fª
Este Ruy Diz de Ferreira foy casado cõ
dona Tareja Diz de Cambra 307. E
fez em ella Fernaõ Roiz Pacheco Puerta.
E dona Mª Roiz, que foy casada cõ Mar-
tim Cordeira 383.vº. E dona Vrraca Diz q casou cõ Martim Vasquez Barba Fisco.
E a dita dona Tareja Diz de Cambra foy
fª de Dº Diz de Cambra. E de dona Mª
Vuriguiz dAnhoureza, como hora ouuirees,
307.xxvº. E esta dona Tareja Diz sendo dita
fora ante casada cõ Gº Diz A Annes
Maranilha [illegible] E houueró semel.

Abaixo o chama dõ Fernaõ Sauariguiz.

De dõ Fernaõ Sauariguis de Cambra.

S. ij

A parece q deue de dizer aqui este Fernaõ &c. foy casado cõ [illegible] a Dº de Cambra, que foy casado cõ dona Mª &c. porq entraõ &c conforme cõ o q diz diz ima cõ o que alega abaixo

A Este dõ Fernaõ Sauariguiz de Cambra foy
casado cõ dona Mª Vuriguiz fª de dõ Vu-
rigo o Velho dAnhoureza, como se mostra
no titº Lº dos da Guimha S. iij 319. vº.

E fez em ella dona Tareja Ruiz de Saambra, que foj casada cõ Ruj Diz de Ferreira assi cõ-
mo ja dissemos f. 307.
E Fernão Roiz Pacheco fº dos ditos Ruj Diz
de Sª E de dona Tareja Ruiz f. 307. foj ca-
sado cõ dona Costança Aº de Saambra fª de
dõ Aº Annes de Saambra, E de dona Graça
Diz da Ribeira diam f. 298. E este
dõ Aº Annes de Saambra foj fº de dom Joaõ
Foz de viba da Vozella, E de dona M.ª Ver-
moiz Varela, que foj filha de Vermoim Va-
rela, como se mostra no titº Pº dos da Vi-
zella §. iij f. 307.
E esta dona Costança Aº de Saambra, que nos
ja dissemos fora ante casada cõ Steuõ Me-
endes Petite, E fez em ella hu fº q houe
ue nome Sueiro Meendes Petite f. 298.
E despois q lhe morreo este Steuõ Meendes
Petite seu marido foj barregaã de dõ Rº.
Sanches
E este Fernão Roiz Pacheco, que ja dissemos
fez em esta Sa molher hu fº que houue
nome Joaõ Foz Pacheco, E Martim Foz
foj, sobrenome Martim Baratha, que
no houue sonet.

De Joaõ Foz Pacheco fº de Fernão
Roiz Pacheco, E de dona Costança
Aº de Saambra fª de dõ Aº Annes
de Saambra f. 307. na uolta.

§. iij

Este

Este Fernão Roiz Diz q não
quis entregar o castello de Cha-
rico ao conde de Bolonha q el
rey por Regedor depois reinou
por m.to do Papa. do que ubu
da thatagemma da fuste
que sorbia a agua f. 298.
de Nuny

Este Joaõ foi Pacheco foi casado có dona Ste-
uainha Lopes fa de Lopo Roiz. E de
dona Tareja Miz fa de martim Xira
Snor Dalbergaria de Sauj delgado P164 Vs.
E este Lopo foi foi fo de Rº Ames de
Paiua de Barregaia. E este Rº Ames foi
fo de Joaõ Soares o Trouador, como se mostra
no titº xxxbij de dº Soeiro Mendes o
gordo S. ij P164 Vs. E este dº Joaõ So-
ares he fo de dº Soeiro Mouro, assi como
o Lº conta no titº Rij de dº Goiado Azal-
des S. ix. P269

Este Lopo foi foi fo de Gonçalo Mendes de Sousa
dº Nº 4. S foi Snor de Ferreira
Doutor Herdamentos e moradas
mor do Rº dom Dº. foi Snor.

D. Roiz

G. E este Joaõ foi foi em esta molher, Lopo
foi Pacheco, que foi casado có dona Ma-
Gomes Taueira fa de dº Gomes Leo como
se mostra no titº Rij de dº Goiado Azal-
des S. xj donde ué esta dona Mª Go-
mes P270 E foi em ella Diego Lopes,
E Violante Lopes P no uolto.

G Houue este Joaõ foi hum
fo de ganeira e foi foi de
Joaõ A. como se diz a P348
uerso.

E este dº Diego Lopes foi casado có dona Jo-
ana Vasques fa de dº Vasco P133.
E foi em ella Fernaõ Lopes, E dº Lopo
foi P E dº Fernaõ Lopes P
E dona Lopes. B.

Este dº Dº. Lopes foi Alcaide Mor
de Sª de Perlella S de muitas
de Sª S de Perlella de muitas
fortas S herdamentos em Portugal.
S foi tambem Senhor de Joaõ Pa
cheu deque se diz no liuro no
uerso P E Num P172 Vs

A. B.
Diz diz a P133.

E este Fernaõ Lopes se ue casado có dona
Roiz fa de Ruj Vasques Ribeiro
P133. E foi em ella dona, foi foi
casada có dº fo de Mem Aº de Merlo P

E desta dona Violante Lopes 1308. se ue casada có Martim Vasques de Cuinha 1295. Xbr. E fez em ella Vasco Miz de Cuinha 1321. Xbr. do N. E desta dona Violante Lopes casou depois com dó Dº Aº 5º de dó Aº Diniz. E fez em ella 5ª como se mostra no titº xxxij dos Sauzaes §. xxij 14s.

E depois que lhe morreo esta dona Mª Gomes Tarreira 1308. casou có dona Mª Roiz 5ª de Ruy Gil de Villalobos. E desta dona Tareja Sanches 5ª de Rey dó Sancho de Castela. E de Leom E fez em ella dona Guiomar, que foy casada có o Conde dom Joaõ Aº E este Lopo fez Pacheco 1308. Sendo dito foy Richomé, & mº honrado E fezeo ElRey dom Aº o iiij.

TITOLO LÍ

de dó Ramiro Coarteela & dos que delle descenderó.

§. j.

Este dó Ramiro Coarteela foy bem fidalgo

Achouse no feito de Calaf. etc. 1326. Xbr.

afas

aſsi m.to de Prol. E foy casado á dona
Sfez em ella dom Fernão Ramires.
E este dº Fernão Ramires foy casado cº dona
Costinha Soares fª de Soeiro Mouro, E de
dona Urraca Mendes de Bragança irmãa
de dº Fernão Mendes o Braganção como se
mostra no titº Rij de dº Cardo Azul dez
§. ix Pag.ª 208. pol.ª E fez em ella cº es fos dº
Pº Foz Portugal, E dona Mª Foz, Mª
Acha. E porque lhe chamaro Mª Acha foy
porque este dº Fernando Ramires antegue
casasse cº esta dona Cristina Soares rouuou
Rououa denoite as achas aasi, E em esta
noite jouue cº ella, E emprenhou della Mª
Acha. Pna uolta.
E Pº Foz Portugal seu irmão foy casado cº
dona Froylhe Roiz Sª irmãa de dº
Pº Roiz de Sª como se mostra no titº
xxj de Rey Ramiro §. x. Pag.ª 136. E
fez em ella dona Tareja Diz, E dona Mor
Diz, que foy casada cº Pº Roiz Remda-
mar, E houuero Enes, como se mostra no
titº xxxvij de dº Meninho Vegas §. xix
Pag.ª 227.
E dona Tareja Diz foy casada com Vas.
co Pes de Cunha, E fez em ella Steuº
Vasques de Cunha, E Martim Vasques de
Cunha, E dona Sancha Vasques, E dona
Enes Vasques, E dona Tareja Vasques Mon-

ja de Tarouquela. E foi casada. E houuerão se-
mel. como se mostra no titt.º dos de Cuinha.
fl. lxj. § 322. na uolta.

E dona M.ª foi Acha. fuso dita f.ª do L.º
dito Fernão Ramires § 309. foi casada có
do S.º A.º fo de dó A.º Ermigis de Vairão,
E de dona Orraca A.º f.ª de dó A.º por so-
brenome Moco Vegas, como se mostra no
titt.º P.º de dó Arnaldo fl. ij § 257. E
foi em ella dona Tareja Diz. § nesta fl. 226.
E Esta dona Tarejo Diz foi casada có dó
Gracia foi de Sancha § E foi
em ella dó Ruiz Gracia de Sancha
E dona Sancha Gracia § 226. xlj
E este Ruiz Gracia se ue casado có dona Di-
zengeira Aires f.ª de dó Aires Nunes de
Gosende § E nó houuerão f.os
Este Paay Nodoz, que hera o mayor fi-
lho na terra § Este pay de Paay Despaminsae § 310.
E Nuno Nodoz, que hera o mais § ue
casar em villa de Mendia. hu chamó Cu-
uilello, E houue hu f.º q houue nome Si-
mom Nunes, Simom de Curuelo foi sobre
nome.
E este Simom de Curuelo foi o que disse mal
a dó Nuno o uelho em uelo ante el rey
dó A.º o que fizhora Toledo foi morte de
Gº Paay Sapo seu sobrinho. E este Gº

Paay

Caminhas.

Curuellos.

Paay Sapo foy fo de Paay Pays caminhaõ o que fundou o Mo de saõ Romaõ de Neiua. E este Paay Pays caminhaõ foy fo de Paay Nudez, E porque do Nuno o uelho hera de grandes dias ihe pos el Rey dõ Afo q̃ lhe mereçe q̃ maõr Pe uelho seu fo. E andando no campo desualioude a capella na da cabeça a Simõ de curuadello, de guisa que lhe pareçia o olho descuberto. E do Nuno o Velho, a que elle dispera mal a torto quoando lhe uio o olho descuberto pos o dedo no lagrimal do seu olho pera fazer senal a seu fo que antes tragara por sua bentade, que parase mentes em el, E o filho andando em sua preça nõ parou tam toste e el mentes, E alli esteue o homẽ boo a tanto có o dedo no lagrimal do olho ataque lhe saio o olho da cabeça, que lhe despedeirou pellos pos atraz o queixo có raiua q̃ hauia có tal mal. que despoj que o torto foy, partido lho houuerõ a tornar Mestre co emprestos á caserna có grande affom. E el estando alli metrouue o fo do que lhe dispera ante o padre, E parou mentes a seu padre, E uiolhe alli ter o dedo no lagrimal do olho, E o olho fora. parou ẽtam mentes a Simõ de curuadello, E uiolhe descuberto o olho, E hũa parte do rosto, E foy se chegando a elle, E brandio a espada

E chantoulha pello rosto fez apar do olho. E
houxeo andando na espada pello campo dizen-
dosho desdile aleiuso. E el co gram door
ẽ homne da ferida houuese a desdezer, tan-
dolhe o colo a espada chantada pello rosto.

De Martim Somoẽz fº de Somẽ de Curodelo.

§ ij

Este Martim Somoẽz foy casado cõ dona
P— E fez em ella Vasco Miz. E Fernã
Miz P— E Lco Miz P— E dona
Aldonça Miz P— §.

Este Vasco Miz hera o mor. E ficou na terra.
E este Vasco Miz foy casado cõ dona Mor
Vegas fa do Bispo dõ Egas Fafez de Com-
bra que despois foy Arcebispo de Santiago.
E dona Mª Vegas de Bregueiro. Que
jaz ja ante ella Varzeaa de do Ruy Mez
endes de Sousa P14 b. ps fez em ella dom
Gaeia Roiz Darqueico P14 b. ps. E fez
este Vasco Miz em esta dona Mor Vegas
sa molher Egas Miz Curodelo. E dona Al-
da Miz Curodelo P3ie E dona Cata-
ana Miz P20 de nesa.
Este Egas Miz foy casado cõ dona Enes
Ruiz

Esparece que Some
tambem abicende
miz curodelo do Ch.
pb. // E tambem pa-
rece. que se encontra
Ruiz casado. porque de am
bos se deu que casarão cõ
dona Mor Bez fa do
Bpo T.
V. fl 252.

Piz fo de Sº Velho, E de dona Tareja Piz de
Pria fa de dº Sº Roiz de Cª como se mo
stra no Seu titº xxxiiij §. 1 fl 263 vº. E
fez em ella Martim Vegas, E dona Mor
Vegas.
E de Martim Vegas de Curoteto fº de Egas
Moiz, E de dona Ines Piz foy casada có
dona fl E fez em ella Leonr
Miz, que se ue casada có dº fl
E fez em ella dona mother de Nº
Vegas. fl
E dona Mor Vegas irmaã do dito Martim
Vegas, E fa dos sobreditos fl 311 foy casa
da có

De dona Alda Miz fa
de Sº Vte Miz de Curoteto
E de dona Mor Vegas
fa do Prior dº Egas
Fafes de Coimbra fl 310.
na volta.

A Rainha q ha de dizer
Vasq Miz Deão de
miz

§. iij

E Sta dona Alda Miz foy casada có dº
Aº Ribeiro fl 274. E fez em ella
Aº Piz Ribeiro fl 274 E dona Mda
Piz Ribeira, E dona Mª Piz Ribeira
fra volta
E Sta dona Mda Piz foy casada có Mar.

Titº Lj S. iiij

tim Diz Dalcum, Effez em ella Semel, como ja
dissemos no titº Dij de dº Dº Coronel S.
iiij Fº 74. 265 E 74.

Esta Mª Diz Ribeira Fº 311. foj casada
cº Martim Aº Alcoforado, Effez em ella Se-
mel, como ja dissemos no titº Dij de dº Dº
Coronel S. iij Fº 201.

De Vª Diz Curoello fº de
Martim Simões Curoello.
E de dona Fº 310 265.

S. iiij

Esta Vicente Diz Curoello foj casado duas
uezes: A prim. uez foj casado cº dona Mór
Vegas fª do Bispo dº Lyas Faffez de Co-
imbra, que ja dissemos Fº 310 na uolta
E despois que lhe morreo esta dona Mór Ve-
gas casou cº dona Estevainha Nouais
fª de Effez e ella Mar-
tim Nouais o Chantre da Guarda, E
dº Fernão Diz, o que morreo em Tolo-
sa. Effoj lhe muj bem cº el Rej dº
Sancho de Castella. E despoj morreo Effei-
re mº honrado na ordº de Sattiago,

E dona

E dona Froyte Miz.

A colej Sheste casou Dsr com ofa

Esta dona Froyte Miz foj casada cõ Dº Gracia de Toledo E depois casou este Dº Gracia de Toledo cõ dona Tareja E fez em ella dona Estevainha Miz

E depois morreo este Vasco Miz, E casou esta dona Tareja cõ Martim de Sodeles E fez em ella huã fa. q̃ houue nome dona q̃ foj casada com Martim Paz da Oliueira, E houueo semel, como ja dissemos

TITOLOLII

donde vẽ os Dazenedo começando primº em dº Godinho Vegas, que fundou o mº de Vilar de Frades

E 256 xs.

§. I.

Este dº Godinho Vegas foj fº dEga s

Gosendes de Bayrão. E neto de dº Gosendo Ar-
ialdez, como se mostra no titt.º R. de dº
Arnaldo §. j. fl. 256. vs. E dotte dest cedeiro
el Dazcouado. Este foy casado cº dona Ma.
Soares irmaã de dona Elugunda Soares a q
chamarõ a Tainha fa de dº Soeiro Geen-
des, e que fundou o Mº da Marzea, como se
mostra no titt.º Rij de dº Gomdo Arialdez
§. j. fl. 260. vs. E fez em ella hu fº, que
houue nome Paay Godiz. E depois q della
houue este fº leixoua. E por ello o mandou dº
Paay Gotterres da Sylua, o que fundou o Mº
de Tibaés ——— que hera entom adi-
antado por elRey em Portugal, E ueo
depois dº Troiro Sendo Geendes de Sanha
E cegou o dito dº Paay Gotterres pella mor-
te de dº Godinho Vegas que elle hera So-
brinho fº de dº Egas Gosendez seu pri-
mo, como se mostra no titt.º R. de dº Ar-
naldo §. j. fl. 256. vs.

E o dito dº Paay Godiz fº do sobredito
dº Godinho Vegas foy casado cº dona
——— E fez em ella Meem Païs Bofi-
nho, E Nuno Païs Vida, que foy casado cº
dona ——— E fez em ella.
E dº Meem Paay Bofinho seu irmaõ foy
casado cº dona Sancha Païs fa de dº Paay
Curuo ——— E fez em ella Dº Me-
endes

segue-se dº Meendes de Bayrão e Rabella, e Sogue dy mobreo e dº delle foy Dº Henriques &c. fl. 117. vs.

endes Dazeuedo.

Este D.º Meendes Dazeuedo foj casado có dona Valasquida Roiz filha de do D.º Frojas o boo de Trastamara, como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro 2. fol. 122 vs. E fez em ella dó Joaõ Diz da Veiga, E Soeiro Diz Dazeuedo. E dona Mª Diz fora uolta. E houue outro fº q houue nome Fernaõ Diz, que foj casado em Toledo. E houue fos como se mostra no titº xxx. de dó Gomes Meendes Gedeaõ 8. fol. xiij R.º 181.

Este dó Joaõ Diz da Veiga fº deste D.º Meendes Dazeuedo, E de dona Valasquida foj casado có dona Tareja Miz de Berredo fa de dom Martim Paez Ribeira fol. 318. vs. E fez em ella dona Mª Anes.

Esta dona Mª Anes foj casada có dó Meem Roiz de Briteiros, E fez em ella Semel, como se mostra no titº xxxiij de dona Elluira Anes 8. j. fol. 147.

De dó Soeiro Diz Dazeuedo fº de D.º Meendes Dazeuedo, E de dona fol. 313.

S. ij

Este dó Soeiro Diz Dazeuedo foj casa-

Sdgueno feito dos baraõs seraõ mé degraõ coraçaõ. E auenturado emboos os meestres q em que entraua fol. 123. E 124 vsso.

Titto Liij S. iij

do có dona Costança Aº Gata fa de Aº Piz
Gato. E de dona Viçaia Fez Pelegrim, co-
mo se mostra no titto xxxbiij dos Bragá-
çoes S. iij f. 243. E 260 E fez em ella Paay
Soares Dazeuedo, E dona Mª Soares.
E Gte Paay Soares Dazeuedo fo de Socizo
Piz, E de dona Costança Aº Gata foj casado
có dona Tareja Gomes Correa, E fez em
ella Semel, como se mostra no titto xxx.
de dó Gomes Meendes Gedeão S. biij
f. 175. na uolta.
E dona Mª Soares Dazeuedo sua irmãa foj
casada có Joã Miz de Cuinha, E fez em
ella Semel, como se mostra no titto Lb.
dos de Cuinha S. iij f. 320. na uolta.

De dona Mª Piz Da-
zeuedo fa de Pº Me-
endes Dazeuedo. E de
dona f. 313.

S. iij

Ella dona Mª Piz Dazeuedo foj casa-
da có Ruj Paez de Valadares f. 157. Vs.
E fez em ella huã fa q houue nome Ll-
ura Roiz, que casou cõ Fernão Anes de
Castro

castro de Formelhos como se mostra no liuro
xxv. de dona Tareja fol. 157. v. 158.
E foi em ella Joao Fernz, E Gonçalo Fernz de
Castro fol. 205. E dona Mor Fernz
Este Joao Fernz de Castro foi casado com dona Rica Fernz
fa. de Fernao Gomez Churrichao fol. 309.
E foi em ella dona Enes.
E esta dona Enes foi casada có Aluaro Pa-
es de Soubmayor fa de D. Aluer, como se
mostra no liuro das Marinhas S.
fol. 305. vs. E foi em ella Fernao Anes de
Soubmayor E Joao Fernz
fol. 314. E D. Aluer fol. 314. E Aluaro
Paez, que foi Arcediago de Diaca, Soubra
fa que houue nome dona Aluer fol. 305.
Fernao Anes de Soubmayor este fo. prim.
de Aluaro Paes foi casado có dona Ma.
Anes de Nouoa fa de Joao Paez de Ri-
uda mother que foi de Martim Meendes
Rebolim fol. 165. E foi em ella Semea
como se mostra no liuro xvj de do-
eiro Meendes a foo S. xj fol. 309.
E Joao Fernz irmao do dito Fernao Anes,
E fa. d'Aluaro Paez foi casado có dona
E Diego Aluez seu irmao foi casado có
na

E dona Aluiz outro sy sua irmãa foy casada
co dyguo P314. foy casada có
E Dº Fernz do Castro 2º segundo de Fernão
Anes de Castro. E de dona Mª Diz Daz.
P315. foy casado duas uezes. Affirmãa uez
foy casado có dona
E parece que alguã delles era dona Mª dada de
dicto Dº Fernz E o contem na P355

TÍTOLO LIIII

do Conde do Osoira de Abreira.

§. j.

Este Conde do Osoira foy natural de Abreira, E de Ribeira donde só os Condes de Abreira, E de Trastamar, E veo a pobrar a Portugal, E casou có dona
Esteue em ella Monrinho Soares.
E este do Monrinho Soares que chamarão de Abreira foy casado có dona Mª Nunez filha de Nuno Soarez o que foz Grijoo P
Esteue em ella do Paay Monis P315 E dom Martim Monis. o que matarão os Mou-

ros

ros em Lisboa a porta que chamão de Martim Monis Pr.ª Liv.º. E dona Mª. Monis P.316.

Este dó Paaz Monis fº de dó Moninho Soares P.314 na volta foy casado có dona Veraca Nunes fª de dó Nuno Mendes de Faria irmaõ de dó Fernaõ Mendes de Faria irmaõ de dó Fernaõ Mendes o Bragancaõ P.242.Vº E fez em ella do Martim Lopes Ribeira P.Vº. E dona Mª. Paes Ribeira P.na volta. E estes foraõ naturaes de Lanhoso contra viba de Cadauco, E de Berredo, E foraõ ricos homes E dalto sangue, E despoys que morreo do Paaz Monis casou esta dona Veraca Nunes có dó Fernaõ Diz Pelegrim. E fez em ella dona Veraca Diz, que foy casada có Mº. Diz Gato. como se mostra no titº. R. de dom Afonso do 3. ij P.242.Vº. E 259.Vº.

E despoys que morreo esta dona Veraca Nunes suso dita casou este dó Fernaõ Diz Pelegrim có dona Veraca Vasques fª de dó Vasco Diz Veiro de Bragança P.239.Vº.

Este dó Fernaõ Diz Pelegrim fez em esta dona Sancha Vasques dona Veraca Diz, que foy casada có dó Joaõ Gracia de Sousa o Pinto como se mostra no titº. xxxviij dos Braganceses 3. j. P.239.Vº E P.145.Vº.

E sendo casado este dº Nuno Pz de Braga
§ 242. 2ª ca dona Eluira Mendes fa de dº Me-
dº Munis de riba de Douro § 242 vs Lei-
xoua, E priguia della mais curau. E fez em ella
barregaã dona Mª Fogaça. E fez em ella
Semel, como em este Pº achareis § 242 vs.
E dº Martim Paez Ribeira fº de dº Paez
Monis, E de dona Veraca Monis § 315.
Foi casado cº dona Mª Paez fa de Paez
Soares de Valadares, a q̃ morreo E.
Roiz de Talmeira damor § 158 vs E
fora ella ante casada cº Gº Gtz § 158 vs.
E fez em ella dº Lu Miz § E
dº Gil Miz, E dona Tareja Miz § 313.
Este dº Gil Miz mabrou Aires Fanes
de Freitas, E mabrou depois, digo, E mabrou
o pore depois Joaõ Miz de Vascocellos Joaõ
Tenreiro por sobrenome, que hera seu Sg. do
cº irmaõ e no Mº de Tomar arcada asi
como ja dissemos no titº xxxbj. de dº Mo-
rinho Veegas §. iiij § 212. vs.
E a sobredita dona Mª Paez Ribeira
§ 315. houue em dº Rei dº Sancho o, Ve-
lho de Portugal por barregaã, E fez
com ella Semel, como se mostra no titº
§ 53. vs. E § 242
E depois que morreo este Rei dº Sancho
ouetho de Portugal caseu esta dona Mª.
Paez Ribeira cº dº Joaõ Fez de Lima

E fez

E fez em ella Lemete Gomez de Mattra na folha
86 [illegible] de cabeça cortada & sua cella o conto Nuno § 63 E o que se trata
E dom Martim Monis filho segundo de dº nesta a § 231.
Moninho Soares & de dona Mª Monis
§ 314. na volta foj casado cõ dona Tareja
Afonso § E fez em ella Sº Mz
da Torre § 316 E Joao Mz Salbo
§ 65. E Martim Mz, que foj Arcediago
de Braga
E dona Mª Monis irmaa do dito Martim
Monis, E fa do dito Martim Monis, digo
Moninho Soares § 315. nõ foj casada, mas
is foj puta, & foi hũ fº, que houue no-
me, E nenga Alhe Soutteiro padre, don-
de uẽ os Machados.
E Sº Mz da Torre § 316. fº de Mar-
tim Monis, E de dona Tareja Aº Enes-
to de dº Moninho Soares foj casado cõ do-
na Tareja Soares fa de dº Socito Fz
Escacha, E de dona Froj Alhe Vegas fa
de dº Egas Fafez de Lanhoso, E de
dona Orraca Meendes irmaa de dº Gº
de Sousa o boo, como se mostra no titº
xxxiij de dona Orraca Meendes S. b.
§ 104. E fez em ella Joaõ Piz de Vas-
cõcellos por sobrenome Joaõ Ferreira, que
já dissemos no titº xxxbij de dº Mo-
ninho Vegas S. b. § 263. 265.

E outra irmaã desta dona Tareja Soares
316 que houue nome dona Eolena Pinha
Soares, que foj casada cõ Martim Moz de Vi-
lla da Vizella, como se mostra no titº dos
da villa de vizella 291 vº §. ij
E Joaõ Moz Sabia irmaõ do dito Dº Moz,
do torre, & foj do dito Martim Manis fic.
foj casado cõ dona Vrraca Vasques & —
fez em ella Pedreannes Pedralluello
E desta Pedreannes Pedralluello foj em nor-
te dom Vasco annes de Freitas cõ Joaõ Gil
Torneiro de Varcellos 212 vº §.
E deste Pedralluello descendeo Rº Alluello
— & Martim Alluello Prieto &
seus irmaõs —
E deste Rº Alluello sahio o mother le
Martim do Valle, E de Aº do Valle, assi
como o Iº conta 265 vº
E de Martim Alluelo sahio Gil Moz ás
247 vº & Nuno Moz Alluello, & seus
irmaõs —

Titº Liiij

TITOLO LIIII.

de Gomes Paz de Macieira, E de dona Mª. Soarez sua molher de dº Sarracinho Soares, que jaz no Carvoeiro f. 109. E dos que delles descendem.

§. j.

Este dº Gomes Paz f. foi casado co dona Mª. Soares sua molher de dº Sarracinho Soares, que jaz em Carvoeiro. E fez em ella Lº Gomes de Macieira. E dona Loba Gomes f. 362 vº.

Este Lº Gomes foi casado co dona f. 362 vº E fez em ella João Lº de Macieira. E dona Mª Lª que foi casada co Lº Paz de Cunha, E fez em ella Gomes, como adiante achareis no titº Lº dos de Cunha §. j. f. 318 §. vº. E a f. 362 vº E 364. acha mª d. Sancha.

Este João Lº de Macieira foi casado co dona f. 362 vº. E fez em ella Lª. E Heneames, que chamarão Sancha Soares da f. vº. E f. 362 vº

Este casam. se encontra a o da f. 362 vº. E os filhos E descendentes contem dos nesta fol. são os mesmos ou quasi que se hão declarado.

f. 109. vai dona Dordia Soares sua irmãa

Sr. houve no feito de quarteis &c. f. 126. vº.

Titt.º Liij §. j.

Este Fernão Esteves Pinta[illegible] foy casado
có dona [illegible] 265. E fez em ella Fer-
não esteves Pintalho.

Este Fernão Esteves Pintalho foy casado có
dona Mª Nunes Fª de Nuno Moz de Cha-
com 244. E fez em ella dona Sancha Foz,
E dona Mª Foz 317 na volta, como
se mostra no titt.º xxxbiij dos Bargancaos
§. 6. 244. E 363.

Esta dona Sancha Foz Fª de Fernão Este-
ves Pintalho foy casada có Aº Vasques Pi-
rimintel. E fez em ella Dº Aº E Joaõ Aº
Pirimintel, como se mostra no titt.º xxxvj. de
do Vasco Pirimintel §. ij 206.

Este Joaõ Aº Pirimintel foi dos sobre ditos,
Aº Vasques Pirimintel. E de dona Foz
foy casado có dona Costança Roiz Fª de
Ruy Moz de Madeis 204. E fez em ella
Dº Aº Pirimintel.

E Dº Aº Fº de Aº Vasques morreo sem le-
ma 206. E diz que a teve E[illegible] 363.

Esta dona Mª Foz Fª de Fernão esteves
Pintalho. E de dona Mª Nunes foy casada
có Joaõ Diz de Valadares 158. E fez
em ella Esteveanes 206. E Mar
tim Annes, que morreo sem Semel.

Titt.º Lb.

TITOLO LV.

Do linhage dos de Sousa donde mais longe sabemos. E Quim. Foy do Gouueve, e foy natural de Gasconha.

§. 1.

Este do Gouueve veo có o conde do Henrique a Portugal sendo caual.ro boo, e uelho, e de grande entendim.to E fazia o conde delle, e chamauas a seus c.os E deulhe o conde m.tas herdades, e possisões em terra de Guimarães, e de Braga, e deulhe o Souto de Varzim. E có este do Gouueve uinha hu seu fo caual.ro mancebo moço de sol, e hauia nome do Paaz Gouerres, e nõ hauia mother, ca lhe morrera e'sa terra.

Este do Paaz Gouerres edificou o M.o de Sõ Simõ da Junqueira, e o M.o de Souto Sõ de Vitlelo. E foy casado có dona Ousenda Eximiz Aboazar fa do do Testamiro Aboazar, como se mostra no tit.o xxj do Rei Ramiro 2.o E teue. Pico. E fez em ella

M. M. M.

Fernão Paes de Cunha E Ramiro Paes
P — V — Paes foy clerigo E
dona Justa Paes que foy casada cõ dº S.ºr
conel Primeiro onde vẽ os Cronéis Sor de
Segueira E trouxerõ semel, como o Sº conta
no titº Pj dos Cronéis 8. j. P272.
Este dº Fernão Paes foy de Paes Gote-
res, E de dona Ousenda Ermigoz foy casa-
do cõ dona Moor Pandulfez fª de dº
Pandulfo Colima, E de dona Teresa
Esez em ella huª fª q̃ houue nome Le-
ça de Cunha.
Esta Leça de Cunha foy casada cõ dom
Mª Leº de Maceira fº de Leu Gomes de
Maceira, como se mostra no titº Lurs
dos de Maceira 8. j. P317. Esez em ella
dº Gomes Leº de Cunha, E Vasco Leº
P322. vª E Martim Leº P320. E Lourº
Leº P320. E dº Egas Leº P318. na
volta E 4. fºs P319.
Este dº Gomes Leº foy m. honrado, E de
grande fauor dº Senhor padeiro delRey dº
Dinis de Portugal, q̃ o fez Ricohome P320.
Este Egas Leº P318. na volta foy o milhor
E mais honrado de seus irmaõs, E morreo
sem semel tidima, E houue huã fª de

q̃ouse no feito de Calheiros &c.
P126. vª.

gaanca

grande, que houve nome dona Mª Vegas, que
foy casada co Dom Gomes de Lobeira, E
fez em ella Fernão Dias de Cevalos, E
outros. E elles Sorgue della ade-
cedeo foro caldeira defronte de Lanu.
Este Leo foz de cuinha sobre dito. E
na volta fez em esta dona Mª Leo de Ma-
cieira la mother grande fas Avua, que
ue nome dona Mª Leo E dona Sancha
Leo Pts. E dona Veroa Leo Pnavolta
E dona Mª Leo Pnavolta.
Esta dona Mor Leo foy prim. de Leo foz de
cuinha. E dona Mª Leo de Macieira foy
casada co Este do Lavandeira E este
filho de terra de Santa Mª
Fernando foy dona Mª Soares, que foy
casada co Dr Soares de Evora, que cha-
mão Doutor em terra de Basto
E foz em ella Martim Soz Darguim, q foy
casada cõ dona Mª da Soz Pts. E foz
em ella Joao Soz, E Joao Soz, como se
mostra no Alt. xxx. de Gomes Mon-
del. Gedeom f. v.
Este Este Lavandeira houve outras
duas fas Avua houve nome dona Este-
ves. E outra houve nome do-
no Este

E dona Sancha Leo ja segunda dos sobred.os
Leo foi de Cunha E dona Ma. Leo
foi freira de Lorvão E leuou a
ende do M.e Lopo tacuj. E foj
foi excrivão dos bes do padre, sabas que
fficou hu pouco em Pombeiro que
he apar de Goes.
E dona Vitalia Leo se irmaa 3.a fa dos s.os
sobred.os foi casada co Martim
Vaaz Alcayde de Santarem. E
no houuero semel.
E dona Ma. Leo irmaa da dita dona Loria
a guoarta E derradeira fa dos sobre
ditos Leo foi de Cunha, E de dona Ma.
Leo de Macedo foi casada co o
bispo o velho d'Anbroga E fez
em ella D. Lourenço padre de D. Iaco
Dacoim E de seus irmaos. E foi
em ella D. Guteres Lourenço padre de D.
Ioana de Mendoça E de seus irmaos
E fez em ella outra fa q hou-
nome dona Ma Lourenço, que foi casada co
D. Fez de Cabreira. E houuero semel, co-
mo se mostra no titt.º L. dos Pacheccs
§. 1.
E dito q. dadas fos que houue este do bispo
E esta sa mother houuero semel, como se
conta no titt.º xxxbij. de do Moninho Ve-
egas § bij E
E do 1.º Lo

E do Joã Lç.o fo do sobredito Lç.o foz de Cuinha, E de dona Ma Lç.o da Maçeira fl 318. na uolta nõ houue semel, ne foj casado, mais foi cesson a Vasco Lç.o seu irmão, E morgado, que ficasse por morte do dito Vasco Lç.o ao mor que delle descendesse, E deixou por sa alma alguũ lagares apartados, E deixou que os ministrasse aquelles a que ficasse acostecado.

E do Gomes Lç.o de Cuinha fo de Lç.o foz de Cuinha, E de dona Ma Lç.o da Maçeira, de que se atras fez mẽçam fl 318. na uolta foj casado cõ dona Tareja Gil Daroos filha de Gil Gueday Daroos, E de dona Ma foz, E houue semel, como se mostra no titº xxbij de do Gil Geday S. ij fl 168.

De do Martim Lç.o de Cuinha
fl 318. na uolta.

S. ij

E ele do Martim Lç.o de Cuinha foj casado cõ Sancha Graça de Saa fo de dom Graça foz de Saa, E irmãa de dom Gracia de Saa fl 226. xs. E fez em ella

Joaõ Miz, E Lopo Miz Pereira Gonçalo Miz, por sobre nome Camelo, E Fernaõ Miz ——— E dona Ma Miz, q foj casada cõ G.º Diz Dorta Carreiro ——— Fez em ella Ma Diz Barroso, q morreo sem semel.

Joaõ Miz seu irmaõ disso dito foj casado cõ dona Ma Soares Dazevedo, como se mostra no titt.º Lij dos Dazevedo fs ij fs 13. E fez em ella Martim Anes de Juinha.

E este Martim Anes de Juinha foj casado cõ dona Sancha Gomes filha de Gomes Paes da Sylua ——— E fez em ella G.º Miz de Juinha ——— E dona Aldonça Miz, E dona Tareja Miz.

Esta dona Tareja Miz foj casada cõ Estevaõ Paes de Molles ——— E houverõ semel. que ficarom todos defuntos.

E dona Aldonça Miz foj casada cõ G.º Velho fo de A.º Velho ——— E fez em ella Alvaro Diz Alvaro Velho ———

E G.º Miz Camelo fo de dº Martim Lº de Juinha ——— E de dona Sancha Gracia de Sousa foj casado cõ Tareja Annes fa de Joaõ Diz Dorta Carreiro. E de dona

Miz

Mór Eames Fo de dó Ioaõ Soares Cochho P212 deue ser P—— E fez em ella Nuno Glz E Fernaõ Glz E Ruy Glz P—— E Lco Glz P—— E Meem Glz P20 S. xs E dona Mór Glz. Snesta.

E de Nuno Glz no ficou Semel E ja pode ser que seja o contheudo a P207. porque naõ acho outro que o seja desse nome, E dizer aqui, que naõ fosse delle Semel seria cruo de pena

E dona Mór Glz, E dona Mór Glz ó Po Miz Alcoforado P221 E houueró Semel P221.

E Fernaõ Glz foy casado có dona Costáça Piz Fa de dó P.o A.o Darganil, E de dona Esteuainha Paez de Vasconcellos P15 S. xs. E fez em ella dus Fos q casaró có caualeiros de hú escudo, E de huá lança, E hú foy Gomes Nunes Doutiz P——

De Lco Miz Fo de Martim Lco de Cu- inha P320. na uolta.

8. iij

Este Lco Miz foy casado có dona Ma de Lousaã, E de Loiosa P346 E fez

em ella Martim Lo de Cuinha, & dona Ines Lo de Cuinha, que foj casada có dó Vasco Dra & fez em ella semel, como se mostra no titt.o xxj de Rej Ramiro 8. xiiij fl. 132. na uolta.

E Martim Lo foj casado có dona Ma Glz fa de G.o Ames de Briteiros, & de dona Ma Afo fa de Martim Afo Chichorro irmaõ del Rej dó Dinis de gaanca fl. 148 ½ s. E houue della semel. fl. 1052. dsl. fl.

E dona Ines Lo sobredita fa de Lco Miz foj casada có Vasco Dra fa de dó G.o Cra como se mostra no titt.o xxj de Rej Ramiro 8. xxij. E fez em ella Ruj Vasques Cra & dona Joana Vasques, & dona Aldonça Vasques, como se mostra no titt.o xxj de Rej Ramiro 8. biij fl. 132 ½ s.

De dó Joaõ Miz de Cuinha de que seja falou fl. 320. na uolta.

8. iiij

Este dó Joaõ Miz de que he morreo a primeira molher, que houue nome dona Ma Soares foj casado có dona Sancha Vasques fa de Vas

fª de Vasco Méz Pimentel. E de dona Mª Glz de Lobeira, como se mostra no titº xxxb. de dº Vasco Pimentel § 6. P 208. Xs. E fez em ella Gº Annes de Cainha. E Lº Anes. E Ioane Anes. E Rº Anes. E Sancha Anes. que se ue casada có dº Heue Roiz de Moles, como se mostra no titº Lbj de dona Vrraca Soares, donde ué os de Moles § vij P 331

E Gº Anes. E Lº Anes. nõ houueró semes. E Ioane Anes houue hua fª de hua uiuua, có que foj casado. E foj dito, q̃ lhe fezera forro, pero filhou por filha hua, que hi havia, que foj casada có hu filho do Mestre de Esteuo Glz Leitõ P

De Rº Anes de Cainha

P 322.

§. 6.

Este Rº Anes de Cainha foj casado có dona Ines Esteues fª de Esteuo Diaz Dazeuedo. E de dona Guiomar Roiz fª de Lº Anes de Vasconcellos Mª Roiz, como se mostra no titº xxx. de Gomes Meendez Gedeão § biij. P 1ª Xs. E fez em ella

Joaõ Roiz de Cuinha.

Este Joaõ Roiz foj casado cõ dona Mor
fa de Martim Anes Velho, & de dona
Guiomar Lou Taueira P 265. & hou-
ue della Martim Anes.

E Vasco Lco de Cuinha, fo de Lou Foz de
Cuinha, & de dona Mª Lou de Maneira,
que atras ja dissemos. P 318. na uolta
foj casado cõ dona Tareja Roiz fa de
dõ S.o Foz Portugal, & de dona Froilhe
Roiz de Sa P 186. & fez em ella E-
steuo Vasques de Cuinha, que nõ houue
semel, & Martim Vasques de Cuinha, &
dona Sancha Vasques, que foj casada cõ
dõ Fernaõ Goz Coronel, como se mostra
no titº Rj dos Coroneis 8. 6. P 176 Cap 325
& fez outra dona Enes Vasques P 326.
& dona Tareja Vasques monja de Tarou-
quela.

De Martim Vasques de Cuinha fo de Vasco Lco de Cuinha, & de dona Tareja Roiz fa de dõ S.o Foz Portugal.

8. 6j.

A. Vej no L.o 1. Rio 2. P 165. E este Martim Vasques foj casado cõ dona Ioana.

Ioana Roiz fa de Ruy Miz de Nomais E, de dona Beatris eanes fa de Ioaõ Diz Redondo Rios. E fez em ella Vasco Miz de Cuinha por sobrenome Segue, E Ruy Miz, que chamarõ de Nomais como o avoo, E dona Beatris Miz, que foy casada cõ Fernaõ Miz da Teixeira. E houuerõ semel como se mostra no titº xxxiij de dona Meana Eruiz Gtz de Palmeira Rio6. E outra houue nome dona Tareja Miz que foy casada cõ Gº Fez Chanoinho Rio6. E fez em ella dona Mª Gtz, que foy casada cõ Ruy Vasques Ribeiro, como se mostra em este mesmo titº de dona Eruiz Gtz de Palmeira S. j. Rio6.

E este Vasco Miz de Cuinha sendo dito foy casado cõ dona Senhorinha Fez fa de Fernaõ Gtz Chanoinho, E de dona Mor Aº de Paamera, E houuerõ semel, como se mostra em este mesmo titº desta dona Eruiz Gtz de Palmeira S. j. Rios. xs.

E este Ruy Miz de Nomais fo de dº Martim Vasques de Cuinha, E de dona Ioana Roiz foy casado cõ dona Senhorinha Roiz fa de Ruy Gtz Bisardel. E de dona Senhorinha Fez fa de Fernaõ Gtz Chanoinho, que ja dissemos, E houuerõ semel assi como se mostra em este mesmo titº de dona Meana Eruiz Gtz Rios. xs.

Dom Martim Vasques de Cuinha, que ja dissemos padre de Vasco Mjz de Cuinha, & de Ruy Mjz de Nomais, que ja dissemos §322. na volta teue o castello de Celorico de Bastho, que hera dAvoa, & teueo em ptº del Rey dº Dinis, porque fez por el facanha muy boa como muy boo caualeiro podemos em este Lº como se passou pera saberé os bos, q̃ teueré castellos, & thos nº quiseré filhar aquelles, de que os tem sendo em paz, & sem cego, & sem cerco, como os podem teixar sem erro. A. Dom Martim Vasques foj o q̃ teue o castello de Celorico de Bastho da Rª. por sagarras, veo lhe a querer dar o seu castello, & ella disse que o desse al Rey dº Dinis seu fo & ella que lhe guitaua a menaje, q̃ lhe por elle tinha feita, & el veo a el Rey a dizer que filhasse seu castello & frontarlhe por mj. vezes & elle nº lho queria filhar por querella, que hauia delle porque do estoraa hũ bispo de Lix.ª que hera seu priuado, que hauia nome dom Domingos Jardo, & o caualeiro vendo que lho nº queria filhar el Rey por nenhua guisa o castelo houue dhir Alemanha, & a Lombardia, & Ingraterra, & a Franca, & a Cizidia, & a Nauarra

A omodo antiguo de tirar omenajem era dizer o for da fortaleza. Esa que tinha Rua, duq Rhe bey.

Nauarra. E a Aragõ. E a Castella. E a Leõ
E perguntou todolos Reys. E todolos princi-
pes. E a todolos homés de todalas terras como
poderia tomar aquelle castello a seu saluo
pois que elRey nõ queria tornar. E to-
dos lhe disserõ que entrasse no castello. E
q̃ metesse hũ gato. E galinha. gato. E cão.
E sal. E uinagre. azeite. pão. farinha. uy-
nho. agoa. carne. pescado. ferramenta. E cou-
ros. E besta. E cêtos. E ferro. E barraco. E le-
nha. E mós. E alhos. E cebollas. E escudo. E
lança. E cuitello. ou espada. E capello. ou
capelina. E carnaõ. E folles de ferreiro. E
fuzil. E isca. E pederneira. E pedras por
cima do muro. E que fezesse fogo em huũ
dos casas em guisa que se uoasse a saluo.
E depois que todo esto fezesse. que passe todos
fora do castello. E que ficasse el dentro. E
q̃ cerrasse as portas. E as tapasse de dentro do ca-
stello. E depois que sobisse no muro. E que
atasse hũ barraco em hũa das ameas. E que
se saisse pello barraco e hũ cesto. E depois q̃
atasse no cabo do barraco hũa pedra. ou
hũ cepo em guisa. que tornasse o barraco de-
ro por cima do muro. E depois que se a
colhesse a hũ canto. E que fosse dizendo
por tres freguesias. Acorrede ao castello del

Reys que se perde, acorrede ao castelo del Rey que se perde, E quando fosse per estas igrejas alli dizendo, que ninguu parasse mẽtes tras sy. E este conselho lhe dero, E lhe mandaro que alli o fezesse. E os Reys, E ou tros principes, E altos Snores, E homes fidalgo, a que elle perguntou, E dizio os Reys ouvidos, E cada hu delles, que se el Rey de Portugal disesse que o cauall.ro nõ fazia dr.º e esto, E o que devia que cada hu delles lhe meteria as maãos, E esto mesmo dizio os altos Snores, E principes, E dugues, E condes, E altos homes, E o conde dom G.º que entõ hera, E outros homes boos. E vicos que em Portugal havia se quisesem dizer, que o cauall.ro nõ fazia dr.º que elles lhe meterio as maãos, E esto mesmo dizion os cauall.ros E fidalgo das outras terras aos fidalgos de Portugal, que lhe meterio as maãos sedi sesem, que o caualeiro nõ fezera dr.º E vdo esto trouxe Martim Vasques per escrito, E asinado per maãos de Notarios das terras, E trouxe cartas dos Reys, E dos Principes, E dos altos homes sobre esto asinadas per elles. E este Martim Vasques de cunha leixou o castelo de Torres pella man. ra E lhe mandaro os Reys, E outros altos ho-

mes

mes. E fez dos boos feitos, que nunqua foro fei-
tos em Espanha pera poderé os fidalgos
leixaro os castellos sem vergonha quando
lhos nó quiserè tomar aquelles que os tem.
E esta boa facanha ficou pera sempre.

De dona Sancha Vasques de
Cuinha fª de Vasco Lª E
de dona Tareja Pez fª de
dó Lº Fez Portugal E de
dona Freylhe Roiz irmã
de dó Pº Roiz de Sereira
como se mostra na titº XXj
de Rej Ramiro §. X.
fl 136. vº.

§. Vij

Esta dona Sancha Vasques foj casada có Fer-
nao Fez Coronel fl 27. E fez em ella
Joao Fez Coronel. E dona Mª Aº Pnacosta.
E este Joáo Fez Coronel foj casado com
dona Sancha Fez fª de dó Gº Anes
Sete, que chamaró por sobrenome Rapos

E de dona Orraca fez de Lima P.334 v.º 335. E
fez em ella Aº Fez Coronel. que foj muj
boo caualeiro. E foj priuado del Rej dº
Aº de Castela. E depois matou o Rej dº
de Castela, E morreo em ma fama P.111. D.

D. A. P.110. v.º. H. no fim. E diz lo
este Aº Fez houue a dona
Aldonça que casou com dom
Aluaro Paez de Guzmaõ
E que el Rej dº H. da dita
H. teue amores cõ ella.

Este Aº Fez Coronel foj casado cõ dona Le
uira Aº fa de Aº Fez de Bona. E de du.
na P.307. v.º
E dona Mª Aº Coronel irmaã deste Joaõ Fez
Coronel suso dito, E fa de Fernaõ Fez Co.
ronel. E de dona Sancha Vasques P.325. foj
casada cõ dº Aº de Gusmaõ P.98. E fez
em ella dº Joaõ Aº de Gusmaõ, E dona Is.
sabel Aº. E dona Leonor Aº como se mostra no
titº xbij dos Gusmaes f. ij, P.98.
Este dom Joaõ Aº de Gusmaõ foj casado cõ do.
na Orraca Alvrez fa de Aluaro Nunes Bocico
E de dona P E fez em ella dº
Aº Diz de Gusmaõ P E dom Joaõ Aº
de Gusmaõ P Conde de Neura P.136. v.º.
E dona Isabel Aº irmaã deste dom Joaõ Aº de
Gusmaõ suso dito foj casada cõ dº Fernaõ Diz
Ponce fo de dom Fernaõ Diz Ponce P.137. v.º.
E houueraõ dous fos. hu houue nome dº Aº
Ponce P.137. E outro Fernaõ Diz Ponce
come o padre P.137.
E dona Leonor Aº de Gusmaõ irmaã da sobre
dita

dita dona Isabel outra fy fa dos ditos dō Aº Diz de Gusmaõ & de dona Mª Aº P325. na uolta foy casada cō dō Luis fº de dom Aº de Lacerda, & de dona Mafalda Sª mº, ther P95. Effez em ella dom Ioaõ o que matou el Rey dom Pº de Castela, & dona Isabel, que foy casada cō dō Bº Lourenço das Elluerias P137. & 138.

TITOLO V

De dona Enes Vasques de Cuinha fa de Vasco Lourenço de Cuinha, & de dona Tareja Diz P322. na uolta.

§. viij

Esta dona Enes Vasques de Cuinha foy casada cō dō Aº Mendes de Merlo P177. Effez em ella Martim Aº de Merlo, A que foy casado cō Marinha Vasques fa de Esteuaõ Soares Dalbergaria de Paaz delgado P180. Effez em ella Martim Aº de Merlo, q̄ houue nome como o pay, & Esteuaõ Soares P— & Vasco Miz P178. & de Lopo Aº nō ficou Semel. P178.

A. Traja uerino P177. vº.

Este Martim Aº de Merlo foy casado cō dona

Titt.º Lbj. §. j.

Vasques Fª de Vasco Miz de Resende, neto de dº Vasco Peminhez 206 ys. E depois cazou có Fª de Ruj Lopez hú caval.ro de Lix.a E ambos houue Semez.

TÍTOLO·LV.

de dona Ouroana Soares Fª de dº Socouro Gedaz, o que fez a M.e de Varzea, como se mostra no titº. Ruj de dom Goido Aualdez de Bajnó §. j. 260 ys.

M.

§. j.

Esta dona Ouroana Soares foj cazada có dº Ero Meendez de Moles — E fez em ella dº Gr.o Veriz, E dona Gontinha Veriz 327.

Este dº Gr.o Veriz de Moles foj cazado có dº na — E fez em ella dº Meem Goz de Moles, que foj cazado có dona Ouraca Ra-

mires

Este q.e dº Ero có dª Gr.a meen de Pela Mujna mj Cabrella foj sepu.ado em Lo morreo de Vª. Dalrej D. A. Henriquez Liij. ys.

329. XI.

mires [illegible] E fez em ella P.º Meendes de Moles.

Este P.º Meendes de Moles foj casado có dona [illegible] 330 E fez em ella Egeaz Piz de Moles, que foj casado có dona Urraca Piz Correa [illegible] 330 E 341. E houue f.os E geraçom della assi como. [illegible] 330 E 345.

E dona Gontinha Veriz f.a dos sobre ditos dó Egz Meendes de Moles. E de dona Urroa na Soares [illegible] 326 na volta foj casada com dó P.º Ao de Dornaes, o que fundou o M.º de Manet [illegible] 331 E fez em ella dona Tareja Piz, que foj casada có Ramir Aires f.o d'Aires Carpinteiro, donde vé os Ramiraos a [illegible] 331 E fez em ella dó Gomes Ramires [illegible] 329. E dó G.o Ramires, que nó houue semel, E dó Paay Ramires, E dona Urroa na Ramires [illegible] E dona Gontroda Ramires [illegible]

Este dó Paay Ramires sobredito foj casado có dona Urroana Miz de Castellas de Galiza [illegible] E fez em ella dó Vasco Piz Alcayde de Coimbra, que foj casado com dona Ermesenda Miz f.a do Alcayde dó Martim de Nauia de Coimbra [illegible] 350. E esta dona Ermesenda Miz fora ante casa-

M.

da cº Dº Randufes 350. E fez em ella
huã fa que houue nome dona Mª Piz
madre de Pero Pombeiro 350 vj
E este Alcayde dº Vasco Paez de Coimbra
fez em esta sa molher dona Ermesenda
Miz huã fa que houue nome dona Mª
Vasques, que foj casada cº dº Dº Soares o el-
casolado, que ficou neto de dº Nuno Velho
o Portumeiro 263. E 350. vº. E fez em ella dom
Joaõ Piz Redondo, E Pero Velho, E
Martim Piz Zoto, E Dº Braco, E dona
Mª Braca, E dona Sancha Piz, q foj
Abadessa de Vairaõ, E todos estes outros ir-
maõs desta dona Sancha Piz foraõ casados
E houueraõ geraçaõ, como o Titº conta no titº
Rij de dom Goçalo Araldez §. iiij E vij
263.

E o sobredito dº Paay Ramires 327. de
pois que lhe morreo a primeira molher q houue
nome dona Ouroana Miz de Castella, co-
mo ja dissemos, casou cº dona Gotorde So-
arez irmaã de dº Paay Soarez Correa o
uelho 360. vº. E fez em ella o Mestre
do Gotalim Paez do Tempre 328.
E dº Gomes Paez de Piscot, E dona San-
cha Paez, q foj casada cº dº Paay Gomes
Gasteve, como uerede no titº 328.
E dº Gomez Paez de Piscot foj casado cº dona
E fez em ella

Nebora este dº Dº Soarez no fecto de Castella 126. vº.

De dº Paay

De dom Paay Gomes Gaveve
fº de dº Gomes Diz Gra-
uel. E de dona P362

§. ij

Este dº Paay Gomes Gaveve foy casado cº dº
na Sancha Paez fa de Paay Ramirez
P327. na volta. E fez em ella dona Este-
uainha Paez, E dona Costança Paes.
Esta dona Esteuainha Paez foy casada cº
dº Martim Anes de viba da Vizella fº
de dº Joaõ Fez de viba da Vizella fº de
dº Joaõ Fez de viba de Vizella, E de dona
Mª Soares. E houuerõ Semel, como ja dis-
mos P162
E dona Costança Paez irmaã desta dona E-
steuainha Paez, E fa outro sy de dº Paay
Gomes, E de dona Sancha Paez foy casada
cº dº Gomes Mendes Barreto P262. E
fez em ella dº Fernaõ Gomes Barreto,
E dº Joaõ Gomes Barreto. E dº Paay Go-
mes Barreto, q foy freire do Tempre. E
estes fezerõ geraçaõ como o lº conta P262.

De dº Goaldim Paez Mte q foy do
Tempre em Portugal fº de
dº Paay Ramirez. E de dona

Tit.º LVj. §. iij Σ iiij

Gonçalo Soarez irmaõ de dom
Paay Soarez Correa o Velho
P307 — na volta.

§. iij

Este Mestre dom Goaldim Paiz do Tem
pre fez o Castello de Tomar. E o de Pom
bal. E o dalmourol, E outros m.tos Logares.
Foj muj boo caualeiro darmas. E m.to hon
rado home, E leixou ao Tempro o q agora
ha a Ordem de Xpo em abonemaõ. E
este M.te dó Goaldim Paiz do Tempre mãdou
feo em ordem dó Paay Gomes Barreto
seu sobrinho fo de dona Costança Paiz sua
sobrinha fa de dó Paay Gomes Galvão
E de dona Sancha Paiz irmãa do M.te
P328. Sendo dó Paay Gomes muj mancebo.

Torna a falar em dó Ra
miro Goz irmaõ de Fer
naõ Goz de Cuinha fo de
Gr.e Ramires P

A P307. deue ser.

§. iiij

Este Ramiro Goz de Cuinha foj casado

có dona

có dona P—— Efez em ella Rº Ra-
mires, E dona Vraca Ramires.
E este Rº Ramires nó foj casado mais hou
ue huá fª de gaanca herdoua. E esta
fª houue nome dona Mª Roiz, que foj
casada có Duraõ Miz Bethanhos P——
Efez em ella Vasco Miz P—— E
Gracia Miz Bethanhores P—— Estes
foró caualeiros.
E dona Vraca Ramires irmaã deste Rº.
Ramires Suso dito. E fª de Ramiro Fez
E de dona Foj casada có dº Egas Paez
Chorotelho P—— Efez em ella Nuno
Veegas, E Paay Veegas, E Vasco Veegas,
que foj clerigo, E estes todos houueró
somet de caualeiros P——

Dº dº Gomes Ramires
fo de Ramiro Airas,
E de dona Tareja Diz
de Dorais P327.

§. 6.

Este dº Gomes Ramires foj casado com dona
Gontinha Nunes fª de Nuno Paez Vida

Titº Lbj. §. bj.

P— Esfora ella ja ante casada có Rey mon
Gracia de Sorio Cabreiro P VII deue hoy Esfez
em ella este dom Gomes Ramires. E dona
Vraca Gomes.

Esta dona Vraca Gomes foy casada có Fernão
Sluestre de Mouraços P— E deceñ
derõ deles caualeiros —§— Lco Fez, que
foy P— E dona Chamoa Fez Saa
mad de padre, E madre, que foy casada có
Sº Fez do Vinhal P— Esfez em
ella dona Chamoa Diz, que foy casada
có Sº Fez de Tanhal Daluite P—
Esfez em ella semel de caualeiros.

De dona Vraca Ramires
irmaã de dº Lacy Ra
mires, E de dº Gomes Ra
mirez de padre, E de ma
dre P 327 de que de
cendem os Moles.

§. bj.

Esta dona Vraca foy casada có Meem
Gz de Moles P 326 VI Esfez em ella
Sº Meendes. E P 327
Este Sº Meendes, que foy casado com
dona

dona 327 E fez em ella dó Esteuo Pz de Moles. A

A Parece que adiante Liv. Bragan. 38.

Este dó Esteuo Pz de Moles foj casado có dona Vraca Pz Correa 327 E 345 E fez em ella Paaj de Moles, E dona Maria Esteuez de Moles, E dona Sancha de Moles

Este Paaj Gomes de Moles foj casado có dona Mz fa de Martim Sopeiro, q foj Sopeiro del Rej dó A.o padre del Rej dó Denis, a que Dj perdoe 345 E fez é ella 1.eu Paaj de Moles E huá fa que houue nome dona, que foj Abadesa de Vairaõ, E outra que houue nome dona, q foj Abadesa de Vilacoua, E outra que foj Abadesa Dodiuelas, E houue outra fa que houue nome dona, E foj Comendadeira de Santos, E houue outra fa que houue nome dona Ma Paez que foj casada có Martim Moelha, E nó houue semel

E o sobredito dó Esteuo Paez de Moles houue huá fa que houue nome dona Ma Esteuez, que foj casada có P.o Esteuez de Tauares, E houuerõ semel, como o fa conta 374 xs.

E o sobredito dó Paaj de Moles depoj que

Tit.º Lvj. §. vij

lhe morreo a primeira molher casou com dona Be-
atriz Paez fa que foj de dº Dº Roiz de Pra-
dos 1197 deue ser Effez em ella dº Esteuó Paez de Mo-
les.

Este dom Esteuó Paez de Moles foj casado có
dona Tareja Miz fa de Martim Anes de cu-
inha, E de dona Sancha Gomez da Silua
1320. xº Effez em ella Martim Esteues de
Moles, que foj clerigo. 1320. xº

Este Martim Esteues de Moles foj casado có
dona Mór Fez fa de Fernão Roiz Buga-
lho 1313.

E Lco Paez de Moles fº de Paez de Moles,
E de dona Miz, E neto de Esteuó Diz
de Moles, E de dona Vraca Diz Coreda 1330.
foj casado có dona ——— E nó houue-
ró semes.

E o sobredito dom Dº Meendes de Moles 1329.
na volta houue outros fos em esta dona
S. Gomez Diz, E Lco Diz E nó houuerom
semes.

De Ruj Diz fº de Dº Meen-
des, E de dona 1330. deue ser

§. vij

Este Ruj Diz nó foj casado mais teue huã
barregaã

barregaã, que foj irmaã de Dº Anes da Charnada ¶ E fez em ella Esteuó Roiz de Moles.

Este Esteuó Roiz foj casado có dona Sancha Anes fª de Joaõ Miz de Cuinha, E de dona Sancha Vsques Pimintel, como se mostra no titº Lb. dos de Cuinha f. b. ¶ 209 E 322.

E fez em ella Vasco Esteues, que foj casado có dona Tareja Mendes fª de Meem Goz Conego da alcaçoua de Santaré ¶ E fez em ella Paay de Moles ¶ E Mecia Vasques ¶ E Violante Vsques ¶

De dó Aires carpinteiro dó ué os Ramirzaos ¶

S. Viij

Este dom Aires carpinteiro foj casado có Arminhana de Salvaris, E de tarouca, que foj feitura del comar, E padroa de tarouca, E fez em ella dom Ramiro Aires, E Sueiro Aires ¶ na uolta E Meem Dairas ¶ 265.

Este Ramiro Aires foj casado có dona Tareja Roiz fª de Dº Aº Darcos, E fez em ella Semel, como ja diçemos ¶ 327.

E este dom Meem Dairas P331. foj casado com dona P— Effez em ella dom Lopo Meendes.

E este dom Lopo Meendes foj casado com dona P— Effez em ella dom Gomes Lopes de Gosende.

E este dom Gomes Lopes foj casado com dona P— Effez em ella dº Lº Gomes.

E este dom Lº Gomes foj casado cº dona P— Effez em ella dº Egas Lº que chamarom dalnares por razº da mother q̃ hera delles.

E dº Soeiro Aires P331. foj casado com dona P—

D. P.: Bernaldo de S. Fagunde. P110.
D. Fel Peŷ P110.
D. Aº telles oueljo P110. Encpa
E D. Sueytelles P333. xs.
D. Aº telles de Sedoura P332. E
D. Tell. Rqi. xs. E
D. Ioaõ A. tell P332 xs E
D. A. telles Tuaõ — 333. E
D. Martim A tell — 333.

TITOLO LVII.

de dº Aº Teles o Velho, q̃ pobrou Albuquerque, donde decenderom os Teles. P110.

§. j.

E este dº Afonso Teles foj bisneto de dº Soeiro

ciro Mecendes o liv. como se mostra no titº xxj. de Rey Ramiro §. iij ℔ iio. E foy casado có dona Tareja Roiz Giroa fa de dó Ruy Gtz Giró, como se mostra no titº xb. dos Giroes §. ij ℔ xxxi. xs. E fez é ella dó Aº Telez de Cordoua, E dom Telo Aº ℔ xxi. xs. E dona Mór Aº ℔ 86. xs. E dona Tareja Aº ℔ 142.

A Este dom Aº Telez de Cordoua foy casado có dona Mª Anes fa de dó Joaõ Fez de Lima, E de dona Mª Paez Ribeira, como se mostra no titº xiij do sobrdº dó Pº Fez de Traua §. iij ℔ 86. E fora ante barregaã del Rey dó Sancho o uelho de Portugal ℔ 53. xi. E fez em ella Aº Telles ℔ — E Rº Aº ℔ — E dona Mór Aº que foy casada có o Alf dó Aº de Molina, E fez em ella geraçaõ como se mostra no titº xxj de Rey Ramiro §. iij ℔ iio. E dona Tareja Aº ℔ nesta.

E Este dó Aº Telles fo de dó Aº Telez E de dona Tareja Roiz Giroa foy casado com dona Beatriz Fadrique fa do Infante dó Fadrique, E da condesa dona Maleforinha E nõ houuero Semel ℔ —

E dona Tareja Aº irmaã de dona Mór Aº fa

A Este por sua morte da dita d. Tareja casou segd. uez. como se dis na uolta deste fol.

E Esta dona Mór Aº tam semea seu dcg. pareee cõ dom Joaõ Aº de Faro ℔ 87. xs.

Titº Lbij s. 1.

dº Aº Telez de Cordoua 332. foj casada có
dom Lº Miz da Vide 96 xs E fez em
ella dom Martim Diz, E dona Sancha
Diz da Vide.
E dº Martim Diz foj casado có dona, E
nó houuerõ Semel
E dona Sancha Diz foj casada có dom
Aires Nunes de Gosende fº de Nuno Vas-
quez Veiro de Bragança 234 xs E fez
em ella dona Beringela Aires, que foj
casada có Ruy Gracia de Sancha 226 xs
E nó houuerõ Semel. E morreo ella mon-
ja Dalmoster
E este dº Aº Telez o Velho, que sobrou Alba-
querque deque lhe morreo a prim.ra mo
lher Tareja Roiz Giroa, em que fez gera-
çó, como dito he no s. 1. 332. casou co
dona Tareja Sanchez fª del Rej dom
Sancho de Portugal, E de dona Mª
Paez Ribeira de gaança 53. xs. E
fez em ella dom Joaõ Aº Telo, E dº Aº
Telez (sdom 333. E dº Martim Aº
Tell. 333. E dona Mª Aº que foj
Abadeça de Gadofez.
E este dº Joaõ Aº foj casado có dona El-
uira Goz Giroa fª de dº Gº Roiz
Giro

Giró. como se mostra no titº 16. §. 6. fl. 271.
E fez em ella dó Rº. Anes, E dó Gº Anes, que
chamarõ Raposo.
E este dó Rº. Anes foj casado có dona Tareja
Miz, fª de dó Martim Gil o Soueroso, E
fez Semel, como adiante vereedes §. 6. fl. 334.
E o sobredito dó Gº Anes. que chamarõ Rapo-
so foj casado có dona Veraça fª de Fernão
deanes de Lima, E de dona Tareja Anes fª
de dom Joaõ Diz da Maja, E de dona Guio-
mar Meendes, E fez em ella geraçõ, como a-
diante ouvireedes no §. foj. fl. 334. na volta.
E o sobre dito dó Martim Aº fl. 332. na
volta foj casado có dona ——— E nõ
houuerõ Semel, E morreo lhe esta mulher, E
casou có dona Mª Anes fª de dó Joaõ Dauo-
im, E de dona Marinha Aº fl. 218. vº E nõ
houuerõ Semel.
E o sobredito dó Aº Telles Tuiom fl. 332. na
volta foj casado có dona ———, E fez
em ella dona Mª Aº que chamarõ Duzei-
ro; porque foj casada có dom Joaõ Gracia Du-
Zeiro, que hera ende Snor ——— E despoj
houue o Rej dó Sancho de Castela fl. 42.
E fez em ella dona Violante Sanches molher
de dó Fernão Roiz de Castro madre de
dó Pº que chamou da guerra fl. 134. vº.
E este dó Aº Telles Tuiom houue outro fº de.

fl. 67. vº. de 2ª. se diz foj
mulher de Martim Gil de

E dona Mª aimes foj tambẽ casada
có dó Joaõ Fernz fl. 221.

gança, que houue nome dom Martim Afonso
Ticom P 283.
E o sobredito dom Aº Telles, que pobrou Albu-
querque P 331. na uolta houue hũ irmão
de padre, E de madre, que chamarõ dõ Suer
Telles de Meneses P 110 E criou dõ Guter Roiz
o Escalaurado P 81. E em criando foi
gilhe cõ hũa sua filha, que auia nome do-
na Mª Gutierres, E casou depois cõ ella, E ei-
xerdou porẽ o padre, E fez em ella este dõ
Suer Telles dõ Guter Soares, que chamarõ
por sobrenome Guter Mocho // E dõ Garcia So-
ares P 1 E foi casado cõ dona Eluira Anes
fa de dom Ioão Gracia de Sousa Sõ d'Alegre
te, E de dona Vrraca Foi P 146 E fez
em ella dona Vrraca Gutierres.
E esta dona Vrraca Gutierres foi casada com
dõ Fernão Pirz Ponce, E fez em ella Semel
como se mostra no titº xxj de Rei Rami-
ro 1. xbij P 137. na uolta.
E o sobredito Gracia Soares irmão de dõ Gu-
ter Soares, E fo de dõ Suer Telles houue
hũ fº de gança, que houue nome Tel Gra-
cia.
E este Tel Gracia foi casado cõ dona Vrraca
Telles P E fez em ella dõ Suer Telles
P E dona Vrraca Telles P 334. E

dona

D. Aqui sa de dizer. Q.t guter Soares foi casado &c.

dona Mª. Telles — E dó Fernão Telles —

E dona Orraca Telles foj casada có Paaj Aires de Lordona —

Hora tornemos ao sobredito Pº. Annes Telo, E a dó Gº. Annes Raposo seu irmão, que nos ja disemos fos que foró de dó Joaõ Aº. Telo E de dona Beringeira Gz Gioza 333.

Este dó Pº. Anes foj casado có dona Tareja Miz fa. de dó Martim Gil de Souerosa o que uençeo a lide do Lord, E de dona Enes foz de Sosto, como se mostra no titº. 25. de dona Tareja Gz s. ij 153. vs. E fez em ella o conde dó Joaõ Aº. de Portugal, que foj muj boo fidalgo.

Este conde dó Joaõ Aº. foj casado có a condesa dona Tareja Sanches fa. del Rej dó Sancho de Castella, E de huá dona Burona 42. E fez em ella dous fos. A huá hoolle nome dona Tareja Miz, que foj casada có dó Aº. Sanches fo. del Rej dó Dinis de Portugal, E de dona Aldonça Roiz de Teilha de Paaça 55. E no N. 59. E fez em ella dó Joaõ Aº. Dalboquerque, que foj muj boo fidalgo, E mº. honrado, E este he o q trouuero morto no alcaide, como se mostra no titº. 130. vs. E 150. vs E Nunes fo 109.

Este dom Joaõ Aº. foj casado có dona Isabel

Tirou-se fª. que pos morte dasse cõde seu marido có dõ Vasco de Britto Cabral 336. E do N. 256. vs

fª de dº Pelo, E de dona Mª Aº fª do dº dº Aº de Portugal, E de dona Violante assi como ja dissemos no titº xxxj de Rey Ramiro §. iiij fl. 103. vs. E fez é ella Semel.

E o conde dº Joaõ Aº sobredito fl. 334. houue outra fª na condesa dona Tareja Sanches, que houue nome dona Violante, E foj casada có o conde dº Martim Gtz fl. 96. E morreo logo a pouquos dias sem Semel. B.

E este dº Gº Anes Raposo fl. 332. foj casado có dona Orraca Fernz fª de dº Fernaõ Anes de Lima, E de dona Tareja Anes fª de dº Joaõ Pirz da Maya, como se mostra no titº xlvj. de dº Sociro Mendes o boo §. iiij fl. 96. vs. E fez em ella Ruj Gtz Raposo fl. 335. vs. E Joaõ Gtz fl. 335. na uolta, E dº Aº Telles fl. 335. na uolta, E dona Beatriz Gtz. E dona Joana Gtz, E dona Mª Gtz, que casou có Gº Anes Dáguiar fl. 335. E fez em ella dº Gº E dº Fernaõ Gtz, que nº houueró Semel fl. 335 v & 335. E esta dona Beatriz Gtz foj casada có Joaõ Pirz da Nouoa fl. 88. E fez em ella Pº Anes da Nouoa fl. 335. E dona Elluira Anes, E dona Mª Anes fl. 335. E dona Mór Anes fl. 335.

E esta dona Elluira Anes fª de dº Joaõ Pirz

I E houue mais este conde a dª Mª Anes A: que elRey dº Aº 4. casou có Leonardo Rey de Napoles fl. 728. do M. E fl. 1413. nos Coltos.

F Parece que tambem houue a dona Sancha fl. 335.

Diz da Nouoa. E de dona Beatriz Gtz fa
de dõ Gço Anes Raposo foj casada cõ Dõ
Aº de Souza P145.
E a sobredita dona Mª Annes fa de dõ Joaõ
Diz da Nouoa P334. na uolta foj casa-
da cõ Fernaõ Annes de Soutomayor P396.
E foz em ella Dº Alurez P E Joaõ
Foz P396. E dona Foz, que se ue casada
cõ Andre Sanches Dogres P
E a sobre dita dona Mor Eannes fa de dõ
Joaõ Diz da Nouoa. E de dona Beatriz Gtz
P334. na uolta casou cõ Aº Diz de Lemos
E houuerõ Semel P
Este Dº Annes P334. na uolta casou cõ El-
uira Foz fa de Joaõ Gracia de Cabra E
de dona Mor Foz irmaã de Ruy Diez de
Bema, como se mostra no titº Lxxvi. dos Ma
rinhos S. postum. P397. E foz em ella
hũ fº que houue nome Joaõ Diz da Nouoa.
E este Joaõ Diz foj casado cõ dona Soarez
fa de Soeiro Anes da Parada. E de dona
Mor Sorodia fa de Dº Alurez de Souto
mayor P396. 5
Ora uenemos a dona Sancha Gtz fa de
Gço Anes Raposo. que dissemos foj casada cõ
Joaõ Foz Coronel P325
E dona Mª Gtz fa de Gço Anes Raposo

334. na volta foj casada cõ G.ço Annes Daguiar 354. xs. E fez em ella dõ Geo Daguiar, E foj nõ ho. 334. xs. Σ 355.

Hora torna a Ruj Glz Raposo cõ quẽ foj casado 334. na volta, E quaes filhos houue.

f.º ij

Este Ruj Glz Raposo foj casado cõ dona Nunes Daca E fez em ella dona Beringeira Roiz.

E esta dona Beringeira Roiz foj casada cõ Nuno Miz Barreto 166. E fez em ella Aluaro Nunes E Gomes Nunes

E Joã Glz Raposo 334. na volta foj casado cõ dona Tareja Aluz, fa de dõ Aluaro Diz Dastuzes irmaõ do Cardeal dõ Vrdonho Aluz, E de dona Coraca Diz fa de dõ P.º Annes 900. xs. E nõ houue nõ Somel.

Hora tornaremos a dõ A.º Telles fo de dõ G.ço Annes Raposo 334. na volta E 729 do N.

Este

D. Stambem foj casada cõ Pero amigo de Pork cauº reir 820 xs.

a Piso. nomea este dous irmaõs donde parece q̃ he enxerta cõ de 900. xs.

Este dó Aº Telles foy casado có dona Be-
atriz Lª fa de dom Lº Soares de Va-
ladares & de dona Sancha Nunes de Cha-
ves Ps 246 & fez em ella Martim Aº
Telo Ps 72 vs. & hũ. & o conde dó Joaõ Aº Solna
Mª Aº que casou có Gº Mendes de Vasconcellos
o Velho Ps Hũs vs. & hũ Enes a Ps 24 vs.
A Este conde dó Joaõ Aº foy casado có dona Guio-
mar Lopes criada do Sñor dó Frey Alua-
ro Sñra & fa de dó Lopo Fez Pacheco,
& de dona Mª de Villalobos fa de dó Ruy
Gil de Villalobos, & da condesa dona Tare-
ja Sanches fa delRey dó Sancho de Caste-
la Ps 42 & fez em ella o conde do
Joaõ Ps 756 vs. & hũ. & o conde dó Aº Ps 756 vs. &
dona Leonor Ps 756 vs. & dó Telo Ps

A Ps 375 vs.

A Vay no Lº M.
a Ps 756.
& Nunes Fr di. diz o grade
Lº Historiador de có que o crion
conde Laemon cauallr. el
Rey dº P.

Dª Teresa ja molher do conde dom Hen.
de Portugal Ps 334

TIT. LVIII.

de dó Goterre Audarete da Syl-
ua, como foy casado, & guaes
fos houue.

S. j.

Este dó Goterre Audarete foy casado có dona

Titº Lviij §. j.

E fez em ella dº Paay Gotterres da Silua, o que fundou o Mº de Cucujaes, E foj casado cº dona Sancha Anes fª de dom Ioão Ramires, E irmaã de dº Fernão Anes de Momeos E fez em ella dº Pero Paes Escacha, E dom Gomes Paes da Silua 337. E L. Tº. M.º 292. vss.

Este dº Pero Paes Escacha foj casado cº dona E fez em ella dº San cho Piz, E dº Sociro Piz Torta, E dona Mor Piz, que chamarão por sobre nome Ver na 337.

Este dº Sancho Piz fº dos sobreditos dº Pº Paes Escacha, E de dona foj casado cº dº na E fez em ella dº Meem Sa ches

Este sobredito dº Sociro Piz Torta fº de Pº Escacha, que dissemos, que foj casado cº dona Froj the Veegas fª de dº Egas Taffez de Lanhoso, E de dona Mor Mendes irmaã de dº Gº de Sousa 194. E fez em ella dº Esteuº Soares, que foj Arcebispo de Braga, E dona Tareja Soares, E dona Maria Soares 337.

Esta dona Tareja Soares sobredita foj casada cº dº Martim Foz de riba da Vizella, E

hou-

Dizé alguú q̃ este Mº he o de Tibaes 211.

Diz q̃ foj irmaã de Lourenço dº Mendo q̃ morreo na Batalha de Aljubarrota, E não de Affonso Henriques 117 vs.

houueró Semel, como se mostra no liu.º Pr.º dos
da Vizella §. ij P 295. v.º

E a sobredita dona M.ª Soares irmaã desta do-
na Tareja Soares, que ja dissemos P 336. na
uolta foj casada có dó Pero Mjz de Vas-
cócellos fº de dó Martim Monis, E houue
ró Semel, como ja dissemos P —

E a sobredita dona Moj Pjz Perna P 336.
na uolta irmaã de dó Soeiro Nunes fº de
dó Nuno Velho o Portomeiro, E fez em ella
Semel, como ja dissemos P 261 —

E dó Gomez Paiz da Silua fº de dó Paaj
Gotterrez, E de dona Sancha Anes, E neto de
dó Gotterre Audarete P 336. na uolta foj
casado có dona Orraca Nunes fa de dó Nu-
no o Velho o portomeiro, que jaz em o Car-
uoeiro, E que comprou o quoarto do M.º da
Varzea pella sua herdade que deu em sa-
cramento por ella. P — E fez em ella
Martim Gomez da Silua, E Paaj Gó-
mez P 342. E dona M.ª Gomez P 343 Xs E 345. Xs.
E dona Orraca Gomez P 343. Xs

Este Martim Gomez da Silua foj casado
có dona P — E fez em ella dona
Aldonça Mjz, E dona Estheuainha Mjz
P 338. na uolta.

E esta dona Aldonça Mjz houuea el Rej dó' Esta dona Aldonça Mjz casou depois
dos có dó Dr. Trojgo P 401.

B. Jaz nesta egreja dezta freg.ª do Deão do Sr. S. de Santiago — B. Aº de Leom por barregaã P101. E foz em ella dº Rº Aº Prestr. E dona Tareja Aº P72. E dona Aldoça Aº P338.

Dedº Rº Aº foi delRey dom Aº de Leom de gaanca, E de dona Aldonça Moiz da Silua foi de Martim Gomez da Silua Prestr.

§. ij

Este dº Rº Aº foi casado cº dona Ines Roiz foa de Ruy Foz de Cabreira, a que chas marõ o foo de Valdevez, E de dona Mª Froiaz irmaã de dº Rº Froiaz P134. Xs. E foz em ella dº Ioaõ Roiz, E dona Aldoça Roiz.

Este dº Ioaõ morreo sem Semel.

E dona Aldonça Roiz foi casada cº dº Este uõ foz de Castro. E houuero Semel assi como se mostra no titº xxj de Rej Ramiro §. xb. P134. Xs.

E sobredito dº Rº Aº foi delRey dº Aº de Leom de gaanca, E de dona Aldonça Moiz da Silua, que dissemos foi muj boo

caual.ro

caualr.o darmas, E m.to honrado home, E de grã
de entendim.to E teue muj gram terra, E
muj gram contia, E houue m.tos E boos Vasa-
los. Este R.o A.o sendo có dó Teleuo fez
de Castro, que despois foj Seu genro m.to pe-
queno filhou lhe toda a terra. E erdade, q
hauia dó Andreu fez Seu irmaõ mayor, E
foj allo dó R.o A.o E teuo o moço cósigo
E ldou có Andreu fez, E uenceo, E tirou
lhe toda a terra, E herdade, E entregou a toda
ao moço. E este dó R.o A.o foj muj be
andante m.to uez contra os Mouros sendo A-
diantado na fronteira. E este dó R.o
A.o E dó Nuno o boo, que hera ainda muj
mancebo lidaró ambos có o Iff.e dó Henrique
E heró ambos cabedey, E uencero no apar de
Mourão. E dó Nuno deteue có os diantey-
ros, E dó R.o A.o aparou a lida, E esteue ante os
Seus mandando os. E este dó R.o A.o filhou
o Castello de Beema alanque, E cofeitou aos
Mouros.

Sobre dó A.o E dó Nuno erão, ou fraó cunhados, q o dom Nuno casou có a irmaã dona Tareja fl.72.

De dona Aldóça A.o f.a del
Rej dó A.o de Leom, E de do-
na Aldóça Moz da Silua
de gaança fl.337. na uolta.

§ iij

Esta dona Aldóça A.o foj casada có dó S.o

Titº Lviij §. iiij

Ponço Fº do Conde dº Ponço Veegas de Vreira fl37.b5. Effez em ella dº Joao Diz Ponço, E dº Fernão Diz Ponço, E dº Ruy Diz Ponço, que foj Mte de Calatraua. E destes dom Joaõ Diz Ponço, E o Mte dº Ruj Diz Ponço nõ houueró semel. E dº Fernão Diz foj casado cõ dona Vrraca Goterre, Fa de dº Goterre Soarez que chamaro por sobrenome dº Goterre Mocho, E de dona Enuiga Amez Fa de dº Joaõ Gracia de Sousa, E de dona Vrraca Diz fl333.b5. Effez em ella semel, como ja dissemos no titº xxxj de Ruj Ramiz §. foj fl37.b5.

De dona Esteuainha Miz Fa de Martim Gomez da Silua o velho, E de dona fl337.

§. iiij

Esta dona Esteuainha Miz foj casada cõ Durão Miz da riba de Vizella, E fez em ella semel, como ja dissemos fl29.b3. despois q lhe morreo a prim.ra que houue nome dona Sancha Amez casou cõ dona Vrraca Rabal dez Fa de Gontinha Diz fl330. E fl342. Effez em ella dona

Esta

Bagues deue de dizer desta maneira Edom Paaz Goterre da Silua depois que Q e morreo &. porque fica sendo conforme cõ o que diz a fl336 vº de seu casam.to E a fl342 no §. Sa sobredita dona Gontinha &.

Esta dona Gontinha Páez que foy casada cõ
Dº Hueirez de Belmin ℔ — E foz
em ella Martim Páz, E Gco Páz de Bel-
mir ℔ 340. E dona Sancha Páz ℔ 341 xs
E a Martim Páz ficou o couto de Belmir
é sa particom.

H
Este Martim Páz foy casado cõ dona Sancha
Páz fa de Martim Fez de Viba da Vizel-
la ℔ 1194 E deulhe o couto de Belmir
em compra de seu corpo. E nõ houueró fe-
mel. B.

H
Ha de dona d. Mor
acy cõ quẽ despois casou
Nun Gil fe de dõ Gc
Nuz de Nomaie E de dona
Sancha Mz fa ℔ 1194
na qual to ou casariã elle
despois

B
[illegible]

De dõ Meem Sanches
℔ —

§. 6.

Este dõ Meem Sanches foy casado cõ dona Ma
Soares fa de dõ Suer Páez fo de dõ Dº Gtz
o que matarõ os Mouros ℔ 341 xs. E foz
em ella dõ Nuno Meendez queixada.
E Estevõ Meendez Sehite ℔ na uolta
E Dº Meendez o Del Paytor ℔ na uolta
E dona Mª Meendez ℔ na uolta.

Este Nuno Meendez queixada foy casado
cõ dona Sancha Páez Dalcaurenga. E foz
em ella dona Tareja Nunez ℔ 244 xs. 1184 xs. Doutros

que foró Freiras Darouguia. assi como ja dissemos

§ Esta dona Tareja Nunes §339. foj casada
cõ dõ Nuno Meẽ de Chacim §244. E
fez em ella Gil Nunes §244 vº E Lisbo
Nunes §245. E Aluaro Nunes que ma-
faró como Sandeu, E Sancho Nunes §245.
E dona Vrraca Nunes, E dona Sancha Nu-
nes, E estas foró casadas, E houueró gera-
cõ como sasso dito he §245 vº

E Esteuo Meendes Pelite irmaõ deste Nu-
no Meendes queixada §o outro §º de dõ
Meem Sanches, E de dona Mª Soares
§339. foj casado cõ dona Costança Aº de
Cambra, E houueró Semel, como ja disse-
mos §29 d.

E Sº Meendes o Bel Pastor seu irmaõ de-
ste Esteuo Meendes sasso dito E sº dos
sobreditos §339. foj casado §
E esta dona Mª Meendes §339. foj casa-
da cõ Fernaõ Anes Cheira § E
fez em ella dona Froisthe Fernz, que foj
casada cõ dõ Vasco Gil de Soueroza a
§152 vº. E fez em ella dõ Gil Vasques
o que morreo na Tide de Gouuea §
E dona Sancha Vasques, que foj casada, como
se mostra no titº §

De dõ Gº

Vejase no titº de Soueroza
§126. vº.

De do G.co Diz de Bel-
mir fo de do P.o Venez
de Belmir P 330.

§. 6j.

Este do G.co Diz de Belmir foj casado có dona P — E fez em ella Socirco Glz P na volta. E Joao Glz P 341 E Fernão Glz P 369 B. E P.o Glz de Barunde P — B. E dona Sancha Glz, E dona Ma Glz, E estes todos se chamarõ de Barundo porque erõ dhi naturaes, E hauiõ hi pecadel dades. em que cairõ, porque o couto de Bel mir cahio é apartou com a Martim Diz, E casou có dona Sancha Miz fa de do Mem fez de viba da Vizella, E deulhe este cou to de Belmir é doaçõ por compra de seu corpo P 330. E por todas estas mar.as le nõ chamarõ de Belmir, mais chamarõ se de Barundo.

segue se no feito de Caiaffe fe. P 126. vs.

E Fernão Glz de Barundo P 341 vs

Esta Sancha Glz fa de G.co Diz de Bel mir segũ dita foj casada có Ruy Glz Babilom de terra da Maya do Conde de Palmaçaõ P 384 E houuerõ semel como acharedes adiante.

E dona Ma Glz de Barundo fa de do G.co

Díz de Beimir, E dela dona Sueo ditos foj casada có Rº Anriquez de Loureda de terra de Santa Mª E houueró semel, como adiante acharey é este tº. §383.

Sueiro Díz irmaõ da sobredita dona Mª Díz de padre E madre §340. foj casado có dona Tareja Díz fª de Dº Nouaes o Velho irmaõ de Aº Nouaes o Velho §368.vº E fez em ella Anrrique Soares E Fernaõ Soares, E Esteuó Soares, E Sentil Soares E Laaj Soares §341. E Tareja Soares — E dona Orraca Soares, que foj Abadessa de Valboa.

E Anrrique Soares sobdito seu irmaõ foj casado có Esteuainha Miz fª de Martim Gomez Dansur §219.vº E fez em ella hũ fº que houue nome Vasco Soares, que caeu em Lairea, E morreu hi. —

E Esteuó Soares E Sentil Soares nõ houueró semel, ca os dous delles morreró na Cº de Dalfaros ante dº Aluar Nunez de Lara, cujos uassallos heró, E o outro morreo sa morte. §369.

E depoj que morreo este Anrrique Soares sobredito casou esta dona Esteuainha Miz sa molher có Vasqueanes Cesar — E houueró hũa fª que houue nome dona Mª Gomez §369. E 347.vºs. E 220.

de Laaj

De Paaj Soarez. P340. na
uolta. §. biij

Este Paaj Soarez foj casado e' Santarem
cõ dona Sancha Diz fa de D.o Nouais
P—— E fez em ella hua fa que houue nõ-
me dona Costança Soarez, que foj casada cõ Jo-
ão Diz de Vgicõcellos, E houuero Semor assi
como o L.o conta P216.
E houue outro fo de gaanca deste Paaj So-
arez, que houue nome frej João Diez q foj
frade Meor, E foj muj boo home, E de boa
uida.

De dõ João Gz de Ba-
rrundo fo de G.o Diz
de Belmir, E de dona
Gontinha Diez, irmaõ
de Soeiro Gz, E de
Ruj Gz de Barrundo
P340.

§. biij

Este João Gz de Barrundo foj casado com
dona Eoleuainha Diz de Nouega ir-

mãa de dº Joaõ Dauoim fº de Dº Ouriques
E de dona Mª Vegas fª d. Egas Leo o Es-
padeiro §219 vs E fez em ella Martim A-
nes Barundo, que foj clerigo, E Conego de
Lix.ª S. Estevaõ mes de Barundo, que
foj caualeiro boo, E outro fº que houue no-
me Dº Anes, E morreo em Leirea.
E este Estevaõ mes, E Dº anes foraõ casados
E houueraõ semel, como este dº cabo §
E Ruj Glz de Barundo fº de Gil Diz de
Delmir, E de dona §340 Foj casa-
do cõ dona.

De dona Sancha Diz fª
de Dº Figueira de Del-
mir, E de dona Orraca
Rabeldez. §339

§. ix.

Esta dona Sancha Diz foj casada cõ dº
Soeiro Diez fº de dº Diego Glz o que ma-
taraõ os Mouros na Cide Douriga, E de do-
na Orraca Meendez irmãa de dº Fernaõ
Meendez de Bragança §208 vs E fez
em ella dº Estevaõ Soarez, E Diego Glz
E dona Mª Glz. de Cº dº conta como fo-
raõ casados, E os Cº deles deste dero §296 vs deuese
Lo

f. §339

Lo sobredito dó Suer Dias f. 341. na volta houue outro fº doutra molher, q houue nome Pº Soarez, que foj casado ena estremadura có dona ___ E houue hú fº q houue nome Abril Piz, que foj padre d'Aº Piz Valente. ___

E asobre dita dona Gontinha Paaj fª de dó Paaj Gotterrez da Silua, E de dona Orraca Rabeldez f. 338. na volta E f. 339. de foj q lhe morreo dó Pº Veris casou có Meem Aº de Refogos, o que cegou el Rej dó Aº o primº Rej de Portugal. ___ E. fez em ella Gracia Mendez, q foj casado có dona ___ S. Martim Gracia que chamarõ de Parada q foj padre de Duraõ Miz de Parada f. 50. vº.

Eparece, que houue mais o dito Meem Aº outra fª bas a f. 347.

De Paaj Gomes da Silua fº de dó Gomes Paez o Primº E de dona Orraca Nunes fª de dó Nuno Velho o Preostemeiro f. 337. E dos q delle decẽdero.

§. x.

Este Paaj Gomes da Silua foj casado có dona Maffez fª de dó Fernão Anes de Lobra

Este Aº Piz Valente assi o diz per cota per differente letra foj Paaj de dó Vte Aº Valente, que fez o morgado da Sousa E jaz em S. Jorge de Lix.ª E no comprimisso manda dizer certas missas por esta dona Gontinha q nomea por sua fia E deste morgado foj herd.ro o Conde de Vilanoua ___ E os q delle decẽdẽ.

f. 87 vs. C. E fez em ella Gº Gomez Daiz — E
Estevão Daiz — E Gomez Daiz da Sylua
ua o postumeiro.
Este Gomez Daiz da Sylua foi casado a primeira
vez cõ dona Mª Roiz fª de dº Rº Roiz
de Caldellas de Monte negro — E fez
em ella Martim Gomez, E Gº Gomez,
E dona Sancha Gomez.
Esta dona Sancha Gomez foi casada cõ Mar-
tim Anes de Cunha. E fez em ella semel
como ja dissemos. f. 320. vs.
B. f. 193. do l. N. E Martim Gomez da Sylua seu irmaõ foi ca-
sado cõ dona Tareja Gracia de Seavra. E
fez em ella Aires Gomez f. 200. E dona Al-
dõça — E dona Mª Roiz f. 190 vs. D.
Donde sem certa, que casou cõ Nuno Glz de Aveiro
E dona Joana Miz.
E Gº Gomez irmaõ dos sobreditos dona San-
cha Gomez, E Martim Gomez fos dos ditos
Gomez Daiz, E dona Mª Roiz foi casada cõ
dona Diz fª de Lº Roiz Cerveira dellos
— E fez em ella A. f. 812. do l. N.
A no principio da folha se encontra q̃ que dos Pes naõ foi casado, nẽ houve semel.
Dona Joana Miz fª dos sobreditos Martim
Gomez da Sylua, E de dona Tareja Gracia
foi casada cõ Ruy Glz de Cerveira E
nõ houverõ semel —
E o sobredito Gº Gomez da Sylua fº de Go-
mez Daiz da Sylua, E de dona Mª Roiz
fª de

filha de Ruy Roiz de Caldellas f.342 xs.
nó foy casado, né houue semel.
E o sobredito dó Gomes Paës da Sylua, pa-
dre deste Martim Gomes, q ja diſemos
f.342. na uolta deſpois q lhe morreo dona
Mª Roiz Saa prim.ra molher casou có
dona Mecia Dade fª do Alcaiz de Mar-
tim Dade de Santaré, E de dona Sancha
foz de Cadra, como se mostra no titº 39.
de do Fa foz Luz §. 6j. f.255. xs. E fez
em ella Joaõ Gomes da Sylua, E dona
Mª Gomes, E dona Aldonça Gomes, que
foró freiras dalmoster.
A. E Joaõ Gomes da Sylua seu irmaõ fº A f.302. da N.
primeiro do sobredito dó Gomes Paës, E
de dona Mecia Dade foy casado com
dona Senhorinha Miz fª de Mar-
tim Redóndo de Cogueira, E de dona
Lionor Roiz fª de Ruy Meendez
de Merlo f.1099 xs. E fez em ella huº
fo q houue nome Aires Gomes f.1099. E despois
foy casado có dona Costança Gil de Sola
f.xs. E fez em ella Gonçalo Go-
mes da Sylua. Pna uolta.
Este Aires Gomes foy casado có dona
Mór Diz Varela f.399. E 1099. xs

E Gonçalo Gomes irmaõ do dito Affonso Go-
mes da parte de seu paj §343. casou cõ
dona Leonor Goz fa de Gõçalo Moz Ca-
rinho E de dona Joana Moz fa de Mar-
tim Aº de Merlo, E de Mayrinha Vas-
ques Dabbergaria §——— E uaõ a §802. dot. M.
E o sobredito Joaõ Gomes da Sylua irmaõ
de Martim Gomes da Sylua, q̃ dissemos
§343. depois que lhe morreo a prim.ra
molher casou cõ dona Leonor Aº fa de
Aº Clerigo de uora, E de Costança Goz
fa de Goz Roiz de Sola §——— E
dambas houue semel.
E dona Orraca Gomes da Sylua fa de dõ
Gomes Paiz da Sylua, E de dona Orra-
ca Nunes, E bisneta de dõ Gonçalo Au-
darete da Sylua, de q̃ atras em seu titº
se falou §337. foj casada cõ dom
Gomes Mendes de Briteiros. E fez
em ella semel, como ja dissemos——.
§135. Vls.
E dona Mª Gomes da Sylua irmaã da
dita dona Orraca Gomes, E fa dos so-
breditos §337. foj casada cõ Paaj
Soarez Correa o uelho §360. Vls. E fez
em ella Dº Paiz Correa §344.

E dona

E dona Mª Paës de Soanes §346 E depois cobe §346.
E este Paay Soares Correa foi ante casado có dona Gontinha Godiz fª de dº Godinho Fafez o Velho, E de dona Gontinha Meendes fª de dº Meem Moniz de riba de Douro §254. vss. E fez em ella dona Sancha Paës, E dona Ouroana Paës Correa, q foi casada, E houuerõ semel, como ja dissemos §187. vss.
E este Pº Paës Correa sobredito fº de Paay Soares, E de dona Mª Gomes da Syrua sua segunda molher foi casado có dona Dordia Paës fª de dº Pº Meendes Dagujar, E de dona Steuainha Meendes de Gundar §356.
E fez em ella o Mestre dº Paay Correa § E Joaõ Correa, E Martim Correa §vss. E Suero Correa §vss. E Gomes Correa §345. E outro Paay Correa, q foi Aluarazento §345. E dona Moor Piz Correa §345. E dona Sancha Piz Correa §243. vss.

E este Joaõ Correa fº segundo dos So-

molher de dom Nuno mui de Gaim §243. vss parece que deue ser ameẽa, que a fol. 182 vss. chama dona Tareja

Credito P.º Paaes Correa, e dona Dor-
dia Foy casado có dona Elvira Fernz
Taaueira f.ª de P 257.vº E fez em ella
G.ço Annes Correa, e dona Tareja Annes
Correa.
E este G.ço Annes Correa foy casado có dó-
na Maria Miz do Vinhal f.ª de Ma
rtim Anes do Vinhal, e de dona San
cha Diz de Sousa P 163. E fez
em ella G.ço Annes Correa, que foy gor.
E morreo sem Semel.
E dona Tareja Annes Correa foy casada
có Nuno Diz de Barroso P 271.
E Martim Correa irmaõ do dito Gon.º
Correa f.º dos sobreditos P 344. Foy
casado có dona
E Sueiro Diz Correa outro seu irmaõ E
f.º dos ditos P.º Paaes Correa, e dona
Dordia Paaes P 344. Foy casado com
dona Tareja Miz Espinhel f.ª de
P 301.vº E fez em ella dona Ermegoncia
Soares. E dona Marinha Soares P 345.
E esta dona Ermegoncia Soares foy ca-
sada com Martim Esteues da Tei-
xeira 192.vº E houueró Semel, como ja dissemos
P 183.vº. 253 – 249.vº.

E dona

E dona Marinha Soares sa irmã desta
dona Ermegonça §344. na uolta foy
casada com Ioão uelho de Sala Logri-
ca §263. E fez em ella Martim Ve-
lho de Santa Logrica, E Gonçalo
o contador §263. XS.
E este Martim Velho de Santa Logi-
ca foy casado cõ dona §263.
E Paay Correa. Aluarezento outro Sñ fo
dos sobreditos Pero Paáez Correa, E
de dona Dordia Paáez §344. foy
casado cõ Mª Meendes filha de dõ
Meem Soares de Merlo, E fez em
ella Semel. como ja dissemos §573. XS.
E Gomes Correa irmão do dito Paay
Correa fo dos sobreditos §344. foy
casado cõ dona Mª Anes fª de dõ
Ioão Piz Redondo. E de dona Gon-
çalha Soares §573. E fez ẽ ella.
E dona Mór Correa outro Sñ fª dos
ditos Pº Paáez Correa. E de dona
Dordia Paáez §344. foy casada cõ
Steuão Piz de Moles §330. E
fez em ella Paay de Moles §na
uolta. E Gomes esteues de Moles
§ E Lº esteu de Moles §572 XS.

E dona Maria Esteues de Moles.
Esta dona Mª Esteues de Moles foj
casada cõ Pº Esteues de Tauares. E
fez em ella semel, como ja disemos
§ 374. xs. § 330 -
E Paay de Moles seu irmaõ § 345. foj
casado cõ dona Miz. fa de Martim
Peiro. e foj de Riey do Aº de Cor-
tinhaL. E fez em ella semel, como ja
disemos § 330. E o sobredito Paay
de Moles depois que lhe morreo a
prim.ra molher. que houue nome dona
Miz casou cõ dona Beatriz Piz
fa de dõ Pº Periz de Ta. E fez
em ella semel como ja disemos § 107. Deueser
E estes fos de Steuõ Piz de Moles.
E de dona Urraca Correa. como ja disse
mos. foro casados. E houuero semel
§ 330. E Fineta

De dona Mª Gomes
da Silua madre de
Pº Paaes Correa § 343.
na uolta.

§. xj

E depois que morreo este dom Pº Paaes
Correa

Correa o uelho suso dito, casou esta dona, Mª Gomes da Sylua, q̃ ja dissemos cõ Aº Roiz Bemdamor natural de Re- sende, & houuerõ semel §
E dona Mª Paães de Feaaces irmaã do sobredito Lº Paães Correa, & fa de Paay Soares Correa o Velho, & de dona Mª Gomes §344. §254. Foy casada cõ Vasco Miz Mogudo de Sendim depois que lhe morreo a primª molher dona Es- uira Vasques §300. & fez em ella Ruy Vasques Coresma, & Martim Vasques Geruas, que houuerõ semel, como o Lº conta §182 & §95.

TITOLO·LIX·

dos de Goes donde mais longe sabemos, & queremos primº começar em do Aniaõ da Estrada dõ de descendeõ os de Goes. & os Redondos. & os de Segueira & sa madre de Mim Lº de Cuinha. fo de Lº Miz de Cuinha §322

Este dó Anrriaõ foj dor Destrada de
ferra das Estrudas, digo das Estruas
aſſar de Thanas de Sãõ Vte da Vargeira
E ueose a Portugal có o Conde dom
Anrrique, E có a Rª dona Tareja Diz,
E despois morte do Conde dom Anrrique
sñor de Portugal el Rej dó Afº Seuſo
E da Rª dona Tareja deu a este
dó Anriaõ o Senhorio de Goes có todos
seus termos, que herão entom monta-
nha despouoada. E foj casado com
dona E ffez em ella dom Joaõ
Anriam, E Martim Anria, E dona Mª
Anria 347.
E o sobredito dom Joaõ Anria foj bis-
po de Coimbra.
E Martim Anaya foj casado có dona
Tode Randulfez fª de dó Randu-
fo Teima, E de dona Eiza
E deste Martim Anaya uẽ os de Ce-
queiras. queira, como ja dissemos
E esta dona Randulfez foj ante
de casada có dom Mem Destrena, E
houueró semel, como o Lº conta

E deste

Esta he cópia de hum mandado da maioria
nos Cartorio Geral em hum Liuro
entitulado Liuro 83 de Henrique
fol. 117. pag. 168.

E deste Mem Destrama foy Paadentes E
Almotagies E Vereador.
E dona Mª Anaya irmãa do sobre dito
Martim Ania E filha do dito do A-
nia E de dona (f. 346 na uolta,
foy casada cõ Diego (f. 2. que foy Snor
de Goes (f. E fez em ella G.
Dias g chamarõ por sobre nome Viegas E
foy na Vide dourigue cõ el Rey do A-
(f. E lhe corsellhou g fezesse õ Mo
de Santa Cruz de Coimbra E foy na de Lorvão. Diz Escolano no fo. 347. que ja hera feito. E isto deuia de ser edificado de nouo.
E este G. Dias foy casado cõ dona Eluei-
ra Fojaz filha de do Fojaz Vermuim
como se mostra no titº xxj de Rey Ra-
miro 2. biij (f. 122 vº. E fez em ella Sal-
uador Gz, que foy casado cõ dona
Mendes filha de dom Mem Afom de
Refoyos (f. 342 E fez em ella Pº
Saluadores. que foy casado cõ dona Nu-
nis filha de dº Nuno Despedade (f.
E fez em ella Vasco Diz Tauinha E
dº Aº Diz Tauinha que foy Priol do
Hospital E dona Eluira Diz E dona
Mª Diz, E dona Sancha Diz, E dona
Tareja Diz, E destas nõas não sabemos
senõ el Vasco Diz, E a dona Tare-
ja Diz (f. na uolta E (f. 348.

E este Vasco Pez Farinha houue em hua
feira do Mº de Ferreira, E hera do
na bem filha dalgo, E hauia nome
dona Marinha Pez, E houue della
Gº Vasques, E Aluaro Vasques, E dona
Jnes. E dona Mor Vasques
E o sobre dito dº Aluaro Vasques nº houe
ue semel Ordima.
E Gº Vasques seu irmaº fº dos sobreditos
foj casado cº dona Mª Gomes fa de Vas-
queanes Bax, E de dona Estemainha
Miz Dansur 369 E nº houuerº semel.
E dona Mª Vasques outra sua irmaã do
sobredito Gº Vasques fa dos ditos Vas
co Pez Farinha, E de dona Marinha
Piz foj casada cº Vasco Roiz fº de Ruj
Paez Vecegas E fez em ella
Martim Vasques, E Aluaro Vasques
E Gil Vasques E Aº
Vasques E Pº Vasques
E dona Aldonça Vasques
E este Martim Vasques sobredito fº
dos ditos Vasco Roiz, E de dona Mª
Vasques foj Snor de Goes de pos morte
de Gº Vasques seu tio, E foj casado cº
dona Aº fa de Martim Afom de
Merla E de dona Maria Vasques
fa de

filha de dº Vasco Miz de Resende, que foj neto de dº Vasco Pimentel, como se mostra no titº. xxxb. do dito dº Vasco 8. ij ℔ 207. E ℔ 178.

E dona Tareja Piz irmaã de Vasco Piz Farinha foj de Pº Soeiro, E de dona Nunes, dequem se acima disse, ℔ 347. foj casada cº Vasco Miz Serrão de Moura ℔ — E fez em ella Pero Vasques de Moura, E Gº Vasques de Moura, E Ruj Vasquez de Moura E João Vasques de Moura, q morreo sem semel. E dona Mor Vasques Pinaquota E o sobredito Ruj Vasquez morreo sem semel.

E Estevão Vasques de Moura seu irmaõ foj casado cº dona ℔ — E fezem ella dona Mor Esteves, q foj casada cº Rº Annes fº do Arcediago dom João de Velhaes ℔ 283. xij E fez em ella Estevão Ruiz, que foj casado cº dona Urraca Vasques Perroita fª de Vasco Gomes ℔ —

E dº Gº Vasques de Moura irmaõ do sobredito Estevão Vasques, E fº dos ditos Vasco Miz Serrão de Moura, E de dona Tareja Piz foj casado cº dona Mª Anes irmaã de Aº Crestigo Dean-

E parece, que a dona Sancha mulher de Fernão Vasques da Fonseca ℔ 358. na Bolsa.

xa E fez em ella Vasco Pz
E Alvaro Glz E Gço
Vasques 1342. pr. E Martim Vasques
E Nuno Glz E Gomes
Glz E dona Mor Glz
E dona Mª Glz E Aires Glz
1342. na volta dos
E dona Mor Vasques irmãa do dito Gço Vas-
ques foi dos sobreditos 1348. foi casa-
da co Gil Fagundez natural dos de
Merufe pertigado de Ferreira
E fez em ella dona Mecia Gil, E dos
na Senhorinha Gil 1342.
E a sobredita dona Mecia Gil foi casada co
Gço Mendes Dasueiro E fez em
ella dona Elvira Glz.
E esta dona Elvira Glz foi casada co
Gil Mz Barreto 1366 pr. E nõ hou-
uerõ semel. E depois q lhe morreo este
Gil Mz Barreto casou esta dona Me-
cia Gil cõ Joaõ Aº sobrinho de Lopo
Pacheco Snor de Ferreira fo de hũ
seu irmaõ de gaanea 1308. na maijem
E De Estevõ Mafaldo fo
de Estevõ Mafaldo 1180. pr. de vesser

§ 9

E a So:

E a sobredita dona Senhorinha Gil (348.
na uolta foj casada có Esteuó Ma
faldo (— E fez em ella P.º Ma
faldo, E Esteuó Mafaldo, E dona
Beatriz Mafalda. E o sobre dito P.º Ma
faldo morreo sem semel.

De Esteuó Mafaldo
fo de Esteuó Ma
faldo, E de dona Se
nhorinha Gil irmaã
de dona Moçia Gil

§.

E este Esteuó Mafaldo foj casado com
dona Stanca Esteues fa de Esteuó
Lco Ganco, E de dona Tareja Gomes
da Veiga (1176 E fez c'ella semel.
E dona Beatriz Mafalda irmaã deste
Esteuó Mafaldo suso dito de padre E
de madre foj casada có Martim Me
endes do Algarue, que foj filho de Sil
uestre Migueis de Guimaraães. E de
Esteuó Romaaes (— E fez em ella
dona Mor Mafalda.
Esta dona Mor Miz Mafalda foj casa
da có Joaõ homẽ fo de (—
E houueró semel.

Os sobreditos fôs de Gº Vasques de Mou
ra, & de dona Mª Anes Deuora, que
ja dissemos §. 348. na uolta, nº houue
rõ semel, saluo se foj Airas Glz de
hua uilla Deuora, cõ que foj casado.
O sobredito Gº Vasques irmaõ de Ay
ras Glz §. 348. na uolta foj casad
cõ dona Enes Aluez fa dAluaro Glz,
de Segueira, & de dona Beatris Fez
de Cambra §. 200. A.

A. §. 349. do l. N. se deue dar
foj que numerad.

Torna a outro dom Anaya,
que chamarõ Restares.

de que decẽde Rejmõ Roiz de Goës, como
se diante dira, & chamouse de Goës, porq̃ uinha de hua irmaã do
Snor de Goës, como querq̃ aquelles, donde elle uinha nũqua herdarõ
o Senhorio de Goës, mas erdarõno aquelles q̃ uinhõ da parte de dom Aniam
da estrada, como morgado.

§. iij

Este

Este dom Aniam foj casado cõ dona
P— Effez em ella Ruj Mez
& Martim Miz. & dona Ermesenda Miz Gnesta.
Este Ruj Miz Ania suso dito foj ca
sado cõ dona P— Effez em ella
Reimon Roiz de Goes, que foj casado
cõ dona Eluira P— Effez
em ella Gracia Reimondo de Goes. &
matarõ no na codeceira.
& Martim Miz irmaõ deste Ruj Miz
Anaya suso dito. & fº dos sobreditos dº
Anaya, & de dona foj casado cõ dona
Mª Piz fª de Pº Pombeiro P—
Effez em ella Joaõ Miz. que foj casad
cõ dona P— Effez em ella Este
ueanes, & Martim Anes.
Este Estueanes foj casado cõ dona P—
& Martim Anes seu irmaõ foj casad
cõ dona P—

De dona Ermesenda Miz
fª de Martim Anaya
de Goes. & de dona Gnesta.

§. iiij

Esta dona Ermesenda Miz foj casada cõ
Pº Randulfez fº de dº Randulfo Soz

leima. E da dona Teixeira [illegible] E fez em ella Pº Lombeiro, que foj casado có dona [illegible] E houuerõ semel, como ja dissemos [illegible] 3v7. vs.

E despois que morreo este Pº Randulfez casou esta dona Ximesenda Miz có dº Vasco Paez fº de dom Paez Ramirez [illegible] 3v7. E fez em ella dona Mª Vasques, que foj casada có Pº Soarez Escaldado, E fez em ella semel. como ja dissemos [illegible] 3v7. vs.

TITOLO LX.

de dom Meem Gundar, que foj caualeiro muj boo, E honrado, E dor que delle descendeo.

§. j.

A Parece q̃ hũe Tareja Mendez molher de dº Aluite Guedes 1186. vs.

A. Este dom Meem Gundar foj naturall dastorgas, E uejo có o Conde dº Enrigue

vigue a Portugal, & casou cõ hua dona de Galliza, que hauia nome dona Go: da P— & fez em ella dõ Fernão Meendes, que chamarõ o minino, & Lço Meendes P na uolta, & dona Este: uainha Meendes P 353. & dona Lo: ba Meendes P 353. & dõ Egas Meen: des P 353.

Este dõ Fernão Meendes de Gundar Su: se dito, ẽ depois chamarõ dos Loinhos foj casado cõ dona P— & fez em ella Lço Fernz, & Gomes Fernz.

Este Lço Fernz foj casado cõ dona Mª Mirz Dataide irmãa de Egas Mirz Dataide P 302. xs & fez em ella dona Toda Lço de Gundar, que foj casada cõ Martim Gil Daroes P 167. xs & fez em ella Lço Mirz, que chamarõ Gan: so, que houue Semel, como se mostra no titº xxbij de dom Gil Gedas §. j P 167. xs & outro fº que houue nome Gil Mirz, que nõ houue Semel. & depois foj casado cõ Aº Roiz Coresma P 1 dº & nõ houuerõ Semel.

& Gomes Fernz de Gundar fº de Fernão Me endes Suso dito, & de dona, & neto de dom Meem Gundar, & de dona Godo

& segunda cõ dº g. meendez da maiana & dadalgo Soure em Lamoreeke em dote dellej dAt. Henrique & P 117. xs.

foj casado cõ dona Tareja Monis fª de Moninho Dollo. o q̃ foj Alcayde de Co-
lorico de Basto. E fez em ella
hũ fº q̃ houue nome Diuj Gomes
q̃ chamarõ da Mota. E Aires Gomes.
E ambos forõ casados. E houuerõ fos
E filhas 353. E 293. vs. deste fec.
E dõ Lẽ Meendes de Gundar fº dos So-
breditos dom Meem Gundar. E de do-
na Godo 351 foj casado cõ dona
Eluira Vrigiz fª de dõ Vrigo ague-
le q̃ tomara a terra aos Mouros. E
E fez em ella dona Tareja Lẽ que
foj Abadessa de Gundar. E dom Dº
Lẽ q̃ chamarõ de Gundar. Enesta

Do dõ Lẽ que chamarõ
de Gundar fº de dõ Lẽ
Meendes de Gundar E
de dona Eluira Vurigiz
fª de dõ Vrigo o que to-
mara a terra aos Mouros.
Enesta.
§. ij

Este dõ Dº Lẽ de Gundar foj casado
com

com dona Tolida ¶ E esta dona Tolida foj de terra de Galliza, E fez em ella Lº Diz, E dona Sancha Diz. E o sobredito Lº Diz morreo sem Semel.

E dona Sancha Diz foj casada có Lopo Gabo fº de dº Aº Gabo, E de dona [illegible]xs E fez em ella Diego Lopes, E Fernao Lopes, que se foj có dom Gº Meendes aalem mar quoando rousou dona Mª Meendes sa irmaa ¶ E morreo asa. E fez em esta Sa molher outro fº que houue nome Lopo Lopes ¶na uolta E Aº Lopes, E dona Guiomar Lopes ¶na uolta. E dona Oraca Lopes ¶

E o sobredito dº Diego Lopes foj casado có dona Oraca fa de ¶ E este Diego Lopes matou o hum Rapaz em Linhares, E nº houue Semel ¶na uolta E Aº Lopes seu irmaº foj casado có dona Sancha Miz fa de Martim Anes de Sam Gonçalo [illegible]xs E matou a por mao preco, E despois casou este Aº Lopes com dona Ioana Lº fa de Lº Anes Dulgeses, E de dona Mª Lopes da Teix.ra ¶ E de nenhua delles nº houue Semel.

E o sobredito Diego Lopes irmaõ deste Aº Lopes, que ja dissemos, foj casado cõ dona Moor Diz, fª de dom Pº Homẽ 1098 xrs.

E Lopo Lopes irmaõ de Aº Lopes, que ja dissemos: digo. E Lopo Lopes irmaõ de Aº Lopes, sus dito outro sj fº de Lopo Gato E de dona Sancha Diz E neto daº Gato, E de dona 352 foj casado cõ dona Mª Ames de Sanha 162 xrs. E fez em ella Martim Lopes, que morreo sem semel. E este Lopo Lopes morreo é xares Sadoreum.

E dona Guiomar Lopes irmaã do dito Lopo Lopes, E filha dos sobreditos 352 foj casada cõ Joaõ Esteues da Teixª 250 xrs E 192 xrs E fez em ella Esteuainha, que morreo sem semel. E Gº Ames, que foj Freire do Hospital, E dona Mª Ames da Teixeira, que foj casada cõ Pº Esteues de Villamajor da terra de Santa Mª 383 xrs E nõ houue della semel, E partiose della, E ella foj maa mother. 192 xrs D.

R. ogt Pº Esteues deuia de casar segunda vez. porque pareces. q se o mesmo da 170 xrs.

De dona Esteuainha Meendes fª de dõ Meem Gundar, E de dona Godo naiural de Galiza 351.

Esta dona Estevainha Meendes foj ca-
sada có P.º Meendes Daguiar §356.
E fez em ella Martim Pz Puerta §336.
dona Vrraca Pz de Bornesta, E outros
assi como o liuro conta §356.
Esta dona Vrraca Pz foj casada có
Martim Dade o Velho, E houuerõ se-
mel. como ja dissemos §357. vº.
E dona Loba Meendes irmãa desta do-
na Estevainha Meendes suso dita
de padre, E madre §351. foj casada
com Diego Brauo de riba de Minho,
§ onde uẽ os de Regõ, E outros ca-
ualeiros.
E dom Egas Meendes seu irmaõ fº outro
sj dos sobreditos dom Meem Gundar, E
dona Godo §351. foj casado com dona
Mª Veegas § E deste dom E-
gas Meendes decendẽ os de Regõ, E os
Picanços, E Vasco Pinto de riba de Be-
stança § E seus irmaõs, E outros sj
decendẽ del Gº Meendes, que chama
võ por sobrenome Gº Sandeu, seus ir-
maõs, E outros §

De Rey Gomes fº de Gomes Pz
de Gundar, E de dona Tareja
Flonis Dolo §351. na uolta.

Este Ruj Gomes de Gundar, que chamarõ da Mota foj casado com dona Mor Aº fa de Aº Anes Maravilha, & de dona Tareja Roiz Moreira — & fez em ella Esteuó Roiz, que chamarõ da Mota, & Gomes Foz, & Aº Roiz, & dona Joana Roiz, que foj casada cõ Aº Meendez de Tavoedo, & houuerõ semel — & houuerõ outra filha, que houue nome dona Mor Roiz, que foj casada cõ Joaõ Miz de Beatr. & houuerõ semel — & Esteuó Roiz, & Aº Roiz, & Gomes Foz suso ditos forõ casados, & houuerõ semel.

Este Ruj Gomes houue outra fa que houue nome dona Bexingeira Roiz que foj casada cõ Fernaõ Goz hũ caualeiro de Lafoes, & houuerõ semel.

De Martim Piz fo de dõ Pº Meendes Daguiar, & de dona Esteuainha Meendes fa de dõ Meem Gundar 353.

§. 6.

Este Martim Piz foj casado com dona Eluira

Eluira Guz fa de dº Gº de Sousa, & de dona Goldora Goldores de Bestomoria de gaanca, ca esta dona Goldora Goldores foj barregaa de dº Gonçalo de Sousa

R — & fez em ella Nuno Miz, & Pº Miz Alcoforado.

Este Nuno Miz foj casado com dona

R 358. XI. & fez em ella hua fa que houue nome dona Dordia Ulnis. q foj casada cº Martim Sanches das Medaães. & fez em ella Semel. como adiante ouirdes R 358. XS.

E Pº Miz Alcoforado fo de Martim Piz, & de dona Eluira Suso ditos foj casado cº dona Tareja Soares fa de dº Soeiro Mouro de Parca R — & fez em ella dº Aº Piz Alcoforado R 220. XI. & 356. XI. & Joao Piz Tenro R 161. X. & dona Tareja Piz, que foj casada cº dº Ruj Fafez, como se mostra no titº. R 251

356. XS

TITOLO LXI.

do linhajem dos do Vinhal onde o mais longe sabemos.

§. j.

Foj tambem foj de dona Mª Vegas de Vinhal mulher de dom Gueda Alcaide P 186 vº

Titº Lxj. §. j.

Dom Egas do Vinhal foj ofrim.ro que sa
bemos. E foj casado com dona E
fez em ella Gomes Vegas do Vinhal. q
foj casado com dona P E fez
em ella Joaõ Gomes do Vinhal.
Este Joaõ Gomes do Vinhal foj casado
cõ dona Mª Pez fa de dom P.
Meendes Daguiar, E de dona Este-
uainha Meendes fa de dom Meen
Gundar P 356 E fez em ella dõ Gco
Ames. que se chamou Daguiar, E dõ
Martim Ames do Vinhal P 355. E
Leu Ames do Vinhal, que morreo sem
semel.
E dito dõ Gco Ames Daguiar seu irmaõ
foj casado cõ dona Beringela de
Cardonha de terra Darago. E fez em
ella hũ filho. que houue nome cõ
me o padre.
E este dõ Gco Daguiar foj casado com
dona Mª Gomez fa de dõ Gonça
lo Anes Tello. que chamaraõ Bispo,
E de dona Teresa Fafez de Lima
P 335. E fez em ella hũ fo q houe
ue nome dõ Gco come o padre, E ou
tro. que houue nome dom Tello, E
morreraõ ambos sem semel tidima.

E houue

E houue outro filho, que houue nome, Fernão Gõz Daguiar, que foj casado cõ dona Tareja Alurez, fa de dõ Alua ro Diz de Gosmão, E de dona E houue della Semel. §138.

De dom Martim Anes do Vinhal. fº de dõ J. Gomes do Vinhal, E de dona Mª Diz, fa de dõ Gº Mendes Daguiar. §354. na uolta.

§. ij

Este dõ Martim Anes do Vinhal foj casado cõ dona Sancha Diz de Sauza fa de Gº Anes de Sauza. §163. E fez em ella Gº Miz, q morreo sem Semel, E dona Moor Miz do Vinhal. que foj casada E houue Semel. como ja dissemos. §163. E vio §. D

Parece que a dona Mª miz molher de G. anes corre §343. xl E 163.

E depois que morreo esta dona Sancha Diz de Sauza Suso dita caj foj despois este dom Martim Anes do Vinhal Suso dito cõ dona Veraca

Nunes fo de dom Nuno Moz de Chacim 245 xs. E fez em ella hu fo
B.
que houue nome Nuno Moz do Vi-
nhal. que foj casado có hua dona
de Toledo. E fez em ella hu f.º
q houue nome Aº Nunes. 245 xs
E 182. xs. E 245. xs.

B. parece ser o mesmo com dona Vi-
vida a q̃ fo de Aº gracia da
fo 182 ou sera bo o casem do-
soa. Assi deue ser Escreueu
esse co lo debalde.

TÍTOLO·LXÏÏ·

de dó Pº Mendes Daguiar on-
de o mais longe sabemos. O Pri-
mº. foj dom Gueda o Velho
donde descenderó os Guedaos.

§. j.

Este dom Geda o Velho foj casado com
dona E fez em ella dó Fluer Gue
da. E dó Abrem Gueda
Este Fluer Gueda foj casado có dona
E fez em ella dó Pº Fueres.
E dona Vraca Fueris. 360 na volta
E este dó Pº Fueres foj casado com
dona Tareja Aires irmaã de dó Paaj

Aires

Aires Dambia § E fez em ella
Meem Piz Daguiar. que foj casado có
dona § E fez em ella L.º
Meendes Daguiar.
E este L.º Meendes Daguiar foj casa-
do có dona Estevainha Meendes fa.
de dom Meem Gundar o velho § 353.
E fez em ella Martim Piz, E dona
Yraca Piz. q chamarõ de Borvela
§ 357 vs. E dona Dordia Piz. E dona
Ma Piz.
E a sobredita dona Dordia Piz foj,
casada có Laaj Correa, E houverõ
semel, como ja dissemos § 244.
E a sobredita dona Ma Piz foj casada có
Joaõ Gomes do Vinhal fo de Gomes Ve-
egas. E houverõ semel. como ja dissemos.

§ 354 v.
E o sobredito Martim Piz foj casado
có dona Marinha Piz fa de dom G.º
de Sousa de gaança, E de dona Goldora
Goldores de Refoulteira. que jaz em
Pustello § E fez em ella L.º
Piz Alcoforado § na volta Mu-
no Piz § 358.
E de dom Gonçalo de Sousa, E de dona

Goldora Goldores, queja diſemos P356 E354.
P388. Xl Sahio Fernão Gz onde uẽ Martim
Giz P167. Xs. E dona Tareja Giz Dar-
caes P167. Xs. E desta dona Goldora
Goldores hão os Alcoforados Bustelo.
E Sõ endes Padroeiros.

E Pº Miz Alcoforado neto do dito
dom Gº de Souſa Fº dos sobreditos Mim
Piz, seu genro, E de dona Marinha
Giz sua filha P356. Foi casado cõ
dona P354. E fez em ella Aº
Piz Alcoforado. E Joaõ Piz por so-
bre nome Joaõ ferro, E dona Tareja
Piz P354.

E cõ este Aº Piz Alcoforado foi casado
cõ dona Aldora Gomes Fª de Gomes
Veegas Frade E houveró semel, como
ja diſemos.

E Joaõ Piz seu irmaõ filho dos sõ-
breditos Foi casado cõ dona Alda
Miz Fª de dona Eluira Vasquez
E de Martim Barua P161. Esta
dona Eluira Vasquez chamaró de
Souerosa. E fez em ella dº Lº Ea-
nes Carneiro P357. E outro houve
nome Lº Eanes Carnes, que elRej dº

Apparece que Sa de Bisneta Sa Fª cõ
Le collega P159. E que sua avoo
Sobredita dona Eluira Vasquez
nã Eluira Vasquez de Soverosa, como
Sella motha.

Dinis

Dinis matou per justiça. E hua f.ª que houue nome dona Mor. canes §. 161. E dona Eluira Anes. Freesta.

Este Lo Anes canes sobredito §. 356. na uolta foj casado có dona E fez em ella dona Enes Lo.ª g.ª foj casada có do.' G.o Pz.ª como se mostra no titº xxj de Rej Ramiro de Le. on §. xij §. 129. Nj. E este do.' G.o Pz.ª fez em esta dona Enes Lo.ª sa mother hua f.ª g.' houue nome dona Elo.ª uainha Gz.ª que foj casada có Vasquea nes fo do Arcebispo dom Ioão Miz de Soeelhaes §. 283. Nj E nó houuerom semel. E depois q.' morreo este Vasqueanes sendo dito casou esta dona Elo. uainha Gz.ª có Ioão Roiz Diminkel E houuerõ semel, como ja dissemos §. 134. E foj despois Mestre Dauis.

E o sobredito do.' Lo Anes canes, q.' ja dissemos despois que lhe morreo a mother foj elle mestre da ordé de Sanchiago em Portugal.

E dona Eluira Anes fa de do.' Miz Freesta, tenro, E de dona Alda Miz foj casada có Gil canes de Villella, E houuerõ semel, como ja dissemos §. 161.

Este morreu sem semel, e morreo §. 161.

Esta dona Mor Eanes irmaã da dita dona Elvira Anes § filha dos sobreditos P357. foj casada cõ Vasco Gõz Deixo-to, § houvero seme L. como ja disemos.

§

E dona Vrraca Diz de Boruela fa dos sobreditos Dº Mendes Dagujar, § de dona Steuainha Mendes, de q̃ se atraz disse P356. P353. foj casada com Martim Dade o uelho, B. desque vke morreo dona Mª Peimodo a primeira mother P255. § fez ẽ ella dona Dordia Miz, § dona Marinha Miz, § dona Sancha Miz, § Dº Miz, que chamarõ Dº Miz Nafa por sobrenome, que morreo sem seme L.

B. §

E esta dona Dordia Miz foi primeira do sobredito Ruj Dade, § de dona Vrraca Diz foj casada §

E dona Sancha Diz diçe Miz ouve sa filha foj §

Dona Marinha Miz irmaã da dita dona Sancha, § fa dos sobreditos foj casada cõ Soeiro Anes de Lauka § fez em ella Joaõ Soares de Da

de Pauha. E Gomes Soares
dona Costança Soares. que foj Abadessa
de Loruão. E outro que houue nome
Paaj Soares de Pauha. E frej Vasco
Soares. que foj frade pregador.
Este Joaõ Soares de Pauha suso dito
foj casado em Lix.a cõ dona N.ma ci-
dadaã de Lix.a E houuerõ seme L
como ja dissemos
E Paaj Soares de Pauha. irmaõ do só-
bredito Joaõ Soares de Pauha. E
fo outro sj dos ditos Soeiro Anes. E do-
na Marinha foj casado cõ dona Enes
Proiz. fa de R.o A.o Ribeiro. E houu-
erõ semel. como ja dissemos 273. E 163. xo.

De Nuno Moz fo de
Martim Diz Daguia-
r. E de dona Ma-
rinha Diz fa de
dõ Gõ de Sousa
356. E 357

§. ij

Este Nuno Moz foj casado com do-
na E fez em ella dona

Dordia Nunes. E esta dona Dordia Nunes foj casada có Martim Sanches day Medaraj ——— E fez é ella dona Mª Miz. E este dº Martim Sanches day Medaraj foj muj boo caualeiro, E teue ofendido de dº Martim Giz, o que uenceo a lide de Lorbo em esta lide ——— E este Martim Sanches day Medaraj fez em esta dona Dordia Nunes sa molher estes filhos. Sancho Miz. q morreo na lide hu morreo dº Nuno Goz de Lara o boo. que o matarom os Mouros ante elle ——— E houue outras filhas dona Mª Miz E dona Tareja Miz 360. E dona Urraca Miz 360.

Esta dona Mª Miz foj casada có Vasco Meendes dafonseca 370. E fez em ella Ruj Vasques 350 E Lcº Vasques.

E este Lcº Vasques dafonseca foj casado có dona Sancha Vasques irmaa deste ruj Vasques E de Gº Vasques de Moura ——— E fez em ella hu filho q houue nome Vasco Lcº 350.

E esta

E este Vasco Lº da fonseca foj casado com dona Gõz Fª de Gº Roiz de Moreira. E de dona Mor Miz Fª de Martim Fez de Leirea, o que deu o castello de Leirea a el Rej dom Afom. que enfom hera conde de Bolonha 304 E fez em ella hu Fº que houue nome Gº Roiz de Moreira D. E outros fos E despois que lhe morreo esta molher a este Vasco Lº sendo dito casou cõ dona Gõz Fª de Gº Anes de Veeiro 160. Vº. pareee. E houue della Fos

Moreiras

D. 304. o nomea por Gº Vayaya.

E Ruj Vasques da fonseca irmaõ do sobredito Lº Vasques Fº dos ditos Vasco Mendes da fonseca. E de dona Mª 358. na uolta foj casado cõ dona Mª Gõz Fª de Gº Roiz de Moreira. E de dona Mª da Miz do Amaral Fª de Martim Aº do Amaral E fez em ella Lº Roiz, E Dº Roiz na uolta E Meem Roiz da fonseca 359. E dona Mor Roiz na uolta E outra que houue nome dona Roiz E outra que houue nome dona Dordia Roiz, que foj freira Dalmoster.

Este Lº Roiz da fonseca Fº de Ruj Vas-

gues da fonsequa, & de dona Mª Gõz
foj casado cõ dona Ines filha de
Pero paraa. & fez em ella
D. Pº Roiz Dafonseca seu irmaõ fº
dos sobreditos 1350. foj casado cõ do-
na Diz fa de D. Estevez de Be-
ja, que foj boo cauall.ro & priuado del
Rey dom Denis, & Meirinho dantre
Douro, & Minho & fez em
ella hũ fo que houue nome Ruj
Diz. 1388. vj. &
& Meem Roiz Dafonseca seu irmaõ de D.
Roiz suso dito outro sj filho dos sobre di-
tos Ruj Vasques Dafonseca, & dona Mª
Gõz 1350. foj casado cõ dona D. Gil
fa de D. Ruj Vasques Deixou, & de do-
na Diz & houuerõ semel.
Dona Moor Roiz irmaã deste Meem
Roiz suso dito, & fa dos sobreditos 1350.
foj casada cõ Fernaõ Gomes de Carua
lho & fez em ella dom Gõz
Froz de Carualho, que despois foj Mre
de Sanctiago & outro q̃ hou-
ue nome 1509. vj. par. & outra que foj
casada cõ Dº Miz Ganeo, q̃ houue
nome dona Diz. & este Dº Miz
Ganeo fo destes Dº ganeos, Coutta Freira

De dos

De dona Tareja Miz fa
de Martim Sanches day
Medaas, & de dona Dordia
Nunes fa de Nuno Miz
que ja dissemos. P 358.
na uolta.

§. iij

Esta dona Tareja Miz foj casada có Ao
Roiz Micho P 370. & fez em ella do-
na Ma Roiz, & dona Guiomar
Ao que foj Abadessa Dalmoster.
Ea dita Ma Roiz sa irmaa foj casa-
da có Ioaõ Lco Deulgeses, & houueró
semel. como ja dissemos P ——

De dona Orraca Miz fa
de Martim Sanches day
Medaas, & de dona Dor-
dia Nunes fa de Nuno
Miz. que ja dissemos
P 358. na uolta.

§. iiij

Esta dona Orraca Miz foj casada có Gco
Lorco P —— & fez em ella hu filho

que houue nome Martim Sanches come o
2 auo.
Este Martim Sanches foj casado có dona
Mª da Gil. Dfez em ella Esteuom
Moz. que foj de sposa pro. E a com que
casou outro fol.

De dona Orraca Peres
fa de dom Huer Gueda
E neta de dº Gueda
o uelho fl 355. na
uolta.

§. 6.

Esta dona Orraca Peres foj casada có
dº Sueiro Paaez Correa filho de
Paaj Ramiro. que foj 2º primº. onde
decendé os Correaos fl — Dfez
em ella dom Paaj Soarez Correa
fl 343. Dº E dona Gontorde Soarez.
Esta dona Gontorde Soarez Correa
foj fl 325 vs.

fl. S fl 254. vs.

TITOLO LXIIII.

de dõ Vasco Nunes de Brauaez fº de [illegible] E cõ que foj casado. E quaej filhos houue.

§. j.

Este Vasco Nunes de Brauaes fº de foj casado cõ dona [illegible] E fez em ella dõ Paaj Vasques.

Este dõ Paaj Vasques de Brauaez foj casado cõ dona Sancha Soares fa de dõ Soeiro Velho. E de dona Aldonca Nunes [illegible] E fez em ella dom Martim Paaez de jola, E dõ Pº Paaes o Sobre. que foj casado cõ dona Tixamea [illegible] E dona Moor Paaez fna uolta E dona Marinha Paaez [illegible] 362. E dona Sancha Paaez [illegible] 364.

Este dõ Martim Paaez de jola foj casado cõ dona [illegible] E fez em ella dom Gil Moz.

Este dõ Gil Moz de jola foj casado

cõ dona Tareja Anes fa de dõ Joaõ Nu-
nes de Cruzeira [illegible] E fez em
ella Aº Gil, E Reimõ Gil, E dona
Elvira Gil, E dona Moir Gil, E dona
Sancha Gil.
E dõ Aº Gil sobo dito foj casado com dos
na [illegible]
E Reimõ Gil foj casado cõ dona [illegible]
E dona Elvira Gil foj casada [illegible]
E dona Moir Gil foj casada cõ [illegible]
E dona Sancha Gil foj casada cõ Pº
Anes do Vinhal [illegible]

De dona Moir Paiaez fa
de dõ Paay Valguez de
Bravaez, E de dona San-
cha Soarez, que se ja
disse [illegible] f. 36.

§. ij

Esta dona Moir Paiaez foj casada com
dõ Pedraivas de Garua [illegible] E
fez em ella dom Pº Diz Gravel, E
Gomes Diz Gravel padre de dõ Paay
gomez Gauere [illegible] f. 36. E outras fos
dona Moir Diz, E dona Mª Diz

E dona

E dona Orraca Diz Pnesta ambos.
Este dó Pº Diz Gracel foj casado có
dona Ouroana Paez Correa, E fez em
ella semel. como ja dissemos P187. 61.
Dona Mór Diz fa segunda de dona
Mór Paaez, E de dó Pº Alurz de
Garua P361. na uolta foj casadaco.
E
Dona Mª Paaez sa irmaã fillha dos só:
credos P361. na uolta foj casada
có
E dona Orraca Diz outra sa irmaã fa
dos sobreditos dona Mór Paaez E dom
Pº Alurz foj casada có
Este dó Gomes Diz P361. na uolta
foj casado có dona E fezem
ella dó Paaez Gomes, o que chamarõ
Gauere P328.

De dona Marinha Paaez
fa de dó Paaez Vasquez
de Brauaez, E de dona
Sancha Soarez fa de
dó Sueiro Velho, E de
dona Aldonça Nunes
P361.

Este casam.to se encontra com o de 307. mas ve for e descendentes sad todos 3ue. ou quoasi —

A. Esta dona Maninha Diães foj casada cõ
do Gomes, e que fez o Mº de Sousa 307.
E fez em ella Lº Gomes de Macieira
E dona Loba Gomes 307.
Este Lº Gomes de Macieira foj casado cõ
dona 307. E fez em ella Joaõ Lº
E dona Sancha Lº 364.
Este Joaõ Lº foj casado cõ dona Mª Ã-
cha fa de 307. 2. E fez em ella
Esteveanes. que chamaraõ Pintalha
parda, E Lourenceanes Farreiro, E
dona Viraca Anes 363 364 E dona Ma-
rinha Anes de Macieira
Este Lº Anes Farreiro foj casado cõ
dona Moor Roiz fa de D. Nouaes
E nõ houuero seme.
E Esteveanes Pintalha parda sobre-
dito foj casado cõ dona Viraca Vegas
de Sorbo Farreiro irmaã de G.º Ve-
gas o Alferaz 307. xbs E fez em ella
Fernaõ de Steves Pintalho.
Este Fernaõ de Steves Pintalho foj ca-
sado cõ dona Maninha Nunes fa de
dom Nuno Moz de Chacim. E de Sancha
Correa 307. xbs E fez em ella dous fas

a hua

a hua houue nome dona Mª Fez, E outra houue nome dona Sancha Fez.

Esta dona Mª Fez foj casada có Joaõ Roiz de Valadares (3 v7 xs.) E fez em ella Lopeanes, E Martim annes q nó houuerõ semel. (3 v7 xs.)

E dona Sancha Fez sua irmaã foj casada có Afom Vasques Pimentel (3 v7 xs.) E fez em ella Rº Aº E Joaõ Aº Pimentel E dona Enes Afom. (na uolta.)

E o sobredito dom Rº Aº irmaõ de Joaõ Aº Pimentel foj casado có dona Enes Roiz fa de Rº Moiz de Moraes (—) E nó houuerõ semel. (3 v7 xs.)

De Joaõ Aº Pimentel fº de Afom Vasques Pimentel E de dona Sancha Fez fa de Fernaõ Desteuez Pinfolho, E de dona Maninha Nunes fa de Nuno Moiz Pinesta.

§. iiij

Este Joaõ Aº Pimentel foj casado com dona Costança Roiz fa de Ruj Moiz

de Moraes, E de dona Roz fa de Gº Roiz de Moreira, E de dona Mor Miz fa de Martim Foz de Leirea P 367 vº. E dona Ines Aº Pimentel irmaã do sobredito Joaõ Aº Pimentel de padre E madre P 363. foj casada co Sancha Moz de Barrosa P 267. dem. E houverõ semel.

De dona Orraca Anes fa de Joaõ Leº Macieira, E de dona Mª Acha P 362. na uolta.

§. 6.

Esta dona Orraca Anes foj casada cõ Gº Gil da Eiroo, o q̃ matarõ na sorvaa — E fez em ella duas fas a hua houue nome dona Orraca Gil, E a outra dona Mor Gil —

Esta dona Orraca Gil foj casada cõ Soeiro Meendes Encoirados — E destes sairõ semel de cuia stros q̃ chamarõ dos Encoirados.

De dona

De dona Sancha Lẽ de Maceira fa de Lẽ Gõ. mes de Maceira. E de dona B 362. 6ª.

§. 6ij.

Esta dona Sancha Lẽ de Maceira foj casada cõ Lẽ foz de cainha B 308 E foz em ella Vasco Lẽ E dõ Gomes Lẽ E dõ Egas Lẽ E Martim Lẽ E Joaõ Lẽ E dona Orraca Lẽ E dona Sancha Lẽ E dona Marinha Lẽ E estes vidos foj vẽ casados. E houverõ semẽ como ja dis-semos no tit.o Lb. dos de cainha B 310 v. Cap.

B A B 307. a nomea E. dona Mª

De dona Sancha Paaez fa de dõ Paaez Vasques de Boeudães E de dona Sancha Soares fa de dõ Sueiro Velho. E de dona Aldonça Mizi B 361.

§. 6ij

Esta dona Sancha Paães foj casada cõ dõ Gonçal Nunes Grauel cauall.ro

E fez em ella Tareja Giraldez. E dona
Mª Giraldez. E dona Sancha Giraldez.
E dona Tareja Giraldez foj casada com
dó Fafez Godiz. E houuero Semel. como
ja dissemos. P—
E dona Sancha Giraldez foj casada có Fer
não Gtz de Cuinha. P— E fez em
ella Lo fez de Cuinha. que foj casado
có dona Sancha Lo de Maciera. E hou
ueró Semel. como ja dissemos. P—
E dona Mª Giraldez irmaã da sobredita
dona Sancha Giraldez filha dos sobre
ditos foj casada có Joaõ Dias. de que em
os de Freitas. P286
Freitas.
E este Joaõ Dias foj casado có Sancha Miz
fa de Martim Fez Cimentel de dona
Sancha Miz de riba da Vizella. E hou
ueró Semel. como ja dissemos. P286. D.

Diz-se que parece q̃ deue de dizer. Sobre este em mey de feitos q̃ el sobredit dom Joaõ diz. E de dem Mor Giraldez foj casada có dona Sancha Miz fa de como se diz = P286. F

Torna a fallar em dó Egas Paaes
que fez Pandulfe. E o conclui
P—

§. Lxiij

Este dó Egas Paaes foj casado com dona
P— E fez em ella dó Gomes Vee
gas de Penagali. E dó Godinho Veegas.
q chamarõ por sobrenome dó Godinho
Mouro 234. E dom Egas Veegas. E dona

Fojthe

Fruilhe Vegas, 2ºs E estes foe casados, E houue-
rõ semel, como ja disemos. 2ºs

TITOLO LXIIII

De dõ Sesnando Arcevis, que fun-
dou o Mº Dultreira. E este dõ
Sesnando foj filho de dõ Veiro
de Deiro, E de dona

A franca que ha de dizer
direita.

§. j.

Este dõ Sesnando Arcevis foj casado com
dona E fez em ella Mar-
tim B. Sanches. Martim espada foe dõ
bre nome, E porque houue nome Mar-
espada foj porque veiuia cõ hũ conde
Aquelle conde, cõ que viuia matou o
outro conde. E filhou este Martim Ses-
nandes sobre dito a espada do conde, cõ
que viuia, E matou o outro conde, que o
matara cõ ella em hũ castelo hu jazia.
Este Martim espada sobre dito foj casa-
do cõ dona E fez em ella dõ-
na Estevainha Moz.
Esta dona Estevainha Moz foj casada

B. Sesnandez

có Fernão Piz P.º E fez em ella P.º
Fez. P.º do Valle.

vej o que nesta fe diz. Este P.º Fez. P.º do Valle foj casado có
Ruy.º dona M.ª Piz fª de Gonçalvez Dan-
ta de Ferreira de Santa M.ª E de dona Mór
Mendes Dencoiradas P.º E fez em
ella Ruy do Valle, que foj clerigo, E
Afonso Piz do Valle, E Martim Piz
do Valle. D.

D. Aparece q.ª a dona Ines Piz do R.º 293. Este Martim Piz do Valle foj casado có
dona Joana Roiz fª de R.º Alvell.
E de dona Mafalda A.º fª de A.º Mo-
niz, E dona Tareja Esteves filha deste
có Alvelo P.º 316. xs
Este A.º Miz Meira foj filho de Martim
Mendes Martim Conde.
Este Martim Conde foj filho do Conde dó
Mendo o Sousão de Gaunça, E de sua mo-
lher de Guimaraães P.º 14. xs. na mar fem.
E fez em ella Vasco Miz, E A.º Miz P.º
Este Vasco Miz do Valle foj casado co Le-
ona Miz fª de Lo Miz Bueal, E
de dona Tareja Miz do Alvelo P.º 284. xs.
Este S.º Piz do Valle fº de P.º Fez P.º
do Valle, E de dona M.ª Piz foj casado
có dona Alda Roiz fª deste R.º Alvell.
E desta dona Mafalda A.º P.º 316. xs E fez em
ella R.º A.º que foj freire Dalcantara

E Joaõ

E Joaõ Aº [illegible] E Fernaõ Daº que foi clerigo. E dona Mecia Aº [illegible] E depois que lhe morreo esta molher ajuntou-se Diz Paaz dello casou cõ dona Aldonça Boiz fa de Ruy Fernz Lucifer cauall.ro de vila de Lima. E de Chamoa Miz Damaia E [illegible] 288. pr.

De Martim Paaz de Lodares

§. ij

Este Martim Paaz de Lodares [illegible] foi casado cõ dona [illegible] E fez em ella Joaõ Miz de Fornelo.

Este Joaõ Miz de Fornelo foi casado cõ dona Veraca Fafez [illegible] 283. pr. E fez em ella Pº de Monte [illegible] 254. E dona Mª Anes. E dona Tareja Anes [illegible] E dona Sancha Anes [illegible] 254.

La sobredita dona Mª Anes foi casada cõ dõ Vasco Miz Pimentel [illegible] 205. E fez em ella Martim Vasques E Afom Vasques Pimentel de Fornelo // E dona Veraca Vasques. E todos estes foraõ casados E houueraõ semel, como ja dissemos [illegible] 205.

Sahio outra filha deste Joaõ Miz de Fornelo, E desta dona Veraca Fafez Sa Sobditos, que houue nome Sancha Anes.

que foj casada cõ Joaõ Nunes de Lardos. §
E fez em ella Dª Annes de Lardos. E
dona Mª Annes, que foj casada cõ Joaõ Nu-
nes de Lardos. E fez em ella Dª Annes
de Lardos. §254. E a dona Mª Annes
E foj casada cõ Gª Mendes Anoureyra. E
houueró seme E de caualeiros. §254.

TITOLO LXV.

Da linhajem de dom Pº Nouaes o uelho, que foj natural de riba de tea. §

§. j.

Achase no feito de Leafda §126. 85. Este Pº Nouais o uelho foj hũ escudeiro que morauua em riba de Tea, E teue-lhe
ne sobre, E foj-lhe á fronteira per-que-
recer ala, E el guarecendo na fronteira
acertou-se hua entrada, que entrarõ os
Christaõs a terra de Mouros, E em esta
entrada, E cauallgada, que fezerõ foj
hi e este Pº Nouaes o Velho cõ elles, E
foj hi cabtiuo, que o cabtiuarõ os Mouros
E iuiou per longo tempo na prizom, E

elle

elle jazendo assi captivo na preisom tirarão
huns Alfaqueques que fezerão por elle
compra, & elle obrigou o corpo aquelles
Alfaqueques a lhes pagar aquello, que
por el preitejarão. & elle sobio vejose a
el Rej dõ Af.º de Leom, que hera na fron-
teira, & a Rª & pediolhes por merce, &
por ser natural, que hera, que lhe fe-
zesse bem & merce pera pagar aquello, q
por elle derão, & que lhe desem cartas pa
os homes bons de Castella, & de Leom, &
de Galiza, & de Portugal, & pera os
Mestres das Ordes, & pera os Cos de rogo
pera lhe fazerem bem, & ajuda pera pa-
gar aquello, porque hera obrigado aque-
les, que o tirarão de captivo. & el Rej &
a Rª fezerõlhe bem, & merce, & derõ
lhe algo, & derõlhe as cartas q lhes pi-
dia, & el logo com aquellas cartas, que
lhe el Rej & a Rª derom meteose pela
carreira de Castella, & de Galiza, & de
Leom, & da fronteira pella terra de
Portugal, & de todalas terras porque as
hi andou demandõ derõlhe algo, & fe-
zerõlhe bem. & el pagou aquello, porque
hera preitejado aquelles q o tirarom da
prisom, a que hera obrigado, & ficoulhe
muj grande algo, & foise com elle pera
Galiza, donde hera natural, & meteo
se de coraçon, que assi andou apanhando

em milho, porque em hum hera vesteçe, & pozeo em guarda, & andou guarecendo pelos homeẽs bons de Galliza atee que veio hũ anno mao, em que uarlia ẽ o paõ & a gente morria de fame, & elle uendeo entõ todo o milho, que tinha, & fez em elle mũ. grande auer, & cõ este auer, que assi juntou cazou hũ seu Fº cõ hũa nora me Paay Nouaẽs o Velho cõ dona Mór Soarez filha de dom Sueiro Nunes Velho, & de dona Tareja Annes de Lenella, cõmo se mostra no titº Prij da de Goijs Auoldes §. iij P262 vº. D.

Do que parece que Somme a A. Nouaẽs Rubrica Sa P: no uaẽs P268. vº.

D. Afom Nouaẽs filho de Paay Nouaẽs, & de dona Mór Soarez, cõ ja dissemos.

Puerta

§. ij

Este Afom Nouaẽs foj casado cõ dona Tareja Roiz de Meira Fª de Ruj Fernz de Meira, & de dona Lucoana Piz Correa como se mostra no titº xxxj de dona Lucoana Meendes §. vj P80 vº. & fez em ella Ruj Nouaẽs, & Pº Nouaẽs, & Martim Nouaẽs, & dona Beatiz Nouaes.

Estes

E estes todos foró casados, E nó houuerõ Semel, como ja dissemos Rigo. Salua Ruiz Nouaes, que foy casado com dona Mª Fez Chuxruchaa fª de Fernaõ Goz Tauronhim Rigi E fez em ella A. Nouaes, E Paay de Meira, E Ruy Nouaes. Rid xs.

E estes Paay de Meira, E Ruy Nouaes sisso dito foró casados, E houuerõ Semel, como ja dissemos Rigo Salua Afom Nouaes, E foy casado cõ dona Leonor Roiz de Telha fa de Ruy Gomes de Telha, E de dona Tareja Goz de Saz, E nó houuerõ Semel Rid xs.

E despois este Afom Nouaes sisso dito casou cõ dona Mª Afom, E nó houuerõ Semel Rigo.

E Paay de Meira seu irmaõ foy casado cõ dona Leonor Roiz fa de Rº Ames de Vasconcellos, E de dona Mecia Roiz fa de Ruy Vasques de Seneta, E houuerõ Semel, como ja dissemos Rigo.

E Gõ Paaes seu fº Rigo xs foy casado cõ dona Leonor Miz fa de Martim Goz Leitom, que foy Meestre da ordẽ de Christo, E de dona Costança Miz fa de Martim Fanzom, que foy Abadessa de Jacente, E houuerõ Semel, como ja dissemos Rigo xs

E dona Mecia Roiz outro sy fa dos sobre

ditos Paaez de Meira & de dona Leonor Roiz foj casada cõ Lopo Soarez fº de Estevã Soares Snor dAlbergaria de Paaez Delgado. & houuerõ Semel. como ja diſemos Pº 190. vº.

De Pº Nuaez sobredito fº de Paaez Nuaez o Velho, & de dona Mor Soarez Pº 361. vº

§. iij

Este Pº Nuaez foj casado cõ dona Effez em ella Pº Nuaez, & dona Tareja Diz.

Este Pº Nuaez, que houue nome come o padre foj casado cõ dona Mª a Rotarinha de Santarem Pº 178. vº. & Effez em ella Gomez Diz, que nõ houue Semel.

& dona Tareja Diz irmãa do dito Pº Nuaez filha dos sobreditos foj casada cõ Sueiro Gomez de Barrundo Pº 340. vº. & Fez em ella Anrrigue Soarez, & Estevã Soarez Pº 360. & Sentil Soarez Pº 360. & Paaez Soarez Pº 360. & dona Tareja Soarez Pº 360. & dona Orraca Soarez q foj Abadeſſa de Valboa. Este Anrrigue Soarez fº frem.co do dito Sueiro Gomez, & de dona Tareja Diz foj ca-

sado

sado có dona Estevainha Miz filha de
Martim Gomes Ansur 340 Rs. E fez em
ella Vicente Soares.

Este Vte Soares foj casado có dona
fa de Fernão Dalv de Portel Fez
E morreo este Anrrique Soarez Suso dito, E
casou depois esta dona Estevainha Miz
co Vasqueanes Casar E fez é ella
dona Mª Gomes. que foj casada có Gço
Vasquez de Goez assi como ja dito he 341 Rs. E 220.
E Laaj Soares fº de Sueiro Gtz de Bar-
uud, E de dona Tareja Piz sobre ditos
368 na uolta foj Mordomo do Infan-
te do Afom de Portugal. E foj casado có
dona Mª Gomes fa de Gomez Miz
E fez em ella dona Costança Soarez.
Esta dona Costança Soarez foj casada com
Joaõ Roiz de Vasconcellos. E fez em ella Sé-
mel. como ja dissemos
E dona Tareja Soarez irmaã do sobre dito
Laaj Soarez. E fa dos ditos Sueiro Gtz. E
dona Tareja 368 na uolta foj casada
có Abril Piz de Quintela E
nouue linhajem de caualeiros.
E Estevão Soarez seu irmaõ dito foj casado
có dona
E Sentil Soarez irmaõ do dito Estevão Soarez
E fo dos sobre ditos sobredita foj casado
có dona E houueró linhaje de caual.

Flora vena a falar em Fernão
Gz Barroedo irmão de Sueiro
Gz. E de Joáo de Barroedo
340

§. iiij

Este Fernão Gz de Barroedo foj casado cõ
dona [illegible] E fez em ella seme L
de caualleiros.
E o sobredito Fernão Soares, E Sentil Soares,
irmaõs de Paaj Soares Mordomo do In-
fante dom Afonso Pnesta atraz morreo
na lide dos fajates guoando tidos do Al-
uar Nunes de Lara [illegible] cõ os f.os de dita
a torre, Sendo elle ugasto de dom Aluaro.
E o sobredito Estreuõ Soares irmaõ deste Fer-
não Soares morreo na lide de figaal com
dõ Nuno o boo, cujo ugasto fora.
E os outros irmaõs casarom
E fezeró seme, como ja dissemos. Pnesta atraz.

Diz Gũ curioso falando dos desta
Linhaje em o seu. no tpo q elles jũ
Affonso anriquez começou a ganhar
este reino dos mouros vierão a
esta conquista dous mancebos fi-
dalgos irmaõs de Vngria, que se
chamaua dom Paio da fonseca,
outro dom Pedro da fonseca,
Este Paio foj pa castella com sua
Infanta donde laa procedem os
fonsecas, de que ell rei fez
elles dous irmaõs ungaros com su
gente, que trazia de semdarco
raõ na cidade do Porto, o con-
quistarão douro acima atee la
mego, e trazia por armas cinco
estrellas em campo douro, e como
cada hũa destas aguerras se
dizia aldeas ajũtou as quaes ambos
Reis em dia de chamão fonseca. Neste tpo desbaratarão gũ bes
Mouro que estaua em lamego, e tomarão a cidade, e seguindo sua vitoria douro acima forão ga
nhar o couto velho de Guimarães além fazendo, e elles dem Affonso anriquez ho confirmou aquella terra
e deu por honra com os preuilegios, e Reis em dia tem, e trazem as chamadas centinos, que Coutinhos
tinhos, e mesmas armas. Desta destes irmaõs e linha desta procedeo Mem Gil Tenreiro e todo nesta terra.

TÍTOLO LXVÍ.

dos Dafonsegua, e sõ padroeiros nas
rais do M.º de Mancelos, E queremos
primeiro começar em Meem Gz Dafonse-
gua.

§. j.

Este Meem Gõz Dafonsegua foy casado com dona Mª Diz de Tauares irmaã deste Diz de Tauares, o primº que ja dissemos fl 374. vs. E fez em ella Ruy Meendes. E Vasco Meendes dafonseca, E Fernão Meendes Dafonsegua. B.

Da morte de ta fua mo casou se. ver E some foi. nas boetas de pa fog.

B Vper seu falecim casou cõ ha na boa dapon. fol.

E este Ruy Meendes Dafonsegua filho primº do sobredito Meem Gõz Dafonsegua foy casado cõ dona Tareja Anes fl 371. vs. E fez em ella Aº Roiz Michõ. E outros Della fol.

E este Aº Roiz Michom foy casado com dona Tareja Miz filha de Martim Sanches dos Medaas, E de dona Dordia Nunes fl 360. E houueraõ semel, como adiante diremos. fl 371. vs.

E Vasco Meendes Dafonsegua filho segundo do sobredito Meem Gõz Dafonsegua E de dona Mª de Tauares foy casado com dona Mª Miz filha de Martim Sanches dos Medaas, E de dona Troytha Nunes E houueraõ semel, como se mostra no liuº dos Padroeiros f. v. fl 358 vs. E na boetta fl 370 casou outra vez.

E Fernão Meendes Dafonsegua irmaõ do dito Vasco Meendes dafonsegua, E sº dos sobredittos foy casado com dona Estevainha Gil filha de Gil Bafilam, E de Dona Gõz fl vs. E fez em ella

Enes foi, que foi casada cõ Gº Vegas de
Faide, E houuerõ semel. como ja dissemos
§

De Gil Babilom

§. ij

Este Gil Babilom foi casado com dona
§ E houuerõ semel de caualeiros dos
Babiloes.
E o sobredito Meem Gõz Dafonsegua, que
dissemos §37º. depois que lhe morreo e-
sta dona Mª Piz de Tauares, que foi
a primeira mother casou depois com dona
§ E fez em ella Pº Meendes, E Lu
Meendes § E dona Eluira Me-
endes. Fuesta
Este Pº Meendes foi casado cõ dona
§ E fez em ella Gõz Piz, E Vasco Piz
E Ruy Piz, que morreo sem semel.
E o sobredito Gº Piz foi freire da or-
dem de Sanchiago.
E Vasco Piz foi casado cõ dona Costança
esteues § E fez em ella Lu
Vasques. E Ruy Vasques. E houuerõ am-
bos semel, como se mostra no titº Lxij
de dº Pº Meendes Daguiar §
E dona Eluira Meendes irmãa do dito

Vasco

Vasco Pz, & filha dos sobreditos L.o Mez
endez da fonsegua, & de dona foy ca
sada com Martim Anes Dabuello. L
Effez em ella o bispo dõ Vasco Miz da
Guarda, & Estevã Miz Dabuellos. L
dona Guiomar Miz Dabuellos, & este fo-
rõ casados, & houuerõ semel. L

Donde ue dona Tareja Anes. L 371. xs.
Os que della decenderõ, &
começa em G.o Gz Bezer-
ra como foy boo cauall.ro &
os filhos, que houue. L

§. iij

Este G.o Gz Bezerra foy muy boo caua-
leiro, & houue hũ maao iemaõ, & de
maos feitos, que houue nome Soeiro Gz,
Soeiro Bezerra L & este Soeiro
Bezerra houue filhos bem maos come
elle, & de tam maos feitos. & foram ta-
dores tambem o padre, como os f.os: ca-
derõ peça de Castello na Beira, q̃ ti-
nhã del Rey dom Sancho, a que hauiã
aõ feita menajem por eller & derõ nos ao
Conde dom A.o de Bolonha quando ui-
nha por governador do reino & manda-
do do Papa.

E este Gº Gz Pereyra sobdito foy casa-
do com dona — E fez em ella hua
fa. q houue nome dona Tareja Gz. que
foy boa dona. E foy casada com Ioão Soares
Coco filho de Soeiro Trojaz do couto de
Loimil — E fez em ella hua fa
E hu filho. que houue nome Martim A-
nes Martim Sameolmado por sobre nome.
E a fa houue nome dona Tareja Anes.
E este Martim Anes Martim Sameolmado por
sobrenome foy casado cõ dona —
E dona Tareja Anes sa irmaã foy casada cõ
Ruy Mendes Dafonseca — 37o. E fez
em ella Aº Roiz, que chamarõ Micho, E
Otouõ Roiz. — 372. E dona Vraca Roiz
372 na volta.
E este Aº Roiz Micho foy casado cõ dona Ta-
reja Miz filha de Martim Sanches d'a-
Medy. E de dona Dordia Nunes — 36o.
E houue della hua fa. que houue nome
dona Mª Roiz, que foy casada com Ioão
Lº Dulgeses. E houuerõ semel como ja
dissemos — 1452 pa.
E despois que lhe morreo esta molher a Aº Roiz
filhou hua moça. E criada, que hauia no-
me dona Mª Anes. E fez em ella Ioão
Aº Micho. E Vasco Aº Micho. E dona Al-

donça

donca Roiz. E depois que houue estes filhos desta dona Mª Anes disso dita recebeo a por molher ligima.

E Joaõ Aº Michó seu fo foj casado com dona [illegible] e Alanquer

E Vasco Aº Michó seu irmaõ dos sobre ditos foj casado com dona [illegible]

E dona Aldonca Roiz outra sj filha dos di tos Afom Roiz Michó, E de dona Mª Anes irmaã dos sobreditos foj casada cõ Joaõ Lourenço de Lº Paez Guedez.

De Lourenço Roiz fo de Ruy Mendes Dafonseca, E de dona Tareja Anes fo de Joaõ Soares Paiso [illegible] na volta.

S. iiij

Este Lourenço Roiz foj casado cõ dona Tareja Roiz fa de Ruy Vasques de Panojas, que foj filho de dom Vasco Mendes de Sousa de Barregaã irmaõ de dõ Gº Mendes E de dõ Graçia Mendes [illegible] Esteve em ella huã fa que houue nome dona Mor Esteves, que foj casada cõ Ruy Paez Pereira [illegible] Esteve em ella huã fa q

Tauora

A fl. 126. d. l.º n.º vol. de tauoras.

houue nome dona Guiomar Roiz.

Esta dona Guiomar Roiz foj casada cõ dom Lẽ Piz de Tauora ✠ Fez em ella, e houue filhos. E hua fa Hũ dos f.os houue nome Lẽ Piz. E o outro houue nome Lẽ Piz, e a fa houue nome Lẽa Piz.

Este Lẽ Piz fo prim.ro dos sobreditos de Lẽ Piz, e dona Guiomar Roiz foj casada com dona ✠

E Lẽ Piz seu filho segundo foj casado com dona ✠

E Lẽa Piz irmaã do dito Lẽ Piz fa dos sobreditos foj casada com ✠

E o sobredito Esteuã Roiz de poisque lhe morreo esta mollher sobredita ✠ 372. filhou hua barregaã em Lemanar, que houue nome dona Mª gostega, e fez em ella hũ fo e houue nome Vasco Esteuã, e foj freire de Hospital, que houue nome frei Vasco Esteuã Menancorea.

De dona Vrraca Roiz irmaã de Esteuã Roiz, de que ja dissemos ✠ 371. na uolta.

§. 6.

Esta dona Vrraca Roiz foj casada cõ Esteuã Miz de Couto de Loimil fo de Mar-

tim

tim Vicente. E este martim Vicente foj de Vi-
Vcega, que foj Coudeiro de Leimõr ____ Euão no Lº nouo a
E este Euão Mendes sobsdito foi em esta Sa, ____ 1067.
mother Urraca Roiz. Gº Mendes. E Fernão
Mendes, que chamarão Dafonsegua ____ nesta
Egreja boos caualeiros. E houue esta mother
outra filha, que houue nome dona Berin-
gueira Eanes ____ 265.

E Gº Mendes Dafonsegua seu irmão foj casado
cõ dona Mª Gracia, que hera natural
Daragõ, E foi em ella sua Sª. ũ houue
nome dona Tareja Gomez.

Esta dona Tareja Gomez foj casada cõ dõ Aº
Roiz fº de dõ Ruj Gracia do Casal, que
foj boo caualeiro de gram fazenda a
____ E foi em ella Ruj Gracia ____
E Pº Aº ____ E dona Mª Aº que foj
casada cõ Rº Alures de Pra filho de dõ
Alnaro Pra que foj Prior do Hospital

E sobredito do Gº Mendes depois que ha mor-
reo esta dona Mª Gracia casou elle com
dona Ioana Mendes fa de Martim Aº de
Merlo, E de dona Marinha Vasques. E
foi em ella fos E foj ____ 277. 265.

Huadeta foj foj dona Iuliana
Gomez Coutinha. E foj casada com
Gº Gomez da Silua ____ dos
nouos.

De Fernão Mendes Dafonsegua ir-
mão de Gº Mendes de padre, E
de madre sobsditos Prestes.

§. 6j.

A Vaj tambẽ a 349.

Este Fernão Miz foj casado cõ Tareja Roiz Vazella fa de Gõ Anes Patha rum Burges honrado de Santiago, & de dona Iraca Roiz fa de Fernão Vazella, g foj mujto boo caualeiro §— E fez é ella Vasco Roiz Cochinho E dona Roiz, g se ue casada cõ Estevão Mafaldo §—

A Deste Vasco Roiz Cochinho bem os Pinheiros de Vilar, S. de Lamego, como se ue no Liu.º 8 — Inc.l Alu.z

Este Vasco Roiz se ue casado com dona Roiz fa de Gõ Vazques de moura, E de dona Beatriz Roiz fa de Alvaro Roiz na de Segueira §200. E no 6.º Liu.º do Tumbo nouo f.º 371. a sobredita dona Tareja Anes madre de N.º Roiz Michom suso dito §371. na volta antes que ella casasse com Ruj Mendes da Fonsequa suso dito foj ante casada cõ Paaj Monteiro §— E fez com ella Gõ Paaes, que foj Abade de Sandim, E Conego de Lamego, E outro q houue nome Martim Paaes

Este Martim Paaes foj casado cõ dona §—

De dona Beringueira Esteues fa de Esteuo Miz, E de dona Iraca Roiz fa de Ruj Mendes da Fonsequa §373.

§. 6ij

Esta

Esta dona Berengueira Esteues foj casada cõ Gõçº Mendes, que chamarõ por sobrenome Gõçº Sandeu. E fez em ella hua fª, q̃ houue nome dona Beatriz, q̃ foj casada cõ Vasco Miz Picanço.

Torna a Gomes Miz, que foj dos Vilaxinhos. E da guei gada, E dos de Vasconcez.

§. biij

Este Gomes Miz foj casado q̃. Santaren cõ hua dona, que chamarõ Dª Mª Anes Solteira, E houuerõ semel de nouo caualeiros.

B. Fol. 216. Se fala em Mª Anes Solteira.

TITOL. LXVII.

dos de Tauares porque forõ bons caualeiros. E queremos começar em dõ Esteuõ Viz de Tauares.

§. j.

Este dõ Esteuõ Viz de Tauares foj casado

Segue-se no Feito de Cea fol. 126. vº.

cõ dona Ourroana Esteues filha do Alcaide de dom Esteueannes de Coujlhaã. E este Alcaide em como quer que fosse cidadaõ, que foj filho de hum, que foj tambem cidadaõ, que houue nome Joaõ Vegas, q̃ morraua em Coujlhaã, que foj mº. honrado. E foj casado com dona Tareja Aº. ffª. de Aº. Lemigez do Amaral. P. E fez em ella dona Ourroana Esteuez, E outra fª. que houue nome Joaõ Esteues da Alcaide do Alcaide §37§. na volta.

Este Esteuõ Piz de Tauares houue outra jrmaã, que houue nome dona Mª. Piz que foj casada cõ Meem Goz Dafonsegua §37º. E fez em ella Ruj Meendez, E Meendez Dafonsegua, que chamarom Feijom por sobre nome. E Vasco Meendez Dafonsegua, que morreo na tirada de Gouuea E Fernaõ Meendez, que foraõ casados E houueraõ semel, como ja dissemos em este titº. dante §37º.

E sobre dito Esteuõ Piz fez em sua molher dona Ourroana Esteues Pº. Esteuez. E Joaõ Esteuez Cruathuz §37§.

Este Pº. Esteuez de Tauares foj casado com dona Mª. Esteuez fª. de Esteuõ Piz de Moles. E de dona Vraca Piz Correa a §330. §34§. E fez em ella Esteuõ Piz de Tauares, que houue nome come o auoo. E

dona

dona Maria Pirz de Tauares ℔ 773. xis.
Este Esteuo Pirz de Tauares foj casado có
dona Mª Pirz irmaã do Mestre do Sui
ciro Pirz Dalcantara, & fª de Gra L
Pirz Maldoado ℔ 392. dauer. & fez em ella Pº
Esteuez. que houue nome como o auoo, & Gº
Esteuez, & Ioão Esteuez, que nõ houue Le
mel.
Este Pº Esteuez, que houue nome como o auoo
foj casado com dona Mª Dade fª de Gº
Anes Brochardo, & de dona Toda Mirz
Daragõ ℔ 255. xis. & houuero fol ℔ 256.
E Gonçalo Esteuez de Tauares seu irmaõ
filho dos sobreditos foj casado duas uezes,
& a primª uez foj casado có dona Alda
Affº fª de Mª Pirz Pitteiro, & de dona
Mª Pirz ℔ 274. & nõ houue della Le
mel. & depois que lhe morreo esta mo
lher foj dita casar có dona Leonor Ro
iz fª de meem Roiz de Vagocello L
℔ 215. xi.

Morreo em Fornos dalgo
dez cõ seus Sobrinhos
Sneste xis.

De Ioão Esteuez, que chama
rõ Vrraka filho de Este
Pirz de Tauares, & de dona
Ouroana Esteuez, de que
se ja fallou ℔ 374. uersa.

S. ij

Este Ioão Esteuez, que chamarõ Vrraka

foj casado có dona Sancha Fernz filha de Fernão Dº Gallo. E de dona Fol. 188. vº. E fez em ella Gº Annes, & Estevoanes, & Pº Annes Brualhy.

Os sobreditos Gº Annes, & Pº Annes morarõ em Fornos da Igreja có Pº Esteves seu tio Fol. 375. hu matarõ Aº Correa, & os que com ele vinhõ, & matarõ elles. E o sobre dito Estevoanes irmão deste Gº Annes, & Pº Annes, que dissemos matou o depois Martim Aº de Merlo em Pinheiro apar de Tauares pella morte de Aº Correa, cujo primo com irmão hera Fol. 188. vº

E ide.

De Joaõ Esteves filho do Alcayde dom Estevoannes de Louithaõ, E de dona Tareja Aº filha de Dom Remiges do Amaral Fol. 374. na volta

§. iij

E foi Joaõ Esteves casado có dona Freyre Lourenço filha de dom Lourenço Soares de Valadares. E de dona Sancha Diz de Mocellos filha de Pº Miz Cafarão, & de dona Mª Guendi hua boa dona, & honrada de serra de Santa Mª Fol. 336. E fez em ella dona Mª Annes, que foj casada có Nuno Miz Barreto Fol. 166. E

fez

fez em ella huá fa que houue nome dona Beringueira Nunes.

Esta dona Beringueira Nunes foj casada cõ Ruj Pz Pereira fo de Gonçalo Pra de gaanca, e irmaõ do Arcebispo dõ Gco Pra S. 1133. Esfoj boo caualeiro. E de gra faz. Esfez em ella Gco Pra E Af. uaro Pra E Ruj Pra como se mostra no tit.o xxj de Rej Ramiro S 1133. na uolta.

Torna a dona Ma Soares que Do Roiz de Pe: neta rousou

S. iiij

Esta dona Ma Soares, que rousou Do Ruiz de Seneta, e casou depois com ella Esfez em ella Esteuõ Diz, que foj casad com dona Diz E dona Tareja Diz de Freeriz.

Esta dona Tareja Diz de Freeriz foj casada foj casada cõ Esteuõ Gomes Zagunha E fez em ella Vasco Gomes Zagunha, e dona Urraca Gomes Zagunha, q foj casada cõ Esteuõ Enriquez da Feixeira E houueroõ semel, como ja dissemos Reg. 2. fs. E Vasco Gomes Zagunha seu irmaõ foj casad com dona Ma Diz fa de dõ Do Home

de Pra & de dona Tareja Ames sa de
Joaõ Diz Redondo §. 198 & 12 fez c'ella
dona Tareja Vasques, que foi casada com
Sancho Nunes de Bragança §. 24. §.
houueró semel. como ja dissemos §. 245.
E a sobredita dona Mª Vegas de Rega-
lados, que ja dissemos §. — foi casada cõ
Dº Lw de Gundar. §. houueró semel
como ja dissemos §. 251 pl. deste.

Torna a Gº Paay, que foi
natural de Monte longo
§. —

§. 7.

Este Gº Paay foi casado cõ dona Vro.
ana Aº §. — & houueró linhajem
de caualeiros de hũ escud. & de huã
lança.
E Moninha Pero, que morauã Bouçal
§. — foi casado com dona Coroana Aº.
ja de Aº Vareta §. — & houueró se-
mel de caualeiros.

TITOLO LXVIII.

de dó Paay Delgado, que foy boo cá-
ualeiro, E honrado, que foy na ho-
mada de Lix.ª quando el Rey dó
A.º ffrim.º Rey de Portugal affi-
thou a Mouros.

§. 1.

Albergaria de Paay Delgado.

Este dó Paay Delgado fez a Albergaria de Paay Delgado, E este dó Paay Delga-
do foy casado com dona Toni. E fez em
ella dous filhos; hú houue nome Martim
Paaez, E o outro houue nome Dº Paaez a

Este Martim Paaez foy o mayor, E foy ca-
sado com dona — E fez em ella hú
fo que houue nome dona Mª Paaez, que
foy casada cõ hú caualeiro, que houue no-
me dom Xira — E fez em ella hú
fo, que houue nome Martim Xira, que
foy muy boo caualeiro. E depois q morreo
este dó Xira sso dito casou esta dona
Mª Paaez cõ hú irmaõ do Bispo dó Af-
fonso Vaasquez de Lisboa, que houue nome
Fernaõ Ermigis — E este Dfpº
dom Affonso Vaasquez houe hum filho dal-

go. E hera natural de terra de Lima, E
fez em ella Irmigo Fz. E Soeiro
Fz, E cotes ambos foro boos caualeiros, E
foro com o Conde na tide da Azinhaga a-
par de Santarem

De Soeiro Fz filho de
Fernão Irmigez irmão
do Bispo dom Airas Vz.
gues de Lix.a E fo de do-
na Ma Paaez fa de
Martim Paaez Silo dito.

§. ij

Este Soeiro Fz foi casado có dona Sancha
Miz fa de Dor Miz, o que enforcou elRei
dom Af.o no Mouinho 37 Rs. E fez em ella
Esteuó Soarez o uelho, E dona Estreuainha
Soarez, que foi
Este Esteuó Soarez ouelho foi boo caualeiro
E foi casado com dona Ma Boiz coresma
filha de Ruy Vasgues coresma, E de do-
na Rdo. E fez em ella Esteuó So-
arez o moço, que foi boo caualeiro E hua fa
q houue nome dona Mauinha Vasgues Rdo Rs.
Este Esteuó Soarez o moço foi casado com
dona

dona M.a Leo.a fa de Lo. Miz irmaõ de Joaõ Miz de Soethaez, que despois Fj Arcebpo de Braga Rico. xs. E fez em ella Lopo Soarez, que Fj Snor da Albergaria, E Este: uó Soarez, que houue nome come o padre, E Aluaro Soares, E Dº Soares. E Marinha Vasquez.

D. de Paaz delyzada em luz como se diz a Rico. xs

E Lopo Soarez filho do dito Esteuó Soarez Fj casado có dona Meia Roiz fa de Paaz de Meira, E de dona Leonor Roiz de Vas concellos Rico. xs. E fez em ella Lopes que Fj casada com dom Vasco Miz de Se: inha fo de dom Martim Vazquez de Cui: nha, como se mostra no titº Rio2i. xs. do N. seg. me parece

E Esteuó Soarez, que houue nome come o pa: dre mayor hua pedra de engenho so: bre nouo.

E Aluaro Soares seu irmaõ Fj

Diego Soarez outro Fj filho do dito Esteuó Soarez irmaõ dos sobreditos Fj

Esta dona Marinha Vazquez Pneta. Fj casada có Martim Aº de Mendo, E houe: ueró semel, como ja dissemos Rio7. xs.

De Martim Xira, que Fj Boo caualeiro, E foj filho de Gº Xira, E de dona Mª Paaez fa de Dº Paaez, E de dona

Este Martim Xira foj casado cõ dona P—
E fez em ella dona Aldonça Miz, E Tare-
ja Miz, que se ue casada com dom Lopo Roi-
iz, como se mostra no titº L. dos Sacher-
cos §. ij Pag. 164 vs. E Pneesta.

E dona Aldonça Miz foj casada cõ hũ cida-
dão de Lix.ª honrado, que houue nome
Dor Miz. P— Este Dor Miz enforcou
elRej dom Af.º de Portugal em hũ moi-
nho: E este Dor Miz fez em esta do-
na Aldonça Miz sa molher hua filha
que houue nome dona Sancha Miz, E
dona Dordia Miz. Pneesta.

Esta dona Sancha Miz sendo dita foj casada
cõ Sueiro Fez, que ja dissemos, E houuerom
semel, como ja dissemos Pag. 377. na uolta.
E dona Dordia Miz sa irmãa foj casada
duas uezes; a prim.ra uez foj casada com
Joaõ Reimondo de Sousa Carreiro Pag. 284 vs.
E outra uez foj casada cõ D.r Bolelha
de uiba de Vizella, E dambos houue se-
mel, como ja dissemos. Pag. 280. vs. & Pag. 152 vs.

De dona Tareja Miz sa
de Martim Xira, E de
dona Pneesta.

§ iiij

Esta dona Tareja Miz foj casada cõ Lopo
Roiz

Roiz de Sousa fl 378. fez em ella hua fa
g. houue nome dona Thereza Lopes
q foj casada có Ioaõ Foz Pacheco de pª
filho de Fernaõ Roiz de fr.ª & de dona
Françoa Aª de Saambra, & houueraõ le-
mes, como ja dissemos fl 308. & 164. vs.

Torna a Martim Paaez fº
de Paaj Delgado, que ja
dissemos, & de dona Ioani ir-
maã de Pº Paaez de pay,
& madre fl 377.

§. 6.

Este Martim Paaez foj casado có dona
Eueraõ dell caualeiros, que chama-
rõ os Rebollos.

TITOLO LXIX.

de dom Ligel, que foj natural de Fran-
des. E foj naffilhada de Lixª com
elRej dº Aº ofrim.º Rej de Portu-
gal.

§. j.

Este dom Ligel de Frandes casou o Rej

casou có g. mendes da maça
nga batalha Gouue elle mortes
em tpo delRej dº Aº Henriqz
fl 117. vs.

Dom Alcaide de Lix.ª e 7.º Snor primº de Palmella.

Tambem foy alcaide da dita cidade o dito dº Lopal seu genro como diz num.º foll. 55.

do A.º depois que vmou Lix.ª com dona Dordia fa do Alcayde dom P.º Veegas, j. foy primº Alcayde de Lix.ª e foyo per longos tempos, e teue Palmela ante que Lix.ª fosse tomada — E este dom Ligel fez em esta dona Dordia sa mother Bertholameu Ligel.

E este Bertholameu Ligel foy casado có dona fa de — E fez em ella este Berthlameu.

Este Estenó Berthlameu foy casado có dona filha de — E fez em ella hua fa que houue nome dona Tareja Diz.

E esta dona Tareja Diz foy casada có Gil Gz — 3 d.º E fez em ella hú filho que houue nome Ruy Gz Franco.

Este Ruy Gz foy casado có dona Mª Diz fa de P.º Miz Dalfama — E fez em ella hú fo que houue nome Ruy Gz come o padre. 3 d.º

E da outra parte donde ué este Ruy Gz Franco fuso dito foy per esta guisa.

Dom Guitham de la Corni, e dom Ruber de la Corni hero ambos irmaos, e deu lhes el Rey Abouquia, porque foró có elle na filhada de Lix.ª E foram endez Alcayde. E Snores grã tempo, e morreo dº Guitham de la Corni fuso dito sem fo E se foy ficou o senhorio, e Alcaydaria a seu irmaó dom Ruberte de la Corni.

Alcaydes e Snors de Abouquia.

De dº Ru:

De dom Ruberte de la Cerni
irmão de dom Gilham de
la Cerny. de que se atras disse
§ 37 v. na uolta.

§. ij

Este dom Ruberte de la Cerny foy casado
com dona ——— & fez em ella hu
fo que houue nome Ioão Ruberte, q foy
Alcayde dAbuquia.
Este Ioão Ruberte foy casado com dona
——— & fez em ella Gu Ames, que
outro sy foy Alcayde dAbuquia.
Este foy casado com dona Tareja Gil fa de
Gil Varela ——— & fez em ella Giral
Fz dAbuquia, que foy padre de Ruy
Fz Franco § 37 v. na uolta.
Este Gil Varela padre desta dona Tareja
Gil, que ja dissemos foy mother deste Gu
Ames isto dito, & foy filho de Ioão Vare-
la, & de dona Estheuainha Fz fa de
D. Leuel ———

Torna a falar em Ruy Fz, que
houue nome come o padre, & foy
fo de Ruy Fz Franco, & de dona
na Ma Fz fa de D. Miz dal-
fama § 37 v. na uolta.

§. iij

Este Ruij Glz. que houue nome como
o padre foj

TITOLO LXX.

de dº Roorim, que foj ofreim.º Alcaijde. E Snor Dazambuja.

§. j.

A Bib.ª de Rolim — Nunes Bar.ª

A. Este dom Roorim foj natural de Frandes, onde leixou hua sa filha, que houue nome dona Mª Roell, E despois este dº Roorim foj em Portugal mandou a Frandes por esta sa filha, aquoal foj casada cº Gco Fez de Tauares R— E fez em ella huu fº q houue nome Fernão Glz. E quoando morreo este dom Roorim ficou o senhorio Dazambuja ao dito Fernão Glz seu neb. oquoal foj casado com dona Ourouana Godis fa de dº Godinho de Pousada de tamal, E de dona Sancha Diz fa de dº Pº Soarez escaldad de gaanca R— E fez em ella Ruij Fez. que foj Alcaijde Dazambuja, E dona Tareja Fez B381 na uolta, E dona Veraca Fez B382.

E este Ruij Fez Alcaijde Dazambuja foj casado

casado com dona Elluira Fez do Auelar fa
de Esteuó do Auelar, E de dona
E fez em ella S.o Roiz, que depois Foj Alcaj
de Dazambuja, E Fernáo Roiz, E Joáo
Roiz, E Esteuó Roiz.
Este S.o Roiz Alcaj de Dazambuja Foj casa
do com dona Tareja Roiz fa de Ruj
Fez caualeiro da Rhouuega parente de D.
Joáo Dauoim Roiz. E fez em ella Gu
Roiz, que Foj Alcaj de Dazambuja, E Lopo
Roiz — E S.o Roiz, que houue nome
como o padre. E — E dona Beatriz Ro-
iz — na uolta. E dona Aldo Roiz fas.
Este Gu Roiz Foj casado com dona fa
de Esteuó eSteuez Carinho Deuora —
E depos morte de S.o Roiz seu padre Foj
elle depois Alcaj de Dazambuja, E fez é
ella Rhuá fa que houue nome dona
Gloz.
Esta dona Gloz Foj casada cõ Lopo Diz — 1308. fs.
Rhouuero Semel —
E Fernáo Roiz fo de Ruj Fez, E de dona
Elluira Fez irmáo de S.o Roiz seu auo de-
sta dona Gloz Foj casado com dona
E náo houuero Semel —
E Joáo Roiz seu irmáo deste Fernáo Roiz
E fos dos sobreditos Foj casado com dona
Tareja Meendez fa de Meem Gloz. que
matarõ em Portalegre — E houuerõ Le-
mel.

Esta fez conta de outra letra o seg.te
Dona Orraca mo-
lher de Aluaro Gloz de Moura
1200. deue ser.

1291. Sp.o de ser

Este dito Joaõ Roiz despois que lhe morreo a
sua dona Tareja Mendes sua molher
casou com dona Tareja Gil filha de Gil
Pajam [illegible] E houuero Semel.
E dona Alda Roiz sobrinha deste Joaõ
Roiz, E fª de Pº Roiz Alcaide Dazam-
buja seu irmaõ [illegible] foj casada com Gil
Miz Barreto [illegible] E fez em ella huã
filha, que houue nome dona Beatriz Gil
que foj casada cõ [illegible] na uolta.
E dona Beatriz Roiz irmaã da sobredita
Alda Roiz de padre, E de madre [illegible] foj
casada com Martim Fernz de Cambra [illegible]
E fez em ella Aº Correa E outro que hou-
ue nome Correa [illegible]
Este Aº Correa foj casado [illegible]
E dona Tareja filha de Fernaõ Gomz Al-
caide, E Snor Dazambuja neta de dõ Pe-
rem. foj [illegible] na uolta foj casada
com Martim Gomes Dandor [illegible] E
fez em ella dona Esteuainha Miz,
E Joaõ Miz. [illegible]
Esta dona Esteuainha Miz foj casada
cõ Anrrique Soares [illegible] E fez em ella
huã fª que houue nome Vasco Soarez, e
que foj casado cõ dona [illegible]
E a sobredita dona Esteuainha Miz
despois q lhe morreo este Anrrique Soares
foi dito casou ella cõ Vte Amez Calar.
[illegible]

P — E fez em ella hua f.ª que houue nome dona M.ª Gomes.

E esta dona M.ª Gomes foy casada có G.ºl Vas-
gues de Goës P 220 E no houmero seme-
L. E Joáo Moz irmaó da sobredita dona Ele-
uainha Moz, f.º de Martim Gomes. E de
dona Tareja Fez P 381 na uolta foy ca-
sada có dona P 381 xb.

Torna a falar em dona Vraca
Fez f.ª de Fernaó Fz. E oi-
tra de Ruy Fez Alcayde
Dastamboja P 380 na uolta.

§. ij

E esta dona Vraca Fez foy casada có Ruy
Gomes Solmeeiro P E fez em ella hua
f.ª que houue nome dona Tareja Roiz.
E outra que houue nome dona Sancha Roiz.
E esta dona Tareja Roiz foy casada có Jo-
áo Moz f.º de
E dona Sancha Moz foy casada có P.º Rol
P E fez em ella hua f.ª que houue
nome dona Vraca Roiz que foy casada có
G.º Moz Brandó P E depois casou
com dona P E fez em ella se-
mel de caualeiros.

Este dito Joaõ Roiz despois que lhe morreo a
sua dona Tareja Mendes foi a mosteiro
casou com dona Tareja Gil filha de Gil
Pajam e houuerõ semel.
E dona Alda Roiz sobrinha deste Joaõ
Roiz e fa de Gõ Roiz Alcaide Dazam-
buja seu irmaõ P 381. foi casada com Gil
Miz Barreto P 166 vs 2 e fez em ella huã
filha, que houue nome dona Beatris Gil,
que foi casada cõ P 166. na uolta.
E dona Beatris Roiz irmaã do sobredito
Alda Roiz despadre. E de madre P 381. foi
casada com Martim Fernz de Cambra P
E fez em ella A.º Correa E outro que hou-
ue nome Correa P
Este A.º Correa foi casado P
E dona Tareja filha de Fernaõ Gil Al-
caide. E Snor Dazambuja neto de dõ Re-
rim. fez P 380 na uolta foi casada
com Martim Gomes Dansur P 219 vs E
fez em ella dona Esteuainha Miz,
E Joaõ Miz. P 382.
Esta dona Esteuainha Miz foi casada
cõ Anrrique Soares P 219 vs E fez em ella
huã fa que houue nome Vasco Soarez, a
quoal foi casado dõ dona P 340. 2d.
E a sobredita dona Esteuainha Miz
despois q lhe morreo este Anrrique Soares
foi dito casou ella cõ Vte Amez Calar.
P

E fez em ella huá f.ª que houue nome dona M.ª Gomes.

Esta dona M.ª Gomes foj casada có G.ºal Vasques de Goës ¶ 220. E no houuero seu L. E Joáo Moz ormaó da sobredita dona Elbe-uainha Moz. f.º de Martim Gomes. E de dona Tareja Fez ¶ 381. na uolta foj casadó có dona ¶ 384. xl.

Torna a falar em dona Oroaca Fez f.ª de Fernaó Fz. E oi-maa de Ruj Fez Alcaj de Dalcamboja. ¶ 380 na uolta.

§ ij

Esta dona Oroaca Fez foj casada có Ruj Gomes Colmeeiro ¶ E fez em ella huá f.ª que houue nome dona Tareja Roiz. E outra que houue nome dona Sancha Roiz.

Esta dona Tareja Roiz foj casada có Joáo Moz f.º de

E dona Sancha Moz foj casada có P.º Rol ¶ E fez em ella huá f.ª q houue nome dona Oroaca Roiz. que foj casada có D.º Moz Brandó ¶ E depois casou com dona ¶ E fez em ella Semel de caualeiros.

TITOLO XXI.

de dó Soeiro Longo de Beiçar, & foy boo caualeiro, & honrado.

§. I.

Este dó Soeiro Longo de Beiçar foy boo ca-
ualeiro & honrado, & foy casado com dona
Sa de fa de P. E deste dó So-
eiro Longo de Beiçar, sayo Paay Soarez,
Este Paay Soarez, e ue casado có dona
P. E fez em ella Martim Paaes,
E Paay Paaes Pacheco. Sonesta & Reds.
E este Martim Paaes Pacheco foy casado
có dona Mª. Miz da Barueta. P.
E daçe deró dest linhajem de caualeiros
q̃ chamó da Granja, & os Pauiheu.
& os Pegados.
E Paay Paaes Pacheco foy casado duas ue
zes, a primeira foy casado com dona Mor
Meendez Dessesede P. E depois que
lhe morreo esta Mor Meendez Desse sa-
de casou com dona Toleraintra Nz.
de teira de Santa Mª. P. E dam-
bas houue linhajem de caualeiros de
hu escudo, & de hua lança.

E este

1. a P. 294. naõ soá neg.ª
Fay de C. Annes.

E este Payo Paaez da Trota foi em esta
dona Moor Mendes despos de sa mother
foi m.ra Ruy Paaez Bugalho que foi boo
caualeiro. Escriua del Rey dom Dinis.
£208. xs. deue ser onde sooz que sooue a dona Maria Rey.

E conforme á ord.ª dos reys
daquelle tempo parece, que
seria seu f.º Fernão Anes
Bugalho de £166. xs E
£330. xs.

TITOLO LXXII.

de Fernão Branco ouuelho de Lou-

rdo. f. j.

Este Fernão Branco ouuelho de Loure do
foi casado com dona £ foi em
ella Anrrique foi.
Este Anrrique foi foi casado cõ dona £
foi em ella Fernão Lourdo de feira
de Santa Ma.
Este Fernão Lourdo foi casado cõ dona £
foi em ella Anrrique foi, e dona Beatiz
foi, que foi casada cõ Esteuão Lourenço da
Teixeira £192. xs.
Este Anrrique foi foi casado cõ dona £
foi em ella P.º Anrriquez.
Este P.º Anrriquez foi casado cõ dona Ma.
Gil de Barando £340 xs foi em ella

Steuº Roiz de terra de Santa Maria. Esta dona Mª Gz Fj irmaã de Ioaõ Gz E de Gº Gz de Barcuãs §340. 50.

Este Steuº Roiz seu fº Fj casado cõ dona Mª Diz Diminhel fa de Pº Diminhel § E fez em ella Pº Esteuez de Villamayor, E Fernaõ Branco.

Este Pº Esteuez Fj casado com dona Sancha Vasquez filha de Vasco Teixeira. E de dona Moreames §170. 85. E fez em ella dona Guiomar Diz.

E esta dona Guiomar Diz Fj casada cõ Ruj Gomez Dazeued filho de Gomez Dazeez Dazeued, E de dona Branca Roiz de Nagocellos §176. E houueraõ semel.

E Fernaõ Branco filho de Steuº Roiz, E de dona Mª Diz Diminhel Fj casado cõ dona Mª Roiz fa de Ruj Diz Bethim, E de dona Mª Miz fa de Martim Roiz Condeira, E de dona Mª Pacheca irmaã de Fernaõ Roiz Pacheco §307. E fez em ella Steuº Branco o morreo em terra da Maya. §

De Gº Roiz da Maya ouuelho do Conde de Palmaçam, ca dalli se chamaraõ elle. E os dollos seus. E dos q̃ delle decenderaõ. Salue Ruj Gz. q̃ se chamou Bafiom, assi como adiante ouireedes §384.

Este Gyo Roiz do Conde de Palmaces
foj casado cõ dona Sancha Gtz de Ba-
rrenda. §34º. E fez em ella Ruj Gtz,
q̃ he chamou despois Baldjom, E Fernão
Gtz. §385. E Gil Gtz Be-
Este Ruj Gtz Baldjom foi a terra
de Babylonia a fazer sa cauallaria
para ganhar algo, como o fazião os ca-
ualleiros em aquel tempo, ca hiom ser-
uir os Snor̃s cõ seus caualos, E cõ sas armas
E trazião delles algo. E trol, E aconteceo
q̃ chegou a casa de hũ homẽ boo de grã
de alcunha, como se fosse homẽ boo E.
forrad., ou Conde. E este homẽ boo the
preguntou, que homẽ era, E elle the dis-
se, que era caualeiro, E que hia para
o seruir, ca the disero, que hauia de
hauer lide cõ Alcauellas, E companhas
grandes de sa irmãa, que outro sj era
m.te honrada, E de gram poder, E morre-
ra the o marid, E ficarõ the filhos pe-
quenos. E este homẽ boo preguntou
a Ruj Gtz se trazia carta de caua
laria, E elle disse, que em sa terra nõ
preguntauão ao caualeiro por carta de
caualaria, senão ao clerigo por carta
dos ordẽs, E este disse logo delle, E foi-se
para aquella sa irmãa, E ella recebeo
muj bem. E prouguelhe cõ elle, E nesta

chegou o dia em q̃ auia de ser alide.
E este Ruj Gz armou sy, E o caualo.
E foi á lide. E perdeo a lança, E a
espada em fazendo q̃ bem, E houue se
ao tornar a maca, E andou tanto pe-
la lide, que topou cõ aquelle home boo,
q̃ lhe disera, q̃ lhe mostrasse a carta
de cauallaria, E deu lhe cõ aquella ma-
ça tam gram ferida, que deu cõ elle
do cauallo em terra, E aquelle home
boo chamou lhe por nome Babilom, ca
lhe nõ sabia outro nome, E disse lhe cõ
Babylom matasteme, E que es. Elle di-
se, Pague demandaste. q̃ te mostrasse
a carta como era cauallr.o E esta ma-
ça fragia eu cõ que te ferisse, E com
esta te descerrizei. E foi uencido a-
quelle home boo por este Ruj Gz
E o derribou, E dalli adiante houue
nome este Ruj Gz Babylom porque
lhe chamou aq̃ aquelle home boo qua-
do el o derribou. E porque aquella
lide, que el uenceo foi em terra de
Babylonia. E despois tornou se este
Ruj Gz Babylom pera sa terra
com muj gram dalgo, que ganhou em
aquella terra.

E fez-

E Fernaõ Gõz irmaõ deste Ruy Gõz Barbj
com Suso dito E filho dos sobreditos Gõ
Roiz da Maya o Velho, E de dona San-
cha Gõz (1384. fez casado com dona Ste-
vainha Miz filha de Martim Esta-
da (1 E fez em ella Dº Fez Pº de
Vale, que foj casado, E houue Semel, como ja
dissemos. (1365 VJº.

TITº LXXIIJ

Da Linhajem donde vẽ os Marinhos, donde o mais longe sabemos, E foraõ na-turaes de Galliza.

§ 1

O Primeiro foj huũ caualleiro boo, que houue
nome dom Frojaõ, E hera caçador E mon-
teiro, E andando huũ dia em seu caualo
per riba do mar a seu monte achou huã
molher marinha jazer dormindo na ribeira
E hiõ com elle fez escudeiro seu, E ella quãdo
o sentio guizelle acolher ao mar. Elle foj
ho tanto empos ella atlaa que a filharom
ante que se acolhesse ao mar. E depois que

affilhou aquelles, que a bomaxom fezera por e' hua' besta, & leuou a fora da caſa. E ella hera muj ſeruida. E el fezera baſtizar que lhe no' Cabia tanbo nome nenhu' como Marinha porque ſaja do mar. E aſſi lhe poſ nome, E chamarólhe dona Marinha E houue della ſeus filhos, dos quaes houe: ue hu', que houue nome Joa' Frojaz Marinho.

Esta dona Marinha nom ſabia nenigu: lha, E do' Frojas amauda E. E nunqua lhe fanſa conſſo ſo de faſter, que a pode ſe faſter, faſtar, E hu' dia mandou faſter muj gran fogeira em ſeu paço, E ella Marinha de fora, E traſia aquelle ſeu filho conſigo, que amaua tanto como ſeu coraçó, E do' Froja ff. filhar aquel fogo ſeu E della, E fez que o queria enviar ao fogo. E ella com raiua dos fº eſforçou de tirar E có a boca deitou pella boca hua' peça de carne, E daſi adiante faſou, E do' Froja recebeo por molher, E caſou com ella. Este ſeu fº dom Frojaz Marinho ff. ca: ſado com dona. E fez em ella hu' fº, E houue nome Joaz Ames Marinho E dom Gº Ames Marinho P.386. E do' Sº Ames Marinho, E dom Joane Ames E do' Martim Anes Marinhos P.386. naualla E de Ines do' Sº Ames, E dom Joane Ames ſa: hiró

^Este do' Pº Ames Maringo pareceo coſtruidora Sancta baſques P.387. E o bomeraõ a Joaõ qui Marinho P.387.

hirão o casal dulhea de hũ delles, & do outro a de diante.

Este Laaj Annes Marinho foj casado cõ dona Mor Fernandes Furnacinha, que chamarão a Cabrra (B38v. parece) & fez em ella dõ Laaj Marinho, & dona Aldonça Laaj Marinha, que casou em Portugal como o fo conta (B48 8. pr. & B

Este Dõ Laaj Marinho foj casado com dona (B) & fez em ella Laaj Diz Marinho, & dona Tareja Diz Marinha.

Este dõ Laaj Diz Marinho foj casado com dona D. (B) E nõ houue filho nẽ filha de hua, só houue nome dona Tareja Laaj. E foj casada com Joaõ Varela (B309. E fez em ella Laaj Varela, que houue nome como o auoo (B309. E outro (B309. E depois casou outra uez cõ Joaõ Pes Marinho (B387.

D. Mor Diz Tareja diz a (B309.

Estes Marinhos partirõ se por (illegible) partes por casam.to de filhos, que casarõ em Gabia com outros de que decenderõ (illegible) chamarõ Marinhos.

De Gõ Annes Marinho
(B38v. na uolta.

§. ij

Este Gõ Annes Marinho foj casado com dona Tareja Fernz filha de Fernão Laaj do Lobeira

lo, onde ue' os Varellas (B30 d. vº. E fez em ella Ruj Glz' Marinho da Maya. E de Treita-mar.

Este Ruj Glz' Marinho foj casado com dona Costança Moz (B— E fez e' ella Gᵉ Roiz Marinho.

Este Gᵉ Roiz' Marinho foj casado có dona Vraca Roiz' fa de Ruj Soarez de Mecom (B— E fez em ella Ruj Glz' Marinho, que crion o conde dom Anrique fo del Rej dº S. de Castella, que morreo sobre Gibaltar, que houue em dona Leonor de Guzmão (B—

Este Ruj Glz' Marinho foj casado có dona Marinha Glz' fa de Gerafam, E de dona Mª Diz fa Cº foj de Ruj Glz' de Badanha (B— E fez em ella Dº Marinho (B— E Gᵉ Marinho (B— E dona

De dom Martim Ames Marinho fº de Joaõ Freijas (B3 ss. na volta.

§. iij

Este dom Martim Ames Marinho houue hua' fa E houue nome' dona Mª Moz. E foj casada có Fernaõ Varella (B30 d. vº. E fez em ella dona Eluira Fez' Varella

que

1 Dez dona Mª mj houue dº fº Co: pes Rui Gz dona Mª Fz molher de Dº Gomez (B30 v. nesta.

que morreo sem semel em casa del Rej dº
Pº de Portugal fº del Rej dº Dinis. E
da Rª dona Beatis sa molher, & ouha
ẽ houue nome dona Vraca Fernz, que foj
casada cº Lº Migueis Pz Patha hu
burges de Sabiagº, como ja dissemos ante
no Lº hu fala dos Varelas (f. 300 d. fol.

De dona Tareja Paaez fa
de Paaj Marinho (f. 386.
~~na volta~~.

§. iiij

Lorta dona Tareja Paaez sobredita fa de
Paaj Marinho fo de dº Pz Paaez foj
outrossi casada cº Joaõ Diz Marinho
fo de Dº Ames Marinho. E de dona San-
cha Vaasquez irmaã de Joaõ Vaasquez Da-
raca (f. 385. vº. E fez em ella Dº Ames
Marinho, E dona Sancha Ames Ma-
rinha (na volta. E dona Eruira Ames Lº. parece (f. 395. vº.
Lebte Pedreames Marinho fo de Joaõ Diz
casou com dona (houue della
filhos dº Vasco Bisspo Dourense, E dom
Pº Soarez Pajaõ Dourele, E dona Tare-
ja Lopez, que casou cº Joaõ Roiz de Vasa-
dare (houue della filhos Ode-

ueames, que nó houue lemet, E outro fº. houue nome Dº. Marinho de destriz, ~~que casou cõ dona Beatriz filha fª de dó Rey fª de Lima E foi~~ Pneta

De Pedreanes

Pneto.

§ 6.

Este Dº. Ames casou cõ dona Beatriz Roiz fa de Roy fóz de Lima, E de dona Mª. Aº. fa de Aº. Ames Purrichão fl 395. E foi fillhos. fl 395.

Esta dona Sancha fa do sobredito Dº. Roiz E de dona Tareja Paaez fl 387. fj ca: sada cõ Paay Marinho, fº de Ruy Soa, E de dona Mª. Diz filha de dº. Jacob de Santiago homeboo E honrado, E foi em ella hũ fº. que houue nome Ruy Soga, come o auo. E outro Joaõ Marinho come o outro auo P— E P— E outro fº. q houue nome dona Tareja Paaez come sua auoo P—

TITOLO LXXIIII.

Da linhajem dos churrichaós de q̃ ho mais longe pode saber, & proui. per dº Pº Arteiro, de que sairão todos churrichaós.

§. 1.

Este dom Pº Arteiro foi natural de Souza, & este dom Pº Arteiro tinha hu' reposta, & có hu' caualeiro sobre a casa dourada sobre que andaua o caualeiro em demanda có o Bispo, & có o Abbade, & nó se podeo hauer sobre ella senó per tres de dous caualeiros, & o Bispo nó achaua que tinha por elle este reposto. Os Bispo & o Abbade houuerão arrogar a este dº Pº Arteiro, que lhi daße este reb por elles, & el uençeo por elles em hu chaão armado em aquel chaão hu hauia de fazer o reb, & disseo os de sa parte por que el hera muy grande, & estaua em gram cauado em aquel chaão, que parecia hua torre, & disseo lhe chamarem dalli em diante aet. Daos de delle decendeo churrichaos.

Este dom Dº Afonso Churrichão houue. despois racom em na See Dourei[s] tamanha come de cadahũ dos Conegos, E o escudeu depois que foi caualeiro, E a donzella depois que foi[em] casados. E ante nom, E destes hão os Churrichaos racom em na casa Dourea.

Este dom Dº Afonso Churrichão foi casado cõ hũa dona que hauia nome dona [illegible] E hora bem filha dalgu[m] a[illegible] E fez em ella Fernão Piz Churrichão. §389.

Hora nos queremos tornar a dona Tareja Piz filha de Dº Nunes Velho, E de dona Mª Annes fa de João Vcegas por sobre nome João Rainha §266.

Esta dona Tareja Piz foi casada cõ Fernão Gtz fo de dº Gu de Sousa, E de dona Goldora Goldores de rafronteira de gaanca §356. §§. E fez em ella dona Mª Fez. que foi casada cõ Gil Gedes Gedeão §305. E §16[illegible]. §§.

E este Fernão Gtz herdou de Gu de Sousa em todos seus beẽs. E fez em esta dona Tareja Piz feto desta dona Mª Fez.

E desque morreo este Fernão Gtz de dom Gu de Sousa casou esta dona Tareja Piz

Diz Soso dita fa de dõ P.e Nunes Velho &
de dona Ina Annes com Fernaõ Diz
Churrichaõ, hijo dito. 388. N8.

Este Fernaõ Diz Churrichaõ houue em
esta dona Tareja Diz sa molher e desta
foi Nuno Fez, & Gõ.o Fez, & dona Mor
Fez 386. parte & dona Alda Fez 301. N5.
Este dom Nuno Fez fa de Fernaõ Diz
Churrichaõ, & de dona Tareja foi casada
com dona Urraca Gil fa de Gil Fez
Baticela, & de dona Tareja Diaz fa de
dõ Joaõ Soredea P.e & Fez e ella
dõ Estevaõ Nunes.
Este dõ Estevaõ Nunes foi casado com dona
Tareja Gracia de Lampos P.e & Fez
em ella Joaõ Nunes que matarõ na
frizom na guerra del Rej do Fernã
do, & do Infante dom Joaõ, que se en-
tom chamaua Rej de Leom P.e que
nõ houue Semcl.
Gõ.o Fez Churrichaõ irmaõ do dito Nuno
Fez, & fa dos sobreditos Fernaõ Diz
Churrichaõ, & de dona Tareja foi casado
segundas vezes. assim foi casado com dona
Sancha Annes irmaã de dom Nuno A-
pes de Montenegro P.e & a outra vez
foi casado com dona Rica Fez fa de dom
Fernaõ Lampaa 390. & despois que lhe
morreo esta molher casou com dona San-

chã foz Barcellhom. 390 Nº. Na primeira mulher
que houue nome dona Sancha Anes de Mon-
te negro foz este Gº foz hũ fº, e houue
nome Fernão Gz Lourinchão foi sobre
nome Faroupim, 390. 391 E no houue
della mais filho. E ante que nos falemos
nos filhos que houue de outras molheres e
queremos falar em como casou Fernão
Gz, E de Linhajem onde descendeo sa mo-
lher.

De Ruj Soares de Sagamon
di. que foi casado com dona
Pica de Taueiros

§ ij

Este dom Ruj Soares de Sagamon foi ca-
sado cõ dona Pica de Taueiros, E foz
em ella dom Ruj Gz.
Este dom Ruj Gz foi casado cõ dona
Vrraca Soares irmãa de Gomes Soares
Gatinato o velho. E esta dona
Vrraca Soares hera sobrinha de dõ Lo
Soares Gatinato seu caualeiro darma
E hera prima cõ irmãa de Arce-
bisp. dom Joaõ Aires.
Este dom Ruj Gz foz em esta dona
Vrraca Soares sa molher hũa fa que

houue

houue nome dona Sancha Roiz, E ueijo a
morrer esta dona Vreaca Soarez, E ficou
dona Sancha Roiz moça pequena de
sej annos, E criauãona em Sagamãõ, E
criandoa hi ueijoa a filhar do Gu Fz
Churrichão, que ja dissemos §389 na
uolta E leuoua pera a Louzinhaã, E
ferea hi contra uontade de Arcebisp. E
de sd Sourinhajem, E aa Gu Fz tomã
nha, que a casou cõ seu f. Fernão Fz
Churrichão 391 E casou sim, que ja dissemos
§389 na uolta. E fez em ella Ma.
Fz, E dona Rica Fz, que foi casada
Churriceró Semet, como ja dissemos §158. E §391.
E Gu Fz que foi casado. E houue Semet
§392. Desenpaij hũa adizer §ned. E na sef.

§389

De Gu Fz Churrichão, como
foi casado a segunda uez
com dona Rica Fz, f.o de
Fernão Sampaio §389.
E dos que delle descenderão.

§. iij.

Este Gu Fz sobredito despois q lhe morreu
a molher segundo que houue nome do-
na Sancha Annes de Monte negro ca-
sou a segunda uez com dona Rica Fz
ja de Fernão Sampaio §. E fez

em ella Joaõ Gz Churrichaõ P 304 vº E o Arcediago dom Sueiro Gz. P

Despois morreo ella dona Bica foi Gz filho della casou este Gil Foi Churrichaõ com dona Sancha Foi Dorzelhom P § Fez em ella Nuno Gz P 301. § Mouraõ Gz, § Meem Gz, P 301. § Fernaõ Foi Churrichaõ P 301. § Fez em ella oito filhos. os quoatro foram casados P § § Os outros quoatro mininos em ordem.

Este Mouraõ Gz Foi casou com dona P § Fez em ella Gonçalo Mouraõ que mandou a pedra do engenho em Taivisa quoando a filhou el Rej dº Sancho, § houue outro fº q houue nome Joaõ Gz Mouraõ, § hua fa q houue nome dona Tareja Mouraõ P

Este Joaõ Gz Mouraõ foi casou có dona Beatriz Af.ª fa de Af.º Roiz Desbarbo § de dona Mor Gz de Sequeira P 300 vº. § Fez em ella hu fº q houue nome Alvaro Gz P § hua fa q houue nome Mª Foi q foi Monja Darouca.

De Fernaõ Gz Churrichaõ, q chamarõ Farobim fº de Gil Foi Churrichaõ, § de dona Sancha Ames irmaã de Nuno Ames de Monte negro P 389. na uolta § 390.

Dom Fernão Fz Churrichão por sobre
nome Tavarespim foy casado cõ dona San-
cha Roiz f.a de dom Ruy Gomez. E de
dona Vraca Soares irmãa de Gomes So-
ares Palinhas o uelho §390. E fez em
ella hũ f.o que houue nome D.o fez
ẽ matarõ na ponte de Cabrell. que hou-
ue semel como este liuro conta §392.
E houue outro dous f.os. a hũa houue
nome dona Ma. fez, E a outra hou-
ue nome dona Urraca fez.
Esta dona Ma. fez sobs dita foy casada
com Ruy Nunes, E houueró semel. cõ-
mo este liuro conta adiante §394 vo. E 1 Sg. 68.
E a outra dona Urraca fez irmãa desta
dona Ma. fez sobs dita foy casada cõ
Joaõ fez de Sotto. E houueró semel
como o liuro conta adiante §314. E 1 Sg.
E o sobredito Joaõ Fz Churrichaõ foy ca-
sado E houue semel, como adiante acha-
rees §

B. Vraca q̃ deue de dizer Ruy Fz q̃ foy he o da §389. 68

E este Meem Fz, E Fernaõ Diz Churri-
richaõ sobs ditos §390 na uolta
nõ houueró semel tidima.
E o sobredito Nuno Fz Churrichaõ irmaõ
desta Fernaõ Fz, E Meem Fz
sobs ditos §390 na uolta nõ hou-
ue semel.

Titº Lxxiij §. 6.

De dona Aldara Fez churrichaa
fa de Fernão Diz churrichaõ,
E de dona Tareja Diz, de que
seja fallou f. 3do.

§. 6.

Esta dona Aldara Fez foj casada cõ Nu-
no Diz Maldoado fo de Pedranas
Dalda f. E fez em ella D. Nunes,
E Giral Nunes, E dona Tareja Nunes,
E dona Trimesenda Nunes, que foj casada
cõ Gaay Soredea, como se mostra no titº
dos de Soubmayor f. 39. na uolta. 1

1 Dona Eluira Nunes f. 302.
Dona Mª Nunes f. 302d. 68.

Este D. Nunes foj casado com dona f.
E fez em ella dona Mª Diz de Voal.
f.
Este Giral Nunes foj casado com dona Ta-
reja Fez fa de dom Fernão Lamjame
f. E fez em ella Fernão Nunes, que
chamarõ por sobrenome Boquinho, E
D. Nunes f. 302 E dona Marinha Nu-
nes f. 302.
E este Fernão Nunes Boquinhos foj casado
cõ dona Mor Diz fa de D. Vida L
f. 226. E nõ houue semel.
E dona Tareja Nunes filha de Nuno Diz
Maldoado foj casada cõ Graçia gonçz.
E houuerõ semel, como achareis adiante
f. 302. na uolta.

La

E a sobredita dona Elvira Nunes filha de Nuno Viz Maldad sub dito § 391 na volta foi casada có D.s Soarez Zarco e houveró semel, como achará deyadiante § 394.

E dona Marinha Nunes irmãa do dito Fernão Nunes, e filha de Giral Nunes Maldoado, e de dona Tareja Fernz § 391 na volta foi casada có dom Paay Gomez Charinho § houveró filhos Alvaro Paaez § e Ruy Paaez § e Sociro Gomez Charinhos, e nenhum destes no houveró semel. Tambem parece q dona Marinha Paez § 393.

E D.s Nunes Maldoado outro fi filho do sobreditos § 391 na volta foi casado có dona § e fez em ella Giral Viz Pneta e Aira Viz Pneta e D.s Viz Maldoados §

E Este Giral Viz foi casado có dona § Deve ser sem fol. até § 375.
E Aira Viz foi casado có dona §

De D.s Fernz Churrichão o 6º

morreo na ponte de Freste-
lo fo de Fernão Fernz Chur-
richão § 391.

S. Ej.

Este D.s Fernz Churrichão foi casado có do-
na Mor Af.s fa de Af.s Gomez de Deça

E de dona Mª Fiz Pinos 400. E fez em ella Gu Piz, E Fernão Piz Churrichão. E este Gu Piz sobsdito foi casado cõ Ines Piz, fa de Pedralvrez de Soueu mayor, E de dona Eluira Ames Marinha 396.25. E nõ houuerõ semel.

E Fernão Piz Churrichão seu irmão foi casado cõ dona Mª Fiz fa de Fernão Ames de Meira, E de dona Aldõça Roiz de Cruzeira — E fez em ella P. Fiz Churrichão — E A. Gomes —

De dona Tareja Nunes fa de Nuno Paaez Maldõ, E de dona Aldara Fiz sobsdita 391 na volta.

§. vij

E sta dona Tareja Nunes foi casada cõ P. Gracia galego — E fez em ella Ioão Galego, o que matarõ na Cide, que houue dom Anrique cõ elRei Carlos — E dõ Fernão Piz Galego Mestre Dalcantara — E Estevõ Piz Galego a — E dona Ines Piz 393, E dona Mor Piz 393. E dona Estevainha Piz — E dona Sancha Piz Freira Dalcos.

E sõ:

E a sobredita dona Enes Piz fa de P.o Gra-
ça Galego, E de dona Tareja Nunez Mal-
doada P 392. na volta Fj casada có Pe-
dreanes Redondo. E houuerão Semel, como
ja dissemos P 200. xl.
E dona Mór Piz sua irmaa Fj casada com
Fernão Soarez de Meira P —, E fez em
ella Ayras Fez. E Tareja Fez.
E este Ayras Fez Fj casad. E no houue Semel.
E dona Tareja Fez Fj casada có P.o Fez
de Valuerde P — E no houuerão Semel.
E depois que morreo este P.o Fez sendo dita
casou esta dona Mór Piz có G.co Lopez da
Ribeira P — E fez em ella Ruy Glz.
E este Ruy Glz Fj casad có dona P —
E Estenão Piz Galego fo dos sobre ditos
P.o Gracia. E de dona Tareja Nunez P 392 xl.
E dona Estenainha Piz irmaa do dito
Estenão Piz. E filha dos sobreditos P 392.
na volta Fj casada có Gracia Piz Dam-
bia P — E houuea Adam Fez hu caualeiro de
Galiza P — E fez em ella Gonçalo
Piz, que fj Mestre Dalcantara P —

De dona Marinha Paez
irmaa de Aluaro Paez.
E de Ruy Paez sus ditos
de padre. E de madre P 392. Segd. parece

Aff. 1297. chamaa dona Mª Paiz E dalle outros pays differentes q parece dequelle aqui querem dar. E os filhos quasi os mesmos é sua contrayarte.

Esta dona Marinha Paiz foi casada có dº Fernão Roiz de Bema ——— E fez em ella Aº Foz, & dona Eluira Foz, & Ruy Paiz, & Aluaro Paiz, que foi Bispo de Mondonhed.

Este Aº Foz de Bema foi dos sobreditos Fernão Roiz de Bema, & de dona Marinha Paiz foi casado com dona ——— E fez em ella huã fa. q houue nome dona Eluira Afonso.

Esta dona Eluira Aº foi casada có Aº Foz Coronel ——— E fez em ella hũ fº. q houue nome Ioão Aº Coronel ———

E Ruy Paiz de Bema irmão do dito Aº Foz de Bema, & de dona foi casado có dona de Toledo fa de Fernão Gomez de Toledo ——— E houueró Semel.

E dona Eluira Foz outra sua irmaã fa dos sobreditos foi casada có Ioão Diz de Nouoa ——— E fez em ella huã fa. q houue nome dona Foz. que foi casada có Fernão Gracia de Cauea ——— E nõ houueró Semel.

Torna a falar em dona Eluira Nunes Maldizada fa de Nuno Diz Maldizado, & de dona Aldara Foz irmaã de dona Moor Foz Caraca ——— E ———

§. jx.

Esta

Esta dona Elvira Nunes foy casada có dº Pº Soares Soraça ℔53. E fez em ella dº Vas: co Piz, E Gomes Piz, E dona Mor Piz E dona Elvira Piz ℔ E dona Ta reja Piz ℔226.

Este dº Vasco Piz filho desta dona Elvira Nunes, E de dº Pº Soares foy casado com dona Annes fa de dom Joaõ Piz de Noroa ℔ E fez em ella Joaõ Vazques, E dona Sancha Vazques.

E dona Sancha Vazques foy casada có Lourenço Martinho ℔387.

E dom Joaõ Vazques seu irmaõ foy casado có dona Tareja Aº fa de Aº Gomes de Deca ℔400. E nõ houverõ semel.

E morreo esta dona Tareja Aº sobredita, E casou despoys este Joaõ Vazques com dona Beatriz Aº filha do infante dom Joaõ de Gaanca ℔ E houverõ Vasco Piz ℔ E outros.

E Gomes Piz fo dos sobreditos dº Pº Soares Caraça, E de dona Elvira Nunes foy casado com dona Mª Sanchez fa de dº Sancho Fez de Grez ℔ E nõ houverõ semel.

E despoys morreo esta dona Mª Sanchez sobredita, casou este Gomes Piz có dona Costança Gomes Galinhata ℔ E nõ houverõ semel.

E dona Mor Piz Caraça irmaã deste Gomes Piz, E fa dos sobreditos foy casada có Aº

D. ℔400 na volta lhe da fonfa dona Mecia Gomes.

Ruiz de Serueira P— & fez em ella Jº A.º
Este Joaõ A.º foj casado com dona Mª Ruiz
filha de dom Pº Vidal de Santiago, & de
dona Tareja Sanchez Duthoo P226. &
nõ houuerõ semel.

De dona Mª Ruiz filha de Fernaõ
Gõz Churrichaõ P391.

§. x.

Esta dona Mª Ruiz foj casada cõ Ruj No:
uaez & houuerõ semel. como ja dissemos.
P1092 & 391 & depois que morreo este Ruj No:
uaez sobsso dito casou esta dona Mª Ruiz
cõ Gil Roiz de Lijaez P— & fez em
ella Fernaõ Gõz P— & Joaõ Roiz,
q foj mayo filho de P392 vº

De Joaõ Gõz filho de Gõ Ruiz ir:
maõ de dona Aldara Ruiz
sobsso dita P390. na uolta.

§. xj.

Este Joaõ Gõz sobsso dito foj casado cõ dona
Eluira de terra de Santa Mª de riba
da Vizella P— & fez em ella Sere
ames P— & Afonso ames, que chamã
rõ Churrichaos.

E dom Afonso Ames foj casado com dona Eng
filha

fa de dom Joaõ Pitz Decia, & de dona Tare-
ja Affonso delay. P. E fez em ella dona
Mª Aº que foy casada com dom Ruy Fez
de Lima fo de dom Fernaõ Fez Dam cer-
feo como se mostra no titº P. 387. xs. E fez
em ella dona Beatis Roiz, que foy casa-
da cõ dom Pereanes Marinho fo de Joaõ
Roiz de Valadares, & de dona Tareja Ma-
rinha P. 387. xs. E fez outro fo chamou no-
me Joaõ Fez de Lima, que foy casado cõ do-
na fa de dº Joaõ Pitz de Nouoa, & de
dona Moor Fez de Bema, & houue filhos
P. 397. E
A sobredita dona Mª Fez fa de dº Fernaõ
Fez fo de dº Gº de Sousa de gaança. E
de dona Tareja Diz fa de dom Dº Nunes
Velho P. 38d. na uolta. E esta dona Mª
Fez foy casada cõ dº Gil Guedes Pedreaõ P. 167. xs.

Parece que deue de dizer
Lima porque nẽ dos Li-
mas da P. 89. E 86
xs.

Joaõ Roiz de Valadares foy fo de
Gil Roiz de Pitz &c P. 302 n.

TITº LXXV

de dº Paay Mendes Soredea, & dos seus descendentes.

§. j.

A Este dom Paay Mendes Soredea foy m.

Houue este dom Paay Men-
des por irmaõ a dom Di-
mendes de Seus mayor P. 298
E a Garcia Mendes como se
declara a P. 181. xs.

boo caualeiro de prol. & de boa fallaura. E
ouuo home houueſſe em ſeu tempo, E foj
prezado dos Reijs, & dos altos Snors, que ca-
dahũ o queria em ſua companha, E foj
caſado cõ dona Ermeſenda Nunes fa de
dõ Nuno Pez Maldonado, como ſe moſtra
no titº Lxxviij dos Ruurichaos §. j.
§309. na uolta, E fez em ella dõ Aluaro
Paaez de Soutomajor, E Ruj Paaez §306.
E Meem Paaez §306. na uolta: E G.ço Paaez
§307. E dona Mª Paaez §307. E
dona Tareja Paaez §307. na uolta dueſes,
E eſte Aluaro Paaez foj caſado com dona Ta-
reja Paaez de Rodº §— E fez em ella
Pedralurez de Soutomajor. E Fernão da-
lurez §—

Nueſes. auaj baixo a §289 —

E eſte Pedralurez de Soutomajor foj caſado
com dona Eluira Ames fa de dom Joaõ
Pez Marinho §387. E fez em ella Alua-
ro Pez de Soutomajor, E dona Eluira
Pez §306. E dona Moj Pez Soredea §306.
E dona Mª Pez §306. H

H Eſparece, que aſſy Pez moeſſen de Cº xpi §307. Xbs.

E eſte dom Aluaro Pez de Soutomajor foj
caſado com dona Eimej Ames fa de dom
Joaõ Fez foj de Lacrio. E de dona Bica
Fez Churrichaa, como ſe moſtra no titº
dos Dazeuados §. ij §158. E fez
em ella Fernão Ames de Soutomajor §306.

E Paaj

Paaiz Soredea, que morreo na fronteira. E dom Joaõ foi Bispo de Tuy. E dona Sancha

Este dom Fernaõ Ames de Sousa Mayor §305. na volta foi casado có dona Ma. Ames fa de dº Joaõ Diz da Nouoa §335.1 E foi com ella Pedralurez § E Joaõ foi Conego de Tuy.

E dona Eluira Diz fa de Pr. Aluez de Sousa mayor E de dona Eluira Ames. E bisneta de dom Paaiz Meendes §305. na volta foi casada có Fernaõ Gz de Lyoz § E foi com ella Aluaro Fez.

E este Vasco Fez matou Fernaõ Ames E Gr Paaiz guardo mataró seu padre §

E Aluaro Fez foi casado com Maninha Giraldes fa de Soeiro Gomez Chanrio § E Joaõ Diz § E dona Ines §

E dona Moi Diz Soredea irmaã da dita dona Eluira fa do sobredito Pedralurez de Sousa mayor §305. na volta foi casada có Soeiro Ames de Parada, Dhonrez vũ semel § §335.

E dona M.a Sua irmaã fa de Pedralurez de Sousa mayor §305. na volta morreo sem.

E Diz Paaiz fo de Paaiz Meendes Soredea E de dona Tumalenda §305. na volta foi casado com dona Lopes fa de Lopo

1º q prim.º foi mor de Mim Meen.s del Rey Dotim §314.

Deziana P. E fez em ella hua fª. que houue nome Tareja Reiz. E este Ruj Paiz mateo do Diego na cide de Pajares, hu elle hia por curadel del Rej dº Sancho de Castella P.

E dona Tareja Reiz sua fª. foj casada com Dº. Mateigue fº. de Gracia Fernz Mateigue P102 Nº5. E houuero Gracia Fernz Mateigue P. E Dº. Mateigue P.

E depois foj casada cõ Garci Lasso de la Vega ouelho P. E fez em ella dona Elvira Gracia, que foj casada com Gomes Diz de Castañeda fº. de Isaj Soriedea

E Meem Paiz de Soub maior irmaõ do dito Ruj Paiz. E fº. dos sobreditos P309. na uolta. foj casado cõ dona Ines fª. de Joaõ Affonso de Meira, o que mataró na cide de que houue dº Anrrigue cõ Nuno Fernz de Lara. E dº Rº. Afonso filho del Rej dom Afº. de Leon, E de dona Aldonça Nuniz da Silua P. E fez em ella Isaj Meendez de Soub maior, E dom Dº. Meendez. E fª Brites de Bayra.

E Isaj Meendez de Soub Maior foj casado cõ dona Ines Miz P. E fez em ella Meem Paiz de Soub maior P307. E Martim Topete P. E Aluaro Paiz P. E Costança Paiz, que foj

foj casada cõ Gil Roiz' das Cas
E Meem Paaez de Sousa Maior seu irmão
§396. na uolta foj casado com dona
E Gõçalo Paaez irmão do sobredito Meem Pa-
aez. E fo dos ditos Paaj Meendez Soredea
E de dona Ermelenda §395. na uolta foj
casado cõ dona Tareja Annes de Meira.
§ Houue della hũ fo. que houue
nome come o padre Gõçalo Paaez.
Este Gõçalo Paaez foj casado cõ dona Moor Gra-
cia fa de Graça frada § Efez em
ella hũ fo. que houue nome Airas Roiz'
§ Hua fa q houue nome Ma Roiz'
§ Outro fo q foj creligo.
E dona Ma Paaez de Sousa maior filha dos 1a §373. no fim E §§. achamos dona
sobreditos dõ Paaj Meendez Soredea. E Marinha paaez E acha fa do author
de dona Ermelenda §395. na uolta foj paaz, E ali faz como aqui se da
casada cõ dom Fernão Roiz' de Bema quelli os mesmos §§ 373.
§ Efez em ella Ao fo de Bema
q morreo na fronteira §morta § Raj Pa-
aez de Bema §na uolta. § Hua fa que
houue nome dona Moor Fez, que foj casada
duas uezes; a prima uez cõ Fernão Gracia
de Cabra § Houue della hũa fa
q foj casada cõ Pedreanes da Nouoa. E fez
em ella Semeu como se mostra no titº de
de dõ Soeiro Meendez §. 1. §335. E
outra uez foj casada cõ Joaõ Roiz' da No-
uoa. § Houue della Semeu §395. E
E Ao Roiz de Bema fo desta dona Ma

Paáez § de dº Fernáº Roiz de Bema foj casadº em a fronteira com dona [illegible] § fez em ella hua fa § houue nome dona Eluira Aª que foj casada cº Aº Fernz Coronel. [illegible] 3o5 vr. § 325 xv.

Torna a Ruj Paáez de Bema fº de dom Fernáº Roiz de Bema, § de dona Marinha Paáez de Soutomajor. que foj muj boo caualeiro. § § passou em Fez 1307 [illegible]

§. ij

Este dom Ruj Paáez de Bema foj casadº cº dona Ioana Gomez fa de Fernáº Gomez de Toledº [illegible] § fez em ella hua fa § houue nome dº Ioáº Roiz de Bema [illegible]

§ esta dona Tareja Paáez Soredea fa dº Paáez Soredea [illegible] 305 na uolta, foj casada cº dº Dº Roiz Tanoiro [illegible] § fez em ella Gº Diz [illegible] § Ruj Diz, § Meem Diz [illegible] § Meem Roiz, § dona Eneg Diz, § Tareja Diz, § foj sem seme.

§ este Meem Roiz foj casadº cº dona [illegible] § fez em ella dona Eneg Roiz Tanoiro [illegible] § dona Eneg Diz foj casada cº Aº Godiz [illegible] § Ruj Diz foj casadº com dona [illegible]

§ fez

1 nab oeta ouue outra, q pode ser que Paáez Soredea [illegible] no erro cuyo tinese esta folha.

E fez em ella dona Ines Paiz Tanoira.

Este dº Paay Soeiro 1305 ou 1306 houue hu filho. que houue nome dº Pº Meendez. q foj casado em Toledo com dona Iraca Paiz

E fez em ella dº Paay Paiz. B.

Este Paay Paiz foj casado cº dona 1183

E fez em ella dom Fernão Paiz, que foj padre de dº Paay Paiz Arcebispo de Santiago 1183.

B. E tambem houue ou foj & se declara Liuro

TITOLO LXXVI

de dº Fernão Paaez de Capella. dº de decenderão os Vareloz de Galliza E chamão-se de Villamayor.

§. I.

Este dº Fernão Paaez de Capella porque lhe chamarão de Capella foj porque lhe deram na lide dos mouros de Toledo hua sobrada em o capello de ferro. que trazia na cabeça tam grande, que lhe meteo o rosto pella cabeça. Este dº Fernão Paaez de Capella foj casado com dona Tareja Lopez Dulhoo irmaã de dº Fernão Lopez Dulhoo

Ag fij Raj de Mir fij da dita fl 88.

P88.xi. E fez em ella dº Gco Foz, que foj Arcebispo de Santiago. E outro filho q houue nome dº Joaõ Foz Varela. E

Este dom Joaõ Varela foj casado cº dona Mª Diz Saraca fª de dom Dº Soares Saraca. E de dona Mª Nunes fª de Nuno Diz Maldoado. E de dona Alda Foz fª de dom Fernaõ Diz Churrichaõ P309.xbj. E fez em ella Joaõ Varela, q nº houue semel. E Fernaõ Varela. E Joaõ Varela P309.

Este Fernaõ Varela foj casado cº dona Mª Miz fª de Martim Ames Marinho a P386.xi. E fez em ella dona Eluira Foz Varela, que morreo sem semel em casa de Rej dom Afº fº de Rej dº Denis de Portugal, E da Rª dona Beatriz sa mother. E este Fernaõ Varela houue outra fa em esta sa mother, q houue nome dona Orraca Foz, que foj casada cº Dº Migueis Datha hu burges de Santiago P387. E houue delas filhos: hu q houue nome Lopo Diz, que foj Alcaide da Azambuja P388. Outro q houue nome Gco Diz, que foj Abbade de Soueros P— E outro que houue nome Estevaõ Diz P— E houue hua fa. A qual houue nome dona Mª Diz Varela P— E outra houue nome dona Tareja Diz

1 E houue elle mes dona Tareja filha que casou cº Gº Annes marinho P386.

E esta dona Orraca Foz pareceu q foj casada duas vezes E q o 1º foj ser Alcaide da Azambuja ao tempo q se mostra a P209. Mas tambem se cuida q isto seria seu pay q viuo Alcaide da Azambuja cº q assi veria a casar pera cº o dito Dº Migueis E depois cº Alvaro Gil de Moura P209.

Diz Varela, que foj casado cõ Fernão Miz Corr.
finho, E houuerõ semel como o Pº conta fl 373. Vol.
E houue outro fº q houue nome dona Miz
Diz Varela, que foj casada cõ Affonso Gomes fo
de Joaõ Gomes da Silua, E de dona Senho:
rinha Miz fª de Martim Redondo de Leg.
fl 343.
E Paay Varela irmaõ do sobredito Fernaõ Va:
rela. E fº dos ditos Joaõ Diz Varela, E de
dona Mª Diz Saraca fl 309. na uolta foj
casado cõ dona Urraca Diaz fª de dõ Dº Gomes
de Sobrado, E de dona Mª Fernz fª de dõ Fer:
naõ Lopes Dulhoo, E de dona Mª Miz fª de
Martim Annes Marinho fl 400. E foi em
ella Fernaõ Varela, E Joaõ Varela.
E Este Fernaõ Varela foj casado com dona Urraca
Fernz fª de Fernaõ Annes de Leirea, E de dona Maj:
or de Vilamarim ____ E foi em ella Fernaõ
Varela, oque morreo sem Semel.
E Joaõ Varela seu irmaõ de Fernaõ Varela foj
casado com dona Tareja Marinha fª de Paay
Diz, Paay Marim, E de dona Mór Diz Saraca
fl 386. E foi em ella Paay Varela, E Pº Pa:
ayz Marinho fl 65. E Fernaõ Diaz fl na
uolta, E Diego Gomes. fl nesta.
E Este Paay Varela fº de Sº Varela foj casado cõ
dona Mª Gracia por sobrenome Mª Pires
fª de Gracia Diz de Valcarcer, E de dona Ta:
reja Annes Saraca irmaã de Joaõ Vasques Sa:
raca fl 394. E houuerõ semel.
E Diego Gomes seu irmaõ fº do dito Joaõ Varel.
la. Foj casado com dona Enes Annes fª de So:

João Rizdebaldares fez pay de Dom Pº amey Marinho 1395.

aó Roiz de Valadares. E de dona Costança Paaez. E houueró semel. E este João Roiz de Valadares foy fº de Gil Roiz de Lira, E de dona Mª Fernandez Churrichaó 1394. E Pº Paaez, outro sy filho do dito João Varela irmaó do dito Diego Gomez 1309. foy casado com dona E Fernaó Diaz seu irmaó fº do dito João Varela 1309 foy casado com dona

De como dom Gomes Anriquez foy casado primeiro com outra mulher Pneta. E dos que delle decenderó. B.

B. a 1400. vay o seu fº d. casarº.

fº ij

El Rey dom Fernando de Leom houue hú fº de goarda, que houue nome dó Sancho Fernz, E foy muy boo fidalgo, E mº honrado. E foy casado com dona Tareja Gomes de Boa vida dona, E mº honrada. E delle sangue E fez em ella hú fº E hua fª E o fº houue nome dó João Sanches de Finey, E porque lhe chamarõ de Finey foy porque filhou o Castello de Finey aos Mouros, E houueo, E tenue, E morou em elle temps E a fª houue nome dona Mª Sanches, E foy casada com este dom Gomes Anriquez sobredito. E fez em ella hú fº E houue nome Diego Gomes de Sobraaes.

E este Diego Gomes foy casado com dona Mª Fernz fª de dó Fernaó Lopez Duthoo, E de dona

H que deue ser de 885 pº E da 1309.

H

na

na Mª Moz Martinha fª de dº Martim Ames, Martinho 386 xs. E fez em ella Fernão Diaz, E este Fernão Diaz foj dos tres mancebos q houue em Galiza, E morreu é Galiza, E morreo sem Semel.

E este Diego Gomez houue outro fº q houue nome dona Teraca Diaz, que foj casada cº Paaj Valeto 300.

E este dom Diego Gomez casou depois cº dona Mª Nunez, fª de dom Nuno Froz ôbo de Lara, de graça 72. E nº houuerº semel. E depois foro ambos freires do hospital tambº el comella. E el foj prior do espital em Castella.

E este dom Gomez Anriquez 300 vº desque lhe morreo a primeira molher dona Mª Sanchez casou elle depois com dona Moz Aº fª de dº Aº Soarez irmaº de dº Pº Soarez 153. E fez em ella Aº Gomez de Deca, E Gomez Anriquez, que houue nome come ô padre. 385.

E este Aº Gomez de Deca mayor e este seu irmaº Gomez Anriquez sendo ja Gomez Anriquez casado, E hauendo fº E matou mal, E sem merecimento.

E este Aº Gomez de Deca foj casado cº dona Mª Froz Bicos fª de Fernão Bicos 2 E fez em ella Aº Soarez de Deca 2 E dona Tareja Soarez, q foj casada com Joaº Vasquez Carraca 304. E nº houuerº semel. E houuerº outra fª q houue nome dona Aldonça Aº q foj casada cº Pº Soarez Galinato 2 E nº houuerº semel, E houue outra fª q houue nome dona Moz Aº q foj casada cº Pº Froz Churrichaõ 302. E fez ella

Esta dona Mª mrº casou cº Fernaõ Barella 369 d. xs.

Gº Diz, q̃ nõ houue semel, E outro fº q̃ houue nome Diz. que foj casado cõ dona Mª Fernandez fª de Fernão Annes de Meira E de dª Aldonça Roiz de Correira E houuerõ semel, como diz o liuro conta 1392. Vs.

E o sobredito Aº Gomes de Deca houue em dª dona Mª Fernandez Bicos sa molher outra fª q̃ houue nome dona Mª Aº Bicos, que foj casada cõ João Lojaes hũ burges de Santiago E houuerõ filhos

E Gomes Annriquez fº do sobredito Gomes Anriquez 1400. foj casado com dona E fez em ella Diego Gomes de Deca.

E Diego Gomes de Deca seu irmão foj casado cõ dona Mecia Gomes Saraca fª de hũ Gomes Diz Saraca 1394. E fez em ella Aº Gomes. E fez-lhe della porque hera sua segunda cõ irmão, E despois foj casado com dona Tareja Vazquez fª de Vasco Diz de Temes E de dª dona Alda Lopes de Valboa fª de Lopo Diz de Valboa E fez em ella Aº Soarez E Diego Gomes E dona

E Aº Gomes de Deca fº do sobredito Diego Gomes de Deca, E de dona Mecia Gomes Saraca hauia de casar cõ hũa fª dandreu Sanchez. E foj ao burgo da gesta negotar, E matou o Andreu Sanchez Degnez em Segura E sendo este Andreo Sanchez criado de seu padre, E de sua madre dalfonso Gomes.

Finis Laus Deo.

Taboada de linhajem dos homeẽs como
vẽ de padre Sñ.o de q̃ o começo do Mũdo
E do q̃ cada hũ uinco. E de q̃ uido. Sñ.
E começa em Adam o primr.o homẽ, que
Dñ.s fez quando formou o Mundo &c. E
a terra.

Berredos Sáo Prior do
Reyno. E 148 -
Dó Fr.de A.o Deáo de Sanc.
tiago Sñ.or del Rey do A.do
lhaõ de garcia fi.o sñ.or de
dó Soas fi.o e bello dous
R71. X.S.
Dó P.o Anfures conde de
Cabú R77. X.S.
D. Fr.e de Sñ.or del Rey de Na
varra de garcia e de que
ue os Castros R77. X.S.
Off.os dom Fr.e de Guedelha
R41. X.S. E Vouho no
me de Lacerda, E
seus irmaõs,
Dñ.o Garalte de Catalu
nha Visconde de Ca
breira R 80 X.S.
D. Fr.co A.o de Toled.
q̃ foy Mouro R140. X.S.
Conde d' P.o de
Tarouca R99 X.S.
D. G.o Monis R100
Conde d' Gomes de
Macedo R100
Freyas de conde d'
R.o de campos R101
Mõm Mich.el
uello R95.

Titt.o 1. dos fos q̃ Adam houue. E de sua geraçáo. R 1.
Titt.o 2. dos Reys da Frãça. R 12.
Titt.o 3. dos Reys gentios soõ de Persia &c. R30.
Titt.o 4. dos Reys de Castella. R40.
Titt.o 5. dos Reys de Nauarra. R42.
Titt.o 6. de linhajem dos Reys de franca. R46.
Titt.o 7. do conde dom Mondo. R47.
Titt.o 8. donde deçé dé os de Mendoça. R57.
Titt.o 9. q̃ foi a nossa Snr.a de Biscaya. R59.
Titt.o 10. dos de Lara. R66.
Titt.o 11. dos de Castro. R77.
Titt.o 12. dos de Cabreira. R82.
Titt.o 13. de dó P.o Fz de Faria. R84.
Titt.o 14. dos de Castanheda. R88
Titt.o 15. dos ogeués. R90
Titt.o 16. de Soeiro Mendes da maya R92.
Titt.o 17. dos de Gosmaõ. R97.
Titt.o 18. dos de Villalobos. R99
Titt.o 19. do conde d' Ramiro de campos. R101
Titt.o 20. dos Mariz.es R102.
Titt.o 21. de Rey Ramiro R103.
Titt.o 22. dos Soutos E Sousas R138.
Titt.o 23. de dona Elluira Annes R147.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Titº 24. de dom Mem Roiz de Tougues. fl. 149.
Titº 25. de dona Tareja Roiz. fl. 151.
Titº 26. de dom Soeiro Mendes o grosso. fl. 161.
Titº 27. de Gil Guedaz. fl. 167.
Titº 28. de dona Beatriz Diz. fl. 169.
Titº 29. de linhaje dos Peixotos. fl. 170.
Titº 30. de dó Gomes Meendes. fl. 171
Titº 31. de dona Ouroana Meendes. fl. 187.
Titº 32. de dona Orraca Meendes. fl. 191
Titº 33. de dona Mcana Esteves Roiz fl. 194.
Titº 34. de dó Pº Roiz de Qra fl. 197.
Titº 35. de dó Vasco Esteves fl. 203.
Titº 36. de dó Manrrico Vegas o Gasco fl. 209.
Titº 37. de dó Nuno de Sellanoua. fl. 233.
Titº 38. dos Bragancaos. fl. 238.
Titº 39. dos Godinhos & Fagoz. fl. 248.
Titº 40. dos de Bajaõ. fl. 256.
Titº 41. de dó Goi do Arualez. fl. 260.
Titº 42. falta. mo parece q deue começar a fl. 267. xs
Titº 43. dos de Portocarreiro. fl. 277.
Titº 44. de dó Gº Tuneques. fl. 285.
Titº 45. dos de Riba de Vizella. fl. 294.
Titº 46. de dó Paay Moquido. fl. 300
Titº 47. de dó Pº Gomes Espinhel. fl. 301.
Titº 48. de dona Elluira Roiz. fl. 302.
Titº 49. de dó Falcoinho Arualez. fl. 305.
Titº 50. de dó Fernão Jeremias. fl. 306.
Titº 51. de dó Ramiro Quartela. fl. 308.
Titº 52. dos de Azuedo. fl. 312.
Titº 53. dos Sondes de dó Soeiro de Talveira. fl. 314.
Titº 54. de Gomes Diz de Maueira. fl. 317.
Titº 55. dos de Quinha. fl. 318.
Titº 56. de dona Ouroana Soares. fl. 326.
Titº 57. de dó Aº Velloz o uelho fl. 331.
Titº 58. de dó Gotorre Audarete da Egreja. fl. 336.
Titº 59. dos de Góes. fl. 346.
Titº 60. de dom Mem Gundar. fl. 350.
Titº 61. dos do Vinhal. fl. 354.
Titº 62. de dó Pº Mendes daguiar. fl. 355.

Titº 63.

Titº 63. de dº Vasco Nunes de Sousaes §361.
Titº 64. de dº Gonçalo Gonçalvez. §362.
Titº 65. de dº Pº Nunes ouuchº. §366.
Titº 66. dos Dafonsecas. §369.
Titº 67. dos de Tauares. §374.
Titº 68. de dº Paaj Delgado. §377. Fez este Paaj del Rª a Albergaria de seu nome.
Titº 69. de dº Egas §379.
Titº 70. de dº Roorim. §380.
Titº 71. de dº Soeiro Longo de Beiçar. §382.
Titº 72. de Fernão Branco de Louredo §383.
Titº 73. dos Marinhos. §385.
Titº 74. dos Churrichaos. §388.
Titº 75. de dº Paaj Meendes Soredea. §395.
Titº 76. de dº Fernão Paes de Sopetello. §398.

Dom Aº Henriquez 1. Rej de Port. §50.

D. Sancho 1. Rej de P. E Seus filhos d. Mior Sanches E d. Orraca Sanches §152
Elle Couuto Seus fos §231.

D. Aº Rej de P. E Sua fa d. Orraca Aº de gan:
ca §225. E 762 pl.

D. Diniz Rej de Port. Seus fos d. A. Sanches §207. E Seus fos A. Sanches que casou com d. Fro[illegible]he Alms §148.

A

Brubeiros.

Gu Annes de Briteiros fez em tempo del Rey d. Af. 4.

Gu Annes de Briteiros Cavaleiro fidalgo [illegible] em tempo del rey d. Af. 4º [illegible] Villareal, E a herdade de Grijo no dito termo. E ocupou de Parada E de Briteiros [illegible] E gastou.

Leitoes.

Martim Gl Leitoa fez m. da ordé de Christo em tempo del Rey d. Af. 4. E antes de ser mtº houve de Inez Vaz que foi de boa geração filha bastarda legitimada pr.ª m.ª Vasco mtº Leitoa E outros de m.ª Annes, ahi chamada G. mtº Leitoa E tambem legitimada - Lamb.ª no anno de 1376

Dom Fernão Gl Leitoa fez m.ª de Christo, ou de Aviz.

Rego.

Gu Garcia de Rego fez bastarda de Garcia filho de Rego E de mª estevez a filha.

Gu de Rego em tempo del Rey d. Af. 4.

Alcoforado.

Vasco Af. alcoforado fez hũ casal. hũ casal em tempo del Rey d. Af. 4. E houve de Elvira Peis hũ fo bastarda legitimada E nome Martim Vasques alcoforado.

Pobcarreiro

Fernando Annes de Pobcarreiro fez hũ casal. hũ casal em tempo del Rey d. Af. 4. E houve de Orraca Lourenço hũ fo bastarda legitimada E nome Pero Peis de Pobcarreiro.

Docasal

Alvaro Peis de casal fez casal. hũ casal em tempo del Rey d. Af. 4. E fo bastarda legitimada de Ruy Garcia de casal casado E bastardo de dito Ruy E fo de Maria de Dias. Faleceu de mº dos celleiros de Guimarães junto da Sombra.

Rangel

Fernão Rangel fez hũ casal. hũ casal em tempo del Rey d. Af. 4.

Af. 1240 fez defeito D. Pero Annes de Aranha R 80.

Aranha

Alcoforado

Alcoforado

Alcoforado

Abreus

Gº Roiz de Abreu. R$ 253.
Lº Gomes de Abreu R$ 076.
Nuno Gilz de Abreu R$ 190. Rs
Gil Nunes de Abreu. R$ 190 Rs.

Aguiares

D. Iª Mendes de Aguiar Sr. R$ 355. Rs

Alcaides

Alcaides

Alcaides

Arganil.

A. Pes de Arganil que houve de Garcias dos marteyros de Marcos p. S. cruz de Coimbra houve de a. de Sabugosa de Lamosa a dona Marinha f. molher de Joaõ Dauoim R 210. E dona ma S. molher de Steuaõ Roiz de Meira R 189. Xs.

E della mesma ou de outra houve tambem a D. S. de arganil q tem ue de dona Steuainha Lourenço da Cabeça a dona Marinha Affonso molher de Fernaõ Roiz R 202. Xs.

E houve mais o dito D. S. Sanz, dadiua dona Steuainha que casou com dona Fernaõ Roiz R 202. Xs. de que naõ houve filhos.

Auelar

D. Ma. mulr de Auelar f. R 291

Affama

D. mulr de Affama. R 372. Xs.

Amaral.

Joaõ Pes de Amaral. R 277.
Mem S. de Amaral R 359.
A. Esteuez de Amaral R 374. Xs

Aboazeiras. R 380.

Gr. Pes de Aboazeira R 220.

Arteiros.

D. P. Arteiro de q he or Guerra Joaõ R 380.

Alnares

Lopo Pes de Alnares R 331. Xs.

Alcaide

D. f. do Canhal de Alcaide R 320. Xs.

Arga R 264

D. Pes de Arga

Anha

Gomez de Anha R 264

Arcos

Martim Pes de Arcos R 167. Xs

Briteiros.

D. Gomez Mendez de Briteiros f. de D. Mem Pes de Lanhoso R 4

Barbeyros.

Martin Vasques Barbeyro. R 150

Botelhos.

D. Mes Botelho & outros. R 150.

Conde D. Pedro de Barcellos. R 43.

Barretos.

Gomez Mendez Barreto f. de Mem Nunez Barreto R 2
Sos de Paramo de terra de Leaõ. R

Barbosas.

D. Sancho Nunes de Barbosa R 234. E o S. parece ser o primo deste assi
Martin de Barbosa prior R 267.
Martin de Barbosa Leg. R 267.
Martin de Barbosa Cler. R 267.
Mes delle vio tambem a R 240
D. Fr. do Pes de Barbosa Cr: mas de hu destes R 240.
E R 167 - 245. Xs. 235.
Nuno Pes de Barbosa R 271
Socio Pes de Barbosa R 284.
Socio Mes de Barbosa R 206.
D. Fr. do mes de Barbosa R 286.
D. Nuno de na mayor R 33

Bugalhos.

Ruy Dias Bugalho f. &c. R 383.

Bochardos.

Joaõ Pes Bochardo R 255.

Belmiz

Belmiz R 339. &c E 340.

Barj